DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1939

N. 13.615
ANNO XXXVIII

A FRANÇA UNIDA NÃO PÓDE RECEAR PERIGO ALGUM

A questão de classes, que é o flagello da vida industrial franceza, escreve o «Times», de Londres, parece ceder logar a um espirito commum de patriotismo

PRATICAMENTE, MADRID JÁ SE RENDEU

As tropas nacionalistas ainda não avançaram á espera de que se concluam as medidas de precaução e que expire o ultimatum, o que se verificará na manhã de hoje

Roma, 25 (U.P.) — Apezar das informações contradictorias que fazem circular em Madrid e Burgos sobre a situação das negociações de paz e sobre a eventual rendição dos republicanos, a imprensa desta capital continúa insistindo que está muito proxima a paz, seja pela entrega da séde republicana, seja por sua conquista.

A este respeito o "Giornale d'Italia" publica em sua edição de hoje um despacho envindo pela radio-telephonia da frente de Madrid que diz:

"A rendição de Madrid ou a submissão ás condições impostas pelo general Franco occorrerá provavelmente esta tarde. No momento esperamos que se produza a primeira noticia sobre a rendição da capital e a entrega da aviação que pertence ao Conselho de Defesa de Madrid."

Os ultimos telegrammas recebidos pelos jornaes vespertinos, entre elles o "Giornale d'Italia" e "La Tribuna", expressam que continuam os preparativos para a offensiva nacionalista contra Madrid, em seguida ao supposto regresso dos delegados republicanos.

Os circulos de Roma chegados aos jornaes estrangeiros fazem notar que a maioria dos despachos recebidos hoje pelos diarios italianos estão datados da frente de Madrid em vez de Burgos, como anteriormente, o que deu aso a que circulassem rumores nesta capital dizendo que os correspontes se apressaram a ir para a frente de Madrid, afim de entrar em breve naquella cidade.

O "Giornale d'Italia" publica um despacho procedente da frente de Madrid que diz o seguinte:

"Sabe-se que hontem pela tarde o sr. Wenceslão Carillo e o tenente-coronel Ortega regressaram a Madrid. A estação radio-telegraphica de Madrid não annunciou sua partida, mas em um dos seus boletins informou que o sr. Carillo havia regressado de sua viagem de inspecção. A rendição da frota aerea composta de trinta aviões de caça e quinze de bombardeio está prognosticada para as 3 horas da tarde e será effectuada no aerodromo de Quatro Ventos. A entrega da aviação vermelha deve ter logar immediatamente antes da rendição da capital. Esta consistirá no desarmamento dos grupos de milicianos da Junta de Defesa que actualmente estão estacionados ao largo da frente de Madrid. Neste momento não se sabe ainda quando as tropas entrarão em Madrid, mas talvez o façam esta tarde por varios pontos, tendo á frente um grande destacamento de policia."

"La Tribuna" publica em telegramma de seu correspondente na frente de Madrid que diz:

"A preparação da offensiva contra Madrid continúa methodicamente apezar do offerecimento de rendição feito pelo Conselho de Defesa. Na defesa vermelha prevalece calma nas proximidades das linhas nacionalistas, sendo que as sentinellas republicanas saem das trincheiras e acenam aos soldados nacionalistas, pedindo-lhes cigarros e pão. A missão de paz parece ter sido conservada no mais estricto segredo, apparentemente devido ao facto de se temer uma reacção por parte da população madrilena."

Por sua vez, o correspondente do diario "Lavoro Fascista" enviou um telegramma da frente de Madrid em que diz:

"Com as informações ainda não confirmada sobre a fuga do general Miaja, sabe-se que a obstinada Valencia é mais favoravel á rendição que Madrid, apezar de haver mais abundancia de viveres em Valencia, por causa de suas hortas. Todas as casas commerciaes de Valencia têm estado fechadas ha mais de um mez e foi suspensa toda a actividade do municipio, á espera da liberação imminente."

NEGOCIAÇÕES BASEADAS EM UMA PAZ HONROSA E NÃO EM UMA RENDIÇÃO HUMILHANTE

Madrid, 25 (U.P.) — Comquanto nada haja transpirado de concreto a respeito das negociações que, segundo se affirma, foram realizadas entre as autoridades de Burgos e as desta capital para rendição da mesma, houve hoje troca de communicações pelo radio, tendentes a tornar ainda mais dramatica e expectativa do publico que aguarda, de um momento para outro, a entrada das forças nacionalistas.

Por outra parte, o Conselho Nacional de Defesa, ao que parece, procura obter as melhores condições de paz que sejam possiveis, e foi advertido pelo Partido Socialista de que se não o lograr a luta proseguirá.

A's 12,30 a Radio Norte, da frente de Madrid, transmittiu pela primeira vez a seguinte mensagem á Radio Diffusora Nacionalista A Z:

"Esteja attenta para receber uma mensagem cifrada urgente destinada a T T."

A estação A Z respondeu affirmativamente, dizendo que a referida mensagem havia sido entregue e decifrada. Accrescentou que se estava estudando o assumpto e que em breve seria dada uma resposta.

Por sua parte, o Conselho Nacional de Defesa informou pelo radio, ás 4.50 da tarde, que proseguiam as negociações com o governo de Burgos, accrescentando:

"Essas negociações são baseadas em uma paz honrosa e digna e não em uma rendição humilhante."

Affirmou tambem que as negociações estão bem encaminhadas e que jámais enviou qualquer emissario a Burgos. As negociações são effectuadas por intermedio de delegados do Conselho de Defesa, que levam as mensagens do Conselho de Defesa até á linha de fogo, onde são entregues aos emissarios nacionalistas.

Finalmente annunciou que, a partir de hoje, as negociações se farão em linguagem cifrada entre a radio emissora republicana de Madrid e a estação A Z, nacionalista.

A radio emissora republicana da frente de Estremadura transmittiu ás 4.50 da tarde a seguinte nota do Partido Socialista, feita em nome de todos os partidos politicos:

"Advertimos ao Conselho Nacional de Defesa que, se não negociar uma paz digna e honrosa, que comprehenda a retirada das tropas estrangeiras, não entregaremos Madrid; pelo contrario, continuaremos lutando."

Ao commentar as noticias sobre as negociações de paz, circuladas no estrangeiro, o governador civil de Madrid, sr. José Gomez Osorio, declarou á United Press:

"Os factos reaes contradizem tudo quanto affirmam as noticias. Confio em que estarei em meu posto amanhã e segunda-feira. Todos desejamos uma paz, porém não uma paz qualquer. Desejamos uma paz honrosa e digna como pede o Conselho de Defesa. O povo impaciente diz que a paz é um facto consummado sem reflectir."

O governador accentuou por fim que reina tranquillidade em Madrid e no resto da zona republicana.

Em nenhum momento, desde o mez de novembro de 1936, quando as forças mouras, pela primeira vez se lançaram contra esta capital, o coração dos madrilenhos bateu com um rythmo tão accelerado como agora.

Ninguem, a não ser os que dirigem as negociações de paz, sabe quando e como ella virá. A excitação cresce de hora para hora. Nas ruas podem ver-se pequenos grupos commentando em voz baixa os mais diversos e desencontrados rumores sobre a situação. A paz é o thema unico das conversações nesta capital de um milhão de almas. Nos cafés, hoteis, parques e ruas são analysados e examinados todos os aspectos do assumpto. Jámais foram vistos tantos "prophetas". Dir-se-ia que os madrilenhos tentam agarrar-se a qualquer taboa de salvação para escapar ao naufragio.

FRANCO INSISTE EM RECUSAR AMNISTIA A CERTAS PERSONALIDADES

Paris, 25 (U. P.) — Parecia imminente, esta noite, a rendição de Madrid, se bem que se proseguia negociando e já que o general Franco insiste em que o exercito republicano retire os detonadores de centenas de minas, collocados estrategicamente em diversos pontos de Madrid durante os longos mezes de trabalho e que faziam parte de um gigantesco plano destinado a fazer voar a capital pelos ares depois da entrada do exercito nacionalista.

Diante da série de rumores contradictorios sobre a situação, rumores esses emanados principalmente, da imprensa italiana, o facto simples e concreto que se admittia nos circulos nacionalistas desta capital e dos logares proximos a fronteira, é que as negociações que duraram toda a semana, proseguiam esta noite.

De accordo com as informações chegadas a esta capital e procedentes da fronteira, dizem, em geral, com as noticias de que o generalissimo hespanhol havia concordado no estabelecimento de um prazo de quarenta e oito horas para que os dirigentes republicanos acceitem a rendição incondicional, e, findo esse prazo, não tenham os republicanos resolvido satisfactoriamente, partirá de um momento para outro a ordem para que os seus apparelhos de bombardeio, sua infanteria e os seus tanks, ataquem as posições dos defensores de Madrid.

Emquanto isso, a população de Madrid parece convencida de que a sua libertação está imminente, exteriorisando-se esse sentimento pela não usual animação das ruas da capital.

Por sua parte o Conselho de Defesa de Madrid, chefiado pelo coronel Casado dava inicio hoje ás suas deliberações depois de haver interrompido a sua reunião de hontem a noite, para esperar a resposta final do general Franco e o seu proposito.

Segundo se informa as negociações entre Madrid e Burgos estão sendo realisadas por meio de communicações radio-telephonicas, utilisando-se para tal de um codigo ministrado a Burgos pelo Conselho de Defesa de Madrid.

A já greve escassez de alimentos sentida na capital e peorada pelo estreitamento do bloqueio naval estabelecido pela esquadra nacionalista, obrigou a Junta de Defesa a apressar e intensificar os seus esforços, no sentido de conseguir a paz, se bem que nenhum dos seus membros admitta tal conquista, officialmente. Dos innumeros rumores que correm na fronteira e das informações que chegam aos circulos diplomaticos desta capital, parece depreender-se que a guerra hespanhola terminará dentro de breves dias, quiçá de horas.

Não obstante, convem recordar que durante muitas semanas e em diversas occasiões, parecia tambem que a guerra se approximava do seu fim, sem que os defensores tivessem acceitado a unica condição imposta pelo general Franco, isto é a rendição incondicional.

A julgar pelo que asseguram informações extra-officiaes de bôa fonte, a paz será feita mediante a deposição das armas por parte dos combatentes republicanos, que não deverão offerecer resistencia á entrada das tropas nacionalistas na capital, onde os elementos da politica do general Franco tomarão immediatamente a seu cargo a manutenção da ordem, afim de impedir as lutas de rua e os saques.

Por sua parte, as organisações femininas de auxilio, durante os primeiros dias, se encarregarão da alimentação dos madrilenhos fazendo funccionar cozinhas publicas, emquanto o exercito nacionalista procederá ao desarmamento das divisões do general Miaja, consolidando suas posições na capital e emprehendendo a offensiva contra Valencia, Almeria, Alicante, Ciudad Real, Murcia, e outras cidades e provincias comprehendidas ainda na zona republicana.

De diversos pontos da fronteira se informa que o general Franco solicitou a entrega immediata de 45 aviões de combate, dez mil fuzis e 200 peças de artilheria como garantia de que a Junta Nacional de Defesa pretende realmente obter a paz.

Accrescentam essas informações que o generalissimo insiste em que os republicanos retirem os detonadores das minas e que, na phase final da rendição, sejam elles mesmos os que desarmem as suas forças empilhando as armas em logares designados.

A difficuldade principal surge da impossibilidade em que se encontra a Junta de Defesa de offerecer ao general Franco seguranças concretas de que se procederá tambem ao desarmamento das tropas republicanas de Valencia e outras cidades. O generalissimo recusou novamente conceder amnistia ás personalidades politicas, autoridades administrativas e officiaes do exercito, embora reitere que os hespanhoes que não hajam commettido crimes ou incorrido em responsabilidades, de accordo com o recente decreto de Burgos, não deverão temer represalias.

RESOLVIDA A ENTREGA DA ESQUADRA GOVERNISTA AOS NACIONALISTAS

Burgos, 25 (Havas) — Foi publicada hoje a seguinte nota:

"Após a decisão do governo inglez de entregar a Hespanha Nacionalista em Gibraltar o destroyer José Luiz Dias, chega a esta capital a noticia de que o governo francez resolveu entregar ao governo nacionalista todas as unidades da esquadra hespanhola refugiadas em Bizerta."

EXPIRARA' NA MANHÃ DE HOJE O ULTIMATUM DE FRANCO

Saint Jean de Luz, 25 (U. P.) — Altas fontes nacionalistas da fronteira asseguram a United Press que Madrid já se rendeu para todos os effeitos praticos, não havendo ainda as tropas nacionalistas passado além da cabeceira de ponte do rio Manzanares, á espera de que sejam terminadas as medidas de precaução e que expire o ultimatum, o que se dará amanhã pela manhã.

A rendição resultou do facto do general Franco ter exigido uma decisão dentro de quarenta e oito horas, pois em caso contrario iniciaria a offensiva. Fontes nacionalistas informam que o ultimatum foi acceito depois que o general Franco rasgou as propostas de paz levadas a Burgos pelos emissarios do coronel Casado, de avião, na quinta-feira á noite.

Mussolini falará hoje. Esse discurso é aguardado com justificada anciedade em todo o mundo civilizado. E' que o chefe do governo de Roma, segundo se informa, falará claro sobre as exigencias contra a França, accrescentando-se, todavia, que o fará de fórma não provocadora. Vemos na gravura dois flagrantes do Duce como orador.

O JAPÃO NÃO DESEJA FAVORECER A CREAÇÃO DE DOIS BLOCOS ANTAGONICOS

ACREDITA-SE QUE A POLITICA DE TOKIO SERÁ DE MODERAÇÃO E PRUDENCIA

Tokio, 25 (De Robert Guillain, da Agencia Havas) — Os circulos autorizados informam que na ultima reunião dos cinco ministros, na quinta-feira passada, foi definida e fixada a politica do gabinete com respeito aos negocios europeus e especialmente no tocante ás relações com os Estados totalitarios.

Em vista do sigillo absoluto mantido pelos membros do gabinete sobre as decisões essenciaes dos dirigentes nipponicos os observadores politicos são obrigados a ater-se a simples indicações de ordem geral.

As informações colhidas junto ás rodas responsaveis dão a entender que a politica geral de Tokio será de moderação e prudencia, no sentido de não envolver o paiz em novas combinações internacionaes salvo na medida em que pudessem servir directamente aos interesses asiaticos.

A sorte do Ministerio actual está, de facto ligada ao exito da orientação politica emprehendida de tal arte que não parece possivel que os dirigentes nipponicos se decidam a esposar a causa do revisionismo europeu nem ir além dos compromissos assumidos com os Estados totalitarios na luta contra a propaganda communista do Komintern.

Na realidade a instauração da nova ordem de coisas no Oriente, tarefa assumida pelo Japão desde os primeiros dias da guerra contra a China, continúa ser preoccupação essencial do gabinete de Tokio.

Mão grado o estimulo dado pelos recentes acontecimentos da Europa aos Estados expansionistas o governo nipponico tem o designio de não favorecer a creação no mundo de dois blocos antagonistas e não se prende a nenhuma politica puramente européa sobretudo se um entendimento demasiado estreito pudesse arrastar o Japão em emprehendimentos que não correspondessem aos interesses vitaes do paiz ou fossem contrarios á salvaguarda da paz.

Os varios problemas da actualidade foram, ao que adeantam os circulos responsaveis, objecto de exposição pormenorizada na reunião restricta do gabinete realizada na ultima quinta-feira.

Nessa reunião, segundo transpirou, o Japão manifestou do modo mais preciso a sua decisão de collaborar directamente com a Allemanha e a Italia para supprimir o communismo, visto que nenhuma nova ordem poderia ser estabelecida no Oriente antes de ser erradicada completamente a ameaça representada pela acção do Komintern. O governo de Tokio, consequentemente, está prompto a estudar todos os meios adequados a reforçar os instrumentos de defesa dos tres paizes na luta orientada de accordo com o pacto Anti-Komintern. Não seria, portanto de estranhar que houvesse entendimento ulterior tendente ao reforço dos convenios já existentes com o objectivo de enfrentar o perigo commum representado pelo communismo no Orient da Europa e no Norte da Asia.

As espheras responsaveis são de parecer que mesmo no caso de ser assignado um accordo assás elastico dahi poderiam resultar vantagens proveitosas que não causariam desillusão ás opiniões publicas dos tres paizes interessados que aguardam desde o começo do anno o estreitamento das relações entre os Estados congregados na luta contra o communismo que procura infiltrar-se no Oriente.

Ao mesmo tempo essa satisfação dada aos paizes totalitarios evitaria que o Japão fosse forçado a alinhar-se na frente constituida contra as democracias, o que nem corresponde aos interesses directos do Japão nem á ideologia nipponica.

A referida politica, na opinião autorizada, recolheu a approvação dos elementos de maior preponderancia nas decisões governamentaes quaes sejam os das forças armadas, e resulta de longas consultas no decurso da semana entre o principe Saionji com os principaes ministros e destes entre si.

Cumpre accrescentar, segundo o que se affirma, que o gabinete examinou em particular certos pontos referentes á acção dos representantes diplomaticos nipponicos no estrangeiro os quaes teriam recebido poderes por demais amplos no concernente a certas negociações entaboladas na Europa.

E' de notar, entretanto, que o principal agente desses negociadores, precisamente o embaixador em Berlim não abandonará o posto, e aliás, junto ao chefe da missão diplomatica do Japão na Allemanha continuam presentes tres delegados especiaes de alta categoria, um contra-almirante, um ex-embaixador e um coronel munidos de instrucções precisas que foram transmittidas por occasião da conferencia dos embaixadores do Japão na Europa realizada na capital allemã em 3 do corrente.

Em summa é licito affirmar que todo e qualquer novo entendimento com o governo de Tokio e as nações totalitarias deverá ser resolvido directamente com os dirigentes da capital japoneza.

A situação permanece, entretanto, pouco clara visto que a orientação dada á politica externa do Japão não parece coincidir completamente com as directrizes desejadas pelos dois outros signatarios do pacto de luta e suppressão do Komintern.

Uma ultima observação obriga a consignar que o actual gabinete não escapará ás criticas crescentes dos circulos extremistas que censuram ao governo a situação adoptada com relação aos Estados totalitarios bem como a complacencia demonstrada para com os Estados anglo-saxonicos.

A AVALANCHE DO LAGO IZOURT

Morreram 28 pessoas, ficando feridas cerca de 30

Toulose, 25 (Havas) — A's treze horas já haviam sido retirados tres cadaveres e cerca de trinta feridos dos escombros do deposito de materiaes esmagado hontem por uma avalanche nas vizinhanças do lago Izourt, nos Pyreneos. O numero de operarios soterrados é maior do que a principio se acreditava: cincoenta. Uns conseguiram deixar o deposito e cerca de dez outros chegaram á central electrica situada a quatro kilometros de distancia do local do sinistro. Todos estão em lamentavel estado, exhaustos e feridos, tendo passado horas atrozes na neve, atormentados por violenta tempestade que não cessou durante a noite.

O salvamento dos feridos está sendo difficultado pelas condições atmosphericas no alto da montanha onde occorreu a catastrophe. Os caminhos estreitos desappareceram sob uma camada de neve de quatro metros de espessura. O transporte electrico não póde carregar grupos numerosos e além disso a violencia da neve e do vento interrompe a energia.

Um incidente verificou-se ás onze horas no momento em que o pequeno comboio descia para o vale transportando varios feridos, um photographo e um engenheiro. Repentinamente a energia electrica cessou e os occupantes da pequena cabine passaram mais de uma hora em meio á tempestade e sem fogo para se aquecerem. O estado dos feridos aggravou-se consideravelmente com esse incidente.

Receia-se nova tempestade e outra avalanche de neve que será funesta para a turma de salvamento.

A's 16 horas foi fornecida a seguinte informação: tres operarios morreram, 19 estão gravemente feridos e 20 não foram encontrados ainda."

Paris, 25 (Havas) — Segundo as ultimas informações sobre a catastrophe do lago Izourt, nos Pyreneus, morreram 28 pessoas e ficaram feridas 22, tres das quaes mortalmente. Essas informações são fornecidas pela direcção da usina hydro-electrica para a qual trabalhavam os operarios soterrados pela avalanche. O engenheiro que dirige os trabalhos de salvamento communicou pelo telephone que todos os operarios que vão sendo retirados dos escombros já não dão mais signal de vida.

Firmado novo tratado economico germano-hollandez

Berlim, 25 (Havas) — O novo tratado economico germano-hollandez foi assignado nesta capital como conclusão das negociações iniciadas a 13 do corrente.

O communicado official declara que foi resolvido pelos dois lados augmentar o volume do intercambio de mecradorias levando em consideração as necessidades dos dois paizes.

O novo tratado entrará em vigor no dia 1º do proximo mez e permanecerá valido até 31 de dezembro de 1940.

O NOSSO AVANÇO CONTINÚA, ESCREVE UM JORNAL DE BERLIM

A proposito da entrevista de Goering ao "Popolo — di Italia" —

Berlim, 25 (Havas) — A entrevista concedida pelo marechal Goering ao "Popolo di Italia" é elogiada por toda a imprensa allemã, que proclama, em seus commentarios, a solidez do eixo Roma-Berlim.

Os jornaes allemães continuam a considerar as negociações entaboladas pela Inglaterra para a constituição de uma frente commum com outros paizes, como definitivamente fracassadas.

O "Lokal Anzeiger" escreve:

"O pessimismo depois de ter feito a volta por Moscou, Varsovia, Bucarest e Belgrado, voltou a Londres sem que a mão britannica que o despachou tenha força bastante para sustental-o. O eixo Berlim-Roma é solido. Cada vez augmenta mais o poderio da Allemanha e da Italia em beneficio do fortalecimento do systema que é hoje a base do eixo europeu. O nosso avanço continua. Os cães que ladram não mordem e isso é verdade principalmente quanto á Grã Bretanha".

A "Correspondencia Politica e Diplomatica" escreve:

"A Polonia, que affirmam estar ameaçada, sabe perfeitamente que mesmo que não existisse o tratado decennal com o Reich, a Allemanha considera a sua existencia em base solida, como uma necessidade politica e como um factor indispensavel á manutenção da ordem no sector de léste da Europa".

Essa publicação officiosa declara que a Inglaterra e a França manifestaram vontade de "encarar" a possibilidade de uma acção militar caso a Allemanha atacasse a Hollanda, a Belgica ou a Suissa e protesta contra tal hypothese salientando a pureza de intenções do Reich em relação áquelles paizes. O jornal termina dizendo:

"Dado o estabelecimento inequivoco das directrizes da politica allemã, a hypothese formulada na declaração franco-britannica é absurda."

Como "La Prensa" se refere á renovação da nossa Marinha

Buenos Aires, 25 (U. P.) — O matutino "La Prensa" publica na sua edição de hoje um editorial subordinado ao titulo "A Renovação da Marinha Brasileira", no qual diz:

"Simultaneamente com a renovação do nosso material naval, a marinha de guerra brasileira tem cuidado activamente da sua, estando a mesma adeantadissima.

"Uma vez completada essa renovação, a armada brasileira constituirá uma força respeitavel, composta em grande parte de unidades modernas e efficientes".

"La Prensa" apresenta a seguir uma detalhada exposição dos grandes trabalhos de modernização levados a effeito no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em diversas bellonaves brasileiras, noticiando ao mesmo tempo as construcções emprehendidas com todo exito nos estaleiros do Brasil e as acquisições de novas unidades, feitas no exterior.

Adiada a viagem do cardeal Cerejeira a Moçambique

Lisboa, 25 (U. P.) — Segundo annuncia o "Seculo" em sua edição de hoje, a viagem do cardeal Cerejeira a Moçambique fôra adiada para o proximo anno, em virtude da construcção da nova cathedral de Lourenço Marques sómente ficar concluida em setembro de 1940.

A força de um paiz depende da união e da determinação do seu povo

Como um dos grandes orgãos da imprensa londrina se refere á visita do presidente Lebrun

Londres, 25 (Havas) — "Não se póde duvidar do immenso exito da viagem a Londres, do presidente Lebrun", escreve o "Times" no seu principal artigo.

"As acclamações que o acolheram — prosegue o jornal — e os commentarios da imprensa franceza provam-nos neste ponto que Paris participa do nosso ponto de vista. O presidente da França conquistou a sympathia do povo britannico com a sua dignidade vigilante e sorridente e com a graça e substancia dos seus discursos que causaram profunda impressão. As nações irmãs do Commonwealth britannico associar-se-ão á mensagem de despedida do rei Jorge na qual Sua Majestade declara que a visita do presidente causou o mais vivo prazer não sómente ao Rei e á Rainha, pessoalmente, mas ás populações de todo o imperio. Os periodos de crise fazem resaltar os caracteristicos essenciaes das nações que os atravessam. A França e a Grã Bretanha podem felicitar-se pela visita do presidente Lebrun que nestes dias difficeis teve como resultado tão feliz reaffirmação dos ideaes franco-britannicos. Se não teve maiores consequencias foi simplesmente porque já se effectuou ha muito tempo um accordo, sem reserva, sobre todos os pontos."

"Emquanto o presidente da França e a senhora Lebrun tentavam reforçar os laços de amizade e mutua confiança que unem as duas grandes democracias occidentaes — accrescenta o "Times" em outro artigo — o sr. Daladier e seus collegas, em Paris, dedicavam-se energicamente á organização dos recursos defensivos da França. A força de um paiz depende da união e determinação do seu povo. O sr. Daladier provou as suas qualidades de homem de Estado fazendo acompanhar os seus decretos de um esforço tendente a curar as chagas abertas pela mallograda gréve de novembro ultimo e a fazer com que a nação inteira se una aos esforços do governo.

A questão de classes, que é o flagello da vida industrial franceza, parece ceder logar a um espirito commum de patriotismo. A França unida não póde receiar perigo algum."

Promptos a lutar contra qualquer adversario

Vehemente artigo do orgão militar da Polonia

Varsovia, 25 (Havas) — "Estamos promptos a lutar com qualquer adversario por mais poderoso que seja", declara o "Polska Zbrojna", orgão militar.

"A nação poloneza não tem o sentimento de inferioridade em relação ás potencias deste mundo, prosegue o jornal, pois sabe que tambem pertence ao grupo das grandes potencias. Estamos tranquillos, certos de que as nossas victorias não pertencem só ao pasado e esperam-nos tambem para o futuro. E esperemos", conclue:

Por outro lado o orgão officioso "Gazeta Polska", falando a respeito do realismo politico, escreve: "O realismo politico impede-nos de nos deixarmos hypnotisar por um unico perigo. Infelizmente pertencemos ao numero das nações ameaçadas por varios lados. Eis o que é preciso não esquecer; eis porque a Polonia deve basear o seu realismo politico sobre as suas proprias forças e sobre a consolidação interna tendo sempre os olhos voltados para todos os lados".

O "Polonia", orgão da opposição christã-democrata constata que todos os exitos da Allemanha resultam da ausencia do principio de segurança collectiva e numa reacção commum contra a expansão germanica. "O equilibrio europeu — diz — está ameaçado, não o equilibrio entre a Allemanha e a Russia, mas o equilibrio do que depende a segurança da Polonia, estrictamente ligado ao da Lithuania, dos Estados Balticos e da Rumania. Emprestando o nosso apoio á Lithuania e á Rumania defenderemos os nossos mais vitaes interesses.

E accrescenta:

"Contra as potencias que se guiam pelos principios da força bruta começa a levantar-se uma barreira formada pelos estados ameaçados na mesma proporção do augmento da hegemonia allemã. Tal colligação poderia não só garantir a victoria como salvar o mundo em face da guerra".

Occorreram em Quito graves acontecimentos

Um comicio de estudantes foi dissolvido a ponta de baioneta

Quito, (Equador), 25 (U. P.) — Sómente á noite cessaram os sangrentos acontecimentos de que foi theatro esta capital, em virtude das greves de operarios e estudantes.

O governo informa que a ordem na capital já foi restabelecida e que todas as actividades tomarão desde hoje rumo absolutamente normal.

Os estudantes que haviam se entrincheirado no predio da Universidade, resolveram entregar-se e os operarios que se haviam apossado da fabrica Internacional foram expulsos á força, por contingentes de carabineiros.

Um meeting de estudantes foi dissolvido violentamente. As forças policiaes empregaram baionetas e gazes lacrimogeneos.

Houve grande numero de feridos.

As queixas que a Italia tem contra o bloco democratico

O eixo Roma-Berlim separa definitivamente amigos e inimigos

Roma, 25 (U. P.) — A imprensa italiana declara que, nas declarações que fizer amanhã em seu discurso perante vinte e cinco mil camisas negras, o sr. Mussolini deixará esclarecido de fórma clara e definitiva, os motivos de queixa que a Italia tem contra o bloco democratico.

Antecipam os commentarios que as palavras do sr. Mussolini terão um significado e alcance mundiaes e suggerem que o "duce" "porá as cartas sobre a mesa".

Varias phrases dos editoriaes indicam a possibilidade de que o chefe do governo siga os lineamentos geraes do discurso pronunciado na quinta-feira pelo rei Victor Emmanuel perante a Camara dos "Fascios" e Corporações, e que annuncie as divergencias que existem entre a Italia e a França.

"Il Lavoro Fascista", orgão do sr. Farinacci, declara:

"Nossos adversarios aguardam anciosamente o discurso do sr. Mussolini, fazendo as hypotheses mais contradictorias. Como sempre, suas palavras serão precisas e inequivocas. Seu discurso servirá, sobretudo, para fazer vêr á colligação anti-fascista a firme resolução da Italia.

O eixo Roma-Berlim, é, hoje, mais firme que nunca e separa definitivamente amigos e inimigos. De um lado temos o grupo contra o Komintern e de outro os democratas bolchevistas; de uma parte os "racialistas" e de outra os judeus; de um lado a alta finança, o communismo, a plutocracia e a dictadura do proletariado, todos alliados contra o fascismo, que está do outro lado".

O jornalista que se esconde sob o pseydonymo "Camicia Nera" no "Resto del Carlino", de Bologna, escreve:

— "Ha certas coisas pairando no ar e todos nós sentimos que chegou a hora em que o sr. Mussolini definirá a attitude da Italia na situação actual e indicará as suas intenções.

Que dirá o "Duce"? A todos agradaria saber. Mas na realidade todos ignoram. Não sómente a attenção dos camisas negras estará pendente das palavras de Mussolini; a dos estrangeiros tambem estará. Todos lançaram as cartas á mesa. Os francezes e britannicos trataram de assediar o eixo, mas fracassaram em virtude da decidida recusa da Polonia, da Rumania e da Yugoslavia.

Em compensação, a Allemanha actuou com exito excepcional: Bohemia, Moravia, Slovaquia, Memel e o accordo economico com a Rumania.

Agora chegou a nossa vez. Quaes são as cartas da Italia? São todas as que sirvam para reforçar o eixo, para debilitar as plutocracias, para expulsar da Europa os bolchevistas, todas as que contribuam para a paz com justiça. Taes são as cartas que o sr. Mussolini tem em suas mãos. O jogo será dirigido pelo "Duce" com incomparavel estrategia".

A CONFERENCIA ALGODOEIRA

Entre as varias coisas que o Sr. Oswaldo Aranha teria convencionado em Washington, afim de obter os creditos que constituiram o resultado principal de sua missão, estava uma Conferencia dos paizes algodoeiros, destinada a restringir a producção.

A idéa dessa Conferencia parecia utilissima aos Estados Unidos e ruinosa ao Brasil: utilissima aos Estados Unidos, porque estes produzem algodão em excesso; ruinosa ao Brasil, porque o Brasil está produzindo algodão vantajosamente. Afinal, sobre esta, como sobre tantas outras noticias, a verdade foi restabelecida com o regresso do Sr. Oswaldo Aranha: a Conferencia dos paizes algodoeiros não figurou entre os assumptos tratados. Não figurou, eis o facto. Não figuraria, accrescento eu, e eis uma proposição a demonstrar.

Não figuraria, digo, por se tratar de idéa inteiramente inexequivel. Quem a matou não foram os Estados Unidos, nem foi o Brasil: foi a India.

Suppõe-se erradamente entre nós que temos no mercado algodoeiro universal uma posição capaz de inquietar os Estados Unidos; e suppõe-se ainda, com a mesma incidencia no erro, que os Estados Unidos podem governar o commercio do algodão no mundo. Ora, nada disso é exacto: não só a producção algodoeira do Brasil, comquanto em crescente augmento, está muito longe ainda de perturbar a dos Estados Unidos, como os Estados Unidos não dominam os mercados de consumo, embora nelles se apresentem grandes fornecedores. A India — esta, sim — é que exerce no caso influencia preponderante, pois só ella tem desenvolvido a cultura algodoeira em proporções sufficientes para lançar o panico entre os demais productores.

A India recusou desde logo, e ha muito, sua participação na projectada Conferencia, que em ultima analyse a ella unicamente attingiria com as restricções que estabelecesse quanto á cultura. A situação ficou, portanto, clara: limitar a producção algodoeira sem o concurso da India seria immensa tolice, visto que a India tomaria pela concorrencia os mercados onde as restricções buscassem elevar o nivel dos preços. Ella agiria fatalmente, no commercio algodoeiro, como agiu a Colombia quando o Brasil iniciou sua politica de retenção do café...

Assim, a noticia de que os Estados Unidos haveriam imposto ao Sr. Oswaldo Aranha a participação do Brasil em uma Conferencia algodoeira não era falsa de facto, apenas; era falsa, antes de tudo, porque a hypothese da Conferencia já estava afastada com o veto da India.

Aliás, deve-se reconhecer e proclamar a impossibilidade de restringir a producção algodoeira mundial por meio de um convenio entre paizes productores, dada a complexidade e dada a extensão que exigiria o instrumento de compromisso. A complexidade desse instrumento ficaria patente quando se houvesse de nelle empenhar, por exemplo, o Egypto, que tem o monopolio dos algodões finos, não lhe convindo, por isso, cercear a producção; e sua extensão seria forçosa pela circumstancia de que, além dos principaes, ha cerca de uns cincoenta paizes capazes de augmentar sua incipiente cultura algodoeira: dois ou tres que escapassem á rede do convenio ficariam em situação de fazer mallograr todos os designios da Conferencia.

A politica das retenções ou das valorizações é inapplicavel ao algodão. Se foi desastrada no Brasil, em relação ao café, desastradissima será em qualquer parte em relação a uma cultura que póde ser feita em muitas partes. Os factos ahi estão para proval-o.

A Turquia desenvolve suas safras com financiamento da Allemanha, que dessa maneira se emancipa dos Estados Unidos e até mesmo do Brasil. A Italia planta algodão na Sicilia. A Grecia é productor que já figura nas estatisticas internacionaes. Por outro lado, ha colonias britannicas na Africa propicias ao algodão; e são potencias algodoeiras, em maior ou menor escala, a China, a Russia, a Uganda, o Perú, a Argentina. Valorize-se o algodão com a mesma illusoria margem de preços em que se fundou a valorização do café brasileiro, e o algodão brotará em muitos e muitos outros paizes apparentemente agora desinteressados de seu plantio.

Evidentemente, seria de repulsa immediata a subordinação em que os Estados Unidos porventura collocassem o exito da missão do Sr. Oswaldo Aranha, em troca do sacrificio, mesmo parcial, de uma lavoura tão cheia de esperanças. Mas a verdade é que disso ninguem tratou, entre outros, pelo motivo essencial: porque é absurdo pensar em reter algodão quando muitos povos facilmente o produzem em suas terras.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

"Barberagens"

Cogita-se da creação de uma Escola para formar barbeiros e cabelleireiros.
(Dos jornaes)

O barbeiro com "canudo"
Ficará mais protegido;
O trabalho com o estudo
Irmamente repartido.

A sciencia aprofunda e sonda
Sem preguiça nem canseira.
Dos *testa* furando a "onda",
Nem teme qualquer cadeira.

Ao sentir que o recrimina
Do mestre o aguçado olho,
O alumno não se amofina:
Vae pondo as "barbas de molho".

Aos artistas verdadeiros
Ninguem no trabalho embroma:
E hão de chamar de "barbeiros"
Os barbeiros sem diploma.

Sendo Doutor de verdade,
Forte o Figaro se sente,
Gozando a justa vaidade
De uma gloria "permanente".

E, com exame e concurso,
Teremos barbeiros "tacos":
Quanto aos collegas sem curso,
Vão todos "pentear macacos".

ALVARO ARMANDO

* * *

Os Estados Unidos são, como é sabido, o paraiso dos israelitas; na grande democracia americana é que está a verdadeira Terra Santa Judaica.

E os judeus consideram um signal promissor o facto graphico de serem os Estados Unidos o nucleo da patria symbolica dos filhos de Israel:

"Jer U.S.A.lém".

* * *

Os barbeiros vão ter agora cursos não sómente technicos, mas de conversação para poder palestrar convenientemente com os freguezes.

Scena num Salão Tonsorial:

O patrão ao cliente — Prefere um official com curso ou sem curso?

O cliente — Sem curso e sem discurso no decurso do serviço.

* * *

Um japonez, Janituro Takahashi, poz no mercado uma marca de paraty com estes dizeres: Cambará — Estado de São Paulo.

Estranha um telegramma de Curityba que o industrial nipponico não saiba que Cambará fica no Paraná.

Entretanto, Janituro justifica-se: elle tem visto muita aguardente em cujo rotulo figura "Paraty" como de outros Estados que não o do Rio de Janeiro.

Cyrano & Cia.

SEJA BEMVINDA

O nosso amigo Costa Rego disse tudo que nós, pertencentes a este jornal, queriamos dizer á nossa Princesinha que chega, chega "dauphine" de França, e mais Princesa do Brasil. Não a conheci, como elle, menina; mas quando passavamos uns dias no Castello de Eu, residencia de seus Paes, os princepes da Orleans Bragança, de quem eramos hospedes conhecemol-a mais de perto, na sua intimidade graciosa de Mãe tão jovem com suas Creanças de França, lindas, como são representados em imaginação os princepesinhos; e ella loura como a terra franceza, bonita como uma flor brasileira. De todo o nosso coração cheio de affeição para a familia Imperial, felicitamos e tomamos parte nessa alegria; e temos certeza que deante de tanta juventude e dignidade o Brasil inteiro esquecendo-se de partidos e disturbios lembra-se só que é uma Isabel, bisneta da Redemptora, que volta em visita a sua Terra, e que o Brasil tem reservas de cavalheirismo e enthusiasmo romantico para saudar com enthusiasmo e romantismo a princesinha esbelta como a palmeira nossa, clara como a Flor de Lys.

MAJOY

DE SÃO PAULO

O INSTITUTO DE DOCES E CONSERVAS

SÃO PAULO, 25 de março de 1939. — A imprensa de São Paulo commenta extensa e favoravelmente o facto de ter o Conselho Federal de Commercio Exterior rejeitado a proposta da creação do Instituto de Doces e Conservas. A' primeira vista póde parecer curiosa a importancia dada no assumpto pela imprensa de São Paulo.

Foi quasi pela projectada creação do Instituto de Doces e Conservas que o paiz veiu a ter consciencia do doce e da conserva como grande industria nacional e, logo, elevados á alta categoria de uma industria regulamentada. Doces sempre se nos afiguraram destas coisas ligeiras da existencia sobre as quaes pouco costumamos deter a nossa attenção, de repente despertada com a creação do seu Instituto. E' verdade que são raros aquelles que se representam toda a importancia que as coisas futeis possuem, notadamente no campo da economia onde absorvem talvez a maior parte da actividade humana. Hajam vista os chamados artigos de belleza, nos quaes a mulher norte-americana gasta para mais de 70 milhões de dollares por anno...

Não foi, porém, nem pelo vulto que a industria de doces e conservas possa ter em nosso paiz, nem pelo facto de ella estar necessitando ou não de um auxilio dos poderes publicos, ou de uma acção conjunta para fazer face ás difficuldades que possa estar atravessando, que a imprensa de São Paulo se occupou com tamanho interesse desta questão.

O que a interessou foi o combate á propria idéa de um instituto, como organismo destinado a regular certa e determinada actividade commercial.

Semelhantes organismos representam em primeiro logar novos encargos para a producção. Em segundo logar, a limitação da producção, pela qual ellas sempre têm procurado manter os preços a um nivel compensador, além de se transformar, como no caso do assucar, num privilegio iniquo a favor de alguns, em detrimento dos interesses do consumidor, vem ainda impedir o grande beneficio da livre concorrencia, que é o barateamento dos productos pelo aperfeiçoamento da technica — no fundo, até nossos dias, a principal causa do progresso industrial. Em outras palavras, faz-se a apologia do commercio livre em opposição ás theorias da economia dirigida.

O mal é que os commerciantes que assim discutem, com toda a pureza dos principios economicos, são os primeiros a mudar de idéas de accordo com as circumstancias. Nos tempos de prosperidade, são defensores intransigentes dos principios do commercio livre. Nos tempos de difficuldades, appellam todos para o governo, que, depois de ter vindo em seu auxilio, tambem quer tirar o seu provento do auxilio prestado... Dahi as queixas e recriminações.

A repulsa geral no momento contra qualquer nova idéa de regulamentação é mesmo um indice do bom andamento dos negocios. Se nem todos correm satisfatoriamente, incontestavelmente o algodão está sendo uma fonte de proventos e de prosperidade para o Estado e nada que o paulista mais tema do que o propalado Instituto do Algodão.

Livrando-se do Instituto de Doces e Conservas, o paulista pensa na realidade estar se livrando do Instituto do Algodão. — E. C.

CURIOSIDADES E ORIGINALIDADES DO ESTADO DO VATICANO

O Estado livre do Vaticano é bem pequeno em terras para um Estado: tem a dimensão — vamos assim dizer — de um campo de golf. Apparentemente, todos o conhecem, de vel-o nas photographias e no cinema. E é comtudo um Estado mysterioso. Basta lembrar que, até hoje, apenas tres jornalistas alcançaram uma entrevista do Papa.

Com tudo isso, ou sem nada disso, o Vaticano é entretanto um dos Estados mais curiosos do mundo. Seus funccionarios, que não chegam a duzentos, podem considerar-se os mais felizes entre os felizes funccionarios do universo inteiro, pois ganham bastante: um simples *suisso*, por exemplo, tem o ordenado de 5.500 francos mensaes.

Excepto as lavadeiras, não ha mulheres no Vaticano.

Cada habitante tem sua casa, ou, antes, sua propriedade, pois a casa lhe pertence. Os engenheiros, em numero de tres, possuem aviões particulares, como possuiriam, e possuem, automoveis. O uso do telephone é obrigatorio. E Sua Santidade figura no catalogo com o numero 101.

Os correios do Vaticano, bem como todas as outras administrações, só empregam homens, com vencimentos que variam entre 200 e 250 dollares por mez.

O chefe do serviço telephonico tem ordem de não fazer ligações para o numero 101. Nunca ninguem até aqui chamou Sua Santidade no telephone. De resto, o telephone de Sua Santidade é desprovido de campainha. E' o numero 102, da Intendencia, que responde. As communicações são gratuitas no interior do Estado.

Cada habitante tem seu carro e, querendo, seu logar marcado nos trens das estradas de ferro.

O verdadeiro governador do Vaticano, em relação aos assumptos da vida exterior, é Monsenhor Santucci, engenheiro do Radio e inspector das Obras Publicas. A elle é que se deve a installação, em cada casa, de um apparelho de radio e de um banheiro, melhoramentos que foram considerados ha alguns annos revolucionarios, em vista dos habitos de uma população excessivamente conservadora.

O cinema é prohibido dentro do Estado do Vaticano, pois Sua Santidade não deve assistir a nenhuma projecção, nem mesmo de films naturaes. Todavia, os *suissos* e os cidadãos do Estado do Vaticano pódem frequentar os quatro cafés autorizados a funccionar no territorio do Estado.

Não existe nenhuma lei contra a embriaguez; mas quem se embriaga é immediatamente expulso. A regra pontifical exige dos habitantes do Estado uma conducta e uma probidade irreprehensiveis. Os cafés pódem vender alcool, com a condição de que não sirvam mais de uma *bebida* a cada freguez.

Os habitantes do Estado do Vaticano estão todos mais ou menos a serviço do Palacio pontifical. A escola destinada ás creanças da cidade é dirigida por padres. A maior recompensa que ellas dão aos alumnos distinctos são imagens de santos rubricadas pelo Santo Padre.

O aerodromo privado conta dois helicopteros, pois Pio XI depositava grandes esperanças no invento de La Cierva.

Existe no Vaticano uma prisão, habitualmente vazia. Ha pouco tempo recebeu por morador um empregado do Estado, accusado de falcatrúas. Ia ser esse criminoso condemnado provavelmente a dez annos de detenção, mas occorreu a morte do Papa e isto lhe trouxe a liberdade, pois cada eleição de um novo Papa deve ser commemorada no Vaticano pela concessão da amnistia.

Ao lado dos velhos habitos, é curioso observar a adaptação que fez o Vaticano dos costumes modernos. Assim, o Santo Padre escrevia com uma caneta-tinteiro, mas devia molhar a penna no antigo tinteiro de ouro, sendo a tinta benta cada vez que o tinteiro se enchia.

O Estado do Vaticano é um dos raros deste mundo onde os habitantes não pagam impostos. Em compensação, ninguem em seu territorio póde tocar instrumentos de sôpro depois do crepusculo. As proprias creanças são obrigadas a jejuar ás sextas-feiras, alimentando-se exclusivamente de pão e agua.

D. F. Hallyday

(Copyright de *Presse Actualité*)

(xxx)

O general Leitão de Carvalho de partida para o Rio Grande

Afim de assumir o commando da 3ª região, segue no dia 29 do corrente, para Porto Alegre, o general Estevão Leitão de Carvalho, ex-sub-chefe do E. M. E.

O general Leitão de Carvalho esteve hontem no gabinete do ministro, dirigindo-se depois á sala de imprensa em visita de despedida aos jornalistas ali acreditados.

Licenciado o secretario da Agricultura de São Paulo

São Paulo, 25 (A. N.) — Por decreto do interventor Adhemar de Barros, foi concedida uma licença de 90 dias ao sr. Mariano Wendel, secretario da Agricultura, que se encontra enfermo.

Para responder pelo expediente da secretaria, durante o impedimento do titular effectivo, foi designado o sr. [illegible] de Paiva Castro, director geral da repartição.

Lichtenstein contra a annexação ao Reich

Vaduz, 25 (Havas) — O governo do principado de Lichtenstein communica que sexta-feira um pequeno numero de partidarios da annexação economica do principado ao Reich reuniu-se em uma residencia particular. Numerosas pessoas postaram-se em frente ao edificio e tomaram uma attitude ameaçadora. A policia effectuou varias prisões.

FALLECEU LORD SANDERSON

Londres, 25 (U.P.) — Falleceu nesta capital Lord Sanderson com a edade de 70 annos. O extincto dirigiu o Ruskin College e havia renunciado ao Partido Trabalhista no anno passado.

D. Pedrito pode abater 20.000 cabeças de gado

Porto Alegre, 25 (Havas) — O sr. João Maximo dos Santos declarou á reportagem que o municipio de Dom Pedrito está em condições de abater 20.000 cabeças de gado [illegible] ao uruguayo.

Conferencia com lord — Halifax —

Londres, 25 (Havas) — Lord Halifax conferenciou esta manhã com o sr. Armindo Monteiro, embaixador de Portugal, sobre a situação internacional.

Ferido num desastre um jornalista lisboeta

Lisboa, 25 (U. P.) — Em desastre de automovel occorrido nas proximidades da aldeia de Trofa, ficou gravemente ferido o director do "Jornal dos Sports" sr. Raul de Oliveira.

O ferido foi recolhido ao hospital do Porto onde lhe amputaram o braço direito que ficara esmagado.

Reassumiu o commando do 2.º B. R. V.

O tenente-coronel Salvador de Mello Cardoso participou ao director de Engenharia haver reassumido o commando do 2.º batalhão rodoviario.

Inundações e mortes na Columbia Britannica

Londres, 25 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia de Dawson Creek, na Columbia Britannica, que as inundações consequentes á cheia do rio Murray causaram a morte de oito pessoas além de grandes prejuizos materiaes.

Batalhões inglezes mandados permanecer em — Malta —

Malta, 25 (U.P.) — O segundo batalhão dos fuzileiros do Ulster, que se dirigia para [illegible] no transporte "Dunera" recebeu instrucções para permanecer nesta ilha. [illegible] transporte [illegible] embarcar amanhã em Malta e permanecer nesta cidade por tempo indeterminado.

O BARULHO NO RIO DE JANEIRO

Do sr. Floresta de Miranda recebemos hontem a seguinte carta, na qual elle commenta e applaude a chronica de MAJOY sobre o barulho nesta cidade:

"Prezado sr. redactor do "Correio da Manhã".

Para MAJOY.

As magnificas chronicas do "Correio da Manhã" sob o pseudonymo de MAJOY, pela leveza e delicadeza do estylo, fazem suppor sejam traçadas por mãos femininas e, nesse presupposto, aqui trago as flores da minha homenagem pelo excellente artigo sobre "O barulho no Rio de Janeiro".

Fructo da má educação, o preceito popular de que "os incommodados que se mudem", [illegible] em idioma algum, a não ser o que os allemães crearam recentemente, "os incommodados, nós os mudaremos", é que dá causa a esse abuso de, cada qual, julgar-se [illegible] de incommodar os demais.

Quando [illegible] a campanha do silencio, á commissão encarregada de elaborar o regulamento chegavam centenas de reclamações, das quaes recebi a seguinte:

Certo cavalheiro queixava-se de ser incommodado por um gallo do vizinho, que, a partir de 4 horas da madrugada, não deixava ninguem de sua familia dormir. Procurado o dono do gallo, a resposta veio como era de esperar: — "O senhor está incommodado, pois então mude-se." Em vão procurou o queixoso argumentar o que representaria uma mudança com as consequentes despezas e transtornos que sempre acarretam. [illegible]

[illegible]

Não creio que exista isso no idioma de Shakespeare.

Qualificando-me entre os que [illegible]

(Continúa na 6ª pag.)

Homenagem em Paris, aos mortos tcheques da Grande Guerra

Paris, 25 (Havas) — A Confederação Nacional dos ex-Combatentes que reune todas as associações de antigos combatentes, prestou hoje uma homenagem aos mortos tcheques da Grande Guerra. A solennidade teve a presença do ministro tcheco sr. Osusky.

Exaltando a amizade entre a Yugoslavia e a Italia

Roma, 25 (Havas) — Os srs. Markovitch, ministro de Estrangeiros da Yugoslavia, e Ciano trocaram telegrammas de felicitações por occasião do segundo anniversario da assignatura dos accordos italo-yugoslavos, exaltando a amizade entre os dois paizes.

A viagem do presidente da Republica a Caxambú

Conforme noticiámos, o presidente da Republica, antes de regressar de Petropolis irá á Caxambú, inaugurando, por essa occasião, a estrada de rodagem que vae á referida cidade.

Não está ainda definitivamente marcado o dia da partida do sr. Getulio Vargas, o que não impede que Caxambú se prepare para recebel-o, tendo o prefeito, sr. Joaquim Justino Ribeiro, determinado todas as providencias para que sua estada ali seja a mais agradavel possivel. Varios melhoramentos foram introduzidos na cidade, inclusive uma piscina de 35 por 12 metros e outra menor para creanças, e quatro "courts" de tennis.

Acha que o sultanato deve permanecer livre

Londres, 25 (Havas) — Telegramma do Cairo para a Agencia Reuter informa: "A legação da Arabia Saoudita desmente que o rei Ibn Seoud tenha approvado a annexação do sultanato de Kowet pelo Irak. A opinião de Sua Majestade é que o Kowet deve continuar livre."

Convidado para o cargo de procurador do Rio Grande

Porto Alegre, 25 (Havas) — O sr. Alceu Barbedo foi convidado para procurador geral do Estado. Caso o sr. Alceu Barbedo acceite esse cargo, o sr. Adalberto Tostes será nomeado procurador geral da Republica.

Reorganizado o quadro do funccionalismo

Bello Horizonte, 25 (Havas) — O governador Benedicto Valladares assignou, hoje, decreto-lei organizando os quadros do funccionalismo publico civil do Estado. Foi tambem classificado um quadro supplementar de cargos, os quaes serão extinctos á proporção que se forem dando as vagas.

O Principe dos Poetas portuguezes de 1939

Lisboa, 25 (U. P.) — O poeta jornalista Adolfo Simões Muller ganhou o primeiro premio de poesia nacionalista, nos jogos floraes da primavera do anno corrente, organizados pela Emissora Nacional, ganhando assim o titulo de Principe dos Poetas de 1939, tendo sido premiado com um amaranto de ouro.

O general Rondon homenageado pelo sr. Adhemar de Barros

São Paulo, 25 (Havas) — O interventor federal do Estado e senhora Adhemar de Barros offereceram hoje, em palacio um almoço ao general Rondon. Estiveram presentes o general Silva Junior, commandante da segunda Região Militar, os secretarios da Viação e Educação bem como o prefeito desta capital e varias outras personalidades. O sr. Adhemar de Barros discursou saudando o general Rondon e exaltando a sua obra. O general Rondon respondeu agradecendo.

Chega hoje o interventor no Espirito Santo

Tendo partido hontem, de automovel, da capital espiritosantense, chega hoje á tarde ao Rio, onde vem tratar de assumptos administrativos daquelle Estado, o capitão Punaro Bley, interventor federal.

Destituidos o presidente e a commissão executiva da U. E. C.

Por decisão do ministro do Trabalho, devido a irregularidades constantes do respectivo processo no D. N. T., foram destituidos de suas funcções o presidente e os demais membros da directoria da União dos Empregados do Commercio.

Em consequencia, o conselho fiscal assumirá a direcção do syndicato, devendo realizar-se dentro de quinze dias eleição da nova commissão executiva.

Dois agentes da Central respondendo a inquerito

Os agentes Numa Pompilio de Albuquerque e Irineu Augusto Martins, o primeiro da estação de Belfort Roxo e o segundo servindo em Cachoeira, na Linha Auxiliar, estão respondendo a inquerito administrativo mandado proceder pela administração da Central do Brasil. Os referidos agentes estão envolvidos em casos de desvio de rendas nas estações em que trabalham.

EM FACE DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

A situação dos funccionarios do Banco do Brasil e das Caixas Economicas

O ministro do Trabalho submetteu ha pouco ao presidente da Republica o caso relativo á situação dos empregados das Caixas Economicas e do Banco do Brasil em face do Instituto dos Bancarios. O sr. Getulio Vargas approvou a exposição de motivos do ministro, que concluia opinando no sentido dos empregados das Caixas Economicas continuarem subordinados ao Instituto dos Bancarios.

Quanto á situação dos funccionarios do Banco do Brasil, o chefe da nação, ainda de conformidade com o parecer do Ministerio do Trabalho, indeferiu a pretenção dos que queriam assegurar aos funccionarios daquelle estabelecimento, admittidos após a vigencia do decreto n. 24.615, de 9 de julho de 1934, o direito de opção entre o Instituto dos Bancarios e a Caixa de Previdencia do referido Banco.

Nomeado escrivão de policia em Barra do Pirahy

Por decreto de hontem, o interventor federal no Estado do Rio, sr. Ernani do Amaral, nomeou o sr. Rubens Pinheiro para exercer, em caracter interino as funcções de escrivão da 8ª Região Policial, com séde em Barra do Pirahy.

Tem novo commandante o Corpo de Bombeiros de Nictheroy

Por acto do interventor federal no Estado do Rio, foi nomeado o capitão do Exercito Abagaro Hermelando da Silva para exercer o cargo de commandante do Corpo de Bombeiros de Nictheroy.

Do exercicio daquellas funcções foi exonerado o major Ornellas do Couto, havendo o seu substituto tomado posse hontem.

NOTAS JURIDICAS

RENDAS PARLAMENTARES

No seu zeloso afan de tornar cada vez mais efficiente a cobrança do imposto sobre a renda, procurou o chefe da secção desse imposto federal, no Estado do Amazonas, compellir tres parlamentares amazonenses ao pagamento da quantia relativa aos *subsidios*, que receberam correspondentes ao exercicio do anno de 1937.

Os referidos ex-deputados á Assembléa Legislativa do dito Estado achavam-se investidos do seu mandato até a dissolução dessa assembléa pela Constituição de 10 de novembro de 1937.

Reclamaram os tres antigos legisladores promovendo *mandado de segurança*, que obtiveram do juiz da primeira vara civel de Manáos, o qual mandou em sua sentença tornar *insubsistentes* os lançamentos fiscaes.

E' muito interessante registrar que o procurador da Republica oppoz-se a esse pedido dos ex-deputados, valendo-se de um officio do chefe da Repartição Fiscal do Estado, em que se pretende insinuar que a cobrança desse imposto emana de acto do Ministerio da Fazenda para que nos termos do art. 16 do decreto-lei n. 6 de 16 de novembro de 1937 não tivesse cabimento a medida judicial acauteladora impetrada.

Incumbiu-se o proprio juiz de demonstrar não ser isso verdade, assegurando, na sentença, que *não ha* acto do ministro da Fazenda mandando cobrar imposto dos ditos ex-deputados impetrantes; e apenas fôra expedida, em circular, recommendação aos agentes do imposto sobre a renda, para que, nas informações sobre pedido de mandado de segurança, invocando isenção de tal imposto, declarassem esses agentes que a sua cobrança *fôra ordenada* pelo referido ministro.

Não houve, portanto, mandado de segurança contra acto qualificado do ministro da Fazenda mas sim contra exigencia do funccionario, que superintende a cobrança desse imposto.

Na fórma da lei, recorreu o juiz *ex officio* para o Supremo Tribunal Federal, que, no accordão unanime publicado na terça-feira, 21 do corrente, com data de 4 de outubro, depois, de sallentar a supra indicada *inexactidão fiscal*, deu todo o seu applauso á sentença recorrida, que outorgára inteiro ganho de causa aos ex-deputados amazonenses.

Explica o relator, ministro Armando de Alencar, quaes as tributações fiscaes *vedadas* pela Constituição Federal de 1937, em face do art. 32. Assim, embora geral e incidindo sobre a renda e proventos de qualquer natureza, o sobre dito imposto, por força desse dispositivo, *não poderá* recair sobre os bens, rendas e *serviços dos Estados*, incluidos entre estes os dos seus Poderes *Legislativo e Judiciario*.

A decisão recorrida estendeu essa isenção aos *subsidios dos deputados* estaduaes, por consideral-os *servidores dos Estados*, não se podendo equiparar aos funccionarios publicos, porque, não *tendo* funcção *permanente* e especializada, suas investiduras não dimanam de acto especial da administração, conforme já o havia decidido o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em accordão de 9 de julho de 1932.

Estudando as expressões *funccionario* ou *empregado publico*, sallenta o julgado da Côrte Suprema que, em nosso direito, tem ellas sentido technico diverso do seu justo sentido grammatical, para concluir que "jámais foram considerados funccionarios publicos o presidente da Republica, os deputados e os senadores".

Argumenta emfim que, se pela isenção reciproca, prevista na letra C do art. 32 da Constituição Federal vigente, está a União *impedida de tributar*, além dos bens e rendas, tambem os *serviços dos Estados* e, se o exercicio das funcções legislativas nelles estão comprehendidas, hão de forçosamente *participar* daquella *isenção* os subsidios pagos, *pelos Estados*, aos membros das duas assembléas.

Salvaram desse modo os tres ex-deputados do Amazonas e com elles todos os seus collegas, dos outros Estados, em eguaes condições, as suas *rendas parlamentares*, que o Supremo Tribunal, por unanimidade, mandou isentar do imposto sobre a renda.

Candido Mendes

Para a installação do Congresso Eucharistico

Recife, 25 (Havas) — Proseguem com animação as obras do Parque Treze de Maio, onde se realizará o Terceiro Congresso Eucharistico.

Vinte e quatro almirantes italianos nomeados senadores

Roma, 25 (Havas) — O rei nomeou mais vinte e quatro senadores todos almirantes da esquadra de reserva.

Fantasiou um debito de 1.633 contos

Porto Alegre, 25 (Havas) — Na representação feita em juizo a respeito da fallencia de Helmuth Fett, por seis Bancos desta capital, aquella firma é accusada de haver emittido 1633 contos de réis em duplicatas phantasticas.

Informações do Dasp

Os medicos de que necessita o Departamento de Aeronautica Civil

O presidente da Republica approvou a exposição de motivos do DASP relativa á proposta do Departamento de Aeronautica Civil, no sentido da criação da carreira de medico de Aviação.

Examinando o assumpto, o D. A. S. P. esclarece, baseado em informações prestadas pelo Ministerio da Viação, que dois ou tres medicos, submettidos ao horario normal do trabalho, poderiam realizar os exames necessarios, mesmo admittindo-se um consideravel augmento de serviço, no corrente anno. Não sendo aconselhavel constituirem-se carreiras de dois ou tres cargos, apenas, não será opportuno attender-se, presentemente, á solicitação do Departamento de Aeronautica Civil.

A questão, comtudo — conclue o D. A. S. P. — poderá ser immediatamente solucionada, mediante admissão de extranumerarios, pois não se encontram, nos quadros do funccionalismo pessoas habilitadas e disponiveis para desempenhar a funcção especializada de medico de aviação.

MODIFICAÇÕES NA CLASSIFICAÇÃO PUBLICADA

Havendo a banca examinadora dos concursos para provimento em cargos das classes iniciaes das carreiras de servente, de qualquer, Ministerio e de guarda-sanitario, do Ministrio da Educação e Saude, reconhecido que a classificação publicada no "Diario Official" de 22 e 25 de fevereiro ultimo respectivamente, apresentava incorrecções, procedeu a uma revisão geral, que motivou algumas modificações.

A nova classificação dos concursos, approvada pelo presidente interino do D. A. S. P., está publicada no "Diario Official" de hontem, sendo, em consequencia, annullada a publicação anterior, para todos os effeitos. Os interessados têm assim, novo prazo de cinco dias, a partir de hontem, para apresentar qualquer reclamação.

PROPOSTAS SOBRE PESSOAL EXTRANUMERARIO

Foram approvadas pelo presidente da Republica as exposições de motivos do D. A. S. P. favoraveis ás propostas do ministro da Educação e Saude, relativa ao pessoal extranumerario mensalista do Museu Nacional da Universidade do Brasil, e do ministro da Viação e Obras Publicas, relativa ao mesmo pessoal do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Portugal vae adquirir mais tres submarinos

Lisboa, 25 (U. P.) — O governo portuguez prorogou até fins de abril proximo, o prazo de concorrencia para acquisição, no estrangeiro, de tres novos submarinos, os quaes fazem parte da segunda phase do programma naval ora observado pelo governo.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARAES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Pedro Siciliano
Rua João Briccola, 4

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-8227
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5 - 2.º	42-1083
Director proprietario	42-2701
Redacção .... 42-1080 e	42-1068
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1681
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0134
Portaria — Gomes Freire	22-2131

FESTAS, EM PAQUETÁ, EM BENEFICIO DO PREVENTORIO D. AMELIA

A commissão que organizou o programma de festas em homenagem ao Preventorio D. Amelia

Em beneficio do Preventorio D. Amelia, a Legião dos Vampiros do Ziribidi, e as familias de Paquetá farão realizar no sabbado de Alleluia, ás 10 horas da noite, nos salões da Chacara da Moreninha um grande baile, do qual será madrinha a senhorita Vania Pinto, eleita miss Brasil em recente concurso de belleza.

No domingo, 9 de abril, será realizado, no mesmo local, um leilão, do qual constarão interessantes quadros e objectos de arte, tambem em beneficio do Preventorio D. Amelia. A commissão organizadora esteve hontem em nossa redacção, convidando o "Correio da Manhã" para tão sympathicas festas, que sem duvida alcançarão o mais brilhante successo.

UM TELEGRAMMA DE HITLER A MUSSOLINI

Berlim, 25 (Havas) — O *Deutsche Nachrichten Buero* annuncia que por occasião do vigesimo anniversario da fundação das ligas de combate fascistas Hitler dirigiu a Mussolini o seguinte telegramma:

"Neste vigesimo anniversario da fundação das ligas de combate fascistas penso em vós que sois o creador victorioso da nova e forte Italia. Penso em vós, animado pela amizade cordial e fiel e pelos mesmos ideaes que ligam o povo germanico ao povo italiano que deu prova de bravura nos combates para se defender contra as tentativas, inspiradas pelo odio e incomprehensão, de restringir a legitima vontade vital de nossos dois povos e perturbar a paz do mundo."

Convidado pelo Ministerio da Agricultura, veiu ao Brasil um agronomo uruguayo

Regressou o general Ullisse Longo

Em viagem de retorno a Genova e vindo de Buenos Aires, o "Augustus" esteve fundeado na Guanabara durante a manhã de hontem.

Para esta capital viajaram a seu bordo, entre outros passageiros, o general Ullisse Longo, addido militar e aeronautico á embaixada italiana no nosso paiz, e que regressou de uma viagem á capital argentina, e o sr. Gustavo Juan Fischer, conhecido agronomo uruguayo. O agronomo Fischer é chefe do serviço de phitopathologia do Instituto dos Estancieiros do Uruguay e sua vinda ao Brasil é consequente do convite que lhe dirigiu o Ministerio da Agricultura, convite que, como elle nos declarou, quando o encontramos em um dos luxuosos salões do transatlantico italiano, muito o honrou e grande prazer lhe causou. De accordo com esse convite, o sr. Fischer fará estudos e orientará, entre nós, varias questões referentes á agricultura e, de modo especial, no que diz respeito ao plantio do trigo.

Agronomo Gustavo Juan Fischer

Além dos passageiros acima referidos, desembarcaram nesta capital mais os seguintes passageiros: Eduardo de Valenluela, diplomata colombiano que serve junto á legação do seu paiz na França, advogado Cesar Amechino e senhora, commendador Alessandro Aristeo, Julio Cerdeiras Alonso, Clorindo Bartilloti, Giovanni Benvenuti e senhora, Ernest Bodenheimer e senhora, William Carey, Salvador Feinschtein e senhora, engenheiro Akos Perezel, Francisco Podestá Milans, Walter Curinel Ratto, Alfred Roberts, Paschoal Segredo Sobrinho, José Segade, Oscar Wolf e outros.

O transatlantico da companhia Italia tem a seu bordo muitos passageiros de destaque, com destino aos portos europeus.

Entre elles estão o ex-presidente do Chile, sr. Arturo Alessandri, de quem damos noticia em outro logar, e os srs.: senador Fernando Alessandri, José A. Caballero, encarregado de negocios da Argentina na Bulgaria; Juan Francisco Dominguez, consul uruguayo; general Hon. Lord Mottistom, que realiza uma viagem de recreio; Joseph Louis Meunier, conselheiro do commercio exterior da França; capitão de fragata Ezequiel del Rivero, aviador naval argentino; Ovidio Schiopetto, da embaixada argentina na França, e Luis Podestá Costa, vice-secretario geral da Sociedade das Nações, que vae reassumir suas funcções após um periodo de férias; monsenhor Cifuentes, arcebispo de Antofogasta, é tambem passageiro do "Augustus". Destina-se a Roma especialmente para fazer uma visita ao novo papa Pio XII.

EFFICIENCIA

Se duvidas existiam ainda quanto á absoluta opportunidade de uma approximação intensa entre a imprensa e o radio, é certo que ellas já se devem ter dissipado inteiramente, como um effeito directo, uma consequencia immediata do serviço que a PRD-2, Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro, vem mantendo, desde ha uns poucos dias, com esta folha.

Numa época como a que vivemos presentemente, — quando a vida se torna cada vez mais intensa, mais agitada, — um serviço noticioso para ser plenamente util precisa ser egualmente vertiginoso, immediato, nas condições exactas que apenas com o concurso das ondas hertzianas se póde obter. Longe, portanto, de existir entre os dois qualquer sombra de incompatibilidade existe, antes, um natural traço de união, fazendo delles duas forças que se completam, dois elementos que se conjugam para formação perfeita de um terceiro elemento que se chama "efficiencia".

Essas apreciações, que traçadas antes do lançamento do serviço informativo da PRD-2, em combinação com o "Correio da Manhã", não representariam mais do que uma confiança comprehensivel mas ainda problematica, em relação a uma iniciativa tendente a servir ao publico, já hoje deixou de revestir esse aspecto para assumir o de uma das mais [illegible]

[illegible]

ACCUSADO DE EXERCER O CAMBIO NEGRO

Foi detido hontem no "Augustus" um capitalista francez

O superintendente interino da Fiscalização do Sello nas Operações Bancarias, sr. Moreira dos Santos, em companhia de um auxiliar, deteve hontem, a bordo do "Augustus" o capitalista francez Visconte Fontorce, accusado de exercer o cambio negro.

O resultado das diligencias foi levado ao conhecimento da chefia da fiscalização cambial do Banco do Brasil, delle se scientificando ainda os directores das Rendas Internas e da Recebedoria do Districto Federal.

A fiscalização cambial do Banco Real instaurará inquerito para apurar actividades do detido, que em um dos talões de cheque apprehendidos em seu poder accusava somma superior a trinta mil libras negociadas.

O sr. Visconte Fontorce teve permissão para regressar a bordo e seguir viagem para a Europa, deixando, entretanto, garantias ás autoridades.

FALLECIMENTOS EM PORTUGAL

Lisboa, 25 (U. P.) — Falleceram hoje, em Santarem, o lavrador Antonio Rodrigues Ribeiro e, em Penafiel, o conhecido proprietario Francisco Silva.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do sr. Annibal Freire, realizou o Conselho Nacional de Educação a quinta sessão da reunião ordinaria do anno.

No expediente, após a leitura de um telegramma da Congregação da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo protestando contra o pedido dirigido ao C. N. E. de suppressão do curso complementar para matricula nas Faculdades de Pharmacia e Odontologia, os conselheiros tomaram conhecimento dos seguintes pareceres da commissão de Legislação: ns. 101, 102, 103, 104 e 95 referentes, respectivamente, a cancellamento de matriculas na Faculdade de Direito do Espirito Santo; a matriculas condicionaes de Roberto Diniz Junqueira e outros no Collegio Universitario, com dependencia de materia; á transferencia de Leibnitz Nunes de Niemeyer do Collegio Militar do Rio de Janeiro para estabelecimento congenere de Joinville; ao memorial de Silvano Galvão França e outros alumnos da extincta Faculdade Livre de Pharmacia e Odontologia de São Paulo e referente á emenda do professor Lourenço Filho ao parecer n. 46, sobre a Escola Technica Mackenzie, com um voto do conselheiro Cesario de Andrade, que se tornou substitutivo do parecer 95.

Na ordem do dia, o presidente leu o telegramma do interventor de São Paulo solicitando seja sustado o andamento do processo relativo á alteração do Estatuto da Universidade de São Paulo, e o sr. Jurandyr Lodi requereu dispensa de interstício para discussão e votação do parecer n. 103, lido no expediente, sendo que, a seguir, foram, unanimemente, approvados os seguintes pareceres: n. 103, acima referido, concluindo por que seja permittida transferencia; 89 e 98, respectivamente das commissões de Ensino Secundario e de Estatutos. Regulamentos e Regimentos Internos, referentes ao projecto de regulamento para os estabelecimentos de ensino secundario, concluindo pela sua acceitação com as modificações propostas. Com referencia ao parecer 89, foram approvadas unanimemente, as seguintes emendas: uma da commissão de Ensino Secundario, no sentido de que no artigo 34 seja supprimida a palavra "nato", depois de brasileiro e outra do professor Luiz Camillo no sentido de se accrescentar no fim do Capitulo IV, letra a) — Organizações culturaes, o seguinte:

"A organização de bibliothecas é obrigatoria em todos os estabelecimentos de ensino secundario."

Iniciado o repatriamento de italianos residentes na Tunisia

Roma, 25 (U. P.) — Com a chegada a Palermo de um contingente de seiscentos italianos, teve inicio hoje a repatriação systematica dos italianos residentes na Tunisia, em virtude da allegada "perseguição que soffrem da administração colonial franceza e dos patrões."

Amanhã chegarão outros seiscentos italianos e grupos menores deverão chegar nos dois dias seguintes, elevando-se a mil e quinhentos o total de italianos repatriados da Tunisia em uma semana.

Essa affluencia faz parte da campanha levada a effeito pela Italia para repatriar mensalmente dez mil italianos residentes em todas as demais nações.

Representantes do governo, funccionarios fascistas e bandas de musica receberam os italianos á sua chegada esta tarde em Palermo, a bordo do vapor "Città di Palermo". Depois de desfilar pelas ruas embandeiradas da zona portuaria, os repatriados foram homenageados com uma festa no Auditorio Municipal.

Quasi todos os vespertinos, inclusive "La Tribuna", publicam entrevistas com os repatriados nas quaes estes accusam os funccionarios e patrões francezes de haver despedido operarios italianos na Tunisia, porque se negavam a adquirir a cidadania franceza.

O comité italiano de repatriação procurará immediatamente trabalho para esses subditos da Italia e lhes proporcionará meios para pagar as despesas de viagem. O comité distribuirá tambem a cada pae de familia mil liras, quinhentas á sua esposa e duzentas e cincoenta a cada filho.

A Caixa terá a sua séde propria

Uma commissão de associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina esteve, hontem, no Ministerio do Trabalho, afim de convidar o sr. Waldemar Falcão, para comparecer á cerimonia do lançamento da pedra fundamental da séde daquella Caixa, que terá logar dentro de breves dias.

O novo Departamento Nacional de Immigração

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do acto constante do decreto-lei n.º 1.023-A, de 31 de dezembro ultimo, transformando o Departamento Nacional do Povoamento em Departamento Nacional de Immigração e dando outras providencias.

Providencias para o serviço aereo transatlantico

Lisboa, 25 (U. P.) — O representante da Panamerican Airways declarou que o "clipper" que realizará a primeira viagem America-Europa via Lisboa e Açores, decolará amanhã de Baltimore, devendo chegar a Lisboa na proxima terça-feira.

Nesse apparelho viajarão seis observadores do governo americano que só permittirá o inicio das carreiras quando a linha offerecer provas necessarias de garantia e efficiencia absolutas.

Encontra-se em Faial, a serviço da Panamerican, um grupo de technicos chefiado pelo engenheiro Yoomans, que já estudou diversos locaes na Bahia de Pim, admittindo a possibilidade do máu tempo não deixar que se faça a amarração.

Está sendo construida em Lisboa a ponte onde deverão encostar os hydros e que tem 166 metros de comprimento. Ao longo desta ponte será collocado um tubo de gazolina para abastecer os aviões.

Para solucionar certos detalhes commerciaes

Berlim, 25 (Havas) — Informações originadas de uma noticia transmittida pelo serviço allemão de informações para o estrangeiro, fizeram crer hontem que havia sido assignado um accordo turistico entre o Reich e a Belgica. Trata-se, na realidade, das negociações economicas que permittiram solucionar certos detalhes commerciaes entre a Allemanha e a união belgo-luxemburgueza, de accordo com uma communicação official feita hontem á noite.

Os circulos allemães declaram que as conversações para o accordo turistico ainda estão em curso e esperam que dentro em pouco seja possivel conseguir uma solução favoravel.

Mais um anniversario da eleição do general Carmona

Lisboa, 25 (U. P.) — Os jornaes desta capital referem-se elogiosamente ao anniversario da eleição do general Oscar Carmona á presidencia da Republica, publicando a sua photographia realçando o seu aprumo e dignidade de homem militar e o seu exemplar patriotismo, accrescentando ter sido a sua valorosa acção que permittiu ao Estado Novo caminhar seguro para a realização da obra de resurgimento nacional.

O general Carmona recebeu durante o dia numerosos telegrammas de saudação, além dos cumprimentos dos membros do governo.

O financiamento das empresas nacionaes politicas do Reich

Berlim, 25 (U. P.) — Foi entregue á publicidade um "novo plano financeiro" que contem uma lei sobre "o financiamento das empresas nacionaes politicas do Reich".

A principal caracteristica desta lei seria a emissão de certificados para cobrança de impostos, no futuro."

Adiada a introducção do serviço militar obrigatorio na Inglaterra

Londres, 25 (U. P.) — Sabe-se que durante o transcurso da semana corrente o gabinete rejeitou a suggestão de introduzir, actualmente, o serviço militar obrigatorio na Grã-Bretanha.

Em consequencia da sua recente promessa de que o governo se absterá de tomar esta medida, emquanto á frente do mesmo estiver o sr. Neville Chamberlain, segundo se informou, este manifestou aos seus collegas do gabinete que havia chegado á conclusão de que seria necessaria a dissolução do parlamento a convocação de eleições geraes, antes de se poder adoptar o serviço militar obrigatorio.

Pelas noticias colhidas em fontes fidedignas, informa-se que o primeiro ministro apresentou este thema durante a sua entrevista com o major Atlee, chefe da opposição e com o deputado trabalhista Arthur Greenwood e tambem nas conversações que durante esta semana manteve com os chefes das Trade Unions. Tambem se diz que a resistencia do Partido Trabalhista á installação do systema de conscripção, reforçou ainda mais a decisão do sr. Chamberlain de abster-se de qualquer tentativa destinada a crear um vasto exercito de conscriptos.

Pelas noticias correntes, crê-se que o Partido Trabalhista é menos inimigo ainda da conscripção que o Congresso das Trade Unions.

Sabe-se ainda que o primeiro ministro, apoiado pela maioria do seu gabinete, decidiu não levar a termo uma convocação de eleições para decidir a questão do serviço militar obrigatorio, pois isso determinaria uma profunda scisão nas fileiras de todo o eleitorado e, é sua opinião que tal divergencia sobre uma questão de semelhante magnitude, na difficil situação actual dos assumptos europeus, poderia influenciar o sr. Hitler a aventurar-se a uma maior expansão allemã até o oeste.

Acredita-se que essas decisões foram communicadas ao presidente da Republica franceza, sr. Albert Lebrun e ao ministro das Relações Exteriores do mesmo paiz, sr. Georges Bonnet, antes do seu regresso a Paris, na quartafeira passada, e, diz-se ainda que as mesmas provocaram profundo desapontamento entre os estadistas francezes, os quaes haviam instado energicamente com a Grã-Bretanha a apressar a instituição do serviço obrigatorio, com o fim de reforçar militarmente a projectada alliança contra os paizes aggressores.

Evocando demonstrações de fraternal amizade

O ex-presidente Alessandri passou pelo Rio com destino á Europa

O "Augustus", que aqui esteve hontem, leva entre os seus muitos passageiros que se destinam aos portos europeus o sr. Arturo Alessandri, acompanhado de seu filho, o senador Fernando Alessandri.

Encontramos o ex-presidente do Chile no amplo tombadilho do transatlantico italiano, entre pessoas que lhe apresentavam cumprimentos.

Recebeu-nos com a mesma gentileza de outras vezes e promptamente satisfez a curiosidade do jornalista informando que vae á Europa em viagem de repouso. A politica cansa muito, e vae, por isso, repousar cinco ou seis mezes. E', pelo menos, este o tempo que tenciona passar na Europa. Poderá dar-se, comtudo, que mais se demore, o que fará contra sua vontade.

Sr. Arturo Alessandri

Irá, primeiro, á capital franceza, onde se encontrará com um filho, que é medico e alli se acha ha algum tempo. Excursionará depois pela Italia, pois é seu desejo conhecer o sul desse paiz.

Dadas as informações acima sobre sua viagem, o ex-presidente Alessandri passou a recordar, com viva satisfação, as vezes que aqui esteve, e principalmente a ultima, em 1935, quando ia, pela segunda vez, assumir a direcção suprema dos destinos do seu paiz. Evocou, para testemunhar sua gratidão, as homenagens tão cheias de sincera expressão com que o distinguiram governo e povo brasileiros naquella occasião. Foi, mais que tudo, uma demonstração positiva da fraternal estima do Brasil pelo Chile e do affecto que os dois povos, e por isso não as esqueceu e nem as esquecerá. Fez menção á sua actuação, nas duas vezes que foi presidente, em prol de uma approximação sempre maior entre os dois paizes, para que resultassem uma união inquebrantavel e uma amizade inextinguivel. Foi nos seus governos que visitaram o Brasil, trazendo-lhe o amplexo cordial do Chile, dois ministros das Relações Exteriores, Jorge Mate e Alberto Gutierrez, este em retribuição á visita do então chanceller brasileiro sr. José Carlos de Macedo Soares.

Lembrando esses factos, que se prendem ás relações entre os dois paizes e affirmam o espirito de cordialidade existente entre elles, o sr. Arturo Alessandri alludiu, com profundo reconhecimento, á attitude humanitaria e amiga do Brasil em face da catastrophe de janeiro que cobriu de luto o Chile.

As queixas contra os guardadores de automoveis

O chefe de Policia recommendou ás autoridades districtaes que communiquem á Inspectoria Geral de todas as queixas apresentadas, nas respectivas delegacias, contra os guardadores de automoveis, e se ficar, ou não, apurada a responsabilidade dos mesmos guardadores.

RECUSOU ENTREGAR A LEGAÇÃO

Riga, 25 (Havas) — O ministro tcheco em Riga, sr. Haranker declarou que o ministro da Allemanha sr. von Koze pretendeu tomar posse da legação tcheca, mas que resolveu não a entregar, tendo queimado os archivos e a cifra diplomatica. O sr. Baratchek communicou hoje ao ministros de estrangeiros da Lethonia que não se conformava com as instrucções procedentes de Praga porque na sua opinião a convenção firmada em Berlim no dia 14 não tem a menor base legal.

ENORMES REGIÕES DO PAIZ AINDA POR CIVILIZAR

Declarações do general Rondon sobre sua vida de sertanista

São Paulo, 25 (Do correspondente) — O general Candido Rondon fez interessantes declarações sobre a sua vida de sertanista, as quaes são da mais alta importancia para o conhecimento do que occorre a respeito de regiões que ainda se não encontram em contacto com o homem civilizado.

A maior dessas regiões é a que fica approximadamente, disse o general, ao norte do Rio das Mortes, comprehendendo uma extensão de varias centenas de milhares de kilometros quadrados. Convicto da necessidade de se trazer ao convivio da nossa cultura tal região, o general dedicou grande parte da sua mocidade a essa tarefa, logrando realizar muito após meio seculo de trabalho.

Desse assumpto passou o sertanista illustre ás bandeiras actuaes de penetração, manifestando esta opinião:

"Em these as bandeiras não podem ser condemnadas. Mas quando excedem os limites, já nada vae bem. Infelizmente o que mais se verifica é que essas expedições se transformaram em instrumentos de morticinio contra indios. E' contra isso que protestei e continuo a protestar com vehemencia. Tenho algumas dezenas de annos de experiencia do sertão. Convivi com centenas de tribus. Nunca tive necessidade de atacar indios. Sempre os tratei com humanidade e nunca me arrependi. O meu lemma era: antes morrer do que matar indios. Jámais soldado sob minhas ordens atirou contra indios, e sempre dispensei metralhadoras e foguetes para assustal-os. Assim, com exito, conquistei a amizade desses patricios. Deante disso, não posso deixar de me revoltar contra expedicionarios e bandeiras que ao menor indicio de presença de indios, vão atirando a torto e a direito, matando e destruindo. A gente sob minhas ordens tinha instrucções para não tocar sequer num feixe de flexas que um indio deixasse, por acaso, no caminho. Pela nossa parte, despojavamo-nos de tudo o que tinhamos. Quantas vezes, deante do pedido de um indio, não fui forçado a ceder-lhe objectos de estima pessoal. Foi procedendo dessa fórma, que conseguimos captar a amizade dos selvicolas. Esse trabalho paciente de catechese poderá vir a ser prejudicado, se os expedicionarios continuarem a atacar a bala os indios e saquear suas aldeias."

O caso mysterioso do coronel Fawcett tornou-se depois, o outro thema da palestra.

O general Rondon está convencido de que o coronel inglez foi morto pelos indios em 1925, para tanto não sendo poucos os fundamentos que possue originados do seu conhecimento do sertão e da sua gente.

A respeito dos chavantes julga que existem e considera-os indios ainda em estado guerreiro, o que impõe muita cautela no trato com elles. E' infantilidade, se não perversidade, pois, pensar-se que se póde conquistal-os á civilização espingardeando-os ou os espantando com foguetes.

Em seguida o general Rondon fez referencias curiosas sobre a região situada ao norte do Rio das Mortes, occupando-se do sertanista José Morbeck, que conseguiu descobrir as famosas Minas de Araés, região aurifera explorada pelos bandeirantes. Accrescentou o general:

"Foi com sympathia que acompanhamos o esforço desse sertanista, intemerato, especialmente porque elle não procurou atrapalhar a vida dos indios, que por signal nem vestigios dos mesmos encontrou. Sua penetração era de caracter economico e historico e dentro desses limites levou avante o emprehendimento, coroado de exito, conforme fui informado."

A essas excellentes declarações cabe-nos accrescentar mais uma: o general Rondon pretende reunir os seus apontamentos e formar com elles um livro, obra que, sem duvida, occupará logar destacado entre os trabalhos que se têm escripto sobre o assumpto.

O NOVO PROFESSOR DA ESCOLA MILITAR

Por decreto do governo na pasta da Guerra, foi nomeado professor da 1ª cadeira, do 1º anno do Curso preparatorio da Escola Militar, o major Jonas de Moraes Correia Filho.

O novo professor da Escola Militar servia ultimamente como professor de portuguez e literatura, do Collegio Militar desta Capital.

PORTUGAL NO JAPÃO

Reviver a maravilhosa projecção de Portugal no mundo durante os seculos XV e XVI, expressão da universalidade do genio portuguez, será um dos objectivos das festas nacionaes de 1940, cuja execução está entregue á Commissão a que tenho a honra de presidir.

Essa obra de expansão incomparavel realizada a um tempo pelas navegações, pelas armas, pela religião e pela cultura, uniu num abraço refulgente todos os continentes e todos os oceanos, estendendo-se até á China, a cujas costas os portuguezes chegaram em 1517, e ao Japão, por nós descoberto em 1542, quasi ha quatro seculos, e cuja existencia veiu a ser conhecida na Europa através da celebre informação de Jorge Alvares, em 1548. Natural é que, quer no Congresso do Mundo Portuguez, quer na Exposição do Mundo Portuguez — numeros fundamentaes das festas do anno aureo da Fundação — a influencia por nós exercida no Extremo Oriente constitua objecto de memorias e relatorios especiaes, e se documente em uma ou mais salas dos nossos pavilhões de historia.

E' sabido que a influencia portugueza se fez sentir de maneira notavel no Japão, e que foi através dos portuguezes que o imperio do dragão heraldico, hoje tão poderoso, estabeleceu contacto com a Europa no fim do segundo quartel do seculo XVI. Disse-me o professor Anezaki, cathedratico insigne de historia das religiões na Universidade do Tokio e meu prezado collega na Sociedade das Nações, que ainda hoje se conserva, num dos museus nipponicos, a primeira arma de fogo levada pelos portuguezes para o Japão, remota lição de explosivos guerreiros, de que, no decorrer dos tempos, a prestigiosa potencia oriental se tem sabido aproveitar tão bem. E' obra de um jesuita portuguez, o padre João Rodrigues, a primeira grammatica de lingua japoneza que se compoz e que se conhece. A bibliotheca publica de Evora possue, entre as suas preciosidades, um verdadeiro cimélio: o primeiro diccionario portuguez-japonez. Foi outro dos nossos jesuitas-missionarios, o medico Luiz d'Almeida, quem introduziu no Japão os methodos da medicina e da cirurgia do occidente. Tão intima e duradora acção nós exercemos naquellas longinquas paragens, que o idioma japonez actual está cheio de palavras portuguezas, "capa", "gibão", "pão", "vidro", "bôlo", assim como alguns vocabulos de origem japoneza — "copo", "catana", e outros — se incorporaram desde o seculo de quinhentos na lingua portugueza. E, emfim, publicados os primeiros estudos sobre os biombos luso-nipponicos espalhados por alguns dos mais representativos museus da Europa, não constitue novidade para ninguem a série de elementos portuguezes que enriquecem a arte japoneza dos seculos XVI e XVII.

Tenho presente uma erudita carta do ministro de Portugal em Bucarest, sr. José da Costa Carneiro (hoje não só um dos nossos mais illustres diplomatas, mas porque esteve durante muitos annos acreditado em Tokio, um conhecedor e collecionador cultissimo da arte japoneza), em que se contêm algumas interessantes informações acerca das lacas e pinturas conhecidas — mórmente biombos — em que apparecem figuras de portuguezes, com o seu largo feltro castelhano, os seus calções largos á valona e as suas enormes espadas de tijela, e em que se vêem, formidavelmente artilhadas, as nossas náos de guerra e de commercio, primeiros instrumentos de politica economica que serviram a obra de approximação luso-japoneza. Um dos biombos a que o sr. José da Costa Carneiro faz referencia é o do Museu Guimet, de Paris, exhibido ha annos (ahi tive o prazer de o ver) na Exposição do Jogo da Péla. Mas ha outros na Europa, como o do Museu de Cluny, os do Victoria and Albert Museum, o excellente biombo do principe Ruprecht da Baviera, notavelmente descripto por Münsterberg, não falando já nas opulentas peças da Casa Imperial japoneza, expostas em Londres ha annos, e naquellas mesmas preciosidades que nunca sairam do Japão, entre ellas o biombo da Universidade do Kioto, o do Seminario das Missões Estrangeiras de Nagasaki, o aquelle exemplar excepcional pertencente ao visconde Matsudaira, em que se admiram as primeiras pinturas a oleo, á maneira européa, realizadas no Japão pelo artista nipponico do seculo XVII, Yamoda Emosaku. Estes biombos, com o makimono portentoso das collecções do marquez Yoshetchika Tokugawa, são, na opinião do illustre diplomata, os grandes padrões da arte nippo-lusitana, de que podem ver-se bellas reproducções no album de Nagayama, muito conhecido, *Collection Historical materials connected with the Roman Catholic Religion in Japan*.

Se os transportes e, sobretudo, o encargo dos seguros não se tornassem excessivamente onerosos, seria decerto riquissima, no certamen nacional de 1940, a demonstração da influencia portugueza no Japão ha tres e quatro seculos. Não só existe hoje, nos principaes centros de cultura nipponica, lusophilos distinctissimos e grandes especialistas em assumptos respectivos á nossa influencia civilizadora (citarei o meu eminente amigo professor Anesaki, o philologo Gingiro Koga, muito documentado sobre as relações linguisticas luso-japonezas, e ainda — apoio-me na autoridade do sr. Costa Carneiro — os cathedraticos Massao Ota, Odzuru Nimura, o director da Bibliotheca Nacional de Tokio, sr. Nagayama, e o collecionador Tokutaro Nagami), — mas, o que é particularmente importante, está organizada uma Sociedade luso-nipponica, que possue o seu boletim, que nelle insere regularmente estudos sobre as relações entre Portugal e o Japão, e que representa neste momento, indiscutivelmente, a melhor fonte de informação na materia. Mas, porante os orçamentos approvados, que não são brilhantes, as tendencias demasiadamente ambiciosas fallecem. Muito haverá de japonez na grande Exposição dos Jeronymos, não será, porém, tudo aquillo que os seus organizadores desejariam.

Devo referir-me ainda a uma reliquia da civilização e do apostolado portuguez e christão, existente não sei em que museu de Tokio: a bandeira dos catholicos japonezes de Ximabara, que se revoltaram e morreram heroicamente em 1637. Como se sabe, grande numero de "japões", na expressão então usada, foram convertidos á fé christã pelos jesuitas missionarios e, muitos delles soffreram morte affrontosa, distinguindo-se entre todos Tiago Kissai, jesuita japonez, crucificado em 1597 e mais tarde canonizado. Em varios pontos, os japonezes catholicos revoltaram-se contra as autoridades locaes que os perseguiam, especialmente em Ximabara, onde, quando sairam em procissão com a sua bandeira, foram trucidados. E' esse guião, ennobrecido por tres seculos de existencia e pelo sangue de muitas victimas, e em cujo panno resplandece o calix do sacrificio e se lêem, em portuguez, as palavras "louvado seja o Santissimo Sacramento", que ainda hoje se conserva na secção de historia das religiões de certo museu do Tokio, e que, trazido amanhã para Lisboa, despertaria viva emoção entre os fiéis. Conseguiremos nós obtel-o e expol-o no pavilhão consagrado — e muito bem — ao papel relevante da Egreja na obra de expansão portugueza dos seculos XVI e XVII?

Julio Dantas

(Expressamente para o Correio da Manhã)

O PARAHYBA

A 29 do corrente, o sr. Adhemar de Barros, interventor em São Paulo, presidirá em Taubaté ao lançamento da pedra fundamental do obelisco destinado a commemorar o inicio dos trabalhos da refertilização do extenso valle do Parahyba. Tempo houve em que essas terras foram de uma fertilidade grandemente compensadora para os que as cultivavam. O proprio café, que mais tarde passou a fazer, como ainda hoje, a riqueza do oéste paulista, era lavoura de primeira classe nesse extenso valle, cuja decadencia foi principalmente assignalada pelo exodo dos agricultores, rumo a oéste.

E os que ficaram, poucos e desolados pelo abandono dos que descreram da fertilidade das terras, não cuidaram de promover a resurreição a que se allude agora. A descrença contaminou varias gerações. As endemias, que tambem não foram combatidas, completaram a obra de um injusto anniquilamento, transformando o agricultor do valle do Parahyba, num malarico ou num impaludico.

Começar a éra da refertilização do valle do Parahyba pela crecção de um monumento não é uma formalidade dispensavel. Quem sabe o que já foram e o que ainda poderão ser, na historia da producção brasileira, as terras do valle do Parahyba, está em condições de attribuir a essa iniciativa um valor symbolico de grande apreço, não apenas para São Paulo, mas para todo o Brasil.

* * *

O que se vae operar é a resurreição da terra calumniada de esteril e de ingrata ao trabalho infatigavel do homem.

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas passando a bom com nebulosidade. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: do sueste a nordeste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas passando a bom com nebulosidade, salvo a leste onde se conservará instavel com chuvas. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia, salvo a leste onde será estavel todo periodo.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas passando a bom com nebulosidade até Paraná e bom com nebulosidade e trovoadas locaes nos demais Estados. Temperatura estavel. Ventos: de suéste a nordeste com rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu instavel até cerca de 8 horas e bom com forte nebulosidade após. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29º7 e minima 21º1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 26º3 e minima 22º2, respectivamente ás 10 horas e 50 minutos e 6 horas e 40 minutos. Os ventos predominaram do sul a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu bom nublado, salvo em Clevelandia e Belem onde choveu. A's 9 horas era bom nublado. Os ventos sopraram, em geral, do norte a leste.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu encoberto, com chuvas em varias localidades dos Estados do Rio e Minas, e assim continuava ás 9 horas de hontem. Predominaram os ventos do norte a leste.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas até Sta. Catharina e bom no Rio Grande do Sul. A's 9 horas de hontem era, em geral, encoberto até Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul. Os ventos foram variaveis e frescos.

O Banco branco no cambio negro

Ha o que accrescentar aos nossos commentarios de hontem sobre as actividades do Banco do Brasil no cambio negro. Devidamente informados, podemos dizer mais que a operação dos 500.000 dollares comprados pelo Banco á firma Dreyfus, á taxa de 19$200, sacando os mesmos a 19$600, é producto de letra de exportação de algodão. Isso dá ao caso um caracter ainda mais surprehendente, porque prejudica os demais exportadores. Estes, para embarcarem suas mercadorias, são obrigados a entregar as respectivas letras ao dito Banco. Por que preço? Pelo que elle proprio fixar, como não se ignora e é da lei.

O exportador que vendeu os 500.000 dollares, nas condições por nós já referidas — condições, de resto, especialissimas — obteve assim uma boa margem de lucros que havia de ter feito inveja e raiva nos seus concorrentes. Sem falar, como hontem assignalámos, na legislação que reserva ao Banco o monopolio cambial e que por elle não é executada.

Orgão util

Se foram creados, e vão subsistindo, sem uma explicação acceitavel em relação a seus prestimos, varios apparelhos orientadores e controlados pela economia dirigida, em compensação ha outros que se têm destacado pela precisão incontestavel de seus objectivos economicos. E' destes, indiscutivelmente, o Conselho Federal de Commercio Exterior, a cuja reforma se attribue uma actuação mais ampla e mais proficua. Principalmente depois que o Conselho esteve em contacto directo com as classes productoras e distribuidoras e começou a conhecer, em virtude dessa approximação, lacunas ou defeitos a corrigir, em beneficio da finalidade de seu programma, tambem se tornou mais imperiosa a opportunidade de uma remodelação do apparelho.

De uma feita, num desses contactos bem inspirados, em São Paulo, appareceu a suggestão para um desdobramento do Conselho Federal do Commercio Exterior, attribuindo-se a essa iniciativa uma pratica de resultados muito proveitosos á economia nacional. Commentando a suggestão, tivemos a franqueza de emittir algumas considerações sobre o verdadeiro papel do Conselho Federal de Commercio Exterior, discordando então desse desdobramento e adduzindo as razões do nosso ponto de vista. O que se impunha, como medida de alcance inequivoco, era outra coisa: dar ao orgão, que evidencia a sua utilidade como coordenador e indicador de iniciativas geradoras da expansão economica do paiz, maior autonomia em seu dynamismo e mais efficiencia no cumprimento de suas resoluções, documentadas no exame e na observação dos factos.

Parece-nos que é exactamente por ter escapado, desde seus primeiros tempos de funccionamento, aos moldes compressores da rotina burocratica que o Conselho Federal de Commercio Exterior vae vencendo e conquistando o apoio e a collaboração, directa ou indirecta, das classes mais interessadas na expansão economica do paiz. E' recente o nosso commentario ao acerto com que o Conselho Federal de Commercio Exterior se manifestou contra a creação de um Instituto de Conservas e Doces, mais um apparelho pernicioso de valorização e de nucleação burocratica com que ameaçavam a economia brasileira. Nessa esphera, só nessa, oppondo-se a pretenções de tal ordem ou equivalentes, perturbadoras da normalidade das leis da offerta e da procura, o Conselho poderá ainda inscrever em seu activo varios serviços relevantes, em mais de um sector do trabalho nacional.

Instituto de Educação

O limite de 200, fixado pela directoria da Escola Secundaria, para matriculas no 1º anno do cyclo fundamental, ficou aquem das necessidades do momento, se considerarmos não só o amplo desenvolvimento da população como, egualmente, as exigencias que a vida vem impondo a todos quantos precisam e devem prosperar. A restricção affectou a 141 alumnas, algumas com notas elevadas e que não lograram a admissão almejada.

Em 1938, decidiu o prefeito, em situação identica, o aproveitamento das alumnas excedentes nas Escolas Rivadavia Corrêa e Paulo de Frontin. Agora, as que não conseguiram matricula esperam que a providencia seja extensiva ao Instituto de Educação, admittindo-se um terço das approvadas. Cremos mesmo que os orgãos directores do ensino municipal são favoraveis á idéa.

Ha recursos orçamentarios, com a dotação de 250 contos para gratificação pro-labore aos professores com turmas supplementares. Ha os de 80 e 180 contos para despesas de prompto pagamento e com os cursos intensivos, respectivamente.

E' opportuno lembrar o acto de Paulo de Frontin. Quando prefeito, mandou elle matricular na antiga Escola Normal, cujo predio nem de longe se comparava com o do actual Instituto, 500 meninas que haviam sido approvadas e se encontravam na melancolica situação das 141 de hoje.

Os professores, comprehendendo a aspiração dessas jovens, não se recusarão, sem duvida, a receber mais 8 alumnas em cada uma das turmas que, de 33, passarão a ter 41 matriculadas. Accrescimo, como se vê, nada exagerado.

O café na França

Confrontados os volumes do café importado pela França em 1937 e 1938, verifica-se que as entradas accusaram, respectivamente, 5.512.023 e 5.223.163 saccas. Parcellado o total de 1937, apura-se que 3.420.323 saccas são procedentes de varios paizes productores, cabendo ao Brasil 1.359.493 saccas; o café recebido das colonias attingiu um volume de 2.091.700 saccas. Em 1938 a parcella dos paizes productores foi de 2.115.958 saccas, contribuindo o Brasil com 1.422.822 saccas ou mais 63.329 saccas do que em 1937; a parte das colonias foi de 3.107.205 saccas, havendo um accrescimo de 15.505 saccas.

Quanto ao movimento dos principaes paizes productores da America, na importação, augmentou a entrada do producto brasileiro, na proporção acima assignalada, havendo recuo no producto da Colombia, (menos 23.585 saccas); do Equador, 10.456; da Venezuela, 79.830; da Costa Rica, 4.233; da Guatemala, 8.442; do Haiti, 22.546; de Honduras, 4.635; do Mexico, 6.472; de Salvador, 9.513 saccas. Caiu tambem, de modo mais consideravel, a importação do producto das Indias Neerlandezas, passando de 238.073 saccas, em 1937, para 118.213 em 1938.

O café procedente da Republica Dominicana teve sensivel augmento, como o do Brasil. E' o que resulta da pormenorização das cifras da Circular Delamare, de janeiro ultimo.

Pesos e medidas

Quando, ha tempos, se reuniu, nesta capital, a Convenção Nacional de Estatistica, foi discutida e resolvida entre os convencionaes uma clausula pela qual os Estados tomaram o compromisso, de accordo com o Instituto Nacional de Estatistica, hoje transformado no Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, de tomar as providencias ao seu alcance, afim de ser uma realidade, effectiva e legal, a obrigatoriedade do systema metrico decimal, não só nas estatisticas officiaes como em todos os usos, directos ou indirectos.

Sabe-se que o systema metrico decimal de pesos e medidas foi no Brasil officialmente adoptado pelo decreto numero 1.157, de 26 de junho de 1862, e posto em execução em "todo o territorio nacional" a 1º de julho de 1873.

A verdade, porém, é que a tradição, o habito e outras circumstancias, vindas de usos e costumes rotineiros, fizeram com que, ao lado das unidades do systema adoptado, sobrevivessem outras, antigas, em diversas regiões do paiz.

Aqui mesmo, na capital do paiz, o systema metrico decimal parece ser quasi desconhecido, nos pesos e medidas de certos commerciantes, sendo principalmente minguadas nas feiras livres, onde os kilos e os litros estão muito aquem do estabelecido em 1872, data em que ainda não se tratava da qualidade...

O secretario das Finanças de Minas Geraes, entretanto, baixou recentemente uma portaria determinando normas para a regulamentação das medidas de superficies agrarias em territorio mineiro, providencia que bem poderia ser imitada pelos outros Estados que se fizeram representar na Convenção Nacional de Estatistica, quando aquelle compromisso foi solennemente assumido.

E, aparte isso, o que devéras se impõe é uma vigilancia mais intensa e mais severa na geral aferição dos blocos e das vasilhas.

"Prévenance"

Existe um termo em francez: *prévenance*, que é difficil, se não impossivel, traduzir. Quer dizer a um tempo delicadeza, attenção, cortezia, prestadas porém tão discretamente que mal se fazem sentir e que não pedem senão um agradecimento commovido, mas tacito.

Vamos dar um exemplo. As professoras publicas, em virtude de uma decisão recente, têm direito a uma falta por mez — a do dia do pagamento. Mas têm, além disso, livres os domingos e as quintas. Em attenção a essas moças e essas senhoras, cujo trabalho é penoso e enervante, podia haver mais flexibilidade no Regulamento, de modo a lhes ser facultada uma escolha natural daquelle dia de descanso mensal, que cairia, as mais das vezes, na vizinhança da quinta ou do domingo.

Tomada essa providencia facil e humana, as professoras não teriam de agradecer senão tacitamente, mas o fariam do fundo de sua sensibilidade feminina. E as autoridades municipaes teriam mostrado para com essas funccionarias esforçadas exactamente o que se chama — *prévenance*...

O Brasil no Uruguay

E' preciso acompanhar, com a merecida attenção, o desenvolvimento das boas relações espirituaes do Brasil com o Uruguay. Esse desenvolvimento decorre, em boa parte, das actividades diplomaticas do sr. Lusardo, nosso embaixador naquelle paiz.

A proxima Exposição do Livro Brasileiro, em Montevidéo, será em breve um acontecimento destinado a grande repercussão no sentido da propaganda da intelligencia brasileira. Certamen semelhante, com um exito que não falharia, pensamos que poderia ser tambem realizado em Lisboa. Apezar das facilidades, neste particular, do nosso intercambio com Portugal, entre portuguezes, na Europa, a nossa producção intellectual não tem a divulgação que muitos imaginam. Ha até uma razão de ordem historica que deve ser lembrada. As primeiras bibliothecas do Brasil appareceram nos conventos. Organizaram-n'as os padres jesuitas. Datam dos fins de 1549 os volumes chegados, os quaes eram aqui cuidadosamente examinados. Verificava-se logo se traziam ou não materia condemnavel. Quando escriptos em latim, dispensavam a fiscalização minuciosa. Tratava-se de lingua que geralmente só estava ao alcance dos sacerdotes. Hoje, com uma literatura variada e rica, o paiz poderia ir a Lisboa fazer a exhibição de seus livros, documentando, assim, o enorme progresso conseguido.

Voltemos, porém, ás iniciativas de nossa embaixada em Montevidéo. Outros emprehendimentos estão ali sendo levados a effeito. Entre esses: a Casa do Brasil, edificio onde se reunirão o Consulado, a Agencia do Lloyd, a Camara de Commercio e o Club Brasileiro; o predio onde se installará a Chancellaria da embaixada é o proprio onde ficará o Instituto de Cultura Brasileira-Uruguaya.

Dentro do principio do panamericanismo e da politica de boa vizinhança, as iniciativas são daquellas que se acolhem com sympathias.

Rendas municipaes

Encontraram-nos, quando appareceram as medidas de contrôle municipal, visando um duplo objectivo — a normalidade administrativa e o equilibrio economico dessas cellulas brasileiras, na mesma attitude em que sempre estivemos, em todos os tempos, sem prejuizo para a autonomia sem excessos. De todas as vezes que nos referimos aos abusos dos emprestimos municipaes e ás suas consequencias geralmente desastrosas, alludimos á necessidade daquellas medidas. Ellas vieram, afinal, e só poderam vir depois da remodelação operada na politica administrativa do paiz.

Não fôra possivel antes porque a politica municipal era o alicerce das construcções eleitoraes. O que não é justo, porém, é a situação a que o regimen tributario reduz os erarios municipaes, sem embargo de terem crescido para os municipios as responsabilidades de varios encargos que exigem augmento de receita. A União e os Estados fazem, na tributação e na arrecadação, a partilha do leão.

Não ha duvida que muito se poderia exigir dos municipios, no que toca a iniciativas de interesse publico local e geral, mas para isso seria indispensavel habilital-os, financeiramente, a attender ás referidas iniciativas. Caber-lhes-ia, entre outros encargos, os que se relacionassem com o saneamento rural, com o ensino, mediante a ampliação dos deveres que já lhes competem, com a construcção de estradas e com a installação e rigorosa manutenção dos serviços de aguas e esgotos.

Estabelecidas as bases economicas para esse fim, entre os proprios municipios se desenvolveria a cooperação em beneficio commum dos que fossem confinantes. Entre-ajudando-se, conseguiriam crear uma assistencia reciproca e permanente, embora tudo isso continuasse a ser feito sob a fiscalização dos respectivos Estados.

Ha municipios que, não obstante constituirem centros industriaes rendosos para o fisco, não aproveitam a maior parte ou a quasi totalidade de uma arrecadação fiscal até certo ponto iniqua. Com algumas palavras mais podemos encerrar este commentario. Em muitos Estados ha Conselhos de Expansão Economica ou apparelhos congeneres, como orgãos de pesquisas e iniciativas economicas regionaes para suggestões opportunas, como indicadores dos melhores processos para uma articulação, não só de interesse local, mas sobretudo nacional. Esses orgãos estão aptos para realizar estudos no sentido de serem os municipios factores de maior efficiencia em tudo que aproveitar a uma expansão economica geral, com a condição, todavia, de serem mais equitativamente compensados do esforço e trabalho que lhes custar essa effectiva cooperação, em favor da economia brasileira.

E não sómente do ponto de vista industrial, campo mais limitado, deve entrar em cogitação o assumpto. O volume e a qualidade da producção agricola são outros valores a ponderar, para admittir que os municipios sejam mais equitativamente aquinhoados na arrecadação, conseguintemente na distribuição das rendas.

Bem sabemos que, para chegar a esse resultado, será indispensavel vencer o "*noli me tangere*" do rotineiro regimen tributario que ainda regula o funccionamento da nossa machina fiscal.

Pelas cifras constantes da arrecadação de 1937, por exemplo, o governo federal conseguiu uma arrecadação de perto de 3 milhões e quinhentos mil contos e os Estados cerca de um milhão e oitocentos mil, ao passo que os municipios — e elles são 1.500 ou talvez mais — não se beneficiaram senão com 15 %, approximadamente, dessa volumosa arrecadação. E' verdade que, entre esse grande numero de municipios, haverá muitos que não dispõem de recursos economicos para invocar maiores compensações do que as que recebem, sendo tambem certo que não poucos deveriam desapparecer, incorporando-se a outros.

Não está na advertencia uma razão convincente para que a maioria não se encontre nas condições que temos assignalado. Estabelecido, como foi, o contrôle economico e mesmo administrativo dos municipios, o regimen de equidade poderia ser praticado com a applicação do mesmo criterio que orienta esse *modus vivendi*, se nos permittem designar assim uma situação que é transitoria, emquanto não fôr adoptado, em definitiva, o regimen que mais corresponder, não só aos interesses das communas brasileiras, como ao interesse prefeitural, qual seja o da nação.

O que se procurou corrigir, em principio, foi o mal do esbanjamento orçamentario e a má e não raro criminosa applicação das receitas. As providencias adoptadas com esse proposito têm resultado satisfatorios. O paradoxo da autonomia, causa principal desses abusos, cedeu ao effeito dos remedios ministrados. A politica municipal, aliás fruto do proprio regimen basico que o paiz inaugurou no exagero de suas concepções theoricas, tão falliveis na pratica, deixou de existir. Agora, cancellados os abusos, gerados por essa situação incompativel com as tendencias conservadoras da nação, é tempo de fazer, a par da necessaria regulamentação economica, o equilibrio orçamentario, proporcionando aos municipios condições de vida propria, independentemente da assistencia financeira eventual.

Para isso, que póde parecer muito, bastará o pouco de uma justa remodelação do regimen tributario.

Os omnibus

Ha dias, deu o prefeito ordens para se proceder a uma revisão geral de todos os omnibus em serviço na cidade. Providencia acertada. Mas resta saber como e quando serão cumpridas as determinações.

Vae para dois annos, instituiu-se aqui uma prova de freios para todos os carros que renovassem suas licenças. Que aconteceu? Num ponto, collocava-se um guarda. Cerca de vinte metros distante, ficava outro. O primeiro mandava o *chauffeur* avançar celere com o seu vehiculo e o segundo, vigilante, bradava que parasse. Nenhuma velocidade estipulada. De modo que, ao pequeno arranco, os freios funccionavam bem. Mas na corrida ordinaria do trafego ninguem poderia prever como elles se comportariam.

O exame nos omnibus dá que pensar. Alguns são retirados do sul e passam para o norte. Na maioria, evidentemente, immundos. Não são poucos os que estraçalham, com os estilhaços á vista, as roupas dos passageiros. Accrescentem-se o barulho infernal, o calor que desprendem, os gazes de combustão e os toxicos, que vão largando por onde passam.

A revisão sempre foi recommendavel. Mas até hoje, por exemplo, a percentagem de omnibus para o largo de Santa Rita, zona norte, e para o Castello, zona sul, não foi executada. As "lombrigas" na avenida Rio Branco, nas horas de mais intenso movimento, são as mesmissimas. O publico, que espera essa conducção nos dois logares acima indicados, perde um tempo enorme. Mas sabe que as ordens da Prefeitura são no sentido dos carros chegarem e sairem na proporção de 40 % do total das viagens para cada linha. Sabe e verifica que elles não são nem 4 %!

Promoções de commissarios

Acha-se no Ministerio da Justiça uma lista de commissarios de Policia, para a escolha dos que serão os futuros commissarios-inspectores.

O criterio para a selecção será, por norma, o do merecimento. Entretanto, segundo soubemos, da alludida relação fazem parte todos os funccionarios da primeira daquellas categorias, sem distincção das respectivas fés de officio e englobados os que têm historico limpo e os que tiveram punições. Os ultimos vão competir com velhos servidores que sempre tiveram uma actividade funccional exemplar.

Nas promoções por merecimento influem sempre muitos factores, não podendo escapar, dentre elles, o da conducta no exercicio do cargo.

Uma relação sem distinguir presuppõe egualdade de direitos onde essa egualdade não póde existir.

Orthographia e outras coisas

Quando os phobólogos que existem espalhados por ahi defenderam a orthographia dita simplificada, tinham sempre um argumento: era indispensavel acabar com a confusão reinante, gerada pela etimologica. Elles sabiam que essa confusão advinha da ignorancia preguiçosa dos que, não conhecendo a origem de certas palavras, não se davam ao trabalho de recorrer aos diccionarios mais autorizados. Sabiam disto, mas era preciso defender a idéa e ter para ella uma justificação.

A "simplificada" venceu muito restrictamente. Ficaram com ella os teimosos e os interessados. Já anda rolando por alguns annos. Entretanto, quem ler as publicações que a adoptaram, verá que as confusões da graphia ethnologica se juntaram na da outra.

Ha poucos dias, lembravamos o caso da palavra *omnibus* que, escripta pela fórma nova, vae sendo *ônibus*, o que não é nem latim nem portuguez. Não ha muito tambem, vimos escrever-se *indiscritivel*. E agora, os nossos olhos cáem sobre um telegramma relativo aos orçamentos estadoaes controlados pela União e nelle se encontra essa phrase: — "sem que, primeiramente, *si o submeta* á approvação do poder central".

A variação pronominal com *i* é verdadeiramente um primor, mais pittoresco ainda do que a fórma que a faz tornar-se regida por outro pronome. Nem orthographia nem syntaxe. *Delenda* grammatica!

E ahi está como os que queriam acabar com a confusão conseguiram o seu intento.

Tinhamos uma fórma confusa no dizer de alguns. Ficamos com duas, e a nova bem peor.

O serviço de omnibus

Por uma resolução das autoridades policiaes, a Urca vae ter omnibus durante a noite. Trata-se de um bairro populoso que, entretanto, era pobre em meios de transportes, porque os carros das duas emprezas autorizadas a ali trafegar recolhiam sempre antes da 1 hora da madrugada.

Trecho da cidade que rapidamente cresceu, os seus habitantes estavam á mercê de provaveis e influentes conveniencias. Dependiam dos interesses mais estranhos, parecendo que o Casino era a mola real de tudo quanto ali se movia.

Afinal, comprehendeu-se que o estado de coisas não deveria continuar e foi-se ao encontro das aspirações de milhares de pessoas que reclamavam unicamente essa facilidade.

Até aqui apontavam-se vagas razões para se não adoptar a providencia reclamada. Essas razões cairam por terra, de tão frageis que eram. Houve meios de contornar imaginaveis difficuldades, com uma resolução que, segundo se annuncia, não abrange apenas o nucleo de população formado por um dos mais aprazíveis recantos da cidade, mas beneficiará tambem alguns outros bairros.

E justo será realmente que esse beneficio se generalize a todos os pontos, em condições identicas ás da Urca.

O rei Leopoldo inspeccionou quarteis

Bruxellas, 25 (Havas) — O rei Leopoldo que conferenciára hontem com o ministro da Defesa Nacional e o chefe do Estado-Maior Geral do Exercito, visitou hoje diversas unidades no campo de manobras de Beverloo.

Em seguida o soberano inspeccionou varias obras fortificadas da região de Liége.

VIRÁ NO CRUZEIRO E NÃO DE AUTOMOVEL

São Paulo, 25 (Havas) — Pelo "Cruzeiro do Sul" viajou hoje para o Rio de Janeiro o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça. Ao seu embarque compareceram os srs: dr. Adhemar de Barros e senhora, dr. Oswaldo de Barros, dr. Moura Rezende, além de outras pessoas de destaque social.

Chocaram-se dois aviões argentinos

Cordoba, Argentina, 25 (United Press) — Informações ainda não confirmadas, declaram que um avião escola, tripulado pelo tenente Jorge Rodrigues, ao fazer a aterrissagem no campo da fabrica nacional de aviões, collidiu com outro que estava prestes a decollar.

Os occupantes deste ultimo, tenente Placido Nohando e sub-tenente Guillermo Ruzzo, soffreram ferimentos de natureza leve, ficando ambos os aviões com pesadas avarias.

Raptado em Paris um neto de Trotzky

Paris, 25 (Havas) — A policia abriu inquerito sobre um caso de rapto que sem duvida terá grande repercussão. Trata-se de um neto natural de Trotzky, Ceva Sedow.

O celebre escriptor revolucionario que, como a sabe, está actualmente residindo no Mexico, mandou, segundo declara a senhora Martin Despaillieres que até então creou o menino, raptar este ultimo para tel-o junto de si.

Com effeito terça-feira ultima um automovel se deteve deante da "Aryon-Soleil", instituição á qual a creança tinha sido confiada, e um official de justiça communicou á senhora Martin a decisão da justiça de confiar o menino Ceva ao sr. Harel. Ora o menino não foi entregue a este ultimo que communicou o facto ao procurador da Republica para que a creança seja encontrada.

CUIDEMOS DE NÓS!

BASTOS TIGRE

Emquanto a Europa tateia, escorrega, tropeça no labyrintho do maior confusionismo da Historia, pensemos em nós, occupemo-nos de nós.

Um longo periodo de importação de idéas, costumes, institutos, methodos europeus (ardidos e "fesandés" pela travessia do Atlantico) tornaram o Brasil um protectorado espiritual da Europa e especialmente da França.

A élite mental brasileira vem-se formando á custa de decalques e "carbonos" do pensamento europeu em quaesquer das suas manifestações — arte, sciencia, letras, industria, etc.

E' verdade que, nestes ultimos tempos e por influencia do Cinema, começamos a ter olhos e ouvidos para a America do Norte e a sentir um pouco as vibrações de uma civilização nova, se não original, pelo menos modernizada e refundida, de verde e viva selva circulando em arterias moças.

A Europa, entretanto, continúa a preoccupar-nos e a interessar-nos como se ainda hoje vivessemos como ha cincoenta annos atrás, dos refugos de sua industria — para exportação — dos sobejos da sua politica, dos figurinos das suas modas.

A imprensa e o radio occupam-se exhaustivamente de quanto se passa na intimidade domestica do Downing Street e do Quai d'Orsay; as proesas incorporadoras ou reincorporadoras de Hitler são aqui apreciadas e discutidas em todas as suas minucias; a Bohemia e a Moravia, a Rumania e a Ruthenia, Dantzig e o Corredor Polonez, Memel e a Lithuania, só conhecidas até bem pouco dos collecionadores de sellos, são hoje nomes familiares até aos alumnos de geographia...

Entre tantos nomes de paizes e provincias surgem gozadas confusões; um professor, expondo em aula a situação dos povos balkanicos inclue a Monrovia entre as regiões occupadas pelas tropas do Reich. Ora, acontece que a Monrovia só tem existencia cinematographica; é reino de "film", quasi tão irreal quanto as republicas de São Marino e o Principado de Andorra.

As agencias telegraphicas despejam sobre as nossas ingenuas cabeças de povo infantil toneladas de informações. No mesmo dia, na mesma hora, o facto e o contra-facto, a mentira e o desmentido: — Reuniu-se a Conferencia... a Conferencia não se reuniu; Chamberlain embarcará, Chamberlain ficará em casa; a Polonia invadiu a Hungria, a Hungria invadiu a Polonia, não houve nenhuma invasão.

O publico recolhe, ancioso, a informação e, embora certo da sua incerteza, faz commentarios, deduz, tira conclusões.

O boato internacional foi officializado pelas agencias informativas. Existem formulas para defender a retirada: "Consta em circulos bem informados", "uma personagem autorizada assegura que...", "declara um porta-voz do Ministro F...", "Informações não confirmadas dizem que pessoa chegada ao governador da Transylvania prevê para data não fixada etc.".

Eu, por dever de officio, leio todas essas minudentes informações; resulta dahi considerar-me, hoje, o homem menos informado do planeta sobre o quanto se passa na carcomida e carunchosa Europa.

Acho bem mais interessante decifrar problemas de palavras cruzadas que tentar resolver o "puzzle" da politica européa; se ninguem por lá se entende, como pretender entender os seus desentendimentos?

***

Já é tempo de pensarmos e agirmos americanamente.

A America do Norte tem tambem graves defeitos em a sua organização social, defeitos auridos através da intensa corrente emigratoria e que se ampliaram e agigantaram nas terras do Novo Mundo, tão uberes e ricas ecologica quanto espiritualmente. Entretanto é muito mais facil attenual-os e corrigil-os que as multicentenarias mazellas européas, tornadas chronicas pela tradição, fossilizadas em preconceitos raciaes, religiosos e politicos, impossiveis de derogar.

Mas quando falo em pensar americanamente não me refiro apenas á America do Norte, mas a todo o continente colombiano. Precisamos crear e alimentar uma consciencia panamericana, encarando com attenção e carinho os interesses que nos são proprios; estabelecer meios de communicação material e moral entre os varios povos do continente; intercambiar pensamento e sentimento; conhecermo-nos através do romance, do quadro, das imagens, da poesia, da musica; formar, em summa, a confederação espiritual das Americas para ultimo refugio da Civilização que está sendo exterminada na Europa, a fogo e ferro, a gazes e microbios, a insidias e traições.

O panamericanismo é, hoje, a unica politica intelligente e logica de toda a America. Sómente quem fôr cégo por vontade não vê o esphacelamento da Europa onde os tratados entre as chamadas grandes potencias não valem mais que promissorias de caloteiros; e onde a deslavada mentira das conferencias, accordos e convenções já nem sequer fazem rir, porque são velhas anecdotas cem vezes repetidas.

A verdade clara e crúa é que dois homens apavoram hoje a Europa inteira.

A Inglaterra e a França, presas a compromissos de honra — ó! os tratados! ameaçam dar a lição terrivel... da proxima vez.

Hitler conquista a Austria, a região dos Sudetos e a Tchecoslovaquia, investe pacifica e "economicamente" sobre a Rumania, reintegra Memel no Reich; prepara-se para reconquistar Dantzig e reclama as suas antigas colonias. O resto da Europa protesta, grita, estrilla e... espera o que virá depois: *What next?*

Só uma palavra da opulenta gyria carioca define a situação européa: "Tereré". Nada se resolve.

Londres, entretanto, festeja o presidente de França. Banquete imperial no Buckingham Palace. Mas nenhuma occulta e mysteriosa mão escreveu, nas paredes do Castello, o "Mané, Thésel, Pharés" — o "slogan" de Balthazar.

Ainda bem.

***

E aqui estou eu, Frei Thomaz, a fazer o que nos outros condemno: a pensar e escrever sobre politica européa. E' um facto incontrastavel o contagio mental do ambiente. Tambem a mim me atacou a "europeanite", o "Mal da Havas", a "Doença da U.P.". Que lastima!

Aproveito um momento de lucidez para voltar atrás. Risco tudo quanto ficou escripto sobre o caso europeu, para insistir na necessidade de não pensarmos nelle e viver, introspectivamente, em o nosso meio continental.

E emquanto isto não seja possivel, circumscrevamos ainda mais o ambito dos nossos interêsses e pensemos em nós mesmos. Vivamos para o Brasil e pelo Brasil.

Que, afinal, nos importam a nós bohemios, moravios e slovenos, hungaros e polonezes, rumaicos e lithuanos, povos que nem sequer desconfiam da existencia do Brasil? (Com a Tchecoslovaquia tivemos apenas um ponto de contacto, mas esse foi com os pés.)

Como seria interessante se vissemos diariamente as paginas dos nossos jornaes livres dos "tererés" da Europa e occupados com os problemas americanos e, melhor ainda, com os problemas brasileiros!

E quantos elles são, justos céos! A viação maritima, fluvial, terrestre, aerea; a lavoura e a pecuaria, a industria em suas mil provincias; a instrucção em todos os seus gráos; a organização do credito bancario; a systematização dos serviços publicos, etc. e mais cem "et caeteras".

Encham-se as paginas dos diarios com artigos, estudos, monographias sobre o petroleo nacional, o trigo nacional, o ouro, o ferro, o manganez nacionaes; e mais o café, o cacáo, a borracha, as madeiras, o babassú, o fumo nacionaes.

E que outros campos immensos a explorar na Historia, na literatura, nas tradições, no folklore, na biographia, na anthropologia, na linguistica etc. observados sob o ponto de vista brasileiro, não censurando para demolir, mas criticando para melhorar!

A vida é curta e a arte é longa. E o mundo é vasto demais para o percorrermos, mesmo de avião e radio, em tão escasso tempo. Viajemos a America, começando pelo Brasil. Occupemo-nos de nós, pensando e agindo sobre a nossa terra integrada na America.

E, assim, seremos uteis tambem á Civilização, preparando-lhe accommodações condignas para quando ella emigrar de vez, fugida da Europa rebarbarizada.

NOTAS DIARIAS

Franco e a França

O marechal Pétain entregou ante-hontem ao general Franco as cartas que o acreditam como embaixador da França junto ao governo hespanhol. A imponencia e o esplendor de que se revestiu essa cerimonia foram de molde a surprehender aquelles que acreditam haver por parte de Burgos um profundo resentimento em relação a Paris.

No discurso que então pronunciou, Pétain salientou a ausencia de qualquer motivo real de inimizade entre as duas nações, "vizinhas na Europa e vizinhas nas terras de Africa, onde as approximam interesses communs". E em seguida, observou que "a Hespanha e a França têm o raro privilegio de não se invejarem e de serem animadas pelo unico desejo de viverem ao lado uma da outra em absoluta paz e independencia".

Em resposta, o general Franco declarou: "a nossa vizinhança na Europa, prolongada pela missão commum de civilização na Africa, derivada dos nossos direitos tradicionaes e da nossa historia, suscita em nosso povo desejo de que as nossas relações se inspirem no respeito mutuo e no anhelo de paz". Evocou, o dictador hespanhol, após essas palavras, a collaboração franco-hespanhola na tarefa de restabelecimento da ordem em Marrocos, facto que muito contribuiu, a seu ver, para fortalecer o sentimento de sympathia entre os elementos militares dos dois lados dos Pyreneus.

O general Franco é hoje o senhor da Hespanha, mas, justamente por isso, precisa elle definir claramente a posição que irá adoptar em face dos tremendos antagonismos que estão dividindo a Europa de fórma tão inquietadora. Tem uma importancia immensa saber se a politica que elle pretende seguir no plano internacional obedecerá apenas a inspirações ideologicas ou visará antes de mais nada attender aos reclamos do interesse nacional hespanhol.

O Mediterraneo occidental é hoje uma das *zonas perigosas* do Velho Continente: exceptuando-se a região danubiana, é onde existem maiores possibilidades de irrompimento de um conflicto generalizado na Europa. Ora, a nenhum paiz convém menos actualmente ser envolvido numa conflagração do que a Hespanha, tão devastada e ensanguentada por estes trinta e dois mezes de guerra sem quartel.

Certamente, Franco tem motivos de reconhecimento a Hitler e a Mussolini pelo auxilio efficaz que lhe prestaram. Não ha duvida, egualmente, de que o novo regimen hespanhol apresentará grandes affinidades ideologicas com o nazismo e o fascismo.

Mas... o povo hespanhol jámais tolerou intervenções estrangeiras em seus negocios internos; restabelecida a paz em sua terra, a sua animosidade contra os *auxilios* de fóra se manifestará claramente. Além disso, é mais do que duvidosa a coincidencia dos interesses da Hespanha com os do Eixo Roma-Berlim.

As affirmações contidas nos discursos do marechal Pétain e do general Franco são de natureza a permittir que se espere o estabelecimento de relações as mais cordiaes entre a patria de Jeanne d'Arc e a do Cid. Se tal coisa vier a tornar-se uma realidade, Franco terá o direito de se considerar um servidor da causa da paz européa...

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O "Yankee Clipper", uma das seis gigantescas aeronaves mandadas construir pela Pan American Airways para as suas linhas transoceanicas, em vôo para Washington, afim de ser baptizado pela sra. Eleanor Roosevelt, esposa do presidente dos Estados Unidos, com agua dos "sete mares". Esse hydro-avião, o maior do mundo, que pesa mais de 40 toneladas e pode transportar com incrivel conforto 75 passageiros além dos seus 10 tripulantes, vae iniciar, por estes dias, a primeira travessia do Atlantico Norte

O DIREITO NA AERONAUTICA

Concessão para executar trafego aereo no Brasil

PAULO GOES.

E' principio fundamental do direito internacional publico que os Estados exercem completa soberania sobre seu territorio e aguas territoriaes, e é precisamente essa soberania que os caracteriza como nações independentes, politicamente organizadas.

Quando o homem, applicando seu genio, conseguiu elevar-se aos ares com um balão passivel de ser dirigido, uma questão de summa importancia preoccupou os juristas, — a de determinar a natureza juridica do espaço aereo.

Tres theorias distinctas a que se filiaram autoridades como Weiss, Le Goff, Nys, Garner, Fradier-Foderé, Bluntschli, Wheaton, Fauchille, Henry Couannier, La Pradelle, Majo, Baldwin, Sperl, Richards, Meyer, Hazeltine, Zitelmann, de Valles, Naquet, D'Hooghe, Merignac, Rivier, Chetlen, Rolland, Oppenheim, Schroeder, Van Pels e alguns outros, podem ser assim resumidas:

1) a da liberdade absoluta do espaço aereo;

2) a da soberania absoluta do Estado em relação ao espaço aereo acima do seu territorio e aguas territoriaes, e

3) a da soberania restricta do Estado em relação ao espaço aereo acima do seu territorio e aguas territoriaes.

Não faremos nestas breves linhas o exame pormenorizado de cada uma dellas, o que requereria um detido estudo. Interessa-nos sómente accentuar que o ponto de vista vencedor e que foi consagrado pela Convenção Internacional de Navegação Aerea (Paris, 13 de outubro de 1919), é o de que os Estados exercem completa soberania sobre o espaço atmospherico acima do seu territorio e respectivas aguas territoriaes (art. 1º). Esse principio adopta-o nosso Codigo do Ar, art. 1º).

As empresas de aeronavegação necessitam obter concessão do governo para estabelecer trafego aereo no Brasil, mesmo que, se forem estrangeiras, não tenham de escalar no territorio subjacente as aeronaves empregadas nas suas linhas.

As condições a que devem satisfazer para conseguir a autorização constam enumeradas no artigo 37 do Codigo do Ar, impropriamente, aliás, porquanto são disposições regulamentares. Realmente, o Capitulo V do Titulo I do Codigo Brasileiro do Ar é transcripção quasi fiel do Capitulo VI do Regulamento para os serviços civis de navegação aerea, approvado pelo decreto n. 16.983, de 22 de julho de 1925.

Se não for estrangeira, deve a requerente provar que é pessoa juridica legalmente constituida, com séde no Brasil, cuja gerencia esteja confiada exclusivamente a brasileiros e que um terço, pelo menos, do capital social pertence a brasileiros aqui domiciliados; se estrangeira, que sua representação no Brasil está constituida com maioria de brasileiros, afim de ser observado o que preceitua o art. 146 da Constituição da Republica. Haverão mais os pretendentes de discriminar as linhas que desejam estabelecer e a natureza do trafego, que póde ser de caracter nacional ou internacional. Considera-se nacional o trafego de aeronaves exclusivamente entre pontos do territorio nacional. Reputa-se internacional o trafego de aeronave entre o Brasil e paiz estrangeiro ou entre dois pontos do Brasil com escala intermediaria em paiz estrangeiro.

Além disso, exige a lei que se mencione a natureza do transporte, que póde ser conjunctamente de passageiros, de mercadorias e de correspondencia postal ou restrictamente de qualquer um delles.

O transporte de correspondencia postal só poderá ser executado mediante accordo com o Departamento dos Correios e Telegraphos, dependente de autorização, em cada caso, do ministro da Viação e Obras Publicas, sobre a base do pagamento de parte do producto das sobretaxas postaes aereas, cobradas por meio de sellos, de conformidade com a tabella que for fixada.

E' necessario sejam especificados os aeroportos em que escalarão as aeronaves na execução das linhas. O Codigo do Ar refere-se tambem á hypothese de aerodromos, que poderão ser mantidos pelas empresas concessionarias sómente para uso proprio (installações, officinas de reparos; almoxarifado, etc.), sendo vedada sua utilização para embarque e desembarque de passageiros, mercadorias e correspondencia.

Faz-se mister ainda que se declare a quantidade, qualidade e caracteristicas das aeronaves que serão empregadas, assim como a apresentação da prova de que se acham devidamente matriculadas. Se se tratar de aeronaves estrangeiras serão os respectivos certificados de matricula e de navegabilidade revalidados pelo Departamento de Aeronautica Civil.

Indispensavel é que se discrimine o pessoal navegante (commandante, 2º piloto, mecanico, radiotelegraphista, aeromoço, etc.), os quaes, se servirem á empresa estrangeira, terão suas licenças revalidadas para poder voar no Brasil.

Exige-se mais dos requerentes o compromisso de que se submetterão rigorosamente á observancia dos horarios e tarifas que forem approvados assim como de todas as disposições legaes ou regulamentares e instrucções existentes ou que vierem a vigorar sobre aeronautica.

Algumas concessões a empresas estrangeiras têm sido dadas com caracter precario, reservando-se o governo o direito de, quando julgar conveniente, suspender-lhes o trafego em parte ou na totalidade do seu percurso no Brasil, sem que, por isso, lhes assista o direito de pleitear qualquer indemnização pelos damnos que venham a soffrer. Carece ser consignado, outrosim, que a concessão não importa em monopolio, podendo o governo concedel-a a alguma, ficando obrigados os concessionarios a prestar ao governo quaesquer informações que lhes forem pedidas sobre os serviços.

Boa "performance" de um novo "Waco" do Correio Aereo Militar

Um dos novos aviões "Waco-cabine" ha pouco chegados para o Exercito e entregue ao Correio Aereo Militar, realizou na sexta-feira proxima passada, uma bella "performance" na rota Rio-Assumpção.

Pilotado pelo capitão Victor Barcellos o avião partiu do Rio ás 7.12 da manhã e seguiu a rota normal e fazendo as escalas habituaes, attingiu a capital do Paraguay no mesmo dia, chegando ás 4 e pouco da tarde.

Os outros apparelhos "Waco" empregados pelo C. A. M. gastavam até agora dois dias, pernoitando em Campo Grande, isso por terem menor velocidade.

Possantes aviões de bombardeio para a India

A Inglaterra, proseguindo no seu vastissimo plano de rearmamento aereo, já iniciou a revitalização da aeronautica do imperio, enviando novos e possantes aviões para varios territorios britannicos.

Assim é que, no dia 8 de março tres Bristol "Blenheim" de bombardeio fizeram escala em Bourget, seguindo, depois para as Indias onde ficarão incorporados ás forças aereas ali sediadas.

Marcada a data da "Revoada á Sorocabana"

Após a reunião havida em São Paulo da commissão promotora da Revoada á Sorocabana, foi resolvido, em definitivo, marcar-se a data de 21 de abril para a realização desse emprehendimento que é um grande estimulo para a aviação civil.

Durante esse vôo conjunto serão inaugurados 11 campos de pouso, entre São Paulo e as margens do Paraná, construidos pelo governo do Estado com a assistencia technica do D. A. C.

Espera-se que tomarão parte na revoada mais de 30 aviões.

Pretende atravessar o Mediterraneo no seu pequeno avião

No Ralley Sahariano, ha pouco realizado em Tripoli, se inscreveu uma aviadora franceza, cujo nome já é motivo de orgulho para seus patricios: Regina Wincza.

Contrariamente aos seus desejos, porém, a aviadora não pôde tomar parte naquella interessante prova. Pouco antes de sua partida para Tripoli, durante um vôo de trenamento ella notou falhas no seu apparelho, no serviço de oleo e descobriu tambem algumas vibrações de asas. As reparações exigiram oito dias, impedindo-a, pois, de concorrer em Tripoli.

Em compensação a animosa aviadora já está projectando uma travessia directa do Mediterraneo, de Marselha, a Tunis, pilotando o seu "Aiglon".

O pequeno avião, uma necessidade pratica dos tempos actuaes

O pequeno avião, chamado de sport, já deixou de ser objecto de luxo para millionarios ociosos, em quasi todos os paizes do mundo.

Não é mais monopolio de alguns ricos, ou de clubs fidalgos da aviação, mas já entrou no terreno das realizações uteis, praticas, necessarias á vida dos homens de negocios, dos individuos que manejam grandes quantias e estão sempre empenhados na conquista de mais alguns minutos no dia para suas actividades commerciaes.

Para esses, hoje em dia, o pequeno e economico avião de um ou dois logares, é um auxiliar decisivo, quando têm negocios urgentes a resolver em varios logares distantes. A viagem de trem é um tormento e todo o dia perdido, além da fadiga que causa; o automovel, comquanto mais rapido, não o é, porém sufficientemente, além de que é bastante incommoda pelas difficuldades de transito e as poeiras das estradas.

O avião é o transporte ideal. Em pouco tempo, em linha recta, elle leva e traz o homem de negocios de uma cidade a outra, permittindo-lhe realizar negociações numa e noutra no mesmo dia. Vôos com essa finalidade são communs nos Estados Unidos e na Europa.

Olhemos para o Brasil e notemos a precariedade das nossas rodovias ou estradas de ferro! Depois, comparemos os tempos de viagem aerea com os demais meios de transporte, entre cidades importantes. Inicialmente vejamos entre as duas maiores cidades do paiz: Rio e São Paulo. De trem, são 12 horas; de automovel 10 horas; de avião, cerca de 3 horas para um pequeno avião! De São Paulo a Curityba são 27 horas de trem, 10 de automovel e 2 horas e meia de avião! Em consequencia: Rio-Curityba: de trem: 39 horas de viagem; (tres dias e tres horas); 20 de automovel (quasi um dia) e de avião cerca de seis horas!

Reside em S. Paulo um grande fazendeiro em Matto Grosso, onde seu rebanho de gado vaccum se eleva a varios milhares de cabeças. Quando esse homem pratico pretende vender gado, toma um dos seus aviões com o comprador e rapidamente se desloca até sua fazenda, mostra a mercadoria entabola negocio e volta á capital paulista tres dias após a partida, para tratar de outros assumptos importantes.

Esse exemplo imitado no Nordéste, na Amazonia, na Bahia, Minas, S. Paulo, Paraná ou Rio Grande do Sul que seria incalculavel de vantagens traria para os homens de negocios que perdem, ás vezes, uma semana em viagens que poderiam ser feitas em dois ou tres dias!

E o que é mais importante é que os pequenos aviões que mais se prestam a esses serviços não exigem grandes campos de pouso, e sobretudo são de custo de compra relativamente barato e minima sua despesa de consumo, como podemos verificar com os calculos abaixo.

Tomemos por base um avião pequeno, com dois logares, accionado por motor de 50 HP. e cuja aquisição é possivel, na praça do Rio ou de São Paulo por um preço medio de 55:000$000.

Esse avião tem um raio de acção de 500 a 600 kilometros. A velocidade de cruzeiro é de 150 kilometros por hora. Admittimos que seja vendido depois de 1.500 horas de vôo pela importancia de 10:000$000.

O fabricante desse avião recommenda seja feita uma revisão total do motor cada 500 horas de funccionamento, para maior segurança; tomaremos tres revisões completas durante a vida do avião, sendo o custo medio de cada revisão 4:000$000, incluindo peças novas e mão de obra. Será feita tambem, uma revisão geral do avião, durante sua vida util, e cujo custo orçamos em 6:000$. Além dessa revisão geral são feitas inspecções periodicas no motor, cada 25 horas com regulagem e eventual substituição de peças, que orçamos em 37$500 cada uma. Orçamos ainda a conservação do avião em 1$000 por hora de vôo. Chegamos assim, ás despesas seguintes, por hora de vôo:

Gazolina:
14 litros por hora, a 1$425 o litro. . . . . 20$000

Oleo:
0,2 litro por hora, a 32$000 o galão. . . . . . . 1$700

Troca de oleo:
1 galão cada 25 horas . . 1$300

Revisão geral do motor:
3 x 4:000$ = 12:000$ . . $800
1.500

1 revisão geral do avião:
6:000$000 . . . . $400
1.500

Conservação e pequenos concertos do motor
37$500. . . . . 1$500
25

Conservação do avião . . 1$000

Total . . . . 27$700

Amortização 55:000$000 — 10:000$. . . . 30$000
1.500

Total geral incluindo a amortização . . . 57$700

Admittindo que, em media, o avião encontre vento contrario de 20 kilometros por hora, a velocidade de cruzeiro será de 130 kilometros por hora. A despesa por kilometro percorrido será, pois de:

57$700 / 130 = $443, isto é um algarismo sensivelmente inferior ao conseguido com um automovel calculando a amortização na mesma base.

Esse algarismo mostra bem quanto é economico o uso do avião no Brasil sobretudo em vista dos serviços que o mesmo póde prestar ganhando longe as estradas de ferro e rodagem. Devemos ter em vista, ademais, que todos os valores adoptados nos calculos acima são muito folgados e devem ser considerados como o maximo possivel de alcançar. Na realidade, muitas vezes, um proprietario de avião conseguirá sem difficuldade nenhuma, despesas, sensivelmente inferiores ás indicadas acima.

Por exemplo, o custo de uma viagem do Rio a São Paulo passando por Rezende, isto é, com um percurso de 360 kilometros poderá ser effectuado em cerca de duas horas e 50 minutos com uma despesa de 160$000 ou seja 80$000 por pessoa, em comparação com uma duração de viagem de 10 horas por estrada de rodagem e 12 horas por estrada de ferro.

Para uma viagem do Rio a Bello Horizonte a vantagem é ainda mais consideravel, pois em vez das 16 horas por estrada de ferro, são necessarias apenas duas horas e 35, com uma despesa, incluindo a amortização, de 148$000 ou seja 74$000 por pessoa.

Campeonato de skis dos aviadores

No proximo domingo, dia 26, deverá ser disputado em Mont Dore, o campeonato de skis dos aviadores, organizado pelo Aero Club d'Auvergne e cuja inscripção está aberta a todo o pessoal navegante, civil e militar.

Serão disputadas provas de duas categorias: "Jovens" e "Veteranos", devendo ser distribuidos valiosos premios sendo que, o ganhador de todas as categorias receberá por um anno o "Challenge Gallia".

Para inspeccionar as obras do campo de Porto Seguro

Afim de inspeccionar as obras que se estão realizando no campo de Porto Seguro, e acceleral-as, segue amanhã, por via aerea, para aquella localidade, o engenheiro Roberto Pimentel, chefe do Serviço de Rotas e Circuitos do Departamento do Aeronautica Civil.

As obras daquelle campo, que estão bastante adeantadas, constam de ampliação, collocação de biruta e de installações provisorias, deverão estar concluidas até o fim do proximo mez.

Quasi 32.000 recrutas voluntarios na aviação britannica

O ministro do Ar da Grã-Bretanha lançou um appello aos seus jovens compatriotas, para que se engajassem, em grande numero, na aviação militar. "Precisamos, antes do fim do mez de março de 31.000 novos recrutas" disse o ministro.

Em 4 de março já se tinham alistado nas forças aereas britannicas, attendendo ao appello do ministro, 31.894 moços.

Uma novidade em motores de aviação

Consta que nos Estados Unidos se estão fazendo, sob o mais absoluto segredo experiencias de um motor em linha, com resfriamento pelo ar que desenvolverá 500 c. v. para um peso de construcção de 290 kgs. Com esse grupo elementar espera-se obter motores de 2.500 a 3.000 c. v. e muito leves.

Escola Superior de Defesa Passiva na Allemanha

Os allemães organizaram sempre sua defesa passiva com grande cuidado. Cada região tem sua escola, cujo funccionamento é assegurado pela Liga Nacional.

Em abril proximo será inaugurado em Wannsee, perto de Berlim, uma escola central que coordenará todos os ensinamentos, uma especie de Escola Superior de Defesa Passiva, como ha uma Escola Superior de Guerra.

A proposta de uma firma franceza a uma fabrica brasileira de aviões

O ministro do Trabalho, encaminhou ao da Viação a carta em que a Societé Continentale Parker, de Clichy (Seine), França, se propõe a fornecer, para a fabrica nacional de aviões em Lagôa Santa, Minas, installações destinadas a assegurar, por processo chimico, protecção efficaz contra a oxidação das partes metallicas dos aviões.

O cavalheirismo da aviação antiga e um episodio com Goering

Na Edade Média, um dos traços mais caracteristicos da época, era o codigo dos cavalleiros, a lealdade dos pelejadores, na nobreza dos actos daquelles que faziam juramentos solennes, sobre a cruz de suas espadas, de seguirem "a outrance" as leis da cavallaria. Essas normas de lealdade eram levadas ao maximo, tornando-se uma das mais lindas paginas da historia medieval.

A aviação, verdadeiramente surgida na Grande Guerra, e constituida pelas elites dos militares de então, tambem se formou nesse ambiente de cavalheirismo que fez com que se considerassem os aviadores verdadeiros idolos, quasi semi-deuses.

Já tivemos occasião de focalizar nesta secção, alguma coisa sobre o cavalheirismo dos aviadores da Grande Guerra, que combatiam com a maior nobreza e, se abatiam o inimigo, no dia seguinte, durante o enterro, iam prestar homenagem ao vencido, jogando, dos ares, uma corôa de flores.

Outro desses episodios vem de ser lembrado por um dos seus protagonistas, o capitão dinamarquez Pauli Krause-Jensen, que serviu na aviação franceza durante a guerra. Contando o facto a um jornalista, o aviador se emocionou á sua simples lembrança, e causou não menor curiosidade ao homem affeito ás sensações, quando disse qual o adversario que enfrentou num combate aereo: o actual marechal Goering, chefe das forças aereas do Reich, então simples capitão, mas o ultimo commandante da celebre e temida "esquadrilha Richthofen".

Jensen regressava de importante missão photographica e se dirigia para suas linhas, quando notou que um avião allemão, tambem de regresso, vinha ao seu encontro. Não lhe interessava o combate, e o dinamarquez procurou evital-o, mas o inimigo veiu decididamente ao seu encontro, dando-lhe caça.

Os dois aviadores iniciaram, portanto, o combate, fazendo as mais audaciosas acrobacias para fugir ás balas inimigas e procurar enquadrar o adversario na mira de sua metralhadora. A uma curva audaciosa praticada pelo seu contendor, seguida de outras muito especiaes, Jensen percebeu que o aviador allemão era Goering, cujas manobras em combate tinham um cunho proprio.

O combate durava, havia tempos, e os aviões já deviam conservar as marcas de balas das metralhadoras adversarias, sem que, entretanto, um conseguisse ferir mortalmente o outro.

Conta, então, o piloto dinamarquez:

"Num momento em que me encontrava em posição favoravel, a minha metralhadora enguiçou! Dei murros na arma, mas em vão! Puxei pela cinta dos cartuchos. Inutilmente. — Acabou-se! Pensei. O meu inimigo deve tambem ter ficado surprehendido de, dum momento para outro não receber mais descargas. Descreveu curvas em volta de mim, percebeu como estava martelando sobre a metralhadora e, certificou-se que eu não estava em condições de combater.

Então, e esta foi a maior emoção de toda a minha vida de aviador, elle vôou bem proximo de mim, levantou a mão em continencia, saudou-me e, descrevendo uma curva, continuou seu trajecto em direcção ás linhas allemãs."

Directoria de Aeronautica do Exercito

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

Tenente coronel Alvaro de Assumpção d'Avila, do Q. S. Ae., por ter assumido a chefia da 1ª divisão;

Major Waldemiro Advincula montesuma, desta D. Ae., por ter sido matriculado no Curso de Engenharia Aeronautica;

Major Joelmir Campos de Araripe Macedo, do Serviço Radio e Meteo., por ter sido mandado matricular na Escola Technica do Exercito (Curso de Aeronautica);

Major Casemiro Montenegro Filho, desta D. Ae., po ter sido matriculado no Curso de Engenharia Aeronautica;

1º tenente Astor Costa, do 2º R. Av., por ter vindo a serviço de sua unidade, trazendo um avião "Stearman K-128" para revisão;

1º tenente João da Cruz Seco Junior, do 3º R. Av., por ter de seguir para Porto Alegre afim de recolher-se á sua unidade, de onde veiu com permissão.

1º tenente Sylvio Fontoura, do Dest. de C. Grande, por ter vindo daquella cidade e ter de seguir para Porto Alegre onde ficará á disposição da Justiça;

1º tenente, med., dr. Francisco de Carlos Grele, do Dep. Med. da Ae., por ter sido designado para proceder a um inquerito sanitario de origem;

2º tenente Lafayette Cantarino Rodrigues de Souza, do 5º R. Av., por ter vindo a serviço de sua unidade.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario) ás 6 horas da manhã.

Air France — Para o Norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Matto Grosso e Perú ás 6 horas da manhã.

Lufthansa — Para Rio da Prata e Chile, ás 5,30 da manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Do Matto Grosso.

Air France — Da Europa, via Natal.

Panair — De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Pan American — De Belém e Estados Unidos, ás 4 horas da tarde.

Avião a partir amanhã

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Goyaz, ás 8 horas.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — Para S. Paulo ás 3,30 da tarde.

Aviões a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — Do Rio da Prata e Chile, ás 5 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12 horas e 35 da tarde.

De Recife, ás 4 horas da tarde.

Pan American — De Buenos Aires, ás 3 horas da tarde.

Vasp — De São Paulo ás 3 horas da tarde.

Movimento aereo commercial de São Paulo

Aviões a chegar hoje

Condor — do Rio (para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre), ás 8,40 da manhã.

Aviões a partir hoje

Condor — Para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre (do Rio) ás 9,10 horas da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — do Rio (duas viagens diarias) ás 11,10 da manhã e 5,10 datarde.

De Poços de Caldas, ás 1,30 da manhã.

Aviões a partir amanhã ....

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 7,30 da manhã e 1,30 da tarde;

Para Curityba, (em combinação com o avião do Rio), ás 11,30 da manhã.

Aviões a chegar terça-feira

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,30 da manhã e 5,10 da tarde; de Curityba, (em combinação com o avião do Rio), ás 12,30 da tarde.

Condor do Rio (para Porto Alegre e escalas) ás 9,10 da manhã;

Panair — De Poços de Caldas, ás 10,25 da manhã.

Aviões a partir terça-feira

Vasp para o Rio (duas viagens diarias) ás 7,30 da manhã e 1,30 da tarde.

Condor — Para Porto Alegre e escalas (do Rio) ás 9,40 da manhã;

Panair — Para Poços de Caldas ás 2,15 da tarde.

Informações telegraphicas

Novo "record" de velocidade para aviões leves

Berlim, 25 (Havas) — O avião allemão "Student" bateu o record internacional de velocidade em mil metros, para aviões leves, percorrendo a distancia entre Bremen e Schwenssin na Pomerania. O "Student" transportando o piloto e um passageiro cobriu mil kilometros em cinco horas e 48 minutos, desenvolvendo a velocidade media de 171 kilometros e 950 metros.

O avião que está equipado com um motor de dois litros de cylindrada bateu o record dos tchecos Fuska e Frank que conseguiram a velocidade media de 144 kilometros e 148 metros por hora.

São Francisco-Hongkong

Nova York, 25 (Havas) — Noticia-se que a 29 do corrente será inaugurada a linha aerea San Francisco-Hong Kong pelo California Clipper, avião gigante de 41 toneladas que pode transportar 74 passageiros. Quatro aviões do mesmo typo entrarão em serviço e dois outros estão em construcção.

O REINICIO DAS SONDAGENS EM LOBATO

Recolhidos até agora tres mil e trezentos litros de petroleo

Bahia, 25 (A. N.) — "A Tarde" diz ter ouvido o engenheiro-chefe dos serviços de pesquisas de Lobato, sr. Nero Passos, que assim se referiu ao alargamento e revestimento do poço:

"Estamos trabalhando com duas machinas que são accionadas por um motor Diesel emprestado pela Inspectoria de Obras contra as Seccas. Essas machinas estão sendo empregadas no alargamento do poço. A segunda dessas machinas destina-se a retirar do fundo do poço os detrictos cortados pela primeira. O alargamento do poço é um trabalho preliminar; para que depois possamos revestil-o de cimento. Emquanto a machina Diesel cava paredes lateraes, a machina a vapor vae tirando os depositos do fundo do poço". O engenheiro Passos, approximando-se de um grande caminhão, no qual está montada uma machina de apparencia complicada, adeantou: "Estes machinismos são utilizados no revestimento do poço".

Mostrou-nos, a seguir, duas bombas, dizendo:

"Estas bombas fornecem pressão de tres mil libras e são destinadas a misturar o cimento e empurrar a massa para o interior do poço. Segundo os calculos, duzentos e quinze saccos de cimento serão sufficientes para revestir as paredes do poço, que tem a profundidade de duzentos e quinze metros. Tal revestimento é uma obra muito necessaria, sem a qual os trabalhos seriam duplicados e as difficuldades innumeras, além de evitar o desmoronamento das paredes lateraes do poço, impedindo que a agua se misture com o petroleo, facto que, nas pesquisas da exploração do oleo é responsavel pela maioria dos fracassos.

Não é muito facil dizer quando o trabalho de revestimento estará terminado. Mas, se as coisas correrem normalmente, sem obstaculos imprevistos, talvez em oito a dez dias os trabalhos estejam terminados. Por isso, estamos trabalhando com afinco, para que dentro de poucos dias possamos reiniciar as sondagens."

Antes de terminar, o engenheiro Passos informou que a quantidade de petroleo recolhida até agora foi de tres mil e trezentos litros.

O "Groix" em viagem para Buenos Aires

Procedente dos portos europeus, o "Groix" deu entrada na Guanabara durante á tarde de hontem e foi atracar no cáes do porto depois de receber demorada visita das autoridades maritimas.

O paquete francez veiu com muitos passageiros, quasi todos de terceira classe e a maioria em transito para Buenos Aires.

Chamado para fins de — justiça —

Deve comparecer á R. S. da Directoria de Recrutamento, para fins de justiça, o sr. Moacyr Bittencourt Monteiro da Cruz.

Estrangulou a esposa e enterrou o cadaver

O barbaro crime de um joven da aristocracia de Oklahoma

Oklahoma, 25 (U. P.) — Roger W. Cunningham, joven elemento da aristocracia local, confessou ás autoridades que havia estrangulado sua esposa Eudora, bella joven da sociedade, occultando em seguida o cadaver em uma cóva nos suburbios.

Não foi revelado o motivo que levou Cunningham a commetter esse acto. O uxoricida acompanhou o sheriff ao local do facto, onde se procedeu á excavação.

A senhora Cunningham havia desapparecido ha nove dias e seu esposo se tornára preso voluntario no carcere local.

O crime causou enorme sensação em todo o paiz, pois affecta os circulos sociaes da aristocracia do petroleo.

Quando o cadaver foi desenterrado, Cunningham exclamou: "Eu devia estar louco! Que barbaridade!"

O fiscal do condado declarou que Cunningham foi examinado por duas vezes em um hospital de alienados do Estado, por ser tido como desequilibrado mental.

Posto á disposição de uma commissão

O ministro da Guerra, attendendo a solicitação do general Newton Cavalcanti, poz á disposição da commissão encarregada de rever os modelos de escripturação do Exercito o coronel Rodolpho Figueiredo de Souza.

No Tribunal de Segurança Nacional

A sentença relativa a um processo oriundo do Paraná

Foi a seguinte a sentença proferida pelo juiz Raul Machado no processo n. 655, oriundo do Paraná:

"Vistos e examinados os presentes autos do processo n. 655, oriundo do Estado do Paraná, e em que são accusados Manoel de Monte Furtado e outros, como incursos nas penas do artigo 4º, combinado com o § 2º, do artigo 3º, da Lei n. 38, de 4 de abril de 1935, sendo que a Manoel do Monte Furtado ainda se attribue a pratica do delicto previsto no artigo 13, da mesma lei.

Isto posto:

E considerando estar provado dos autos que Manoel do Monte Furtado tinha em seu poder, sem licença das autoridades competentes, armas utilisaveis como de guerra (auto de apprehensão a fls. 17 e de exame pericial a fls. 25);

Resolvo condemnal-o, como o condemno, á pena de um anno de prisão cellular, grão minimo do artigo 13, da Lei numero 38, de 4 de abril de 1935, reconhecida, na ausencia de aggravantes, a attenuante do artigo 18, § unico, do decreto-lei n. 88, de 20 de dezembro de 1937.

Considerando que não ficou provado dos autos, quanto ao crime previsto no artigo 4º, combinado com o artigo 3º, da Lei n. 38, que esse crime houvesse sido commettido, pois os depoimentos das testemunhas fornecem apenas vagos e inconsequentes informes sobre o facto, e a policia apprehendeu tão sómente duas armas, em poder de Manoel do Monte Furtado, e isso mesmo no mez de junho de 1938, quando o delicto a que se refere o inquerito teria occorrido de 10 para 11 de março do mesmo anno;

Considerando que carece de valor, como prova, o depoimento de Odilon Caldas, pois não é admissivel que se pretendesse tomar de assalto a cadeia publica e a Prefeitura Municipal de Guarapuava, por um individuo só, e armado apenas de um revolver, com a munição de 25 balas;

Considerando, ademais, os termos da certidão da sentença do meritissimo juiz da comarca de Guarapuava, junta aos autos, pela defesa, na presente audiencia;

Considerando tudo isto e o mais que dos autos consta:

Resolvo absolver, como absolvo, por deficiencia de provas, Manoel do Monte Furtado, Amarilio Rezende de Oliveira, Antonio Lustosa de Oliveira, Domingos Ribas, Sebastião Loures Bastos, Odilon Durski Silva, Alceu Alves Karan, Manoel Ribeiro do Amaral e Odilon Caldas do crime previsto no artigo 4º, combinado com o artigo 3º, da Lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

Na fórma da lei, recorro para o Tribunal Pleno, das decisões absolutorias da presente sentença.

Districto Federal, 23 de março de 1939. — *Raul Machado*, juiz do Tribunal de Segurança Nacional".

Funccionou como escrivão o sr. Castello Branco.

A SESSÃO DE AMANHÃ

E' a seguinte a pauta da sessão a realizar-se amanhã:

Habeas-corpus — N. 225 — Districto Federal — Paciente, Tristão Augusto dos Santos — Impetrante, dr. Firmo Pereira da Silva — Relator, juiz dr. Pereira Braga.

Pedidos de Archivamento — Processo n. 686 — Rio de Janeiro — Accusado, Benedicto Angrense Brasil dos Reis Vargas — Relator, Juiz dr. Pedro Borges.

Processo n. 712 — Pará — Accusado, Elpidio Horacio Pessoa — Relator: juiz dr. Pereira Braga.

Appellações — N. 286, no processo n. 672 de Matto Grosso — Sentença do juiz dr. Raul Machado — Appellantes, ex-officio, Alvaro Rondon Pontes e outros — Appellados — Valdomiro Correia da Costa e outros e Ministerio Publico. — Relator: juiz cel. Costa Netto — Impedido o juiz dr. Raul Machado.

N. 289, no processo n. 687 de São Paulo — sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellante, ex-officio — Appellados, João Di Pietro e outros. — Relator: — Juiz dr. Pedro Borges — Impedido o juiz dr. Pereira Braga.

N. 291, no processo n. 698 do Districto Federal — Sentença do juiz dr. Pedro Borges — Appellantes, ex-officio e Ministerio Publico — Appellados, João Moneganha e outros. Relator: Juiz dr. Pereira Braga — Impedido o juiz dr. Pedro Borges.

N. 292, no processo n. 512 de Alagôas — Sentença do juiz commandante Lemos Basto — Appellantes, ex-officio, Alberto Passos Guimarães e outros. Appellados, Afranio Cavalcanti Mello e outros e Ministerio Publico. Relator: Juiz dr. Raul Machado. — Impedido o juiz comte. Lemos Basto.

N. 295, no processo n. 693 do Districto Federal — Sentença do juiz dr. Pereira Braga — Appellante, ex-officio. — Appellado, Mario Carlini — Relator, juiz dr. Pedro Borges. — Impedido o juiz dr. Pereira Braga.

N. 298, no processo n. 684 do Rio de Janeiro — Sentença do juiz dr. Pereira Braga. — Appellante, ex-officio. — Appellados, Eduardo da Silva Bastos e outros. Relator: Juiz comte. Lemos Basto. — Impedido o juiz dr. Pereira Braga.

(21595)

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

MUSSOLINI NADA DIRÁ QUE POSSA ALARMAR O MUNDO

Roma, 25 (De Roger Maffre, da Agencia Havas) — "O sr. Mussolini nada dirá domingo que possa alarmar o mundo". Tal foi a declaração de alta personalidade do regimen fascista interrogada a esse respeito.

Essa indicação permitte acreditar que qualquer que seja o tom e a substancia das declarações do Duce perante os veteranos da revolução fascista as suas palavras não serão de molde a aggravar a situação da Europa nem a cortar as pontes com a França, com a qual as relações da Italia nunca foram tão más como desde a campanha iniciada pela imprensa peninsular a proposito das reivindicações da Italia no Mediterraneo e na Africa.

Predomina em circulos autorizados a opinião de que o discurso do sr. Mussolini concorrerá ao contrario para desanuviar o horizonte politico. Com effeito não é impossivel que o sr. Mussolini, embora reaffirme a continuidade da politica externa da Italia, encontre nos recentes desenvolvimentos do caso hespanhol motivos de desafogo no Mediterraneo. E' sabido que em retumbante discurso proferido em 14 de maio de 1938 o Duce proclamou que a questão hespanhola dominava todas as relações franco-italianas e que não haveria boa comprehensão entre os dois paizes emquanto a França estivesse na Hespanha do outro lado da barricada.

E' certo tambem que subsequentemente outro factor interveiu no problema das relações franco-italianas: a denuncia pela Italia dos accordos negociados a 17 de dezembro de 1935 pelo então chefe do governo de França, sr. Laval, denuncia aliás que não foi tomada em consideração pelo governo francez. Hoje o problema das relações entre os dois paizes é condicionado pelas reivindicações formuladas pelo governo de Roma contra a França.

A these italiana affirma que os accordos de 1935 estão caducos e que a questão do conjunto das relações entre a Italia e a França deve ser examinado segundo o acto de Londres de 1915 que precedeu a entrada da Italia na Grande Guerra ao lado dos alliados. Nessa base a Italia julga ter direito a compensações territoriaes por parte da França, direitos que julga tambem deverem ser reforçados em consequencia da conquista da Ethiopia.

Em summa a Italia por intermedio da sua imprensa indicou de modo claro que as suas reivindicações minimas se referem a Djibuti, á estrada de ferro de Addis Abeba, á costa franceza dos Somalis, ao canal de Suez no sentido de obter a reducção dos direitos de passagem e parte na administração da sociedade e por fim ao estabelecimento de um estatuto pessoal para os residentes italianos na Tunisia.

Esse estatuto, ao que se acredita, deveria permittir o desenvolvimento intensivo da politica de emigração italiana, o que poderia mais tarde justificar o pedido de estabelecimento do protectorado italiano desde que a população italiana se tornasse superior á franceza.

Cumpre notar, entretanto, que as reivindicações da Italia no tocante á Tunisia nunca foram formuladas sob fórma precisa nem se acredita que o sr. Mussolini esteja disposto a fornecer amanhã maiores precisões a tal respeito.

A diplomacia fascista julga preferivel descobrir o jogo emquanto o problema hespanhol não houver sido liquidado completamente no sentido dos objectivos italianos, afim de poder agir com maiores trunfos nas negociações eventuaes entre Roma e Paris.

De qualquer modo o esperado discurso de amanhã do sr. Mussolini constituirá elemento dos mais importantes da apreciação da situação européa.

MUSSOLINI FAZ CUIDADOSA REVISÃO DO QUE VAE DIZER

Roma, 25 (U. P.) — A Italia fascista e o resto da Europa estão, esta noite, na expectativa do grande discurso que o chefe do governo, sr. Mussolini, pronunciará amanhã perante cem mil membros das forças de choque, o qual será a primeira manifestação publica do chefe do governo italiano, desde que a Italia começou a campanha de suas "aspirações naturaes", contra a França e o primeiro discurso desde que seu associado do eixo, chanceller Adolf Hitler, augmentou para a Allemanha os beneficios proporcionados pelo eixo, annexando ao Grande Reich a Tchecoslovaquia e Memel.

O discurso que se espera universalmente com interesse, marcará o rumo que em futuro immediato seguirá a politica exterior da Italia, teve sua importancia augmentada pela imminencia apparente da quéda de Madrid. A proposito a imprensa italiana publicou em suas edições de hoje que se negociou a rendição da antiga capital da Hespanha e que os correspondentes italianos dirigiram-se á frente de Madrid para acompanhar em sua marcha para o interior da capital as tropas do generalissimo Franco.

Sabe-se que o sr. Mussolini tem estudo revisando constantemente seu discurso na parte que trata da Hespanha. Em vista dos acontecimentos importantes que evidentemente alli succederão de um momento para outro, a maior parte dos observadores acredita que o sr. Mussolini fará dessa passagem a parte mais importante de seus discursos.

Os diplomatas estrangeiros desta capital acreditam que o chefe do governo reaffirmará em termos energicos a solidariedade do eixo Roma-Berlim.

Acredita-se que responderá aos ataques que appareceram na imprensa franceza e na britannica, dizendo que o eixo ficou enfraquecido com as ultimas conquistas de Berlim.

Todavia os commentarios da imprensa fascista sobre o discurso salientam que além de affirmar a solidariedade do eixo, as relações da Italia contra as democracias em geral e contra a França em particular constituirão a parte mais importante do discurso. Estes commentarios coincidem com a impressão geral de que o discurso será moderado nesse ponto e que, depois de expôr as queixas da Italia, o sr. Mussolini deixará o caminho livre para solucionar mediante negociações as referidas desintelligencias.

Os diplomatas consideram que o discurso pronunciado pelo rei preparou o terreno para que o chefe do governo expresse seus desejos de fórma moderada. Nas embaixadas estrangeiras acredita-se que o sr. Mussolini estima opportuno o momento actual para expor as exigencias italianas que desde o dia 30 de novembro — data em que varios deputados italianos fizeram ouvir seus gritos, agora famosos, de que a Italia deveria receber da França as possessões da Tunisia, Corsega, Nice, Djibuti e Savoia — a imprensa européa vem commentando.

Desta maneira, numa atmosphera de grande expectativa, Roma se prepara esta noite para celebrar o vigesimo anniversario da creação das forças de choque fascistas, que culminará com o discurso do sr. Mussolini.

NÃO SE TRATA DE MOBILIZAÇÃO

Sofia, 25 (Havas) — Afim de cortar pela raiz certos rumores postos em circulação devido á chamada ás fileiras de reservistas pertencentes a diversas classes, um communicado do Ministerio da Guerra acaba de desmentir que se trate de mobilização.

O communicado precisa que a Bulgaria, baseada em direito que lhe cabe pelo accordo de Salonica, está organizando o seu exercito e que a actividade do Ministerio da Guerra é absolutamente normal.

O BARULHO NO RIO DE JANEIRO

(Continuação da 2ª pag.)

tem combatido os ruidos urbanos desnecessarios da cidade, já dizia eu, em entrevista ao vespertino "O Globo", em 1927:

"Que se conceda ao commerciante o direito de vender leite, publicamente, pelas ruas, está certo; mas que esse commerciante, para fazer o seu negocio, se julgue com direito de perturbar o socego da população que dorme, isso é que não tem cabimento!"

O anno passado, no mez de janeiro, por occasião da renovação da licença dos automoveis, recordo-me de terem os jornaes publicado em grandes cabeçalhos a agradavel noticia de que não mais seria permittido o emplacamento de vehiculos que tivessem buzinas estrondosas e incommodativas. Entretanto, a ordem que veiu de cima não foi observada e os automoveis continuam da mesma maneira a ensurdecer os ouvidos da população, reproduzindo-se os mesmos desastres espectaculares nos cruzamentos, entre automoveis providos de possantes buzinas, que só se chocam, porque, confiantes nellas, deixam os automobilistas de tomar as medidas que a prudencia impõe.

Agora, que se approxima o 1º Congresso de Transito, promovido pelo Touring Club do Brasil, não é demais batermos na tecla do silencio, lembrando a conveniencia de implantarmos as medidas que já são observadas em todas as capitaes civilizadas. Acabemos com o supplicio do barulho, que esse está em nossas mãos, já que quanto ao outro, o do calor, só Deus nos poderá attender!. Com as saudações respeitosas. — *A. Floresta de Miranda.*"

Hitler é esperado hoje em Munich

Berlim, 25 (Havas) — O fuehrer é esperado domingo de manhã, ás 10 horas e 30, em Munich, onde lhe será feita triumphal recepção semelhante á que teve em Berlim por occasião de sua volta de Praga.

O sr. Hitler partiu para Munich afim de assistir aos funeraes do dr. Wagner, chefe dos medicos allemães.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILOES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

CASA GONTHIER — Penhores, em 4 de abril de 1939, ás 12 horas á rua 7 de Setembro n.º 195.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencia, annual, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %...	600$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	792$000
Diversas Emissões miudas, 5 %, nom.	701$000
Diversas, Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	788$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 %, nom.	600$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	700$000

NAVIOS ESPERADOS

HOJE — O "Avila Star", de Londres, ás 3 horas da tarde.

AMANHÃ — O "Highland Patriot", de Londres, ás 7 horas da manhã; o "Almeda Star", de Buenos Aires, ás 7 horas da manhã; e o "Massilia", de Bordéaux, das 8 ás 9 horas da manhã.

A hora assignalada é a da entrada do navio no porto.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Para Juiz de Fóra — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

Para Juiz de Fóra e Barbacena — Saida diariamente, 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

Para Apparecida e S. Paulo — Saidas, diariamente, ás 5 1/2 da manhã e meia-dia. Ponto de partida, praça Mauá.

De Nictheroy para Friburgo — Saida, 8,10 da manhã e 4,40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

Para Petropolis — Dias uteis, 7,30, 8,30, 9,40, 11,40, 2 da tarde, 4, 5, 5,30 e 6,30. Domingos, 7, 7,30, 8,15, 8,40, 9,30, 11,30, 2, 4,15, 5,15, 7, 8 e 9 da noite. Ponto de partida, praça Mauá.

REGISTRO INDUSTRIAL

Estão sendo distribuidos pela 1.ª Secção, Junta Commercial, do Departamento Nacional da Industria e Commercio, no andar terreo, os questionarios para registro industrial que, de accordo com o decreto n. 281, de 18 de fevereiro de 1938, deverá ser renovado annualmente. Taes questionarios devem ser devolvidos ao Departamento, devidamente preenchidos até o dia 31 do corrente. A distribuição é feita diariamente das 12 ás 4 e, aos sabbados, das 12 ás 2 horas.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, nos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7,15, 9,30, 12, 2, 3,30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7, 9,15 e 11 horas da manhã; 2 e 4 da tarde, e 7 da noite.

MALAS POSTAES AEREAS

Damos a seguir a relação das linhas do serviço aeropostal, com o horario do fechamento das malas:

PANAIR:

Sul do Brasil, ás segundas e sextas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Porto Alegre, Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, aos domingos — Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 9 horas da noite da vespera.

Paraguay, Argentina, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás quintas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Norte do Brasil e Estados Unidos, ás segundas e sextas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Recife, aos sabbados — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Pará e Amazonas, ás quartas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Bello Horizonte, diariamente, menos aos sabbados — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até 5 horas da tarde da vespera.

Araxá e Uberaba, ás terças-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Poços de Caldas, ás segundas e sextas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

AIR FRANCE:

Sul do Brasil, Rio da Prata e Chile, ás quartas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 10 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 6 horas da tarde da vespera.

Norte do Brasil, Africa, Europa e Asia, aos domingos — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 10 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 6 horas da tarde da vespera.

SYNDICATO CONDOR:

Sul:

Porto Alegre-Montevidéo-Buenos Aires-Santiago — Domingos e quartas-feiras. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 10 horas da noite. Agencias da Companhia até ás 6 horas da tarde, da vespera da partida.

São Paulo-Curityba-Porto Alegre — Terças e sextas-feiras. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 10 da noite. Agencias da Companhia até ás 6 da tarde da vespera da partida.

Norte:

Bahia-Recife-Parnahyba-Belém — Sextas-feiras. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 10 da noite. Agencias da Companhia até ás 6 da tarde da vespera da partida.

Oeste:

São Paulo-Corumbá-La Paz (Bolivia)-Lima (Perú)-Quito (Equador) — Domingos. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 10 da noite. Agencias da Companhia até ás 6 da tarde da vespera da partida.

São Paulo-Corumbá-Guarajá Mirim-Porto Velho-Rio Branco (Acre) — Domingos. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 10 da noite. Agencias da Companhia até ás 6 da tarde da vespera da partida.

Europa:

A's quintas-feiras. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 3 da tarde. Agencias da Companhia até ás 2 da tarde no dia da partida.

CORREIO AEREO MILITAR:

Linhas de Goyaz — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás segundas-feiras, ás 5 horas da tarde da vespera, partindo de São Paulo e escalando em Ribeirão Preto, Uberaba, Araguary, Ipameri, Vianopolis, Annapolis, Goyaz e Campinas (Goyaz).

Linha de Matto Grosso — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás terças-feiras, ás 3 horas da tarde da vespera, partindo de São Paulo e escalando em Baurú, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Entre Rios, Vista Alegre, Bella Vista, Ponta Porã, Campanario, Maracajú, Porto Murtinho, Concepcion e Assumpção (Paraguay).

Linhas do Norte — Fechamento de malas, no Rio de Janeiro, ás terças-feiras, ás 3 horas da tarde da vespera, partindo de Bello Horizonte, escalando em Curvello, Corcovado, Pirapora, São Francisco, Januaria, Carinhanha, Lapa, Rio Branco, Barra, Chique-Chique, Remanso, Joazeiro (Bahia), Petrolina, Crato, Joazeiro (Ceará), Iguatú, Quixadá, Fortaleza, Aracaty, Camocim, Parnahyba, Piracuruca, Peri-Peri, Campo Maior, Therezina, São Luis, Bragança e Belém.

Linhas do Sul — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás quintas-feiras, ás 3 horas da tarde da vespera, partindo de S. Paulo e escalando em Itapetininga, Faxina, Jaguarahyva, Castro, Ponta Grossa, Curityba, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Cachoeira, Santa Maria, Santiago do Boqueirão, Alegrete, Quarahy, Dom Pedrito, Uruguayana, São Borja, Santo Angelo, Cruz Alta e Passo Fundo.

REINICIA-SE A LUTA EM TORNO DE MADRID

Madrid, 25 (Havas) — A aviação nacionalista voou hoje duas vezes sobre Madrid, provocando reacção das baterias anti-aereas. Durante a noite de hontem para hoje foi grande a actividade na frente madrileña. Ouvia-se perfeitamente a explosão de morteiros e o crepitar de metralhadoras. Depois de um dia calmo, a noite de 25 para 26 começa egualmente agitada.

REPATRIAMENTO DE CREANÇAS HESPANHOLAS

Bruxellas, 25 (Havas) — O governo belga encarregou a Cruz Vermelha de tomar as disposições necessarias para o repatriamento das creanças hespanholas da região basca cuja situação familiar tenha sido regularizada. No dia 1 de abril deixará o porto de Anvers para Bilbáo um navio que transportará cerca de duzentas creanças.

EM CASO DE NÃO RENDIÇÃO, SERA' ORDENADA A OFFENSIVA IMMEDIATA

Roma, 25 (Havas) — Um despacho radiotelegraphico enviado ao "Giornale d' Italia" annuncia que no caso de não rendição de Madrid as forças nacionaes passarão immediatamente á offensiva.

A communicação accrescenta que "todas as divisões de legionarios com todos os meios de que dispõem estão em linha em importante sector da frente" e que esses legionarios do mesmo modo que as demais tropas do general Franco não tem senão ordens para fazer as balonetas brilharem ao sol e abrir mais uma vez o caminho á victoria."

THESOUROS OCCULTOS

Barcelona, 25 (Havas) — Conhecem-se detalhes do importante thesouro artistico encontrado no castello de Figueras denominado de San Fernando. O thesouro compõe-se de mais de 22 mil saccos, caixas e baus, cheios de valores nacionaes e estrangeiros.

Tambem foram encontradas muitas pedras preciosas e grande quantidade de ouro que foram entregues á commissão que foi constituida para tal effeito.

A selecção do ouro se effectuava no castello de Perelado de Onix, e era exportado depois para o estrangeiro.

MANIFESTAÇÃO CONTRA O NAZISMO

Cem mil pessoas desfilaram em Nova York

Nova York, 25 (Havas) — Calcula-se em 100.000 o numero de pessoas que desfilaram á tarde pelas principaes arterias de Nova York por occasião de uma manifestação monstro de protesto contra o nazismo.

Os manifestantes conduziam cartazes com estes dizeres: "Hitler, restabelecei a Tchecoslovaquia independente!", "Syndicatos, salvaguardae a democracia!"

A manifestação transcorreu num ambiente de perfeita disciplina. De quando em vez irrompiam gritos do seio da multidão: "Basta de concessões. Resisti, europeus!"

O cortejo, enquadrado por importante serviço de manutenção da ordem, dirigiu-se em formações compactas para Columbus Circle, onde o prefeito da cidade sr. La Guardia devia discursar.

O ex-presidente Benes e o ex-ministro Mazaryk installam-se no estrado do amphitheatro. Grupos numerosos de tchecos, slovacos, rumenos, hungaros e polonezes apresentam-se com seus trajos nacionaes, cujas vivas cores lançam no conjunto uma nota pittoresca.

O sr. La Guardia encerrou a manifestação dirigindo a palavra á enorme multidão. O prefeito da cidade aproveitou a opportunidade para denunciar a invasão allemã na Tchecoslovaquia apontando-a como "o mais recente ultrage internacional."

"O mundo — accrescentou La Guardia — não póde ser feliz emquanto certos paizes violarem a soberania de nações independentes e invadirem as suas fronteiras, saqueando as suas cidades... Exprimimos em nome da população de Nova York a profunda sympathia do nosso povo pelo povo tchecoslovaco."

Encontro de patrulhas hungaras e rumenas

Bucarest, 25 (U.P.) — Informa-se que uma patrulha militar hungara teve um encontro com outra patrulha de guardas das fronteiras rumenas, perto da localidade de Sighet, ha varios dias passados, no momento em que o territorio slovaco era invadido por forças hungaras.

O incidente produziu varias baixas, entre as quaes dois soldados rumenos, porém as chancellarias de Budapest e Bucarest em breve entraram em accordo.

A Grecia festeja a data de sua independencia

Athenas, 25 (Havas) — A festa nacional do anniversario da proclamação da independencia dos helenos em 1821 foi celebrada em todo o paiz com o maior brilhantismo.

Depois de solenne "Te Deum" na cathedral de Athenas seguiu-se grande parada militar com a presença do rei, do diadoco e do chefe do governo Metaxas.

Desfilaram por fim 4.000 membros da mocidade nacional, de ambos os sexos.

O embaixador americano offereceu um banquete ao presidente — Lebrun —

Paris, 25 (Havas) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. William Bullitt offereceu um jantar em honra do presidente da republica e da senhora Albert Lebrun.

Entre os convivas viam-se o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Georges Bonnet, o ministro da Economia sr. Patenotre e o ministro do Ar sr. Guy La Chambre, acompanhados de suas esposas, assim como o ministro das Finanças sr. Paul Reynaud.

A PROPOSITO DE UM DISCURSO

De São Thiago de Boqueirão, Rio Grande do Sul, escreve-nos um leitor do *Correio da Manhã*, fazendo commentarios em torno do discurso do sr. Saint Pastous:

"Sr. redactor: — Só hoje, domingo, pude ler o raro discurso do sr. Saint Pastous. Realmente, pelo seu patriotismo e destemor, merece applausos da nação integral. Actualmente, quem louva e se une aos desacertos voluntarios, por commodismo e lucro, é o maior inimigo do Estado, é um criminoso. A ambição do impatriotismo, fingido de patriotismo, apenas, conhece o seu interesse: se, amanhã, o Brasil, fôr subjugado, por força estrangeira, esses mystificadores e alchimistas do patriotismo, não havendo prejuizo nos seus calculos, serão os primeiros a beijar a mão dos conquistadores. Para esses, a patria é o dinheiro. Um governante, na nossa época, muito mais do que nas épocas passadas, constantemente, rodeado de complexos e de innumeros problemas internos e externos, alguns de difficil solução, tem de possuir uma energia férrea e uma sagacidade, quasi incomparavel, para evitar a morte da nação. Ha muitos brasileiros, pela sua posição elevada e abundancia de recursos materiaes, deviam ser os prototypos da honra, do dever, da equidade; todavia, são os primeiros a crear difficuldades, de toda especie, ao governo, com as suas iniquidades e falta de patriotismo; se, estes homens, não forem dominados, pela justiça, acabarão por contaminar todo o paiz. Elogie-se, a quem merece: puna-se, a quem não encontra obstaculo, as suas infamias. Quando, a nação, estiver em perigo, são os 10 % de analphabetos, que terão de resolver: independencia ou escravidão. E' atacando, sem piedade e por todas as fórmas, o erro, e não louval-o, que o paiz poderá alcançar o seu progresso multiforme e completo. Neste tempo, de illimitada confusão internacional, cujas nações, não têm certeza, pelo dia de amanhã, é cada brasileiro honrar a patria, co mfactos e não com palavras. — *José P. Vieira.*"

ULTIMA HORA

Paulo Maria da Silva Prado

Cesario Prado e Familia, feridos de dôr pela irreparavel perda de seu extremecido filho PAULO, fallecido ás 23 horas de hontem, rogam aos parentes e amigos comparecerem ao enterro que sairá ás 16 horas de hoje, de sua residencia, á rua Lucidio Lago n. 158, (Meyer), para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (T 07630)

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

A EXPOSIÇÃO DO LIVRO PORTUGUEZ EM BERLIM

Lisboa, 25 (Havas) — O sr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente da Junta Nacional de Educação, partiu para Berlim onde representará o ministro da Educação na inauguração da Exposição do Livro Portuguez que se realizará no dia 4 de abril proximo.

O sr. Cordeiro Ramos é portador de um exemplar dos "Lusiadas" ricamente encadernado destinado ao sr. Hitler.

O presidente da Junta Nacional de Educação fará na Universidade de Berlim uma conferencia sobre a importancia dos Açores.

Os outros membros da missão portugueza partirão amanhã.

O MINISTRO DA MARINHA AGRACIADO PELO GOVERNO ITALIANO

Lisboa, 25 (U.P.) — O ministro da Marinha, sr. Ortiz Bittencourt agradecendo ao ministro da Italia nesta capital, sr. Mamelli, a Gran Cruz da Corôa da Italia, com que lhe agraciou o governo daquelle paiz, declarou se sentir altamente honrado com tal distincção, e que tal honra tambem cabia á Marinha portugueza.

O ministro Bittencourt terminou affirmando que os laços de amizade entre Portugal e Italia, se estreitavam cada vez mais.

Em seguida, o sr. Mamelli entregou tambem ao almirante Matta Oliveira a Gran Cruz da Corôa da Italia; ao contra-almirante Ramalho Ortigão, chefe do Estado-Maior da Armada portugueza a commenda do Grande Officialato, além de varias outras commendas aos officiaes navaes Americo Rodrigues, Marcos Garin e Alexandre Henriques.

O IMPERIO COLONIAL

Lisboa, 25 (U.P.) — O ministro da Marinha ordenou que durante os dias 16 e 23 de abril proximo, nas colonias, se organizasse conferencias á bordo dos navios de guerra.

Essas conferencias versarão sobre o imperio colonial portuguez.

MINA FLUCTUANTE DESGARRADA

Lisboa, 25 (U.P.) — O navio inglez "Luanda" radiotelegraphou ás autoridades maritimas que passara por uma grande mina fluctuante, á latitude de 40,22 norte e longitude 8,26 oéste.

CONFERENCIAS CULTURAES

Lisboa, 25 (U.P.) — A União Nacional iniciará após a Paschoa o cyclo das conferencias culturaes, devendo a primeira se realizar sob o patrocinio do ministro da Justiça, sr. Manuel Rodrigues.

Presidirá essa sessão inaugural o ministro do Interior, sr. Paes Souza.

MEDALHA POR UM FEITO HEROICO

Lisboa, 25 (U.P.) — O ministro da Educação, sr. Carneiro Pacheco, concedeu a medalha de bons serviços ao membro da Mocidade Portugueza, Ernesto Gonçalves, o qual, com risco da propria vida, coadjuvou no salvamento dos tripulantes do barco de pesca "S. Luzia".

BOLSA PARA ESTUDOS DE CERAMICA ARTISTICA

Lisboa, 25 (U.P.) — O sr. Bastarde, director das manufacturas de Sevres, França, communicou ao ministro da Educação, que proporá ao governo francez a creação de uma bolsa de estudos para um alumno do ensino technico portuguez ir a Sevres aprender e aperfeiçoar-se na ceramica artistica.

JORNALISTAS E PROFESSORES IRÃO A EXPOSIÇÃO DE LIVROS PORTUGUEZES

Lisboa, 25 (U.P.) — Seguirá para Berlim, no proximo dia 27, a commissão de jornalistas e professores portuguezes, os quaes, convidados pelo governo allemão, assistirão a inauguração da Exposição de Livros Portuguezes.

Será offerecido ao sr. Hitler um rico exemplar dos "Lusiadas", encerrado numa caixa de prata.

PARTIU O ALMIRANTE RICHMOND

Lisboa, 25 (U.P.) — O almirante inglez Richmond partiu para a Grã Bretanha a bordo do "Asturias".

CHAMUSCA INAUGURARA' HOJE O ABASTECIMENTO DAGUA

Lisboa, 25 (U.P.) — Os ministros do Interior, da Justiça, das Obras Publicas e da Agricultura, acompanhados pelo governador civil de Lisboa irão amanhã a Chamusca, afim de inaugurar officialmente o fornecimento dagua local.

A população de Chamusca, enthusiasmada, prepara brilhante recepção aos ministros.

MELHORAS NITIDAS NO ESTADO DO DR. EGAS MONIZ

Lisboa, 25 (U.P.) — O illustre medico portuguez dr. Egas Moniz, que ha pouco foi brutalmente aggredido a tiros por um louco, acha-se consideravelmente, melhor, apresentando nitidos signaes do restabelecimento.

A Hungria disposta a fazer precisar dentro de curto prazo a fronteira

Budapest, 25 (Havas) — O communicado official em que foram consignadas esta manhã em Budapest as operações militares que se desenvolveram nas ultimas 48 horas no valle de Ung, zona limitrophe entre a Hungria e a Slovaquia, especifica que o governo de Budapest está disposto a fazer precisar dentro do prazo mais curto possivel a fronteira a oéste da Slovaquia.

O governo real da Hungria indica como base dessa delimitação a applicação dos principios sobre os quaes as leis da Slovaquia se fundamentam: os seus principios ethnicos. Os mappas ethnographicos publicados aos cuidados dos agrupamentos hungaros mostram que, na parte da Tchecoslovaquia dependente administrativamente da Slovaquia se encontram multos ruthenos e nucleos hungaros que devíam assim voltar para a nova Hungria mediante a applicação dos principios evocados no communicado.

Segundo a communicação official feita pelo governo de Bratislava e aqui conhecida, aquelle governo desejaria ater-se aos limites administrativos dos seus territorios taes como eram definidos quando da republica tchecoslovaca.

Para resolver o litigio e tendo as tropas hungaras por motivos de segurança occupado a 23 do corrente certos pontos a oéste da linha ferroviaria do valle de Ung e, pois, theoricamente, do territorio administrativo slovaco, o governo de Budapest convidou o governo de Bratislava a enviar uma delegação a Budapest para proceder á delimitação da fronteira no oéste da Slovaquia.

Seria, então, formada uma commissão mixta-hungaro-slovaca que poderia reunir-se afim de proceder á delimitação. Na expectativa de que essa commissão seja constituida, as tropas hungaras asseguram a protecção das novas fronteiras a oéste da Russia subcarpathica.

Em Budapest ainda não se sabe por emquanto se novos choques ou bombardeios se registraram além dos que foram annunciados no communicado.

ULTIMAS SPORTIVAS

Campeonato Sul-Americano de Box

Montevidéo, 25 (U. P.) — Em proseguimento ao Campeonato sul-americano de box, verificaram-se hoje os seguintes resultados, nas lutas realizadas:

O peruano Quiroz, venceu o brasileiro Costa, por knock-out technico no primeiro round.

Iniciado o combate, Quiroz castiga com a direita e esquerda o rosto do brasileiro que fica immediatamente tonto, dando voltas pelo tablado. Quiroga acerta um potente directo em Costa, que cae, mas levanta-se em seguida.

Em seguida Quiroga prosegue castigando violentamente o adversario, até que o juiz vendo a impossibilidade de se continuar a peleja, dá por finda a mesma com a victoria de Quiroga por knock-out technico.

Na categoria de pesos meio-médios, o argentino Wheeler venceu aos pontos o uruguayo Beheraborde.

Os pugilistas Umpierrez, uruguayo, e Herrera, chileno, realizaram uma luta extra-programma, verificando-se um empate.

Ambos pertencem á categoria dos peso gallo.

Na classe dos peso penna, defrontaram-se o chileno Vergara e o peruano Valdez, tendo sido este ultimo vencido aos pontos.

Sport Club Panair

O Sport Club Panair, proseguindo em suas actividades, excursionará hoje, domingo, a Olinda, E. F. C. B., onde os seus 1º e 2º teams enfrentarão os do Club Athletico Universal.

Os "aeroviarios" seguirão pelo trem que parte á 1.05 da estação Pedro II, sob a chefia do vice-presidente Affonso S. Menezes e do director sportivo José Maria de Araujo.

Grande premio internacional automobilistico

Santiago do Chile, 25 (Havas) — Prosegue a disputa do Grande Premio Internacional Automobilistico.

A's 12 horas e 31 chegou a Vina del Mar o corredor Yarza que se declarou muito satisfeito por ter cumprido a etapa sem novidade depois de ter triumphado nas outras provas. Yarza envia por intermedio da Agencia Havas uma saudação á sua mãe.

Foi a seguinte a chegada dos competidores, por ordem: 1º logar, Yarza que chegou ás 12 horas e 31; 2º Hernandez, ás 12 horas e 46; 3º Perez, ás 12 horas 48 minutos e 30; 4º Pedrazzini, ás 12 horas, 50 minutos e 30; 5º Hortal, ás 12 horas, 52 minutos e 30; 6º Veselich, ás 12 horas e 58; 7º Parmigiani, ás 12 horas 58 minutos e 30; 8º Lovalvo, ás 13 horas.

Os corredores almoçaram em Vina del Mar de onde partiram para esta capital ás 13 horas.

Yarza chegou a Santigo do Chile ás 15 horas e 19 minutos, tendo gasto de Mendoza a esta capital 8 horas, 0 minutos e 18 segundos.

A 2.ª eliminatoria dos athletas brasileiros para o Sul-Americano

São Paulo, 25 (Havas) — Consoante foi largamente noticiado, realizou-se hoje á tarde, no campo de Athletismo do Club de Regatas Tieté São Paulo, a primeira parte da segunda eliminatoria para escalação da turma brasileira que participará do proximo Campeonato Sul-Americano de Athletismo, a realizar-se em abril proximo no Perú.

As provas realizadas hoje na Ponte Grande não agradaram pelos resultados, mas deve-se notar que reinou o máo tempo, prejudicando a "performance". Ainda assim despertaram grande interesse, sendo apreciavel o numero de affeiçoados ao classico sport que se achavam nas archibancadas do campo do Tieté.

Realizaram-se eliminatorias de seis provas e mais o decathlon individual, devendo ter logar amanhã á tarde, as demais provas do programma.

Damos abaixo o resultado das provas realizadas, que foram:

Corrida de 100 metros, corrida de 110 metros sobre barreiras, corrida de 1.500 metros, corrida de 5.000 metros, salto triplo e arremesso do disco, além do decathlon, cujo resultado não foi apresentado hoje.

Corrida de 100 metros — 1.º Guilherme Puschnick, da Federação Paulista de Athletismo. Tempo 11 minutos 1|10.

Corrida de 110 metros sobre barreiras — 1.º Helio Pereira, da Liga de Athletismo do Rio. Tempo 18 minutos 1|10.

Corrida de 1.500 metros — 1.º Nestor Gomes, da Federação Paulista de Athletismo. Tempo . minutos e 15 segundos.

Corrida de 5.000 metros — 1.º Mario Bomfim, da Federação Paulista de Athletismo. Tempo 15 minutos, 8 segundos e 4|5.

Salto triplo — 1.º Carlos Eugenio Pinto, da Federação Sul-Riograndense de Athletismo, em 13 metros e 62 centimetros.

Arremesso do disco — 1.º Bento Camargo Barros, da Federação Paulista de Athletismo, em 44 metros e 68 centimetros.

Com a Limpeza Publica

A proposito da acquisição, pela Limpeza Publica, do novo material para o seu serviço, foram-nos dirigidas as seguintes linhas:

"Sr. redactor: — Ha dias os jornaes publicaram a noticia de acquisição pela Prefeitura desta cidade de diversos caminhões de limpeza para Ipanema, Copacabana, Botafogo e centro.

Muito bem. E os suburbios? Ha alguns annos atrás havia turmas de capinação e limpeza que periodicamente faziam esse serviço aqui nos suburbios da Leopoldina. Essas turmas desappareceram e o resultado ahi está. As fossas senhor redactor despejam seus detrictos para as valetas das ruas e o capim impede os escoamentos dessas aguas. O resultado é que ás vezes a fedentina é tão forte principalmente nos dias de grande calor que chega a causar dores de cabeça e vomitos. Ora isto não está certo. Nós não pedimos muito, senhor redactor: pedimos apenas que as ruas sejam capinadas e limpas ao menos uma vez por anno não como esmola mas sim como justiça. Tome um bonde "Penha" e verifique o que vae por exemplo em Olaria. Sito algumas ruas que dão nas linhas do bonde; por exemplo: Commandante Coimbra, Tenente Pimentel, Gomensoro, Penedo e etc. ruas estas bastante edificadas e cujo estado de limpeza deixa muito a desejar. Por que seria que essas turmas de limpeza desappareceram?

Por economia não foi porque se fala até em praias artificiaes em Copacabana...

Para onde irá todo o dinheiro dos impostos que nós tambem pagamos se a Prefeitura por aqui quasi não gasta nada?

Em algumas ruas o capim deve ter bem um metro de altura. Talvez que as altas autoridades não tenham conhecimento desta falta de justiça e que com a publicação desta seja melhorada a nossa situação com a volta dessas turmas de limpeza com caracter permanente.

Creia-me grato, e ainda mais devotado admirador.

Um operario, contribuinte da Prefeitura.

O consul Wiedmann recebeu os manifestantes

San Francisco, 25 (Havas) — Um grupo de manifestantes que protestava deante do consulado da Allemanha contra a annexação da Tchecoslovaquia teve não pequena surpresa quando foi informado de que o consul geral Fritz Wiedemann desejava receber pessoalmente os manifestantes.

O consul recebeu, effectivamente, quatro componentes do grupo aos quaes explicou que a manifestação estava sendo mal endereçada; o consulado não tinha nenhuma competencia em materia politica e os manifestantes agiriam mais acertadamente dirigindo os seus protestos aos circulos competentes de Washington.

Doze manifestantes foram detidos por conduzirem cartazes sem autorização mas os demais proseguiram na manifestação, substituindo os cartazes pela bandeira dos Estados Unidos.

AS PERDAS DA LITHUANIA

Kovno, 25 (U. P.) — Os jornaes governamentaes "Lietvos" e "Aidas", referindo-se hoje á perda que significava para a Lithuania o territorio de Memel e ao que ganhava a Allemanha, declara:

"Perdemos sómente tres por cento do nosso territorio e seis por cento de nossa população, mas um terço de nossa producção industrial, trinta por cento de nossa producção de comestiveis, a metade de nossas industrias texteis e nada menos que dois terços de nossa industria de madeiras."

Companhia theatral portugueza para o Brasil

Lisboa, 25 (Havas) — O "Diario de Lisboa" informa que embarcará a 14 de abril proximo par. realizar uma excursão ao Brasil uma companhia portugueza a bordo do "Almirante Alexandrino."

Os jornaes entrevistaram o velho actor Roque que vive na edade de 89 annos em seu retiro nos arredores de Lisboa.

O velho actor que teve seus momentos de celebridade, recordou commovido a excursão que em 1907 ao Brasil na companhia de Palmyra Bastos, affirmando que guardava do paiz as mais agradaveis recordações.

Ha cerca de dez annos Roque não vae ao theatro por causa de sua vista que está muito fraca.

SOBRE A PESCA SPORTIVA

O projecto do sr. Custodio Vasques revelado através de uma entrevista ao "Correio da Manhã"

O sr. Custodio Vasques, director de Pesca do Fluminense Yacht Club, concedeu-nos uma entrevista sobre o problema da pesca sportiva no Brasil, abordando-o em detalhe.

Eis as suas palavras:

— Ha já seis longos annos que venho dedicando o melhor de meus esforços ao desenvolvimento da pesca sportiva no Brasil. Encarado este sport como um meio de se conseguir algum peixe para alimentação, em pouco tempo elle se tornará enfadonho, porque vezes ha em que por mais habilidade que se tenha, por mais esforços que se appliquem, nenhum resultado se conseguirá. Porém ao amador enthusiasta, que procura tornar o sport da pesca uma fonte de estudos, de observação, elle será prodigo de prazeres e satisfações intimas, que augmentarão á medida que os conhecimentos adquiridos sobre a vida dos peixes, seus habitos e predilecções forem sendo mais vastos. Que de interesse não provoca ao amador adeantado o verificar que estando cercado por todos os lados de grande quantidade de peixes, estes, por mais que se faça, não querem "pegar"... e repentinamente se atiram á isca com uma vivacidade que causa espanto? E quando dissemos que isto se passa exactamente com o nosso companheiro que está pescando a 500 metros de distancia? Que factor intervem para que tal aconteça? Como este problema, innumeros acontecem na pesca e tornam esse sport attraente e beneficio para todos os amadores que observam os phenomenos da natureza, estudando-os, procurando suas causas e seus effeitos.

POUCAS OUTRAS CIDADES OFFERECEM FACILIDADES COMO A NOSSA CAPITAL

— Para desenvolver a pesca sportiva, innegavelmente o Rio de Janeiro é uma cidade que offerece facilidades em poucas outras encontradas. Vale dizer que para a pesca dos grandes especimens praticamente nada conseguiremos aqui, mas para os pequenos exemplares ha muita facilidade.

Com esforço e muita pertinacia consegui fundar, organizar e dirigir optimo centro de pesca, o departamento de pesca do Fluminense Yacht Club, e o que realizei poderia, com toda segurança, fazer para a cidade do Rio de Janeiro ou para o Brasil, se para isso tivesse auxilio.

Que a pesca sportiva é hoje o sport mais attrahente, não só das elites mas da classe popular, dil-o bem o numero de personalidades que nelle encontram sua melhor distração, bem como a quantidade de pescadores que por todos os cães do mundo se esparramam nas horas de lazer que a enervante vida de hoje offerece aos moradores das grandes cidades.

O SPORT DA PESCA NOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Custodio Vasques fala, a seguir, sobre a pesca nos Estados Unidos, expondo:

— E' encarando o aspecto salutar desse sport que o governo americano pelo seu Departamento de Pesca destina milhões de dollares annualmente para o desenvolvimento da pesca sportiva. Os americanos pensam muito razoavelmente sobre o assumpto: elles acreditam que cinco milhões de amadores licenciados vão aos seus "week-end" aos sabbados; raciocinam que desde sexta-feira estes cinco milhões estão cheios de alegria e anciosos por passar dois dias no exercicio da pesca, sexta-feira pelos preparativos, sabbado e domingo pelo exercicio do sport, segunda-feira pelos commentarios, ao todo quatro dias na semana. E se admittirmos que pelo menos duas pessoas da familia acompanham esses amadores na sua alegria, tira-se a conclusão que são, pelo menos, 12 a 15 milhões de pessoas que passam quatro dias na semana com o espirito alegre, com o corpo retemperado pelo ar puro das mattas, dos rios, dos mares. E que dizer do movimento commercial? E que dizer do movimento commercial que traz o transito desses amadores pelo territorio do paiz? As estradas de rodagem, de ferro, a aviação, os hoteis, os sitios, vapores, casas de negocio do ramo?

O QUE SE PASSOU NA ARGENTINA HA MAIS DE TRINTA ANNOS

Depois dessas interrogações, o sr. Custodio Vasques continua a sua exposição:

— Que para tudo isso o sport da pesca trás um grande desenvolvimento dil-o bem o que se passou na Argentina, relatado por Bosani: ha uns 36 annos, um americano mandou buscar aos Estados Unidos ovas de salmão, que foram lançadas nos lagos Neuquén. Ao fim de alguns annos, os salmonideos desenvolveram-se em quantidade e hoje esses logares, antes completamente despovoados são villas de grande luxo, com hoteis de turismo, estradas de rodagem de primeira ordem, emfim grandes centros de attração de todos os amadores da pesca do mundo inteiro. Basta dizer tão sómente que grandes levas de turistas deixam Londres annualmente para pescar na Argentina os seus salmões, mesmo levando em conta que ha grande fartura delles na Escossia. Pois bem, é lembrando-me das possibilidades que se abrem para o nosso Brasil no desenvolvimento da pesca sportiva, que eu pensei em organizar um estudo completo para tornar o Rio de Janeiro em um centro centro de attracção mundial para a pesca sportiva. Com os meus conhecimentos sobre o assumpto, eu me comprometteria a realizar meu projecto integral, desde que me fossem dadas forças para a sua effectivação. Este projecto, que ora passo a expôr, está dividido em diversos itens uns de facil realização outros de mais difficuldade, expondo conhecimentos, paciencia, muita pertinacia. Eil-o:

a) Ha no Joá um caminho, uma picada, melhor dito, que vae descendo sobre a encosta da montanha até o nivel do mar, na ponta de Joatinga. Esta ponta, tambem chamada do "Marisco", ficará facilitada ao turista uma vez que certas condições sejam executadas. Estas são:

1º) Abrir esse caminho para melhorar-lhe as condições se possivel, tornando-o estrada para automoveis, o que não será facil. Elle atravessa logares muito humidos, alguns lodosos, ahi devendo ser feito um calçamento a pedra com boeiro de 0,30 de manilhas.

2º) Trabalhar certas passagens na pedra de Joatinga a picareta e abrir alguns degráos na rocha afim de tornar menos perigosas essas passagens.

3º) Fazer junto á encosta um pequeno tampo de cimento para captação de agua potavel, pois este é um dos maiores problemas que se offerecem aos que lá vão pescar.

4º) Abrir um caminho, uma picada, para ligar a Joatinga á Barra da Tijuca, na encosta da montanha, pois todo esse trecho é optimo local de pesca de grandes garoupas e outros peixes.

5º) Uma pequena vitrine no

(Continúa na 10ª pag.)

O DIA POLICIAL

CHOCARAM-SE O BONDE E O CAMINHÃO

Um morto e varios feridos no desastre de Nictheroy

O bonde n. 75, da linha de Alcantara, dirigido pelo motorneiro Francisco Penido, servindo como conductor José Cossino, subia a rua Benjamin Constant, em Nictheroy, repleto de passageiros. Ia a toda força dos motores. Ao chegar em frente ao n. 492, um auto-caminhão, tambem a toda velocidade, lhe surgiu á frente. Era o vehiculo dirigido pelo chauffeur Manoel Ferreira e procedente de Friburgo, carregado de verduras. Chauffeur e motorneiro tentaram todos os esforços no sentido de evitar o choque, cujas consequencias, seriam, como se viu depois, imprevisiveis. E foram. Porque o auto-transporte, collidindo de frente, com o electrico, não só lhe reduziu a um monte de ferragens e madeiramento partido e retorcido bancos e o mais de que se compunha a dianteira do bonde como, alcançando varios passageiros, lhe causaram ferimentos graves, vindo, mesmo, um delles, a morrer ali mesmo. Tratava-se do septuagenario Hermenegildo Lopes, morador á travessa Carlos Gomes numero 70, que recebeu graves lesões no rosto, na cabeça além de forte contusão abdominal. Uma ambulancia recolhia, pouco depois, as demais victimas, que deram, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, a seguinte qualificação: Yvonne Soares, residente á rua Nilo Peçanha n. 110, e sua amiga, Marlene Silva, moradora na mesma casa; José de Souza, domiciliado á rua Alceo Machado, n. 68, Antonio Carvalho, domiciliado á rua Coronel Guimarães, 88; e Francisco Buarque, residente á rua Presidente Portella, 302, que receberam contusões e escoriações generalisadas. O conductor Francisco Penido, morador á travessa Otto n. 101, o chauffeur Manoel Ferreira, e seu ajudante Osvaldo Sá tambem receberam diversos ferimentos contusos e escoriações. Após os curativos recebidos no Serviço de Prompto Soccorro, retiraram-se.

Foi instaurado inquerito na delegacia da capital.

Antes de comprar, pense bem no que faz

O Snr. quando compra um "maple" o que é que deseja que elle tenha? Boas molas e um bom estofo, não é verdade? Pois na compra de um calçado, com que vae adornar os seus pés, seja exigente da mesma maneira; procure que seja bom, elegante e moderno. E, para isso, só uma marca de confiança póde corresponder ao seu desejo. Experimente a marca Souto, Souto Extra ou Souto de Luxo, e terá por um preço ao alcance das suas possibilidades, um calçado primoroso e resistente, que lhe dará conforto aos pés. (21822)

NÃO PAGOU A DESPESA E AINDA AGGREDIU O GARÇON

Num botequim existente á rua Visconde de Pirajá n. 550, entrou, hontem, o desordeiro João Cruz, morador em barracão sem numero do morro da Babylonia, o qual, depois de muito beber, ia a sair sem pagar a despesa, quando foi chamado á falas pelo garçon João de Oliveira. Cruz achou ruim e aggrediu a soccos o garçon, como póde. Interveio um policial que levou o desordeiro á delegacia do commissariado Agra, do 2º districto, emquanto Oliveira era pensado no Hospital Miguel Couto. E a calma voltou, assim, ao pacato café da rua Visconde de Pirajá.

ATROPELADA E MORTA POR UM AUTO-CAMINHÃO

O pesado vehiculo descia, em furia, a rua Voluntarios da Patria. A's proximidades do numero 189 da referida via, uma mulher, nesse instante, era vista a cruzar de uma calçada para a outra. No excesso de velocidade em que vinha, nem ao menos ao chauffeur acudiu uma lembrança: buzinar. Colhida, assim, de surpresa, pelo vehiculo, a infeliz foi projectada á distancia, recebendo ferimentos de tal modo graves que, dentro de alguns minutos, fallecia. O corpo, velado por populares, aguardou, na rua, as autoridades do 2º districto que promovessem a remoção para o necroterio.

Tratava-se da viuva Maria Elisa dos Reis, residente á rua Sorocaba n. 31.

NA AUSENCIA DOS PATRÕES

Levou-lhes as joias, cujo valor ascendia a mais de quarenta contos

O individuo José Antunes Teixeira foi admittido, ha pouco, como copeiro, na residencia do sr. Raul da Silva Rodrigues, representante, no Brasil, do Banco de Portugal, e domiciliado na Urca. Insinuando-se á sympathia das pessôas da casa, ia lhes captando a confiança, quando, de repente, uma queixa é levada á policia. O banqueiro Silva Rodrigues havia sido victima de vultoso roubo, tudo fazendo crêr que o larapio estivesse, precisamente na figura do empregado havia pouco admittido na casa. As suspeitas se prendiam á razão de haver elle desapparecido no mesmo dia em que as joias, no valor de mais de 40 contos, tambem eram dadas como desapparecidas.

O caso, levado ao conhecimento da policia, determinou uma série de diligencias visando, todas ellas, a captura de José Antunes Teixeira, o empregado infiel.

Suppõem os detectives encarregados das diligencias encontral-o dentro de algumas horas.

As joias, são, todas, de alto valor, não sendo facil, assim, ao larapio, passal-as a terceiros.

São as seguintes as joias furtadas: uma placa de platina com brilhantes; duas pulseiras de platina com brilhantes; um relogio pulseira de platina com brilhantes; um annel de platina com brilhantes; um annel de platina com diamantes; um annel com brilhantes e diamantes; um annel de ouro com diamantes; um annel de platina com um solitario gravado; um annel com diamantes e rubis; um fio de platina e ouro; um coração de ouro e brilhantes; uma imagem de brilhantes e diamantes; um relogio pulseira de ouro com diamantes; um annel de ouro com diamantes e brilhantes; um crucifixo de ouro e brilhantes; dois alfinetes de gravata de ouro com brilhantes; uma alliança de ouro com diamantes, uma libra esterlina cravejada de brilhantes e diamantes.

As diligencias policiaes proseguem.

CAIU DO BONDE E FRACTUROU O CRANEO

A Assistencia prestou soccorros, fazendo-o internar no H. P. S., ao empregado da Prefeitura, Belchior Ribeiro, morador á rua Um, em casa sem numero, na Penha, o qual, quando viajava, hontem, no estribo de um bonde, como pingente, caiu, soffrendo fractura do craneo e contusões diversas pelo corpo. O accidente se verificou na rua Visconde de Itaúna, esquina de General Caldwell.

PRESO QUANDO FUGIA COM O PRODUCTO DO FURTO

Penetrando, hontem, sorrateiramente, nos escriptorios da firma J. Santos & Cia., á rua Gonçalves Dias, 67, 3º andar, o larapio Isaac Werneck, polonez, já fichado na policia, dali, pouco depois, ia saindo quando alguem, que o espreitava, o deteve. Isaac carregava uma pequena balança de pesar ouro, que tentára furtar. Preso e apresentado ás autoridades do 8º districto, foi ali autuado pelo commissario Sá Freire.

O PRETENDENTE A' COMPRA ERA UM REFINADISSIMO LARAPIO

A policia em diligencias

O caso se passou á rua Campos de Carvalho, 101, no Leblon, onde então residia d. Maria de Lourdes Oliveira. Attraido por um annuncio, naturalmente mandado publicar pela referida senhora, lá se apresentou um desconhecido que parecia pelo trato das roupas e distincção de maneiras, pessôa educada e fina. Vinha vêr os moveis annunciados á venda.

— Pois não. Queira ter a bondade de entrar — fez alguem, levando-o ao hall.

Lá estava um grupo estofado, do qual d. Maria de Lourdes se queria desfazer. O pretendente viu, examinou, reflectiu e, após ao exame, foi levado ao quarto de dormir, onde se achava a mobilia completa, de imbuya e folheada, tambem citada no annuncio. O mesmo exame rigoroso por parte do pretendente, que termina a historia perguntando pelo preço.

— Cinco contos — fez a senhora, concluindo.

O pretendente não achou ruim. Ao contrario. Achou que era barato. Pediu, apenas, algumas horas para uma consulta á esposa. Não queria effectuar o negocio sem ouvir aquella que seria, no caso, a maior interessada. E prometteu:

— Eu virei amanhã. Pela manhã.

— Mas, amanhã — informou a dona da casa — é possivel que eu não esteja aqui. Devo sair em visita a certa pessôa de minhas relações. Mas não ha de ser nada. Caso eu não esteja em casa, minha empregada o attenderá. E' pessôa de inteira confiança. Póde até deixar o dinheiro com ella.

E o desconhecido foi-se. Para voltar no dia immediato. Sem encontrar d. Maria de Lourdes. Attendeu-o a empregada, Maria Idalina. O homem repetiu a historia da vespera. Mexeu, virou, revirou tudo. E ao sair...

Só depois é que se viu. Viu-o d. Maria de Lourdes ao dar por falta de dois anneis cravejados de brilhantes, avaliados em 8 contos de réis. Havia-os deixado, casualmente sobre a penteadeira. O larapio, dando por elles, carregára-os sem que a empregada percebesse.

Do caso foi dado conhecimento á policia que está em investigações. D. Maria de Lourdes Ribeiro, que se pretendia mudar, queria refazer o mobiliario. Effectivamente a mudança se fez. Ella está hoje residindo á rua Souza Lima, 8, apartamento 43.

Potsdan cresce

Berlim, 25 (Havas) — A cidade de Potsdan, situada nos arredores desta capital englobará a partir do dia 1º de abril a vizinha cidade de Babelsberg, assim como dez communas proximas.

Potsdan terá assim uma população de mais de 127 mil habitantes e se tornará conforme declaram os jornaes a "mais nova das grandes cidades allemãs".

TRIBUNA JURIDICA

O descredito das theorias malignas ante a realidade

Todos os argumentos expendidos em defesa de ideologias extremistas, ou são tendenciosos, ou são falsos, ou são adredes elaborados para casos de excepção a que se pretende emprestar caracteristicas de factos correntes.

Porque á luz da boa razão e attendendo-se aos superiores sentimentos do mundo christão, não ha nessas ideologias exoticas, um só ponto, um unico aspecto, um fundamento sequer, que possa ser defendido em contraposição aos postulados em que firmaram e se firmam os regimens de caracteristicas liberaes democraticas.

E quem nos affirma, quem nos dá a prova e nos convence com a enumeração e relato de factos, da mystificação em que se fundamenta toda a propaganda de ideologias extremistas, são homens acima de qualquer suspeita, porque formavam ao lado dos maiores enthusiastas do communismo e desencantaram ao visitar a Russia, onde verificaram, com seus proprios olhos, que todas as propaladas maravilhas desse regimen, não passam de mentiras grosseiras espalhadas pelo mundo por determinação do governo sovietico.

André Gide, o conhecido communista francez, será sempre de citar a esse proposito.

Em seu livro "Retoques no meu de volta da U. R. S. S.", elle responde aos seus detractores, excompanheiros de ideologia, apresentando provas esmagadoras da falsidade da propaganda communista.

São de seu acima citado livro os seguintes topicos:

"Exprobam-me firmar julgamentos immensos em bases demasiadamente exiguas e de deduzir, precipitadamente, e de deduzir de lances episodicos, irreflectidas conclusões.

Das minhas observações só registrei as mais typicas.

Mas, visto que me convidam a isso, precisarei alguns informes.

Deante de certos numeros, que se dão como o rendimento de uma usina, por exemplo, por mim reconhecido como excessivo, suggiro á meditação desses camaradas algumas confissões colhidas do "Pravda", de 12 de novembro de 1936:

"No curso do segundo trimestre, sobre o numero total dos accessorios de automoveis fornecidos pela usina de Yaroslav (e desse unico numero se occupam as estatisticas officiaes, gloriosamente propagadas) registram-se 4.000 peças de regugo, e durante o terceiro trimestre: 27.270".

No numero de 14 de dezembro, referindo-se ao aço fornecido por certas usinas, diz o "Pravda":

"Emquanto no correr de fevereiro-março se eliminavam 4,6 % de metal, em setembro-outubro eliminaram-se 16,20 %".

"Sabotagem", dirão. Os grandes processos recentes servem de comprovação (e reciprocamente). Deve-se ver, entretanto, nessas perdas o resultado de uma intensificação excessiva e artificial da producção.

Os programmas são admiraveis, na verdade, mas parece que, no grão de *cultura* actual, certo rendimento não possa ser ultrapassado senão a custa de enormes despesas.

A frequencia dos accidentes com automoveis de transporte resulta do *esgotamento dos motoristas*, mas egualmente da má qualidade dos vehiculos.

Sobre 9.992 machinas examinadas em 1936, 1.958 foram consideradas defeituosas.

Numa secção de transporte, 23 machinas, entre 24, não puderam ser postas em circulação; noutra secção, 44 entre 52. ("Pravda", de 8 de agosto de 1936).

A usina de Noguinsk devia fornecer uma grande parte dos 50 milhões de discos de victrola annunciados no programma de 1935, ou sejam 4 milhões, dos quaes só póde fornecer 1 milhão 992 mil.

Mas os discos de refugo, attingem o numero de 309.800 (constam estas informações do "Pravda", de 18 de novembro de 1936).

Durante o primeiro trimestre, 32,8 % e sómente 26 % no terceiro."

O testemunho de André Gide, um communista francez dos mais graduados, ahi expresso, é por demais edificante.

Mas, ainda mais impressionante é o que elle escreve sobre o conforto proporcionado aos trabalhadores, pelos Soviets.

Eis algumas passagens de seu livro a esse respeito, nas quaes elle se reporta ao depoimento de Sir Walter Citrine, que tambem visitou a Russia desejoso de conhecer a verdade:

"Sir Walter Citrine visitando, nos arredores de Bakú, apesar dos esforços dos guias officiaes no sentido de evital-o, as installações proletarias dos trabalhadores na exploração do petroleo, escreve:

Pude ver ali alguns dos mais lugubres specimens de sordidas habitações deste paiz, onde, aliás, não faltam. Tudo ahi era de apparencia abjecta.

Em vão o guia procurou persuadil-o de que estava em presença de restos do tzarismo. Citrine protesta: "Hoje não são mais os millionarios que exploram os poços de petroleo... Dezoito annos depois da Revolução, consentis ainda que os vossos trabalhadores vivam em taes chiqueiros!... Não é horrivel pensar que *centenas de milhares* de proletarios estejam abandonados nesses "sluns" ha dezoito annos?"

Yvon em sua brochura "O que é feito da Revolução Russa", dá outros exemplos dessa lamentavel penuria e accrescenta: "A causa de uma tal crise de habitação consiste em que a revolução se occupa muito mais de "exceder o capitalismo" na construcção de usinas gigantescas e na organização dos homens para a producção, do que do bem estar destes. De longe, isto póde parecer grandioso... de perto, porém, é ferozmente doloroso".

A propaganda do crédo vermelho se esforça por todos os meios e modos para evitar que o mundo conheça essas verdades. E não vacilla em mystificar, em mentir, em ludibriar, com o deliberado proposito de embair a opinião publica universal.

Mas a verdade sempre se impõe dominadora. O trabalho de embuste dos agentes communistas a pouco e pouco, se denuncia aos olhos dos homens que sabem e querem ver.

Dahi o seu fracasso por todo o mundo, e, muito particularmente, entre nós, que somos um povo de indole liberal e de formação christã.

Os recalcitrantes, porém, que, por motivos inconfessaveis, teimam em propagar no paiz, o crédo de Lenine, todo o rigôr das autoridades será merecido e terá sempre e incondicionalmente, o apoio de todos os verdadeiros patriotas.

A terra brasileira não acolhe a semente maligna do communismo, o Estado Novo que nos defende das investidas insidiosas, protege e ampara o capital e o trabalho, attraindo pelas garantias que offerece o capital sadio, que virá nos beneficiar e augmentar mais ainda o nosso progresso.

ACTOS RELIGIOSOS

DR. LUIZ ARANHA

A SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE, por sua Directoria e Conselho Deliberativo, communica aos seus associados que, a 28 do corrente, terça-feira proxima, ás 10,30 horas, fará celebrar, no altar-mór da Egreja da Candelaria, missa solenne em acção de graças pelo restabelecimento da saude de seu Grande-Benemerito, e presidente, DR. LUIZ ARANHA, que acaba de regressar dos Estados Unidos.

Outrosim, convida para esta solennidade a todos os amigos e admiradores do illustre homenageado.

Benjamim Reis Jr., presidente em exercicio.
Ernesto Hasslocher, presidente do Conselho.

24 — 3 — 39. (T 11633)

Antonio da Costa Faro

João Manoel Wircker, senhora e filhos, Joaquim Ferreira dos Santos, senhora e filha, Antonio da Costa Faro Junior e senhora e Arnaldo da Costa Faro, communicam ás pessoas amigas o fallecimento de seu sogro, pae e avô, ANTONIO DA COSTA FARO, occorrido hontem, dia 25, saindo o enterro hoje, dia 26, ás 10 horas da manhã, de sua residencia á Rua Conde de Bomfim, 330, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (T 10757)

DR. COCIO BARCELLOS

MEDICO

(6.º anniversario do seu fallecimento)

Maria Gabriela Cocio Barcellos, em um preito de infinita saudade de seu adorado e inesquecivel FILHO DR. SILVIO COCIO BARCELLOS, cruelmente arrebatado pelo impiedoso mar de Copacabana, manda rezar missa, terça-feira, 28 do corrente ás 9 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria. (T 10671)

Laurita de Moraes Soeiro

Newton Duarte Soeiro, Laura Vasconcellos de Moraes, Amelia Castro Maia Soeiro e netos, Ary de Almeida e Silva, senhora e filha, Eduardo Vasconcellos Pederneiras, senhora e nóra, Luiz Vasconcellos Pederneiras, Theodosia de Castro Maia e familia, familia Gomes Brandão, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves e familia, Aluisio de Azevedo e senhora e demais parentes, convidam os amigos a assistir a missa que fazem celebrar pela alma de sua querida LAURITA, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, nos altares da egreja da Candelaria, por cujo comparecimento antecipam seus agradecimentos. (T 10691)

Josephina Lassance de Abreu

(7º DIA)

Dr. Antonio Santos Abreu, senhora e filhos, Guilherme Santos Abreu, senhora e filho, Dr. Hamilton Nogueira, senhora e filhos, Dr. Francisco Aurelio Cruz, senhora e filhos, Jayme Bailey, senhora e filhos, Annita e Eliza Delgado de Carvalho, Alzira e Georgina Rademacker, Paulina Gastão da Cunha, convidam seus parentes e amigos para a missa em suffragio da alma de sua querida mãe, sogra, avó e prima, JOSEPHINA LASSANCE DE ABREU, que será celebrada, na terça-feira, 28 do corrente, ás 9 e meia horas, na matriz de N. S. da Gloria. (T 13595)

Luiza de Souza Vaz

Maria Vaz, Luiz de Souza Vaz, Fernando Vaz, senhora e filhos, Henrique de Macedo Saroldi, senhora e filhas, Antonio Riegel Barboza Guimarães, senhora e filha, immensamente agradecidos a todos os parentes e amigos que os assistiram no doloroso transe do passamento de sua estremecida mãe, sogra e avó, LUIZA DE SOUZA VAZ, os convidam para a missa de 7º dia que, por repouso eterno da querida finada, mandam rezar terça-feira, 28 do corrente, ás 9 e meia, na egreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março. (T 03916)

AGRADECIMENTO

A familia do mallogrado Capitão de Corveta Aviador Naval

GUILHERME FISCHER PRESSER,

profundamente sensibilizada pelas numerosas homenagens prestadas á memoria do seu querido

GUILHERME,

por occasião do seu fallecimento, do enterro e das exequias, agradece penhorada. (T 10765)

João Aurelio Ortiz

A familia Ortiz convida parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma do tio JOÃO, manda rezar no altar-mór da egreja do Rosario, á rua Uruguayana, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Agradece antecipadamente. (T 12581)

Manoel Joaquim Marinho

(Fundador da Grande Fabrica de Malas, denominada "CASA MARINHO")

Ludovina Francisca de Azolino Marinho, Armando Joaquim Marinho, Julieta Rosa Marinho, Ireno Marinho Nogueira, esposa e filhos, nóra, genro, netos e demais parentes e amigos do finado MANOEL JOAQUIM MARINHO, inesquecivel pela grandeza e bondade de seu coração, como bonissimo esposo, extremoso pae, sogro, avô e leal amigo daquelles que sabiam merecer a sua amizade e confiança, communicam a todos os parentes e amigos que, em suffragio de sua santa alma, se rezará, no dia 28 do corrente, depois de amanhã, terça-feira, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã, missa de 30º dia, e, a todos convidando, antecipam agradecimentos pelo piedoso comparecimento a esse acto religioso, em memoria do finado. (T 10778)

Dr. Zeferino de Faria

D. Alice Sá de Faria, Commandante Otto de Faria, esposa e filhos, Dr. Adhemar de Faria, esposa e filhos, Zeferino de Faria Filho, Dr. Ricardo Xavier da Silveira, esposa e filhos, Dr. Paulo da Costa Azevedo, esposa e filhos, communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu marido, pae, sogro e avô, DR. ZEFERINO DE FARIA, cujo enterro sairá, hoje, ás 16 horas, de sua residencia, á rua das Laranjeiras n. 501, para o cemiterio de S. João Baptista. (T 07629)

Lydia Azevedo Marques Gonçalves

(MISSA DE 7º DIA)

Narciso Gonçalves e familia, Azevedo Marques e sobrinhos, convidam os seus Amigos e Parentes para assistirem á missa de 7º dia que será rezada na proxima terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam o seu eterno reconhecimento. (T 08569)

Maria Eugenia Ferreira

(30º DIA)

O General Affonso Ferreira e filhas, professora Alice Ferreira, Herminio A. Ferreira e familia, Dr. Israel A. Ferreira e familia e Dr. Manoel Luna e senhora, gratos a todos os amigos e parentes que os confortaram na grande dôr porque passaram, os convidam novamente para a missa do trigesimo dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, em intenção á alma de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, tia e cunhada, MARIA EUGENIA. (T 08580)

Nelson Lemos de Amorim

Os paes, ausentes, e demais parentes de NELSON LEMOS DE AMORIM, participam o seu fallecimento hontem, ás 9 horas e convidam os seus amigos a acompanharem o corpo á sua ultima morada, no cemiterio S. Francisco Xavier, hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o corpo do Instituto Medico Legal (rua da Misericordia). (T 12540)

Josephina Figueira de Almeida

(VIVI)

Joaquim Leite Ribeiro de Almeida, Theodoro Figueira de Almeida e senhora; José Figueira de Almeida, senhora e filhos; Manoel Paes de Oliveira, senhora e filhos; Antonio Figueira de Almeida, Maria Figueira de Almeida, Eurico Figueira de Almeida, senhora e filha; Joaquim Domingos Figueira de Almeida, senhora e filhos — communicam aos parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó, convidando-os para acompanhar o seu enterro, que sairá da rua Sampaio Vianna, 69 — Rio Comprido — hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (T 12582)

Luisa Botafogo Gonçalves da Silva

Madre Emilia Botafogo Gonçalves, Octavio Botafogo Gonçalves, senhora e filhos, Nicanor Botafogo Gonçalves, senhora e filhos, Hoche Pulcherio, senhora e filhos, Antonio de Souza Botafogo, João de Souza Botafogo, senhora e filhas, Candido de Souza Botafogo, senhora e filhos, Armando de Aquino Ribeiro e senhora, Joaquina de Souza Botafogo, Irene da Silva Botafogo e filhos, Maria Gonçalves da Silva, Francisca Soares Dutra e filhos e Almirante Rodolpho Ramos Fontes, senhora e filhos, — filhos, nóras, genro, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e amigos de — LUIZA BOTAFOGO GONÇALVES DA SILVA — convidam seus demais parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º dia que, por sua alma, farão celebrar no altar-mór e em todos os outros altares da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas do dia 28 do corrente. (T 12533)

Carolina Caldeira de Souza

Os filhos, netos e nóras de CAROLINA CALDEIRA DE SOUZA, (Viuva Salomé), participam aos seus parentes e amigos o seu fallecimento hontem, sabbado, ás 14 horas e convidam para o seu enterramento hoje, domingo, ás 14 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua D. Maria n. 60, casa XI, Aldeia Campista, para o cemiterio de São João Baptista, o que muito penhorados agradecem. (T 12576)

Leonor Nogueira Pinheiro

Seus filhos, genro, nóra e netos communicam aos parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, LEONOR NOGUEIRA PINHEIRO, e convidam para o enterro que sairá hoje, 26 do corrente, ás 15 horas de sua residencia, á rua Balthazar Lisbôa n. 32-A, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (T 09922)

Rosa da Cunha e Silva

Ernani Figueiredo Cardoso, senhora, filhos e genro, Armando Pereira da Silva, senhora e filho, Alfredina Silva de Carvalho, filhos e nóra, Adhomar Silva e filhos agradecem penhoradissimos a todas as pessôas que lhes enviaram telegrammas, cartas e cartões de condolencias e que acompanharam o enterramento da sua inesquecivel e idolatrada sogra, mãe e avó, ROSA DA CUNHA E SILVA.

De novo os convidam e a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia, que, pelo seu descanço eterno, mandam celebrar, na proxima terça-feira, dia 28, ás 9 horas, na Capella de Nossa Senhora da Conceição do Campinho, á rua Coronel Rangel, Cascadura. Por este acto de piedade christã, desde já, se confessam profundamente gratos. (T 16701)

Engracia da Silva Lopes

Maria Pinto da Silva Ferreira, filhos e genro, Victoria Simões da Silva e filha, Carlos Lopes da Fonseca e filhos, convidam os parentes e amigos a assistir á missa de 30º dia que, por alma de sua querida mãe, avó, sogra, irmã e tia, ENGRACIA mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara.

Antecipadamente agradecem. (T 12594)

Laurenio de Lima Botelho

(7º DIA)

Maria José Leans Botelho e filho, Major Alfredo de Lima Botelho e senhora, Florencia J. de Carvalho Couto (ausente), Major Leonidas de Lima Botelho, senhora e filha, Basileu Gomes e senhora (ausentes), Luiz Tavares e senhora (ausentes), Dr. José Carvalho Costa, senhora e filha (ausentes), Zulmira Leans Alves, Oscar Leans Alves, senhora e filhos, Mario Crussen Saldanha da Gama, senhora e filhos, Ulysses do Pinho Bastos, senhora e filho e demais parentes agradecem a todos que se manifestaram por occasião do passamento de seu muito lembrado e querido esposo, pae, filho, neto, irmão, primo, genro e cunhado, LAURENIO DE LIMA BOTELHO, e, de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar na 3ª feira, dia 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula e desde já agradecem a todos os que comparecerem a mais este acto de religião. (T 09670)

Leonor Nogueira Pinheiro

Manoel de Sampaio Torres Netto, esposa e filho communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua sogra, mãe e avó, LEONOR NOGUEIRA PINHEIRO e convidam para o enterro que sairá hoje, ás 15 horas, de sua residencia, á rua Balthazar Lisbôa n. 32-A, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (T 09923)

AGRADECIMENTOS

A' Santa Zelia e Frei Fabiano

FRANCISCO agradece. (T 10676)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A R. K. O. Radio apresenta

O grande homem vota

— COM —
JOHN BARRYMORE
PETER HOLDEN
VIRGINIA WEIDLER
KATHERINE ALEXANDER

Fox Movietone News
Complemento Nacional

ODEON

Telephone: 42-0083

NESTE CINEMA NÃO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO —

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A R. K. O. Radio apresenta

MOLEQUE DE CIRCO

— COM —
TOMMY KELLY
ANN GILLIS
EDGANR KENNEDY
BILLI GILBERT
BENITA HUME
Tolices de Neptuno
(Desenho Colorido)
Paramount New
Complemento Nacional

A M A N H Ã
SEGREDOS DE UMA ACTRIZ
com KAY FRANCIS — ás
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

REX

Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A R. K. O. Radio apresenta

QUANDO ME CASAR NOVAMENTE

— COM —
LUCILLE BALL
JAMES ELLISON

TERRAS DESERTAS
(Natural)
Fox Movietone News
Complemento Nacional

BALCÕES 2$000

A M A N H Ã
ROSA DO DESERTO
com JANE WITHERS
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

IMPERIO

TELEPHONE 42-0083

HORARIO DE HOJE
2 - 4,30 - 7,00 e 930

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

Primavera

— COM —
JEANETTE MAC DONALD
NELSON EDDY

Complemento Nacional

POLTRONA ★ 3$ ★

A M A N H Ã
A QUEDA DA BASTILHA
com RONALD COLMAN
(Imp. até 10 annos)
— ás —
2 — 4,30 — 7 — 9,30

GLORIA

Telephone — 42-0097

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A United Artists apresenta

O cow boy e a gran fina

— COM —
GARY COOPER
MERLE OBERON

Fox Movietone News
Complemento Nacional

A M A N H Ã
CONQUISTADORES DO AR
— com —
FRED MC MURRAY
As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

S. JOSE'

Telephone — 42-0392

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

H O J E — H O J E
A "United Artists" apresenta
JANET GAYNOR
PAULETTE GODDARD e
DOUGLAS FAIRBANKS JR.
— EM —

"JOVEM NO CORAÇÃO"

TODO EM TECHNICOLOR
Complementos: Fox Movietone News e Cine Jornal Brasileiro
— D. F. B. —

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES (até 6 horas) e CREANÇAS 1$

A M A N H Ã
GARY COOPER e MERLE OBERON em
O COW-BOY E A GRAN-FINA
United Artists — Horario
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SEMANA SANTA
MARIA ANTONIETTA

ROXY

Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)

Matinées diarias a partir de 2 horas

A United Artists apresenta

JOVEM NO CORAÇÃO

— COM —
DOUGLAS FAIRBANKS JR.
JANET GAYNOR

DONALDO E SEUS SOBRINHOS
(Desenho)
Paramount News
Complemento Nacional

A M A N H Ã
FIBRA DE CAMPEÃO
Metro Goldwyn Mayer
com ROBERT TAYLOR

IPANEMA

Tel.: 47-0935

Hoje — Matinée a partir de 2 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

MANEQUIN

— COM —
JOAN CRAWFORD

FERIAS NO HAWAII
(Desenho)
Selecção de letras e musicas
Complemento Nacional
Só na Matinée
LOBOS DA FRONTEIRA
(Imp. até 10 annos)

A M A N H Ã
A FUGA DE MR. MOTO
e HONRANDO A FARDA

PIRAJA'

Telephone — 47-0958

Hoje — Matinée a partir de 2 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

FLIRT

— COM —
LOUISE RAINER
(Imp. até 10 anos)

TUDO A MODERNA
(Desenho)
Complemento Nacional

Só na matinée
GUARDA COSTA ALERTA
(Imp. até 10 annos)

A M A N H Ã
A LEGIÃO DA INDIA
— com —
SABU — VALERIE HOBSON

PLAZA — AR CONDICIONADO — HOJE — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
FLORES DA PRIMAVERA
Columbia, com ANNE SHIRLEY — RALPH BELLAMY — Nacional
Amanhã — Pequena Sapeca com Danielle Darrieux

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas
UM CARNET DE BAILE
Reformatorio — Improprio para creanças — Nacional
Amanhã — Intruso Nocturno — Jogo que Mata

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas
UMA NOVELLA EM FAMILIA — AMÔR NO CARCERE — Improprio para creanças — Nacional
Amanhã — 7 Peccadores — Improprio para creanças — Sarificio de Irmã — Improprio para creanças

PRIMOR — HOJE — A partir de 1 hora — AR CONDICIONADO
VÔO SEM REGRESSO — INTRUSO NOCTURNO — Nacional
Amanhã — Uma Novella em Familia — A Ultima Etapa. Improprio para creanças.
Eva do Danubio — (Improprio até 18 annos)

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
TELEPHONE — 22-7092
COM MODERNO SYSTEMA DE AR CONDICIONADO PURIFICADO

ULTIMO DIA

HOJE — HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas
O novo PROGRAMMA SERRADOR apresenta

ABUSO DE CONFIANÇA

— COM —
DANIELLE DARRIEUX
CHARLES VANEL — VALENTINE TESSIER

No programma: COMPLEMENTO NACIONAL (D. F. B.)

MASCOTTE — HOJE
GULA DE AMOR
Imp. até 18 annos
REFORMATORIO
A Aranha Negra" 1.º Epis.
Imp. até 14 annos
— Nacional —
Amanhã: "Dominó Verde", Sacrificio de Irmã" — Imp. p. creanças

HADDOCK LOBO - HOJE
UM CARNET DE BAILE
INTRUSO NOCTURNO
Nacional
Amanhã: Uma Novella em Familia, Trucs de Eva

VARIETE — HOJE
NO TURBILHÃO PARISIENSE
A LEI DA PLANICIE
Imp. p. creanças
— Nacional —
Amanhã: Quem é mais Feliz do que eu, Jogo que Mata

CINEMA RITZ - HOJE
AMOR NO CARCERE
Imp. p. creanças
JOGO QUE MATA — Nacional
Amanhã: A Lei da Planicie, Imp. p. creanças — Intruso Nocturno

NACIONAL — R. V. PATRIA — 26-6072 — Hoje e todos os dias Matinées ás 2 horas
LOBOS DO NORTE
GEORGE RAFT — HENRY FONDA — DOROTHY LAMOUR
LINDOS COMPLEMENTOS COLORIDOS

Um film de alta poesia humana e religiosa

AMANHÃ NO ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

THEATROS

Dialogos

— Pode abrir a porta. Eu sairei. Não é só na sua casa que se encontra trabalho. Hoje mesmo, porém, me entenderei com o patrão. Agora eu já sei porque se deu a *meiódia*...

— Sabe? Tanto melhor. Assanhada! Saia!

— A senhora está se alterando injustamente. Eu não tive culpa. Foi seu marido que...

— Nem mais uma palavra! Rua!

— *Uê!* Então eu não posso falar? Tenha um pouquinho de paciencia. Hei de ir quando entender e de cabeça erguida, porque não commetti nenhuma falta. Eu não tenho culpa que o patrão levantasse os olhos para mim.

— Seu patrão é tão boa bisca como você.

— Nós somos duas biscas. Ainda bem! Ha pessoas que no baralho da vida não conseguem passar de inuteis dois de páus...

— Insolente! Se não sair já telephonarei para a delegacia pedindo a presença de uma praça.

— Não é preciso tanto incommodo. Eu não gosto de ordenança. Juro-lhe, porém, que aqui ou noutro qualquer logar falarei, hoje mesmo, com o patrão. Adeuzinho, passe bem.

— Ouça cá, Maria!

— Não posso. Tenha paciencia. Estou com muita pressa.

— Maria!

— Que me quer?

— Fique mais um pouco. Diga-me: para que deseja falar com o patrão?

— E' segredo, patroa. Perdão, é segredo, dona Isaura.

— Diga!

— Não adeanta.

— Mas eu exijo.

— A senhora despediu-me por despeito, porque o patrão gostou do banho que lhe preparei hontem e me chamou de geitosa. E' possivel que tenha visto mesmo elle me dar um beliscão...

— Está enganada. Não vi coisa alguma. Meu marido não é dos que dão confiança á gente da sua laia. Pretenciosa!

— Então, eu não sei...

— Você vae dizer ao Manoel que eu lhe mandei embora por ciumes?

— Não, senhora.

— Que vae contar? Responda!

— E' segredo.

— Segredo? Dar-se-á o caso de querer levantar alguma calumnia?

— Eu? Deus me livre! Para que?

— Então?

— Quer saber, mesmo, porque desejo me entender com seu Manoel?

— Quero.

— Para perguntar se posso alugar agora o *chaletzinho* que elle me prometteu, no Engenho Novo, quando eu ficasse farta de aturar as impertinencias da senhora...

NOTAS & NOTICIAS

O DOMINGO NO CARLOS GOMES — Hoje o Carlos Gomes vae ficar abarrotado, não só na "matinée" como nas duas sessões do costume. E' que figura no cartaz do theatro da empreza Paschoal Segreto a comedia de Joracy Camargo "Deus lhe pague", com Procopio na sua notavel creação do mendigo.

—:—

HOJE, NO RIVAL — Tres representações da alegre comedia "A flor da familia", de Paulo de Magalhães, teremos hoje, no Rival, na "matinée" e á noite. Com um desempenho que se recommenda pela sua homogeneidade, a comedia só deixará o cartaz depois de festejar o seu centenario.

—:—

AMELIA REY COLLAÇO

Os apreciadores do bom theatro estão de parabens. Annuncia-se que nos visitará dentro em pouco uma companhia portugueza de declamação que tem á sua frente a figura notavel da sra. Amelia Rey Collaço. Será essa a terceira visita da illustre artista, que aqui esteve pela primeira vez em 1927, trabalhando no Municipal, onde estreou com a *Zilda* de Alfredo Cortes. Voltou para o Lyrico, em 1929, dando-nos nessa occasião dois grandes trabalhos na hespanhola d'*O caso do dia*, e na cantora Grisi, do *Romance*. Dessa ultima vez Amelia Rey Collaço incluiu no seu repertorio e aqui representou uma peça brasileira, *Carnaval*, de Coelho Netto.

PIANOS ESSENFELDER

CASA CARLOS GOMES

OUVIDOR 183

(19931)

MUSICA

O FALLECIMENTO DE JOSE' RODRIGUES BARBOSA

José Rodrigues Barbosa teve uma época de verdadeiro fastigio como critico musical, num meio como o nosso onde eram reduzidos os entendedores do assumpto e poucos — muito poucos — os que se dedicavam ao profissionalismo de "julgar".

Tendo recebido a herança do velho Alfredo Camarate, no "Jornal do Commercio", não lhe foi difficil vencer numa especialidade artistica para a qual tinha solido preparo, resultante de uma erudição invulgar.

Em verdade, José Rodrigues Barbosa não falleceu hontem, como consta apenas do noticiario jornalistico; e sim desde o dia em que, tendo-se aposentado, abandonou toda actividade artistica, recolhendo-se a um silencio inesperado... que lhe causou, primeiro, soffrimentos e, por ultimo, a morte.

Era um critico respeitado, temido.

A sua influencia nos primordios da fórma republicana fez-se sentir com estranho poderio. Muitas reformas excellentes lhe são devidas, especialmente no terreno musical. Outras, egualmente no mesmo terreno, foram menos felizes — como a da mudança do nome de *Conservatorio de Musica* (dado ao historico estabelecimento creado por Francisco Manuel da Silva) para *Instituto Nacional de Musica*... Nada justificava essa mudança.

Rodrigues Barbosa tocava flauta e, em seus momentos de ocio, compunha trechos de musica de camara, "trios", "quartettos" para instrumentos de arco ou de sôpro.

Como critico possuia indiscutivel autoridade, estribando sempre os seus julgamentos nas melhores fontes estheticas e scientificas. Um estylo leve, gracioso, não raro espirituoso, lhe coloria lindamente as sentenças jornalisticas.

Tambem foi Rodrigues Barbosa funccionario publico exemplar, director geral da Contabilidade e da Justiça e chefe do gabinete de varios ministros.

Sua perda (que não data de agora, conforme já dissemos acima, mas infelizmente de mais alguns annos) será sensivel e, por isso, sentida. — *JIC*

CONCURSO PARA PROFESSOR CATHEDRATICO DA CADEIRA DE FOLKLORE

Terminaram hontem, ás 10 horas da manhã, as ultimas provas, eriçadas de enormes difficuldades, do primeiro concurso para preenchimento da cadeira de Folklore, da Escola Nacional de Musica.

Era candidato o professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, que já demonstrára anteriormente dotes e autoridade para o exercicio da cadeira.

Compunham a mesa examinadora: a professora Joanidia Sodré, na qualidade de presidente; e os professores Mario de Andrade, Brasilio Itiberê, Renato de Almeida e Assuero Garritano.

Sorteado o ultimo ponto, coube ao candidato dissertar sobre: "Escalas musicaes empregadas no Folklore".

Se a materia não tivesse caido para um "especialista", que já escrevêra — quasi com erudição — sobre o assumpto, as difficuldades seriam insuperaveis!...

Luiz Heitor sentiu-se á vontade, nesse emmaranhado historico, pre-historico e anti-diluviano. Parecia ter vivido com as varias tribus de indios, com os jesuitas, os catechistas da éra colonial, os varios folkloristas de todos os tempos...

Sua dissertação não foi conversa de candidato. Constituiu, pela segurança, pelo brilho, pela facilidade da elocução, pelo modo absolutamente á *vontade* (como quem diria a pratica secular da cathedra, herdada de varias gerações) uma verdadeira aula inaugural, Sorbonnifica e academica, e o que é mais — aproveitavel.

A mesa não teve remedio senão concordar com o professor e conferir-lhe a melhor nota, a mais dignificante.

Concordâmos.

Conta, pois, a Escola Nacional de Musica, desde hontem, com mais um professor cathedratico, que honrará aquelle estabelecimento official de ensino. — J.

A TEMPORADA LYRICA POPULAR

Vão-se desenvolvendo com efficacia e persistencia os espectaculos lyricos do theatro Republica.

Depois do "Rigoletto", a "Traviata", a "Tosca", a "Cavallaria Rusticana", os "Pagliacci"... Tudo isso com resultados auspiciosos.

Hoje, dois espectaculos, á tarde e á noite: em vesperal, repete-se o "Rigoletto". De noite, será dada a "Bohemia", de Puccini, opera sempre do agrado de todas as platéas cariocas.

Encontrou a morte quando procurava o marido

Ponta Delgada, 25 (U. P.) — No momento em que afflicta, procurava o seu marido desapparecido, d. Emilia Ventura caiu em um rochedo, morrendo instantaneamente.

O 101° anniversario de fundação da Sociedade dos Ourives

Commemorando o transcurso do 101° anniversario de sua fundação, a 1 de abril proximo, a Sociedade dos Ourives fará effectuar na séde do Sport Club Joalheiro uma sessão solenne, de que será orador official o actual vice-presidente, sr. Ariosto Lopes Bernarcchi, realizando-se tambem a entrega de titulos honorificos conferidos pela assembléa.

A seguir, haverá animado baile.

O Congresso Nacional do Transito

A adhesão da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa enviou hontem á directoria do Touring Club do Brasil longo officio, manifestando-lhe apoio aos trabalhos que se executam em torno da realização do Primeiro Congresso Nacional de Transito.

O officio em apreço salienta sobretudo a iniciativa do Touring de promover nesta capital a "Semana do Transito", destinada a interessar o publico na campanha e indicar os elementos necessarios á maior segurança de cada um e á mais efficiente prophylaxia dos desastres e accidentes do trafego.

Registro de diplomas no Ministerio da Educação e Saude

Em virtude do despacho do director geral do Departamento Nacional de Educação, está sendo processado, na Divisão de Ensino Superior, o registro dos diplomas das seguintes pessoas: Edgard de Almeida Victor Rodrigues, Preiss Edwin Lohman Junior, Jayro Borges do Val, Paulo Moreira de Souza, Thales de Magalhães Garcia, Paschoal Ricardo, Guilherme Teixeira Cardoso, Cesar de Almeida Luz, Paulo Emilio Carneiro, Edgard da Silva Mello, Jorge Cortás Sader, Antonio Valentini, René de Souza Coelho, João Evangelista de Carvalho Vidal; Hermes da Matta Barcellos, Wladimir da Prussia Gomes Ferraz, Manoel de Britto e Silva, João Augusto Calmon Du Pin e Almeida, Carlos Guimarães Pereira da Silva.

A reunião semanal do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil

Realizou-se a reunião semanal do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, nesta capital, sob a presidencia do sr. Baptista Bittencourt, secretariado pelos srs. Joaquim Rodrigues Neves e Moreira de Azevedo, primeiro e segundo secretarios, este na ausencia justificada do effectivo.

Foram approvados os pareceres da commissão de syndicancia relativos aos seguintes processos de inscripção no quadro dos advogados: os bachareis Gaudino Pimentel Duarte, com impedimento do art. 11 n. V do Regulamento; Antonio Augusto de Siqueira, com impedimento do art. 11 n. V do Regulamento; Joaquim Marianno de Castro Araujo Jor. tambem se assigna Castro Araujo Jor., com impedimento do art. 11 n. V do Regulamento; Jules Faustin Godegroid Havelange, Achilles Gomes de Almeida Junior, Oswaldo de Castro Dolabella, Manoel Marinho Alves, Ary Moraes, Afranio Figueiredo da Silva Jardim, José Laurindo Cerqueira, Edgard Ribeiro Moss, com impedimento do art. 11 n. V do Regulamento; Heitor do Nascimento e Silva, com impedimento do art. 11 n. V do Regulamento; Reynaldo Vicente Bulcão Vianna, com impedimento do art. 11 n. V do Regulamento; Samuel Feital, Talma Campos Guimarães, João Gonçalves de Couto, Americo Junqueira Ferreira, Americo Bernardes Martinez e Nelson França da Silva.

Foi deferido o pedido de renovação de inscripção do solicitador Alcides Barros de Paiva, e convertido em diligencia o processo de inscripção do advogado Thomaz Vilanova Monteiro Lopes.

A VIDA SOCIAL

Que castigo!

— Se Paulo me tivesse avisado teria ido esperar-te no aerodromo. Por que voltaste tão precipitadamente? Não te sentiste bem em Caldas? Desequilibrio na pressão arterial?

— Nada disso. Tomei quatorze banhos, sem nenhuma reacção. Mas...

— Que reticencias tão tetricas! Por que esse tom de tragedia?

— Disseste bem: uma tragedia, embora apenas moral. Para falar verdade, Irene, perdi a confiança em Paulo. Que sensação humilhante a de estarmos sendo victimas de uma traição! Que desmoronamento na alma. Esboroam-se de repente os doze annos de tranquillidade em que me deixei viver feliz ao lado de meu marido...

— E' incrivel! Estou perplexa! Paulo, tão correcto, tão serio, o modelo dos maridos! Vá lá alguem confiar na fidelidade dos homens! Todos eguaes; nenhum presta... Como soubeste?

— Do que?

— Da traição de Paulo, ora essa!

— Palpite...

— Vejam só! E ha quem não acredite em presentimentos! E' amiga nossa ou... alguma desconhecida?

— Não sei.

— Desconfias de alguem?

— Absolutamente. Não tenho a menor idéa, a minima sequer.

— Como assim? Palavra, que não entendo. Em que baseias então a certeza de estares sendo enganada, se de nada sabes, se nem ao menos tens uma pista?

— Não vale a pena fazeres tantas conjecturas, [illegible] porque não podes adivinhar o que se passou. Vaes ter uma decepção, Irene. Escuta: considero-te a minha melhor amiga...

— Creio que tenho dado provas disso.

— Bem sei. Quero desabafar comtigo, fazer-te uma confidencia...

— Meu Deus, que ar dramatico! Estás muito nervosa. Que foi?

— Quasi me apaixonei em Caldas por um rapaz! Eu, que me julgava inexpugnavel, heim? Doze annos de correcção absoluta, integral! Que queres? A lisonja é seductora, [illegible] Oh, por favor não faça essa cara! Comprehendo que te mostres [illegible] espantada. Eu mesma não volto a mim do assombro! Já sei tudo que vaes dizer-me. Mas, [illegible], nada houve de mal. Não percas tempo em preparar-me moral: juro-te que não é necessario! Fui forte. Resisti. Preciso estar [illegible] aqui.

— Até que emfim! Deixa-me respirar... [illegible] E o negocio com Paulo? Que coincidencia! Foi, afinal, por causa delle ou para... escapares, tu propria, do perigo que voltaste?

— Por ambos os motivos. Não vês meu tormento?

— E' então coisa assim difficil de esquecer?

— Caldas? Nem penso mais naquella bobagem. Caso liquidado. Meu tormento é Paulo.

— Que trapalhada é essa? Accusas teu marido e contas-me...

— Já te affirmei, Irene, que estou com a consciencia tranquilla a meu proprio respeito. O que me tortura é o rodemoinho não só de apprehensões como de suspeitas retrospectivas em que me debato agora, depois de ter visto, de perto, o perigo das tentações. Comprehendes? Martyriza-me a idéa de ter vivido da cegueira tanto tempo! Que ingenua e tola fui! Nunca imaginei tão facil a vertigem que um simples flirt póde produzir... Que se terá passado durante estes doze annos na vida de meu marido? Ah, Irene, como é cruel para mim não poder mais crer na sinceridade de Paulo! Que castigo!...

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

CORAÇÃO

Coração — campo de guerra,
em cada canto um trophéo:
— restos dos males da terra,
signaes de bençãos do céo...

Floriano de Lemos

— Não sou apenas um poeta. Falo a verdade na minha prosa aspera, mas leal e sincera. Todo escriptor ou orador é [illegible] quando tem um ideal de justiça e liberdade a proclamar.

TOBIAS BARRETO — *Discursos surdos.*

Prodromos do triennio

Floriano

Escreve-nos o sr. Roberto Macedo: "Meu caro redactor: — Reportando-se a meu artigo intitulado "Prodromos do triennio Floriano", que o Correio da Manhã de 24 do corrente publicou, fez o sr. Carlos Pontes uma rectificação [illegible]

[illegible]

Em acção de graças

Os amigos e admiradores do dr. Luiz Aranha [illegible] missa em acção de graças [illegible] da Candelaria, ás 10,30 horas de [illegible]

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club organizou para o mez de abril entrante, o seu programma de festas sociaes, destacando-se entre ellas o baile de Alleluia; o baile infantil de domingo de Paschoa e a excursão á ilha de Paquetá. Hoje, domingo, o gremio cajuti levará a effeito uma festa infantil, das 4 ás 7 horas da noite.

Conselhos do S. P. E. S.

Na casa em que o ar circula livremente, em que se mantem abertas janellas e portas, não existem correntes de ar. O tuberculoso não deve receiar o vento, nosso grande amigo nos torridos dias de verão.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do capitão [illegible] Toledo, professor de geographia e historia do Collegio Militar do Rio de Janeiro e um dos officiaes de destaque entre o elemento moço do nosso Exercito. O anniversariante, que já antes de 1930, [illegible] occorreu com a victoria revolucionaria de 1930, receberá as homenagens dos seus collegas da classe a que pertence e daquella a que pertence e ainda está vinculado.

— Marca a data de amanhã o natalicio do professor Ariosto Berna, chefe do Museu Historico da cidade.

— Faz annos hoje d. Zelia Tavares Ribeiro, funccionaria do Departamento Nacional do Café, onde possue um grande circulo de amizades.

— Festejou hontem o seu natalicio d. Julia Pinheiro, funccionaria da Liga de Football do Rio de Janeiro. Os chronistas sportivos prestaram á anniversariante uma homenagem constante de um [illegible]

— Transcorre hoje a data natalicia do major José Eusebio Filho, a serviço da Directoria de Fundos do Exercito.

— Fez annos hontem o sr. Philadelpho Garcia, academico de Direito e funccionario do gabinete do chefe de policia desta capital.

Festas

Com inicio ás 4 horas, fará realizar hoje o Club Central de Nictheroy uma matinée infantil, offerecida ás familias dos seus associados, a qual terminará ás 7,30 horas. A's 10 da noite haverá a costumada domingueira, ao som de uma orchestra de professores.

— Terminando suas actividades sociaes deste mez, a directoria do Riachuelo Tennis Club offerece, hoje, dás 9 á meia-noite, aos seus associados, uma domingueira dansante.

Casamentos

Realiza-se amanhã, segunda-feira, celebrado por monsenhor Battistoni, na matriz de N. S. de Lourdes, ás 4 horas, e no 2º pretorio, ao meio-dia, o matrimonio do jornalista Jorge Simões, funccionario do Ministerio da Agricultura e redactor do "Correio da Noite", com a senhorita Vincenza Pagliaro, elemento de destaque social da colonia italiana de S. Paulo. O noivo é filho do fallecido technico do Ministerio [illegible] Horacio Simões e da viuva d. Gertrudes Simões, e a noiva, do sr. Salvatore Pagliaro e d. Phelomena Pagliaro. Serão padrinhos [illegible] presidente da Associação [illegible] e a senhora [illegible] religioso o director do "Correio da Noite" e a senhora [illegible] noiva, no [illegible] N. P. V. e a senhora Carlos de Souza Duarte e [illegible] Pagliaro e [illegible] prima da noiva. Os noivos seguirão amanhã, á noite, em viagem de nupcias para uma das estações de aguas, onde passarão a lua de mel.

Nascimentos

Sexta-feira o lar do casal Heitor Pallares e d. Maria Candida Peixoto Pallares foi enriquecido com o nascimento de uma menina que é neta do dr. Peixoto de Castro e d. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro.

— Acha-se augmentado o lar de d. Antonietta Clement de Meirelles e do dr. Oswaldo Meirelles com o nascimento de uma menina que receberá na pia baptismal o nome de Yára.

— Com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Glauco, foi augmentado o lar do nosso collega de imprensa, Aldo de Souza Lobo, e de d. Noemia Garcia Lobo.

Viajantes

Pelo "Massilia" volta, amanhã, ao Rio, o engenheiro patricio dr. Ricardo Jafet, que esteve durante longo tempo, em nossos meios, percorrendo, em negocios, os principaes parques industriaes da Europa.

— Procedente de Porto Alegre, chegaram hontem a bordo o "Pagé", da Condor, os seguintes passageiros: de Porto Alegre, Erich Maierne, Luiz Piccolaus Back; Horst Nicolaus Back; de Florianopolis, Ernest Wichmann, Erich Friedrich; de Curityba, Hans Jordan e dr. Aristides de Carvalho; e de São Paulo, Otto Volz.

— Em differentes aviões da Panair, chegaram hontem a esta capital: de Parnahyba, John Cardine; de Fortaleza, senhorita Sonia Rocha, Francisco Moreira de Azevedo e Paschoal de Cassio; de Natal, Edmund B. Beaumont (?); da Bahia, Belmiro Leite e Renato Pagliari; da cidade do Salvador, James Moffat; de Buenos Aires, William F. Evans, Harold F. Wagner, srs. May J. Newbauer, Julio S. Herrera e Albert W. Kimbert; de Assumpção, Evaristo Pereira e senhora; de Montevidéo, Carmen del Castillo; da Foz do Iguassú, Fred T. Fanrmer; e de Curityba, Hercilio de Castro.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. Zeferino de Faria, cujo sepultamento se realizará hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da residencia da familia á rua das Laranjeiras n. 501.

— Falleceu hontem o sr. Nelson Leme de Amorim, effectuando-se hoje o enterramento, saindo o feretro ás 3 horas do necroterio do Instituto Medico Legal, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Finou-se hontem d. Leonor Nogueira Pinheiro. Effectua-se hoje o enterramento, saindo o feretro, ás 3 horas da tarde, da rua Barão de Lisboa n. 3-A, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Será sepultada hoje d. Carolina Caldeira de Souza, hontem fallecida. O feretro sairá ás 5 horas da tarde do Largo do Maia n. 60, casa XI, Aldeia Campista, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu, hontem, o sr. Antonio da Costa Faro. Será effectuado hoje o enterramento, saindo o feretro ás 10 horas da manhã, da rua Conde Bomfim n. 330, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Será sepultada hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Josephina Figueira de Almeida. O feretro sairá ás 4 horas da tarde, da rua Sampaio Vianna n. 69, Rio Comprido.

Enterramentos

Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o dr. José Julio de Saboia, fallecido sexta-feira ultima em Petropolis. O extincto, que era bacharel em Direito, exerceu durante muitos annos as funcções de procurador da Republica na Secção do Estado do Rio. O curso que effectuou na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro foi dos mais brilhantes, tendo sido laureado com o premio "Conselheiro Portella", por ter obtido distincção em todas as cadeiras.

Missas

Realiza-se amanhã, ás 9,30 horas, na egreja da Cruz dos Militares, missa de 30.º dia por alma de d. Maria Eugenia Ferreira, esposa do general Affonso Ferreira.

— Serão celebradas amanhã as seguintes missas por alma de: João Aurelio Ortiz, ás 9,30 horas, no altar-mor da egreja de N. S. do Rosario; Laurita de Moraes Soeiro, ás 10 horas, nos altares da egreja da Candelaria; Maria Eugenia Ferreira, ás 9,30 horas, no altar-mor da egreja da Cruz dos Militares; Lydia Azevedo Marques Gonçalves, ás 10 horas, no altar-mor da egreja de São Francisco de Paula; terça-feira: Luiza de Souza Vaz, ás 9,30 horas, na egreja da Cruz dos Militares; Luiza Botafogo Gonçalves da Silva, ás 9,30 horas, em todos os altares da Candelaria; Manoel Joaquim Marinho, ás 10 horas, no altar-mor da Candelaria; Rosa da Cunha e Silva, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição do Campinho, á rua Coronel Rangel, em Cascadura; e Laurenio de Lima Botelho, ás 9,30 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

AS ONDAS VITAES NA CURA DAS MOLESTIAS

Um Instituto para o Rio de Janeiro

"E' da desvitalização que decorrem todas as molestias do organismo". J. WORMS.

A Medicina acaba de galgar uma altura inesperada.

O problema da cura de multiplas enfermidades, que vinha desafiando o mundo medico e a argucia dos sabios, teve afinal uma solução scientifica e cabal.

O que parecia quasi impossivel é agora uma realidade incontestavel, e já reconhecida por summidades da Medicina, deante das provas conseguidas com centenas e centenas de doentes.

O moderno tratamento é feito com as Ondas Vitaes Equilibradas, mediante algumas agradaveis applicações do Vitalizador Electrico Worms, apparelho scientificamente inoffensivo, que não produz choques nem calor, patenteado em varios paizes, inclusive o Brasil.

O tratamento é muito simples, em geral rapido e de effeitos excellentes.

O eminente prof. Mauricio de Medeiros "obteve os melhores resultados com o Vitalizador Worms e verificou que, de um modo geral, elle opera uma transformação benefica nos doentes, modificando-lhes o tonus vital, num sentido favoravel que permitte uma reacção contra os estados morbidos que a therapeutica medicamentosa não conseguia dominar, figurando entre mais frequentes nos resultados favoraveis as nevralgias de qualquer origem e qualquer séde (sciatica, trigemeo, facial, etc.), hemicraneas rebeldes, disturbios circulatorios locaes, insufficiencias glandulares (hepatica, digestiva, etc.)."

O dr. H. Gonçalves conseguiu "provas da efficiencia do Vitalizador, curando doentes de paralysia, rheumatismos simples e deformantes, além de outras molestias, sempre com excellente resultado."

O dr. J. A. Moreira Guimarães cita "um caso de rheumatismo deformante, com mais de 30 annos, e hemiplegia por derrame cerebral, em que os effeitos do Vitalizador foram notados desde a primeira applicação."

O dr. Peregrino Junior, docente da Faculdade de Medicina do Rio e assistente-technico do Ministerio da Educação e Saude Publica, "empregou com proveito o Vitalizador Electrico Worms, nos casos indicados."

O dr. Heitor Maurano, medalha de ouro da Academia Nacional de Medicina, acha "realmente surprehendentes os effeitos sedativos e tonicos que o Vitalizador produz no organismo, dando optimos resultados, mesmo em casos rebeldes aos medicamentos."

O dr. T. Migliano "verificou optimos e rapidos resultados em diversos casos de diabete, acido urico, calculos e bronchites."

O dr. Rangel Junior "soffrendo de uma sinusite de 10 annos, evitou a operação, curando-se radicalmente."

O dr. R. Irajá, especialista de Physiotherapia, cita varios casos de cura e conclue: "A invenção do Vitalizador Worms trouxe á Medicina um agente de grande valor therapeutico, em muitos casos bem superior aos outros processos electricos, taes como diathermia, raios ultra-violeta e infra-vermelhos, ondas curtas communs, apparelhos de choque, etc., visto que o Vitalizador tem real efficacia, rapidez nos resultados, inocuidade absoluta no uso, além de não haver nenhuma contra-indicação. Em muitos casos, a cura completa se consegue com apenas duas ou tres sessões, por exemplo no rheumatismo, sciatica, nevralgias, certas hepatites e nas muitas nervosas que encontram facil explicação, visto que a acção desenvolvida tem o effeito de restabelecer promptamente o normal funccionamento de cada orgão e da interdependencia entre todos, base do equilibrio constitucional e oppondo uma barreira aos agentes pathogenicos."

O dr. Gravaud, de Paris, opina "Avant la grandiose découverte de Worms, la Médecine était un fouillis. L'art de guérir est maintenant quelque chose de précis et sûr. Par cette méthode vraiment simple et logique, c'est la Nature elle-même qui agit et réagit. C'est tellement simple et merveilleux, que l'on peut se demander si Worms n'a pas tout bonnement supprimé ou presque la Médecine!"

O Departamento de Propaganda do Governo divulgou ha dias, por sua Agencia noticiosa, uma entrevista com o dr. Becker, na qual se confirma plenamente a opinião formulada por Worms, sobre a causa das doenças, e mencionando o proprio cancer como "doença electrica".

Agora o Rio de Janeiro, verdadeiramente a Cidade Maravilhosa, vae ser dotado de um moderno Instituto, que será a primeira clinica installada na America do Sul, para o tratamento das molestias pela applicação do Vitalizador Electrico Worms, o unico apparelho no mundo que fornece as Ondas Vitaes Equilibradas.

O "Instituto Vitalizador Worms" será inaugurado quarta-feira, 29 do corrente, no edificio Regina, rua Alcindo Guanabara, 17/21, 6.º andar, sala 606, tel. 22-5809.

Seu director clinico, dr. Thales de Almeida Guimarães, attenderá os doentes diariamente das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

Os enfermos que não possam se locomover e os portadores de doenças contagiosas poderão ser tratados fóra.

Estão portanto de parabens os milhares de doentes que vão renascer á vida e seus prazeres.

(T 7625)

A PESCA SPORTIVA NO BRASIL

(Continuação da 7ª pag.)

Joá com alguns artigos de pesca, taes como anzóes, arames de latão, caniços de bambú, chumbadas, linhas de algodão; uma pequena geladeira para ter isca, como sardinha, camarão morto, etc.

Alguns cartazes explicativos, com gravuras suggestivas em pouco tempo tornariam este local muito frequentado. E' bom frisar que até para pic-nics este local muito se presta, pois ha até uma piscina natural na rocha, com agua do mar.

B) Na baixada que se segue ao Joá, pela quarta ou quinta curva, ha do lado esquerdo um caminho denominado "Estrada dos Fuzileiros". Este caminho vae até á Barra da Tijuca, onde estão os formidaveis pesqueiros de robalos e de enxovas, já na costa de fóra. Ha na planicie uma colonia de pesca que em geral tem a isca necessaria, o camarão vivo, cobrando-o excessivamente caro.

A facilidade de encontrar alimentação pelos botequins ali existentes, já contribue para que a Barra da Tijuca possa ser explorada como centro de pesca.

C) Para os amadores que têm embarcação, ou que a pódem alugar na praça Mauá, o ideal para a pesca é o Archipelago das Cagarras, não pela abundancia da sua fauna maritima, muito desfalcada pelas innumeras bombas de dynamite ahi jogadas, por gente que eu bem conheço, mas pela proximidade da costa e pelos abrigos que tem. Seria necessario: 1º) Que fossem collocadas em logares proprios, duas ou tres bolas para se fundear as embarcações com segurança. 2º) Além destas bolas, eu faria uma pequena ponte de atracação sobre o lado de terra da ilha Comprida. Isto seria muito util porque tornaria esta ilha propria não só para a pesca em si, como tambem para "week-end".

3º) Eu construiria um tanque para agua potavel.

4º) Uma choça faria muito bem para todos os que desejassem passar ahi uns dias em descanso.

D) Interditaria completamente a pesca de rêde — exceptuando para camarão vivo — na enseada de Botafogo desde um alinhamento que partindo do Morro da Viuva fosse até á prainha de São João. Isto redundaria em que em dois ou tres annos, Botafogo seria um local *formidavel* para o amadorismo; e mesmo para os profissionaes que se utilizam sómente do caniço porquanto se hoje Botafogo está praticamente esgotado na sua fauna maritima deve-o á rêde de camarão, á rêde de malhar, de cerco e até ás traineiras, cada qual mais perniciosa.

E que muito de esforço e noites em claro nos custou para afastal-as, quando do inicio da creação do Serviço de Caça e Pesca! Ha uns 10 annos todo amador ou profissional que de bóte recebesse a viração da tarde defronte á doca do Fluminense Yacht Club e deixasse sua embarcação ir caceando ao sabor da brisa, quando chegasse perto do cáes do Morro da Viuva estava certo de ter apanhado 40 a 50 peixes; hoje com a devastação feita, pouco ou quasi nada se consegue. Uma vez, porém, que as rêdes de fórma alguma pudessem ser ahi empregadas, resalvadas ás destinadas ao camarão vivo, sobretudo quando são empregadas á noite ou alta madrugada para burlar a fiscalização, a enseada de Botafogo se encheria novamente de peixes beneficiando a todos, amadores e profissionaes.

1º) Faria no Morro da Viuva, separado do cáes uns 10 metros, e parallelo a elle, um pontão de madeira ou melhor de concreto armado. Ha ahi grandes mantos de robalo que é um peixe fino, de habitos sedentarios e que acostumados em um logar, não procuram nunca delle se afastar. Além disto, elles gostam muito de viver á sombra dos pontões. Poderia ter um guarda encarregado da fiscalização, sendo necessario para a pesca nesse pontão uma licença especial, de certo não inferior a 50$000 e não sendo permittido que fossem pescados mais de 5 exemplares por vez e por amador.

2º) Seriam fornecidas licenças especiaes, em numero não superior a 10 para pescadores profissionaes que quizessem fazer a pesca do camarão vivo, sómente para isca. Esses profissionaes teriam suas licenças cassadas definitivamente uma vez que fosse constatado de que vendiam camarão morto ou vivo por preço inferior a 20$000 o kilo; dest'arte não fariam concorrencia aos pescadores de camarão para consumo publico porque o comprador teria que pagar um preço excessivo para sua alimentação.

E) Eu faria uma grande creação de peixes de diversas variedades na Lagoa Rodrigo de Freitas. Para isso construiria tanques em uma das ilhas ahi existentes, certo de que em dois annos estaria com a lagoa muito povoada.

1º) A creação seria feita de uma maneira scientifica.

2º) — O canal de accesso da lagoa ao Oceano deveria estar sempre desobstruido. Penso que a obra da Prefeitura, diminuindo a largura do canal foi muito acertada porque, tendo sido diminuida a secção de vasa do canal, evidentemente a velocidade de escoamento das aguas da lagoa será augmentada e possivelmente terá força para carregar toda a areia que ahi se agglomera. Se porém, assim não se obtiver a desobstrucção do canal, sómente dois paredões de pedras soltas impedirão a entrada da areia, uma vez que esses paredões continuem o actual canal e ultrapassem o ponto de arrebentação do mar.

3º) Defronte ao Retiro da Saudade, no córte de Cantagallo, no Club Flamengo, seriam tambem construidos pontaes eguaes aos de Botafogo, com os guardas necessarios á fiscalização, conservando uma regulamentação identica.

4º) Sendo a lagoa muito extensa e de difficil fiscalização, seria conveniente uma pequena embarcação com motor de pôpa, semelhante ás empregadas nos postos de salvamento das praias. Esta embarcação seria entregue ao zelador da lagoa.

5º) Seria conferido ao zelador o papel de abrir ou fechar a comporta do canal não como está sendo feito, ao azar de um horario prèviamente marcado, mas sim, levando-se em conta as marés de lua, sejam as grandes marés, abrindo-se a comporta para deixar entrar agua do Oceano sómente na occasião da preamar, fechando-a logo após, operação repetida diversas vezes, afim de encher a lagoa com agua do mar. Quando o nivel da lagoa estivesse a uma dada quota, digamos 0m.80, esperar-se-ia uma maré minima para abrir a comporta na baixa-mar, deixando-se então fazer o escoamento da lagoa para o oceano. Dest'arte, ter-se-ia a agua da lagoa com mais salinidade, mais areada, mais limpa e, possivelmente, o canal nunca ficaria obstruido, tal como acontece.

CABO FRIO E ANGRA DOS REIS COMO CENTROS DE ATRACAÇÃO DE AMADORES

Juntamente com todas estas providencias, eu cogitaria de adaptar Cabo Frio e Angra dos Reis para receber as levas de amadores que seriam desviados da Argentina e da Australia. Ha diversas companhias de aviões que se promptificariam a fazer o transporte de amadores para esses locaes, em que são empregados pouco mais de 40 minutos.

Cabo Frio e Angra dos Reis ficarão, em pouco tempo, sendo o paraiso dos amadores não só do Brasil meridional como do Uruguay, Argentina e Chile.

Sei que grande numero de pescadores vae annualmente dos Estados Unidos e da Inglaterra á Australia, sómente para exercerem este sport. E se levarmos em conta que a época boa de pesca no Rio de Janeiro, é em pleno verão, seja, nas proximidades do Carnaval e na occasião em que os grandes navios de turistas aqui aportam, vê-se que, com relativa facilidade se poderia augmentar a corrente de turismo para o Rio de Janeiro. De minha parte, posso dizer que todos os verões sou procurado por estrangeiros amantes da pesca que são a mim guiados, ás vezes nem mesmo sei por quem e faço o possivel para satisfazel-os, mas isso é um esforço particular, sem relevancia e sem proveito para minha idéa geral.

UM CAMPEONATO ANNUAL DE PESCA NO RIO DE JANEIRO

Para chamar a attenção do mundo para o Rio de Janeiro, seria instituido annualmente o Grande Campeonato de Pesca do Rio de Janeiro, este concurso devendo culminar os festejos da "Semana da Pesca Sportiva".

Para isto, eu faria esta competição dividida em duas partes: a 1ª parte consistiria na pesca de fundo e a 2ª parte, na pesca de superficie. Para cada uma destas pescas, fariamos tres dias de pesca em ilhas differentes. Por exemplo: no 1º, 2º e 3º dias da Semana de Pesca, seriam feitas as pescarias de fundo, uma em Maricá, uma em Cabo Frio e outra em Angra dos Reis; para os 4º, 5º e 6º dias, as pescas de superficie nas ilhas Tijucas, em Maricá e na barra do Rio de Janeiro. Do conjunto das victorias parciaes destas provas, tirar-se-ia o campeão de pesca da cidade do Rio de Janeiro.

O sr. Custodio Vasques revela então:

— Pelos pedidos de informações que tenho recebido da Argentina, posso bem aquilatar do interesse que despertaria em toda a parte um programma de pesca devidamente estabelecido.

Para ser executado tudo isso, eu necessitaria de auxilio que seria combinado e de um pequeno numero de auxiliares, possivelmente uns tres ou quatro, constituindo este grupo como que uma commissão de pesca sportiva do Rio de Janeiro, com poderes amplos para tratar dos meios necessarios para a realização deste estudo que ora apresento.

Não só o Rio de Janeiro muito lucraria com este plano realizado, mas tambem localidades como Angra dos Reis, Cabo Frio, e mais tarde, outras.

Fosse-me facilitado os meios, e ainda no proximo anno, em fevereiro de 1940, teriamos o primeiro Grande Certamen de Pesca Sportiva da America do Sul na cidade do Rio de Janeiro.

TUBERCULOSE

O doutor Valois Souto, grande tisiologo brasileiro, professor da Faculdade Nacional de Medicina e chefe da clinica do Sanatorio de Corrêas, publicou recentemente, sob o titulo "Tuberculose pulmonar, noções indispensaveis a todos", um livro de grande interesse em torno da doença que apresenta o maior indice de lethalidade no paiz.

Nesse trabalho, attendendo mesmo á sua finalidade, o autor evita, quanto possivel, a literatura erudita e divulga conceitos verdadeiramente indispensaveis á preservação de enfermidade tão funesta, como é a tuberculose.

E' um trabalho de mestre. Por elle, a par de numerosos ensinamentos praticos, ficamos sabendo que os bacillos de Koch zombam das baixas temperaturas, bastando dizer, para proval-o, que experiencias feitas com todo o rigor, por meio de ar liquido, mostraram que a temperatura de menos 180 gráos durante uma semana não os anniquila.

Illudem-se redondamente, pois, os que procuram a Suissa. Lá os microbios não resistem ao frio, dizem elles.

Decerto a amenidade de um clima de altitude media, diz o livro é, por outros motivos, o elemento mais importante no tratamento da tuberculose pulmonar, "mas não por entravar a evolução dos bacillos".

O ar que expelle um tisico é tão isento de germens como o de qualquer ente sadio. A contaminação por via respiratoria se dá não por intermedio dos escarros reduzidos a pó, que o sol directo ou mesmo a luz diffusa em poucos minutos esterilizam, mas por meio de gotticulas de expectoração projectadas por occasião da tosse ou da esternutação.

Os tuberculosos pódem lançar essas particulas humidas a uma distancia de 40 a 80 centimetros. Outros pensam que ellas pódem ser lançadas mais longe. Em regra, diz-se que sómente além de um metro e meio do doente é que cessa o perigo de contaminação.

Eliminando o tuberculoso de 700 a 40.000 bacillos por hora, comprehende-se perfeitamente que a inhalação de tão grandes doses de germens frescos e, por isso mesmo, extremamente virulentos, pelos sadios seja uma das condições mais perigosas do contagio.

A tuberculose é uma doença curavel, não por medicação especifica e de effeito immediato e seguro. Ella cura-se, é certo, á revelia da therapeutica, e numa grande proporção, mas em inicio, e, mesmo nesta phase, exige tratamento paciente e prolongado, a que nem sempre se sujeitam os doentes. Nos casos graves tambem a cura é possivel, porém em percentagem menor. A sua curabilidade é, finalmente, um problema puramente individual. E o tratamento basico é o hygieno-dietetico, coadjuvado pelas modernas acquisições tisiotherapicas, especialmente pela colapsotherapia, quando possivel, uma vez que se encontra inteiramente destruida a illusão da cura pelos diversos saes de ouro.

Para a recuperação da saude, constitue primacial elemento o sanatorio, casa de cura, quando edificada ou adaptada especialmente para esse fim, com a sua tranquillidade ambiente e o seu apparelhamento material e clinico adequado.

A radiographia tem prestado extraordinarios serviços no dominio alcançadas pelos raios X.

Os doentes clinicamente curados pódem, em casos especiaes, usar vinhos ás refeições, em pequena proporção (um copo) e desde que os mesmos sejam de excellente qualidade, possuindo propriedades aromaticas, gustativas e estimulantes, com influencia sobre a secreção e a mobilidade gastricas. As aguas mineraes devem ser evitadas.

O uso do tabaco, os banhos de sol, de mar, e os sports devem ser permittidos apenas em condições especialissimas, que o autor expõe com simplicidade e clareza.

Quanto ao magno problema do casamento, que interessa a um grande numero de doentes, muito lucrariam estes lendo o trabalho do mestre. Em rigor, só deve ser permittido o matrimonio aos tuberculosos dos dois sexos, depois de curados e de haverem dado provas de boa resistencia. Só os clientes de cura consolidada têm permissão medica para contrair nupcias.

A gravidez da mulher tuberculosa não deve ser interrompida de modo systematico, como se vinha praticando até aqui. Actualmente a tendencia é no sentido de reduzir muito as intervenções, que jámais produzem o menor beneficio. Preciosos esclarecimentos ministra tambem o livro sobre os symptomas classicos da tuberculose, como a tosse, expectoração, hemoptyse, oppressão respiratoria, asthenia, tachycardia, etc., assim como sobre a alimentação especial dos doentes.

O sr. Gustavo Capanema, que vem tão recommendavelmente imprimindo obras de notaveis autores brasileiros, visando fins educacionaes historicos e literarios, bem podia mandar tirar tambem uma grande edição desse valioso trabalho do professor Valois Souto, distribuindo-a gratuitamente pelos principaes centros populosos do paiz.

Gabriel de Carvalho

OS EXAMES DO ART. 100 NO COLLEGIO PEDRO II

Chamadas para terça-feira, 28, ás 6 1|2 da tarde:

CANDIDATOS ESTRANHOS

3ª série

Portuguez — oral — sala n. 2, 2º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9776 — 9791 — 9790 — 9799 — 9838 — 9843 — 9916 — 9293 — 9031 — 9930 — 9843 — 9313 — 9811 — 9271 — 9778 e 10.103. Commissão examinadora: José Oiticica, J. B. Mello e Souza e Francisco Gonçalves.

Historia natural — oral — sala n. 19, 1º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9922 — 9923 — 10.079 9313 — 9925 — 9926 — 9927 — 9928 — 9930 — 9931 — 9932 — 9920 — 9933 — 9284 — 9319 — 9939 — 9941 — 9942 — 9943 — 9944 — 9945 — 10.109 e 9333. Commissão examinadora: W. Potsch, E. Marrecas e Curvello Mendonça.

4ª série

Portuguez — oral — sala n. 2, 2º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: 10.746 — 4696 — 10.076 — 9323 10.092 e 9893. Commissão examinadora: J. Oiticica, J. B. Mello e Souza e F. Gonçalves.

Latim — escripta e oral — sala n. 4, 2º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: 4689 — 4696 — 9867 — 9868 9903 — 10.746. Commissão examinadora: Nelson Roméro, Oscar Przewodowski e Julio Barata.

Latim — oral — sala n. 4, 2º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros 9893 e 9869. Commissão examinadora: N. Roméro, O. Przewodowski e J. Barata.

5ª série

Portuguez — oral — sala n. 2, 2º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9968 — 9971 — 10.056. Commissão examinadora: J. Oiticica, J. B. Mello e Souza e F. Gonçalves.

Latim — escripta e oral — sala n. 4, 2º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: 10.030 — 10.056 e 10.090. Commissão examinadora: Nelson Roméro, Oscar Przewodowski e Julio Barata.

Latim — oral — sala n. 4, 2º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros 10.058 e 10.040. Commissão examinadora: N. Roméro, O. Przewodowski e J. Barata.

ALUMNOS MATRICULADOS NO COLLEGIO

4ª série

Physica — oral — sala n. 15, 1º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9209 — 9213 — 9220 — 9222 — 9309 — 9223 — 9203 — 9218 — 9211 — 10.108 — 9212 — 9203 — 9216 — 9202 — 9208 — 9210 — 9215 — 9217 — 10.077 — 11.742 9214 — 9204 — 9207 — 9206 e 10.107. Commissão examinadora: Oliveira de Menezes, F. Alcantara Gomes e Israel França.

O chefe do governo hungaro partiu para a Russia Sub-Carpathica

Budapest, 25 (Havas) — O conde Teleki, chefe do governo, acompanhado do ministro do Interior Kerezstis, do secretario de Estado Patac e do ex-presidente do conselho de ministros da Ruthenia partiu para Russia Sub-Carpathica, recentemente annexada á Hungria onde passará dois dias.

Em rapidas palavras proferidas no aerodromo antes de embarcar o conde Teleki congratulou-se pela brilhante acção das tropas hungaras nos combates de sexta-feira ultima.

Em Szovrand o conde Teleki examinou os edificios attingidos pelo ataque de sexta-feira e em seguida dirigiu-se até á fronteira depois de atravessar o Ung.

A's 9 horas e 30 minutos o conde Teleki visitou o local onde pela manhã de hoje entre ás 7 e 8 horas se travaram vivos encontros.

Por toda parte o presidente do conselho magyar foi recebido com as maiores demonstrações de enthusiasmo pelas populações locaes.

A caravana ministerial visitou ainda Minkasz.

Desmentida a autorização do Reich

Bratislava, 25 (Havas) — A imprensa slovaca em suas edições de domingo reproduz um artigo do "Voelkischer Boebachter" que declara sem fundamento todos os rumores segundo os quaes os hungaros tinham effectuado a occupação de certos pontos do territorio slovaco de accordo com o Reich. O jornal allemão qualifica a occupação da Slovaquia Oriental de aventura e ataca violentamente os "aventureiros que fazem correr sangue."

O DIA POLICIAL

ENCONTRANDO A ARACY COM O FERREIRA, O JANUARIO QUIZ MATAL-OS

Na casa de commodos da rua Campos da Paz n. 149, residiram num quarto até ha pouco Aracy e Januario de tal, este investigador de policia. Ha dias separaram-se, tendo Januario abandonado a casa onde continuou a residir a amante.

Hontem, com saudades, Januario tornou ao quarto de Aracy. Mas, ao lá chegar, passou pelo desagrado de a encontrar com o garçon Afranio Ferreira, morador á rua Monte Alegre, 39.

Enciumado, Januario sacou do revolver e fez fogo. Um dos projectis foi alcançar o Afranio na mão direita. E' claro que Januario fugiu após ao feito. Afranio pensou-se na Assistencia, retirando-se.

AS VICTIMAS DOS AUTOS

O sr. Oswaldo Krauss, contador da Companhia Brahma, residente á rua Coronel Moreira Cesar n. 371, quando passava, hontem, pela praça da Bandeira, foi apanhado por um auto, de que resultou soffrer ligeiros ferimentos na face. Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, o sr. Oswaldo Krauss retirou-se para a sua residencia.

— Na rua Marechal Floriano, em frente á Light, foi colhido por um caminhão o estudante Francisco Moreira da Silva, morador á rua Minervina, 60, o qual, com ferimentos contusos no frontal, foi pensado na Assistencia, retirando-se. O chauffeur fugiu.

— Outra victima dos autos foi o estudante Hugo Cardoso Hueth, filho do sr. Ildefonso Cardoso Hueth, morador á rua Azevedo Pimentel n. 6, apartamento 2. Soffreu contusões e escoriações, retirando-se após os curativos no Hospital Miguel Couto. O chauffeur fugiu.

MORREU EM CONSEQUENCIA DE UMA QUÉDA

Carlos Penna da Costa era empregado do Cinema Villa Isabel, situado á avenida 28 de Setembro. ontem, como de costume, o pobre homem estava collocando cartazes do programma do dia, quando perdeu o equilibrio e caiu da escada, soffrendo fractura da base do craneo.

Companheiros de serviço correram logo em seu soccorro, transportando-o para o interior da casa de diversões, emquanto aguardavam a chegada da ambulancia da Assistencia. Entretanto, quando esta chegou, já Carlos havia fallecido.

Com guia da policia do 18º districto, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SUICIDOU-SE POR MOTIVOS INTIMOS

Nelson Amorim residia em companhia de sua familia, á rua Marquez de Valença n. 106, casa VI. Ultimamente, o pobre moço vinha demonstrando grande abatimento por motivos que a sua familia ignorava.

Hontem, á tarde, Nelson resolveu acabar com os seus dias. E, tomando de um frasco cheio de oxyanureto de mercurio, trancou-se no seu quarto e ingeriu o veneno. Os seus gemidos despertaram a attenção das demais pessôas da casa, que correram em seu soccorro, solicitando os serviços da Assistencia. Mas, quando a ambulancia chegou ao local, já nada mais se podia fazer, porquanto o tresloucado estava morto.

Com guia da policia local, o cadaver de Nelson foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DOIS INCENDIOS NOS SUBURBIOS

A's primeiras horas de hontem, lavrou incendio numa marcenaria situada á rua Coronel Agostinho n. 81, em Campo Grande. Os Bombeiros da estação local correram e conseguiram abafar promptamente as chammas, evitando que se verificassem grande prejuizos.

Mais tarde o predio da rua Andrade Araujo n. 852, uma residencia familiar, tambem era présa de chammas. Ahi o fogo causou maiores estragos, mas ainda assim os Bombeiros chegaram a tempo de impedir a destruição total do predio.

A policia registou os dois casos.

SUICIDIO DE UM JOVEN NA ESTAÇÃO DO ROCHA

O joven Jorge Alves Machado, de 18 annos de edade, suicidou-se, hontem, em sua residencia, á rua José Telles n. 9, na estação do Rocha. O pobre rapaz ingeriu forte dóse de formicida, ignorando-se os motivos que o teriam levado a tão tragico gesto. Sabe-se, apenas, que ha varios mezes andava elle apaixonado pela idéa de pôr termo aos seus dias.

Em seu poder a policia encontrou o seguinte bilhete:

"Rio, 25, 3, 939. — A's respectivas autoridades. Deixo esta declaração e ao mesmo tempo peço que não culpem ninguem de minha morte. — J. A. M.".

As autoridades do 12º districto fizeram remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGGREDIDOS POR UM GUARDA

Antonio Pacheco e José Moraes, ambos operarios, estiveram, hontem, no posto de Assistencia do Meyer, onde receberam curativos por se acharem ligeiramente feridos na cabeça. Depois de medicados, foram á delegacia do 13º districto, onde se queixaram de um guarda que os aggredira a coronhadas de revolver.

Apezar do armisticio houve ainda lutas esporadicas

Bratislava, 25 (U. P.) — Apezar da tregua formal combinada entre Bratislava e Budapest continuou-se esta tarde lutando de forma esporadica na região ao norte de Michalovce.

Os ultimos disparos, segundo as informações chegadas até agora, verificaram-se ás 6 1|2 da tarde.

Os hungaros estão agora na defesa e acham-se entrincheirados, emquanto aguardam novas ordens de Budapest.

Essas ordens, por sua vez, dependem do resultado das negociações diplomaticas iniciadas entre Bratislava e Budapest, para chegar a um armisticio e a uma solução pacifica da questão fronteiriça, na qual a Allemanha intervirá como juiz.

O ponto de partida dessas negociações foi offerecido a Budapest na ultima parte da segunda nota slovaca enviada hontem, á noite, á Hungria, na qual se exigia a evacuação dos territorios occupados, assegurando-se ao mesmo tempo que a Slovaquia preferia um accordo pacifico.

Quasi simultaneamente com a chegada dessa nota a Budapest, o sr. Hitler deu a entender ao governo hungaro que tambem preferia o accordo pacifico.

Os hungaros aproveitaram a opportunidade que se lhes offerecia para dessa maneira fugir a uma situação que lhes parecia desagradavel no fim da semana.

Emquanto se preparam para a paz ambos os lados adoptam negociações ante a possibilidade de que se venham a renovar as hostilidades na proxima semana. Os hungaros continuam enviando reforços para Michalovce.

Concurso para adjuntas no Estado do Rio

Está aberto, no Departamento de Educação do Estado do Rio, pelo prazo de 15 dias, concurso de remoção para adjuntas effectivas, as quaes serão distribuidas e providas nos municipios de Iguassú, com 50 vagas, no de São Gonçalo, com 40 e no de Petropolis, com 20 vagas.

Nesse concurso sómente poderão inscrever-se as adjuntas effectivas que desejarem transferencia para aquelles municipios e bem assim os cathedraticos effectivos que desistam expressamente dos cargos que exercem, tendo aquellas prioridade sobre estes, na fórma do regulamento em vigor.

Está egualmente aberto, pelo mesmo prazo, concurso para provimento de 86 vagas de adjuntas effectivas de todos os municipios, com excepção dos de Nictheroy, Campos, São Gonçalo, Petropolis e Iguassú, no qual poderá inscrever-se qualquer professor diplomado por Escola Normal official ou equiparada, estranho ao quadro do magisterio.

Será licito aos candidatos concorrer a mais de um municipio, até cinco no maximo, indicando-os pela ordem de preferencia.

Para a respectiva classificação tanto nos casos de transferencia como nos casos de nomeação, será observado o criterio estabelecido no artigo 265 do Regulamento.

O pedido de inscripção, dirigido ao director geral do Departamento deverá ser devidamente sellado, assim como os documentos que os instruirem. A inobservancia dessa formalidade invalidará a inscripção.

Serão subvencionadas pelo governo fluminense

De accordo com despachos de hontem, do interventor federal, o governo do Estado do Rio vae conceder as seguintes subvenções: á Faculdade Fluminense de Medicina, 36:000$000; á Associação das Damas de Caridade de São Vicente de Paula de Nictheroy, 12:000$000; á Conferencia de S. José de Avahy da Sociedade de São Vicente de Paula, em Itaperuna, 18:000$000; ao Hospital de Santa Izabel, de Cabo Frio, réis 36:000$000; ao Abrigo dos Pobres do Orphanato de São José, em Campos, 24:000$000; á Associação do Hospital de São Gonçalo, 12:000$000; ao Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio, 48:000$000; á Santa Casa de Misericordia de Nova Friburgo, 12:000$000; áá Associação Fluminense de Amparo aos Cégos, 7:200$000; e a Casa de Caridade de Macahé, 18:000$000.

O livro para escripturação das custas dos juizes e promotores

O corregedor geral da justiça fluminense fez declarar, para conhecimento dos interessados, que ainda não está adoptado um typo padrão para os livros de que trata a lei quanto ao serviço de escripturação das custas dos juizes e promotores publicos.

Accrescentou que, entretanto, os lançamentos devem conter os esclarecimentos exigidos por lei: isto é a natureza do acto, os emolumentos respectivos, a parte do Estado e a parte do juiz ou do promotor, encerrando-se no fim de cada mez. No mesmo livro, mas em titulos differentes, fazem-se os lançamentos das custas do juiz e do promotor. Desse modo, não haverá, ao que pareça difficuldades.

PRIMEIRA JORNADA PERUANA DE EUGENESIA

Eleitos membros honorarios os srs. José de Albuquerque e Renato — Kehl —

Noticias procedentes do Perú informam que acabam de ser eleitos membros honorarios estrangeiros da Primeira Jornada Peruana de Eugenesia, que terá logar em Lima de 3 a 5 de maio proximo, o dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual e director do Bureau Internacional de Educação Sexual e Anti-Venerea, e o dr. Renato Kehl, presidente da Commissão Central Brasileira de Eugenia.

As reservas da Caixa de aposentadoria dos Estados Unidos

Washington, 25 (Havas) — Durante a conferencia habitual com os representantes da imprensa, o presidente Roosevelt exprimiu o desejo de limitar as reservas accumuladas na Caixa de Aposentadorias ácerca de tres billiões de dollares. Até agora a lei não fixava o limite e os peritos, calculando sobre a base dos pagamentos feitos, acreditam que a Caixa poderá attingir a quarenta billiões, dentro dos proximos vinte annos, somma necessaria para o pagamento da divida publica actual. A Thesouraria procura a fórma de augmentar os beneficios concedidos pela Caixa e de diminuir a importancia da taxa de pagamentos, afim de impedir o augmento excessivo das reservas.

Para a construcção da Casa do Pequeno Jornaleiro

A' contribuição feita pelo Centro de Chronistas Carnavalescos

Pelo thesoureiro do C. C. C., sr. Pilar Drumond, foi entregue ao sr. Romero Estellita, presidente da Casa do Pequeno Jornaleiro, o cheque da Caixa Economica numero 347.093, na importancia de 8:141$000, relativa á commissão de 30 % sobre a renda arrecadada nos bailes que realizou nas noites de carnaval no Theatro João Caetano e como collaboração do C. C. C. á construcção da Casa do Pequeno Jornaleiro.

O sr. Romero Estellita agradeceu a dadiva feita, accentuando quanto iria ella sensibilizar a sra. Darcy Vargas, a cuja sympathica iniciativa se deve a idéa do amparo a esses prestimosos auxiliares dos jornaes brasileiros.

Annunciado o regresso do general Góes Monteiro

Porto Alegre, 25 (Havas) — Noticia-se que até o fim do corrente mez o general Góes Monteiro regressará ao Rio.

Reunião dos laboratorios — nacionaes —

São Paulo, 25 (Havas) — Deverá installar-se a 10 de abril nesta capital a segunda reunião dos laboratorios nacionaes de ensaio de materias, no Instituto de Pesquisas Technologicas do Estado de São Paulo, junto á Escola Polytechnica.

O sr. Loureiro da Silva, prefeito de Porto Alegre, em officio dirigido áquella entidade, agradece o convite que lhe foi feito para comparecer á reunião e designou o sr. Oscar Tolens, presidente do "Centro Gaucho", em São Paulo, para representar a Prefeitura portoalegrense naquelles trabalhos.

Representam a União até nos actos de acquisição ou alienação de immoveis

Relativamente á consulta do Serviço Regional do Dominio da União na Parahyba, sobre se os termos de aforamento e de transferencia destes são lavrados perante os procuradores fiscaes ou se estes apenas os minutam ou melhor se nestes termos a União é representanda pelos procuradores fiscaes ou pelos chefes de serviços regionaes, declarou o director do Dominio, em circular-telegraphica ás chefias dos referidos Serviços, que, consoante o parecer da Procuradoria adoptado, essa representação cabe a esses procuradores, pois que têm elles a incumbencia de executar todos os trabalhos que competem á Procuradoria do Dominio da União e entre os mesmos se acham os de que se trata.

Informou, outrosim, de que taes procuradores representam a União até nos actos de acquisição ou alienação de immoveis, assignando as respectivas escripturas.

Soccorros recebidos pelo Chile e enviados do Brasil

Santiago do Chile, 25 (U. P.) — O sr. Jorge Poblete, director do Departamento de Aprovisionamento do Estado, enviou ao Ministerio do Interior uma demonstração a respeito dos 893.781 kilos de productos enviados pelo Brasil para as victimas do terremoto.

Accusa 835 saccos de café, arroz, milho e assucar avaliados no total de 17.572 unidade. O total de 7.570 saccas de café recebidas excede em muito o consumo da zona affecta, motivo por que, de accordo com as autoridades brasileiras serão vendidos 208.437 kilos, afim de destinar o dinheiro á acquisição de outros productos necessarios. 2.887 saccos serão enviados a uma usina, para ser limpo e descascado o café.

Tambem se propõe a venda de 1.974 saccos de milho, por não ter applicação para os flagellados. A venda do milho está sendo discutida com o embaixador Nabuco. Estas mercadorias vieram a bordo do "Puyhue".

Amanhã chegará a Valparaizo o vapor "Alondra", procedente de Punta Arenas, trazendo 5.000 volumes do "Prudente de Moraes", enviados pelo Brasil, afim de serem distribuidos, segundo o numero de flagellados, por 23 localidades das provincias de Linares, Maule, Nuble, Concepcion, Biobio e Mallego. A cidade que receberá maior somma de auxilio é Chillan.

Podem voltar ao exercicio de suas funcções

O Departamento das Municipalidades do Estado do Rio dirigiu aos prefeitos municipaes uma circular, communicando ter sido prorogado por mais 90 dias, isto é, até o dia 10 de maio do corrente anno, o prazo para apresentação dos documentos de quitação perante o serviço militar. Assim, poderão voltar ao exercicio de suas funcções os funccionarios que por esse motivo, foram afastados.

Condemnado o Estado a pagar tres mil contos

Bello Horizonte, 25 (Havas) — O Tribunal de Appellação julgou hontem definitivamente a acção de indemnização proposta contra o Estado pelos proprietarios do antigo jornal "Folha da Noite Mineira", que foi empastellada por occasião da revolução de 1930. O Estado foi condemnado a pagar approximadamente tres mil contos de réis.

Para representar o Interventor na installação da Comarca de Santa Adelia

São Paulo, 25 (Havas) — Para representar o interventor nas cerimonias de installação da nova comarca de Santa Adelia, a realizar-se amanhã, seguirão para a localidade, por via aerea, o secretario da interventoria, sr. Moura Rezende, e o director do Departamento das Municipalidades, sr. Isidro Gonçalves, além de representantes das casas civil e militar do interventor.

Será inaugurado, depois da installação da comarca, o serviço de aguas de Santa Adelia.

Hoje, será installada egualmente a comarca de José Bonifacio, com a presença dos mesmos representantes officiaes que irão domingo a Santa Adelia.

Os srs. Moura Rezende e Isidro Gonçalves deixarão assim hoje esta capital, de avião, voltando a São Paulo para seguir depois de amanhã para Santa Adelia.

Um artigo do sr. Ricioti Garibaldi sobre as reivindicações — italianas —

Roma, 25 (Havas) — O sr. Ricioti Garibaldi terminando seu artigo consagrado ás reivindicações italianas com relação á França escreve no "Corriere Padano":

"Se a incomprehensão de nossas necessidades que não attingem o territorio francez senão no concernente a uma melhor regulamentação dos interesses italianos da Tunisia — interesses que encontram sua origem no esforço dos emigrantes italianos — e se a falta de comprehensão dos interesses italianos em Djibouti e em relação ás tarifas do canal de Suez conduzissem á guerra, a tradição garibaldina veria annullada por causa dessa incomprehensão sua obra de fraternidade realizada entre os nossos dois povos, obra tenaz, feita de lealdade e sacrificio."

Publicado o novo plano financeiro do Reich

Berlim, 25 (Havas) — Foi publicado hoje o novo plano de financiamento do 3º Reich. Esse plano comporta em substancia, os adeantamentos feitos pelo commercio e pela industria ao Thesouro, sobre os impostos que teriam de pagar. Para esse effeito, serão emittidos bonus que não vencerão juros. O plano estabelece tambem a emissão de emprestimos ao Reich exclusivamente em occasiões excepcionaes. O financiamento das despesas extraordinarias com o rearmamento e apparelhamento nacionaes será assegurado por esses bonus de imposto tomados pelas grandes organizações de serviços publicos.

A convicção é que se trata de uma medida de serviço

Berlim, 25 (U. P.) — A cidade amanheceu hontem coberta de cartazes chamando as classes de 1906 e de 1908 para iniciarem um periodo de treino de dois mezes a partir de 28 do corrente. Segundo as melhores estimativas, esta convocação chamará para as fileiras de 500.000 a 600.000 homens.

A crença geral é que se trata de uma medida de serviço a exemplo do que occorre constantemente na Allemanha, e que esta convocação não traduz actividades extraordinarias.

Programma de Educação e Saude Publica

São Paulo, 25 (Havas) — O sr. Oscar Villares, membro da commissão executiva de Sanatorio Regional, esteve no gabinete do secretario da Educação e Saude Publica, acompanhado do sr. Ubyratan Pamplona, director do Serviço de Assistencia Hospitalar, para tratar de assumptos que se relacionam com a extensão das contribuições das Prefeituras a mais 38 municipios, a começar de Jundiahy.

O sr. Alvaro Guião, secretario da Educação, approvou as suggestões apresentadas, determinando que se officiasse a respeito a todos os prefeitos dessas cidades.

Transferencia de escrivães de policia no Estado do Rio

Por actos do chefe de Policia do Estado do Rio foram feitas as seguintes transferencias de escrivães de policia: da delegacia da capital para a 3ª delegacia auxiliar, o escrivão Francisco Pereira de Amorim; da 8ª região policial, em Barra do Pirahy, para a 10ª região, em Angra dos Reis, o escrivão Renato Pereira da Silva; e da delegacia regional de Petropolis para a 3ª delegacia auxiliar, o escrevente José Bairral Falante.

As entradas de ouro nos Estados Unidos

Washington, 25 (Havas) — As entradas de ouro nos Estados Unidos na semana que terminou em 17 de março elevaram-se, segundo estatistica do Departamento de Commercio, a 52.150.010 dollares, dos quaes 38.805.446 procedentes da Grã Bretanha, 5.411.816 da Belgica; 8.057.948 da Hollanda e 2.478.439 da Suissa.

As entradas de prata durante o mesmo periodo elevaram-se a 912.804 dollares dos quaes 677.734 procedentes do Mexico e 91.460 do Canadá.

Centenario de Machado de Assis, em São Paulo

São Paulo, 25 (Havas) — Commemorando o centenario do nascimento de Machado de Assis, a Academia Paulista de Letras, promoveu na sala João Mendes Junior, da Faculdade de Direito, uma conferencia do academico Candido Motta Filho, que descorreu sobre o thema: — Sentimento do amor e da morte na obra de Machado de Assis."

O sr. Candido Motta Filho desenvolveu interessantes considerações, para salientar, no final, a alta significação da obra de Machado de Assis, que, — disse — vive como uma luz serena e tranquilla para a eternidade e como gloria do Brasil.

O conferencista foi demoradamente applaudido ao terminar a palestra.

ANNUARIO ASSUCAREIRO DE 1938

O Instituto do Assucar e do Alcool está distribuindo o *Annuario Assucareiro de 1938*, publicação technica e especializada que trata das actividades ligadas á cultura da canna e á sua industrialização no paiz.

O Annuario apresenta-se nesse numero em edição illustrada, inserindo informações estatisticas sobre o movimento da industria assucareira e alcooleira no Brasil, a contar da sua phase agricola.

Aposentado o director do Museu de Porto Alegre

Porto Alegre, 25 (Havas) — O sr. Alcides Maia foi aposentado no cargo de director do Museu do Estado. Para substituil-o foi nomeado o sr. Emilio Kemp, director da Imprensa Official, que por sua vez será substituido pelo sr. Manoelito Ornellas, director da Bibliotheca Publica. Para esse ultimo cargo será nomeado o sr. Renato Moura.

DIGESTÕES DIFFICEIS

Os medicos mais afamados aconselham a todas as pessoas que soffrem de má digestão, acidez ou dôres do estomago, tomar após as refeições uma colherinha do Bicarbonato Esterizado (formula allemã). Este medicamento actua em 2 minutos, corrigindo todo o malestar de maneira surprehendente. O Bicarbonato Esterizado é de gosto muito agradavel e se encontra á venda em frascos originaes, nas principaes Drogarias e Pharmacias. (Depositarios Geraes: Carlos Kern & Cia. Ltda., Rua da Alfandega, 144, Rio). (xxx)

VIDA CATHOLICA

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA FEMININA

Sob a presidencia do vigario geral, monsenhor Rosalvo Costa Rego, realiza-se hoje, domingo, ás 3 horas da tarde no Circulo Catholico, a primeira reunião mensal deste anno, da Confederação Catholica Feminina, encarecendo-se o comparecimento de todos os membros da referida instituição.

REIRO ESPIRITUAL NA SEMANA SANTA

Como de costume, realiza-se na proxima Semana Santa, no Mosteiro de São Bento, o retiro espiritual dos socios do Centro Dom Vital, podendo tomar parte no mesmo, todos os homens e moços que, embora não pertencendo ao referido centro, queiram aproveitar essa opportunidade para alguns dias de recolhimento e oração. O retiro terá inicio na quarta-feira Santa, dia 5 de abril, ás 5 horas da tarde, encerrando-se no domingo de Paschoa.

Para boa ordem e conveniencia de todos, torna-se necessario que as pessoas interessadas façam as suas inscripções com a devida antecedencia, para o que encontrarão listas na Secretaria do Centro Dom Vital, á praça 15 de Novembro n. 101, sobrado, nos dias uteis, das 9 ás 11 horas e das 13 ás 18 horas. Para occorrer ás despesas de refeições no Mosteiro, na quinta e na sexta-feira Santa, haverá a contribuição de uma pequena taxa pessoal, que deverá ser paga no momento da inscripção.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

E' este o programma das ceremonias da Semana Santa:

Domingo de Ramos (2 de abril) — Missas resadas ás 6, 7, e 10 horas. A's 8 horas — Benção solenne de Palmas. Distribuição de Palmas ao povo. Procissão no largo da Matriz. Missa solenne cantada. Canto da Paixão. A's 8 horas, sermão quaresmal, principio de preparação para a Pascôa.

Segunda-feira e terça-feira (3 e 4 de abril) — Confissões para senhoras pela manhã até ás 10 horas e á tarde das 3 ás 5 horas. A's 8 horas, conferencia de preparação pascoal, sómente para homens, por illustre sacerdote.

Quarta-feira, (5 de abril) — Missa resada ás 7,30 horas. Confissões pela manhã e das 2 ás 6 horas. Das 7 horas em deante, confissões sómente para homens.

Quinta-feira Santa (6 de abril) — Confissões e communhão desde ás 6 horas da manhã. A's 9 horas, missa solenne de *Instituição da Eucaristia*, Sermão sobre esse *Augusto Sacramento*. Communhão geral do povo. Procissão interna para o *Sagrado Deposito*. Vesperas. Desnudação dos altares. Principia a adoração solenne feita por todas as associações femininas e masculinas a qual se prolongará noite afóra até a manhã da sexta-feira. A's 8 horas, ceremonia, do Lava-pés, Sermão sobre a *Eucaristia e o Mandato*.

Sexta-feira da Paixão (7 de abril) — Missa dos Presantificados ás 7 horas, Canto da Paixão, Adoração da Santa Cruz. Procissão para reposição do *Sagrado Deposito*. A's 2 horas, Sermão da Agonia ou das Sete Palavras de Christo na Cruz. Será mais uma vez executada a importante partitura de Th. Dubois: — "As Sete Palavras de Christo" — com grande orchestra. No final, — Descimento da Cruz. A's 5 horas desfilará a grande Procissão de Enterro do Senhor, que será acompanhada por todas as Associações da Parochia. Ao recolher o prestito, sermão sobre a Soledade de Maria.

Sabbado de Aleluia (8 de abril) — A's 7 horas. Benção do Fogo, do Incenso, do Cirio. Canto do Exultet. Prophecias. Benção solenne da pia batismal. Canto das Ladainhas. A's 10 horas, romperá a Aleluia. Missa solenne cantada. Benção [illegible] Vesperas solennes. Canto de Aleluia. Distribuição de Agua Benta ás 2 horas.

Domingo da Resurreição (9 de abril) — Solennissima Procissão Eucaristica ás 5 horas da manhã. Missa da Resurreição ao entrar da Procissão, com communhão geral. Missas resadas ás 6,30, 8,30 e 10 horas.

Movimento de officiaes na infanteria

O director de infanteria assignou os seguintes actos, que se prendem a movimento de officiaes: transferindo

do Q. O. (31° B. C. e Btl. Escola), respectivamente, para o Q. S. G., os capitães Hildebrando Lemos da Silva e 1° tenente Jacy Coelho da Silva.

— Por necessidade do serviço — do Grupo Escola (Deodoro) para o 1° G. O. (S. Christovão), o 1° tenente Rubens Alves de Vasconcellos, designando — por necessidade do serviço, sem direito de ajuda de custo, para auxiliar da 21ª C. R., o 2° tenente, convocado, Antonio Martins da Costa e, tornando sem effeito a transferencia do capitão Alvaro Dornellas de Souza, do 5° R. A. M. para o Q. S. ficando addido aquella unidade.

Encarregado de uma missão junto ao sr. Abadie Faria Rosa

Lisboa, 25 (Havas) — O "Diario de Lisboa" informa que o actor Samuel Diniz, presidente do Syndicato dos Artistas de Theatro será, por occasião da excursão ao Brasil da companhia do Theatro Nacional de Lisboa, encarregado de uma missão junto do dr. Abadie Faria Rosa director do Serviço de Theatro do Brasil.

"REIVINDICAÇÕES" NATURAES DA VELHICE

Só a alegria nos traz bom humor e jovialidade. Mas essa alegria só póde jorrar dos mananciaes da mocidade. Mas o que podemos designar por mocidade, sem uma perfeita saude, physica e espiritual? Cada dia que passa mais uma prova se colhe no mundo das sciencias de que o nosso systema endocrino (glandulas de secreções internas) é a bussola que regula e orienta os destinos da nossa existencia biologica e até da nossa vida interior.

Sómente o individuo dotado de um perfeito funccionamento desse systema póde ser alegre, póde ter bom humor, ser jovial e, finalmente, ser moço.

Ser moço, não é porventura a maior aspiração humana na sua mais ampla e elevada significação?

A glandula genital masculina, é a causa basica da manutenção da capacidade viril e da potencia sexual. O disturbio da glandula genital acarreta uma série enorme de perturbações, que trazem como consequencia a perda da juventude do organismo, e o envelhecimento material e espiritual.

Basta restabelecer o disturbio funccional da glandula genital por meio de medicação Hormono-Sexual, preparada pela technica moderna, em fórma de comprimidos, para livrar-se de manifestações morbidas, erradamente attribuidas ao esgotamento nervoso. Caracterizam-se estas manifestações pelos symptomas de desanimo, fadiga, cansaço, palpitações, ansiedade, amnesia (perda de memoria), impotencia viril, etc.

Inspirados nesses estudos e principios, e dentro de uma clara concepção illuminada pelo genio de Kravkov, professor e celebridade mundial em questões de endocrinologia, depois de longas e pacientes experiencias, resolvemos crear o producto Glantona.

Glantona, em comprimidos é um producto do Hormonio Sexual, pulverizado e extraido dos testiculos dos touros seleccionados conforme o methodo dos professores L. Stern e P. Batelli. As experiencias com Glantona demonstraram, de modo luminoso, a formal indicação deste producto nos disturbios da esphera sexual no homem adulto, quer se trate da chamada edade critica masculina, quer se trate, ao contrario, de fraqueza sexual de origem nevrotica e, de base constitucional, ou emfim, da senilidade precoce. Glantona encontra-se nas boas drogarias e pharmacias, em tubos de 20 comprimidos. (xxx)

Foi descoberto um jazigo que data de tres seculos

Lisboa, 25 (Havas) — Foi descoberto no sub-solo da Assembléa Nacional um jazigo datando de tres seculos que pertenceu á familia do marquez do Castello Rodrigo que por occasião da dominação hespanhola se poz a serviço dos reis de Hespanha.

O jazigo fórma uma abobada que mede treze metros e sessenta por seis metros e quarenta e se acha em muito bom estado.

Os restos mortaes de Christovão principal membro da familia Castello Rodrigo e que foi considerado traidor de Portugal, se encontram no jazigo.

Esperando o novo commandante da Região

Porto Alegre, 25 (Havas) — Está sendo esperado nesta capital até o fim do corrente mez o general Leitão de Carvalho, novo commandante da 3ª Região Militar.

Não virão ao Rio jornalistas portuguezes

Lisboa, 25 (U. P.) — O sr. Cilla, correspondente do "Diario Portuguez, do Rio de Janeiro, avistou-se com os membros da commissão de festas das commemorações do anno 40, tendo ventilado a noticia provinda do estrangeiro e publicada na imprensa desta capital, segundo a qual um grupo de jornalistas portuguezes iria ao Rio, afim de fazer propaganda da referida commemoração.

A commissão, em resposta, autorizou o sr. Cilla a desmentir tal noticia, visto que todos os seus membros se achavam extremamente satisfeitos com a propaganda feita pelo "Correio Portuguez" do Rio, além dos demais jornaes brasileiros, que têm commentado largamente sobre os preparativos do duplo centenario portuguez.

Um tremor de terra em Tucuman

Buenos Aires, 25 (U. P.) — A's 9 horas da noite de ante-hontem foi sentido forte tremor de terra na provincia de Tucuman.

O abalo sismico manifestou-se com maior força nas cidades de Tafi, La Cruz, Tucuman, Bulnes e Concepcion. As populações fugiram espavoridas, abandonando as residencias e passando toda a noite ao relento.

Houve consideraveis prejuizos materiaes em virtude de terem desabado alguns predios. Até o momento não se sabe se houve victimas.

Contra o exercicio illegal da Odontologia

São Paulo, 25 (Havas) — O serviço de fiscalização do exercicio profissional do Departamento de Saude, prosseguindo na sua campanha contra o exercicio illegal da odontologia, apprehendeu o material odontologico de Johei Oba, japonez, com consultorio á rua Theodoro Sampaio n. 2.687. Em poder de Johei Oba, foi encontrado um diploma de cirurgião dentista, expedido pela extincta Escola de Pharmacia e Odontologia de Pindamonhangaba a Arovaldo Fernandes Villegas.

Missão com relação ao rearmamento portuguez

Lisboa, 25 (Havas) — O governo encarregou o tenente João Duarte Gomes de ir á Allemanha em missão especial que se relaciona com o plano de rearmamento do exercito portuguez.

Jornalistas portuguezes a caminho de Berlim

Lisboa, 25 (U. P.) — Seguiram para Berlim, por avião, varios jornalistas portuguezes, além do coronel Costa Veiga, director da Bibliotheca Nacional, professor Providencia Costa, Gustavo Cordeiro Ramos, ex-ministro da Educação, todos convidados do governo allemão para assistir a inauguração da Exposição de Livros Portuguezes, naquella capital.

A inauguração se dará no decorrer dos primeiros dias do mez de abril proximo vindouro.

Assassinado um pastor

Lisboa, 25 (Havas) — Em Toregos, na Beira Alta, o jornaleiro Antonio Andrade matou a golpes de foice o pastor Joaquim Valerio, pae de cinco filhos.

O assassino foi preso.

Ardeu uma escola

Lisboa, 25 (Havas) — Em Valladares, no Minho, ardeu o andar terreo de uma escola. Os prejuizos foram elevados mas não houve victimas.

O governador de Angola vae visitar o norte de Portugal

Lisboa, 25 (U. P.) — O novo governador geral da provincia de Angola, sr. Marques Mano, acceitou o convite para visitar a região fabril do norte de Portugal, onde lhe será preparada grande recepção.

Preso antigo official portuguez em Barcelona

Lisboa, 25 (Havas) — O "Diario de Lisboa" informa que, quando as tropas nacionalistas entraram em Barcelona, prenderam um antigo official portuguez chamado Utra Machado que trabalhava numa casa editora.

O jornal accrescenta que o preso será brevemente posto em liberdade por ter ficado provado que era estranho a toda e qualquer actividade politica.

A Academia italiana vae conceder uma monographia especial a Portugal

Lisboa, 25 (U. P.) — O senhor Luigi Federzoni, presidente do Senado da Italia, communicou ao ministro de Portugal em Roma que a Academia Italiana decidiu conceder a Portugal uma monographia especial, a qual versará sobre os principaes aspectos da vida portugueza, e cujo estudo fôra confiado a categorizados membros da Academia."

Em consequencia de inquerito será annullada a nomeação de um convocado

Nos autos do inquerito policial militar procedido em 1937, no 6° Regimento de Cavallaria Independente, do qual é indiciado José Gaspar, deu o ministro da Guerra a seguinte solução:

"Verifica-se do presente inquerito que osé Gaspar, por occasião da revolução de 1930, logrou ser incluido no 6° R. C. I. como ex-primeiro sargento do 23° B. C. excluido por se haver envolvido no movimento revolucionario irrompido em São Paulo em 1924, sendo, pouco depois, commissionado em 2° tenente. Surgindo duvidas quanto á sua primeira praça, foi instaurado o presente inquerito.

Provado está, e com abundancia, que foram falsas as declarações prestadas pelo indiciado José Gaspar; que este, anteriormente a 1930, não foi praça do Exercito; que, apresentando-se como tal, illudindo as autoridades militares, exercendo funcções inherentes a militar, commetteu e continua commettendo crime previsto na Consolidação das Leis Penaes (artigo 224), cujo julgamento é da competencia da Justiça Ordinaria; que, assim sendo, nulla é a sua inclusão, o consequente commissionamento e posterior nomeação para a reserva e convocação para o serviço activo.

Isto posto, determino:

a) submetta-se ao exmo. sr. presidente da Republica decreto annullando a nomeação do indiciado José Gaspar para o 2° tenente da reserva e a sua convocação para o serviço activo, pelos fundamentos acima, annexando-se cópia do relatorio de fls. e dos documentos de fls. 60, 65v. (restituição n. 90 do director do S. I. E.) e 67;

b) approvada que seja por s. excia. a medida proposta, annulle-se a reinclusão de osé Gaspar, pelos mesmos fundamentos;

c) publicada a presente solução em boletim ordinario, remettam-se os autos á 3ª Região Militar para serem encaminhados ao juizo competente".

Enfermo o cardeal Cerejeira

Lisboa, 25 (U. P.) — O cardeal Cerejeira, que se recolhera ao leito, após desembarcar de bordo do "Vulcania", accommettido de uma grippe, apresenta sensiveis melhoras.

A nova séde da Sociedade "Amigos de Lisboa"

Lisboa, 25 (U. P.) — A sociedade "Amigos de Lisboa" installou a sua séde no palacete do Chiado, que outrora pertenceu ao marquez de Niga, propondo-se a fazer uma completa restauração no interior do mesmo.

Serão tambem installadas no palacete uma bibliotheca, salão para conferencia, etc.

Ortega y Gasset em Portugal

Lisboa, 25 (U. P.) — O famoso escriptor hespanhol Ortega y Gasset encontra-se actualmente installado na praia do Rocha, no Algarve, realizando excursões aos logares pittorescos e historicos da região.

Ortega y Gasset tenciona publicar em breve um novo livro, colhendo, para isso, elementos em Portugal.

Incendio na repartição de Finanças de Barreiro

Lisboa, 25 (Havas) — Em Barreiro, perto da Tondela, arderam dois predios onde funccionava a repartição de finanças. Os archivos foram salvos, mas os prejuizos são grandes.

I Congresso Brasileiro de Medicina do Trabalho

Será realizado aqui, ainda este anno

Pelo ministro do Trabalho, foi recentemente nomeada uma commissão constituida pelos drs. Jefferson de Lemos, Waldemar Berardelli, e Ernesto Carneiro, encarregada de realizar o plano de assistencia psychiatrica aos enfermos mentaes de todos os institutos e caixas de aposentadoria e pensões.

O plano que fôra elaborado pelo dr. Ernesto Carneiro tinha sido apresentado ao sr. Homero Mesquita, presidente do Instituto dos Maritimos, que reconhecendo a importancia do seu alcance, o encaminhou ao ministro do Trabalho, que o devidamente apreciou.

Na primeira reunião dessa commissão, entre outras cogitações, foi assentada a realização do Primeiro Congresso Brasileiro de Medicina do Trabalho, a se realizar ainda este anno, para o qual será convidado como presidente de honra o ministro do Trabalho.

Publicado o decreto approvando o tratado luzo-hespanhol

Lisboa, 25 (U. P.) — O "Diario Official" publica o decreto approvando o tratado de amizade e não aggressão, recentemente assignado entre Portugal e Hespanha.

A Prefeitura é contraria á construcção

O ministro da Viação dirigiu um aviso ao Instituto Oceanographico Brasileiro, communicando, em resposta ao officio de 1° de outubro do anno findo, do mesmo Instituto, que a Prefeitura do Districto Federal se manifesta contraria á doação pleiteada no citado officio, porque qualquer construcção isolada numa área do terreno do Aeroporto Santos Dumont, não prevista pela Commissão do Plano da Cidade, ficaria em desaccordo com a urbanização da zona em apreço.

Importação de material para o Exercito

O ministro da Guerra declarou que, attendendo não só ás difficuldades de importação, como tambem á entrega de pedidos de grande vulto em prazos menores de 30 dias, as Directorias Technicas e Serviços Provedores do Ministerio da Guerra, — quanto tiverem excepcionalmente de appellar para a importação de material e materia prima, — deverão observar a exigencia constante do item XV do Aviso n. 879, de 10-XII-938 (empenho e pagamento dentro de cada trimestre) apenas no ultimo trimestre do exercicio, ficando da mesma liberados nos 3 primeiros trimestres, afim de que as acquisições e programmas de trabalhos estejam completamente ultimados dentro do exercicio respectivo.

Vae haver em Morenos um segundo carnaval

Recife, 25 (A. N.) — Noticia-se que na cidade de Morenos, vae ser realizado um segundo Carnaval. A proposito, os principaes elementos da sociedade daquelle municipio vêm promovendo varias reuniões, já tendo sido organizado um programma interessante.

CASAS PARA OPERARIOS NO PARA'

Um telegramma do interventor ao ministro do Trabalho

Do interventor federal no Pará, sr. José Malcher, recebeu o ministro do Trabalho, o seguinte telegramma:

"Informado por intermedio do prefeito Abelardo Condurú dos promissores entendimentos junto a v. ex. e junto aos presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, no sentido de ser iniciada, nesta capital, a construcção de predios para a moradia dos associados desses Institutos, cumpro o grato dever de manifestar a v. ex. o penhor de reconhecimento sincero desta interventoria pelo interesse que vem v. ex. demonstrando a favor da realização de tão desejados emprehendimentos. Saudações."

COLUMNA ESPIRITA

ESCALADA HEROICA

Durante o transcurso das vidas successivas as tendencias boas ou más se desenvolvem e se revigoram no nosso espirito; cada vez que formos dominados por uma paixão a nossa resistencia moral se enfraquece e ficamos sujeitos a outros e identicos ataques, para sermos de novo vencidos, surgindo, com a repetição delles, habitos perniciosos, que se enraizando na nossa alma, acompanham-nos durante toda a vida presente e ainda em vindouras existencias!

Agora, devido a mesma lei espiritual, o esforço empregado no aniquilamento de um sentimento vil, de um máo habito, liberta-nos dessa medonha canga, ou quando isso não acontece logo, facilita-nos a "délivrance", tornando-nos mais fortes e resistentes ás tentações, capacitando-nos para o triumpho mais rapido da victoria final!

O homem, que por exemplo, é atacado de sensualidade morbida e só pensa na satisfação de desejos carnaes, meu Deus, que vida abjecta, materializada, horrivel terá levado no passado! O individuo que, fraco, não resiste ao desejo de beber e muitas vezes se excede, é o mesmo que noutra existencia foi ébrio impenitente e que viveu rojando nas sarjetas, tendo commettido todos os deploraveis desatinos que o triste vicio da embriaguez proporciona! A mulher futil, fraca a todas as tentações do sexo, que vive mergulhada no luxo e na leviandade ociosa, sem pesar as responsabilidades, que repousam-lhe sobre os hombros, é a transviada de outra encarnação e innumeras vezes terá de voltar ao Planeta, até que um dia, através de vidas laboriosas e do muito soffrer, no Além, do seu erro e, regenerada, venha remediar o mal causado pelo seu máo exemplo, se transformando na mulher forte do Evangelho, afeita aos dignificantes trabalhos do lar, companheira incansavel e fiel do esposo, mãe carinhosa e exemplar! Porém, ao observarmos, edificados, o procedimento de alguem que, nesta época de tanta insensatez e loucura, se distingue pelo bello modo de pensar e de agir, podemos ficar certos de que, no passado, essa creatura teve vida illibada e perfeita, aos olhos do Creador!

Na longa e difficilima escada da evolução, em cujo tôpo Deus nos aguarda, não se póde pular um degráo sequer o que redundaria em quéda inevitavel e fragorosa; temos que galgal-a paulatina e resignadamente, de reencarnação em reencarnação, humildes ás dôres, banindo os vicios, as paixões, grandes e perigosos tropeços da subida, mas removiveis do caminho, pelo nosso desejo ardente de progredir e de vencer!

E agora, leitor amigo, eu vos convido a meditar: Se algum dia, nessa escalada heroica para a perfeição, ao nos defrontarmos com o soffrimento rude e irremediavel da subida, combalidos e esmagados pelo peso de uma cruz sem allivio, sentindo que as forças se escasseam, ao suppormos (devido ao esquecimento do preterito) que o fardo é pesado demais para os nossos hombros, levantemos o nosso pensamento a Deus — *Amor* e *Consolação* — dizendo contrictos, cada um de per si: "Senhor, por misericordia velastes o meu passado, cheio de erros; sei que dentro das Vossas sapientissimas leis, sem a caridade, que eu talvez tenha ignorado existir noutra éra, não ha salvação. Se outróra, embora eu não me recorde, fui cruel, fui atrazada e cego, espiritualmente falando, perdôe-me e permitti que eu possa remediar o mal que pratiquei, levando vida illibada. Ajudae-me, enchendo o meu pobre coração de lenitivo e conformidade com a lei, que me expurga, através do soffrimento de hoje...; fazei com que eu me compenetre que a dôr que actualmente me tortura, lapida, burila, aperfeiçôa, evolue, redime a culpa do meu espirito, para que elle possa usufruir melhores dias no porvir espiritual!

Consenti que se impere na minha consciencia, sem o menor vislumbre de duvida, a certeza de que entrarei gloriosa no Além, após a morte natural, inundada de felicidade e de paz, que é a doce compensação para os conformados do destino...

Não deixae, Senhor, que a revolta impere na minhalma e que eu sinta, através da prova pesada que supporto, a grandeza do erro commettido no passado!

Emfim, enchei-me da consciencia da Vossa Justiça, para que eu perceba não ser em vão o meu padecer, que temo ser annullado pelo desespero, pela idéa horrivel de matar-me, ou ainda pela blasphemia que os meus labios soffredores não puderem reprimir."

MARIA A. DE FARIA

O acto de advertencia não depende de approvação de autoridade superior

Tendo o delegado fiscal no Espirito Santo applicado a pena de advertencia ao fiscal do imposto de consumo no interior do Estado, Antonio Nascimento Vasconcellos, subordinando o pagamento dos vencimentos do mez de janeiro ultimo, do referido funccionario, á approvação do mesmo acto, por autoridade superior, esclareceu o director das Rendas Internas que da penalidade em causa não decorre qualquer restricção ao pagamento dos vencimentos e que o acto de advertencia não depende de approvação por ser da competencia exclusiva da mesma Delegacia.

Fecharam as casas de penhores da Bahia

Bahia, 25 (Havas) — Foi hoje publicado no "Diario Official" o decreto do governo federal, tornando extensivos á casas de penhores, os juros cobrados pela Caixa Economica. Em signal de protesto todas as casas de penhores fecharam. Sabe-se que estão dispostas a não mais reabrirem as suas portas, em virtude de ter sido indeferido pelo presidente da eRpublica, o memorial que lhe foi dirigido pelos proprietarios daquellas casas.

Solennidade judiciaria promovida pela Ordem dos Advogados

No proximo dia 31, o Conselho da Ordem dos Advogados, na secção desta capital, fará realizar a "Solennidade Judiciaria", ás 2 horas da tarde, no 4º andar do Palacio da Justiça.

Nessa cerimonia, commemorativa da installação geral dos serviços da Ordem em todo o Brasil, falarão o dr. Emmanuel Sodré, juiz de direito da 1ª Vara Civil, sobre "Herculano Marcos Inglez de Souza", e o dr. Astolpho Rezende, sobre "A funcção social do advogado".

Promoção de generaes portuguezes

Lisboa, 25 (Havas) — O Conselho de Ministros, reunido no Palacio de São Bento, sob a presidencia do sr. Salazar, resolveu promover os generaes de brigada Victor Franco, Couceiro Albuquerque e Magalhães Correia.

Na mesma occasião o ministro da Educação deu conta da missão de que fôra encarregado quando da coroação de Pio XII.

Declarações

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Rua do Carmo ns. 57|59

Assembléa geral ordinaria

Segunda convocação

São convidados os senhores accionistas, possuidores de acções registradas no Banco, de accordo com o disposto no art. 41 dos estatutos, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, á rua do Carmo numeros 57|59, no dia 31 do corrente, ás 15 horas, para apresentação do relatorio e das contas da administração, relativas ao anno de 1938, e do parecer do conselho fiscal; procedendo-se, em seguida, á eleição de um director, membros do conselho fiscal e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1939.

A Directoria

(T 09832)

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Avenida Gomes Freire n.° 121, sobrado

Assembléa Deliberativa

De accordo com o dispositivo do artigo 265, n. 1, letras a e b do actual Estatuto, são convocados os Snrs. associados membros da Assembléa Deliberativa (os eleitos em 12 de Novembro de 1937 e todos os titulados) para a reunião ordinaria a realizar-se na Séde Social, ás 18 horas da proxima sexta-feira, 31 do corrente mez, com o fim especial de julgar os actos e as contas da Directoria e do Conselho Administrativo do anno de 1938; discutindo e votando o parecer e as conclusões da Commissão Fiscal de Contas e eleger o Conselho Administrativo, a Directoria e a Commissão Fiscal de Contas para o corrente anno de 1939. Rio de Janeiro, em 24 de Março de 1939. O Presidente (a) **Rodolpho Graça.**

(T 07621)

EDITAL

São convidados a comparecer na séde do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios (Avenida Rio Branco, 138-A, 14º andar), no prazo de cinco dias a contar da publicação deste EDITAL, sob pena de perderem os direitos decorrentes de classificação obtida em Concurso, os seguintes candidatos:

AMELIA CARMO BARBOZA
EMILIO CANCELLI
JOSE' FERREIRA CAMPELLO
JOUBERT DE ARAUJO SILVA
RUY LEAL CAMPELLO
DAVID FERREIRA
ANTONIO EDGARD SANTOS ROCHA
HERMES DE QUEIROZ LIMA
JOAO FREITAS FERREIRA
CARDIHWALD NOVAES ALMADA
LUCINDO DE ALMEIDA CORREIA
ROGERIO REIS
JOANNA D'ARC LEAL.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1939.

COSTA LEITE, director do DG.

(T 12465)

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

(Assembléa Geral Ordinaria de posse da Administração)

De ordem do Sr. presidente e na fórma do § 4º do art. 75 dos Estatutos, convido os Srs. associados quites e em gozo dos direitos sociaes a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, na proxima quarta-feira, 29 do corrente, ás 18 horas, na séde social, á rua Visconde de Itaúna n. 26, sobrado, para assistirem á posse da Administração eleita para o quatriennio de 1939-1942. Do accordo com o § 5º do art. 70 dos Estatutos, esta Assembléa funccionará com quelquer numero de socios presentes á hora acima citada.

Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 26 de Março de 1939.

João Baptista de Brito, 1º Secretario).

(T 09868)

A' PRAÇA

Domingos Ribeiro com transporte para Therezopolis, declara que os titulos protestados não lhe pertencem.

Rio, 25 de março de 1939.

Domingos Ribeiro

(T 10775)

ANNUNCIOS

COLLEGIOS

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

FAZENDA

Vende-se uma com 70 alqueires no E. do Rio, a 15 kilometros da cidade de Macahé, com 40 alqueires em mattas e capoeirões e o restante em pastagens formadas de gordura, Jaraguá e Guiné, podendo comportar 200 cabeças de gado. Preço de occasião. Negocio urgente. Cartas para o proprietario Guimarães Junior em Macahé. (T 8270)

SENHORAS

A irritabilidade, a tristeza, a insomnia, a frieza sexual, as manchas e as espinhas do rosto, o excesso de gordura e outros symptomas, são muitas vezes o resultado de um disturbio genital. — Solicite uma hora marcada pelo telephone 22-4805 — DR. NERY MACHADO — Especialista. Praça Floriano, 55, 6º andar — Cinelandia. (T 12227)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 60. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Emprezas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como aos respectivos funccionamentos que são officinas as mais praticas e resistentes. A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e podendo ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, e ondulado a ferro.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.) e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio. Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

GRATIS

Estou distribuindo gratis o precioso livrinho "CURE-SE" que ensinará a tratar-se em casa e pelos as doenças. Se deseja receber este livrinho, mande o seu endereço a P. LOWEY — Caixa Postal, 2675 (dois-seis-sete-cinco), São Paulo. (xxx)

RADIOS 20$

SIM DESDE 20$ POR MEZ, NA

242 Rua São Pedro 242 (xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, dartros, empigens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczemicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

OPTIMO TERRENO

LINS DE VASCONCELLOS

Vende-se por preço excepcional á rua Maria Antonia (rua calçada, agua, luz, gaz e esgoto) a 100 metros dos bondes, um optimo terreno plano e proprio para edificar (entre os predios 175 e 211), medindo 77 mts. de frente por 33 mts. por um lado e 19 mts. por outro. Este terreno, por ser de esquina, não depende de licença especial por parte da Prefeitura para cinco lotes com as medidas regulamentares. Ha tambem terreno para edificação de 16 casas. Informações e preços com o proprietario — Telephone 25-2600. (T 11599)

E' facil emmagrecer e rejuvenescer

Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville, de Paris, com referencias medicas, tem reduzido centenas de clientes que rejuvenesceram muitos annos perdendo até 30 kilos, sem regime e sem sentir fome. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se soffre do ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dores antigas ou recentes, rugas no rosto, procure-o sem nenhum compromisso. [illegible] Praça Floriano nº 55, 4º. Tel. 22-5289. (T 11539)

MEDICOS

Laboratorio fabrica productos pharmaceuticos para medicos ou pharmaceuticos, dando todas as garantias [illegible], exclusive a marca de industria e commercio. Cartas á Laboratorio, nesta redacção. (T 8497)

— Investigações e Vigilancias particulares, por pessoas idoneas, e de toda discrição. Rua Carioca nº 10, 1º, sala 4. Tel. 22-7155 — Lima. (T 8468)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL. Rua General Camara n. 313 — Telephone 43-4339. (T 10248)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para a resposta. (xxx)

FACTURISTA

Precisa-se de um competente. Rua da Alfandega, 59. (T 10626)

PRACISTA

Precisa-se para venda de oleos. Rua da Alfandega, 59. (T 10626)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados [illegible] Caixa Postal n. 1.916. — RIO DE JANEIRO. (T 8321)

LOJA AV. ATLANTICA

Aluga-se grande loja, installações modernas e proprias para pharmacia, restaurante, agencias commerciaes, exposição de modas, etc., [illegible] Av. Atlantica nº 514, esquina com a rua Almirante Gonçalves. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 10575)

APARTAMENTOS

Largo do Machado nº 48, 2º andar. Alugam-se dois separadamente ou não, [illegible] (T 10580)

MOINHO DE BOLA PARA MINERAÇÃO

Compra-se — Rua da Quitanda, 97 - sob. (T 09838)

Geladeira electrica

Vende-se 1 Kelvinator pequena, moderna, por 1:500$, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 8591)

PREDIOS A PRESTAÇÕES

Com uma entrada de 8:000$000 e prestações equivalentes ao aluguel, vendem-se excellentes predios á Villa Guanabara, em Braz de Pinna, ruas asphaltadas e arborizadas, com bom abastecimento dagua, a 27 minutos do centro. Cia. Kosmos. Rua Ouvidor, 87. (T 12220)

Bôca do Matto — Corrêas — Itaipava

Precisa-se de uma casa com tres quartos pelo menos e demais dependencias, além de terreno. Dirigir-se a dr. Lima, pelo tel. 42-1477, das 12 ás 16 horas, diariamente. (T 10585)

DIVIDAS

Advogado com escriptorio especializado e representante nos Estados COMPRA ou effectua rapida cobrança de qualquer titulo de divida. Rua do Ouvidor, 183, 2º, sala 204. Dr. Alvaro, das 9 ás 17 horas, tel. 42-7802, diariamente. (T 8404)

PIANO — COMPRA-SE

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413 (T 8478)

Piano Steinway 2:300$

Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, 3 pedaes, 88 notas, etc. Motivo de retirada do seu proprietario do paiz. Urgente, rua Uruguayana, 39, sob. (T 10574)

UM LOTE BARATO Com direito a um parque — inteiro —

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guanabara, em Theresopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas e outras commodidades. Propriedade do dr. Guilherme Guinle. Infs. com EDUARDO DALE, á rua Uruguayana, 104, 1º and. — Terras, Villas e Cidades S/A. — Tel. 23-5229. (T 10626)

SITIO

Vende-se ou arrenda-se optimo com bungalow, arvores fructiferas, vaccas hollandezas, a 60 minutos da cidade. Tratar: 27-9924. (T 10583)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua com garantia. Preços modicos e seriedade; attende a chamados. Tel. 48-3612. (T 9849)

VALENÇA — E. do Rio

Vende-se, nesta cidade, lotes de terreno de (10 x 30 e 10 x 40) situados em logar [illegible] proximo a Nilo Peçanha, com Benjamin Menezes. [illegible] Trata-se no Rio á rua da Matriz, 61. Tel. 26-0951. (T 9822)

Caixa Registradora "National"

Em perfeito estado, vende-se. — Rua Riachuelo, 184. (T 07619)

TERRENO — OLARIA

Vende-se um bom, proprio para commercio, em frente á estação, 26 x 25. Rua Leopoldina Rego nº 432. (T 10597)

PATENTES E MARCAS

Irmãos Pereira da Silva. Em collaboração com o advogado J. Ed. Murray. Rua do Rosario, 99, 2º andar. (T 9589)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado, tel. 48-0893. Dª Gelsa. (T 8590)

Sitios em Jacarepaguá

Quem desejar possuir um bom sitio procure o Rocha na Estrada Rio Grande [illegible] Sitios para todos os gostos e bolsas. [illegible] (T 11604)

APARTAMENTOS PRAIA DO FLAMENGO

Alugam-se desde 300$; mobilados ou não; luz electrica e agua quente incluidos no aluguel. Não se exige contrato nem carta de fiança. Todo conforto. Edificio Eden, praia do Flamengo, 64. (T 9818)

COPACABANA

Vende-se ou aluga-se optimo apartamento com 5 quartos, 2 salas, grande varanda, quarto para empregada e demais dependencias, acabado de construir á rua Goulart, nº 62. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar á rua Rosario, 156, sob. Tel. 23-4140. (T 11599)

CASA NO GRAJAHU'

Aluga-se á rua Henrique Morize, 65, casa 6 — Chaves por favor no n. 3. [illegible] copa, cozinha, [illegible] varanda e [illegible] Tratar com o Lais, á rua S. Pedro, 49, loja. (T 11592)

VENDE-SE

Lindo grupo para living-room, [illegible] mesa e [illegible] branca e [illegible] Av. Atlantica [illegible] das 10 ás 11 ½ horas. (T 8565)

THEREZOPOLIS

Vende-se terreno á rua Jorge [illegible] 100 x 50, com [illegible] Trata-se no Banco Brasileiro de Credito á avenida Rio Branco, 62/64. (T 8631)

Ilha do Governador

Freguezia — Aluga-se um predio da [illegible] 2 quartos, 2 [illegible] e fiador. [illegible] (dias uteis). (T 11612)

LEBLON — PREDIO

Vende-se na rua General Venancio Flores, 114, com optimas accommodações para familia de tratamento. [illegible] Banco Brasileiro de Credito, ave. Rio Branco, 62/64. Tel. 23-0064. (T 8628)

LEBLON - Apartamentos

Alugam-se á rua Alberto de Campos [illegible] sala e demais dependencias, podem ser vistos a qualquer hora. Trata-se no Banco Brasileiro de Credito á avenida Rio Branco, 62/64. Tel. 23-0064. (T 8629)

Tijuca, Valparaizo, 70

Vende-se este magnifico predio de [illegible] Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se no Banco Brasileiro de Credito á avenida Rio Branco, 62/64. (T 8630)

EM NOVA FRIBURGO

Vende-se um hotel [illegible] recem construido [illegible] T. V. C. [illegible] andar. Telephone [illegible] (T 11617)

QUARTO

Em apartamento confortavel, perto da cidade, aluga-se um a rapaz solteiro. Telephone 42-7772. (T 11616)

ANDARAHY

Aluga-se pequena casa completamente reformada á rua Agenor Moreira, 72; aluguel por um anno; [illegible] (T 8588)

FORD 37

Conversivel, 85 HP, com radio, pneus [illegible] estofamento [illegible] palhinha [illegible] 9 mezes [illegible] contos, motivo [illegible] Candelaria n. [illegible] de manhã [illegible] Gomes Carneiro, 31 — Tel. 27-3242. (T 8573)

Horoscopos "gratis"

Envie data de nascimento, 1$ em sellos para o porte, ao prof. "Hermentista", que receberá gratis o seu destino pelas estrellas. Rua Conselheiro Paranaguá, 33, Villa Isabel, Rio. Consultas pelo Horoscopo. Tel. 48-4087. (T 9905)

TERRENOS

Vendem-se 2 lotes de 10 x 40 na av. Delfim Moreira. Trata-se á rua Annibal Mendonça, 107 — Ipanema. (T 10716)

Palacete — Copacabana

Entre Figueiredo Magalhães e Santa Clara, construcção moderna, 2 pavimentos e garage. Trata-se no mesmo ou tel. 43-6605. Aluga-se ou vende-se. (T 9918)

Bôa residencia em Cascadura

Aluga-se na rua Silva Gomes, 61, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tem entrada para automovel e boa chacara. Trata-se pelo tel. 26-5582 — Chaves na mesma rua n. 31. (T 12526)

RADIO G. E.

Modelo 1939, 7 valvulas, olho magico, 3 faixas de ondas (longas, medias e curtas), grande alcance, pega a Europa com facilidade, potencia e nitidez, de alto custo, particular vende por 900$ ou um PHILIPS por 600$. Rua Visconde Itaúna, 287, casa 11. (T 12528)

RADIO --- Modernissimo

Vende-se um METROTONE de luxo, potentissimo curtas e longas com olho magico e eliminador de estática, no valor de 3:000$ por 1:200$, ainda encaixotado, garantido. Tem quitação. Acceito troca. Rua Larga, 47, sob. (T 12528)

Fluminense Yatch Club

Vende-se um titulo de socio. Informações com o corretor Horacio Aguiar. Rua General Camara n. 38, loja. (T 12516)

Chefe de Escriptorio — Venda de terrenos

Procura-se habil organizador de venda de grande area de terrenos em lotes, e para dirigir os respectivos serviços de escriptorio. Cartas para A. F. S. no escriptorio deste jornal, indicando referencias, habilitações e ordenado. (T 12524)

Residencia em Paysandú

Aluga-se a de n. 195 para familia de tratamento. Pode ser vista de 3 ás 5 horas. Trata-se rua Quitanda, 57. (T 9917)

Armazem Praça Bandeira

Aluga-se espaçoso e moderno, tem luz e força ligada. Rua Barão Iguatemy n. 52, tratar rua São Pedro, 202. (T 12532)

Carteiras Collegiaes

VENDEM-SE duplas e individuaes. Vêr e tratar á rua S. José, 39. (T 12531)

Apolices empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido, cotação do dia, Cabral; á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 12500)

CHACARA DO VINTEM

Vendem-se: lotes de optimos terrenos, proximos ao largo da 2.a Feira, entre Barão de Itapagipe e Felix da Cunha, preços de opportunidade. Planta e mais detalhes á avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1005. (T 12535)

Casa em Botafogo

Aluga-se, com 5 q., 3 salas. Banheiro quente nos 2 pavimentos, q. de criados e mais dependencias. Jardim e quintal. Rua D. Marianna. Trata-se, Ouvidor, 66, com sr. Paulo. (T 12534)

APOLICES ESTADUAES

Compro de S. Paulo, Minas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Bergaminas ou cautelas de penhor das mesmas. Barreto, á rua da Alfandega n. 137, 1º andar. (Sobrado das Meias). (T 10740)

Negocio de occasião

Vende-se lancha de seis logares, Chris.-Craft-Chrysler, em estado de nova, com todos os apetrechos, optimo motor Chrysler dando 3.750 rotações por minuto. URGENTE, com o Rabanada, hoje, no "Fluminense Yacht Club". (T 10729)

Gravura Clicherie

Liquida-se por motivo de mudança, machina de reproducção allemã com todos os pertences. Urgente. Rua Misericordia, 88. (T 10746)

BARATA PACKARD

Modelo 917. Perfeito. Vende-se motivo viagem. Alfandega, 41, sala 313. Tel. 23-2840. (T 9925)

IPANEMA

Aluga-se optimo apartamento independente, residencial, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, etc., á rua Redemptor, 294, apt. 2. Chaves por favor no apt. 1. Tratar com Monteiro, á rua da Alfandega, 53. (T 10751)

CASA OU TERRENO

Compra-se casa com commodos espaçosos que tenha terreno livre ou só terreno com a area minima de 700 metros quadrados. Prefere-se no Rio Comprido ou em zona limitrophe do Centro. Tel. 22-5488. (T 10758)

GRAJAHU'

Aluga-se um predio á rua Araxá, 411 antigo 137, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, copa e demais dependencias; por favor, chaves ao lado. (T 7624)

URCA — VENDE-SE

Predio á av. São Sebastião n. 270, pela melhor offerta. Facilita-se parte do pagamento. Pode ser visto a qualquer hora. Directamente com o proprietario tel. 27-5942 ou rua Mexico, 164, sala 63, tel. 42-8681. (T 10579)

Predio de apartamentos

BOTAFOGO

Vende-se acabado de construir, de 3 pavimentos, com 3 apartamentos. Preço modico, facilitando-se 50 %. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. (T 12548)

LOTEAÇÃO — PEDREIRA

Vende-se, entre as estações de Irajá e Collegio, E. F. Rio D'Ouro, grande area loteada e em parte vendida, com excellente pedreira de facil exploração e saida pela Estrada Automovel Club, ou ramal ferreo. Informações com Azeredo, rua do Rosario n. 76. (T 12543)

"PIANO BECHSTEIN" E "RADIO PHILCO"

Vende-se junto ou separado, pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 de Setembro. (T 11445)

EDIFICIOS Carioca — Ouvidor — São Francisco

Alugam-se salas espaçosas e arejadas. Informações na Secretaria da Ordem da Penitencia, largo da Carioca n. 5 ou nos Edificios com os zeladores respectivos. (xxx)

TOSSES ? BRONCHITES ? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO ! (xxx)

EDIFICIO UBA' Rua Almirante Tamandaré

Alugam-se neste magnifico Edificio, recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos á qualquer hora. Tratar á Rua do Ouvidor 90 - 5.º and. Tel. 23-1825 Ramal 26. (xxx)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (T 8368)

Lampada Ultra-Violeta

Vende-se uma em perfeito estado e funccionamento, por 1:500$000. Vêr no Edificio Ouvidor — 10º andar — salas 1017/18. (T 8627)

Centro commercial — Metade do solido predio de 3 pavimentos á rua do Carmo n.º 53.

PALLADIO, venderá em leilão dia 31 de março de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 8604)

ALUGA-SE IPANEMA

"PROXIMO COUNTRY CLUB"

A' rua Redemptor, 313, um "bungalow", centro jardim, 4 quartos, garage, varanda e dependencias. Chaves local. Informações 27-4510. (T 8581)

Caminhonete fechado Ford V-8 1934

Vende-se um, elegante, proprio para entregas, funccionamento perfeito, apparencia de novo, completamente calçado. Preço: rs. 6:000$000 á vista. Trata-se á rua 1.º de Março, 15, 3º andar, com o sr. Coelho. (T 8576)

COSER A' MÃO

Compre uma machina allemã, nova, preço baixo — Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx)

HOTEL CANADA'

S. Lourenço

Boa situação, perto das fontes, familiar, preços modicos, optimo tratamento, agua nos quartos, direcção dos proprietarios. Informações no Rio com o Sr. Ferreira. Avenida Rio Branco, 180. (xxx)

S. Lourenço — Dentista

Dr. Ural Prazeres — Raios X — Diatermia — Diatermo-coagulação — Ultra-violeta — Cirurgia, etc. — Tel.: 47. (xxx)

APOLICES

Compras e vendas, melhores cotações, Bemoreira, rua Luiz de Camões 42. (xxx)

"HOTEL ELITE"

Rua Senador Vergueiro, 11 — Aluga sala. Faça economia e coma bem. Tem refeições avulsas — Flamengo. (T 8587)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Casa importante offerece opportunidade a pessoa habilitada e que tenha conhecimento da lingua ingleza e dactylographia. Cartas do proprio punho, com detalhes, edade, nacionalidade e ordenado almejado, á caixa 10.608, neste jornal. (T 11580)

MAGNIFICO EMPATE DE CAPITAL !

Vende-se um edificio com 6 apartamentos recente e luxuosamente construido, ainda não habitado, com garage, lindos jardins, situado na Gloria. Pagamento uma parte a longo prazo. Tratar no Ed. Odeon, salas 605/06 — 6º and. (T 11619)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2.º, sala 217 — 42-2802. (T 8608)

Apartamento mobilado

Aluga-se um com todo conforto, 4 quartos, quarto de empregada, terraço, geladeira electrica, etc., á rua Copacabana, 324, apt. 61 (em frente á piscina do Copacabana Palace). Pode ser visto das 9 ás 12 horas e nessa hora informa pelo tel. 27-3226. Em outras horas informa tel. 47-1037. (T 8593)

Apartamento — Posto 2

Transpassa-se contrato de compra de excellente apartamento de frente para a Av. Atlantica, com tres quartos, living-room, e demais dependencias. Telephone 48-5330. (T 11530)

EDIFICIO CAYRU' R. Tavares Bastos n.º 5 (esq. R. Bento Lisbôa)

Alugam-se os ultimos apartamentos, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar á rua de São Pedro n. 79 — 2º andar. (T 8516)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal nº 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta. (T 8320)

CASA COPACABANA

Aluga-se casa moderna dotada de todos os recursos, com 4 quartos, sala visitas, jantar, garage com dois quartos, á rua Copacabana n. 387. Tratar á rua Uruguayana n. 104 — 3º andar. Dr. Raul. (T 10532)

PAROU!..

SEU RADIO!

Fale para 42-4528, Casa Leader rua Senador Dantas 44, technicos especializados para qualquer marca, attende a domicilio, preços modicos. Dá-se garantia 6 mezes. (T 11629)

MACHINA SINGER E G. E. PORTATIL

Vende-se 1 Singer com 5 gavetas, com motor e 1 G. E. electrica, portatil, tudo de pouco uso, occasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set. (T 11446)

IPANEMA

Aluga-se optimo apartamento para familia de tratamento, com 2 quartos grandes, 2 salas, g. quarto de empregada, terraço com linda vista sobre a Lagoa, etc., á rua Nascimento Silva n. 435. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar pelo tel. 43-5738. (T 11610)

PIANOS

De conceituados fabricantes. Não comprem sem verificarem nossos preços. Rua 7 de Setembro, 38-1º. (T 08385)

TERESOPOLIS

Vende-se, na mais linda rua da Varzea, excellente vivenda, 2 s. 4 q. banh. compl. wc. e quarto externo para empreg. garage, etc. Centro de terreno de 15 x 264, jardim, pomar e matta. Preço com mobilia, 65 contos, facilitando-se. Vêr e tratar na r. Parahyba 262, ou, estando fechada, no nº 246. (T 8517)

Petropolis — Pharmacia

Vende-se, localizada no melhor ponto da av. 15 de Novembro, installações modernas, fazendo optimo negocio. Informações com Guimarães, Drogaria V. Silva. (T 11584)

SALA COLONIAL — Vende-se uma rica sala de jantar colonial, feita de encommenda, por motivo de viagem: á rua Caçapava, 37, Grajahú. (T 5592)

VITILIGO

(MANCHAS BRANCAS DA PELLE)

Tratamento, segredo medico. Cartas a F. N., nesta redacção. (T 9507)

CINEMA A DOMICILIO

Quer uma sessão em sua casa, por 35$000? Quer comprar, trocar ou vender films ou machina Pathé-Baby? Telephone para 29-2521. (T 12510)

GELADEIRAS

Crosley, Norge e Nevo. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro, 38, 1º and. (T 08385)

SALAS A 250$000

Edificio 1.º de Março — Rua 1.º de Março n. 7. Predio novo com 2 elevadores. Luz directa. (T 9865)

OCCASIÃO!!!

Vende-se por 18:000$000 terreno 13 x 15, á rua Ernestina proximo á rua das Mangueiras e a 150 metros das Aguas Nazareth. Tratar das 13 ás 15 horas, á rua do Ouvidor, 141. (T 9874)

Apartamentos no Centro

Avenida Mem de Sá, 253. Optimos apartamentos, duas amplas salas, banheiro e cozinha, pinturas novas, agua quente, gaz e taxas incluido no aluguel. Informações na portaria ou á rua da Alfandega, 169, loja. (T 9878)

CAMAS TURCAS

E colchões de crina sem mistura e estrados para camas, tudo para o mesmo dia; á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (T 9880)

ORCHIDEAS

Vendem-se optimas mudas de Cattleya Labiata Autumnalis, a rainha das orchideas brasileiras. RICARDO, tel. 42-2190 ou Caixa Postal 1527, Rio. (T 10694)

QUADROS

COMPRAM-SE pinturas, gravuras antigas. Ribeiro. Tel. 22-9195. Paga-se bons preços. (T 10696)

ANTIGUIDADES

Compram-se pinturas, porcellanas, crystaes, maçanetas, tapetes, estatuas, pratarias, gravuras, joias, livros, marfins, lustres, espelhos, moveis, metaes, bibelots, etc. Ribeiro. Tel. 22-9195. (T 10696)

PREDIO — Copacabana

Vende-se o magnifico predio de optima construcção moderna á rua Bolivar n. 143 esquina de Barata Ribeiro. — Trata-se com o sr. Camara na rua do Carmo, 59 ou pelo tel. 27-2256. (T 10698)

APARTAMENTO

Vende-se, 40:000$, parte vista, parte mensalidades 150$, pequeno, todo conforto, rua Copacabana, Posto 6. Tratar com Cerqueira, Ouvidor, 90, ou depois das 18 horas. Tel. 48-0308. (T 10670)

RADIO TELEFUNKEN

Modelo 1939, 12 valvulas, 2 alto-falantes, todas as ondas, som e alcance maravilhosos, movel bellissimo. Trazido da Allemanha e ainda sem uso. Preço 3:500$. Informações: 42-2944. (T 12505)

RADIOS SCOTT 1939

Typo "Philarmonic", 30 valvulas, 3 alto-falantes, 6 faixas de onda: de 3 a 2.000 metros. Som e alcance incomparaveis. Uma maravilha de technica e de perfeição. Cinco annos de garantia. Preços excepcionaes, por limitado prazo apenas: Receptor sem phonographo 11:600$; com phonographo 12:800$. — Informações: 42-2944. (T 12505)

TERRENO LEBLON

Vende-se, av. Visconde de Albuquerque esquina de Rainha Guilhermina, com 12 x 30 mts., pelos preços de 65:000$000. Facilita-se metade do pagamento. Informações pelo tel. 26-6767. (T 9886)

Vaccinação Anti-Rabica

DR. VINICIUS MINCHETTI

Medico veterinario do D. N. S. Publica. Especialista em molestias de pequenos animaes. Attende a domicilio. Tel. 47-3600. Pharmacia Ceará, rua Copacabana, 209. (T 9881)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 15$000; casal, desde 20$000; mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna nº 100. (T 10709)

Massagem Medicinal

Sportiva e de embellezamento. Attendem-se chamados. Telephone 25-4103 — D. OLGA. (T 9871)

Residencia de verão em Jacarepaguá

Vende-se, a 5 minutos, bonde de Freguezia, uma boa casa, com 3 quartos, 1 sala e mais dependencias, sita em planalto, em centro de terreno de 40x45, arborizado com arvores fructiferas. Agua abundante e optimo clima. Installações para empregados, creação de gallinhas e mais bemfeitorias. Informações á av. Geremario Dantas n. 657 — Tel. 35. (T 10675)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente! Tel. 29-1328. (T 9859)

Prefeitura, Recebedoria

e demais Repartições Publicas. OCTAVIO BABO (Despachante Municipal e Federal). Escr. á rua Gen. Camara n. 357-A, sala 2; tel. 43-6256 (10 ás 12 e 15,30 ás 16,30 hs.). (T 9903)

DR. OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO

S. José, 31-1.º; tel. 42-9733 (17 ás 18 horas). (T 9903)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2º andar, sala 217 — 42-2802. (T 9857)

SENTE-SE DOENTE ?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, á Caixa Postal 2.825 — Rio — com enveloppe sellado para a resposta. (T 9866)

Estação de repouso e férias para moças

Em casa de familia de fina educação, distante duas horas do Rio, pela E. F. Central, sem baldeação, a 400 mts. altitude, acceitam-se, exclusivamente, moças e senhoras *educadas e de maxima moralidade*, que queiram gozar férias em absoluto socego. Quartos amplos e arejados, com dois e tres leitos e agua corrente, chuveiro com agua quente; grande parque com agua nascente no mesmo, optimo passadio. Preço por 15 dias, incluindo banhos quentes, 125$000; passagem de ida e volta 10$000. Não se acceitam doentes. Referencias: inf. **29-4475.** (T9863)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38, Tel. 43-4171. (T 08385)

HOTEL LUTECIA

Rio — Laranjeiras, 486-tel. 25-3822. Apartamentos mobilados, incl. pensão, puramente familiar. J. Christ. (T 7193)

Valioso emprego de capital — Importante e grande predio á praia de Botafogo, 184

O terreno mede 25 m 80 de frente até 63 m 70 onde estreita para 19 m 60 por mais 5 m 00. Palladio, autorizado por alvará judicial, venderá em leilão dia 28 de março de 1939, ás 16 horas, em frente ao predio. (T 10569)

Alerta automobilistas?...

Mais de 1500 contos de réis em peças em geral novas modernas e antigas para todos os carros que se liquidam, com 50% e atacado com 65% liquidação rua Senador Dantas 71. (T 11577)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (T 10472)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis: Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 10066)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ZENITH

Em pequenas prestações, a longo prazo e á vista. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 08385)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um completamente novo por preço baratissimo. Av. Rio Branco, 25. (T 08385)

DINHEIRO

Adeanta-se, para custas — advocacia em geral, procurar os drs. Faria Castro e Verçosa Jacobina — das 14 ás 16 horas — Rua General Camara, 119, 2º andar. (Centro Brasileiro do Com. e Industria). (T 12481)

PRAIA DE ICARAHY Traspassa-se

Uma casa com 3 mezes de contrato, a 5 mts. da praia, na rua Maria e Barros n. 5. Aluguel 450$000. (T 11595)

RESIDENCIA

Vende-se, á rua Caruso, 55 (Hadd. Lobo), com 4 qs., 2 s., escriptorio, copa, cozinha, garage, etc. Construcção recente em centro de terreno. Preço 130:000$000. Facilita-se o pagamento. Inf. tel. 22-1114. (T 12451)

PHARMACEUTICO

Um profissional, com 20 annos de pratica e boas referencias, offerece os seus serviços nesta capital, Minas ou S. Paulo. Cartas para D. G., Visconde Figueiredo n. 83, Tijuca, Rio. (T 12455)

FOXTERRIER

PELLO DE ARAME

Vende-se um lindo casal de 3 mezes, com pedigree. Paes premiados em exposições. Rua Tavares Macedo, 121 — Icarahy. (T 12460)

CASA — COMPRA-SE

De construcção moderna, centro de terreno, com 2 ou 3 q. e 2 s. demais dependencias. De preferencia com financiamento de metade, mais ou menos. Informações para o tel. 27-8143. (T 12473)

"CAVALLO"

Vende-se um argentino, optima cella. Vêr e tratar no Club Sportivo de Equitação, com Antelmo. Tel. 28-1517. (T 12470)

VENDE-SE

1 Motor Siemens 15 HP, 1 G. E. 1 HP, Aspirador de pó com electro Ventilador RATAO, 1 Esmeril e para amolar navalhas de desengrosso, 1 Serra circular montada em madeira com carro de 4.00 ao lado, 1 torno para madeira. Rua General Argollo, 11. (T 12476)

ESCRIPTORIOS RUA DO OUVIDOR

Alugam-se dois optimos escriptorios, juntos ou separados, medindo cada um 20 metros quadrados, com luz e ventilador. Vêr e tratar á rua do Ouvidor n. 56, sobrado, com Aguiar. (T 12478)

Inspectora de Asylo

Precisa-se de uma para Asylo Espirita, de meninas. Exige-se referencias. Rua Visconde Silva, 92, nas terças-feiras das 7 ½ ás 8 ou nas sextas-feiras das 14 ás 14 ½ horas. Não se attende por telephone. (T 12482)

Compram-se materiaes

A dinheiro, compra-se ferro redondo, cimento, cobre, zinco corrugado e canos galvanizados, com Duarte, das 4 ás 6, Sete Setembro, 65, sala 21. (T 12486)

FAZENDA

Compra-se uma até 50 alq. em logar aprazivel, com campos para cultura e criação, casa de moradia, etc. e abundancia dagua. Informações para este jornal, caixa n. 12.474. (T 12474)

INDUSTRIA

(SOCIO)

Transferem-se por 60 contos 3 quotas de uma firma que necessita concluir a montagem de uma secção industrial numa cidade fluminense, proxima desta Capital, tendo já uma parte funccionando. Optimo negocio para quem desejar associar-se a uma industria nobre, com grandes possibilidades. Cartas a TIEL — Caixa Postal 3.711. (T 12463)

PETROPOLIS

Vende-se na Westphalia casa e bello terreno situado num planalto medindo 46m. x 434m. Duas nascentes. Entrada pela av. Barão do Rio Branco n. 963-A. Inf. tel. 25-4878 — RIO. (T 12454)

Machinas Agricolas usadas

Procura-se para compra URGENTE, de destocador, grades de discos, plantadores, etc. Cartas com detalhes para este jornal á caixa 10.651. (T 10651)

PINTURAS EM PREDIO

Telephonando para 48-6528, Heitor Silva lhe dará preço e referencias sem compromisso. Serviços garantidos. (T 12480)

Installação -- Gab. Dent.

Vendem-se todos os ferros e pertences de gab. e officina e mais 4 m. de divisão envidraçada. Vêr e tratar: rua do Bispo, 155. (T 8614)

CAXAMBU' Hotel Lopes

COMPLETAMENTE REFORMADO

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações e apartamentos para casaes e solteiros. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. SANTOS. (T 12471)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Superior tratamento, dirigido pelo seu proprietario e senhora. Informações rua da Quitanda, 33, Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. SANTOS. (T 12471)

TACHYGRAPHIA

Aprenda, sem mestre, no livro da tachyg. da ext. Cam. dos Deputados Armando O. Carvalho, por 8$ e divirta-se falando a Linguagem Mimica, utilizando os signaes tachygraphicos; 4$. Livraria Alves, Ouvidor, 166. (T 12490)

Certificados e Apolices

Compro de qualquer companhia, mesmo estando atrazados. Negocio immediato. Cabral, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 12461)

DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas de predios bem localizados até Meyer. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tratar com S. BOSELLI, rua da Quitanda, 87, 1º andar. (T 11586)

RENDA BOA

Vendem-se tres predios novos, lindas fachadas. Renderão 1:080$ facilmente. Preço 100:000$, facilitando metade em prestações mensaes. Para vêr chaves á rua Botucatú, 5 — Grajahu'. — Telephone 28-0740. (T 9894)

TERRENO — CENTRO

Vende-se á rua São Pedro, melhor trecho, medindo 6,74 x 29,70, podendo tambem construir com financiamento de grande parte. Tratar á rua Miguel Couto n. 36, sob. (T 9895)

MOINHO E TORRADOR PARA CAFE'

Vende-se em bom estado moinho Krupp e torrador para café. Trata-se á rua S. Pedro, 209, Casa Silva. (T 9885)

PLANO INCLINADO

Vendem-se 2 carros completos para 14 passageiros com um mecanismo completo de tracção. Cartas para Carlos Guimarães em 1.º Março, 20, 1.º, s. 2. (T 9882)

LONDRINA

ENSINO RAPIDO — 6 MEZES GARANTIDOS. Tel. 27-8626. (T 12518)

CASA

Compro, para pequena familia, até 35:000$000; não trato com intermediarios. Responder pelo tel. 23-0212. (T 9901)

ESTOFADOR

Reformam-se mobilias estofadas. Serviço garantido. Tel. Off. 22-2899 — Res. 22036. (T 9902)

Hypothecas — Urgentes

Empresto qualquer quantia na zona urbana. Se deseja adquirir um predio e não possue todo o valor empresto o que precisar no acto da compra. Condições as mais vantajosas. Sigillo absoluto. Adeanto dinheiro para impostos, etc. Rua Miguel Couto, 36, sob. (T 9897)

Predios desde 20:000$

Construo em terrenos de minha propriedade, casa e terreno desde 20:000$ em boa rua, pertissimo da estação do Eng. de Dentro. Trata-se á rua Miguel Couto n. 36, sob. (T 9896)

Av. Maracanã -- Esquina

Occasião rara! Pechincha, vendo terreno fazendo esquina com a rua João da Matta, mede 9,50 x 14,50 — 48-9690. (T 9892)

Eng. Dentro — 7:000$

Terrenos planos, pertissimos da estação e omnibus. Tambem construo casas economicas. — Ourives, 36, sob. (T 9892)

Ipanema -- 35:000$000

Vende-se magnifico lote de 10 x 11, esquina, proximo á Lagoa e prompto a receber edificação. — 48-9690. (T 9890)

IPANEMA — 42:000$

Terreno á rua Barão de Jaguaribe, lado impar, 14 metros depois da rua Maria Quiteria, tambem impar, linda vista para Lagoa. Mede 10 x 15. — Ourives, 36, 1º andar. (T 9891)

GRAJAHU' — 15:000$

Com 15:000$ de entrada e 20 contos em prestações de 204$, poderá adquirir lindo predio novo, estylo hespanhol, para pequena familia de tratamento. Para vêr chaves por favor á rua Botucatú n. 5. — 28-0740. (T 9889)

Ipanema esq. 15 x 14

Situação invejavel, Maria Quiteria com Barão de Jaguaribe, impar de ambas, vista allucinante para a Lagoa. Com o dono: 28-0740. (T 9888)

BOTAFOGO -- 45:000$

Proprietario de area de terreno á rua Alvaro Ramos, onde breve será aberta rua particular com 8 metros de largura, asphaltada, com agua, luz, gaz, esgoto, constróe nos ultimos lotes vagos a partir de 45:000$ (predio e terreno), lindo bungalow para pequena familia de trato. Facilita-se parte do pagamento. Plantas e demais detalhes, inclusive photographias de muitos predios já edificados e vendidos. Rua Miguel Couto n. 36, sob. (T 9887)

JUROS DE APOLICES

Pago qualquer quantidade vencidas e a vencer; negocio immediato. Cabral; rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 12499)

IPANEMA

Aluga-se optimo apartamento á rua Barão de Jaguaribe n. 220-A. (T 12506)

COPACABANA

Vende-se, 150:000$000, o predio rua Santa Clara n. 238. Pode ser visto das 10 1/2 ás 12 1/2 e das 14 1/2 ás 16 1/2. Trata-se com Guimarães, rua Visconde Itaúna, 221. Não se attende a intermediarios. (T 12495)

APARTAMENTOS

Vendem-se a longo prazo, já construidos e por construir, em Copacabana e Flamengo. Entre 15 e 16,30 diariamente. Edificio Carioca. Sala 105 — Largo da Carioca. (T 10686)

CASA EM BELLO HORIZONTE

Vende-se magnifica casa de residencia á rua Curityba, em Bello Horizonte, Minas Geraes, com 7 quartos, 3 salas, 3 varandas, 3 quartos de empregada, garage, piscina. O terreno mede 30 x 45. A casa fica em centro de terreno, com jardim. Preço: 210 contos. — Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega n. 41, 7º, salas 714 e 713 (Edificio Sulacap). (T 10682)

SELLOS novos e usados

Troca ou venda. Rua Candido Mendes, 21, apt. 10, das 7 ás 6 da tarde. (T 10688)

SITIO — Pechincha!!!

Vende-se proximo a Petropolis. Informes, com Camillo, rua Rosario, 154 (café), das 12 á 1 h. ou das 5 ás 7. (T 10688)

COMPRO A' VISTA

PREDIO em perfeito estado até 1.400:000$ com renda liquida de 9 % para mais, zonas: praias ou centro; CASAS antigas zona Lapa, Lavradio. Tratar com sr. Miranda, rua 1.º Março n. 82, 4º, tel. 23-0571. (T 10745)

Camisas sob medida

Mande-as fazer no melhor camiseiro do Rio. Confecções de luxo. Rua Ouvidor, 123, 3º andar, elevador. (T 12552)

APARTAMENTOS

Alugam-se, acabados de construir, amplissimos e de grande luxo e conforto. Residencia de alta distincção. Rua Paulo Barreto, 31 (Botafogo). Vêr das 8 ás 21 horas. Tratar no Banco de Itajubá, rua da Alfandega, 45. (T 12551)

SITIO PARA RECREIO E RENDA A 30 minutos da avenida Rio Branco

Optima casa typo "bungalow", piscina, chiqueiros modernos, moenda de canna, casa para colono, cocheiras, gallinheiros cercados para patos, grande coelheira, pomar completo, 2 mil laranjeiras typo pera de exportação, variedade de porcos de raça, coelhos, 100 gallinhas leghorns, 50 de outras raças, marrecos corredores indianos, 3 cavallos meio sangue, 2 vaccas hollandezas, grande horta com nascente, servido por optima estrada de rodagem. Preço 100 contos, facilitando-se o pagamento. — Tratar á av. Rio Branco, 138, 2º andar, das 15 ás 18 horas com o sr. Mario Cunha. (T 12550)

MOVEIS ANTIGOS

Grande remessa chegada hoje do norte, vende-se: Lavradio, 126. Faz-se restauração e reproducção de peças antigas com o maximo bom gosto. Lavradio, 126. Tel. 42-8862. (T 10760)

CORRENTISTA

Precisa-se de um com bastante pratica para firma industrial de drogas. Ordenado inicial 320$000 a 350$000, dependendo das habilitações demonstradas. Cartas de proprio punho declarando edade, referencias, etc., para este jornal á caixa 10.748. (T 10748)

OPTIMA CASA

Aluga-se a familia de tratamento; 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc.; á rua Jorge Rudge n. 44. (T 12530)

AUTO DE LUXO Typo Sport

Vende-se uma Lincoln-Zephyr, em estado de nova, para pessoa de trato, ou senhora que goste de dirigir. Bom preço. Vêr e tratar á rua Honorio de Lemos n. 1, com o sr. Frederico. Posto de Gazolina, entrada do Tunnel Novo. (22385)

QUITANDA

Aluga-se optima loja, para este ramo, com morada: á estrada do Quitungo, 548-A, estação de Braz de Pinna. Chaves, por favor, no armazem 543. Aluguel 100$; só a loja ou 170$, com morada. Tambem se aluga para outro ramo. (T 10762)

CATTETE, 141

Aluga-se um apartamento com todo o conforto. Trata-se: tel. 42-8868. (T 10764)

Fazenda para Criação e Lavoura

Vende-se até 300 alqueires de terras proprias, no k. 60 da E. F. C. B., já registrada no Ministerio. — Vasconcellos — Ouvidor, 189, 3º andar. (22415)

Rugas — Pelles seccas

USE CREME DE AMENDOAS — Amacia e nutre a pelle, melhora as rugas; é uma maravilha para pescoço e mãos seccas e encardidas. Pote, apenas 8$000. Vende-se na CASA CIRIO — Ouvidor, 183. (T 10736)

Motores Electricos

Vendem-se div. motores electricos de 1, 2, 3, 4, 5, 35, 50, 60, 70, 80 cavallos, de baixa rotação, corrente alternada ou corrente continua. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (T 10720)

DYNAMOS

Vendem-se div. dynamos de BAIXA ROTAÇÃO, de 3 mil a 10 mil velas. Podem ser vistos funccionando. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 10720)

MOAGEM

Vendem-se moinhos Krupp para qualquer producto. Apparelho de saccadeira. Elevador. Peneiras. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 10720)

FAZENDEIROS

VENDEM-SE turbinas, roda Pelton, tubos, dynamos, transformadores, moinhos, machinas para industria e lavoura. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 10720)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2º, sala 217 — 42-2802. (T 10719)

Edificio Abreu Teixeira

Neste edificio recem-construido, no centro da cidade, alugam-se optimos apartamentos e quartos. Vêr e tratar no mesmo á rua dos Invalidos, 224. (T 10730)

DIVORCIO

e casamento em tribunaes estrangeiros. Informe-se bem da materia, sem compromisso, e de suas restricções no Brasil, antes de entregar a sua causa. Dr. G. C. Lima, Caixa Postal 3274, Rio. (T 9913)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos e preços modicos. Tel. 22-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (T 10734)

Estofador J. P. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviço de ornamentações internas. (T 10734)

AVENIDA RIO BRANCO, 134

Alugam-se esplendidas salas para escriptorios e todo um andar nesse novo edificio. Tratar no mesmo, sala 402. Telephone 42-8868. (T 10764)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette. Rua General Rocca, 223. P. Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (T 10749)

COLCHOARIA

Nacional á rua do Cattete n.º 140. Faz novos e reforma colchões para o mesmo dia. 24$000 para casal, e 14$000 para solteiro, com boa qualidade de fazenda — Mandamos mostruarios á casa do freguez para escolher. Attendemos pelo tel. 25-1507. (T 12529)

Detective — ALBANO

Attende chamado a domicilio. Rua da Carioca, 34, 2.º; T. 22-7957. (Pagamento depois). (T 11581)

DIVISÃO PARA ESCRIPTORIO

Vende-se optima divisão de Peroba para grande escriptorio ou Companhia. Avenida Rio Branco n. 131, primeiro andar. (T 12468)

ESTOFADOR ARMADOR

Accceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (T 10500)

APARTAMENTOS

Vendem-se á Avenida Atlantica n.º 950 - Posto 5 -- Avenida Atlantica, 538 e 550. — Informa J. GURGEL DANTAS — firma constructora. — Rua do Rosario, 116-2.º andar. (T 12616)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Preços modicos. Referencia de 1.ª. Chamar pintor Ludovig. Tel. 25-5287 (Laranjeiras). (T 12590)

"Sementes de Cebolas"

Março, mez de plantio. Preços especiaes na Sociedade Agro Pecuaria. — Rua dos Andradas, 82. (T 10779)

"Sementes Novas"

Chegaram de São Paulo as afamadas de João Costal. Hortaliças e flores. Sociedade Agro Pecuaria. Rua dos Andradas, 82. Tel. 23-1323. (Não fica na esquina). (T 10779)

"Mudas de Morangos"

Americanos da Virginia, na Sociedade Agro Pecuaria — Rua dos Andradas, 82. Tel. 23-1323. (Não fica na esquina). (T 10779)

Rua Candido Benicio

Vende-se uma area com 12 lotes, todos approvados pela Prefeitura, cada lote com 12 x 41, preço barato; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 12579)

Avenida Maracanã

Vende-se um optimo lote de terreno com 22 x 10, bem proximo da rua São Francisco Xavier, preço 40 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. (T 12579)

PREDIO NA GLORIA

Vende-se, á rua Candido Mendes, magnifica residencia para familia de alto tratamento, com garage, 5 quartos, 2 banheiros e jardim, com linda vista para a bahia. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com REBOUÇAS. (T 12579)

COPACABANA

Vende-se um optimo lote de terreno de esquina com 12 x 23; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 12579)

PREDIO NO CATTETE

Vende-se em rua transversal um optimo predio com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregada, banheiro completo; preço 1[illegible] contos, podendo facilitar 50 % por cento em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 12579)

APOLICES ESTADUAES

Compro de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, negocio immediato; pago pela cotação do dia. Cabral, Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 12501)

Modernizador de Moveis !!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (T 10770)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2º andar, sala 217 — 42-2802. (T 12578)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia. Rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (T 10775)

APOLICES

Compro qualquer quantidade, bem como cautelas e certificados comprados a prestações; cotação do dia. Cabral; á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 12503)

APPARELHOS DE CINEMA

e films para amadores, as melhores vantagens em compra, troca ou venda, v. s. encontrará na CASA STOP, av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (esquina S. Pedro). (22426)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Veltina c/ 1:2, Exaktas, Inkonta e Super Ikontas, Leicas, Lentes diversas, Apparelhos de cinema para 9 ½ e 16 m/m e films, Ampliadores, Lanternas, etc., etc. Novos e de occasião e pelos menores preços da praça. Tambem compra, troca ou concerta em condições vantajosas. Films, revelação gratis. Esplendido serviço de ampliações de Leica e outros. CASA STOP, av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (esquina S. Pedro). (22426)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados. *Agua corrente. Preços modicos.* Joaquim Silva, 69. (T 7627)

FREZA UNIVERSAL

VENDE-SE

Importante freza universal com cabeçote de frezar vertical, com superficie util da mesa 900 x 200 m/m, acompanhada de grande lote de ferramentas. Tratar á rua Santo Christo, 210/12. (T 10776)

TYPOGRAPHIA

Liquida-se por motivo de mudança, machina AA, grampear, gravura e impressão 46 x 30. Urgente. Rua Misericordia, 88. (T 10747)

L'ILLUSTRATION 1914-1919

10 Volumes — Encadernados. Edição da Guerra. Vende-se collecção. Trata-se: rua 7 Setembro, 38, loja. (T 10771)

FUNILEIRO

Metallurgico, executam-se encommendas do ramo, caixa para archivo, tubos para documentos. (T 12583)

FOGAREIRO

Economico a carvão — Casa das Ilhas, Rua Senhor dos Passos, 156. (T 12583)

Injecções a domicilio?

No musculo ou na veia, chame Geraldo, pelo telephone 43-2487, para senhoras, chame Guiomar. (T 12577)

AUXILIAR PARA ESCRIPTORIO

Casa atacadista procura rapaz activo, pratico em correspondencia e demais serviços de escriptorio, dando-se preferencia a quem souber tachygraphia. — Krause & Alda Ltda. — Rua General Camara n. 116. (T 12575)

CADEIRAS ANTIGAS

Vendem-se urgente, 6 bellissimas cadeiras, sofá e uma mesa de centro de jacarandá, D. João V. Rua Menna Barreto, 166. (T 12585)

Apolices empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido, cotação do dia. Cabral; á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 12502)

Exposição de predio

Maravilhosa construcção de pedras de cores. Unica no Rio completa. Verdadeira obra antiga com conforto moderno. Rua Barão Jaguaribe, 366. Planta e construcção creação propria. (T 12586)

APARTAMENTO

Aluga-se no "Edificio Guida", rua Ypiranga n. 104, a familia de trato. Omnibus S. Salvador. Trata-se no local. Tel. 25-4387. (T 10781)

Apartamentos: 35:000$ Botafogo

Plantas já approvadas. Informações S. A. Bastos de Oliveira. Av. Rio Branco, 114, 2º andar, com o sr. Souza Lima. (T 12570)

LOJINHA NA AVENIDA

Traspassa-se ou acceita-se um socio — ou uma socia para um negocio na av. Rio Branco entre rua 7 e Almirante Barroso. Serve para modas ou qualquer outro ramo de negocio. Longo contrato. Aluguel 700$000. Telephonar domingo: 28-8029. (T 12592)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 "Junker", com 3 bôcas e forno, está como novo, perfeito. Motivo de mudança, á rua Jorge Rudge n. 45, casa 5. (T 12588)

LOJA A' RUA MEXICO

Aluga-se a ultima do edificio Mexico, com 159 ms2, a 100 metros da Galeria Cruzeiro, pela Av. Nilo Peçanha, que está sendo rompida até a Av. Rio Branco. Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (22423)

EDIFICIO MEXICO Andares, grupos de salas e salas

Alugam-se varios andares de 386 ms² cada um, grupos de salas com salas de espera exclusivas ou communs e salas, no imponente Edificio Mexico, á rua Mexico 168, junto ao Nilomex, a 100 metros da Galeria Cruzeiro pela ampla avenida Nilo Peçanha que já está sendo rompida até a Avenida Rio Branco. Elevadores rapidos, installações sanitarias amplas e luxuosas, ar refrigerado facultativo, agua gelada e outros requisitos de hygiene e conforto. Tratar no Departamento de Administração de Bens de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (22423)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1, allemão, com 4 bôcas, forno e estufa, todo esmaltado de branco e chromado, peça de luxo, completamente novo, funccionando ligado, á rua Alfredo Pinto, 23, terreo, Tijuca. (T 12589)

LEILÕES

CASA JOSE' CAHEM
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 21
Leilão, em 28 de Março
(T 10656) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 4 de Abril de 1939
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195
(T 08507) 77

LEILÃO DE PENHORES
29 de Março
B. Moreira & Cia.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 28 de fevereiro p.p. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão. (xxx)

Implorando Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental nº 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Armindo P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuvo, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar nº 164, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS MODERNOS — A dois passos do centro, alugam-se modernos apartamentos á rua do Lavradio, 106 — Edificio Santo Antonio do Morro — dois pavimentos, com sala, de um ou dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, guarda-roupa embutido. Ainda não habitados. Preço desde 320$. Ver e tratar: nos domingos até ás 12 horas, e nos dias de semana das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (xxx) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua do Ouvidor, 132, servido por elevador com direito á vitrine na entrada. Tratar na loja. (T 11611) 1

APARTAMENTOS em edificio acabado de construir, com dois quartos, quarto de banho, pequena cozinha. Aluguel 335$ mensaes, rua de São Pedro, 127. (T 8611) 1

APARTAMENTOS
Novos — confortaveis, para residencia de familia, com escriptorio, consultorio e atelier, alugam-se no novo Edificio Villas-Boas, R. 7 de Setembro, 223.
(T 10615) 1

SALAS E ANDARES NA AVENIDA
Com todo conforto e muita luz, a preços excepcionaes, alugam-se no melhor ponto da Cidade. "EDIFICIO 1.400". Av. Rio Branco, 114.
(T 10613) 1

Salão no Centro — Aluga-se no melhor local da Av. Rio Branco, em 2.º andar, medindo 9x6, servido por 2 elevadores, todo conforto e muita luz. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 12560) 1

RUA 1.º DE MARÇO, 17 — Edificio Giffoni — Optimas salas, independentes perto do fôro e dos Bancos, com elevador. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 12558) 1

EDIFICIO BOQUEIRÃO — Av. Calogeras, 18 (Esplanada do Castello) a dois minutos da Cinelandia — Aluga-se moderno e confortavel apartamento. — "Bastos de Olivera" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 12561) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente á Av. Presidente Wilson n.º 194. Trata-se á Av. Rio Branco, 137-10.º andar, sala 1.014. F. Segadas Vianna, Administração Predial; telephone 23-4793. (T 10678) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente em Ed. novo: Av. Calogeras, 17. Trata-se á Av. Rio Branco, 137-10.º andar, sala 1.014. F. Segadas Vianna, Administração Predial; telephone 23-4793. (T 10677) 1

ALUGA-SE a boa sala da praça Floriano, 55-3.º andar, Cinelandia, propria para escriptorio ou gabinete. Trata-se com DR. CLOVIS. (T 00854) 1

ALUGA-SE optimo 1.º andar. — Rua do Rezende n.º 52. (T 00912) 1

ALUGA-SE casa apartamento para familia de tratamento com varandas e demais accommodações, na rua Monte Alegre n.º 46, apartamento n.º 101 (Bairro de Fatima). Chaves no local. Trata-se com ALBERTO, rua Visconde de Inhauma n.º 61-1.º. (T 10612) 1

ALUGAM-SE optimas salas para escriptorios e consultorios, bem arejadas, em edificio recentemente construido, com dois elevadores rapidos, agua gelada e filtrada; á rua Buenos Aires, 100. EDIFICIO SANTA MATHILDE.
(T 12549) 1

EDIFICIO MONTORY
Rua Sete de Setembro, 65
Alugam-se grandes salões ou andares nesse novo e magnifico edificio. Installações completas de gaz, luz e agua em todos os andares. Tratar
F. R. DE AQUINO & CIA — LTDA. —
Av. Rio Branco, 91, 6.º and., salas 1, 3, 5 e 7
Telephone 23-1830
AGENCIA COPACABANA
Avenida Atlantica no 554-B
— Loja —
TEL. 27-7313
(T 22376) 1

Casa de commodos no centro

EDIFICIO POLICLINICA
Salas e andares corridos — Alugamos na Esplanada do Castello, no Edificio sito á Av. Nilo Peçanha, 38, de construcção terminada e construido inteiramente ao lado da sombra, o ultimo andar corrido para grande Cia. (O mais amplo andar corrido da Esplanada do Castello). Alugamos, tambem, as ultimas salas e pequenos grupos de salas para medicos, dentistas, escriptorios, etc. Preços vantajosos, posição e opportunidades unicas. Verificar no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Telephone: 42-8050. Ed. Esplanada.
(22409) 1

EDIFICIO PORTO ALEGRE
Alugam-se neste magnifico Edificio, sito na Esplanada do Castello, á rua Mexico, esquina da Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas, pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas, magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam, sómente, poucas salas e grupos de salas disponiveis. Informações no local.
(22409) 1

Edificio Profissional
Lojas e salas para escriptorios — Neste seleccionado Edificio, sito á Av. Erasmo Braga, 12, na Esplanada do Castello, alugamos magnifica loja e salas para escriptorios commerciaes, consultorios, etc., com todo o conforto moderno. Em local muito accessivel á zona Bancaria e Av. Rio Branco. Magnifica opportunidade para taes escriptorios. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Telephone 42-8050. Ed. Esplanada.
(22409) 1

QUARTOS NO CENTRO — Alugam-se quartos no Edificio Colonial, á travessa do Mosqueira n.º 25, Lapa. Tratar no Edificio Rex á rua Alvaro Alvim ns. 33-37, sala 702 ou pelo tel. 22-1383. (T 10674) 1

APARTAMENTOS NO CENTRO — Alugam-se optimos apartamentos no Edificio Colonial, á travessa do Mosqueira n.º 25, Lapa. Tratar no Edificio Rex, á rua Alvaro Alvim, ns. 33-37, sala 702, ou pelo telephone 22-1383. (T 10674) 1

Andarahy-Grajahú

GRAJAHU' — Rua Professor Valladares, 116 (a principal do saluberrimo bairro). Alugam-se optimos apartamentos, no bello "Edificio Aida", acabados de construir, sob os moldes da engenharia moderna, com 3 quartos (sendo um para empregado), sala, varanda, banheiro completo, boa cozinha, com fogão Cosmopolita esmaltado; chuveiro e W. C. para empregada, garage, Area, duas entradas, sendo a principal luxuosa; installação para telephone e radio. Preço 400$. (T 11600) 3

GRAJAHU' — APARTAMENTO. Aluga-se o ultimo da rua Araxá, 655, centro de grande jardim, 2 qs., sala, q. empregada, etc. etc., 360$. Para vêr, chaves no apart.º dos fundos. (T 9000) 3

RUA BOTUCATU' 27 — Aluga-se a casa n.º 12, com sala, 2 quartos, cozinha, etc. Chaves na casa 9. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 12562) 3

ANDARAHY — Alugam-se as casas ns. 209 e 221 da rua Barão de Mesquita, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. As chaves no local. Tratar com DAVID & CIA., á rua do Ouvidor ns. 71-73. (T 12546) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE por 500$ a casa 10 da rua Humaytá n. 66. Chaves no local com o encarregado. (T 11593) 4

SENHORA estrangeira aluga-se sala ricamente mobilada, banheiro ao lado e com relativa liberdade, para senhor distincto. Tel. 26-1062. (T 11628) 4

ALUGA-SE a mais bella residencia na Urca para Embaixada ou familia de alto tratamento, situada em centro de jardim com 50 ms. de frente com tres salas, escriptorio, saleta de jantar. Tres quartos para empregados, garage para 2 automoveis, seis quartos e demais dependencias. Vista maravilhosa para bahia e fóra da barra. A' tratar á rua da Alfandega, 85-5º, sala 1. Tel. 43-4191. (T 8626) 4

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento optimo quarto com 5 quartos, garage, quintal. — Rua David Campista n. 44. Preço 700$000. (T 8595) 4

ALUGA-SE um grande e luxuoso predio na praia de Botafogo n. 214, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Trata-se no armazem ao lado onde se acham as chaves. Telephone 27-0518. (T 10590) 4

ALUGAM-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 9787) 4

TRASPASSA-SE contrato boa casa rua General Dyonisio 49, fone 26-5607, com 2 salas, 5 dormitorios e demais dependencias, 750$000 e 40$000 taxas. (T 10650) 4

APARTAMENTO á R. Marquez Olinda, 102. Aluga-se optimo: 2 q., s., 2 ban., coz., q. empregada. (T 12469) 4

ALUGA-SE o apartamento n.º 201 da rua Marquez do Paraná, 70, antigo 17, com todo conforto moderno, novo, ainda não habitado; chaves no local; aluguel 500$. Trata-se com Affonso — 23-3182. (T 10693) 4

URCA — Aluga-se o excellente predio á av. João Luiz Alves, 122, com 4 salas, 5 quartos, garage e todas as demais dependencias. Fartura dagua e esgoto. Aluguel 1:200$. Tratar com Stalders á praça 15 n.º 10, sala 40. Tels. 23-2119 ou 47-0430. Póde ser visto a qualquer hora do dia. (T 12479) 4

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostuario annexo ás officinas á rua Mello e Souza n. 100/8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facuidade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 4

LOJAS — Rua Voluntarios da Patria n.º 156 esquina de 19 de Fevereiro. Acceitam-se propostas para locação. Administradora Nacional — Ouvidor 76 — Tel. 23-6201.
(T 12511) 4

ALUGAMOS á rua Pinheiro Guimarães, 71, esplendida casa em centro de jardim, e com grande quintal, para familia de alto tratamento, com 5 quartos, hall, 2 salas, banheiro, garage, quarto de criadas, etc. Contrato de 1 anno. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA
(22412) 4

APARTAMENTO peq. em Botafogo. Aluga-se 250$, q., peq. coz., banh. completo. Chaves: Marquez Olinda, 102. (T 12469) 4

R. CANDIDO GAFFRÉE, 191 — Aluga-se magnifico predio, dois pavimentos, quatro quartos e garage. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 12566) 4

URCA — APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se na Av. São Sebastião n.º 160, confortaveis e com linda vista sobre a Guanabara, á preços modicos. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 12559) 4

APARTAMENTOS NOVOS — R. Candido Gaffrée, 182 — Alugam-se dois magnificos, recem-construidos, e com todo conforto. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 12565) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE optimos apartamentos, com sala, saleta, quarto, cozinha e banheiro, em edificio acabado de construir e a 5 minutos do centro. Rua do Cattete, 28. Tratar com Annibal Costa á rua do Carmo, 65, 4º. Das 16 ás 18 horas. (T 8615) 5

ALUGA-SE optima casa com 5 q., garage, etc. Terreno, logar fresco, bonita vista e muita agua. Sto. Amaro n. 195. (T 9506) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Mearim, á rua Candido Mendes n. 40, Gloria. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 5º andar. Tel. 23-1823, ramal 26. (xxx) 5

APARTAMENTO, casal, traspassa-se a quem ficar com um dormitorio e uma sala de jantar; informações tel. 42-9081. (T 11522) 5

GLORIA — Aluga-se, em apartamento, ampla e arejada sala de frente, ao lado de optima sala de banho, a senhor de fino trato. 300$. Maximo socego e asseio. Tel. 42-5092. (T 10672) 5

ALUGA-SE uma boa casa recentemente construida para familia de tratamento, á rua Pedro Americo n. 130 — Cattete. (T 12452) 5

ALUGA-SE á rua de Santo Amaro, 98, apartamento independente, com sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. (T 09867) 5

Copacabana e Leme

AV. ATLANTICA 622
Posto 4. Aluga-se sala e quarto mobilado com pensão para casal ou solteiro. Não ha falta dagua. (T 11607) 8

TLET lower appartment of duplex residence, newley constructed, with independant entrance, garage and garden, large living room, three bedrooms, luxurious bathroom, confortable kitchen, spacious servant's room, respective bathroom and large service area with tiled tank. Situated in one of the best residential streets of Copacabana — Rua Sá Ferreira n. 143. Rent including garage and taxes. Rs. 1:000$. (T 8632) 8

ALUGA-SE um apart. com frente para o jardim do Lido, occupando todo o 7º andar no Edificio Comodoro, á rua Copacabana, 162, com 4 q., 3 s., copa, cozinha, 2 b., completos, quarto e banheiro empregado, garage, etc. Trata-se com o porteiro. (T 11598) 8

APTO. — Aluga-se occupando um andar, 2 ql, 2 s., banheiro cor, quarto creado no quintal, rua Nascimento Silva, 102-A, apt. 1; chaves no apto. terreo. Tratar r. Leopoldo Miguez, 157. Teleph. 27-1155. (T 11589) 8

ALUGAM-SE apartamentos pequenos mobilados. Rua Haritoff, 15 (Lido), Edificio Ribeiro Moreira II. Trata-se com Dona Isaura. (T 11632) 8

QUARTO com pensão perto da praia desde 500$ para casal. R. Siqueira Campos, 43, esq. R. Copacabana. — Hotel Balneario. (T 8605) 8

LOJA — Copacabana — Acceitam-se propostas de locação para a ultima loja do Edificio Roxy, situada á rua Bolivar 45, onde funcciona o Cinema Roxy. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593.
(T 8599) 8

A LOUER un des deux apartements dont se compose une belle maison, style rustique ayant entrée, garage et jardin independants. Il y a une véranda, une grande salle, trois chambres, luxueuse salle de bain, cuisine confortable, terrasse spacieuse permettant de laver, chambre de bonne avec baignoir. Rue Sá Ferreira, 143. Loyer Rs. 1:000$ net. (T 8633) 8

APARTAMENTO — Rua Copacabana, 262, Edificio Aimbiré — Occupando todo o andar, com duas salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, quarto de empregados, servido por W. C. e demais dependencias. Tratar na portaria do edificio ou na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 8597) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica, 424, ao lado do Copacabana Palace-Hotel. — Posto 3. — Alugam-se os ultimos apartamentos acabados de construir, nos 5.º, 8.º e 10.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar. Tratar á Avenida Rio Branco n. 144. — Das 11 ás 19 horas.
(T 11605) 8

ALUGAM-SE apartamentos completos e mobilados, no posto 2, Lido, desde 140$ por semana. Para maior prazo faz-se differença. Tel. 27-4335. (T 11417) 8

APARTAMENTO MOBILADO á Avenida Atlantica. Frente para o mar. Para casal ou pequena familia. Telephone 27-9845. (T 09852) 8

ALUGA-SE a casa da Rua Santa Clara 132-A. Chaves no armazem Principe. Esquina Barata Ribeiro. (T 10649) 8

ALUGAM-SE boas salas ou quartos mobilados com pensão em casa de familia estrangeira sem creanças. Rua Goulart n. 57, Leme; phone 27-5141. (T 8471) 8

COPACABANA — Posto 2, Lido. Alugam-se apartamentos mobilados, com roupa de cama. Rua Haritoff n. 15. Chaves com porteiro. (T 10572) 8

ALUGA-SE o predio á rua Bulhões de Carvalho n. 122, casa II. Aluguel 650$. Trata-se com o sr. Brandão, pelo telephone 43-2423. Pode ser visto a qualquer hora. As chaves estão no mesmo local, casa I. (T 8528) 8

APART. Copacabana — Dias da Rocha, 27 — Quarto e sala de banho completo. — 240$000. (T 11524) 8

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se optimo apartamento mobilado, preço modico, á rua Duvivier, 28, aptº 2. Tratar phone 47-3304. (T 8504) 8

EDIFICIO CERAMUS
Av. Atlantica, 426-A. Alugamos, neste Edificio de esmerado acabamento, apartamentos amplos, sendo dois em cada andar — um com frente para a Av. Atlantica e outro para a rua Gustavo Sampaio — com 3 quartos, 2 salas, ante-sala, dependencias de criados, etc. Elevadores com accesso independente para cada apartamento e a entrada do Serviço e da parte social é completamente separada. O Edificio dispõe de serviço de aguas perfeito, abastecendo cada apartamento com mais de 7.000 litros diarios. Nos 2 ultimos andares, ha apartamentos "duplex" typo "Pent-House". Localização optima e grande accessibilidade. Garage no proprio apartamento. Aluguel de 760$000 a ...... 2:500$000. Tratar com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. 42-8050. Ed. Esplanada. (22408) 8

LIDO — COPACABANA
Apartamento mobilado
Aluga-se por um anno, ricamente mobilado e com todo o conforto moderno, com 2 salas, hall, 3 quartos, quarto de empregada, copa, cozinha, etc. Ver e tratar das 14 ás 18 horas, na rua Copacabana numero 178, 3.º andar.
(T 10723) 8

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se á rua Bulhões de Carvalho, 105, predio em estylo Colonial, com 2 salas, hall, 6 quartos, sendo 2 para empregados, garage, jardim, quintal, reservatorio de agua com bomba electrica. Está aberto todo o dia. — Tratar á rua da Alfandega n. 51, loja. — Tel. 23-3937. (T 12466) 8

O LAR DE V. S. É SAGRADO; antes de franqueal-o á alguem, procure saber quem a pessoa é. Os technicos que enviamos ás residencias de nossos distinctissimos clientes, são educados e alliam á cortezia uma INCONTESTAVEL EFFICIENCIA NO SERVIÇO. Exija sempre a nossa carteira de identidade. Officina-Laboratorio ISNARD. Rua do Lavradio, 67-1.º andar. Tel. 22-2513.
(T 12467) 8

APARTAMENTOS
RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Acabados de construir. — Alugam-se optimos apartamentos, de 1, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em côres, cozinha, quarto e w.c. de empregada. Esplendidos terraços. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6.º andar Telephone 23-1830.
(22377) 22

EDIFICIO APA — Rua Republica do Perú, 83 (antiga 9 de Fevereiro) — Alugamos neste Edificio, de previlegiada situação, o ultimo apartamento vago. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22410) 8

EDIFICIO ALICE — Rua Copacabana nº 1313 — Alugamos neste optimo Edificio, pequeno apartamento para casal distincto. Aluguel, 400$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22410) 8

RESIDENCIAS PARA ALUGAR — Procuramos, com urgencia, casas residenciaes bem divididas, com 4 quartos, garage e demais dependencias, para locação longa. Aluguel até 2:000$000. Localizadas em Copacabana, Ipanema, Lagôa e immediações. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22410) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina da Republica do Perú (antiga 9 de Fevereiro) — Neste magnifico Edificio de construcção terminada, estamos alugando á familias de alto tratamento os apartamentos vagos com todos os requisitos modernos, 2 quartos, 2 salas, banheiro, garage, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22410) 8

EDIFICIO ASSÚ — Rua Domingos Ferreira, 25 - Alugamos neste magnifico Edificio o ultimo apartamento vago, com todo o conforto moderno. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22410) 8

COPACABANA — Posto 2. Lido. Alugam-se aparts. mobilados, ns. 234, 281, 283, sem fiador nem contrato, pagamento adeantado, chaves com porteiro ou Geraldina, rua Ronald Carvalho, 15. (T 9310) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se sem contrato, confortavel e espaçoso apartamento de frente com linda vista, 4 quartos, duas salas e mais dependencias, á Avenida Atlantica, 216, apt. 82, (Palacete Oceania). Trata-se no mesmo. Phone 27-8442. (T 12473) 8

Copacabana e Leme

CASA mobilada no Leme, aluga-se uma com 4 quartos e demais dependencias á rua Salvador Corrêa, n. 116, casa 18. Tel. 27-5950. (T 10705) 8

EDIFICIO MARIANTE — R. Julio de Castilhos 83 — Posto 6 — Aluga-se o apartamento n.º 4, com todo conforto e esmerado acabamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 12569) 8

EDIFICIO ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho, 91 — Posto 6 — Aluga-se, optimo e confortavel apartamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar
(T 12568) 8

ALUGA-SE mobilado, o apartamento n.º 11 do Edificio Iramaya, á Av. Atlantica, 122, com 3 quartos, uma grande sala e demais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Alfandega, 41-7.º, salas 714 e 713 (Edificio Sulacap). Telephone 23-3450. (T 10685) 8

ALUGA-SE por 1:300$000 e taxas, o predio á rua Santa Clara, 238. Póde ser visto das 10.30 ás 12.30 e das 14.30 ás 16.30 horas. Trata-se GUIMARAES. R. Visconde de Itaúna, 221. (T 12491) 8

AVENIDA ATLANTICA, 331 — Alugam-se luxuosos apartamentos acabados de construir, occupando andares inteiros; hall, sala, tres quartos, varanda e demais dependencias. Aluguel réis 1:300$000. Edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 18 horas. (T 12492) 8

ALUGA-SE por 850$000 por mez, o predio á rua Saint Roman, 118, em Copacabana, com 5 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Informações no local, das 8 ás 10 da manhã. (T 10717) 8

ALUGA-SE ou VENDE-SE, o grande predio de 2 andares da rua Gustavo Sampaio n.º 153. Serve para hotel, pensão, collegio ou residencia de duas ou tres familias. Tem entrada tambem pela Av. Atlantica, 212. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se á rua do Rosario n.º 84, loja, com o sr. MAURO ARAGÃO. (T 10715) 8

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica de seu idioma, em sua residencia, ou na do alumno. Tel. 28-9061. (T 12514) 8

Flamengo

APARTAMENTOS NOVOS — Edificio Alegrete — Rua Buarque de Macedo, 69 — proximo ao Flamengo. Alugam-se recem-construidos, esmerado acabamento e maximo conforto, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 12564) 10

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se mobilado, o apartamento n.º 18, á rua Paysandú, 93, com 2 amplas salas, hall, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Tratar: Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Alfandega, 41-7.º, salas 714 e 713 (Edificio Sulacap). Telephone 23-3450. (T 10684) 10

EDIFICIO LARTIGAU — Largo da Gloria 12 — Flamengo — Aluga-se o apartamento n.º 48, para solteiro ou casal. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 12557) 10

APARTAMENTO — Aluga-se um, no Edificio Miguel Couto, á Avenida Ruy Barbosa n. 188, Flamengo. (T 11621) 10

APARTAMENTO — Aluga-se novo, independente, grande, de luxo, garage, etc. Ver qualquer hora rua Esteves Junior, 22, e tratar com Vianna, rua Ouvidor n. 50, 1º andar, das 11 ás 16 horas. (T 11565) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza um quarto mobilado a casal, não falta agua com optima pensão. 43, rua São Salvador. (T 10700) 10

APARTAMENTO — Aluga-se para casal, 6º pav., mag. terraço, rua Marquez de Abrantes n. 91. (T 12456) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se dois, sendo um terreo, com quintal, todo conforto. Rua Marquez de Abrantes, 91. Fernando Osorio, 2. (T 11526) 10

FLAMENGO — Aluga-se magnifico apartamento de frente, bastante arejado com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, terraço, garage e demais dependencias. Vista para o mar e para a montanha. Local proximo da cidade. Praia de Botafogo, 68. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTD. Alfandega, 41, 7.º sala 714 e 713 (Edificio Sulacap). (xxx) 10

EDIFICIO LAPORT — Praia do Flamengo, 150 esquina da rua Buarque de Macedo. Alugamos neste Edificio o ultimo apartamento vago, com todos os requisitos modernos, 3 quartos, sala, quarto de criados, etc. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22411) 10

Gavea

MORADIA IDEAL
Aluga-se no 7.º andar, vista deslumbrante, com garage. Ultima palavra em conforto, clima e ambiente maravilhoso. Solar Marquez de S. Vicente, no fim da linha dos bondes Gavea. Não se sente calor. Agua abundante e propria.
(T 10573) 11

CASA — Aluga-se acabada de construir, com todos os requisitos para familia de alto tratamento, 2 salas, 3 quartos, garage com 2 quartos, banheiros, etc. Vêr á rua Resedá n. 6, junto á rua Fonte da Saudade. Trata-se á rua do Ouvidor, 87-A, 5º andar, com o sr. Santos. Tel. 23-5923. (T 10690) 11

GAVEA — Alugam-se os optimos apartamentos ns. 4 e 5 do predio, sito á rua Regional n. 3, tendo um 2 e o outro 3 quartos ambos mais 2 salas, 1 cozinha, dispensa e área. Chaves no mesmo predio, no apt.º n. 1. Tratar á rua da Alfandega n. 48, 4º andar, sala 14. Tel. 23-4321. (22378) 11

CASA NA GAVEA — Em local saudavel e muito fresco, alugamos no optimo predio sito á rua Frederico Eyer, 40, apartamentos com 2 quartos, 1 sala, quarto de criados, etc., para pequena familia. Chaves no local ou no nº 36 da mesma rua. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (22406) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se casa moderna, com garage, pintada de novo, do lado da sombra, á rua Garcia d'Avila n. 125. (T 8617) 12

APARTAMENTO. Aluga-se o ultimo, com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, entrada, optimo para uma ou duas pessoas. Rua Almirante Saddock de Sá n. 115. (T 12065) 12

ALUGAM-SE modernos e confortaveis apartamentos á rua Montenegro, 277, apts. 1 e 5, podendo serem vistos a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1.º de Março, 51, 3.º andar. Tel. 23-2951. (T 12484) 12

OPTIMA CASA — Nova, primeiro inquilino. Salas de jantar e visitas, scriptorio, copa, cozinha, 1 quarto e banheiro. Em cima: 4 quartos e banheiro. Garage, 1 quarto e chuveiro. Aluguel 1:300$. Contracto de um anno e meio. Faz-se questão de ser familia cuidadosa. Póde ser visto a qualquer hora. Rua Redemptor, 320. Tratar pelo tel. 26-1882, das 19 ás 20.30 minutos. (T 10605) 12

Lapa

MUITA agua, boa cozinha e muito conforto, jardim, parque para passeio. Aluga-se espaçosa sala e grande quarto á familia distincta. Rua Visconde de Paranaguá, 16. Palacete Roma, Lapa. (T 11342) 15

Jardim Botanico

OPTIMO apartamento, tres quartos, 2 salas, etc., á rua Eurico Cruz, 28. Tratar 27-1821 ou 23-0303. (T 09845) 14

Laranjeiras

SALA OU QUARTO — Junto ao Fluminense F. Club, alugam-se optimos, bem mobilados, sem pensão, a casal ou moços distinctos. Rua Alvaro Chaves n.º 17. Telephone 25-0063. (T 12496) 16

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas, etc., no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, á ladeira dos Guararapes n.º 1. Tratar: 25-0689 ou 43-2206. (T 09920) 16

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, optimo quarto com tres janellas, com pensão, a casal ou senhor. Rua das Laranjeiras n.º 105. (T 09876) 16

ALUGAM-SE modernissimas moradias acabadas de construir, nas fraldas do Corcovado, á rua Tobias do Amaral ns. 82, 84 e 88, com garage. Podendo serem vistas a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n.º 51, 3.º andar. Tel. 23-2951. (T 12485) 16

APOSENTOS — Alugam-se em pensão familiar amplos com agua corrente e optima pensão, á rua Laranjeiras 328. (T 10655) 16

Leblon

APARTAMENTO — Leblon — Aluga-se á r. General Artigas n.º 38, terreo, com sala, 3 quartos e dependencias; chaves na r. Campos de Carvalho n.º 169, sob. "BASTOS DE OLIVEIRA", S. A.; av. Rio Branco n.º 114, 2.º andar. (T 12556) 17

Praia Formosa

ALUGA-SE terreno fechado, grande área, á rua Cardoso Marinho n.º 54. Trata-se no mesmo local. (T 09864) 20

Rio Comprido

ALUGA-SE moderna e confortavel residencia á rua da Estrella, 85, c. III. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Teleph. 23-2951. (T 12183) 22

Santa Thereza

APARTAMENTO — Rua Paula Mattos n. 157 — Aluga-se um apartamento com 2 quartos, sala, banheiro completo e outras dependencias. Aluguel 350$000. Chaves encontradas, por obsequio, em poder do locatario do mesmo predio. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio — Tel. 23-4593. (T 8596) 23

ALUGA-SE para familia de tratamento uma casa com todo o conforto moderno, na rua Dias de Barros, 37 (antiga rua do Curvelo), com grandes salas, quarto, varandas de inverno, etc. Chaves no local. Tratar: Avenida Rio Branco, 111, sala 101. Teleph. 23-2264. (T 8572) 23

APARTAMENTOS confortaveis, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, 2 banheiros, etc., telephone e bonde á porta, 15 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino 581. (T 09840) 23

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se quatro, de typos differentes, todo conforto, com linda vista sobre a bahia, á 10 minutos do centro, á rua Santa Christina, 125, entre Curvello e Largo do Guimarães. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 12567) 23

ALUGA-SE apartamento confortavel linda vista para o mar, optimas accommodações e ainda quarto para creada. Ver á rua Candido Mendes n.º 90, com o porteiro e tratar com B. NASCIMENTO, telephone 23-2020, rua da Candelaria n.º 24. (Banco P. do Brasil). (T 12523) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE optima casa, bem situada, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, fogão a gaz e demais serventias, á Theodoro da Silva, 471. Tem vigia e trata-se á rua Gen. Camara, 78, 1º and., com Lago. (T 09836) 26

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Cotegipe ns. 120 e 124, c. II, com duas salas, tres quartos, cozinha e quarto de banho, um quarto fora, entrada independente, preço 400$; chaves no n. 124, c. I. Trata-se pelo tel. 26-3136. — Figueiredo. (T 8570) 26

VILLA ISABEL — Alugam-se apartamentos ainda não habitados completamente independentes e bem arejados 360$ e 370$, sem taxas. Para vêr: rua Mendes Tavares n. 60. (T 9899) 26

Tijuca

ALUGA-SE optima residencia, á rua Itacurussá, 118, c. IV, por 450$000 mensaes. Chaves, por favor, na casa V. Trata-se á Av. Rio Branco n.º 100-3.º andar, sala 24. (T 10730) 27

ALUGA-SE um apartamento, recentemente construido, á rua Dr. Octavio Kelly, 40, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro. Informações no local, com o sr. Oliveira ou pelo tel. 27-1050. (T 12472) 27

MUDA DA TIJUCA — Aluga-se por 400$ e taxas o predio da rua Gratidão, 170. Tem 2 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Chaves no armazem proximo. (T 11615) 27

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Fernandes Figueira n. 10, na Tijuca, esq. de Almirante Cochrane, com quatro quartos, uma sala e quarto para empregada, banheiro, W. C. e demais dependencias. Ver no local diariamente das 9 ás 17 horas. A tratar pelo telephone 43-4191. Rua da Alfandega n. 85-5º andar, sala 1. (T 8625) 27

ESTRADA NOVA DA TIJUCA, 1530 — Praça Affonso Vizeu — Aluga-se confortavel residencia, para famila de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 12563) 27

ALUGA-SE por 370$000 um apartamento novo com 2 qs., 1 sala, etc. Frente para rua. R. Marechal Trompowsky, 36. (T 8620) 27

TIJUCA — Rua Professor Gabizo, 287 — Aluga-se predio completamente reformado, tendo optimas accommodações. Aluguel 650$. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 8598) 27

ALUGAM-SE pequenos e confortaveis apartamentos á rua Uassary, 12; situada junto e depois do n. 986, da rua Conde de Bomfim. (T 8577) 27

BUNGALOW — Aluga-se, á rua Desembargador Isidro nº 13, excellente bungalow, todo pintado de novo, com duas salas, quatro quartos, banheiro, cozinha, quintal, etc. 500$000 mensaes. Tratar com o zelador, casa XII da alameda. (T 10772) 27

MUDA DA TIJUCA — Aluga-se á rua 18 de Outubro, 43, casa 2, bem defronte da Muda, com 3 quartos espaçosos, 2 salas, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz, área e tanque. Omnibus á porta. Não falta agua; optimo clima. Trata-se no lado no n.º 47. (T 10743) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a boa casa da rua João Pinheiro, 74, Piedade, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa e grande quintal. Preço 300$000. (T 09853) 29

RIACHUELO — Alugam-se duas novas e confortaveis residencias em centro de terreno á rua Figueira, 178 a 450$000. Tel. 48-9573. (T 8600) 29

Suburbios da Leopoldina

PENHA — Alugam-se 2 lojas para negocio, 1 de esquina á rua Aymoré, 266, esquina da rua José Maria. (T 7623) 30

ALUGA-SE — Armazens espaçosos acabados de construir, com optimas residencias com todo conforto, agua em abundancia, fogão e aquecedor a gaz, á rua Bomsuccesso, 21 e Avenida Guilherme Maxwell 410 e 433. A 2 minutos da estação de Bomsuccesso. Chaves no local. Informações pelo tel. 22-6318. (T 11582) 30

ALUGA-SE — Casas acabadas de construir, com todo conforto, agua em abundancia, fogão e aquecedor a gaz. Ás ruas Bomsuccesso, 7 e 9 e Vieira Ferreira, 12 a 22. A 2 minutos da estação de Bomsuccesso. Chaves no local. Informações pelo tel. 22-6318. (T 11582) 30

Nictheroy

ALUGA-SE casa a casal de tratamento, a um minuto da praia de Icarahy, por 280$000, contrato de um anno. Rua Joaquim Tavora n.º 66. Informações: telephone 3676. (T 12545) 33

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro, praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (T 7547) 33

Venda e compra de predios e terrenos

JACAREPAGUA' — Campinho. Vende-se o predio á rua Telles n. 121, com terreno de 22m,00 por 119m,00, em leilão pelo Palladio, dia 5 de abril de 1939, ás 16 1|2 horas, em frente ao predio, autorizado por alvará judicial. (T 8601) 91

PREDIO NA ESPLANADA DO SENADO, vende-se um á rua Paulo de Frontin, salas, seis quartos, banheiro completo, etc. Preço 95 contos, tratar á Avenida Rio Branco n. 137, 10º andar, sala 1005. Facilita-se o pagamento. (T 8610) 91

TERRENOS EM HUMAYTA' — Vende-se um de 12x30, um de 12x35, um de 12x30, por 50 contos, 62 contos, 55 contos respectivamente. Tratar na Avenida Rio Branco n. 137, 10º andar, sala 1005. (T 8610) 91

VENDE-SE o predio á rua Figueiredo Magalhães, 77, proximo á Avenida Atlantica. Chaves no local. (T 11634) 91

LEME — Vendem-se 4 predios para renda, á rua Gustavo Sampaio ns. 64, 66 e 68, I e II, com grande área de terreno até ás vertentes, em leilão pelo Palladio, autorizado por alvará judicial, no dia 4 de abril de 1939, ás 16 horas, em frente aos predios. (T 8567) 91

URCA — Predio moderno, perto do Cassino, 4 q., 2 s., terraços, jardim, garage, 95:000$. Facilita-se metade. Rua Irineu Marinho, 81. Pode ser visto das 2 ás 5 horas. (T 11585) 91

MEYER — Bocca do Matto — Vende-se o solido predio de 2 pavimentos á rua Carolina Santos n. 39, Lins de Vasconcellos, em leilão pelo Palladio dia 30 de março de 1939, ás 16 1|2 horas, em frente ao predio, autorizado por alvará judicial. (T 8602) 91

MEYER — Bocca do Matto — Vendem-se bons predios á rua Ernestina ns. 55 e 60, Lins de Vasconcellos, em leilão pelo Palladio, dia 30 de março de 1939, ás 16 horas, em frente aos predios, autorizado por alvará judicial. (T 8603) 91

TERRENO — Vendem-se proximos á Barão de Mesquita, lotes 12x32, na rua Outeiro e Ernesto de Souza 24x23; tel. para 22-6125 — Faria. (T 8584) 91

VENDEM-SE terrenos de 32,7 de fundos a 8:000$ o metro de frente, no melhor local de Ipanema, Av. E. Pessôa, entre Montenegro e Cantagallo. Tratar á rua da Quitanda, 17-1º. (T 8552) 91

VENDE-SE um optimo terreno de 30 por 50 ou diversos lotes de 12x20 e 10x12 em Icarahy. Tel. 1912. (T 9788) 91

TERRENOS — Vendem-se no Lebron e Jar. Botanico, medindo 12x30; tratar c| o proprietario pelo tel. 22-0073. Adolpho. (T 09827) 91

VENDE-SE boa casa proxima Largo dos Leões, por 53:000$. Tratar: Ed. Nilomex, s. 603-4. Castello. (T 00827) 91

VENDE-SE uma grande área toda construida e alugada com 30 residencias e 2 armazens com boa renda, retirada do mar 50 ms., optimo local. Informações com o sr. Araujo no Hotel Avenida, ás 3as., 5as. e sabbados, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Não se acceita intermediarios. (T 12361) 91

TERRENOS em Copacabana — vendem-se, excellentes na rua Assis Brasil, recentemente aberta, perpendicular á rua Toneleiros (Praça Cardeal Arcoverde). Tratar Quitanda, 20, 4º and. s. 403, tel. 22-4269, de 12 ás 13 horas. (T 09833) 91

COMPRAM-SE predios, livres, em inventario ou onerados; bem rendosos e bem situados. Negocio directo e rapido e com quem queira vender. Indicações prévias da propriedade e preço. Não se quer perder tempo. Cartas a R. M. R., nesta folha. (T 12444) 91

VENDE-SE, apartamentos, avenidas, predios para renda, residencias, embaixadas, terrenos. Tratar com S. Boselli, Quitanda, 87, 1º andar. (T 11587) 91

GRAJAHU' — Terreno. Vende-se á rua Prof. Raja Gabaglia junto ao predio n. 18, mede 12x36 alargando-se nos fundos para 15. Preço 27:000$ com a donã, rua Uberaba, 55, casa 11. Telephone 42-3539. (T 10707) 91

COPACABANA — Vende-se o magnifico predio de optima construcção moderna á rua Bolivar, 143, esquina de Barata Ribeiro. Trata-se com o sr. Camara na rua do Carmo, 59, ou pelo telephone 27-2256. (T 10699) 91

PETROPOLIS — Vende-se um terreno entre Cascatinha e Correias, com 23 mts. de frente na Estrada União e Industria e com mais de 300 mts. de extensão. Tratar tel. 27-1846. (T 12517) 91

VENDE-SE optimo terreno de 11,32x50 á rua Nascimento Silva, Ipanema, junto ao n. 217. Telephone 25-5930. (T 10718) 91

VENDEM-SE magnificos apartamentos em edificio a ser construido, á rua Miguel Lemos, esquina de Ayres Saldanha, 11 pavimentos. Um apartamento por andar, com duas salas, tres quartos, todos dando para a rua e demais dependencias. Preço desde 80 contos. Financiamento até 80 por cento, prazo de 15 annos. Juros de 9 % por cento. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41, 7º, sala 714 e 713 (Edificio Sulacap). (T 10683) 91

VENDEM-SE lotes de terreno, á rua Pompeu Loureiro n. 76. Informações no local. Trata-se com o sr. Ribeiro, á rua Primeiro de Março n. 110, 3.º andar. (T 9855) 91

VENDE-SE uma casa em centro de grande terreno, com frente para duas ruas. Informações á rua Pompeu Loureiro n. 76. Trata-se com o sr. Ribeiro á rua Primeiro de Março n. 110, 3.º andar. (T 9856) 91

COPACABANA — Vende-se terreno plano, murado, rua calçada de 10 metros de largura, esgoto, luz agua 30 por 30 ou 15x30, 40:000$ metro de frente. Tratar telephone 27-3876. (T 9858) 91

COPACABANA — Vendemos optimos apartamentos, á praça Serzedello Corrêa, 17, um por andar, com 3 quartos, sendo a entrada de 14:000$ mais 8 prestações de 2:000$ durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 580$. Tratar á Av. Rio Branco n. 128, sala 705, com o engenheiro civil F. BATISTA DE OLIVEIRA. (T 9802) 91

LARANJEIRAS — Vendemos apartamentos de 2 e 3 quartos por 55:000$ e 63:000$. Tratar á Av. Rio Branco, 128 sala 705, com o eng. civil F. BAPTISTA DE OLIVEIRA. (T 9861) 91

VENDE-SE terreno no antigo Jockey Club á rua Guararú, esquina com Sarandy com m. 12x26. Tratar directamente com o proprietario á praça Santos Dumont, 12. (T 9875) 91

JOCKEY CLUB ANT. á rua Capitulino junto ao 47, optimos lotes 12x30 a 17:000$ zona distincta, plantas á rua 7 de Setembro, 153, 1º de 14 ás 18 hs. (T 10741) 91

VENDE-SE casa, 3 qs., 2 s. quintal de 6m,50x48, rua Artistas 67, Villa Isabel, preço 30:000$. Trata-se — 22-0433 ou 48-3786. (T 10722) 91

VENDE-SE terreno 11x50, Estrada Marechal Rangel (largo Vaz Lobo). Trata-se tel. 48-3786 e 22-0433. (T 10722) 91

VENDE-SE predio 2 pavs. terreno de 11 de frente 3 qs. 2 salas, cos. etc. quarto empregados independente, entrada para auto. Pode ser vista. R. B. Itapipú n. 100. Ponto 100 réis Uruguay. Omnibus Grajahú e Uruguay. Preço 50 contos, 25 á vista e 25 a prazo. Tratar Quitanda, 87-1º. Tel. 23-4419. Boselli. (T 10735) 91

JARDIM BOTANICO — Terreno, esquina. Vendem-se 2 optimos lotes planos medindo 23x32, por 52 contos, agua, luz, gaz, etc. Ed. Nilomex, salas 806-7. Castello, 16 ás 19 hs. (T 10766) 91

CORTE E COSTURA — Professora competente e diplomada ensina por methodo muito facil, a 6$ por aula de uma hora para cada alumna, habilitando a alumna em poucas aulas. Rua Theophilo Ottoni n. 179, 5º, apart.º 13. (22227) 81

VENDE-SE á rua Barão de Mesquita juntos ou isoladamente, 2 predios de residencia por 45 e 55 contos cada um. Facilita-se pagamento. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias 67-2º. (T 12547) 91

PENHA — Vende-se á rua Itaú bom predio residencia. Preço 27 contos, facilita-se pagamento. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 12547) 91

COMPRA-SE uma pequena casa perto do centro, carta á José M. C., nesta redacção. (T 7622) 91

PETROPOLIS — Vende-se sitio com um alqueire de boas terras, regular casa moradia. Tem cachoeira, rio, mattas, capoeiras, bem como regular estrada de rodagem. Fica distante de Petropolis apenas 15 minutos. Logar saudavel e de grande futuro. Preço baratissimo. Trata-se com MOTTA MAIA na Administração Immobiliaria, rua 7 de Setembro, 65, 8º em frente á Travessa Ouvidor. (T 10732) 91

OPTIMO PREDIO — Vendemos á rua São Luiz Gonzaga, em centro de grande terreno. Preço 68 contos. Trata-se com MOTTA MAIA na Administração Immobiliaria, rua 7 de Setembro 65, 8º, sala 82, em frente á Travessa Ouvidor. (T 10732) 91

COPACABANA — Vendemos por 100 contos, predio á rua Gomes Carneiro com 4 quartos, 2 salas, garage, dependencias. Trata-se com MOTTA MAIA na Administração Immobiliaria, rua 7 de Setembro, 65, 8º, sala 82. (T 10732) 91

Alugam-se

LEBLON

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA N.º 34 — Alugam-se bons apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Alugam-se 2 quartos nos altos do predio.

EDIFICIO N. S. DE FATIMA — Rua Ritta Ludolf, 53 — Aluga-se o ultimo apartamento vago, com uma sala, 3 quartos, banheiro e cozinha.

ALUGA-SE linda residencia de construcção recente, á rua Delphim Moreira nº 126, com as seguintes peças: 1.º pavimento: hall, sala de jantar, copa, cozinha, WC, quarto de empregada, garage, quintal. 2.º pavimento: 4 quartos, banheiro completo hall e terraço.

IPANEMA

AVENIDA VIEIRA SOUTO, esquina da rua Joanna Angelica nº 5 — Aluga-se apartamento com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado.

COPACABANA

EDIFICIO ROBERTO — Rua Xavier da Silveira, 114. — Aluga-se apartamento nesse predio com 1 sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

ED. BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19. Luxuosos apartamentos com 4 quartos, 2 salas, e varanda; 2 quartos, 1 sala e 1 quarto e sala.

EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169. Apartamento com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha.

RUA COPACABANA, 1.229 e 1.229-A — Alugam-se apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e uma pequena área.

EDIFICIO EGYPTO — Rua Fernando Mendes, 3, esquina da Av. Atlantica. Aluga-se o apt.º 64. Confortavel, para familia de tratamento, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Aluga-se optima sala para cabelleireiro de senhoras, de luxo.

EDIFICIO MARANHÃO — Rua Duvivier, 99 — Alugam-se dois apartamentos, sendo 1 com sala, quarto e banheiro, e outro com sala, 2 quartos e demais dependencias.

LEME

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 156. Optimos apartamentos em luxuoso predio, com hall, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Agua quente.

BOTAFOGO

ED. SÃO SEBASTIÃO — Av. Ruy Barbosa, 308. Optimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Garage.

FLAMENGO

EDIFICIO PARANÁ' — Rua Senador Vergueiro, esquina de Marquez do Paraná, optimos apartamentos recem-construidos, com esmero e capricho, proprios para familia de tratamento, quatro quartos, duas salas, hall, banheiros em cor, cozinha, copa, banheiro, quarto e WC de empregada. Bonita vista e abundante ventilação.

EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 42 — 2 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.

ED. MASSANGANA — Rua Honorio de Barros, esquina de Senador Vergueiro. Esplendido apartamento, mobilado, com hall, 2 salas, 3 quartos, banheiro, quarto de empregada, cozinha, copa e garage. — Apt.º 8. Póde ser visto todos os dias das 14 1|2 horas até 18 horas, inclusive no domingo.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRE' 134 — Ricamente mobilada, 1.º pav. 3 salas, 3 quartos, copa e cozinha; 2.º pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM, 530 — Esplendida residencia com 10 cente construcção com 1 quarto, 2 salas, e demais accommodações. Preços convidativos. Conducção facil.

ALUGAM-SE as casas 3 e 7 da rua Felix da Cunha nº 23, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

RUA CONDE DE BOMFIM, 530 — Esplendida residencia com 10 quartos, 4 salas, quartos e W. C. de empregados e demais dependencias.

HADDOCK LOBO

ALAMEDA SANTO ANTONIO, á rua do Mattoso, 108. Ultimo apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Boas Lojas.

SANTA THEREZA

EDIFICIO GENY — Rua Joaquim Murtinho, 192. Optimos apartamentos, 4, 3 e 2 quartos e demais dependencias.

ED. RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 882, 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

RUA DR. JULIO OTTONI Nº 419 — Aluga-se residencia com 2 quartos, 2 salas, varanda com vista para o mar, terraço e jardim. Aluguel, 550$000.

CENTRO

EDIFICIO LIAZZI — Rua do Senado, 322. Apartamentos de 2 e 3 quartos, optima sala, banheiro, cozinha, terraço e optima varanda.

RUA FREI CANECA, 300 — Alugam-se optimos apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, terraço, quarto e W. C. empregada. Optimas lojas neste predio.

RUA DO REZENDE, 71 — Optimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, area, chuveiro e WC de empregada.

RIO COMPRIDO

RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Optimos apartamentos para alugar, recem-construidos, com 1, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em côres, quarto e W. C. de empregada e esplendidos terraços.

GRAJAHU'

ALUGA-SE optima casa mobilada á rua Juparanan, 18, 2 pavimentos, 2 salas, 3 qts., garage e demais dependencias. Contrato de 6 mezes. Casa nova.

JARDIM BOTANICO

ED. MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 62. No começo da Gavea. Aluga-se 1 apartamento deste predio com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

MEYER

VILLA — Rua Honorio n. 367. Optimas casas acabadas de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e uma pequena área.

ESCRIPTORIOS --- CENTRO

ED. TANGARA' — Rua Marechal Floriano, 18. Alugam-se magnificos escriptorios nesse predio.

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65. Proximo á Avenida Rio Branco. Optimos salões.

RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.

ESCRIPTORIOS — Edificio Rosario, rua Gonçalves Dias, 84. Acabados de construir, alugam-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios. Preços modicos.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

TEL. 23-1830 — REDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TELEPH. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(22374)

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS VENDEM-SE

BOTAFOGO — Bairro chic, muito fresco, mais saudavel do Rio, ruas Miguel Pereira, Embaixador Morgan e Diogenes Sampaio, lotes desde 32:000$000.

CIRCUITO DA GAVEA "S" — Com matto, linda vista. — Lotes de 12 x 30.

RUA CRUZEIRO DO SUL — Perto do Cattete, linda vista de toda bahia.

COMPANHIA TERRENOS CHRISTO REDEMPTOR Rua 1.º de Março n.º 99 (T 12487) 91

COPACABANA — Vende-se uma aristocratica vivenda, estylo Mexicano, de grande conforto, clima de montanha e encantadora vista. 5 qs. 3 s., 2 banheiros, escriptorio, 2 qs. criados, garage, etc. Preço, 220 contos. Centro de terreno. Facilita-se 100 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205. J. QUINTANILHA (T 10781) 91

COPACABANA — Vende-se, Posto 6, 2 bellas e duas encantadoras vivendas recem-construidas, sendo a da frente com 3 qs., 2 s., quarto empregada, cozinha e banheiro completo, de luxo. Preço, 130 contos. A dos fundos com entrada independente tem 2 qs., 2 s., quarto de criada, etc. Preço, 110 contos. Terreno 8 x 100. Tratar Ed. Carioca, sala 205. J. QUINTANILHA (T 10782) 91

COPACABANA — Posto 6, bellissima residencia de fino acabamento em estylo Normando, com 3 qs., banheiro completo, 3 s., quarto de empregada e garage, com um apartamento para motorista. Terreno 8 x 22. Preço, 150 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205. J. QUINTANILHA (T 10782) 91

IPANEMA — Vende-se, perto da praia, lado sombra, centro de terreno e grande conforto. Com 4 qs., 2 s., hall, copa, cozinha, banheiro completo e de luxo e apartamento de criada. — Preço, 140 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205. J. QUINTANILHA (T 10782) 91

TERRENOS — IPANEMA — Vendo Saddock de Sá 12 x 35 — 65 contos; Redemptor, junto á praia 10 x 21 — 55 contos. Alberto de Campos, 10 x 20 — 52 contos; Av. Epitacio Pessoa, 11,50 x 23 — 75 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205. J. QUINTANILHA (T 10782) 91

IPANEMA — Vende-se bella residencia de fino acabamento com 4 qs., 3 s., banheiro completo de luxo, copa, cozinha, banheiro de criada e garage. Preço, 100 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205. J. QUINTANILHA (T 10782) 91

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se um lindo predio com 2 residencias tendo em cima, 5 qs., 2 s., copa, cozinha, garage e apartamento de empregada. Em baixo, 4 qs. 2 s. banheiro, copa, cozinha e garage. Preço, 240 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205. J. QUINTANILHA (T 10782) 91

LAGOA — Vende-se uma linda casa, estylo Normando, acabada de construir e não habitada, de fino acabamento, com 4 qs., banheiro completo e de luxo, varanda, embaixo, 3 salas, escriptorio, copa, cozinha, banheiro, dep. empregados e garage. Preço, 160 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205. J. QUINTANILHA (T 10782) 91

S/A VICENTE FERNANDES

Av. Rio Branco 106, 3º, Sala 20, — Tel. 23-28-80. Rio de Janeiro

VENDE:

Predios: — Flamengo. — Grande predio antigo, centro terreno de 14x34, quasi na Praça S. Salvador, optimo local para casa de apartamentos.

Leblon — Optimo predio de estylo, residencia de familia de tratamento, com 15 peças e terreno de 10x40.

Ipanema — Optimo predio residencial com 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias.

Conde de Bomfim — Grande predio antigo, antes da Praça S. Pena, ao preço do terreno — 15,50 x 53, optima situação para edificios de apartamentos, ou grande residencia.

Travessa Dr. Araujo — Predio antigo em terreno de 14 x 37, dando boa renda. Proprio para casa de apartamentos.

Terrenos: S. Christovão, á rua S. Luiz Gonzaga, frente de 27 mts, área total 1580 mts2. Rua da Alegria, quasi esquina de S. Luiz Gonzaga, 2 lotes de 10 x 27, para residencias familiares. Rua Sá Freire. Magnifico lote de 13,66 x 54, para uma optima villa, ou casas de renda. Grajahú — Rua Grande, lote de 13 x 37 — Centro de terreno. Estrada João Borges — Gavea. Lote de 15 x 31, magnifico local para residencia, clima delicioso. Jardim Botanico. Excellente lote de esquina de 20 x 39, para grande residencia, ou grande edificio de apartamentos. Engenho Novo. Rua Maria Antonia, lote de 10 x 58, preço de occasião. Avenida Niemeyer. Lote de 10,66 x 87. Estrada Itararé. Grande área para loteamento ou industrias, zona servida por linha de onibus e luz. Procurar por Dr. Queiroz ou Snr. Pinheiro. (T 10706) 91

PREDIOS NA LAGOA — Rua Maria Angelica 5 quartos, 2 salas, garage; Castello Senhor 5 quartos, Avenida Epitacio Pessoa, 5 quartos, 2 salas, garage. Mais informações: Teixeira, rua Humaytá, 148. 3 ás 6 da tarde.

TERRENOS na Lagoa, Avenida Epitacio Pessoa 13x80, 14x40, 20x30, 13x32, 15x30, 12x37,27, 32x38; 10x30; Saturnino de Britto 9,50x20. Teixeira, rua Humaytá, 148. 3 ás 6 da tarde. (T 10750) 91

CENTRO — Rua S. Pedro, 103. Será vendido em leilão, dia 29 de março ás 5 horas da tarde. (T 12553) 91

APARTAMENTO

Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, banheiro e quarto de empregada, ainda não habitado, na parte sul da cidade, VENDE-SE pelo custo. Rua S. Pedro 183-1º, das 14 ás 17,30 — Gastão da Silveira. (T 09879) 91

Bom emprego de capital em Ipanema

Vende-se um Edificio no melhor ponto do bairro e o mais bem construido ver e tratar, Rua Visconde de Pirajá, 336. (T 08520) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRAMOS

SANTA THEREZA — Residencia moderna e confortavel com vista para a Bahia. Base, 200 contos.

IPANEMA OU COPACABANA — Residencia moderna e confortavel em centro de grande terreno, com 3 amplos salões, 4 ou 5 quartos, 3 banheiros, dependencias para empregados e garage. Base, 400 contos mais ou menos.

ALTO DA BOA VISTA — Residencia moderna e confortavel em centro de grande terreno arborizado e com nascente. Serve tambem terreno grande com nascente. Base para residencia, 200 contos e 80 contos para o terreno.

VENDEMOS

ESPLANADA DO CASTELLO — Magnifico grupo de 3 salas com banheiro em predio em construcção. Optima situação para medico, dentista ou profissão liberal. Financiamento a longo prazo.

RUA GENERAL ROCCA — Predio confortavel, por 70 contos, com facilidade de pagamento.

ESTRADA VELHA DA TIJUCA — Residencia moderna e confortavel por preço vantajoso.

LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens Compra e Venda de Immoveis Edificio Esplanada Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050 (22407) 91

LEBLON — Optimo terreno de 12 x 32, proprio para edificar, vende-se á rua Cupertino Durão, junto da Av. Ataulpho de Paiva. Preço 48 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 8/35 (T 10768) 91

IPANEMA — Vende-se magnifica residencia de 2 pavs. c/3 amplos quartos, 2 salas, garage, quarto e dependencias de criados, varandas, etc. Preço, 130 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 8/35 (T 10768) 91

IPANEMA — Vende-se no melhor ponto da rua Visc. de Pirajá solido e novo predio c/7 apartamentos e ampla loja, dando renda annual de 58 contos. Preço, 440 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 8/35 (T 10768) 91

APARTAMENTOS, COPACABANA — Vende-se magnificos em predio prestes a ser edificado á rua Copacabana, tendo 3 quartos, 1 sala, varanda, quarto de criados e dependencias, por 69:000$; outro c/1 amplo quarto, sala e dependencias para pequena familia. Entrada de 30% e o restante em prestações de 483$000 e 392$000 respectivamente. Todos os apartamentos são de frente. Plantas e informações sem compromisso com NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 8/35 (T 10768) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Viveiros de Castro, soberbo terreno de 15 x 42, prompto para edificar. Preço, 250 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 8/35 (T 10768) 91

LEME — Vende-se urgente, bellissimo terreno pittorescamente arborisado, medindo 14 x 30, á rua Araujo Gondim, inteiramente plano e proprio para edificar. Situação privilegiada, proximidade do mar, abundancia de agua propria, podendo até fazer piscina. Preço, 100 contos, facilitando-se o pagamento. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 8/35 (T 10768) 91

URCA — Vende-se no melhor ponto e ao preço, luxuosa e nova residencia, tendo 3 quartos, 3 salas, banheiro de luxo, garage, quarto e dependencias de criados, etc. Preço, 185 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 8/35 (T 10768) 91

URCA — Vende-se no melhor ponto da Av. Portugal, em face de descortino bellissimo panorama, linda e luxuosa residencia edificada em centro de terreno ajardinado, medindo 16 x 35, 3 salas, 4 dormitorios, garage e demais dependencias. Preço, 170 contos, facilitando-se o pagamento. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 8/35 (T 10768) 91

TIJUCA — Vende-se solida e sumptuosa residencia, construida em 2 pavs. edificada em centro de terreno de 16 x 25, tendo no pav. superior, dormitorios, amplo banheiro de luxo, azul e terraço. No terreo, sala de visitas, sala de jantar, hall, escriptorio, copa, cozinha, varanda. No pav. inferior, installações para criados inclusive quarto, garage ampla, quintal, etc. Preço, 150 contos, facilitando-se o pagamento. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 8/35 (T 10768) 91

GRAJAHÚ — Vende-se optimo terreno á rua Itabaiana — 11 x 40, prompto para edificar. Preço, 30 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 8/35 (T 10768) 91

ANDARAHY — Vende-se á rua Barão de Mesquita, optima residencia de 1 pav., edificada em centro de terreno de 14,70 x 30, tendo 3 amplos dormitorios, 3 salas, entrada para auto, jardim, bella varanda e dependencias. Preço, 80 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 8/35 (T 10768) 91

LINS DE VASCONCELLOS — Vende-se á rua Padre Roma, magnifico predio, com accommodações para grande familia. Varandas, garage, jardim, pomar muito bem tratado. Terreno 17,50 x 36. Preço 65 contos; facilitando-se 40 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 8/35 (T 10768) 91

MEYER — Vende-se á rua Souza Aguiar, confortavel residencia, com 4 amplos dormitorios, 2 salas, garage, dependencias de criados, etc. Preço, 60 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 8/35 (T 10768) 91

MEYER — Vende-se á rua Gustavo Gama, uma casa, com 2 qs., 3 s., varanda, jardim, etc., por 25 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 8/35 (T 10768) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LAGOA — Vendo terreno na Av. Lineu Paula Machado com 12 metros de frente e 30 metros de fundos, preço, 60 contos, sendo 25 contos á vista e o restante á prazo longo. Tratar, rua 1.º de Março, 99, 1.º andar — Hermanito. (T 12488) 91

VENDE-SE Ilha do Governador, casa, 1 quarto, 1 sala, bom terreno, perto da praia, preço, 14 contos á vista, tratar, rua 1.º de Março, 99, Hermanito. (T 12488) 91

VENDO á rua dos Invalidos quasi esquina de Av. Mem de Sá, bom predio com 19 quartos, 3 salas e demais dependencias, o terreno tem 600 m2. Tratar, rua 1.º de Março, 99, 1.º andar. (T 12489) 91

HYPOTHECAS Empresta-se qualquer quantia sob garantia de predios localizados em ponto accessivel, de boa construcção e proximo de conducção. Tratar com o sr. Brandão, das 13 ás 15 horas, á rua São José, 78, 1.º andar. (T 10711) 92

AV MARACANÃ — ESQUINA — aproveite esta opportunidade unica e rara. Terreno pertissimo da rua Uruguay. Preço, 28:000$ — Tel. 48-9690. (T 09893) 91

GRAJAHÚ — TERRENOS — Vendem-se os seguintes: Rua Canavieiras 8 x 27; Av. Eng. Richard 10 x 40; Itabaiana 10 x 40, Henrique Morize 16 x 45, etc. — 48-9690. (T 09898) 91

ATTENÇÃO - TIJUCA — Vende-se optimo lote á rua Ferdinando Laboriau, junto ao nº 12, por 28:000$000. Mede 10 x 58 (duas frentes). 48-9690. (T 09898) 91

IPANEMA — TERRENOS — Rua Annibal de Mendonça 20 x 30; Nascimento Silva 10 x 20 — 10 x 50; Barão Jaguaribe 8 x 15 — 10 x 15 e 14 x 15 esquina; Montenegro 11 x 10 e 10 x 11 esquina; Saddock Sá, 16 x 22 esquina, etc. Ourives, 36, 1.º. (T 09898) 91

TIJUCA — Vende-se por 140 contos, magnifico predio de 2 pavimentos, em terreno que méde 13 x 30 (Proximo ao Tijuca Tennis Club).

ANDARAHY — Vende-se por 80 contos bom predio de 2 pavimentos em terreno que méde 9 x 50 á Rua Araujo Lima.

GAVEA — Vendo por 230 contos, optimo predio de 2 pavimento em terreno que méde 20 x 50. Rua transversal a Marquez de S. Vicente.

LEBLON — Vende-se por 140 contos, bom predio de 2 pavimentos em construcção, proximo a Av. Delphim Moreira. — (Plantas e detalhes).

IPANEMA — Vende-se por 160 contos, magnifico predio de 2 pavimentos e garage, a ser construido na rua Barão de Jaguaribe (Plantas e detalhes). Avenida Rio Branco, 35-A, 1.º and. (T 12509) 91

Copacabana

Edificio Siqueira Campos (em construcção)

APARTAMENTOS

Vendemos confortaveis apartamentos com varandas, salas, dormitorios, banheiros completos, cozinha, quarto, banheiro e WC para empregados, terraço e tanque.

O edificio terá 11 pavimentos, acabamento de primeira ordem e será servido com tres elevadores, sendo um para serviço.

O local do edificio é na rua de Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira, lado da sombra.

Preços por apartamento de 55, 60, 65, 70, 75, 80 até 110 contos, á vista ou a prazo com financiamento pela tabella Price.

Tratar com o corretor MOTTA MAIA — na — ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA DO BRASIL Rua 7 de Setembro, 66, 8.º andar, sala 82. Ed. Montory — em frente á Travessa Ouvidor (T 10731) 91

ANDARAHY — Negocio de Occasião. Vende-se em rua transversal á Barão de Mesquita (á 20 metros da mesma) grande área de terreno, tendo já 8 lotes de 13 x 40 approvados pela Prefeitura, e terreno para se fazer mais 13 lotes. Preço unico: 130 contos. OUVIDOR, 50, 2.º (T 10759) 91

GAVEA — Vende-se á rua Pery, optimo lote de 12 x 30 (Plano) por 28 contos. OUVIDOR, 50, 2.º (T 10759) 91

MANGUE — Vende-se á rua Visconde de Itauna, varios predios rendendo 27 contos por anno, por 175 contos. OUVIDOR, 50, 2.º (T 10759) 91

MEYER — Vende-se á rua Joaquim Meyer, optimo predio construido em 1934, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e etc., terreno de 10 x 60, por 35 contos. OUVIDOR, 50, 2.º (T 10759) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se nesta rua, grande predio em terreno de 11,13 x 40,00, com 4 quartos, 3 salas, porão habitavel, etc., por 100 contos. OUVIDOR, 50, 2.º (T 10759) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Itacurussá grande predio em terreno de 20 x 50, em esquina. OUVIDOR, 50, 2.º (T 10759) 91

BOTAFOGO — Vendo optimo predio, Macedo Sobrinho, 4 quartos, 2 salas, garage, David Campista, Maria Angelica. Mais informações: Teixeira, rua Humaytá, 148. (T 10750) 91

FLAMENGO, PREDIO — Vende-se. Muito bem situado perto da praia á rua Buarque de Macedo. Preço: 165 contos. Tratar: rua S. José, 70-1º. S.A. Paula Affonso. (T 9904) 91

PREDIO, S. CHRISTOVÃO — Vende-se á rua Argentina moderno predio para residencia. Optimo terreno. Preço: 75 contos. Tratar á rua São José, 70-1º. S.A. Paula Affonso. (T 9904) 91

PREDIO, BOTAFOGO — Vende-se o da rua Faraul, 40, em leilão no dia 31 do corrente, pelo leiloeiro Paula Affonso. Annuncio detalhado no J. Commercio. (T 9904) 91

LEILÃO JUDICIAL — Leiloeiro PAULA AFFONSO venderá amanhã, dia 27, ás 17 horas em frente ao mesmo á rua Barão de Itaipú, 89, pequeno predio para residencia. Terreno 6,80x11,20. Annuncio detalhado no J. Commercio. (T 9904) 91

CANARIOS — Origem franceza, vende-se lindo casal, para liquidar. Rua Cadete Polonia, 91 — Sampaio. (T 10710) 91

OLARIA

Casas em prestações. — Vendem-se modernas, em centro de terreno, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, proximas de linda praia de banhos. Entrada 3:000$ e o saldo a 360$000 mensaes. Informações á rua Maria Angu', 10. Tratar á rua dos Ourives, 51-1º. (22425) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PALACETE

Vende-se á R. Saint Roman magnifico predio novo, com arvores fruteferas, agua em abundancia e maravilhosa vista sobre o mar. Tratar com Alarico — Buenos Aires 17 - 4.º (T 12525) 91

IPANEMA

Vende-se predio novo de apartamentos, rendendo 12 % ao anno pelo preço de 450 contos. — Alarico — Buenos Aires 17 - 4.º (T 12525) 91

IPANEMA

Vende-se á Rua Redemptor lindo predio para pequena familia de tratamento, pelo preço de 120 contos — Alarico, Buenos Aires 17-4.º (T 12525) 91

COPACABANA

Vende-se proximo á Avenida Atlantica, optimo terreno de 35 x 30, por preço de occasião — Alarico — Buenos Aires 17 - 4.º (T 12525) 91

RENDA

Vendem-se avenidas e casas de apartamentos, em todos os bairros dando optima renda e para todos os preços -- Alarico -- Buenos Aires 17-4.º (T 12525) 91

CAPITALISTAS

Precisa-se de dinheiro para hypothecas com as mais solidas garantias. Juros a combinar -- Alarico - Buenos Aires 17-4º (T 12525) 91

GAVEA

Vende-se em bôa rua calçada, transversal á Marquez de S. Vicente, em um só lote 27 metros de frente por 50 de fundos, bellamente arborizado. Brevemente uma nova avenida já approvada. Preço de occasião.

IPANEMA

Vende-se excellente predio muito bem situado. Rua Barão da Torre, frente da Praça N.ª S.ª da Paz. — Preço de occasião.

Vende-se com tres pavimentos, excellentes commodos para familia de tratamento, Avenida Henrique Dumont.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho. Candelaria 4 - 2.º and. (T 10725- 91

PREDIO PARA MORADIA

Compra-se pequeno, para casal de tratamento até 40 contos em bom bairro. Eduardo Ramos e Alberto Ramos F.º Rua Candelaria 4 - 2.º and. (T 10726) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendemos nas principaes ruas de Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Flamengo, Had. Lobo, Conde de Bomfim, Tijuca e Petropolis e Urca, excellentes predios e palacetes para familias de alto tratamento — Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial para emprego de capitaes. Sob hypothecas de predios, bem situados, em qualquer bairro ou no centro commercial, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua da Candelaria 4, 2.º andar. (T 10727) 91

AVENIDA TIJUCA -- Vendem-se, no kilometro 1, já em calçamento, á vista e a prazo, magnificos lotes de 12x30 e maiores. Paisagens dêslumbrantes e temperatura deliciosa e amena, assegurada pela contiguidade da opulenta floresta virgem, indevastavel, por ser do Governo, pela sua altitude e pela exhuberancia da arborização das ricas chacaras circumvizinhas. — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51 - 1.º (22422) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS

Compra-se para familia de alto tratamento, predio bem situado, centro de bello terreno, em Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Gavea ou Santa Thereza, até 500 contos. Dois outros nos mesmos bairros até 200 contos e ainda mais dois entre 150 e 170 contos. Compra-se mais um no bairro da Tijuca, entre Saenz Peña e a Muda, naquellas mesmas condições, até 200 contos. — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua Candelaria n.º 4, 2.º and. (T 10728) 91

VIVENDA

tonfortavel NO ALTO DA BOA VISTA

Vende-se uma com terreno de 150.000 m2., com sumptuoso palacete, casas para os empregados, cocheira, garage para 3 carros e outras dependencias, com agua propria. Maravilhoso parque rodeado por frondosa arborisação, jardins e passeios magnificos para todos os pontos da floresta propria. Vista deslumbrante para a Guanabara, como para o Atlantico.

Mais informações com o sr. Geraldo. Phone 48-2088. Conde de Bomfim, 1293. (12464) 91

FLAMENGO — Predio. Vendo por 100 contos a 50 metros praia, lindo e pequeno, um pavimento, linda rua silenciosa, propria casal tratamento. Av. Rio Branco n. 131, 2º. Jorge Leite. (T 9907) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo 35 contos, ultimo lote da rua Acarahy, sombra a 52 metros da praia e mais 2 lotes 35 e 38 contos á rua Campos Carvalho, esq. de Rainha Guilhermina. — Proprietario: 25-3430. (T 9907) 91

LEBLON — Terrenos, vendo, linda esquina, na praia, de 11 x 20, lado da sombra e mais tres lotes, pertinho da praia, de 12 x 40, 13 x 20 e 10 x 35. Proprietario. Tel. 25-3430. (T 9907) 91

FAZENDAS E SITIOS

Vendem-se diversos de 20 a 800 alqueires. Optimas propriedades todas no Estado do Rio, servidas pelas estradas de F. C. B. e rodagem Rio-S. Paulo. Informações N. Taranto. Caixa Postal n. 324 — Tel. 25-3117. Rio de Janeiro. (T 12453) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Menna Barreto, por 75 contos, predio em mau estado, com terreno de 12,50x25x18 nos fundos. TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22419) 91

IPANEMA — Vendo por 135 contos predio novo com 4 quartos, garage, etc., na rua Paulo Redfern, junto á praia. Outro por 100 contos na rua Annibal Mendonça, com 4 quartos, 2 salas, terreno 10 x 30. TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22419) 91

IPANEMA — Vendo em Barão Jaguaribe lote 10 x 15, por 42 contos. Outro de 10x20 em Nasc. Silva, por 50 contos. Outro em Joanna Angelica 12x30, por 95 contos. Em Alberto Campos entre predio com 8x20, por 48 contos. Em Barão Jaguaribe, 10x30, por 70 contos. TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22419) 91

CENTRO — Terreno - Vendo prox. á Rua Riachuelo medindo 33x24 ms. plano, tambem se divide. Preço 75 contos. TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22419) 91

MARIZ E BARROS — TERRENO — Vendo em frente ao Instituto de Educação, optima esquina para apartamentos, medindo 27x38 m. Preço de todo 170 contos. Outro nessa rua com 24x50, por 180 contos. TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22419) 91

COPACABANA — Vendo na rua Viveiros Castro, junto á rua Goulart, predio no estado em terreno de 17x42 por 230 contos. Outro perto de Belford Roxo com 16x48 por 250 contos, ainda outro de 15x42, por 220 contos. Na rua Copacabana, posto 6, dois predios velhos em terreno de 22x41 por 300 contos. TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22419) 91

ANDARAHY — Vendo na rua Uruguay, lote de 8x33 por 19:500$000. Outro grande lote no Grajahú á rua Sá Vianna com 13,50x49x16, por 25 contos. TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22419) 91

LARANJEIRAS — PALACETE — Vendo, confortavel, novo e luxuoso, por 250 contos. Custou mais de 350 contos. Está vago. Chaves TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22419) 91

RAMOS — AREA — Vendo por 53 contos com 2.320 m.2 prox. á Estação e na linha de omnibus. TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22419) 91

BOTAFOGO — PREDIO — Vendo em bôa rua, junto á Voluntarios, com boas accommodações e entrada para auto. Preço 65 contos. TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22419) 91

AV. MARACANÃ — TERRENO — Vendo com 22 mts. frente, prox. á rua São Franc. Xavier. Optimo para apartamentos. Preço de occasião 44 contos. TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22419) 91

URCA — Vendo em Manoel Niobey lote 9,44x15 por 22 contos. Outro de egual dimensão por 28 contos. Outro de 10x17 por 50 contos (planos) Outro com 2 frentes por 35 contos. Em Joaquim Caetano 10x25, por 40 contos. Em Alm. Gomes Pereira, entre dois predios, junto e antes do 100 com 12x25, por 62 contos. Em João Luiz Alves, 14 x 20, por 83 contos. TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22419) 91

BOTAFOGO — Vendo junto á rua Embaixador Morgan, lote de 10,40x20 por 45 contos. TASSO BARBOZA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22419) 91

Venda e compra de predios e terrenos

NEGOCIOS DE OCCASIÃO

INTEIRAMENTE DESEMBARAÇADOS, VENDO OS SEGUINTES:

TERRENOS

NICTHEROY — Aviso as pessoas que reservaram lotes no "JARDIM ICARAHY" que o inicio das vendas será em abril proximo. Lotes com 300 metros quadrados, distando 700 metros do Canto do Rio, com agua, esgoto e etc. por preços a partir de 18 contos. Pagamento em 5 annos.

FONTE DA SAUDADE — Vendo na rua Sacopan e transversaes, magnificos lotes a partir de 35 contos.

LEBLON — Proprietario vende optimo lote de 11,50x12 á rua General Urquiza, distando 10 metros da praia. Preço 38 contos.

BOTAFOGO — Vendo por 38 contos lote proprio para construcção de 2 residencias independentes.

IPANEMA — Aptos. a serem construidos, vendo nas seguintes ruas:

10x21 Redemptor por	50	contos
11x50 Nasc. Silva por	85	"
10x50 Nasc. Silva por	78	"
10x50 P. Moraes por	80	"
10x41 B. da Torre por	170	"
10x20 Epl. Pessôa por	85	"
10x30 Jangadeiros por	150	"
10x27 Epl. Pessôa por	110	"

PREDIOS

COPACABANA — Vende-se, Posto 6, em rua transversal bom predio de 1 pavimento, necessitando de algumas obras, em terreno de 10 x 35. Preço 120 contos.

GAVEA — Vendo bom predio em optimo estado de conservação, em terreno de 20x15, tendo 3 quartos, 2 salas. Preço 100 contos.

IPANEMA — Com todos os requisitos modernos e em optima conservação, nas seguintes ruas:

B. Torre	90	contos
N. Silva	103	"
B. Torre	110	"
J. Angelica	120	"
N. Silva	150	"
B. Jaguaribe	200	"

FABRICIO CARMO SILVA • Nº 60 • LOJA (22417) 91

PALACETE - Laranjeiras

Vende-se ou aluga-se magnifico palacete á rua das Laranjeiras n. 99, com amplas e luxuosas accommodações, prestando-se para uma embaixada ou familia de alto tratamento. Preço de venda: 350 contos; de aluguel 2:500$ mensaes. Trata-se directamente com o sr. Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3.º andar, sala 24. (T 10738) 91

Predios Centro — Vendem-se optimos. Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109-3.º (T 10738) 91

PREDIOS — RENDA

Vendem-se os seguintes: por 2.550 contos, magnifica casa de apartamentos, rendendo 275 contos, no Flamengo; por 1.700 contos, predio de apartamentos, no Lido, rendendo 225 contos; por 200 contos; optimo predio, no centro, rendendo 22 contos; por 220 contos, magnifica avenida, rendendo 28 contos. — Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 24. (T 10738) 91

Terrenos para casa de Apartamentos

Vendem-se os seguintes: por 470 contos, junto á av. Atlantica, optima esquina com 58 metros de frente; por 390 contos, no Lido, esquina de 21 x 26; por 150 contos, esq. de 18 x 22; por 250 contos, no Lido, lote de 16 x 45; por 160 contos, lote de duas frentes com 13 x 41; por 125 contos, em Ipanema, lote de 30 x 30; por 75 contos, optimo lote de 15 metros de frente, junto á av. Delfim Moreira. — Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109-3.º (T 10738) 91

TERRENO — IPANEMA

Vende-se optimo, de 30 x 30, no todo ou em parte. — Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109-3.º. (T 10738) 91

CASA — TIJUCA

Vende-se optima antes da rua Uruguay, com 4 quartos e uma sala, ou 3 quartos e 2 salas, por 55 contos. — Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109-3.º (T 10738) 91

RENDA — AVENIDA

Vende-se optima por 160 contos. — Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3.º andar, sala 24. (T 10738) 91

PREDIOS e TERRENOS

VENDEMOS OS SEGUINTES:

COPACABANA — Magnifica residencia de 2 pavs., garage, etc.; centro de terreno em rua transversal.

POSTO 6 — Bom lote de 10x35 c/ casa antiga, proximo á praia; e outro lote de 13x20 em rua transversal.

IPANEMA — Moderna residencia á Av. E. Pessoa, 82. Pode ser vista diariamente c/ o vigia, das 8 ás 17 horas. Acceitamos offertas.

V. DE PIRAJA' — Unico lote de 20x50, ponto e lado commercial; e outro de 10x50 c/ predio de renda.

REDEMPTOR — Bem situado lote de 10x21, por 50 contos; e outros de varias dimensões.

LEBLON — Magnifico lote de 12x31, em rua transversal, por 48 contos.

URCA — Optimos lotes de 10x24, 9x27 e outros mais.

URCA — Esplendida residencia na 1.ª zona, de 2 pavs., garage, etc., por 160 contos.

J. BOTANICO — Optimo lote de esquina, proximo á Lagoa, de 26x36, por 98 contos.

ROÇAS & PAIVA L.T.D.ª Edif. REX, 7º and. - Sala 711 CINELANDIA (22414) 91

FLAMENGO — Rua Marquez De Pinedo. Vende-se terreno 26 x 30. Tel. 27-9507. (T 12537) 91

RESIDENCIA propria. Vendo, Gavea Golf Club, casa centro de grande terreno; facilito pagamento. Rua Candido Mendes, 18, c. I, 13 ás 14 horas. (T 09314) 91

RUA SÃO PEDRO, 103 — Será vendido em leilão, pelo Cesar, dia 29 de março ás 5 horas da tarde. (T 12553) 91

VENDE-SE optimo terreno á Avenida Niemeyer, junto ao 187, medindo 10x86,50 em leilão amanhã 27, ás 4 horas, pela melhor offerta no armazem do Julio á rua Chile, 29. (T 12571) 91

VENDE-SE á rua General Pedra, 102 e 104, grande predio dando frente para a rua João Caetano, proprio para officinas, garage, cinema etc. em leilão pelo leiloeiro Julio no dia 31, ás 5 horas da tarde. (T 12574) 91

VENDE-SE o grande predio da travessa Coronel Julião n. 23, com 16 commodos e grande terreno para ser edificado, proprio para renda, 27, ficando proximo á rua Senador Pompeu, em leilão segunda-feira, ás 5 horas pelo leiloeiro Julio. (T 12572) 91

CENTRO — Vende-se o grande predio proprio para renda á travessa Coronel Julião n. 23, com 16 commodos, junto á rua Senador Pompeu, em leilão na segunda-feira, dia 27, ás 5 horas, pelo leiloeiro Julio. (T 12573) 91

TERRENO no Castello — Vende-se á Av. Presidente Wilson, junto ao Ed. Bandeirante, com 2 frentes, sendo 1 com 20 metros e outra, 10 metros. Preço 350 contos. M. SAYER. Jornal do Commercio, 3.º, sala 322. (T 10702) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Vendo lotes proximos á rua Uruguay a preço de occasião. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (22416) 91

BOTAFOGO — Vendo grande área, optima para construcção de avenida ou grande predio de apartamentos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (22416) 91

BOTAFOGO — Vendo terreno de 10,50 x 21, bem localizado, por 45 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (22416) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Paulino Fernandes, predio reformado, com 3 salas, 4 quartos, 3 banheiros, etc. Preço, 70 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (22416) 91

CATTETE — Vendo solido predio em terreno de 25,00 x 30,00. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (22416) 91

COPACABANA — Vendo terrenos desde 70 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (22416) 91

FLAMENGO — Vendo magnificas áreas para edificios de apartamentos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (22416) 91

GLORIA — Vendo luxuosa residencia em terreno de 22 x 100, prestando-se para construcção de apartamentos que darão optima renda. Preço 250 contos (quasi o valor do terreno). ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (22416) 91

IPANEMA — Vendo, proximo á Lagôa, magnifico lote de esquina, proprio para edificio de apartamentos, por 80 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (22416) 91

IPANEMA — Vendo lote de 10 x 21, proximo á Lagôa, por 50 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (22416) 91

IPANEMA — Vendo optimas residencias, desde 130 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4.º (22416) 91

LEBLON — Vendo lotes pequenos, desde 20:000$. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (22416) 91

URCA — Terrenos de occasião — Vendo por 45 contos o unico lote existente na r. Candido Gaffrée; por 90 contos, á beira-mar, frente para Av. Portugal e para Marechal Cantuaria e por 85 contos na Av. João Luiz Alves. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (22416) 91

URCA — Terrenos — Vendo os seguintes: rua Urbano dos Santos (esquina) com 21 metros de frente por 95 contos; Av. João Luiz Alves com 14x20 por 85 contos; Av. Portugal (2 lotes), tambem com frente para Marechal Cantuaria, com a area total de 617 m2, por 200 contos.

Av. Portugal (occasião) 10x30 tambem com frente para Marechal Cantuaria por 90 contos; rua Candido Gaffrée (occasião) com 10x20 entre 2 residencias, por 45 contos; Alm. Gomes Pereira, com 12x20 por 65 contos; rua Irineu Marinho com 10x20 por 50 contos; diversos na rua Manoel Niobey, e Av. S. Sebastião. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (22416) 91

URCA — Predios — Vendo os seguintes: rua Ramon Franco luxuosa residencia completamente mobilada no estylo, por 350 contos; rua Candido Gaffrée luxuoso predio recentemente construido por 250 contos e outro com 2 residencias e 2 garages por 150 contos, facilitando o pagamento sem juros; Avenida S. Sebastião diversos predios a 70, 100 e 120 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (22416) 91

GRANDE AREA — Vendo em Barão de Mesquita, terreno com 11.000 m2 a 11$000 o metro, parte plana e parte em elevação, com parte arruada e loteada. Negocio de occasião. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (22416) 91

HYPOTHECAS — Empresto qualquer quantia sob garantia de predios em qualquer bairro do Districto Federal, assim como financio construcções, nesta capital, Nictheroy e Petropolis. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (22416) 91

TERRENOS PARA INDUSTRIA — Vendo diversos bem localizados; quer no Cáes do Porto, quer na zona Industrial. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (22416) 91

PETROPOLIS — Vendo diversos palacetes, predios luxuosos e pequenos, bem como terrenos para varios preços. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (22416) 91

TERRENO nas Laranjeiras, á rua Cosme Velho, com 11 x 50; tratar com o proprietario: 25-0689 ou 43-2208. (T 09919) 91

SANTA THEREZA — Vende-se excepcional propriedade, posição privilegiada, descortinando: Pão de Assucar, entrada da Barra, aeroporto, centro cidade até Praça da Bandeira, junto ás propriedades H. W. Sloper e antiga Emb. Britannica, terreno 17x84, plano e tem 2 predios rendendo 16 contos, podendo construir mais. Preço 250 contos. M. SAYER. Jornal do Commercio, 3.º andar, sala 322. (T 10704) 91

SANTA THEREZA — Vende-se terreno á rua Almte. Alexandrino, com 2 frentes, a mesma rua defronte aos 284 e 321 tem 57 mts. por 15 mts e parte mais larga soberba vista. Preço 50 contos. M. SAYER. Jornal do Commercio 3.º, sala 322. (T 10703) 91

TERRENO — Vende-se á rua Curusu' (São Januario) junto e depois 89 esq. r. Caridade tem 12x35 e agua, luz e gaz; planta para 5 casas. Preço 15 contos. M. SAYER. Jornal Commercio, 3.º, s. 322. (T 10703) 91

TERRENO — Vende-se á rua Anna Barbosa, com esquina de Constança Barbosa, 3 lotes com 33 x 34,50 e um outro á rua Manoel Barbosa, com 12x30, bem proximo da estação do Meyer. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar. (T 12580) 91

VENDE-SE á rua Lisbôa, Circular da Penha, casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e banheiro completo. Preço 20 contos, podendo facilitar grande parte, pagamento a longo prazo. Tratar á rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar, com o sr. Rebouças. (T 12580) 91

VENDE-SE, á rua Henrique Morize, no Grajahú, lote de terreno com 16x50. Tratar á rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar, com o sr. Rebouças. (T 12580) 91

Vendem-se

LEBLON

TERRENOS — Rua Cupertino Durão, medindo 12,00 x 31,50; rua Acarahy, medindo 30,00 x 30,00.

IPANEMA

RESIDENCIA DE FINO GOSTO — Em terreno de esquina, com 2 pavimentos, 4 quartos, banheiro de luxo, armarios embutidos, sala de jantar, espaçoso living-room, terraço, toilette, cozinha typo americano, garage, 2 quartos para empregados e banheiro — Jardim com pequeno lago.

RESIDENCIA NA AV. EPITACIO PESSOA — Esplendida residencia com 5 quartos, banheiro de cor, terraços, sala de visitas, escriptorio, sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha com armarios embutidos, luxuosamente acabados. Garage com 2 quartos em cima, banheiros para banho de mar e empregados. Duas grandes caixas dagua. Terreno de 14,50 x 30,00.

RESIDENCIA NA RUA GARCIA D'AVILA — Centro de terreno, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, copa, garage com 2 quartos em cima. Terreno de 10 x 25.

OPTIMO APARTAMENTO — PRAIA DO ARPOADOR — Com 2 salas, 3 quartos, demais dependencias. Esplendida vista. Muito fresco.

COPACABANA

RUA DJALMA ULRICH — Medindo 18,00 x 22,00.

TERRENOS — Rua Saint-Roman, optimos lotes medindo 12,00 x 36,00 — 12,00 x 58,00. Esplendida vista.

RUA GOMES CARNEIRO — Medindo 13,30 x 35,00.

AV. RAINHA ELIZABETH — De esquina, medindo 15,30 para uma rua e 33,20 para outra.

RUA SANTA CLARA — Perto da Av. Atlantica, medindo 20,00 x 21,00, de esquina.

RESIDENCIAS — Casa para pequena familia, em optima rua, lado da sombra em terreno de 11,00 x 13,00. Preço: 135:000$000.

RUA SAINT-ROMAN — Magnifica vista, situada perto da rua Sá Ferreira, com 3 quartos, sala, living-room, escriptorio, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada. Garage.

AV. RAINHA ELIZABETH — Confortavel residencia, com 4 quartos, banheiro, terraços, sala de jantar, sala de visitas, sala de musica, escriptorio, sala de almoço, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados. Garage. Construida em terreno de 15,00 x 37,00.

APARTAMENTOS JA' CONSTRUIDOS — Para casal, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregado. Preço: 60:000$000 — Frente para a rua.

RUA COPACABANA — Esplendido apartamento, optimamente situado, com 2 salas, 3 quartos e demais dependenciasp. Fino acabamento. Preço: 110:000$000.

EDIFICIO DE APARTAMENTOS — Optimo edificio, dando boa renda.

URCA

OPTIMA RESIDENCIA — Mobilada á rua Candido Gaffrée. — Preço: 250:000$000.

FLAMENGO

TERRENO — Optimo terreno na Praia do Flamengo, medindo 14,00 x 80,00.

RUA ESTEVES JUNIOR E CONDE DE BAEPENDY, com frente para estas duas ruas medindo 11,00 de frente, 67,30 e 71,30 dos lados e na outra frente 15,80. Preço: 400:000$000.

RUA CONDE DE BAEPENDY — Medindo 15,35 x 23,60. Preço: 150:000$000.

RUA MACHADO DE ASSIS — Medindo 16 x 30, perto da praia. Preço: 350:000$000.

RUA PAYSANDÚ — esquina, medindo 13,10 x 47,00. Preço: — 300:000$000.

RUA SENADOR VERGUEIRO — esquina, medindo 30,00 x 43,00. Preço: 430:000$000.

RUA MARQUEZ DE ABRANTES — Medindo 28,50 x 93,10. Preço: 900:000$000.

BOTAFOGO

PALACETE — Luxuoso, em centro de terreno, 2 pavimentos, com 6 quartos, 3 banheiros, terraços, grande hall, 3 salas, copa cozinha, garage para dois automoveis, 3 quartos e banheiro de empregados.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Magnifica residencia de 1 pavimento, com 7 quartos, 4 salas, banheiros, copa, cozinha, quartos para empregados, garage. Terreno de 14,00 x 93,00.

RUA REAL GRANDEZA — Luxuosa residencia com 5 quartos, 2 banheiros, hall com escada de marmore, 3 salas, copa, cozinha, e no 3.º pavimento, 2 optimas salas para escriptorio. Garage para 2 automoveis; 3 quartos e banheiro para empregados.

RUA GENERAL POLYDORO — Duas magnificas residencias; uma de 2 pavimentos com 4 quartos, banheiro, 3 salas, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro do empregado. Preço — 130:000$000. Outra com 5 quartos, 2 banheiros, 3 salas, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada em cima da garage. Preço — 330:000$000.

RUA MARTINS FERREIRA — Esquina — em terreno de 14,00 x 50,00, com 5 quartos, 3 salas, copa, despensa, cozinha, banheiro, 2 quartos e banheiro de empregados. Preço: 170:000$000.

TERRENOS — Rua Timotheo da Costa, medindo 18,50 x 60,00. Preço: 180:000$000.

RUA DEMETRIO RIBEIRO — Medindo 17,30 x 19,00. Preço — 105:000$000.

RUA VIUVA LACERDA — Medindo 12 x 23. Preço: 66:000$000.

JARDIM BOTANICO

OPTIMA residencia, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Garage; em terreno de 20,00 x 10,00. Preço: 130:000$000.

TIJUCA

RESIDENCIAS — Rua Almirante Gavião, em centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas, escriptorio, 2 banheiros, cozinha, copa, sala para creanças, varanda, quarto e banheiro de empregado. Garage. Preço — 330:000$000.

RUA ITAPIRA — Confortavel residencia com 4 quartos, banheiro de cor, sala de jantar estylo marajoara, sala de visitas, sala de almoço, cozinha, quarto e banheiro do empregado, garage, no sub-sólo 3 optimas salas.

RUA SABOIA LIMA — em terreno de 28 x 57, recuado 15 metros, de 2 pavimentos, com 4 quartos, hall, banheiro, jardim de inverno, living-room, sala de jantar, gabinete, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregado. No porão: piscina, sala de sport, lavanderia, garage e mais 3 quartos.

TERRENOS — Perto da rua José Hygino, medindo 10 x 24 e 7,80 x 24. Preços: 25:000$000 e 18:000$000

GAVEA

RUA MARQUEZ DE SÃO VICENTE — Grande residencia em terreno medindo 7.000m2.

IRAJÁ

RUA CORONEL SOARES esquina EUGENIO GUDIN — Optimos lotes de terreno de 12 x 40. Preço: 4:500$000 o lote.

SAÚDE

OPTIMO terreno com duas frentes, sendo uma de 9,50, para a rua Gambôa e outra de 11,00 para a rua Harmonia e 75,00 dos lados. Preço: 220:000$000.

MEYER

RUA ARCHIAS CORDEIRO — Optima residencia com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quarto de empregado. Preço: 50:000$000.

RUA FREI FABIANO — 2 apartamentos — o de cima, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro; o de baixo com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Preço: 45:000$000.

SANTA THEREZA

TERRENO — Optimo terreno á rua Dias de Barros, medindo 10,00 x 60.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

TEL. 23-1830 — REDE PARTICULAR

AGENCIA: 554 - B - AV. ATLANTICA

COPACABANA — TEL. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (22275) 91

TRILHOS — TYPO 7 KILOS — DECAUVILLE. Novos recentemente importados, qualquer quantidade. CASA REZENDE MACHINAS — Rua Santo Christo, 226. (21821)

TRILHOS — TYPO 14 KILOS — Vendo qualquer quantidade. Preço de liquidação. Artigo optimo. CASA REZENDE MACHINAS — Rua Santo Christo, 226. (21821)

TRILHOS TYPO 20 — 20 Kilos por metro de trilho. Artigo optimo para linha. Preço para liquidar — 650 réis. CASA REZENDE MACHINAS — Rua Santo Christo, 226. (21821)

TRILHOS TYPO 25 — 25 K's. por metro de trilho. 2 Kilometros — Novos sem uso — Com talas. Vendo barato. CASA REZENDE MACHINAS — Rua Santo Christo, 226. (21821)

LOCOMOTIVAS BITOLA 0,60 — A VAPOR; OLEO; ALCOOL. Vendo para liquidar. CASA REZENDE MACHINAS — Rua Santo Christo, 226. (21821)

GRUPO A VAPOR — 60/70 HP. Caldeira — Motor — Fabricação allemã — Como novo. Garantido. CASA REZENDE MACHINAS — Rua Santo Christo, 226. (21821)

GRUPO A VAPOR — 120/150 HP. Caldeira — Motor — Perfeito. 75 Rpm. Completo. Vende-se barato. CASA REZENDE MACHINAS — Rua Santo Christo, 226. (21821)

MOTOR A OLEO — MARITIMO 300 HP. Quasi novo — Vende-se — Barato; serve tambem como fixo. Fabricante inglez. CASA REZENDE MACHINAS — Rua Santo Christo, 226. (21821)

BRITADORES — Mandibula e Peão de 3 a 50 metros por hora. — Em stock. Como novos. CASA REZENDE MACHINAS — Rua Santo Christo, 226. (21821)

GRUPO VAPOR ELECTRICO — 350 KWA. Caldeira — typo Babcock. Machina a vapor 350 HP., acoplada a gerador triphasico — Ultimo modelo — sem uso. CASA REZENDE MACHINAS — Rua Santo Christo, 226. (21821)

COMPRESSOR DE AR — INGERSSOL-RAND ER1. 100 pés — 100 libras — 7 x 6 pollegadas, completo — sem uso. Vende-se. CASA REZENDE MACHINAS — Rua Santo Christo, 226. (21821)

BATE ESTACAS A VAPOR — DE MENCK & C. HAMBURGO. Prysmatico, para estacas de 18 metros de 6 toneladas. Todos os movimentos. Vende-se como novo. Preço barato. CASA REZENDE MACHINAS — Rua Santo Christo, 226. (21821)

GERADORES ELECTRICOS — CORRENTE ALTERNADA. Em stock. Um 27 KWA. Um 112 KWA. Um 150 KWA. Vendo barato. CASA REZENDE MACHINAS — Rua Santo Christo, 226. (21821)

FABRICA DE GAZ A ACETYLENE — A maior e melhor installação da AMERICA DO SUL. Fabricante allemão, importação recente. Preço barato ou aceita organização para exploração. CASA REZENDE MACHINAS — Rua Santo Christo, 226. (21821)

MOTORES ELECTRICOS — VENDEM-SE. Um 150 HP. Um 220 HP. Um 50 HP. CASA REZENDE MACHINAS — Rua Santo Christo, 226. (21821)

TRACTOR "CATERPILLER" — SYSTEMA LAGARTA 30 HP. Completo, sem uso — esteiras novas. CASA REZENDE MACHINAS — Rua Santo Christo, 226. (21821)

LOCOMOVEIS A VAPOR de 30 e 36 H.P. — Marca MARSHALL. Vendo para desoccupar logar. CASA REZENDE MACHINAS — Rua Santo Christo, 226. (21821)

REBOCADORES — Vendo dois, casco de ferro, a vapor, optimo estado — um 50 H.P. e outro 150 H. P. CASA REZENDE MACHINAS — Rua Santo Christo, 226. (21821)

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, á rua Candido Benicio, área com 12 lotes de terrenos, cada lote com 12x41. Trata-se á rua Gonçalves Dias, 67-2.º andar, com Rebouças. (T 12580) 91

VENDE-SE, no Leblon, á rua General Venancio Flores, optimo lote de terreno, a 80 metros da praia, com 10x40. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2.º andar, com Rebouças. (T 12580) 91

VENDE-SE á rua Lauro de Araujo um predio com 2 residencias e um outro com uma residencia, preço barato e dando boa renda. Tratar á rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar, com Rebouças. (T 12580) 91

VENDE-SE um optimo lote de terreno com 15x30, proximo da praça Saenz Peña, preço 58 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar, com Rebouças. (T 12580) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Almirante Alexandrino um optimo lote de terreno, 16x60, preço 30 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. (T 12580) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Santa Leocadia, proximo da Lagoa, magnifico terreno de 10 x 23, entre residencias. Ourives, 51, 1.º. (22424) 91

LEBLON — Vende-se, á rua João Lyra, a 2 passos da praia, terreno de 10,70 x 30. Ourives, 51, 1.º. (22424) 91

LEBLON — Vende-se, á rua Cupertino Durão, terreno de 10 x 30, entre a praia e Campos de Carvalho, á 40 mts. desta. — Ourives, 51, 1.º. (22424) 91

LEBLON — Esquina para casa de renda — Vende-se á da rua Dias Ferreira, com Humberto de Campos e Venancio Flores, 38 metros de testada no todo. Ideal pela importancia da sua situação para rendosa casa de apartamentos, de 3 pavimentos ou de negocio. Ourives, 51, 1.º. (22424) 91

FONTE DA SAUDADE — 45:000$ Occasião! Terreno á rua Sapopan, no começo, com vista deslumbrante sobre a Lagoa. Ourives, 51, 1.º. (22424) 91

MARQUEZ DE S. VICENTE — Vende-se no melhor trecho, em linda rua perpendicular, nova, calçada, dominando deslumbrantes paizagens, lotes incomparaveis de 13 á 15 ms. de frente, á vista ou a prazo. Ourives, 51, 1.º. (22424) 91

URCA — Vende-se á Av. João Luiz Alves, proximo do Balneario, terreno de 11 x 20. (22424) 91

URCA — Vende-se á rua Marechal Cantuaria, terreno de 10 x 19. Ourives, 51, 1.º. (22424) 91

AV. PASTEUR — Vende-se terreno de 11 x 31, ligado nos fundos a outro, elevação, 32 x 44. Ourives, 51, 1.º. (22424) 91

OLARIA - AVENIDA — Vendem-se um grupo de 5 casas modernas, de 2 pavimentos, rendendo 32:400$. — Ourives, 51, 1.º. (22424) 91

TIJUCA — Vendem-se, ás ruas Henrique Fleiuss, Saboia Lima, Bom Pastor e Angelo Agostini, lotes de 12 x 36, desde 16:000$. Ourives, 51, 1.º. (22424) 91

Escriptorio

ESCRIPTORIOS — Alugam-se optimas salas á rua do Ouvidor, 131. Trata-se á rua do Ouvidor, 131, loja, das 11 ás 17 horas — Telephone 22-4512. (T 08582) 37

Traspassa-se

TRASPASSA-SE optima pensão com 12 quartos e 2 salas, mobilados, agua corrente, 3 banheiras, garage e grande jardim, urgente. Facilita-se pagamento. Inf. pelo tel. 27-9265. (T 11631) 38

ALUGA-SE por 600$ para familia de alto tratamento o bom predio da rua Visconde do Rio Branco, 677, 5 minutos a pé das barcas, frente praia de banhos S. Domingos. Trata-se rua de São Pedro n. 32, com o sr. Antenor Valle, Nictheroy. (T 11583) 33

ESPLENDIDO APARTAMENTO — Traspassa-se o resto do contrato (13 mezes) do 5.º andar do "Edificio FRIEDA", á rua Fernando Osorio, 2, transv. á Marquez de Abrantes, com os seguintes commodos: 4 amplos quartos, todos elles com optima installação electrica, 2 para empregados, 2 ricas salas (jantar e visitas), além de uma saleta e um "hall", banheiro e serviço sanitario do que ha de mais moderno. Augmenta o valor de tão esplendida residencia, a ampla varanda que contorna a sua frente e lado (verdadeiro jardim suspenso), donde se descortina bellissimo panorama, quer de alguns trechos da cidade, quer da entrada da barra. Aluguel 1:250$000 sem mobiliario. Pode ser visto das 14 horas em deante (tel. 25-5070). E para tratar, durante todo o dia, á rua da Alfandega, 71 (A Brasilina) loja (tel. 43-2755). (T 10692) 38

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira, de cor branca, que tenha pratica do serviço. Paga-se bom ordenado. Conde de Baependy, 21. (T 12357) 51

Empregos diversos

PRECISA-SE de um bom dactylographo facturista, á rua Haddock Lobo, 30. Tratar: das 14 ás 16 horas. (T 12519) 55

Lavadeiras e engommadeiras

PRECISA-SE de uma lavadeira perfeita e desembaraçada. Dormir em casa dos patrões. Paga-se grande ordenado. Conde de Baependy, 21. (T 12358) 56

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 142.754 da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica. (T 11579) 61

Advogados

WALTER GODINHO — ADVOGADO — Edf. Cardoso Pça. 15 Nov. 33-A. Tel. 43-6252. (De 13,30 ás 17 hs.). (T 07447) 62

Automoveis de occasião

VENDE-SE limousine Ford V-8, de 85 cavallos, 1937, com menos de 30 kilometros de rodagem. Vêr e tratar com o sr. Ivo, na garage da rua dos Arcos n. 11. (T 9828) 61

Automoveis — Caminhões e Peças de Occasião — Vendo Fords e Chevrolets de 1929 a 1934, Graham Brothers, Internacional e outras marcas, com facilidade de pagamento. A rua Francisco Eugenio nº 111. (T 12598) 64

FORD 1938 — Luxo, sedan, 4 pts. — Em estado de novo. Excepcionaes condições para pagamento. Agencia Ford Amendoeira. (T 7626) 64

FORD 1938 — Standard, Sedan 4 pts. — 85 H.P. Completamente revisto. Longo prazo. Agencia Ford Amendoeira. (T 7626) 64

Automoveis de occasião

FORD 1937 — Sedan de 4 e 2 pts. Motores de 85 e 60 H.P., em magnifico estado. Facilidades para pagamento. Agencia Ford Amendoeira. (T 7626) 64

OPEL, 1936 CONVERSIVEL — Em optimo estado, longo prazo. Agencia Ford Amendoeira. (T 7626) 64

D K W, 1936 — Sedan de 2 pts em magnifico estado. Facilidades para pagamentos. Agencia Ford Amendoeira. (T 7626) 64

FORD 1937 — Club, Cabriolet completamente revisto. Agencia Ford Amendoeira. (T 7626) 64

FORD 1937 — Club, Coupé — Facilidades para pagamento. Agencia Ford Amendoeira. (T 7626) 64

CARRO DE ENTREGA — Ford 1935, fourgão completamente revisto. Facilidades para pagamento. Agencia Ford Amendoeira. (T 7626) 64

FOURGÃO INTERNACIONAL, completamente revisto e pintura nova. — Agencia Ford Amendoeira. (T 7626) 64

FOURGÃO HANSA - LLOYD — Motor de 4 cylindros. Economico. Longo prazo. Agencia Ford Amendoeira. (T 7626) 64

CAMINHÕES FORD — Modelos 1935 e 1937, completamente revistos. Facilidades para pagamento. Agencia Ford Amendoeira. (T 7626) 64

CHASSIS FORD 1937, 157 pollegas, rodas duplas em estado de novo. Longo prazo. Agencia Ford Amendoeira. (T 7626) 64

AUTOMOVEL Ford V-8, sedan de 2 portas, typo 1936, em optimo estado, vende ou troca por um phaeton de 4 cylindros. Urgente. Tratar com MARIO, Hotel Minas-São Paulo, até ás 11 horas. (T 07628) 64

Aves e ovos

LEGHORNS — Alta postura, vendem-se 500 de 5 a 7 mezes 5:000$000. Vêr e tratar na Cidade de Carmo, com Julio Lutterbach. (T 9884) 65

VIVEIROS PARA JARDINS — Desde 100$000, vende-se á rua Lavradio n. 22. (T 12508) 65

GAIOLAS PARA PASSAROS — Para todos os preços, vendem-se na fabrica á rua Lavradio n. 22. (T 12508) 65

CANARIOS DE RAÇA — Desde 10$000, encontram-se á venda á rua Lavradio n. 22. (T 12508) 65

CÃES E GATOS DE — RAÇA — Vendem-se á rua Lavradio n. 22. (T 12508) 65

GAIOLAS DE LUXO — Fabrica-se qualquer qualidade, preços especiaes á rua Lavradio, 22. (T 12508) 65

IDEAL — Fortificante e alimento para canarios, composto de sementes trituradas, calcios e etc. Vidro pequeno 3$000, vidro grande 6$. Vende-se nas casas de passaros. (T 12508) 65

COMBATENTES Japonez, Inglez, puros e meio sangue, ovos para incubação. Rua Cadete Polonia, 91, Sampaio. (T 10710) 65

CANARIOS — Vende-se bonito lote para acabar, grandes e plumosos, gaiolas, gaiolões e armação. Av. 28 de Setembro, 208, c. 4. (T 12493) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos nos domingos. Rua São José, 51-1º. Tel. 22-7905. (T 11627) 69

PROF. FLORIAL — CHIROSOPHIA SCIENTIFICA. Diariamente, 9 da manhã ás 10 da noite — Cattete, 201. Tel. 25-1756. (T 11574) 69

Correspondencia

LACY — Segunda-feira recebi telegramma avisando remessa de carta, mas até hoje nada recebi. Responda com urgencia se posso te escrever. Saudades immensas. Beijos do teu José. (T 12357) 70

ADONAI — Espero ansioso noticias tuas. Será que está confirmada minha suspeita? Escreva-me contando as novidades e espero boas noticias sobre tua saude. — Abraços. *M. D. O.* (T 10679)

HELENA — Arrependo-me de ter attendido a tua requisição, porquanto, com o teu descaso, continuo a ignorar se recebeste — **Paris**. (T 09908) 70

GAROTA — Louco de saudades. Até hoje não recebi noticias. "Diario de Noticias" não quiz publicar. Sonho constantemente com você. Muitos beijos — **G. Campineiro**. (T 09906) 70

DÉA — Minha querida, desejo que tenhas feito boa viagem, aquella noite jamais poderá esquecer-me, fez augmentar muito as saudades. Porque não falaste naquella ultima noite? Espero que regresses o mais breve possivel, com um saudoso abraço do Antonio. (T 10784) 70

NORMA — Saudoso e afflicto. C. A. manhã hontem caiu escadas apartamento fracturando braço e ante braço direitos, além contusões generalisadas. Consequencias imaginaveis; estado geral satisfactorio agora. Li D. O. Pref. sem resolução seu caso; falei A. B. Amanhã nós escriptorio 2 horas decidir Jacar. Beijos — Cid. (T 10777) 70

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENA — Edificio Porto Alegre 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos, fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretadas. (T 8391) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555.

Dentistas e protheticos

INSTITUTO RADIO DENTARIO — Sob orientação dos DRS. BENJAMIN BELLO — PAULO GEORGE — Rua do Ouvidor, 162, 2.º and.

Raios X — Clinica especializada: canaes, eliminação cirurgica dos fócos dentarios com a conservação dos dentes; secção de physiotherapia; secção completa de prothese, dentaduras sem abobada palatina, pontes moveis (technica do dr. Roach) orthodontia, porcellana fundida, etc.

Radiographia dos dentes, 10$000 — Rua do Ouvidor, 162, 2.º andar — Tel. 42-4904. (T 12243) 72

PIORRHÉA ALVEOLAR — Inflammação da garganta e das gengivas, máo halito, puz, amolecimento e quéda dos dentes, gengivites ou estomatites produzidos pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismutho. Use o Contrapiorrhéa de Cicero D. Diniz. — Procure nas Drogarias, Pharmacias e casas de artigos dentarios. (T 12507) 72

ARTIGOS DENTARIOS — ARTIGOS MEDICOS — CUTELARIAS FINAS — CASA CATÃO — Catão & Cia. Ltda. — R. Sete de Setembro, 86, loja (Proximo da Avenida) — Phones: 42-1364 e 22-3626 — RIO DE JANEIRO. (xxx)

Dinheiro

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados adeanto dinheiro para regularizar os papeis, solução rapida. M. Sayer Jornal Commercio' 8º, s. 322. (T 12103) 73

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º andar, das 10 ás 17 horas. (T 10037) 73

APOLICES — Compras e vendas, ao portador. Negocios rapidos Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 73

DINHEIRO — Empresta-se directamente sob duplicata ou promissorias com avalista commerciante, solução rapida e juros bancarios; á rua São Pedro n. 22, 1.º andar, das 9 ás 11,30 e das 13 ás 17 horas. (T 12527) 73

Diversos

MASSAGISTA RUSSA — Massagens para emmagrecer, circulação do sangue e dores rheumathicas, garante bom resultado, á rua do Rezende n. 40, terreo. Telephone 42-7892, apartamento 14. (T 11614) 74

COSER A' MÃO — Compre uma machina allemã, nova, preço baixo. Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 74

ALERTA!... automobilistas!... Automoveis e peças, em geral, de automovel marcas Ford, Chevrolet, Studebacker, Presidente, Commander Eight e generos de motores, por preço 50 % abaixo da tabella; rua Senador Dantas, 71. Grande liquidação. (T 12446) 74

TERNOS de casemira fina, desde 25$. Liquidação. Rua Senador Dantas, 75. (T 12446) 74

VESTIDOS finos, para passeio, baile, theatro, festas. Liquidação: rua Senador Dantas, 75. (T 12446) 74

A CASA ROLLAS tem tudo em geral que se imagine e se procure — moderno e antigo e vende e aluga por preços menos 20 % que outras. Rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

ALUGA-SE, Ternos, casaca, smokings e diner-jacket e vestidos e moveis, e tudo para festas. Rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

ALUGAM-SE ternos de smoking, dinerjacket e vestidos, moveis, cortinas e tudo que se possa imaginar e que se procure para festas e casamentos. A' rua Senador Dantas, 75. (T 12446) 74

CAPAS FINAS — Liquida-se desde 25$. Liquidação. Rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

QUE CALOR?... Temos ternos de linho e palha de seda e linho, desde 25$. Liquidação. Rua Senador Dantas, n. 75. (T 12446) 74

RADIO — Vende-se longas e curtas, para desoccupar logar, desde 50$000. Rua Senador Dantas, 75. (T 12446) 74

SENHORES medicos e dentistas — Vende-se consultorios, desde 500$000 e peças de ferramentas desde 1$. Rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

SALA DE JANTAR — Desde 100$000 e outra sala de visitas desde 60$ e quarto desde 120$. Rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

SOBRETUDOS FINOS — Liquida-se desde 25$. Liquidação Rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

QUADROS finos de pintores celebres e antiguidades: vende-se desde 15$. Rua Senador Dantas, 75. (T 12446) 74

CARRINHOS e berços de creanças, desde 50$. Rua Senador Dantas, 75. (T 12446) 74

COMPRA-SE tudo em geral que represente valor. Paga-se mais 20 % que outros. A' rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

VENDE-SE uma motocycleta Expressa, nova, por preço baratissimo, e duas outras quasi novas. Rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

MACHINA de escrever e outras — Vendem-se, desde 100$. Rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

MACHINA DE COSTURA — Quasi nova, vende-se desde 100$. Rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

CHAPELEIROS — Vende-se carapuços de feltro desde 3$, e. por atacado. Rua Senador Dantas, 75. (T 12446) 74

TRANSITO ou teodolito ou nivel modernos — Vendem-se por preço baratissimo; á rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Compra-se um allemão, em qualquer estado. Trata-se pelo telephone 22-4178, Santa Cruz Hotel. (T 8578) 75

PIANOS — SEM ENTRADA E SEM FIADOR — Bechstein, Steinway, Blutner, Pleyel, etc., de cauda e armario, preço baratissimo, á vista e a prazo. — Rua Uruguayana n. 39, sobrado. Armando Rodrigues. (T 12538) 75

COMPRO UM PIANO — Paga-se bem. Telephonar segunda-feira para 42-7402. (T 12532) 75

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112. (xxx) 80

INSTITUTO ABDON LINS — DIRECTOR: DR. ABDON LINS — (Titular da Academia Nacional de Medicina, Cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia, Parasitologista da Saude Publica, Docente Livre da Faculdade Nacional de Medicina) — *Exames de sangue, urina, escarro, fezes, etc. Vaccinas autogenas contra furunculos, pé-chatos, etc. Diagnostico de gravidez. Filtrados de Besredka. Cursos praticos de technica de Laboratorio.* — Rua Rodrigo Silva, 30-1º and. — Tel. 22-1385. (xxx) 80

HEMORROIDAS sem operação e sem dor nos casos indicados. DR. PEDRO MAGALHÃES - OURIVES Nº 5, 3.º — ás 16 horas. (T 12948) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas — APPARELHO RESPIRATORIO — DR. PEDRO DE CASTRO — Livre Docente da Universidade — Tratamento especializado — R. MIGUEL COUTO, 5-3º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-9750. (T 10742) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da **GONORRHÉA** e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1.º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 09227) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES — Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrasos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dor e sem operação, rua da Assembléa, 116, 2º andar, de 1 ás 6 horas. (T 10030) 80

Dr. José de Albuquerque — Affecções sexuaes masculinas nervosas ou não — Tratamento da **IMPOTENCIA EM MOÇO** — Espermatorrhéa, Polluções, Perdas seminaes, Phobias sexuaes, Temores, Depressões, Blenorrhagia aguda ou chronica, Prostatites, Orchites, Vesiculites, Estreitamento, Canceros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (T 09206) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 61. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — **CURA RADICAL ASMA** — BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS, COMPLICAÇÕES — Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049. (xxx) 80

AMIGDALAS — Cura radical physiotherapica (Sem operação) — SINUSITES — OTITES — Clinica Prof. Francisco Eiras, Edif. Odeon, s. 418, T. 22-0027. (T 10657) 80

Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Cura da ASMA — Dr. CUNHA E MELLO — Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II — R. Gonçalves Dias, 30-4.º das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0767. (T 10763) 80

Consultas gratis — Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ** — Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston. Todos os dias, das 10 ás 12 horas. Pagas, das 16 ás 18. Consultorio — Rua Buenos Aires, 168 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 12303) 80

FIBROMA do UTERO — Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina, Chefe do Serviço de Raios X, no Hospital de São João Baptista. Assembléa, 98, ás 4 horas. Edificio Kanitz. (T 11082) 80

Dr. Mariano de Moraes — Doenças da cincoentena. — Disturbios sexuaes da edade critica. — Obesidade e magreza. — Senilidade precoce. Cons.: ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 4. — Tel.: 42-9772. — Edif. Nilomex. (Espl. do Castello), salas 608/9. (T 9883) 80

MME. TOLEDO — Participa ás suas freguezas que se acha no Rio, á Av. Rio Branco, 147, segundo andar. (T 9331) 80

Ouro e joias

OURO Até 25$ a gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca 37. Não tem filiaes. (T 8623) 76

OURO - OURO — Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga. 14, LARGO S. FRANCISCO, 14. (xxx) 76

Brilhantes e Joias de Occasião — Compram-se, vendem-se e trocam-se, verifiquem as verdadeiras vantagens que offerece a JOALHERIA UNICA — 54, RUA 7 DE SETEMBRO, 54. (xxx) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs, para bordar e coser quasi novas, desde 150$ até 650$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Teleph. 22-1312. (T 12449) 78

COSER A' MÃO — Compre uma machina allemã nova, preço baixo. Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 78

SINGER — Só perde tempo e dinheiro quem quer: procure BEMOREIRA, os UNICOS no ramo. Rua Luiz de Camões, 42. Officinas e grandes stocks de machinas. (xxx) 78

Modas e bordados

NOIVAS — Vende-se uma bellissima toalha, em crivo, trabalho do norte, de perfeito acabamento e fino gosto. Telephone 27-5971. (T 11603) 81

CROCHET — Acceita-se encommendas de ultimos modelos, carteiras, bolsas e outros trabalhos. Tel. 28-7977. (T 9872) 81

EM NEGOCIOS — de machinas Singer, só BEMOREIRA, Rua Luiz de Camões, 42. Não perca tempo. Manda a domicilio. (xxx) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 11590) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 8492) 83

FABRICA DE COLCHÕES LUIZ PINTO — PHONE 42-1809 — De cortiça . . . a 165$000 — De Crina . . . a 150$000 — REFORMAM-SE COLCHÕES — PREÇOS MINIMOS — **FREI CANECA 44** (T 07511) 83

MOVEIS — Veja o preço compare a qualidade

Dormitorios de imbuya e peroba	430$
Typo apartamento, folheado á imbuya, com armario de 3 corpos desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento	500$
Folheados á imbuya	850$
até	3:500$

FREI CANECA, 9 (22404)

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, 119. (T 12541) 83

SALA de Jantar colonial com 8 peças, vende-se com um de uso, propria para apto. Preço de occasião 800$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 12551) 83

RADIOS -- PIANOS -- REFRIGERADORES -- BICYCLETAS — DOS MELHORES FABRICANTES — VALVULAS, etc. **CASA GARSON** — Não compre sem primeiro verificar nossos preços: A' vista e a longo prazo — Rua Uruguayana, 109. (T 08100)

Moveis, novos e usados

CASA NERY — COLCHÕES DE CRINA:

Para creança desde	5$000
" solteiro "	19$000
" casal "	27$000
Travesseiros "	5$000
Almofadas "	3$000
Acolchoados "	10$000

Cama Bruno — Para solteiro 10$000 — " casal 20$000 — abaixo dos preços da Fabrica, só na "CASA NERY". Vendas por atacado e a varejo. RUA GENERAL CAMARA 319. Tel.: 43-4298. (T 10774) 83

Moveis — A DINHEIRO, PELO CUSTO DA FABRICAÇÃO, ISTO E', A METADE DO PREÇO DE PRASO

Dormitorio para apartamento	450$000
Folheados c/ armario de 3 portas	750$000
Salas de jantar	600$000
Folheados c/ 10 peças	890$000

Moveis coloniaes e rusticos e peças avulsas. Verifiquem sem compromisso no nosso salão de exposição e vendas. **30, Rua da Quitanda, 30** — Entre Ruas 7 e Assembléa. (T 10785) 83

COMPRA-SE: moveis, pianos, geladeiras, machinas, tapetes, pinturas, porcelanas, cristaes, estatuas, pratarias, joias, livros, marfins, talheres, lustres, espelhos, gravuras, bibelots, etc. Ribeiro. Tel. 22-9195. (T 10097) 83

DORMITORIO para casal completo, vende-se de parsetim em perfeito estado com optimos espelhos de cristal, preço de occasião 700$, rua Haddock Lobo, 18. (T 12554) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 12541) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA — Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (T 12045) 84

MME. D. CESANI — PARTEIRA DIPLOMADA — Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro — Attende todos os dias á rua Francisco Muratori nº 2, terceiro andar, apto. 7, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa). TEL. 22-1244. (T 08325) 84

ENFERMEIRA Allemã, Dipl. na Allemanha attende a doentes particulares á noite ou em algumas horas do dia. Injecções e pequ. curativos á rua Senador Dantas, 19, 8º andar, apto. 809. Pede-se combinar pelo tel. 42-4425. (T 11500) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO BUENOS AIRES — Optimos quartos com agua corrente para casal e solteiro. Preço modico para residencia. Nova gerencia. Rua Goulart ns. 23-25. Tel. 27-2250. Posto 2. Lido. (T 9817) 85

REFEIÇÕES dá-se em casa de familia a pessoas de tratamento. Rua 7 de Setembro n.º 157, 2.º andar. (14123) 85

Professores

INGLÊS — Desde 20$ por mez, turmas limitadas, 3 aulas por semana. INSTITUTO BRITANNIA (Exclusivamente para o ensino de Inglez) Rua do Passeio, 42. (T 8606) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, dicção, literatura: rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4299. (T 10653) 87

ALLEMÃO, conhecendo bem portuguez, lecciona seu idioma, em qualquer grão. Em turmas, 15$ mensaes. 7 de Setembro, 107. Escola Urania. (T 11635) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina a senhoras e creanças. Aulas particulares. Tel. 25-4482. (T 11596) 87

TACHYGRAPHIA — Ensino rapido e efficiente por profissional idoneo: o tachygrapho Armando O. Carvalho da extincta Camara dos Deputados. Cada lição 15$; a domicilio 30$. Tel. 27-4346. (T 09842) 87

COPIAS á machina. Preços modicos. Rua da Quitanda nº 87. Junto á Casa de Carimbos Matty — 23-5232. (T 09837) 87

MOÇA ingleza lecciona o seu idioma pratica e theoricamente, a senhoras e creanças. Tel. 42-0652. (T 10558) 87

PROFESSORA — Lecciona a domicilio cursos de admissão e primario. Rua Ubaldino do Amaral, 48, terreo. Telephone: 42-2487. (T 11532) 87

FRANCEZ — Professora franceza registrada no D. N. E., ensina theorico e pratico. Rua das Laranjeiras, 368, 1º and. Apt.º 1. Tel. 25-5202. (xxx) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. és L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-5126. (T 9771) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro) ensina canto. Telephone 25-2811. (T 10120) 87

HIME & Cia.

52 - Rua Theophilo Ottoni - 52

(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 — End. Telegraphico FERRO — Phone: 23-1741.

Fabricantes - Importadores - Exportadores

DEPOSITO DE FERRO, AÇO E METAES:

Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telephones: 43-6282 e 43-0396

Grande deposito de ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e connexões de ferro galvanizado, tubos para caldeira a vapor, téla para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral e construcção, uso domestico etc., etc.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS, com altos fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço em barra, vergalhões e cantoneiras; fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido, esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, canos de chumbo, etc.

FABRICA NOVA INDUSTRIA — *Rua Figueira de Mello, 203 a 209. Telephone: 28-2787.*

Pontas de Paris, tachas para sapateiro em ferro e latão, louça de ferro batido, estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, fogões "ETERNO", etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

Agentes Geraes da Companhia Brasileira de Phosphoros

Oleo de linhaça crú e fervido marca TIGRE — Coalho JACARE' — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento inglez WHITE BROTHERS — Cimento nacional — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande.

FILIAL EM S. PAULO:

R. LIBERO BADARO', 488, 8.º and. — C. Postal 618

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL (xxx)

SRS. MORADORES NO INTERIOR DO PAIZ

Não façam as suas compras sem primeiro consultar os preços e condições do Rio de Janeiro, por intermedio da Interestadual.

Qualquer artigo que V. S. precise não só para a sua profissão como para seu uso particular, nós entregaremos em suas mãos, bastando unicamente uma carta para á Caixa Postal 3936.

As mercadorias vendidas por nós, só serão pagas quando de posse do comprador.

Peça-nos informações sobre o nosso modo de trabalhar, Srs. Agricultores, medicos, mecanicos, carpinteiros, senhoras e senhoritas, e verão como é facil adquirir qualquer artigo no Rio de Janeiro.

Encarregamos de registros de diplomas de: medicos, pharmaceuticos, guarda-livros, etc. etc. (T 12118)

Professores

ALLEMÃ, Moça nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil. A rua Senador Dantas n. 19, 8º and., apt. 809. Pede-se combinar pelo telephone 42-4425. (T 11499) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Cursos gymnasial e complementar de Engenharia e Medicina. Exames e concursos. Riachuelo, 27, ap. 78. Tel. 42-6863. (T 10431) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço rasoavel. Tel. 27-3233, Venancio Flores 130, Leblon. (T 09844) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza, 64, sob. Tel. 48-6727. (T 8244) 87

ENGLISH — Professor (Inglez nato), lecciona em casa e a domicilio, longa pratica, preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 56, aptº 47, Flamengo, 25-2124. (T 11636) 87

INGLEZ, FRANCEZ — Methodo directo, pratico e rapido, commercial e social, pela Profª Helena Mac-Lean-Rechy e é tambem autora da Tachygraphia Universal, pratica, methodo facil, exclusivamente pratico, ensina-se em portuguez, inglez, francez, italiano, allemão, etc. Trata-se, ensina-se. Rua Alvaro Alvim, 24, 9.º andar. Por cima da Sorveteria Brasileira. (T 12551) 87

DACTYLOG. 10$ mensaes. Port. Ing. Allemão, Tachyg. Arith. Contab. e Francez, 7 Set.º 107. Escola Urania. (T 9924) 87

TECHNICA TACHYGRAPHICA de P. Bricio do Valle. Livro para o estudante de tachygraphia e para o profissional. Nas livrarias. (T 10713) 87

ALLEMÃO — Grammatica e conversação. — Telephone: 27-9825 — de 8 ás 9 e 12 ás 14. (T 11588) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 12591) 87

INGLEZ — Pela arte suprema, do que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. Bright, 42-4224, das 13 ás 15. (T 12591) 87

INGLEZ — Com fantastica, inacreditavel rapidez, como pela arte suprema, torno eloquente em INGLEZ, quem necessite, isso com urgencia — 42-4224. (T 12591) 87

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 25-3590. (T 09911) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos: á rua Rodrigo Silva, 18 - 2.º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (T 10780) 87

SEM COMPLEMENTAR — Poderá matricular-se nos cursos technicos do Instituto Technologico do Rio de Janeiro, Chimica Industrial, Electrotechnica, Construcção Civil, Agronomia, Nocturno. Rua Marquez do Paraná, 28, Flamengo. (T 10744) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE — Geladeira G. E. Electric, perfeito estado, com mais dois annos de garantia. Jogo de talheres pratendos, louças. Mesas de cosinha, cama de criada — 27-0222. (T 12594) 89

VENDE-SE ou aluga-se optimo piano allemão em perfeito estado. Vêr á rua das Laranjeiras, 105. (T 9877) 89

Vendas e compras de casas commerciaes

BARBEIROS — Aos Srs. Barbeiros e Cabelleireiros offerecemos os novos typos de cadeiras (modelo 1939). Americana "Campanile" — São Paulo, em pequenas prestações mensaes. Organizações completas de salões, tiram-se cabides, trocamos material novo por usado, e temos tambem cadeiras reformadas de diversos fabricantes do Rio. Peçam catalogos a Athaldo Gomes "Corvelo & Cia. Ltda." da cadeira Campanile, á rua Visconde de Itauna n. 515 (perto de Machado Coelho). Tel. 22-8697. (xxx) 90

CASA COMMERCIAL — Aceita-se socio ou vende-se artigos de electricidade em franca prosperidade. T. 48-5153. (T 9869) 90

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

DEZ PRODUCTOS DE DOIS ANNOS INTERVIRÃO NO PREMIO DON XIQUOTE

Figura como segundo numero do programma da corrida desta tarde no hippodromo da Gavea, decima nona da temporada, o premio Don Xiquote, reservado aos animaes nacionaes de dois annos, sem quarto no paiz, sobre a distancia de 800 metros, onde Aloha e Kemal, assumem a condição de favoritos pelo performance que cumpriram em sua primeira apresentação em publico. Ao lado dos mesmos, escoltando o defensor da jaqueta sulfam. A irmã de Tacy que derrotou o filho de Thermogene por pouco mais de um corpo, tem continuado o seu preparo em perfeitas condições, voltando a correr com os officios do jockey A. Molina. Sem duvida alguma, Kemal é o seu mais temivel adversario, porque aquelle dia se lhe approximou muito no final, e pelo bem que se porta nos exercicios em privado. Dos restantes, Amapola, pelo seu terceiro logar, naquella opportunidade, e Seductor, a titulo de surpresa, poderão lograr collocação destacada. No handicap de semi-fundo para animaes de qualquer paiz, tomarão parte, Burú, que acaba de secundar Hazel; Refalosa, que ha quinze dias atrás, perdeu para o filho do Eagle Rock; Barriorreo, cujo reapparecimento muito deixou a desejar; Cacilula, que secundou Chief Guide, na prova em que Burú e Refalosa terminaram nos ultimos postos; e Dominó, que vem actuando apagadamente.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Marion — Ibirá — Diamantina.
Aloha — Kemal — Amapola.
Lalú — Recatada — Garbo.
Nairel — Discreta — Arataú.
Burú — Cacilula — Refalosa.
Rosilegio — Malvino — Abacaxi.
Paratigy — Miroró — Gagé.
Sanguenol — Lido — Fleur d'Amour.

A primeira prova será corrida ás 1,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Marabout — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
18	Ibirá — J. Mesquita	53
22	Marion — A. Molina	53
10	Tamborim — D. Ferreira	55
20	Diamantina — R. Freitas	53
40	Messancy — W. Cunha	53
50	Rigoroso — G. Feijó	55

Premio Don Xiquote — 800 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
16	Aloha — A. Molina	52
50	Principesco — R. Freitas	54
25	Kemal — P. Gusso	54
35	Seductor — J. Mesquita	54
40	Amapola — W. Cunha	52
50	Mapura — P. Costa	52
35	Guapé — J. Canales	54
30	Acaraú — D. Ferreira	54
30	Palhaço — S. Batista	54
30	Turqueza — F. Mendes	52

Premio Chief Guide — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Garbo — P. Costa	
40	Dona Stella — O. Coutinho	53
30	Recatada — D. Ferreira	53
20	Lalú — C. Pereira	53
35	Walery — J. Canales	53
40	Olvidada — S. Batista	53
35	Don Carlito — W. Cunha	55
40	Nerva — R. Freitas	53
35	Marumbi — P. Gusso	55

Premio Xatrel — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Mery — J. Mesquita	53
18	Nairel — A. Molina	55
20	Discreta — W. Cunha	53
30	Arataú — J. Canales	55
25	Fé — R. Freitas	53
40	Diamantina — C. Pereira	53

Premio Soissons — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot		Ks.
18	Burú — J. Canales	56
30	Refalosa — P. Baptista	48
35	Barriorreo — R. Freitas	56
17	Cacilula — S. Batista	49
35	Dominó — J. Mesquita	48

Premio Madureira — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Salyrgan — J. Mesquita	54
30	Rosilegio — O. Coutinho	49
30	Cadete — W. Cunha	53
50	Nhá Duca — F. Mendes	48
35	Malvino — J. Canales	52
30	Raio de Sol — P. Gusso	56
40	Facelrice — C. Pereira	56
30	Abacaxi — D. Ferreira	53
40	Gandaia — S. Batista	52
35	Uraquitan — S. Bezerra	50

Premio Enio — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Raio de Luar — L. Mezaros	55
35	Gagé — O. Serra	52
20	Paratigy — F. Mendes	53
22	Miroró — C. Morgado	48
40	Valmy — R. Freitas	54
30	Catú — J. Canales	51
—	Mignon — Não correrá	56
30	Bomsuccesso — C. Pereira	51
40	Cambuquira — J. Santos	50

Premio Gabino — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Sanguenol — S. Batista	54
20	Lido — R. Freitas	56
—	Finis Dreno — Não correrá	56
22	Fleur d'Amour — P. Costa	52
35	Satania — O. Serra	53
30	Galopador — W. Cunha	55
40	Pau d'Alho — F. Mendes	48

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até á 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Mignon e Finis Dreno.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

A PISTA EM QUE SERA' REALIZADA A CORRIDA

A corrida de hoje, será realiza-da na pista de grama, mesmo com chuva.

Cantor levantou a principal prova da corrida de hontem

Com a animação e concorrencia das anteriores, realizou-se hontem, no hippodromo da Gavea, a decima oitava reunião da temporada. O handicap para animaes estrangeiros, em 1.500 metros, com a deserção de Poma Rosa, ficou reduzido a quatro concorrentes. Posto o grupo em marcha, depois de estafante demora, deixou a indecisão de Malacara e Finca, seguindo a ponta Az de Paus, seguido mais de perto de Cantor e Finca, e no fundo Malacara. Sem grandes variantes na ordem acima, chegaram os competidores á recta final, onde Cantor, depois de breve luta com o filho de Perseus, subjugou-o por um corpo emquanto Malacara arrebatava o terceiro posto a Finca, que acabou em ultimo. Completaram a lista dos ganhadores da tarde, Ukraina, Fada, Veronica, Grajahú, Quitatá e May be, as duas ultimas empatadas, no premio Lido.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Jardim — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Ukraina, alazã, 4 annos, São Paulo, por Coronel Eugenio e Ukrania, do sr. Durval Vianna, entraineur F. Mendes, 49 kilos, F. Mendes.
2º — Fada, 51, W. Cunha.
3º — Mercurio, 54, S. Bezerra.
4º — Disco, 46, R. Silva.
5º — Agerola, 55, C. Morgado.
6º — Film, 54, D. Ferreira.
7º — Regia, 53, J. Mesquita.
8º — Liber, 52, B. Cruz.
9º — Piratininga, 50, P. Baptista.

Tempo, 80 2/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 121$300; dupla (12) 44$600. Placés, 42$100; 43$400 e 74$200. Apostas, 23:900$000.

Premio Laila — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Fada, castanha, 5 annos, São Paulo, por Tizon e Toga, do sr. David J. Ayres, entraineur C. Souza, 53 kilos, J. Mesquita.
2º — Canto Real, 52, A. Dias.
3º — Niobe, 49, O. Serra.
4º — Itatinga, 56, L. Mezaros.
5º — Jardim, 51, J. Ferreira.
6º — Ufal, 53, S. Batista.
7º — Madureira, 56, J. Canales.
8º — Uracó, 55, C. Pereira.

Tempo, 93 2/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 22$600; dupla (24) 53$300. Placés, 10$400; 11$600 e 11$400. Apostas, 22:780$.

Premio Sanguenol — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Veronica, zaina, 5 annos, Paraná, por Peter Pan e Battle Maid, do sr. Mario A. de Mattos, entraineur F. Schneider, 54 kilos, O. Serra.
2º — Victoria Regia, 50, C. Morgado.
3º — Laila, 52, J. Canales.
4º — Aedo, 52, W. Cunha.
5º — Esplin, 54, R. Freitas.
6º — Haras, 52, J. Ferreira.
7º — Xamete, 56, J. Mesquita.

Tempo, 100 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 21$100; dupla (13), 34$800. Placés, 10$000 e 21$200. Apostas, 26:350$000.

Premio Nhá Duca — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos sem mais de duas victorias.

1º — Grajahú, castanho, 4 annos, Rio de Janeiro, por Ministro e Dona, da sra. Maria José Feijó, entraineur G. Feijó, 52 kilos, J. Mesquita.
2º — Lamina, 54, W. Cunha.
3º — Caratinga, 50 F. Mendes.
4º — Gabino, 56, S. Bezerra.
5º — Belartes, 52, O. Serra.
6º — Grey Girl, 50, C. Morgado.
7º — Gatilho, 56, C. Pereira.

Tempo, 93 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 61$800; dupla (23), 28$900. Placés, 16$600 e 24$700. Apostas, 26:850$000.

Premio Lido — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Quitatá, alazã, 4 annos, São Paulo, por Coronel Eugenio e Quietação do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 52 kilos, J. Mesquita.
1º — May be, alazã, 5 annos, São Paulo, por Visigodo e Bellatesta, do sr. Francisco Alves, entraineur G. Reis, 56 kilos, P. Gusso.
3º — Carassú, 53, S. Batista.
3º — Nuncio, 51, C. Morgado.
5º — Clipper, 53, R. Silva.

Não correu Enio. Tempo, 98 2/5 segundos. Empate; o terceiro a tres corpos. Poules das ganhadoras, 27$100 e 19$600; dupla (34), 34$800. Placés, 131$500 e 47$700. Apostas 47:980$00.

Premio Itatinga — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Cantor, alazão, 5 annos, Uruguay, por Viejo Verde e Knalaire, da sra. Maria Ribeiro, entraineur J. Perez, 57 kilos, C. Pereira.
2º — Az de Paus, 48, F. Mendes.
3º — Malacara, 50, W. Cunha.
4º — Finca, 49, J. Mesquita.

Não correu Poma Rosa. Tempo, 99 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, réis 33$100; dupla (24), 100$100. Apostas, 36:910$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 184:860$000 sendo com os concursos 221:360$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 5 pontos, 2:624$000.
Bolo duplo — Um vencedor com 13 pontos, 2:840$000.
Betting de 10$000 — 242 onze vencedores, cabendo 404$000 a cada um; e 272 nove vencedores, tocando 493$000 a cada um.
Betting de 5$000 — 242 e 272, quarenta e oito vencedores, tocando 154$000 a cada um.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As inscripções classicas do Jockey Club Brasileiro

Encerram-se no proximo dia 31 as inscripções para o projecto classico do Jockey-Club Brasileiro, em 1939, com excepção para os grandes premios Brasil, America do Sul, Jockey-Club Brasileiro e Dr. Frontin. As inscripções para o premio Paul Maugé constante do mesmo projecto encerram-se na proxima terça-feira, 28, ás 5 horas da tarde.

Chegou hontem um producto do Haras Jaçatuba

Procedente da capital paulista, chegou hontem, a esta capital, o potro Santelmo, de criação e propriedade dos srs. E. & A. Assumpção. O filho de Silver Image e Arbitragem, foi alojado nas cocheiras do entraineur Gabriel Reis.

Um jantar offerecido aos chronistas de turf

Realizou-se ante-hontem, á noite, num dos restaurantes desta capital, o jantar offerecido aos chronistas de turf, pelo sr. Luiz Alves de Castro, que se encontra actualmente á frente da secção de accumuladas e concursos do Jockey-Club Brasileiro. A' mesa sentou-se a maioria dos representantes dos jornaes cariocas, ouvindo então do sr. Luiz Alves de Castro os principaes pontos do programma que traçou para melhorar aquellas modalidades de apostas, e seu proposito de organizar tres concursos destinados aos chronistas, aos entraineurs e aos jockeys. O nosso collega Moraes Cardoso, usando da palavra em nome dos presentes, agradeceu as attenções de que foram alvo.

GRANDE CONCURSO POPULAR DE PESCA

O sport da pesca não está ainda entre nós bastante desenvolvido apesar de não existir em parte alguma condições tão favoraveis para a pratica do mesmo. A pesca é uma das preferidas diversões do europeu e o americano diz "O pescador é um homem feliz, o pescador amador que durante o week-end e o domingo esquece das contrariedades e da luta pela existencia".

O Fluminense Yacht Club, a Radio Cruzeiro do Sul e o "Correio da Manhã", desejam demonstrar as possibilidades da pesca no Rio de Janeiro e por isso promovem no dia 2 de abril, domingo, um grande concurso popular de pesca a realizar-se na séde do Fluminense Yacht Club, á Avenida Pasteur.

As inscripções já estão abertas e é grande o numero daquelles que desejam participar deste interessante certamen, unico realizado no Rio de Janeiro. No Fluminense Yacht Club, na sua séde, das 3 ás 7 horas da noite recebem-se inscripções e na Radio Cruzeiro do Sul, á praça Marechal Floriano, n. 19, a qualquer hora até ás 11 da noite, diariamente.

HIPPISMO

TEMPORADA DE 1939 DO SERVIÇO DE REMONTA

Será iniciada em maio proximo, a temporada hippica do anno corrente, que será levada a effeito sob o patrocinio da Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria, conforme detalhado programma que acaba de ser approvado pelo ministro da Guerra.

De posse desse programma, que contém caracteristicas das mais variadas provas, desde as de campo ás de alta equitação, cada entidade hippica solicitará á D. S. R. V., inscripção para aquellas que desejar organizar, dentro de um limite em premios, fixado.

Serão acceitas apenas as inscripções das entidades que se acham em dia na remessa de informações hippicas, solicitadas pela Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria.

Constam do programma em apreço, caracteristicas das seguintes provas: Série São Jorge, Concurso Remonta do Exercito, Prova de resistencia, Caçada rural, Saltos de obstaculos, Corrida rasa, Cross, Country, Steeple-Chase, Concurso de tratadores, etc., que serão executadas nos corpos de tropa, Sociedades Hippicas Civis, de salto, de corrida, Sociedades Rurnes e nas fazendas particulares.

VARIAS SPORTIVAS

A RENDA DO CAMPEONATO DE NATAÇÃO

O Campeonato de Natação cuja disputa terminou ante-hontem, rendeu 14 contos de ingressos, apesar do mão tempo, que impediu que um elevado numero de pessoas o assistisse.

Esse record de renda não indica que a Natação já despertou a indifferença do nosso publico. O facto de ter tido tanta gente assistir a um prelio natatorio, é porque os candidatos ao titulo de campeão eram os clubs Flamengo e Fluminense, grêmios que possuem grandes quadros sociaes e milhares de torcedores.

TRANSFERIDO O CAMPEONATO DE PESCA

Communicam-nos da secretaria do Fluminense Yacht Club que, em virtude das pessimas condições do tempo, ficou transferido para o dia 2 de abril proximo, o Campeonato Official de Pesca á Enxova, patrocinado pelo ministro da Agricultura, cujo campeonato deveria realizar-se hoje.

CONVOCADO O DELIBERATIVO DO BOTAFOGO

Afim de apreciar o relatorio da directoria e approvar as contas do anno passado, está convocado para reunir-se depois de amanhã, em ultima convocação, o Conselho Deliberativo do Botafogo F. Club.

MODIFICANDO AS LEIS DA LIGA DE FOOTBALL

Por suggestão do Departamento Technico, o Conselho Superior da Liga de Football do Rio de Janeiro vem estudando a reforma das leis contidas no Regulamento Geral.

Esse trabalho está quasi concluido, e os membros do referido poder vão se reunir novamente amanhã e quinta-feira, para ultimal-o.

SUBSTITUIDO O JUIZ FERREIRA LEMOS

Por proposta do sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente do Bangu', o Conselho Superior da Liga de Football resolveu substituir o sr. José Ferreira Lemos, juiz escalado para arbitrar dois jogos do Torneio Initium. Foi indicado para essas partidas o sr. Floravante D'Angelo.

DOIS JOGADORES TRANSFERIDOS

A Federação Brasileira de Football concedeu hontem as transferencias de Jacy, de Therezopolis para o Palestra, de Bello Horizonte, e Armando, da Bahia para o C. N. Capiberibe, de Recife.

O QUADRO DO BOMSUCCESSO

O team do Bomsuccesso jogará as partidas do Torneio Initium assim constituido: Inglez; Hermes e Mario; Vergara, Escobar e Octacilio; Chagas, Bahia, Gradim, Pedro Nunes e Odyr.

JOGADORES EXAMINADOS

Foram examinados hontem no departamento medico da Liga de Football entre outros os seguintes jogadores: Jahu', Florindo, Max, Villadonica, Lindo, Hermes, Luna, Argemiro, Calocero, Gabardo, Armandinho, Gaucho, Médio, Volante, Jocelino e Affonsinho.

CARREIRO E OZÉAS

Como se sabe, Carreiro está impedido de actuar durante cerca de quatro mezes e o veloz ponteiro vem de assignar vantajoso contracto com o São Christovão. Quando se commentava o facto hontem na Liga de Football surgiu alguem com outra informação interessante: Ozéas, do Madureira, assignou ha tempos um contrato de quatro annos com a remuneração mensal de 300$000.

Compensação...

NÃO ADEANTOU FUGIR

O Fluminense já scientificou á C. B. D. que o passe do médio argentino Santamaria, custará 25 contos e não 22:500$000 como quer pagar o River Plate. Além dos 25 contos, o médio fujão deverá restituir os 15 contos que recebeu ao assignar o contrato com o tricolor.

NATAÇÃO

AINDA SEM SOLUÇÃO O "CASO" FEITOSA

O conselho technico da Liga de Natação do Rio de Janeiro esteve reunido hontem, tomando algumas providencias relativas ao proximo Campeonato Brasileiro de Natação, que este anno terá a participação de dez Estados.

O "caso" do nadador Arthur Feitosa, que illegalmente participara de duas provas do Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação como petiz, ainda hontem não teve solução.

Entretanto, pelos commentarios que ouvimos vae ser dada uma solução sportiva ao "caso", reconhecendo como justo o protesto do Tijuca e fazendo surgir da piscina com a disputa de algumas provas o verdadeiro campeão carioca do corrente anno.

Não conseguimos conhecer detalhes da verdadeira "fórmula sportiva" que vae ser dada ao "caso".

*

A COMPETIÇÃO INAUGURAL DO GYMNASTICO

Será no proximo domingo, 2 de abril a primeira competição interna do Club Gymnastico Portuguez na sua majestosa piscina elevada. O programma organizado constitue uma homenagem ás senhoras bemfeitoras do prestigioso club e está assim organizado.

1ª prova — 100 metros — Nado livre — Classe aberta — Homens — Patrono — Sra. Evangelina da Costa Lisboa.

2ª prova — 25 metros — Nado livre — Infantis — Fortes — Patrono — Innocencia Tinoco Fernandes.

3ª prova — 100 metros — Nado de peito — Classe aberta — Homens — Patrono — Sra. Maria Isabel Fernandes.

4ª prova — Comica — Pesos de taboas — Patrono — Leonor Cerqueira Castro.

5ª prova — 25 metros — Nado livre — Senhoras e senhoritas — Patrono — Sra Margarida de Lima Heitor.

6ª prova — 50 metros — Nado de costas — Classe aberta — Homens — Patrono — Nadir Moreira Medeiros.

7ª prova — 100 metros — Braçada singela O.H. — Homens — Patrono — Olga Perdigão da Costa Martins.

8ª prova — 25 metros — Nado livre — Meninas — Patrono — Senhorita Arlete Guimarães Cardoso.

9ª prova — Honra — 400 metros — Nado livre — Homens — Patrono — Sra. Isolete Carvalho de Rezende.

10 prova — 50 metros — Nado de peito — Meninos — Patrono — Sra. Esther Nunes Monteiro.

11 prova — 3x25 — Revesamento — Nado livre — Mixta — Patrono — Sra. Ruthra de Castro Boulhosa.

12 prova — 25 metros — Nado livre — Principiantes — Homens — Patrono — Sra. Estrella de Oliveira Torres.

13 prova — Batida de pés com taboas — Homens — Patrono — Nomeia Guimarães Cardoso.

14 prova — 3x50 — Revsamento — Tres estylos — Peito, costas — Livre — Homens — Patrono — Sra. Odette Nunes Monteiro.

15 prova — Mergulho em distancia — Meninos — Patrono — Sra Marly de Souza Novaes.

Seguir-se-ão as provas varias, demonstrações de saltos do trampolim.

NATAÇÃO

Encerrando o seu calendario de 1938

A Confederação vae realizar os certamens nacionaes de natação, saltos e water-polo

Ainda se guarda a optima impressão deixada pelos resultados dos Campeonatos Brasileiros de Remo e Infanto-Juvenil de Natação, e já a Confederação Brasileira de Desportos, assignala para serem disputados nos dias 1, 2 e 4 de abril proximo, na piscina do C. R. Guanabara, os Campeonatos Brasileiros de Natação, Saltos e Water-polo.

Pela primeira vez, vamos assistir a disputa do Campeonato Brasileiro de Natação com 8 Estados participantes. O mesmo acontecerá com o de Water-polo que reunirá quatro Estados.

Para o de Natação se inscreveram:

Liga de Natação do Rio de Janeiro (Districto Federal).
Federação Paulista de Natação (São Paulo).
Liga Nautica Rio Grandense (Rio Grande do Sul).
Federação dos Clubs de Regatas da Bahia (Bahia).
Liga Nautica de Santa Catharina (Santa Catharina).
Federação Nautica Fluminense (Estado do Rio).
Federação Aquatica Mineira (Minas Geraes).
Federação Sportiva Espiritosantense (Espirito Santo).

Para o de Water-polo estão inscriptas as entidades do Districto Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia e para o de Saltos, Districto Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul.

O programma do campeonato de natação é o seguinte:

Primeiro dia — 1 de abril: — (sabbado):

1ª prova — homens — 100 metros, nado livre.
2ª prova — moças — 200 metros, nado de peito.
3ª prova — homens — 200 metros, nado de peito.
4ª prova — homens — 400 metros, nado livre.
5ª prova — moças — 4 x 100 metros, nado livre.
6ª prova — homens — 200 metros, nado de costas.

Segundo dia — 2 de abril: — (domingo):

1ª prova — moças — 100 metros, nado livre.
2ª prova — homens — 4 x 200 metros, nado livre.
3ª prova — homens — 100 metros, nado de peito.
4ª prova — moças — 100 metros, nado de costas.
5ª prova — homens — 100 metros, nado de costas.
6ª prova — homens — 800 metros, nado livre.
7ª prova — moças — 400 metros, nado livre.

Terceiro dia — 4 de abril: — (terça-feira):

1ª prova — homens — 1.500 metros, nado livre.
2ª prova — moças — 100 metros, nado de peito.
3ª prova — homens 400 metros, nado de costas.
4ª prova — homens — 400 metros, nado de peito.
5ª prova — moças — 200 metros, nado de costas.
6ª prova — homens — 4 x 100 metros, nado livre.

1º dia — 2 jogos de Water-polo, junto com a natação.
2º dia — á tarde — Saltos e 1 jogo de Water-polo á noite — natação e 1 jogo de Water-polo.
3º dia — 2 jogos de Water-polo.

A REPRESENTAÇÃO CARIOCA

Em 1º de abril:

1ª prova — 100 metros — homens — nado livre — Armando Coelho de Freitas, Carlos Augusto Vasconcellos, Manoel da Rocha Villar (R).

2ª prova — 200 metros — moças — nado de peito — Maria Lenk, Maria Helena Falcone e Maria Emilia Maia (R).

3ª prova — 200 metros — homens — nado de peito — Edgard Julius Barbosa Arp, Antonio Luiz dos Santos e Wilson Louzada (R).

4ª prova — 400 metros — homens — nado livre — Manoel da Rocha Villar, Eduardo Leal de Medeiros e Demetrio Bezerra de Bezerra (R).

5ª prova — 4 x 100 metros — moças — nado livre — Piedade Coutinho, Scyla Venancio, Lygia Cordovil, Isis do Nascimento Silva, Maria Lenk (R) e Regina Fonseca e Silva (R).

6ª prova — 200 metros — homens — nado de costas — Ivan Freysleben, Paulo W. da Fonseca e Silva e Tulio Samarcos de Almeida (R).

Em 2 de abril:

1ª prova — 100 metros — moças — nado livre — Piedade Coutinho, Scyla Venanvio e Lygia Cordovil (R).

2ª prova — 4 x 200 metros — homens — nado livre — Manoel da Rocha Villar, Armando Coelho de Freitas, Carlos Vasconcellos, Eduardo Leal de Medeiros, Demetrio Bezerra de Bezerra (R) e Aluizio Lage (R).

3ª prova — 100 metros — homens — nado de peito — Edgard Julius Barbosa Arp, Pedro Mibielli do Carvalho e Luiz Octavio da Silva (R).

4ª prova — 100 metros — moças — nado de costas — Isis do Nascimento Silva, Cecilia Heilborn e Maria Helena Côrtes (R).

5 prova — 100 metros — homens — nado de costas — Alberto Novo Caballero, Tulio Samarcos de Almeida e Paulo W. da Fonseca e Silva (R).

6ª prova — 800 metros — homens — nado livre — Eduardo Leal de Medeiros, Manoel da Rocha Villar e Demetrio Bezerra de Bezerra (R).

7ª prova — 400 metros — moças — nado livre — Piedade Coutinho, Scylla Venancio e Maria Lenk (R).

Em 4 de abril:

1ª prova — 1.500 metros — homens — nado livre — Eduardo Leal de Medeiros, José Joaquim C. Mendonça, Manoel da Rocha Villar (R).

2ª prova — 100 metros — moças — nado de peito — Maria Lenk, Maria Helena Falcone e Maria Emilia Maia (R).

3ª prova — 400 metros — homens — nado de costas — Ivan Freysleben, Paulo W. da Fonsec c aSc eavliT etaold sh zb ca e Silva e Tulio Samarcos de Almeida (R).

4ª prova — 400 metros — homens — nado de peito — Antonio Luiz dos Santos, Wilson Louzada e Pedro Mibielli de Carvalho (R).

5ª prova — 200 metros — moças — nado de costas — Isis do Nascimento Silva, Cecilia Heilborn e Edméa Silva (R).

6ª prova — 4 x 100 metros — homens — nado livre — Armando Coelho de Freitas, Carlos Augusto Vasconcellos, Manoel da Rocha Villar, Antonio Bulhões Natal, Eduardo Leal de Medeiros (R) e Alvaro Tatto (R).

CYCLISMO

OS BRASILEIROS NA VOLTA DO URUGUAY

A Federacion Cyclista Uruguaya havia convidado o Brasil para participar da disputa da prova "Volta do Uruguay", consiste num percurso difficil e de varias natureza de piso, em 1.018 kilometros em sete etapas.

A Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, acceitou-o, e após uma preparação regular dos seus defensores, aos quaes vieram juntar-se dois corredores paulistas, poude escalar a representação brasileira para aquella prova, que está despertando muito interesse entre os amadores do sport do pedal.

Hontem, pelo "Neptunia", seguiram para Montevidéo, os quatro campeões do paiz que vão correr com as côres brasileiras: Joaquim Peixoto e Theodoro da Graça, Santo Bergamo e José Magnani, respectivamente pertencentes á Liga Carioca e á Associação Paulista.

A "Volta do Uruguay" será iniciada em principios de abril e a sua duração será em oito dias, com um apenas, para descanço dos disputantes.

TENNIS

OS TENNISTAS DO COUNTRY CLUB INSCRIPTOS NA F. T. R. J.

O Country Club inscreveu na Federação de Tennis do Rio de Janeiro, para a temporada do corrente anno, os seguintes tennistas: Eurico T. Freitas, Haroldo B. Macedo, H. Victor Lage, Oscar Portella, Kurt Metzner, Mauricio Hollick, Syden Pullen, José de Verda, Jayme Araujo, Harry Burrus, José G. Couto, Godofredo de Menezes, João B. Macedo, Eduardo Parucker, Claudio da Silveira, Haymo Sachs, João A. Penido, Joaquim Sampaio, Miguel Faria, Norman Scott, Octavio Faria, George Court, Roberto Faria, Joaquim Severo, Thomaz Lopes, Milton Fontenelle, Fernando Paulino, Oscar Rheingantz, Ruy Lowndes, Sylvio Vianna, George Lawson, Adalberto Antici Roger Cadier, Maurice Ruthidge e Jaques Singery.

FOOTBALL

QUAL SERA' O CAMPEAO DO TORNEIO INITIUM?

Nove quadros desfilarão hoje no stadium do Botafogo

A realização, hoje, do Torneio Initium de 1939 constitue o primeiro espectaculo official da temporada. Nove clubs desfilarão no stadium do Botafogo F. C. dentro do publico, que terá a opportunidade de poder aquilatar mais ou menos as possibilidades de todos os concorrentes ao Campeonato da Cidade.

O certamen relampago cresce em interesse por duas circumstancias: jogarão os quadros de profissionaes; alguns concorrentes não os exhibem em publico desde a terminação do Campeonato da Cidade de 1938.

O programma do Torneio Initium é o seguinte:

1º jogo — ás 14 horas — C. R. Vasco da Gama x Bangu' A. C. — Juiz: Floravante D'Angelo. Chronometrista, Augusto Reis. Juizes de linha, Sylvio Vilano, Vicente Gentil, Antonio S. Ferreira e Alcides Sant'Anna.

2º jogo — ás 14,30 horas. C. R. Flamengo x Bomsuccesso. — Juiz Loris Cordovil. Chronometrista, Baldomero Carqueja. Juizes de linha, Accacio V. Neves; Agostinho Baptista, Alcebiades Cataldo e Antenor Correia.

3º jogo — ás 15 horas — Fluminense F. C. x Botafogo F. C. Juiz, Carlos Oliveira Monteiro. Chronometrista, Augusto Reis. Juizes de linha, Sylvio Vilano, Vicente Gil, Antonio S. Ferreira e Alcides Sant'Anna.

4º jogo — ás 15,30 — S. Christovão A. C. x Madureira A. C. Juiz, Mario Vianna. Chronometrista, Baldomero Carqueja. Juizes de linha, Accacio V. Neves, Agostinho Baptista, Alcebiades Cataldo e Antenor Correia.

5º jogo — ás 16 horas — America F. C. x Vencedor do 1º jogo. Juiz — Loris Cordovil.

Chronometrista — Augusto Reis.

Juizes de linha — Sylvio Vilano — Vicente Gentil — Antonio S. Ferreira e Alcides Sant'Anna.

6º jogo — ás 16,30 horas — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jogo.

Juiz Floravante D'Angelo.

Chronometrista — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha — Accacio V. Neves — Agostinho Baptista — Alcebiades Cataldo e Antenor Correia.

7º jogo — ás 17 horas — Vencedor do 2º x Vencedor do 5º jogo.

Juiz — Mario Vianna.

Chronometrista — Augusto Reis. Juizes de linha — Sylvio Vilano — Vicente Gentil — Antonio S. Ferreira e Alcides Sant' Anna.

8º jogo — ás 17,35 horas — Vencedor do 6º. x Vencedor do 7º. jogo.

Juiz — Carlos Oliveira Monteiro.

Chronometrista — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha — Accacio V. Neves — Agostinho Baptista — Alcebiades Cataldo e Antenor Correia.

*

CHRONISTAS X JUIZES, HOJE, NA GAVEA

O ecretario da Liga de Football será o arbitro

Hoje, ás 9 horas da manhã, será realizado, no campo do Carioca, o jogo entre as equipes de chronistas sportivos e juizes de football.

O quadro dos jornalistas contará com o concurso de Tilo, Mauricio, Foguinho, Lourival Zello, Demonthenes, Abrahim, Potengy, Liguori, Chileno, Bruce e outros.

A arbitragem do encontra estará a cargo do sr. Domingos D'Angelo, ex-juiz, chronista e actual secretario da Liga de Football do Rio de Janeiro.

A directoria do Carioca, confirmando a fidalguia tradicional do gremio da Gavea, offerecerá um almoço de cordialidade findo o encontro.

O TORNEIO INITIUM DOS BANCARIOS

Na praça de sports da Associação Athletica Portugueza, será realizado hoje, o torneio initium da Liga Bancaria de Sports, que terá a participação de 14 teams. O programma organizado para esse torneio, é o seguinte:

1º jogo — Bandustria x City Bank.
2º jogo — Lar Brasileiro x Boavista.
3º jogo — London x Satellite.
4º jogo — Germanico x Borges.
5º jogo — B. Brasil x B. Vista.
6º jogo — Financial x Portuguez.
7º jogo — Hollandez x Vencedor do 1º Jogo.
8º jogo — Francez x Vencedor do 2º Jogo.
9º jogo — Vencedor 3º Jogo x Vencedor do 4º Jogo.
10º jogo — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º Jogo
11º jogo — Vencedor 7º Jogo x Vencedor 8º Jogo.
12º jogo — Vencedor 9º Jogo x Vencedor 10º Jogo.
13º jogo — (Final). Vencedor 11º jogo x Vencedor 12º jogo.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exames de 2ª época para o dia 28 do corrente:

4º anno — Geometria, ás 11 horas, ponto ás 9 horas — Oral para os alumnos ns. 648 — 1064 — 802 — 827 — 909 — 1002 — 215 — 360 — 416 e para o dependente de n. 575. Banca: presidente, coronel Astorico e examinadores, capitão de fragata Castão e major Japyr.

4º anno — Chimica, ás 11 horas, ponto ás 9 horas — Oral para o alumno n. 981. Banca: presidente, dr. Djalma e examinadores, dr. Milton Cruz e major Frias.

5º anno — Cosmographia, ás 11 horas — Oral para o alumno de n. 786 e o ex-alumno Bento Ferreira Gomes. Banca: presidente, coronel Alonso e examinadores, coronel S. Jean e tenente coronel Dulcidio.

5º anno — Chorographia e historia do Brasil, ás 11 horas — Oral para o alumno n. 1083. Banca: presidente, tenente coronel Dulcidio e examinadores, tenente coronel Cyro e capitão Vasconcellos.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Para homogenização das respectivas turmas, estão chamados amanhã, 27, ás 9 horas, os estudantes que foram mandados admittir em virtude da classificação que alcançaram no ultimo exame realizado, até grão 70 inclusive.

Os candidatos deverão levar lapis preto.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer terça-feira, ás 8 horas (trem de 6.35 em D. Pedro II), para o exame physico, na Escola Militar, os seguintes candidatos: Airton Gluck Pombo, Ary da Silva Graça, Caio Aurelio Azambuja Andrade, Edmundo Vianna Gonçalves, Francisco José Rollo da Fonseca, Helio Vaz Guimarães, Jonas Pereira da Silva, Luiz Gonzaga Silveira de Vasconcellos, Luiz da Silva Riéra, Manoel Collares Chaves Filho, Manoel Mesquita de Azevedo, Oscar Stuck Marques — 1º cabo, Paulo Edgard Villamil Jordão, Paulo Seabra Dornelles e Paulo Victor da Silva.

Todos os candidatos deverão se apresentar munidos do seguinte material sem o que não poderão fazer o exame: camiseta, calção e sapatos de tennis.

Concurso de admissão ao curso preparatorio da Escola Militar — Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, a prova de geometria e trigonometria (prova theorica), 2ª chamada.

Concurso de admissão ao curso de administração da Escola de Intendencia — Realiza-se também amanhã, ás 9 horas, a prova de geographia, 2ª chamada.

MATRICULA

Para as providencias de matricula, devem comparecer á secretaria da Escola, no dia 28, terça-feira, ás 9 horas, os candidatos approvados no exame intellectual.

Esses candidatos deverão realizar na thesouraria da Escola o deposito regulamentar e providenciar para a apresentação do enxoval, constante das instrucções para a matricula.

Os trabalhos de matricula deverão ser encerrados no dia 31 deste mez.

A Aeronautica Civil vae admittir novos mensalistas

O Ministerio da Viação officiou ao Departamento Administrativo do Serviço Publico, encaminhando exposições de motivos em que propõe ao presidente da Republica a admissão de pessoal extranumerario-mensalista necessario aos serviços de Aeronautica Civil e a reconducção de mensalistas admittidos no trabalho de revisão annual da tabella de extranumerarios-mensalistas da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Vae dar concertos em Berlim

Lisboa, 25 (U. P.) — O pianista lisboeta Varella Cid partiu para Berlim, onde dará diversos concertos, por occasião da inauguração da Exposição do Livro Portuguez, no proximo mez.

Para despesas de construcção de estradas de ferro e de rodagem

O ministro da Viação solicitou ao da Fazenda seja entregue, no Thesouro Nacional, de uma só vez, como adeantamento, ao major José D. Fabricio, commandante do 1º batalhão de ponteiros, a importancia de 100:000$ para attender, nos mezes de abril, maio e junho do corrente anno, ás despesas com a construcção da Estrada de Rodagem Piquete-Itajubá.

Identica providencia foi solicitada com relação ao coronel Deniz Deziderato Horta Barbosa, commandante do 1º Batalhão Ferroviario, na importancia total de 2.000:000$, para attender, nos mezes de fevereiro, março e abril de 1930, ás despesas de pessoal e material empregados no prosseguimento das seguintes construcções: Estrada de Ferro Jaguary-São Borja-São Luiz, 1.500:000$; e ramal de D. Pedrito a Sant'Anna do Livramento, 500:000$000.

REVISTAS

"REVISTA DA SEMANA"

Encontra-se no numero hoje distribuido farta reportagem dos sete campeonatos do remo, abertura das aulas do Lyceu Litterario Portuguez, sociedade Tatwa Nirmanakaia, Asylo João Alves Affonso, anniversario da Companhia Procopio Ferreira, abertura da Universidade do Brasil, assembléa da Federação dos Lazaros, etc.

Reuniu-se a directoria do Syndicato dos Lojistas

Sob a presidencia do sr. Arthur Paulo Kastrup, vice-presidente, esteve, terça-feira, reunida a directoria da instituição acima.

Foi dada posse, no cargo de director-relator, ao sr. Hugo Ribeiro Carneiro, que agradeceu a confiança dos seus pares.

A seguir, foi lido um telegramma do dr. Negrão de Lima, titular interino da Justiça, agradecendo ao Syndicato as felicitações que lhe foram enviadas.

Depois de tratados outros assumptos de caracter interno, foi encerrada a sessão.

O sr. Casper Libero de passagem por Lisboa

Lisboa, 25 (U. P.) — Em transito para o norte da Europa, passou por esta capital o jornalista paulistano, sr. Casper Libero, que foi muito cumprimentado por numerosos amigos e admiradores.

O "Diario de Lisboa" estampou a photographia do illustre jornalista brasileiro, ao mesmo tempo que tecia elogiosos commentarios sobre a sua personalidade.

Prova de permanencia legal no paiz de estrangeiro commerciante

No acto da renovação de sua patente de registro

Relativamente á consulta do collector federal em Monte Aprazivel sobre se deve exigir prova de permanencia legal no paiz de estrangeiro commerciante, no acto da renovação de sua patente de registro, proferiu o director das Rendas Internas o seguinte despacho:

"Approvo, nos termos da conclusão do despacho da Delegacia Fiscal em São Paulo".

E' a seguinte a conclusão:

"O estrangeiro que já vinha exercendo a sua actividade ou que deseje exercel-a no commercio e na industria, para renovar ou obter uma concessão de patente de registro é obrigado a apresentar a carteira de identidade prevista no art. 135 do decreto nº 3.010, de 20 de agosto de 1938.

A carteira de que se trata, porém, só poderá ser exigida após expirado o prazo de um anno da vigencia do alludido decreto, isto é, a partir de 21 de dezembro de 1939".

O caso da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Porto Alegre, 25 (Havas) — O secretario de Educação esteve em demorada conferencia com o secretario do Interior, não sendo estranha á entrevista o caso da Faculdade de Medicina. Circula a noticia de que o secretario de Educação seguirá de avião para o Rio, segunda-feira, aproveitando a viagem para conferenciar com o presidente Getulio Vargas sobre a crise da Faculdade de Medicina. Tem-se como provavel que será nomeado director um professor não domiciliado nesta capital, visto existirem varias correntes no seio do referido estabelecimento de ensino superior.

Uma tragedia conjugal em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 25 (Havas) — Uma tragedia conjugal teve como palco, hontem, á noite, um barracão da Villa Maria, Brasilia, nesta capital. O verdureiro José João da Silva alvejou por duas vezes a sua esposa, Petrina, por haver esta lhe confessado sua infidelidade aos compromissos do matrimonio. O verdureiro apresentou-se á policia, sendo a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil divulgou para comprar o papel particular os seguintes preços:

		A 90 d/v
Libra	—	80$800
Dollar	—	17$270
		A' vista
Libra	—	81$000
Dollar	—	17$300
Escudo	—	$735
Franco	—	$455
Verrechnungsmark	—	5$500
Peso uruguayo	—	6$200
Peso argentino	—	3$980
Lira	—	$890
		Cabo
Libra	—	81$100
Dollar	—	17$320
		A 30 dias
Franco	—	$445
		A 60 dias
Franco	—	$400

O Banco do Brasil, para deposito, incluidos 8 % do decreto 91, de 23 de dezembro de 1937, divulgou, hontem as seguintes taxas:

		A' vista
S/Londres	—	86$000
" Nova York	—	18$300
" Paris	—	$500
" Hollanda	—	9$800
" Allemanha (compensação)	—	6$200
" Buenos Aires	—	4$300
" Suissa	—	4$200
" Italia	—	$970
" Portugal	—	$800
" Slovaquia	—	$640
" Suecia	—	4$500
" Belgica	—	3$100
" Montevidéo	—	6$800

PARA FECHAMENTO

		A' vista
S/Londres	—	83$000
" Nova York	—	17$700
" Paris	—	$470
" Hollanda	—	9$150
" Allemanha (compensação)	—	6$000
" Buenos Aires	—	4$150
" Suissa	—	3$998
" Italia	—	$935
" Portugal	—	$750
" Slovaquia	Nominal	
" Suecia	—	4$300
" Montevidéo	—	6$550
" Belgica	—	2$991

Os bancos estrangeiros affixaram hontem as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	8$500
Austria	—	—
Dinamarca	3$750 a	3$900
Japão (yen)	4$880 a	4$940
Allemanha:		
Reichmark	7$120 a	7$140
Reismark	—	3$800

Francos ... 6$728

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	7.030,329
De 1 a 24	531.027,392
Até o dia 25	538.057,721

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 24

Londres	—	83$038
Paris	—	$474
Allemanha (Reichsmark)	—	7$135
Allemanha (Reisemark)	—	3$599
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$000
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$803
Italia	—	$937
Portugal	—	$796
Belgica (papel)	—	—
Belgica (belga)	—	2$991
Suissa	—	4$007
Hespanha	—	—
Nova York	—	17$703
Montevidéo	—	6$560
Hollanda	—	9$438
Suecia	—	4$300
Dinamarca	—	3$750
Noruega	—	—
Tchecoslovaquia	—	—
Polonia	—	—
Buenos Aires	—	4$198
Canadá	—	—
Japão	—	4$997

MOEDAS

Dia 27

		Venda
Dollar americano	—	19$064
Libra esterlina	—	91$987
Escudo	—	$884
Franco francez	—	$535
Peso argentino	—	4$476
Peso uruguayo	—	7$300
Lira	—	$680
Yen	—	4$500

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	169$870
Dollar	34$893

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 25.

Libra, deposito	—	86$000
Libra, compra	—	80$800
Dollar deposito	—	18$300
Dollar, compra	—	17$270

SERVICO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE MARÇO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Europa	26	Lufthansa	26	Santiago (Chile)
	—	Condor	26	M. Grosso e Perú
	—	Condor	26	R. Branco (Acre)
Santiago (Chile)	27	Condor	—	
Belém e Carolina	28	Condor	28	Porto Alegre
Porto Alegre	29	Condor	29	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	30	Lufthansa	30	Europa
Perú e M. Grosso	30	Condor	—	
R. Branco (Acre)	30	Condor	—	
	—	Condor	31	Porto Alegre
	—	Condor	31	Belém e Carolina

MEZ DE MARÇO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
	—	Panair	26	Recife
Estados Unidos	26	Pan Americ. Airways	27	Buenos Aires
Porto Alegre	26	Panair	—	
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Recife	27	Panair	28	Porto Alegre
Buenos Aires	27	Pan Americ. Airways	28	Estados Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
S. Paulo/P. Caldas	28	Panair	28	P. Caldas/S. Paulo
Uberaba / Araxá	29	Panair	29	Araxá / Uberaba
Porto Alegre	29	Panair	30	Manáos/P. Velho
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
Estados Unidos	30	Pan Americ. Airways	31	Buenos Aires
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte
P. Velho/Manáos	31	Panair	—	
Buenos Aires	31	Pan Americ. Airways	—	

	Hoje	Fechamento anterior
março	—	—
Café para entrega em maio	4.19	4.19
Café para entrega em julho	4.14	4.14
Café para entrega em setembro	4.09	4.08
Café para entrega em dezembro	4.11	—
Vendas	—	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

HAVRE, 25.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	212 ¾	211 ½
Café para entrega em julho	210 ¾	209 ½
Café para entrega em setembro	210 ¼	209
Café para entrega em dezembro	210	208 ¾
Vendas	6.000	12.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/4 de franco.

LONDRES, 25.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	28/6	28/6
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	20/6	20/6

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou sem procura de importancia, mas, com os vendedores sustentando os preços anteriores. Registraram-se entradas animadas e saidas de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	117.020
MOVIMENTO DO DIA 24	
Entradas:	
De Pernambuco	11.550
De Maceió	2.000
De Sergipe	12.255
De Campos	409
Total	26.214
Desde 1 do mez	221.318
Saidas	5.661
Desde 1 do mez	196.180
Stock actual	137.573

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	57$000 a 60$000
Demerara	51$000 a 52$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 25.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 40$700; anterior, 40$700.

Demeraras: hoje, 33$000; anterior, 33$000.

Terceira Sorte: hoje, 28$700; anterior, 28$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 4$800 a 5$000; anterior, 4$800 a 5$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	7.800	14.200
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	4.543.900	4.536.100
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do norte do Brasil	—	4.000
Para o porto do Rio de Janeiro	—	22.700
Para o porto de Santos	—	18.600
Para outros portos do sul	—	22.000
Existencia em saccos de 60 kilos	1.585.400	1.577.600

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	—	1.95
Assucar para entrega em maio	1.93	1.93
Assucar para entrega em julho	1.97	1.98
Assucar para entrega em setembro	2.00	2.01
Assucar para entrega em janeiro	1.95	—

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.93	1.93
Assucar para entrega em julho	1.98	1.97
Assucar para entrega em setembro	2.01	2.00
Assucar para entrega em janeiro	1.96	1.95

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

LONDRES, 25.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	6/4 ¾	6/4 ¾
Assucar para entrega em maio	6/4 ¾	6/4 ¾
Assucar para entrega em agosto	6/4 ½	6/4 ½
Assucar para entrega em outubro	6/1 ¾	6/2

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

Stock anterior	10.590
MOVIMENTO DO DIA 24	
Entradas:	
Do Ceará	400
Total	400
Desde 1 do mez	7.355
Saidas	450
Desde 1 do mez	9.150
Stock actual	10.540

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	41$500 a 42$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 5	— —
Typo 5	34$500 a 35$500

S. PAULO, 25.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em março	45$000	—
Algodão para entrega em abril	43$800	—
Algodão para entrega em maio	43$100	—
Algodão para entrega em junho	42$600	43$000
Algodão para entrega em julho	42$500	—
Algodão para entrega em agosto	42$500	42$800
Algodão para entrega em setembro	42$400	—
Algodão para entrega em outubro	42$400	—
Algodão para entrega em novembro	—	—

Vendas: não houve.

Mercado, estavel.

S. PAULO, 25.

Cotações do disponivel:

Typo 4	46$300 a 47$000
Typo 5	46$000 a 46$500
Typo 6	46$000 a 46$500

RECIFE, 25.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	44$000	44$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	1.000	1.200
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	332.500	330.600
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para Liverpool	—	200
Existencia em saccos de 80 kilos	91.700	90.300

Abatimento de consumo — saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 25.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.90	4.91
Norte do Brasil, Fair	4.55	4.56
Universal Standards, 1935	5.15	5.16
American Futures, para maio	4.77	4.74
American Futures, para junho	4.62	4.59
American Futures, para outubro	4.50	4.47
American Futures, para janeiro	4.49	4.46

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto. Disponivel americano, baixa de 1 ponto. Termo americano, alta de 3 pontos.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.90	8.94
American Futures, para maio	8.15	8.19
American Futures, para julho	7.93	7.99
American Futures, para outubro	7.57	7.60
American Futures, para janeiro	7.50	7.54

Mercado — As variações foram de pouca monta.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	8.18	8.15
American Futures, para julho	7.98	7.93
American Futures, para outubro	7.61	7.57
American Futures, para janeiro	7.55	7.50

Mercado — De caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

A BOLSA

Esteve o mercado de Titulos, hontem, bastante activo e animado. Os negocios realizados nos valores em evidencia foram desenvolvidos, mantendo-se firmes as apolices da Divida Publica e bem collocadas as do Reajustamento Economico. As Obrigações do Thesouro Nacional e as Municipaes estiveram bem collocadas. As de sorteio achavam-se inalteradas, tendo sido cotadas 47.141 de Recife a 32$, ficando esses titulos com compradores a 31$000.

As acções de bancos e os demais titulos em evidencia regularam como se vê das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 11, a	782$000
Ditas idem, 4, a	783$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 1, 3, 8, 17, 37, a	786$000
Ditas port., 1, 25, a	821$000
Ditas idem, 1, 3, 15, a	822$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 10 semestres, 1, a	495$000
Dito de 1:000$, 60, a	788$000
Dito idem, 22, 31, 50, a	789$000
Dito c/ juros de 10 semestres, 51, a	1:018$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Decreto 1.535, de 200$ 7 % port., 50, a	183$000
Decreto 1.999, de 200$ 7 % port., 250, a	175$000
Emprestimo de 1931, de 200$ 5 %, port., 5, 1, 6, 40, 100, a	178$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port. 20, a	755$000
Prefeitura de Recife de 50$, 4 %, port., 1, a	28$000
Ditas idem, 28, a	30$000
Ditas idem, 47.141, a	32$000
Minas Geraes de 500$, 7 % port decreto 9.716, 400, a	365$000
Ditas de 1:000$, 5, a	785$000
Ditas do decreto 10.246, 7, 33, a	786$000
Ditas de 200$, 8 %, port., 1.ª série, 50, 215, 280 a	142$000
Ditas idem, 10, 10, 25, 50 a	142$500
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 100, 120, a	176$500
Ditas idem, 1, 2, 30, 50, 50, 180, a	177$000
Ditas 3.ª série, 7 %, port. 2, a	166$000
Ditas idem, 5, 50, a	167$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 2, 5, 150, a	196$000
Ditas idem, 2, 2, 5, 50, a	196$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 39, a	998$000
Ditas idem, 15, 21, a	1:000$000
Ditas idem, 6, a	1:002$000
Acções de Bancos:	
Brasil, 1, 50, 67, 100, a	885$000
Mercantil do Rio de Janeiro 10, a	600$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, port. 40 a	243$000
Seguros Previdente, 2, a	3:200$000
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 7, a	203$000
Manuf. Fluminense, 10 %, 50, a	195$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Municipaes do Districto Federal, Emprestimo de 200$, 6 %, port 107 a	156$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921), 7%	—	1:016$
Ditas (1930) 1:000$ 7 %	—	1:042$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	—	1:040$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:042$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	928$000	925$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	—	780$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom. 5 %	787$000	784$000
Ditas ao portador	822$000	820$000
Ditas (cautela)	—	770$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	795$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	—	—
Dito (titulo definitivo)	789$000	787$000
Dito com juros de 10 semestres	—	1:020$
Dito c/ juros de 2 semestres	827$000	—
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	635$000	—
Ditas, nom.	598$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	787$000	786$000
Ditas nom.	—	720$000
Ditas (em cautela)	770$000	—
Ditas de 200$, 5 %, (1934)	142$500	142$000
Ditas 9 %, 2.ª série	177$000	176$500
Ditas 7 %, 3.ª série	167$500	166$000
Rio de 500$, 6 %, portador	350$000	320$000
Ditas, nom.	350$000	300$000
Ditas de 500$, 8 %	465$000	—
Ditas de 1:000$	—	—
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	—	805$000
Ditas, 6 %	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	84$000	83$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação) 8 %	1:000$	995$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	196$500	196$000
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, de 1:000$, 8 %, port.	863$000	—
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %	757$000	—
Ditas de 200$, 6 %, port.	—	120$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 ½ % portador	31$000	30$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	190$000
São Bernardo de réis 1:000$, 9 % port.	—	975$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	130$000	—
Prefeitura do Recife, 50$, 4 %, port.	—	31$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, portador	506$000	—
Ditas nom.	—	443$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	153$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	158$000	—
[illegible]		
Sagres	—	460$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	117$000	—
Paulista de Estradas de Ferro	—	228$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	248$000	240$000
Ditas, nom.	235$000	230$000
Docas da Bahia	—	115$000
Belga Mineira, port.	360$000	350$000
Ditas, nom.	300$000	—
Brasileira Diamantifera	—	35$000
Sul Mineira de Electricidade	230$000	220$000
Mestre Blatgé, pref.	202$000	—
Debentures:		
Fluminense F. Club	—	70$000
Docas de Santos 6 %	187$000	185$000
Lar Brasileiro, 8 %	204$000	202$000
Nova America, 10 %	—	1:035$
Antarctica Paulista, 8 %	—	195$000
Manufactora Fluminen, 10 %	—	195$000
Progresso Industrial	—	198$000
Mercado Municipal	—	208$000
Alliança Industrial	—	200$000
Bellas Artes, 9 %	207$000	—
Industrial Campista, 8 %	140$000	100$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Assistencia a Psychopathas, para o custeio de cinema e outras diversões.

Dia 27 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 12, 24, 23 e 14.

Dia 27 — Grupo Escola, para o fornecimento de artigos de alfaiataria e confecção.

Dia 27 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 4, 14, 3, 12, 29, 30, 25 e 30.

Dia 27 — Conselho de Immigração e Colonização, para impressão de uma revista technica, especializada.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para demolição de diversos predios.

Dia 27 — Assistencia de Psycopathas, para o fornecimento de cera para soalho, flit, papel hygienico, sapolio, vassoura, kaol, sabonete, potassa, creolina e etc.

Dia 28 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 23, 28, 14, 5, 8, 22 e 28.

Dia 28 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, medicamentos e de artigos constantes dos grupos 2, 5, 36 e 28.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 170 toneladas de placas de apoio para trilho typo D e pedra britada.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

BULCÃO DELLORGE

No juizo da 1ª vara civel (1º officio), Bulcão Dellorge, estabelecido á rua Figueira de Mello, 324, com o commercio de tintas, confessou a sua insolvencia, requerendo a decretação da fallencia.

MANOEL GOMES VIEIRA

O juiz da 1ª vara civel destituiu o liquidatario e nomeou para substituil-o o advogado Olympio Matheus.

TUFIC WARNAC

O juiz da 1ª vara civel destituiu o liquidatario e nomeou para substituil-o N. Haddock & Irmão.

A. SIMÕES COSTA

O juiz da 1ª vara civel nomeou liquidatario da firma supra o advogado Olympio Matheus.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã, 27 do corrente mez, á 1 hora da tarde, as seguintes:

1ª vara civel — A. Correia Lopes.

5ª vara civel — Jovino Ferreira de Medeiros (J. Ferreira).

6ª vara civel — Josek Waynsztok & Irmão.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 17 DO CORRENTE:

CONTRATOS

De Soares Junior & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Alberto de Luca e José Soares Junior, para o commercio de representações etc., á avenida Almirante Barroso numero 20, 1º andar, sala 6, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De A. Silva, Corrêa & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Alberto Correia da Fonseca, Armando de Chiara e Armindo Joaquim da Silva, para o commercio do armarinho, á rua dos Andradas n. 73, sobrado, com capital de 75:000$000, prazo indeterminado.

De J. B. Caldas & Motta, firma composta dos socios solidarios Julio de Britto Caldas e Manoel da Motta, para o commercio de botequim, etc., á travessa Costa Velho n. 13, com capital de .... 11:000$000, prazo indeterminado.

De Irmãos de Bartolo, firma composta dos socios solidarios Francisco de Bartolo Filho, Pedro de Bartolo e Paulo de Bartolo, para o commercio de commissões etc., á avenida Rodrigues Alves n. 791, com capital de ... 18:000$000, prazo indeterminado.

De Esteves & Barreiro Limitada, firma composta dos socios quotistas José Esteves e José Barreiro Paes, para o commercio de botequim etc., á rua Haddock Lobo n. 2, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Oliveira & Oliveira, Segundo, firma composta dos socios solidarios Anna Corvo de Oliveira e Isabel de Oliveira, para o commercio de artigos funerarios, com capital de 3:000$000, prazo indeterminado.

De Sociedade Immobiliaria Silex Limitada, firma composta dos socios quotistas Paulo Inglez de Souza, José Maria Bello, Octacilio Negrão de Lima, José Bastos Vianna, Raymundo de Castro Maya, Sebastião Mendes de Britto, Francisco de Assis Rosa e Silva Netto, Eduardo Parizot, Mario Rebello de Oliveira, Francisco Solano Carneiro da Cunha, Paulo Olympio Bello, Herculano Thomaz Lopes, Affonso Penna Junior, Francisco de Magalhães Castro, Ronan Borges, Aldo Sandes [illegible] Jayme Magalhães, Augusto Frederico Schmidt, Edson Junqueira Passos, [illegible] Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e [illegible] Lodi, para o commercio de immoveis, etc., á avenida Nilo Peçanha n. 38 D, com capital de 250:000$000, prazo 5 annos.

De Giesta & Armindo, firma composta dos socios solidarios Damião de Souza Giesta e Armindo de Almeida Santos, para o commercio de carpintaria, etc., á rua São Pedro n. 216, loja, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Arthur & Dias Limitada, dos socios quotistas Arthur Mello Marques e Domingos Alves Dias, para o commercio de botequim, á travessa das Partilhas n. 77, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De G. Grossmann & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Luiz da Sá Alves e Karl August Gerhard Grossmann, para o commercio de calçados, etc., á rua Alvaro Alvim n. 37/37, com capital de .... [illegible], prazo indeterminado.

De J. Pereira & Alves, firma composta dos socios solidarios José Pereira e Antonio Candido Alves, para o commercio de botequim, etc., á rua Real Grandeza n. 548, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De G. K. Fleishmann & Comp., firma composta dos socios solidarios Guilherme Konder Fleishmann e Ruy Leão, para o commercio de publicidade, com capital de 5:000$000, prazo 10 annos.

De Xavier & Garcia, firma composta dos socios solidarios Antonio Xavier Agueda e José Garcia Moraes, para o commercio de padaria, á rua Barão de Iguatemy n. 120 A, com capital de ... 30:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De J. Francisco & Lima, a firma fica modificada para A. Lima & Silva.

De Nunes Martins & Comp., retira-se o socio João Pereira Campos, recebendo a importancia de 200:000$000.

De Pinho Cesar & Comp., Limitada, retira-se o socio Emerson Pessôa Cesar Coutinho, recebendo a importancia de ...... 30:000$000.

De Fruticultura Brasileira Limitada, retira-se o socio Carlos Pecala Rae, recebendo a importancia de 6:791$200.

DISTRATOS

De Livraria Ideal Limitada, retiram-se os socios Manoel Augusto da Silva, Belmiro do Pazo Nonoa e Vicente Eduardo De Mola, recebendo a importancia de 37:374$600.

De Neves, Cortezão & Comp., Limitada, retiram-se os socios Antonio Neves e José Ferreira de Carvalho, nada recebendo os socios, ficando com o activo e passivo o socio Fausto Cortezão Zuzarte.

De Diniz & Coelho, retiram-se os socios Miguel Francisco Diniz, recebendo a importancia de .... 14:653$960 e José Coelho Meirelles, recebendo a importancia de 27:960$650.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Ezequiel S. Ferreira, para o commercio de carpintaria, á rua Barão de Mesquita n. 826, com capital de 20:000$000.

De Antonio Dominguez Gonzalez, para o commercio de botequim, etc., á praça Tiradentes n. 7, com capital de 50:000$000.

De Jonquim Cardoso Restaurante, para o commercio de restaurante, á avenida Francisco Bicalho n. 390, com capital de 20:000$000.

De Albano José Luiz, para o commercio de concertador de fogões, á rua Pedro Alves n. 16, com capital de 1:500$00.

De Cecilia Anna de Mendonça, para o commercio de botequim, á rua Santo Christo n. 130, com capital de 6:000$000.

De Julio da Silva Fernandes, para o commercio de açougue, á rua do Riachuelo n. 398, com capital de 40:000$000.

De Antonio Pedroso, para o commercio de açougue, á rua Barão de Iguatemy n. 38, com capital de 20:000$000.

De Eduardo Teixeira Lopes, para o commercio de fazendas etc., á rua dos Topazios n. 5 A, com capital de 10:000$000.

De Francisco Domingues de Souza, para o commercio de liquidos, etc., á rua Aymoré numero 205, com capital de ...... 8:000$000.

De Gomes de Castro, para o commercio de deposito de bebidas etc., á rua Anna Nery n. 106, fundos, com capital de .... 30:000$000.

De José Carpinetti, para o commercio de papel etc., á rua São Pedro n. 210, com capital de 10:000$000.

De José de Souza Cardoso, para o commercio de botequim, á estrada do Joary n. 410, com capital de 5:000$000.

De Johann Eger, para o commercio de empreza de limpezas em geral, á rua General Galvão n. 36, casa X, com capital de ... 5:000$000.

De Joaquim Ferreira Botequim, para o commercio de botequim, á rua Pinheiro Machado n. 42, com capital de 4:500$000.

De Sergio Paulo Pereira, para o commercio de liquidos etc., á rua Mario Ferreira n. 60, com capital de 5:000$000.

De Silvestre Alexandre Plonczynski, para o commercio de officina de concertos de automoveis, á estrada Vicente de Carvalho n. 1491, com capital de 1:000$000.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	979:740$200
Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente	36.022:651$200
Em egual periodo de 1938	37.519:741$400
Differença para mais em 1938	1.497:090$200

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 25-3-1939)

N. 531 — De Buenos Aires, vapor dinamarquez "Ulla", varios generos, senhor Maynard.

N. 532 — De Santa Fé, vapor nacional "Caxambú", varios generos, sr. Maynard.

N. 533 — De Antuerpia, vapor belga "Pirapolis", varios generos, sr. Pinheiro.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 25.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, cts.	14 ¼	13 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts.	16 ⅛	16

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS

Esta secção, inserta neste local, habitualmente, relativa ás médias das cotações das apolices da Divida Publica e obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores, para effeito de transferencia, passou a ser publicada diariamente na Secção de "Informações Uteis", na pagina 6.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em abril	7.00	7.00
Para entrega em maio	7.03	7.05
Para entrega em junho	7.09	7.08

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em maio	67.50	67.75
Para entrega em junho	67.75	67.87

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em maio	4.56	4.55
Cacáo para entrega em julho	4.66	4.66
Cacáo para entrega em setembro	4.78	4.76
Cacáo para entrega em dezembro	4.91	4.92

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

[illegible]

Feijão fradinho nacional, 60 kilos	64$000 a 66$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	29$000 a 31$000
Fubá extra, 50 kilos	26$000 a 27$000
Lentilha, 60 kilos	48$000 a 50$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$000 a 3$000
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$300 a 2$600
Herva matte, barrica	8$000 a 9$000
Manteiga do interior, kilo	5$000 a 5$600
Lingua defumada, uma	4$000 a 4$200
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	22$000 a 23$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	18$000 a 19$000
Polvilho do Norte, kilo	$750 a $800
Polvilho do Sul, kilo	$750 a $800
Tapioca, kilo	1$000 a 1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho fumeiro, kilo	3$600 a 3$700
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$300 a 3$400
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$100 a 3$200
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$000 a 3$100

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

"Duque de Caxias", dia 26 de Manáos e escalas.

"Farrapo", dia 28 de Natal e escalas.

"Mantiqueira", dia 31, de Tutoya e escalas.

"Pará", dia 30 de Belém e escalas.

"Murtinho", dia 2/4 de Penedo e escalas.

"Campos Salles", dia 6/4 de Manáos e escalas.

Do Sul:

"Inconfidente", dia 23 de Porto Alegre e escalas.

"Aspirante Nascimento", dia 25 de Laguna e escalas.

"Iguassú", dia 26 de Santos.

"Bandeirante", dia 29 de Porto Alegre e escalas.

"Raul Soares", dia 29 de Paranaguá e escalas.

"Tutoya", dia 3/4 de Itajahy e escalas.

"Curityba", dia 3/4 de Porto Alegre e escalas.

Da Europa:

"Santarém", dia 30 de Hamburgo e escalas.

"Siqueira Campos", dia 4/4 de Hamburgo e escalas.

Dos Estados Unidos:

"Lages", dia 28 de Nova York e escalas.

"Parnahyba", dia 7/4 de Nova York.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	33.850:321$800
Idem a 25 do corrente	1.350:020$700
Total	35.209:342$500
Em egual periodo de 1938	28.422:335$900
Differença para mais em 1939	6.787:006$600
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 25 de março de 1939	123.215:562$000
Em egual periodo de 1938	104.377:754$500
Differença para mais em 1939	18.837:808$400

CÁES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor italiano "Augustus" — Carga de café.

Armazem 1 — Vapor americano "Delsud" — Carga de café.

Armazem 4 — Vapor dinamarquez "Ulla" — Descarga de fructas.

Armazem 5 — Vapor belga "Pirapolis" — Descarga geral.

Pateo 5/6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo em grão.

Armazem 6 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal a granel.

Armazem 7 — Vapor allemão "Campinas" — Descarga geral.

Armazem 8 — Vapor allemão "Weissesse" — Carga de farello, etc.

Armazem 10 — Vapor nacional "Aratanha" — Recebendo oleo combust.

Armazem 11 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "Jangadeiro" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itahité" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Itapura" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Ararê" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Maceió" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Tambahú" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Bury" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Capivary" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Luiz" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Bôa Vista" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hiate nacional "Norma" — Cabotagem.

Armazem 18 — Pontão nacional "Paraná" — Descarga de madeiras.

Prol. — Vapor grego "Mount Hymettus" — Descarga de carvão.

Prol. — Vapor yugoslavo "Sokol" — Carga de minerio.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Antonina "Buarque de Macedo"	26
Santos "Iguassú"	26
Manáos e esc. "Duque de Caxias"	26
Buenos Aires "Almeda Star"	27
Bordeaux e esc. "Massilia"	27
Londres "Avila Star"	27
Londres "Highland Patriot"	27
Portos do sul "Anna"	27
Amsterdam "Montferland"	27
Natal e esc. "Farrapo"	28
Nova York "Lages"	28
Portos do norte "Herval"	28
Paranaguá e esc. "Raul Soares"	29
Porto Alegre "Bandeirante"	29
Buenos Aires "Cap Norte"	29
Hamburgo e esc. "Antonio Delfino"	29
Buenos Aires "Eastern Prince"	29
Buenos Aires "Buenos Aires Marú"	29
Hamburgo e esc. "Santarém"	30
Belem e esc. "Pará"	30
Portos do sul "Chuy"	30
Nova York "Western Prince"	31
Tutoya e esc. "Mantiqueira"	31

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e esc. "Groix"	26
Porto Alegre e esc. "Cubatão"	26
Cabedello e esc. "Inconfidente"	26
Porto Alegre e esc. "Itaquicê"	26
Santos "Comte. Ripper"	26
Porto Alegre e esc. "Jangadeiro"	26
Cabedello e esc. "Itapura"	26
Nova Orleans e esc. "Camamú"	27
Porto Alegre e esc. "Itassucê"	27
Belém e esc. "Potengy"	27
Buenos Aires e esc. "Montferland"	27
Londres "Almeda Star"	27
Buenos Aires e esc. "Avila Star"	27
Norfolk e esc. "Startpoint"	27
Buenos Aires e esc. "Highland Patriot"	27
Buenos Aires e esc. "Massilia"	27
Laguna e esc. "Max"	27
Porto Alegre e esc. "São Bento"	27
Antuerpia "Olympier"	27
Imbituba e esc. "Aratahú"	27
Cananvieiras e esc. "Araguá"	27
Itajahy e esc. "Angela"	27
Cananvieiras e esc. "Araguá"	27
Buenos Aires e esc. "Duque de Caxias"	28
Paranaguá e esc. "Uçá"	28
Aracajú e esc. "Lamy"	28
Porto Alegre e esc. "Ararê"	28
Porto Alegre e esc. "Herval"	29
Antonina e esc. "Buarque de Macedo"	29
Hamburgo e esc. "Cap Norte"	29
Buenos Aires e esc. "Antonio Delfino"	29
Nova York "Eastern Prince"	29
Japão e esc. "Buenos Aires Marú"	29
Santos "Lages"	30
Camocim e esc. "Bocaina"	30
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	30
Maceió e esc. "Campinas"	30
Porto Alegre "Tiété"	30
Belém e esc. "Comte. Ripper"	31
Nova York e esc. "Iguassú"	31
Areia Branca e esc. "Chuy"	31
Macáo e esc. "Taquary"	31
Buenos Aires e esc. "Western Prince"	31

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 217; vitellos, 18; suinos, 45.

Rejeitados: — Suinos, 2; parciaes, 356 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$660; vitellos, 1$900; suinos, 3$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: — Bois, 406; vitellos, 61; suinos, 58; ovinos, 8.

Rejeitados: — Bois, 1; vitellos, 2 3/8.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 246 2/4; vitellos, 5; suinos, 18 1/2; ovinos, 8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 157 1/8; vitellos, 56; suinos, 30 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$660; vitellos, 2$000; suinos, 3$200; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 326; vitellos, 22; suinos, 25.

Vendidos em São Francisco Xavier — Bois, 145; vitellos, 21; suinos, 20.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Vendidos em São Diogo — Bois, 7 1/4; vitellos, 1/4; suinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$660; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Aracajú e escalas, vapor nacional "Araguá".

De Santa Fé (directo), vapor nacional "Caxambú".

De Santos, vapor nacional "Tambahú".

De Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

De Macau e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

De Antuerpia e escalas, paquete belga "Pirapolis".

De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Augustus".

De Santos, vapor allemão "Weissesee".

De Santos, vapor nacional "Camamú".

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Crux".

De Hamburgo e escalas, paquete francez "Groix".

De Penedo e escalas, paquete nacional "Itassucê".

De Rosario e escalas, vapor dinamarquez "Alabama".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bury".

Para Belem e escalas, paquete nacional "Itahité".

Para Genova e escalas, paquete italiano "Augustus".

Para Santos, vapor dinamarquez Ulla.

Para Manáos e escalas, paquete nacional "Affonso Penna".

Para Antonina e escala, vapor nacional "Capivary".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Itapura".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oity".

Para Oslo e escalas, vapor norueguez "Crux".

Para Recife e escalas, paquete nacional "Commandante Capella".

Para Houston e escalas, vapor americano "Delsud".

Para Republica Argentina, vapor grego "Dimitrios G. Thermiotis".

Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Alabama".

Cambios estrangeiros

LONDRES, 25. Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.25	$ 4.68.84
Paris á vista por £	F. 176.83	F. 176.83
Genova á vista por £	L. 89.03 1/2	L. 89.06 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.67	M. 11.67
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.82 1/4	Fl. 8.82 3/8
Berna á vista por £	F. 20.82 1/2	F. 20.79
Bruxellas á vista por £	B. 27.83 1/4	B. 27.84 3/4
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.00	P. 42.00

LONDRES, 25. Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.25	$ 4.68.34
Paris á vista por £	F. 176.83	F. 176.83
Genova á vista por £	L. 89.06	L. 89.06 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.67	M. 11.67
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.82 1/4	Fl. 8.82 3/8
Berna á vista por £	F. 20.82 1/2	F. 20.79
Bruxellas á vista por £	B. 27.85 1/2	B. 27.84 3/4
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.00	P. 42.00

LONDRES, 25. Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 25. Fechamento:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por $	$ 4.68 1/4	$ 4.68 3/8
Paris tel. por F	c 2.64 7/8	c 2.64 7/8
Genova tel. por P	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	—	—
Amsterdam tel. por F	c 53.09	c 53.08
Berna tel. por F	c 22.52	c 22.51
Bruxellas tel. por F	c 16.83	c 16.82 1/2
Berlim tel. por M	c 40.10	c 40.06

LONDRES, 25. Abertura:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 1/4	$ 4.68 1/4
Paris tel. por F	c 2.64 13/16	c 2.64 7/8
Genova tel. por P	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	—	—
Amsterdam tel. por F	c 53.08	c 53.09
Berna tel. por F	c 22.48	c 22.52
Bruxellas tel. por F	c 16.83	c 16.83
Berlim tel por M	c 40.13	c 40.10

BUENOS AIRES, 25. Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	3/4 %	3/4 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.83 1/2	F. 27.84 3/4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 89.05	L. 89.05
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.35	L. 50.35
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 25 de março de 1939. Movimento do dia 24:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccos	
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.263	
Do Rio	2.533	3.796
Pela Maritima:		
De São Paulo	2.360	
De Minas	1.225	
Do Rio	15	3.600
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
De Minas	1.000	1.000
Regul. Fluminense (Rio)	318	
Regul. Est. Minas Geraes	331	
Regulador Espirito Santense	888	1.537
Total		9.933
Idem o anno passado		12.184
Desde 1 do mez		209.200
Média		8.717
Desde 1 de julho		2.427.311
Média		9.126
Idem o anno passado		1.890.678
Café revertido ao stock desde 1 de julho		210.067
EMBARQUES		
Cabotagem	10	
Europa	2.850	
Africa	1.000	
America do Sul	—	
America do Norte	—	
Asia	—	
Total	3.860	
Idem o anno passado		26.856
Desde 1 do mez		162.963
Desde 1 de julho		2.076.925
Idem o anno passado		1.782.977
Stock em 25 do corrente mez		701.291
Consumo do dia 24 do corrente mez		500
Café doado		30
Revertido ao mercado		—
Café bonificação		—
Existencia no dia 24 do corrente mez		703.821
Idem o anno passado		672.927
Pauta (café commum)		1$300
Café S. Minas		2$100

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Os negocios registrados foram de 1119 saccas, ao preço de 13$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$000
Typo 4	14$500
Typo 5	14$000
Typo 6	13$500
Typo 7	13$000
Typo 8	12$500

SANTOS, 25.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

Preço do n. 4, disponivel, por 10 kilos hoje, 19$400; anterior, 19$500; mesmo dia no anno passado, 18$200.

Embarques: hoje, 21.193 saccas; anterior, 40.555 saccas; mesmo dia no anno passado, 52.738 saccas.

Entradas: hoje, 43.923 saccas; anterior, 33.220 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.316 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.209.240 saccas; anterior, 2.186.510 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.245.540 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	12.318
Para os Estados Unidos	20.017
Total	32.335

S. PAULO, 25.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	1.000	1.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	15.000	36.000
Total	16.000	37.000

NOVA YORK, 25.

Abertura — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	—	—
Café para entrega em maio	4.19	4.19
Café para entrega em julho	—	4.14
Café para entrega em setembro	4.08	4.05
Café para entrega em dezembro	—	—

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 25.

Fechamento — Contratos do Rio: Hoje / Fechamento anterior

Café para entrega em

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 25 DE MARÇO DE 1939:

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
Não houve liberação.					
Somma das entradas. De 1 do mez até dia 24	—	—	—	—	—
Até esta data	30.128	105.910	44.803	19.419	200.260
Existencia anterior — dia 24					703.821
Entradas de hoje					—
					703.821
EMBARQUES:					
Europa — Sul e Leste	1.362				
Africa — Oeste e Norte	126				
Cabotagem Norte	755				
Somma dos embarques	2.243	2.243			
De 1 do mez até dia 24	162.963				
Até esta data	165.206				
Retirado do mercado	—	—			
De 1 do mez até dia 24	—				
Até esta data	—				
Consumo local diario	500	500			2.743
Existencia ás 6 horas da tarde					701.078

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

O ORÇAMENTO DE GOYAZ

Goyania, 25 (A. N.) — O orçamento deste Estado, relativo ao exercicio de 1939, além de representar um indice das grandes possibilidades de Goyaz, revela o zelo e o patriotismo com que aquelle documento foi elaborado.

A despesa está classificada em 43 titulos diversos, num total de 17.985:337$100, emquanto a receita prevista sobe a 17.999:820$000, resultando, portanto, um saldo de 14:482$900.

A nova lei annual do Estado, organizada pelo Conselho Technico de Economia e Finanças, elevou de 250 contos para 980 contos; de 800 contos para 2.480 contos; de 183:778$ para 724:918$, respectivamente, as verbas destinadas á abertura de estradas de rodagem, prosseguimento das obras da sua nova capital e serviços de Saude Publica, consignando, pela primeira vez, dotações especiaes para a construcção de campos de pouso e subvenções a companhias de navegação aerea no Estado, 112 contos.

Tambem são inovações, que muito recommendam o governo de Goyaz, a creação de verbas proprias para fomento á producção; 800 contos destinados á construcção da Penitenciaria Agricola de Goyania; 486 contos para o apparelhamento da Imprensa Official, com a acquisição de linotypos e machinas impressoras; 500 contos, 150 contos e 120 contos, para a construcção de cada um dos predios do palacio da Instrucção de Goyania, Imprensa Official e Conselho Technico de Economia e Finanças.

COTAÇÃO DOS PRODUCTOS PERNAMBUCANOS

Recife, 25 (A. N.) — Foram as seguintes as cotações dos principaes productos do Estado:

Assucar refinado de 1ª 45$700; de 2ª — assucar de usina de 1ª, 45$000; de 2ª — crystal, 40$700; demerara, 33$200; 3ª — jacto, 28$700; branco de 10$000 a 10$500 (pelos 15 kilos); somenos, 9$000 a 9$500 (pelos 15 kilos) e bruto (mascavo), de 4$800 a 5$000 tambem pelos 15 kilos.

Algodão: Mata, de 36$000 a 38$000 e Sertão de 41$000 a réis 44$000, de 15 kilos.

Café: Negocia-se o genero, nas bases de 18$500 a 19$000 pelos 15 kilos.

Milho — Verificou-se, um ligeiro declinio no mercado do milho, cujos preços, agora, são de 15$000, pelo sacco de 60 kilos.

Feijão Mulatinho — Funccionou hontem, em posição calma, o mercado do feijão mulatinho, tendo vigorado as cotações de 48$000 a 49$000 pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — Hontem, não houve alteração no mercado do feijão preto, que foi cotado aos preços de 36$000 a 37$000, pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Inalterado, o mercado da mamona, vigorando as cotações de 6$000 a 6$500, pelos 15 kilos.

Alcool e aguardente — Alcool desnaturado, 3$700; de 42° 2$700; de 40° 2$500 e aguardente, 2$000.

CONCORRENCIA PARA O INSTITUTO DE CARNES

Porto Alegre, 25 (Havas) — serão publicados editaes para todo o paiz e para os Estados Unidos chamando concorrentes para a construcção de estabelecimentos industriaes e para o edificio onde se installará o Instituto de Carnes.

Afim de estudar a industria de frios, seguirá para a America do Norte um engenheiro indicado pela Escola de Engenharia.

MERCADOS DE ASSUCAR E CAFE' EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 25 (Havas) — Os mercados de assucar e de café estão alarmados com a execução do decreto n. 165, de 2 de março do corrente anno. Em reunião dos torrefadores ficou resolvido que será enviado novo telegramma ao ministro da Fazenda solicitando que a addição do assucar ao café seja ainda permittida, sobretudo para proteger o stock da rubiacea, ainda existente na praça.

MELHORA A SITUAÇÃO DO CAFE' NO MERCADO DE NOVA YORK

Nova York, 25 (U. P.) — Um retrospecto das operações realizadas durante a semana que hoje finda, no mercado do café, revela que o mercado a termo voltou a adquirir uma posição forte e que os preços estão novamente em alta.

Durante esta semana os typos do Rio, para entrega futura, subiram de 8 a 13 pontos.

Esta tendencia para alta foi ainda mais accentuada nos typos de Santos, que accusaram augmento de 16 a 20 pontos sobre as cotações da semana anterior.

O disponivel manteve-se inalterado, notando-se todavia mais interesse dos compradores para os typos "suido".

Segundo é voz corrente na Bolsa, ha no momento grandes stocks de café da America Central, o que tem provocado uma certa ansiedade da parte dos vendedores para collocar quantidades consideraveis quanto antes. Deante d'isto os embarcadores de café na America Central estão hesitando actualmente em fazer novas remessas para Nova York, com receio de augmentar demasiadamente os stocks do disponivel.

A COTAÇÃO DO TRIGO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 25 (U. P.) — O preço do trigo foi fixado hoje no Mercado de Cereaes desta praça em sete pesos por quintal.

O OURO EM LONDRES

Londres, 25 (U. P.) — O preço do ouro foi fixado hoje no Mercado monetario desta capital em 148 shillings e 5 pence. Foi vendida uma quantidade de precioso metal amarello representando o valor de 291.000 libras esterlinas.

O dollar foi cotado a 4.68.31.

NA BOLSA DE PARIS

Paris, 25 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa de Paris vigoravam as seguintes cotações: dollar, 37.75 e libra esterlina, 176.80.

O DIA DE HONTEM NA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 25 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje irregular e calma.

Os titulos apresentaram-se firmes.

O algodão subiu, sendo fixada a cotação de 8.18 para as entregas no mez de maio proximo.

A libra esterlina foi cotada a 4.68.19.

O Mercado de Valores fechou com tendencia para a baixa, observando-se accentuada calma.

Os titulos do governo norte-americano subiram.

As cotações do algodão fluctuaram entre o preço de encerramento de hontem e dois pontos mais alto. Foram fixados os seguintes preços: á vista 8.92 e para entregas em maio 8.17.

O mercado de cereaes funccionou firme.

A borracha foi vendida a 16.06.

Foram vendidas durante o dia 440.000 acções.

UMA SEMANA DE DEPRESSÃO NO MERCADO DE NOVA YORK

Nova York, 25 (U. P.) — O Mercado de Valores experimentou uma semana de grande depressão, motivada em primeiro logar, pelo facto de não se registrar o restabelecimento commercial que se esperava e que fazia despertar a esperança de uma era de prosperidade. Outro motivo determinante da inactividade na Bolsa e nos meios financeiros, é a crise européa, que continua repercutindo desfavoravelmente nos negocios.

Anticipa-se nos circulos financeiros de Nova York nova perturbação européa no decorrer deste anno e ao mesmo tempo em Wall Street acredita-se que antes de terminar 1939 o capital total empregado em emprehendimentos bellicos será approximadamente egual ao volume dedicado ao mesmo fim durante a grande guerra de 1914.

Diz-se que o resurgimento industrial esperado para a primavera fracassou, emquanto o programma de "apaziguamento" do presidente Roosevelt destinado a estimular os negocios, não produziu o effeito desejado. Por esse motivo o presidente declarou aos representantes da imprensa que considera impossivel a revisão das leis tributarias.

No decurso desta semana o mercado de valores soffreu tão accentuada depressão que os niveis das cotações desceram consideravelmente attingindo quasi os mais baixos do anno, embora recuperassem depois grande parte da differença e augmentasse o volume das vendas quando os valores declinavam e baixasse quando o mercado de titulos funccionou firme.

O dollar esteve relativamente firme em comparação com as moedas européas, com excepção do franco suisso que baixou novamente tão depressa como no anno, devido aos boatos de que o chanceller Hitler projectava atacar a Suissa.

Os preços dos artigos de uso domestico mostraram uma alta irregular.

A producção de electricidade baixou a 2.225.486.000 kilowats contra 2.337.235.000 kilowats na semana passada e com 2.017.653.000 kilowats na mesma semana do anno passado.

Os vagões de cargas empregados no movimento dos transportes accusaram um augmento subindo a 594.568.

O algodão a termo experimentou certa alta, declinando depois bruscamente para subir de novo, em virtude de ter exportado o Brasil á Allemanha as mais vendas desse producto em troca de marcos compensados.

Essa medida segundo se acredita no mercado americano é um dos resultados dos accordos concluidos entre os governos dos Estados Unidos e do Brasil durante a recente visita do ministro das Relações Exteriores desse paiz sr. Oswaldo Aranha.

CARTAS Á REDACÇÃO

PONTOS DE VISTA DOS NOSSOS LEITORES

O topico recente do *Correio da Manhã* sobre a nacionalização do ensino deu ensejo á seguinte carta, que nos foi mandada de Santa Rita de Sapucahy:

"Sr. redactor: — Cumprimentos. Com relação ao topico do "Correio da Manhã" de 23 do corrente, sobre a — "nacionalização do ensino" — deve interessar o Brasil o seguinte facto, que com o assumpto se relaciona, publicado, ha tempos, por um official do exercito, em uma revista militar. Na residencia de certa familia de trato, em Botafogo, festejava-se o anniversario natalicio de uma interessante menina, filhinha do casal, a qual frequentava o "Sion", de Petropolis.

Como era natural, a pequena anniversariante acompanhada da "madre", por solicitações da familia, desceu da cidade serrana, para receber os carinhos de seus paes e pessoas de sua intima amizade na recepção familiar. A certa altura, a interessante creança, convidada, pela referida "madre", a exhibir alguns conhecimentos adquiridos no collegio, recitou, então, alguns versos, em inglez. Recitou, a seguir, outros, em francez, (mecanicamente decorados, já se sabe, o que é, positivamente, anti-pedagogico).

E o referido official a que alludi, depois de applaudir as habilidades da pequena declamadora, disse-lhe, em tom doce: "Recite, agora, alguma coisa em portuguez."

E a creança, com a maior ingenuidade, respondeu-lhe: "*Eu portuguez não sei!...*"

O facto, senhor redactor, é tão eloquente, que dispensa commentarios, comprovando — o quanto é sacrificada a educação civica de nossa mocidade, nos sumptuosos collegios estrangeiros!

Leitor e admirador. — *Evaristo Serra*."

FIANÇAS AOS FUNCCIONARIOS

As linhas que se seguem referem-se ás cartas de fiança nos funccionarios, sujeitos a exigencias do D. A. S. P.:

"Sr. redactor: — Antigo leitor desse brilhante matutino que jamais deixou de se bater com denodo pelas boas causas em beneficio da collectividade, venho nesta, expor a v. s. um assumpto que por sua natureza muito beneficiará a classe de todos os funccionarios civis do paiz.

Depois do apparecimento do D. A. S. P. surgiu a modificação para menos nas consignações em folha até para alugueis de casa, no caso de fiança.

Antigamente o Instituto Nacional de Previdencia fornecia carta de fiança aos seus contribuintes, mediante consignação em folha até o limite de 50 "|" sobre os vencimentos. Actualmente o Instituto foi encampado pelo I. P. A. S. E. e este em obediencia as determinações do D. A. S. P. restringiu a consignação para o maximo de 30 "|" incluindo nessa porcentagem os demais descontos que o funccionario tiver, previdencia e etc. Dessa fórma, um funccionario que possua numerosa familia e apenas tenha os vencimentos de um conto de réis, com desconto de previdencia de 100$, apenas poderá consignar a quantia de 200$000 para aluguel de casa e com essa quantia elle não poderá obter casa que comporte sua familia, mesmo no mais remoto suburbio desta capital.

Para os militares de terra e mar, mesmo os funccionarios civil dos referidos ministerios a coisa muda de figura, assim é que pelo decreto 832 artigo 4 § 1° têm o direito de consignar até 60 "|" para aluguel de casa, independente de outras consignações. Tanto os militares como os civis, são dignos do mesmo tratamento, visto como todos concorrem para um só fim que é o engrandecimento da patria e por isso não deve perdurar essa desegualdade, mormente porque o estatuto do Instituto Nacional de Previdencia, ainda não foi revogado.

Agradecendo a publicação destas linhas espero que esse brilhante matutino, faça um appello vehemente ao ministro do Trabalho para modificar para melhor a situação dos funccionarios civis, equiparando-os nas mesmas garantias e direitos dos militares relativamente as consignações em folhas.

Leitor assiduo e admirador — Um funccionario."

PRATICOS DE LABORATORIOS

O que se segue é um appello dos praticos de laboratorios em favor da equiparação dos seus vencimentos aos das enfermeiras da Saude Publica:

"Sr. redactor: — Defensor de tudo que se relaciona com o direito, a justiça e o bem-estar da collectividade, esse jornal, certamente, não deixará de dar acolhimento ao que se segue.

Trata-se, sr. redactor, de um appello que, por intermedio dessa conceituada folha, fazemos ao sr. presidente da Republica, no sentido de ser feita a equiparação dos nossos vencimentos aos das enfermeiras da Saude Publica, pois, nós praticos de laboratorios exercemos funcções semelhantes áquellas, com a aggravante de nos expormos no perigo de molestias infecto-contagiosas. Como é sabido, somos encarregados de todos os exames de laboratorio e, no entanto, percebemos vencimentos eguaes aos de servente, quando o nosso commettimento é de tão grande importancia, além do que já ficou frisado, expostos á contaminação de molestias.

Achamos-nos confiantes no sr. presidente da Republica, que, conforme já declarou, as portas do Cattete estão e estarão abertas para receber reclamações de todos quantos se julgarem prejudicados.

Assim, levando o presente appello ao primeiro magistrado da nação, agradecemos-lhe, desde já a publicação desta. — *Prejudicados*."

OS "CASOS" DO FUNCCIONALISMO

As questões decorrentes da lei do reajustamento, tornadas sempre complicadas pelos interpretadores dessa lei, dão motivo a mais uma carta que nos foi dirigida e que deve ser lida com a attenção que merece:

"Sr. redactor: — Permitta-me v. excia. procurar guarida no seu conceituadissimo jornal, para a presente missiva, o que faço, sómente, porque reconheço da parte do seu jornal independencia de caracter, de par com a coragem civica em expôr a situação das causas, quiçá quando de justiça, como a que contém a presente carta.

E' vulgar e fala-se com muita insistencia que o sr. dr. Paulo Lyra, membro do Departamento Administrativo do Serviço Publico, procura expôr uma classe do funccionalismo federal contra s. excia. o sr. dr. Getulio Vargas, eminente presidente da Republica Brasileira.

E fal-o á socapa para deste modo se fingir innocente, afim de não trazer animosidade contra a sua pessoa.

Esse alto funccionario ha revelado de muito ser inimigo do funccionalismo publico federal civil, não tendo a coragem de o fazer quanto á classe militar.

Pelo decreto n. 8.155, de 10 de agosto de 1.910, para que pudesse ingressar na carreira do Ministerio da Fazenda, mister se tornava que o cidadão se submettesse ao concurso de 1ª entrancia, e, para promoções, tornava-se necessario que, sómente os funccionarios de 1ª entrancia, prestassem o concurso de 2ª entrancia, cuja approvação lhes dava direito até o mais alto posto fazendario.

Prestado, pois, esse segundo concurso, os funccionarios seriam portadores de um direito adquirido.

Pela nova organização que reajustou os vencimentos do funccionalismo de todos os Ministerios por força da Lei n. 284, de 28 de Outubro, de 1936, foi consignada, no art. 41, a dependencia de habilitação prévia em concurso de provas ou de provas e titulos, conforme sugerisse a C. F. S. P. C., e constasse de regulamento, a primeira investidura nos cargos technicos e administrativos.

Esse preceito legal, sómente regularia para casos futuros, que viessem attingir aos Escripturarios até a letra G, que não houvessem prestado concurso após o vigor da citada Lei n. 284, tanto mais porque o art. 14 das Disposições Transitorias dessa mesma Lei n. 284 prescreve que "fica assegurado o aproveitamento dos funccionarios classificados em concurso, durante a vigencia dos prazos legaes de sua validade para nomeação ou promoção".

Ora, se lei não existe fazendo prescrever o concurso de 2ª entrancia que vigora para as promoções, caso que os escripturarios, nelle classificados, se acham garantidos á sombra de seu direito adquirido á sua nomeação para a carreira de official administrativo.

Esse direito adquirido é incontestе, de vez que foi o proprio actual governo que o disse quando no 2° considerando que precedeu o decreto n. 19.737, de 1 de março de 1.931, se expressou nestes termos:

"Attendendo a que o governo provisorio tem tido a preoccupação de não cercear direitos adquiridos, nem mesmo simples espectativa de direito, desde que alguma razão de ordem superior ou interesse publico o não exija".

Pois bem. O sr. dr. Paulo Lyra, *ex-officio*, fez publicar no supplemento do "Diario Official" de 10 de fevereiro proximo preterito, a relação de todos os escripturarios, daqui e dos Estados, servindo nas repartições federaes, marcando 30 dias uteis, que se findarão a 17 do mez que se inicia, para que no seu termino seja prestado concurso para a carreira inicial de official administrativo.

Contrario á lei e ao direito que assiste aos escripturarios de todos os Ministerios com concurso de 2ª entrancia, não deve e nem póde prevalecer essa providencia.

E' aberrante, portanto, tal providencia, que fére, incontestavelmente, o direito aquirido de que são portadores taes funccionarios.

O insigne sr. dr. Getulio Vargas, que tem empolgado a opinião publica, através dos seus actos, por certo, não estudou o caso em fóco, de modo que, vae tendo curso quasi á sua revelia factos desta ordem, por isso que lhe não são narrados pelo proprio sr. dr. Paulo Lyra com a clareza que se tornava mister.

Dahi, pedir a v. ex. a publicação do que occorre, afim de que, pelo impoluto sr. dr. presidente da Republica, seja mandado sustar por improcedente tal concurso de provas de classificação, desde que não deve abranger aquella classe do funccionalismo.

Prevalece-se o sr. dr. Paulo Lyra do facto de haver sido em a nova organisação, dada pela Lei n. 284, citada, criadas duas classes de funccionarios — a de escripturarios e a de officiaes administrativos, para agir, como o tem feito.

Sim. Sel-o-á, com procedencia, para casos futuros, que alcancem os escripturarios sem concurso de 2ª entrancia; nunca aos que o tenham prestado e em que houvessem sido approvados.

Mas, o sr. dr. Paulo Lyra se esqueceu, muito de proposito, nos pareceres que ha prestado a respeito, de salientar o artigo 14 das Disposições Transitorias da citada Lei n. 284, de vez que nelle vê a garantia que tem a classe de escripturarios a ser nomeada ou promovida.

Tem esse alto funccionario allegando em seus pareceres que, sendo inicial a classe de official administrativo, não se póde dar promoção de escripturario a official administrativo, de vez que será, então, feita nomeação.

E' uma hermeneutica falha e o sr. dr. Paulo Lyra, dando a sua exegese, como o tem feito, demonstra a indisposição que tem para com essa classe dos servidores publicos.

— Agradecendo a v. ex. a bôa acolhida que presta a esta missiva, posso garantir a v. ex. que é mais uma particula das grandes que terá de juntar a muitas de independencia e amor á justiça e amparo aos francos, feitas pelo seu nobre orgão o "Correio da Manhã".

Peço-lhe permissão para incubrir o meu nome, afim de não trazer contra mim a prevenção daquelle alto funccionario.

De v. ex., um fervoroso admirador e constante leitor".

MATRICULAS NO COLLEGIO — MILITAR —

Sobre a questão das matriculas no Collegio Militar, de que tanto tem tratado o *Correio da Manhã*, escreve-nos um leitor:

"Sr. redactor: — Grandemente decepcionados vimos, como responsaveis, por filhos de civis — orphãos de pae e mãe, candidatos á matricula no Collegio Militar, appellar para a protecção do denodado *Correio da Manhã*, afim de se tentar um respeito a direitos e serem evitados prejuizos clamorosos. Eis o caso:

O Collegio Militar acceitou a inscripção á matricula no 1.° e 2.° anno, de candidatos, filhos de civis, *cobrando a respectiva taxa de exame;*

Ha dia (24 de fevereiro) pela imprensa ainda chamou os responsaveis pelos candidatos — filhos de civis — para que regularisassem seus documentos, o que todos fizeram.

Marcou, para 1.° do corrente, os exames para os candidatos ao 1.° anno e, para o dia 3, para os candidatos ao 2.° anno.

Houve publicação nos jornaes, inclusive no *Correio da Manhã* de 26 de fevereiro e editaes na Portaria.

No dia 1.°, depois de chamados os candidatos, eis que, os filhos de civis são avisados (!) que não faziam provas, ficando sem effeito a inscripção! A balburdia foi grande e maior a decepção dos que pagaram professores para o preparo dos candidatos e dispenderam tempo e dinheiro com a [illegible] documentos!

Quando já muitos se haviam retirado, eis que, nova ordem surge, permittindo, ainda no mesmo dia 1.°, que os filhos de civis prestassem a prova — e, como ainda, alguns se achassem presentes, a ella se submetteram.

Procurando concertar, pelos *jornaes de hontem*, chamaram *para hontem* mesmo, os que — filhos de civis — deixaram de fazer as provas na vespera (o motivo é o esclarecido) e todos os demais.

E todos fizeram suas provas, sendo resolvido, porém, que os candidatos ao 2.° anno, fariam hoje, 3.

E, ainda o *Correio da Manhã*, do dia 3, publica o edital.

Pois bem, *após á chamada*, no dia 3, voltaram *os filhos de civis* muito desconcertados, pois não lhes permittiram fizessem a prova para que foram chamados pela imprensa (mathematica). Nova decepção, aggravada porque hontem já permittiram que outros fizessem a prova.

Estão, assim, os filhos de civis, candidatos ao 2.° anno, impossibilitados de fazerem seus exames, embora satisfizessem todas as exigencias; embora pagassem a taxa de inscripção e embora, fossem chamados para tal exame! No Collegio ha verdadeira balburdia; ninguem informa ao certo porque razão assim se está procedendo, ferindo direitos, pois desde que o collegio acceitou os documentos, *cobrou a taxa* e inscreveu os candidatos, claro que disso tudo nasceram direitos para os candidatos.

Certo a defesa que o brilhante *Correio da Manhã* fizer, desse lastimavel caso, só poderá concorrer para que o ministro da Guerra corrija a injustiça que estão fazendo, naquelle modelar e disciplinado collegio. — Anticipamos agardecimentos — A. V."

O MARTYRIO DA HESPANHA

A proposito do artigo de Bastos Tigre sob o titulo acima, inserido no "Correio da Manhã" de domingo ultimo, escreve-nos o dr. G. de Souza Pinto:

"Sr. redactor do "Correio". Após a leitura do artigo do vosso collaborador Bastos Tigre sobre o "Martyrio da Hespanha", não pude fugir á tentação de vos enviar estas linhas, tal foi a impressão que me causou essa leitura. Com effeito é difficil não se vibrar de emoção ante aquelles periodos admiraveis que expõem com precisão, com arte, com elegancia, com expressões luminosas, o aspecto da Hespanha actual e todo o seu longo martyrio. Em synthese perfeita estão ali descriptos os rudes golpes que o Destino reservára á nação cavalheiresca do "Campeador" que, em sua formidavel reacção, teve gestos só dignos della propria.

E mais do que tudo, está ali, em traços geniaes, bem definida a raça em todos os lances do seu caracter, do seu temperamento, das suas tendencias, em toda a belleza, emfim, das suas attitudes nesta tragedia sem par que o mundo assiste pasmado!

A meu ver, este artigo é uma obra lapidar que deveria ser gravada definitivamente no espirito e no coração de todos os hespanhoes".

COMMERCIO DE PRATOS

A carta que se segue faz menção a um facto que merece ser examinado pelos poderes competentes, em face da ameaça que representa para o commercio exportador de pratos!

"Sr. redactor — Interessante é o que se passa com a nossa exportação fruticola. Zelando pela economia popular, o governo baixa decretos com o fim de evitar monopolios, prohibindo que syndicatos ou grupos controlem a producção e venda de productos, desde que venham economia popular a soffrer. Tambem não permitte vendas a baixo do custo, que visem afastar productores do mercado normal. Sem desrespeito ás leis, encontraram os magnatas do commercio exportador de frutas uma formula indirecta, mas que asphyxia o productor directamente: tomaram todas as praças nos navios que transportam frutas, embora ainda não tenham adquirido nenhuma fruta! Os pequenos exportadores que procuram se organizar e as cooperativas de fruticultores se movimentam para a venda das laranjas dos seus associados, mas ficam desapontados quando, ao procurar as Companhias de Navegação, recebem a resposta desanimadora — "as praças já estão todas tomadas para os mezes de exportação de laranja". Não podendo os pequenos exportadores e cooperativas conoperativas contarem com as praças para embarque, ficam os magnatas livres no mercado e impõe os seus preços! Não monopolizam o producto, mas sim, os meios do seu transporte. E' o que, segundo allegam, está se verificando para a proxima safra de laranja.

Pelo original monopolio, por tabella, chamamos a attenção dos poderes publicos. — *Fazendeiro*".

1.° —	10.229
2.° —	768
3.° —	21.671
4.° —	1.628
5.° —	15.603

Premio da Letra A....	93.229	— 1.° Premio
Premio da Letra B....	93.768	— 2.° "
Premio da Letra C....	93.671	— 3.° "
Premio da Letra D....	93.628	— 4.° "
Premio da Letra E....	0.229	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	229	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	29	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1939

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.615
Anno XXXVIII

As ruas do Rio são, no momento, uma grande garage ao ar livre

Impõe-se regularizar o estacionamento, procurando harmonizar o direito de estacionar com o de transitar, diz-nos o sr. Jeronymo Cavalcanti

Vae ser installado o Primeiro Congresso Nacional de Transito. Os objectivos do certamen são da mais palpitante opportunidade, uma vez que o congestionamento do trafego requer uma solução immediata que, se não venha resolver cem por cento, pelo menos allivie o actual estado de coisas. Com o fim de darmos uma idéa da marcha dos trabalhos e das suggestões que estão sendo estudadas, procuramos ouvir o engenheiro Jeronymo Cavalcanti, membro do Congresso e um dos pioneiros da causa.

A' nossa primeira pergunta sobre se o programma do Congresso era de molde a produzir resultados praticos para a questão, respondeu-nos s. s.:

— Se houver apoio official decidido e uma collaboração adequada do publico, asseguro que os resultados serão decisivos e efficientes. Os objectivos do Congresso já foram divulgados. Desde que o "Correio da Manhã" adhere á causa e alista-se como collaborador, por seu intermedio, vou dizer algumas palavras sobre os pontos que reputo de maior importancia.

ESTACIONAMENTO DE VEHICULOS E SUA INDUSTRIALIZAÇÃO

As ruas do Rio, não ha negal-o, são, no momento, uma grande garage ao ar livre, acarretando verdadeiros collapsos no transito e consideraveis prejuizos á economia urbana. Impõe-se regularizar o estacionamento de vehiculos, procurando harmonizar o direito de estacionar com o de transitar. A tendencia moderna é localizar a area de estacionamento em zonas periphericas concentricas ou em segmentos, referidos aos nucleos congestionados. No Rio, temol-a na Esplanada do Castello e em trechos da praça Paris — parques naturaes de estacionamento. Os processos actuaes applicados para attenuar o congestionamento são o limite de tempo de estacionamento, modo de estacionar e a prohibição absoluta. Sou um decidido partidario desta ultima medida — prohibição absoluta — para certos pontos centraes da cidade. Isto se justifica claramente, visto não ser possivel, nem o bom senso acceitar, que se prejudique 99 °|° da população, porque certo proprietario de automovel teima em estacionar seu vehiculo seis ou oito horas em frente ao escriptorio ou á casa commercial em que trabalha. Além da descortezia e do egoismo, isto não está compativel com a solidariedade collectiva — que é dever de cada um — nem tampouco com o crescimento accelerado da acquisição do automovel numa cidade constituida apenas para estacionamento e transito de tilburys... A questão tem preoccupado de tal modo os technicos de trafego que o novo plano de Londres já prevê a construcção de garages fluctuantes sobre o Tamisa. A industrialização do estacionamento por meio de garages verticaes e subterraneas impõe-se como thema a ser discutido no Congresso.

SELECÇÃO PSYCHOTECHNICA DO CONDUCTOR DE VEHICULOS

O simples exame, como actualmente é feito, para acquisição da carteira de profissional ou amador não corresponde ao estado das necessidades reaes, demonstrado como está, ser extremamente perigoso conferir-se uma carteira exigindo-se apenas o exame de vista, de machinas e de direcção. A meu ver, prosegue o dr. Jeronymo Cavalcanti, seria necessario ir além. A posse de uma carteira deveria ser condicionada á obrigação de provas psychotechnicas por parte dos candidatos, para determinação dos coefficientes pessoaes relativos ás suas possibilidades, exigindo-se-lhes, ainda, provas de sensibilidade, destreza, firmeza e governo das mãos e pés, acuidade visual quanto á coincidencia e direcção, senso de cuidado quanto á disposição e exactidão, afim de classificar sua capacidade para o exercicio da profissão. A unica razão de guiar um automovel não é a de ter-se dinheiro para compral-o. E' preciso que se possua capacidade physica e technica. Um exame periodico obrigatorio feito por um neurologista é, tambem, condição indispensavel, pois muitos desastres seriam perfeitamente evitaveis se a direcção de vehiculos não fosse confiada a verdadeiros nevropathas, especialmente a direcção de vehiculos de transporte collectivo.

SYNCHRONIZAÇÃO DOS SEMAPHOROS DE ACCORDO COM A PULSAÇÃO DO MOVIMENTO

Este é um assumpto importantissimo e cujo objectivo é facilitar os cruzamentos e attenuar ou, mesmo, supprimir os tempos mortos. Para conseguir esse desideratum varios systemas pódem ser empregados — systema progressivo limitado ou vacilatorio, systema de ondulação ou progressão flexivel — podendo conseguir-se por esses processos um trafego continuo pelo menos para automoveis. A synchronização racional dos semaphoros torna-se necessaria por consultar a velocidade commercial dos vehiculos. Póde tirar-se da signalização da avenida Rio Branco grande partido para conseguir-se continuidade no fluxo circulatorio. Este será um thema central do Congresso e está figurado na letra D de seu programma.

OUTRAS THESES

Continuando, diz o dr. Jeronymo Cavalcanti:

— Será empenho do Congresso o estudo da educação do pedestre, do guarda e do conductor de vehiculos — tres peças do mesmo mecanismo, mas que nunca se ajustam... Como se sabe, a psychologia de quem anda a pé é uma! Tem a personalidade hostil contra quem anda de automovel. A reciproca é verdadeira. Dahi a animadversão entre o pedestre e o motorista, causa de innumeros desastres que não aconteceriam se o pedestre, o motorista e o guarda melhor se entendessem por força de uma maior educação de transito.

A idéa da installação do Congresso — concluiu o dr. Jeronymo Cavalcanti — merece os applausos mais decididos por parte de todos os brasileiros, porque vêm nesse facto, o inicio de uma nova era, qual a de procurarem as instituições particulares — como é o caso presente do Touring Club do Brasil, auxiliar a resolver magnos e palpitantes problemas do paiz em collaboração com o governo.

O QUE MAIS FALTA E' UMA COOPERAÇÃO MUNDIAL E BOA VONTADE PARA AGIR EM CONJUNTO

Como falou, ao microphone o presidente do Rotary Club Internacional

O sr. George Hager, presidente do Rotary Club Internacional, que esteve em visita ao nosso paiz, occupou hontem o microphone do Departamento Nacional de Propaganda, na "Hora do Brasil", proferindo as seguintes palavras:

"Na vespera de nossa partida,

O sr. George Hajer, quando falava no microphone

é com satisfação sincera e pouco commum que aproveito esta opportunidade para expressar minha profunda gratidão pela hospitalidade que foi dispensada a mim e a mrs. Hagen, desde nossa chegada a este bello paiz, ha uma semana atrás e mais particularmente pelas constantes e cordiaes expressões da amizade demonstrada a meu paiz. Estas expressões me deram uma nova comprehensão da realidade dos sentimentos fraternos nas Americas e a esperança e a convicção de que a cooperação entre nossos dois povos continuará sempre, numa escala crescente.

A amizade inter-americana tornou-se uma força poderosa e positiva para a paz do mundo inteiro. A paz universal sempre foi o principal objectivo do Rotary, assim como da civilização. As nações fracassam ou vencem na proporção de seu fracasso ou de seu exito neste supremo emprehendimento. Eu creio sinceramente que as nações americanas, durante os annos vindouros, escreverão um capitulo de realizações na propagação da paz, que sobresairá na historia do mundo.

E' um prazer informar aos ouvintes que hoje, pelo telegrapho, autorizei a assignatura de contratos de conducção e transporte e que isso representa um dos passos finaes para a realização, nesta magnifica e afamada cidade do Rio de Janeiro, da Convenção de 1940 do Rotary Internacional. Desejo tambem agradecer aos varios membros do Rotary e ao governo do Brasil seus esforços e auxilio para tornar possivel, pela primeira vez, uma Convenção Rotariana Internacional na America do Sul.

Tenho certeza de interpretar os sentimentos de todos os rotarianos ao expressar meu grande apreço a s. ex. o sr. presidente da Republica que, quando tão gentilmente me concedeu antehontem uma audiencia em Petropolis, renovou a manifestação de sua sympathia pelo Rotary e concordou em honrar a inauguração da Convenção com sua presença.

O que mais nos falta hoje é uma cooperação mundial e boa vontade para agir em conjunto, utilizando os recursos á nossa disposição.

Neste momento se offerece ao Rotary uma occasião unica e destacada para o desenvolvimento da comprehensão e cooperação internacional. Nenhuma outra organização no mundo, tem agora a opportunidade que se offerece ao Rotary, com seus membros em numero superior a 200.000, e cerca de 5.000 clubs espalhados em toda a superficie do globo, em mais de setenta paizes ou regiões. Depois, nenhuma outra organização na historia do mundo recebeu em suas fileiras homens de *todas* as crenças, homens de todas as facções politicas, homens de todas as nacionalidades. Só o Rotary reune os homens de boa vontade, justamente porque são differentes, e com essa reunião torna possivel o mutuo conhecimento, a mutua tolerancia, a mutua comprehensão.

O Rotary não tem caracter politico, religioso ou secreto, e como tal, nunca pretendeu nem pretende formar partidos ou seitas, nem adoptar qualquer codigo differente da moral.

O Rotary tem um respeito absoluto pela fé politica ou religiosa de seus membros. De outra fórma, não poderia subsistir.

Procuremos todos accender uma tocha de orientação no caminho da paz, dedicando-nos á causa da paz e do progresso economico.

Amanhã, quando estivermos voando em direcção ao norte, não estaremos deixando o Brasil, porque havemos de leval-o em nossos corações. Boa noite."

A proposta tendente a estimular a emigração norte-americana para o nosso paiz

Recordando a migração de confederados para o Brasil, após a guerra civil dos Estados Unidos

Washington, março de 1939 (Da United Press por via aerea) — A migração de Confederados para o Brasil após a guerra civil dos Estados Unidos constitue um interessante precedente para a recente proposta tendente a estimular a immigração deste paiz para a Republica sulina, segundo se argumenta na União Pan-americana.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha durante sua recente visita aos Estados Unidos, indicou que um movimento mais intenso de americanos com destino ao Brasil, seria um dos meios mais effectivos de promover um entendimento mais intimo e uma cooperação economica mais proveitosa entre Washington e Rio de Janeiro. Nenhum accordo formal foi concluido, mas a discussão desse assumpto despertou interesse geral.

No periodo de reconstrucção que seguiu á Guerra Civil (1861-1865) muitos habitantes do Sul descontentes com o governo decidiram immigrar. Após o encerramento da campanha, segundo informa a União Pan-Americana, oito ou dez mil pessoas dos Estados do Sul deixaram o paiz seguindo para diversas republicas latino-americanas e entre tres e quatro mil desses immigrados installaram-se no Brasil.

"Numerosas companhias ou Associações foram organisadas no Sul, por intermedio das quaes facilitou-se a immigração" diz a União Pan-Americana. "Essas organisações colhiam e distribuiam informações valiosissimas e enviavam agentes aos paizes estrangeiros, para preparar o necessario e concluir accordos preliminares para o estabelecimento dos americanos, particularmente no Brasil.

Esses agentes foram alvo de captivante recepção no Rio de Janeiro, sendo saudados pelas altas autoridades nacionaes a começar pelos ministros de Estado. Foi organisado um prestito com banda de musica, que os acompanhou do caes a residencia que lhes fôra preparada e tiveram o prazer de ouvir mais uma vez a marcha "Dixis", dos Exercitos do Sul.

Essa hospitalidade não terminou na capital do Brasil. Em todos os Estados visitados pelos agentes americanos de immigração repetiram-se as manifestações. Elles visitaram as mais importantes regiões, acompanhados dos engenheiros do governo, interpretes e guias e muitas vezes foram offerecidos banquetes e festas.

Após uma inspecção que durou varios mezes dos logares mais apropriados para o estabelecimento da colonia americana, os agentes regressaram ao Rio de Janeiro, afim de elaborar o contracto contendo todas as condições dos accordos concluidos, todos elles extremamente liberaes. O governo do imperador Dom Pedro II deu titulos provisorios dos terrenos destinados á colonisação americana, tendo cada um delles em media meio milhão de acres, com a garantia de propriedade definitiva dos colonos logo que os mesmos pagassem o preço de compra estipulado.

O Brasil concordou em auxiliar aos immigrantes para que conseguissem chegar a seus novos lares concedendo-lhes emprestimos a longo prazo para o pagamento das passagens; isentando de impostos aduaneiros os objectos de uso pessoal e outros utensilios que possuiam; dando-lhes casa e comida durante vinte dias depois da chegada ao Rio de Janeiro e facilitando-lhes o transporte livre entre a capital e o ponto onde deviam fixar residencia. Aos que desejassem a nacionalidade brasileira, ser-lhes-ia concedida mediante um simples juramento de fidelidade, ficando livre de todo serviço militar.

Ao mesmo tempo o governo brasileiro obsequiava regiamente os representantes das Associações de immigração e concluia accordos muito liberaes para a introducção de novos colonos. As associações conservavam agentes em diversos pontos dos Estados Unidos, afim de dar aos que se preparava para immigrar os necessarios dados sobre as vantagens que offerecia o Brasil. Por intermedio dos agentes americanos e brasileiros que trabalhavam nos dois paizes foi concluida a maioria dos contractos de immigração americana para a Republica Brasileira.

Entre os immigrados figuravam pessoas de todas as classes sociaes dos Estados do Sul. Officiaes do Exercito Confederado, doutores, advogados, agricultores, commerciantes, professores sacerdotes.

Elles installaram-se em todo o Brasil do Rio Grande no sul ao Pará no Norte, comprehendendo uma extensão maior que a dos Estados Unidos. Ao invés de se estabelecerem uniformemente nessa vasta zona, muitos delles, naturalmente preferiram diversos Estados, particularmente Pará, Espirito Santo, São Paulo e Minas Geraes. Hoje existem documentos referentes apenas a algumas dessas colonias.

Uma das mais interessantes colonias dos confederados no Brasil foi a que estabeleceu o major Lansford Warren Hastins em Santarém, no Estado do Pará, onde o rio Tapajoz desemboca no Amazonas, a cerca de 700 milhas do logar escolhido por Henry Ford para suas plantações de borracha.

O primeiro grupo de colonos de Hastings, de cerca de 115, chegou a seu destino em 1867, depois de soffrer muitos contratempos. Multos colonos seguiram depois.

A maior e durante algum tempo a mais importante das colonias americanas do Brasil foi estabelecida pelo coronel Charles G. Gunter de Alabama, no Estado do Espirito Santo, a 360 kilometros ao norte do Rio de Janeiro. A concessão consistia em alguns milhares de acres de terras, no centro das quaes encontra-se o bello lago de Juparanão, onde foram estabelecidas vinte colonias. Embora no começo o emprehendimento parecesse bem succedido, a prosperidade não durou muito e muitos dos colonos mudaram-se para as colonias estabelecidas no Estado de São Paulo.

Foram estabelecidas duas colonias, uma sob a direcção do rev. Ballard S. Don, que foi denominada Lizziland comprehendendo 660.000 acres e outra fundada pelas sras. Frank McMullen e William Bowen de Texas. As duas foram dissolvidas. As doenças, falta de meios de communicação e a escassez de fundos tornaram inuteis os esforços tendentes a constituir um centro de população. A maioria dos colonos voltou decepcionada aos Estados Unidos e outros estabeleceram a colonia Santa Barbara. Esta foi a mais feliz de todas.

Chegou a reunir quinhentas familias do Sul e embora os colonos soffressem muitas difficuldades, os seus esforços registraram certo successo. A colonia de Santa Barbara produzia feijão, milho, algodão, canna de assucar e gado.

Ella introduziu no paiz a cultura da melancia. A colonia tomou o nome de "Villa Americana", e hoje é uma pequena localidade de 5.000 habitantes, predominando os italianos, pois a maioria dos fundadores da colonia regressou aos Estados Unidos, ou dirigiu-se ás grandes cidades do Brasil.

QUASI TODOS OS PRETENDENTES SÃO DESOCCUPADOS

Washington, março de 1939 (De Drew Pearson, da Agencia Havas por via aerea) — A noticia que se espalhou rapidamente de que o sr. Oswaldo Aranha tinha tratado da immigração de cidadãos norte-americanos para o Brasil deu em resultado que se recebessem centenares de cartas de pessoas dispostas a transferir-se immediatamente para o Brasil. Pelo teor das cartas se deduz que seus signatarios acham que os Estados Unidos já não são uma utopia. Vieram cartas de todas as partes da União, de um typographo de Nova York, de um fabricante de queijos de Wisconsin, de um cowboy do Estado de Washington e assim por diante...

A verdade é que os autores dessas cartas estão dispostos a fazer viagem immediatamente. O governo é que não está preparado para tanto. O maior obstaculo é que quasi todos os solicitantes são desoccupados e naturalmente o Brasil não os admittiria sem que dispuzessem de fundos sufficientes. Esses fundos não poderão ser facilitados pelo governo da União sem uma autorisação especial do Congresso e não é provavel que isto possa ser feito no momento.

As cartas foram suggestionadas pelo que se disse nos jornaes dos Estados Unidos a respeito das conversações do sr. Oswaldo Aranha. Se é verdade que o ministro das Relações Exteriores do Brasil tratou desse caso particular com o presidente Roosevelt, não é menos verdade que se limitou a desbravar o terreno para um plano de immigração futura que poderia vir a ser motivo de estudo por parte dos Departamentos Estado e Trabalho dos Estados Unidos.

Uma das cartas recebidas está escripta a lapis e procede de uma pequena localidade do Estado de Missouri. Nella o signatario elogia o plano de immigração e declara-se decidido a separar-se completamente dos Estados Unidos para "colonisar" o Brasil. Em Nova York um grupo de rapazes constituiu uma sociedade que se intitulou "Colonos americanos do Brasil". O secretario da entidade dirigiu-se nesse caracter ao governo. No momento em que escrevemos estas linhas as cartas continuam chegando, uma infinidade de cartas, sem que por emquanto se saiba o que fazer com ellas.

RESENHA DAS ACTIVIDADES POLITICAS EUROPÉAS

São mais esperançosas as perspectivas de treguas na Europa

Paris, 25 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Hoje as perspectivas de treguas na Europa são mais brilhantes em vista do aquietamento da Allemanha, dedicada, agora, a consolidar e organizar as vantagens que obteve tanto em territorios, como em habitantes e materiaes de guerra, e ante a crença geral de que o sr. Mussolini, está disposto a deixar, por um momento, de lado as suas exigencias contra a França, não fazendo menção das mesmas em seu discurso de amanhã, não obstante se considerar a celebração do vigesimo anniversario do fascismo como uma das melhores opportunidades que se apresentaram para formular as exigencias italianas e contrabalançar, assim, as enormes vantagens obtidas pela Allemanha, quer dizer pelo outro extremo do eixo.

Acredita-se que as chancellarias diminuirão voluntariamente a importancia da actividade diplomatica da Allemanha e muitos observadores consideram que a tregua durará pelo menos até a celebração do quinquagesimo anniversario do nascimento de Hitler, o que occorrerá no dia 20 de abril.

O discurso que o sr. Hitler dirigirá ao mundo por occasião do lançamento do cruzador "Von Tirpitz", no dia 1 de abril talvez proporcione ao fuehrer a opportunidade de fazer sua defesa contra as democracias que o accusam de ser um "defraudador diplomatico".

A não ser que occorram acontecimentos imprevistos, o ministro da Propaganda sr. Goebbels, o ministro das Relações Exteriores, barão von Ribbentrop, assim como o marechal Goering, passarão as festas da Paschoa sob o sol da Italia.

Entretanto, ha grandes probabilidades de que a guera hespanhola chegue a seu termo, ou pelo menos alcance uma solução depois de trinta e tres mezes de hostilidades. Os principaes centros de nervosismo na Europa, neste fim de semana, são o corredor polonez, pois se considera certa a prompta occupação de Dantzig por parte da Allemanha, e a Transylvania onde a tensão hungaro-rumena continua, uma vez que nenhuma das partes cede ou retira seus reforços da fronteira.

Todavia os diplomatas de Londres e Paris não gosarão as festas da Paschoa, em vista do primeiro ministro Chamberlain e do chefe do governo da França senhor Daladier estarem, de novo, fazendo tentativas para attrahir as potencias de léste como autodefesa do bloco democratico e para sua propria protecção contra a futura expansão da Allemanha, apesar da negativa da Polonia de integrar a "frente das quatro potencias", do fracasso da resposta da Rumania e da insistencia de Moscou em não participar de uma declaração commum de opposição a futuras aggressões da Allemanha, a menos que as quatro potencias procedam de accordo.

O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Georges Bonnet, deu termo á redacção do seu relatorio sobre as conversações mantidas em Londres, bem como sobre os accordos que serão submettidos á consideração do conselho de ministros, que se reunirá na segunda-feira sob a presidencia do sr. Lebrun.

O discurso que o sr. Daladier pronunciará na quarta-feira e que será transmittido por uma rede emissora para todo o paiz e em seguida retransmittida em cinco idiomas (arabe, hespanhol, allemão, italiano e inglez) definirá a politica franceza de modo a não ficar a menor duvida acerca da resolução da França de defender seu imperio contra qualquer desafio, accrescentando que se as demais nações estão dispostas a manter a paz, não devem temer qualquer aggressão por parte da França.

Durante as festas de Paschoa, a 5 de abril, a França elegerá seu presidente, havendo quasi a certeza de que o sr. Lebrun cederá á pressão de quasi todo o paiz que quer que elle continue por outro periodo afim de evitar a interrupção no poder executivo. O exito de sua viagem a Londres augmentou o prestigio do senhor Lebrun, e a exhibição dos jornaes cinematographicos que reproduzem a recepção que lhe foi feita na capital britannica, dá logar a verdadeiras scenas de patriotismo, pois o publico se levanta e entôa a Marselheza.

A dez dias da eleição sómente tres candidatos serios acham-se proclamados, além dos que sempre se apresentam sem probabilidades, mas espera-se que, quando o sr. Lebrun consentir em acceitar sua candidatura, todos os demais desistam.

Aproveitando a tregua actual as democracias e as pequenas nações de léste mobilizam suas reservas e fazem uma revisão de sua organização militar, corrigindo as faltas que se apresentam. A Polonia, seguindo o exemplo da França, chamou ás fileiras um numero sufficiente de reservas, como preambulo de uma mobilização immediata de quatro milhões de soldados.

Na França o exercito continua sua expansão secreta e, sem publicidade nem alvoroço, são diariamente chamados milhares de reservistas, que são levados aos pontos de mobilização em trens regulares. Se bem que seja difficil calcular o alcance da mobilização parcial, sabe-se que a Linha Maginot tem permanecido completa desde setembro e que a presente concentração de soldados especializados e de outros reservistas tem por objecto permittir a installação de varias divisões por detrás da Linha Maginot, de modo a poder ser chamada dentro de quarenta e oito horas, mediante mobilização geral, caso venha a augmentar a tensão existente.

A DIRECÇÃO DA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Reassumirá amanhã suas elevadas funcções o senhor Oswaldo Aranha

O sr. Oswaldo Aranha reassumirá as suas funcções de ministro das Relações Exteriores, amanhã, no Itamaraty, ás 3 horas da tarde.

O sr. Cyro de Freitas-Valle, ministro interino, irá á residencia do chanceller e o acompanhará até o Itamaraty, onde lhe transmittirá as funcções que vinha exercendo interinamente, na sua qualidade de secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

De accordo com a praxe observada no Itamaraty, o ministro restabelecerá, a partir do dia 3 de abril proximo as audiencias semanaes aos chefes de missões diplomaticas acreditados junto ao nosso governo. A's segundas-feiras, das 3 ás 5 horas da tarde, o ministro das Relações Exteriores receberá os embaixadores e, ás sextas-feiras, dentro das mesmas horas, os ministros plenipotenciarios e os encarregados de negocios.

Mediante um accordo a Hungria e a Slovaquia cessaram hontem as hostilidades

Começarão amanhã as negociações em Budapest, para onde já partiu a delegação slovaca

Bratislava, 25 (U. P.) — Foi declarada uma tregua na guerra não declarada iniciada ha dias pelas tropas hungaras e slovacas.

O communicado official, a respeito, declara:

"Mediante mutuo accordo, a Slovaquia e Hungria cessaram as hostilidades no dia de hoje".

Segundo informações officiaes, procedentes da parte oriental do paiz, o inicio da tregua foi declarado precisamente ao meio-dia, sendo que as tropas dos dois paizes continuam occupando as mesmas posições de hontem, á noite.

PARTIU PARA BUDAPEST A DELEGAÇÃO SLOVACA

Budapest, 25 (U. P.) — Foi solucionado hoje o conflicto de fronteira entre a Hungria e a Slovaquia, que chegou a provocar a invasão do territorio slovaco pelas forças armadas hungaras, invasão essa que esteve a ponto de se degenerar em uma guerra não declarada, cujas proporções internacionaes, como é facil de se prever, teriam sido gravissimas.

O governo da Slovaquia acceitou o convite da Hungria para resolver a questão de limites na fronteira oriental dos dois paizes, para o que se nomeará uma commissão mixta, composta de delegados de ambos os paizes.

A commissão que representará o governo da Slovaquia já partiu rumo a esta capital e é presidida pelo secretario das Relações Exteriores, general Viest.

As negociações começarão na proxima segunda-feira, na parte da manhã.

Nos circulos entendidos, diz-se que a proposta hungara já não era sem tempo, pois duas localidades slovacas e tres hungaras tinham sido bombardeadas, além de terem, hungaros e slovacos, varios aviões derrubados, pelas metralhadoras e canhões anti-aereos de ambos os lados.

Foi tambem desmentido categoricamente que a Hungria, apoiada pela Allemanha, tivesse levantado a questão das minorias hungaras na Rumania, salientando-se que taes informações careciam de fundamento.

UM COMMUNICADO HUNGARO SOBRE OS ACONTECIMENTOS MILITARES

Budapest, 25 (U. P.) — O governo da Hungria cuidou hoje de pôr fim á sua guerra não declarada contra a Slovaquia, ao assegurar que deseja viver em relações verdadeiramente amistosas com o seu vizinho e terminar a luta que fez com que fossem já bombardeadas tres cidades hungaras e uma slovaca e derrubados sete aeroplanos slovacos.

Ao mesmo tempo, o governo da Hungria desmentiu categoricamente as informações propaladas no estrangeiro, segundo as quaes a Allemanha, a Hungria e a Rumania haviam iniciado negociações tendentes a solucionar a questão das minorias allemãs e hungaras na Rumania.

Nos circulos politicos opina-se que provavelmente essa versão foi lançada á circulação pela Rumania, como um balão de ensaio com o caracter de sondagem.

O governo slovaco recebeu um convite do governo hungaro, instando no sentido de que enviasse uma delegação a Budapest para se estudar uma formula destinada a fazer cessar as hostilidades e se proceder á demarcação dos limites de fronteira.

Foi expedida hoje uma communicação official, informando que, como represalia pelo ataque que os aviões slovacos realizaram hontem contra as cidades abertas de Nagyberezna, Rozsnyo e Ungvar, certo numero de apparelhos hungaros levaram a effeito, no mesmo dia, um bombardeio contra o aeroporto da cidade slovaca de Iglo.

O referido communicado achase redigido nos seguintes termos:

"Hontem, as tropas hungaras foram atacadas pelas forças do exercito regular slovaco, de terra e do ar. As tropas hungaras, entretanto, mantiveram-se nas posições que conquistaram no dia 23 de março e em nenhum momento retrocederam ante o inimigo. Os aeroplanos slovacos bombardearam as cidades abertas de Ungvar, Rozsnyo e Naguberezna. Foi travado um combate aereo, durante o qual os aviões hungaros abateram sete apparelhos slovacos e obrigaram um outro a descer, fazendo prisioneiro a um major tcheco que o tripulava. Como represalia, os apparelhos hungaros bombardearam o aeroporto da cidade slovaca de Iglo.

A parte as victimas havidas entre a população civil das cidades abertas atacadas, as tropas hungaras soffreram sómente duas perdas, ao serem capturados dois passageiros que viajavam num automovel e que se extraviaram em territorio slovaco.

O governo da Hungria chamou a attenção do governo da Slovaquia sobre a conveniencia de se terminar o desnecessario derramamento de sangue e frizou que não deseja empregar a superioridade de sua força, tanto mais quanto reconhece um valor especial nas relações de bôa vizinhança com a Slovaquia, e, ao mesmo tempo, o governo hungaro insinuou que os negociadores slovacos podem vir a Budapest quando considere conveniente o governo da Slovaquia.

Até agora a Hungria tem dado provas de sua bôa intenção para com a Slovaquia e portanto espera justificadamente que encontrará comprehensão por parte desse paiz, esperando tambem que se possa determinar breve a fronteira oriental da Slovaquia, de accordo com os principios, em virtude dos quaes se creou uma Slovaquia independente".

NÃO SE DEVE PENSAR EM PARTIDOS, MAS NA PATRIA

Budapest, 25 (Havas) — O presidente da Liga Revisionista Hungara, sr. François Erezeg, publica um artigo no "Pesti Hirlap" convidando todos os hungaros para a união nacional. O articulista escreve: "A possibilidade de uma catastrophe mundial subsiste. Julgamos que chegou a hora de não se pensar mais em partidos, mas na Patria".

O "Budapest Magyarnemzet" escreve:

"Se uma segunda guerra mundial se verificar, a responsabilidade, em parte, caberá ao caracter equivoco da politica seguida pelo sr. Chamberlain. O unico meio de se evitar essa guerra seria um entendimento em que as potencias esclarecessem suas intenções reciprocas e umas comprehendessem o que as outras podem considerar como causas da guerra".

O CONDE CIANO DEFENDEU O PONTO DE VISTA HUNGARO

Roma, 25 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, conde Ciano, recebeu, hoje, o encarregado de negocios da Inglaterra, sir Noel Charles, no palacio Chigi.

A conferencia durou vinte minutos, sabendo-se de fontes autorisadas, que a mesma versou sobre os recentes conflictos hungaros-slovenos, tendo o ministro italiano defendido o ponto de vista da Hungria allegando que as fronteiras que ora são causa do conflicto, nunca haviam sido delimitadas de fórma precisa.

APEZAR DO ARMISTICIO OS HUNGAROS FORTIFICAM AS COMMUNAS

Presov, 25 (Havas) — O commandante das forças slovacas de Presov declarou ao representante da Agencia Havas que tinha sido concluido um armisticio entre as forças hungaras e slovacas na Slovaquia Oriental. Os combates cessaram. Comtudo apezar do armisticio os hungaros fortificam as communas da frente de Eten e expulsam a população.

A linha de frente passa actualmente entre as communas de Kalnroztoky, Vysnarybnitsa e Velkregiste as quaes são uma especie de "no man's tand".

Os hungaros enviaram patrulhas para vigiar os movimentos dos slovacos. Estes, refeitos da primeira surpresa, organizaram as suas defesas.

Em discurso irradiado o sr. Sano Mache, chefe supremo dos guardas klinka, declarou que a fronteira está bem guardada por patrulhas e destacamentos de guardas klinka.

Em Presov as autoridades detiveram varios individuos accusados de alta traição. Esses accusados tinham dado informações ás autoridades hungaras.

COGITA-SE DE UM GOVERNO NACIONAL BRITANNICO

Organização da industria e mobilização da fortuna para poder enfrentar a Allemanha

Londres, 25 (Havas) — A formação de um governo nacional, no seio do qual estejam representados todos os partidos politicos, foi o thema do discurso proferido hoje á tarde durante o Congresso do Partido Nacional Trabalhista, pelo deputado Harold Nicolson.

Esse congressista, embora tenha sempre mantido uma grande independencia de acção, faz parte da maioria, como um de seus mais prestigiosos elementos. O orador declarou que o programma desse governo deveria ser principalmente o de organisar a industria e mobilisar a fortuna, de maneira a collocar o potencial de guerra britannico em pé de egualdade com a Allemanha.

O sr. Nicolson declarou:

"A politica nazista visa enfraquecer a Grã Bretanha e partilhar suas possessões; embora não haja na Inglaterra uma opposição capaz de se tornar em centro de desagregação do paiz, existem todavia innumeros elementos que poderão ser aproveitados pela propaganda germanica. O governo deixou que o perigo ameaçasse as nossas communicações maritimas e consentiu na perpetuação das violações ao Direito Internacional a ponto de nos encher de indignação e de receio".

Depois dos debates, que foram muito animados e nos quaes tomou parte o sr. Kenneth Lindsay, secretario parlamentar do Ministerio da Educação, que pediu ao congresso que confiasse na acção do sr. Chamberlain, a assembléa approvou a seguinte resolução, por unanimidade menos um voto: "O Congresso, reconhecendo que os ultimos acontecimentos emocionaram profundamente o povo britannico, approva calorosamente a attitude adoptada pelo sr. Neville Chamberlain no discurso que proferiu em Birmingham bem como a acção de Lord Halifax e solicita instantemente que sejam accrescidos os nossos recursos economicos, militares e diplomaticos, de maneira a que possam ser mantidos os principios da politica externa do governo, e a união do paiz com o Imperio e com todas as Nações pacificas, para defesa da ordem interna da independencia da nação e da liberdade individual".

Lembra-se a proposito que o Partido Nacional Trabalhista fundado pelo sr. Ramsay Mac Donald, por occasião da scisão do Labour Parti, está representado no seio do governo pelo sr. Malcolm Mac Donald, ministro das Colonias e pelo conde de la Warr, ministro da Educação.

Irrisorio o consumo do café na Inglaterra

Declarações de um emissario do D. N. C.

São Paulo, 25 (Havas) — De regresso da Europa, chegou a São Paulo o sr. Antonio Alvares Assumpção que, incumbido pelo Departamento Nacional do Café, estudou os mercados desse producto na França e na Inglaterra.

O sr. Alvares Assumpção disse que o consumo de café na Inglaterra é irrisorio, atingindo apenas 5.000 saccas num total de 250.000 que ali são consumidas. Ha, entretanto, empenho em augmentar o consumo, tanto assim que a Associação do Café da Grã-Bretanha pretende impôr uma taxa de um shilling a cada sacca de café vendida, servindo os fundos provenientes dessa taxa para a promoção de uma campanha generica em favor do consumo da rubiacea.

A repercussão na bolsa londrina das declarações do sr. Oswaldo Aranha

Londres, 25 (Havas) — As declarações do ministro Oswaldo Aranha, ao regressar ao Rio de Janeiro, sobre as perspectivas do restabelecimento do serviço dos emprestimos brasileiros em dollares, causaram excellente impressão em Londres, tendo favoravel repercussão na Cityve, reflectindo-se no Stock Exchange. O mercado financeiro passou a se interessar pelos valores brasileiros liberados em esterlino, na esperança de que a iniciativa agora tomada seja ulteriormente extendida ao serviço da divida em esterlino.

No fechamento das operações da semana no Stock Exchange os titulos brasileiros continuavam a accusar melhores disposições e as altas eram sensiveis. 04 1|2 °|° de 1883 era cotado a 9 1|2 contra 8 1|2; 05 °|° de 1898 a 24 contra 22 1|2; o 5 °|° de 1914 a 20 contra 17 1|2; a emissão a 40 annos do funding de 1931 a 17 contra 15; o 4 °|° da Leopoldina a 15 1|2 contra 12 1|2; o 6 1|2 da Leopoldina Terminal a 14 contra 13.

O principe de Hesse associa-se aos festejos do fascio

Roma, 25 (Havas) — Um communicado official annuncia que o principe de Hesse, genro do rei e imperador foi portador de uma mensagem em que o chanceller Adolf Hitler, por occasião das festas commemorativas da fundação dos fascios de combate, declara associar-se do mesmo modo que todo o povo allemão á celebração daquelle anniversario.

Embora o communicado não entre em outros pormenores os circulos responsaveis acreditam que o Fuehrer haja aproveitado a occasião para justificar a attitude allemã na Tchecoslovaquia e ao mesmo tempo, para dar a segurança de que a Allemanha hitleriana estará ao lado da Italia em toda e qualquer circumstancia.

Uma estação scientifica permanente no Polo Sul

Sydney, 25 (Havas) — A creação de uma estação scientifica permanente no Polo Sul é preconizada em uma communicação que Sir Douglas Hawson, celebre explorador australiano acaba de enviar ao governo federal. Essa estação poderia ser estabelecida, segundo declara o explorador, a bordo do barco polar "Wiatt Earp" que o governo australiano comprou recentemente ao explorador norte-americano Lincoln Ellsworth.

Desapparece um general e diplomata chileno

Osorno, (Chile) 25 (U. P.) — Falleceu o general German Vergara Luco, victimado por um ataque cardiaco.

O extincto era um dos mais brilhantes officiaes do exercito chileno, tendo commandado varias das mais importantes unidades do paiz, assim como prestado relevantes serviços como representante do Chile na Argentina, no Brasil e Uruguay.

Alimentos por para-quédas para operarios bloqueados

Paris, 25 (Havas) — Os dirigentes da usina electrica dos Pyreneus cujo deposito do lago Izourt foi destruido hontem por uma avalanche informam que outro deposito situado no valle de Siguer está completamente bloqueado Os 38 operarios que ali se encontram não têm viveres senão para um dia e a linha telephonica está interrompida Uma caravana vae tentar levar mantimentos para os operarios. Se essa tentativa fracassar, roupas e alimentos serão enviados por paraquédas.

A construcção do edificio do Ministerio da Fazenda

O Banco do Brasil vae financial-a

Para os pessimistas, a construcção do novo edificio do Ministerio da Fazenda já havia passado ao ról dos sonhos.

Sabe-se agora, pelo recente relatorio do director do Dominio da União, que estão sendo ultimados os trabalhos de desenho, calculos e especificações, necessarios á abertura da concorrencia. Ainda mais: dentro do primeiro trimestre do anno de 1939 terá inicio a construcção.

E' uma noticia auspiciosa, maximé quando se sabe que diversos serviços fazendarios funccionam actualmente em locaes differentes, dispendendo-se, para pagamento de alugueres, cerca de réis 1.000 contos annuaes.

O edificio, que terá quatorze pavimentos, occupará uma area na Esplanada do Castello e alojará todas as repartições do Ministerio da Fazenda, com excepção da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Alfandega, que, pela natureza dos seus serviços, necessitam de installação especial.

De accordo com as plantas organizadas pela Directoria do Dominio da União, e já approvadas pela superior autoridade, o edificio terá a área utilizada de 60.000 metros quadrados, que attenderá, por muito tempo, ás necessidades do Ministerio da Fazenda.

O projecto foi organizado de modo a permittir augmentos futuros de 1.000 metros quadrados por pavimento, sem perturbar o funccionamento dos serviços installados e sem provocar modificações nas suas linhas externas.

Para occorrer ás despesas da sua construcção, já foi autorizada, por intermedio do Banco do Brasil, a abertura do credito de 20.000 contos. E isto basta para se affirmar que a construcção será uma realidade...

Tomou posse do cargo de Arcipreste da Basilica do Vaticano

Cidade do Vaticano, 25 (Havas) — O cardeal Tedeschini recentemente nomeado pelo Papa para o cargo de Arcipreste da Basilica do Vaticano tomou posse dessas funcções na Basilica de São Pedro. Sua Eminencia foi recebido á entrada por todos os membros do capitulo que o acompanharam solennemente até aos pés do altar, onde se realizou a cerimonia da adoração. Em seguida teve logar a posse na sachristia. Monsenhor Nardone, decano do Capitulo procedeu á leitura da Bulla Pontifical.

Cidade do Vaticano, 25 (Havas) — No discurso que pronunciou hoje ao assumir as funcções de arcipreste da basilica vaticana o cardeal Federico Tedeschini salientou que não vinha substituir um morto, e que sua nomeação não fôra motivada pelo desapparecimento de seu antecessor, mas á sua elevação ao throno pontificio. Sua eminencia accentuou que esse facto apenas se verificou quatro vezes em todo o decorrer da historia milenar da basilica e agradeceu ao seu senhor papa, que houve por bem dar mais esse testemunho de sua benevolencia confiando-lhe as funcções que exercera com tanto brilho antes de ser escolhido para o throno de São Pedro.

O cardeal Tedeschini fez em seguida um parallelo entre a morte de Christo e a de São Pedro, ambos crucificados, e, invocando a Santa Virgem, fez votos para que Jesus traga novamente á terra a tranquillidade, a ordem e a paz, por intermedio de seu vigario, o Santo Padre Pio XII.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Suez — Fox — Tyrone Power — Annabella.

METRO — A Cidadella — M. G. — Robert Donat — Rosalind Russell.

PALACIO — O Grande Homem Que Vota — R. K. O. — John Barrymore — Peter Holben.

IMPERIO — Primavera — Metro — Jeannette Mac Donald.

GLORIA — O Cow-Boy e a Gran Fina — United — Gary Cooper — Merle Oberon.

OPERA — Uma novella em Familia — Amor no Carcere.

PATHE' — Reis do Circo — Trucs de Eva — Cante e Acalme-se.

HADDOCK LOBO — Um Carnet de Baile — Intruso Nocturno.

MASCOTTE — Guia de Amor — Reformatorio — A Aranha Negra.

PARIS — A Volta do Rouxinol — Cumplicidade Feminina.

POPULAR — Fanfarrão das Arabias — A Boneca Mysteriosa — A Lei da Planicie.

PRIMOR — As Duas Valsas — Intruso Nocturno.

PARISIENSE — Um Carnet de Baile — Reformatorio.

REX — Quando me Casar Novamente — R. K. O. — Lucille Ball — James Ellison.

VARIETE' — No Turbilhão Parisiense — A Lei da Planicie.

PLAZA — Flores da Primavera — Columbia — Anne Shirley — Ralph Bellamy.

BROADWAY — O Caminho do Amor — Art Films — Beniamino Gigli.

PATHE'-PALACIO — Noites Andaluzas — Art — Imperio Argentina.

ODEON — Moleque de Circo — R. K. O. — Tommy Kelly.

ALHAMBRA — Abuso de Confiança — Serrador — Danielle Darrieux.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades Cinematographicas.

SÃO JOSE' — Joven no Coração — United — Jeannette Gaynor — Douglas Fairbanks Jr.

IPANEMA — Mannequim — Metro — Joan Crawford.

PIRAJA' — Flirt — Metro — Luise Rainer.

RITZ — Amor no Carcere — Jogo Que Mata.

ROXY — Joven no Coração — Douglas Fairbanks Jr. — Janet Gaynor.

NACIONAL — Lobos do Norte — Paramount — George Raft — Henry Fonda.

THEATROS

CARLOS GOMES — Procopio Ferreira — Deus Lhe Pague.

RIVAL — Jayme Costa — A Flor da Familia.

Correio da Manhã

SUPPLEMENTO

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1939

Não póde ser vendido separadamente

A VERDADEIRA FELICIDADE

DJALMA NUNES

(Illustração de Mario Pacheco).

Com as mãos para trás como quem medita, Taahan, o velho sabio christão egypcio, passeava de um lado para outro, entre os canteiros floridos de sua velha tenda, Mecca dos infelizes e dos que necessitam conselhos uteis. Nessa meditação diaria, o sabio refaz-se e prepara-se para enfrentar os desanimados e os de pouca fé. Num desses passeios matinaes, sua attenção foi despertada para uma mulher muito moça e linda que se dirigia para o local em que o mesmo se encontrava, tendo no rosto estampado traços accentuados de uma vigilia prolongada e de uma luta de consciencia que ajudava a perturbar aquelle semblante encantador. Ao se approximar do sabio, a recem-chegada, profundamente commovida, ajoelhou-se e disse:

— Aqui estou em busca de um conselho ! Em minha consciencia travou-se uma terrivel luta ! De um lado, os prazeres mundanos ! Do outro, o dever de esposa e mãe !

— Levanta-te, mulher ! — disse Taahan — Dize-me em que te posso ser util.

— Digo-te primeiro quem sou ! Chamo-me Marieik, esposa de um joalheiro, no Cairo. Tenho tres filhos pequenos e sou muito feliz com o meu marido !

— Antes assim — interrompeu Taahan.

— Acontece que uma das primas de meu marido, chegada de Paris, foi passar alguns mezes em nossa casa ! Admirou-se de minha belleza ! Do lindo corpo que possuo ! Começou, então, a dizer-me da vida alegre de Paris ! Lá é que se vive com prazer ! Disse-me que a vida que eu levava no meu lar, sem distracções, cuidando do meu marido e dos meus filhos, já não era concebivel nesta época de vida moderna ! No Cairo não se vivia! Em Paris, sim! Descreveu-me os grandes cabarets ! Os jardins encantados ! Os homens bonitos e educados ! Em Paris a mulher bonita é cortejada pelos nobres e pelos ricos ! Disse-me mais ainda que, bonita como sou, iria viver em palacios, com ricas carruagens e dezenas de creados á minha disposição ! Os meus vestidos seriam todos de seda lavrada ! Ricas joias adornariam o meu corpo ! Depois... viajaria por toda a Europa ! Pelas Americas, onde tudo é novidade e encanto !

— O que disse mais esta ovelha desgarrada ?

— Disse-me, Taahan, que o preconceito de honestidade conjugal e o grande amor que a mulher egypcia tem pelos filhos, já não existem na Europa ! Hoje, o que ali existe é o interesse pelo dinheiro ! E' o dinheiro que tudo faz e tudo remove ! Que dá bem estar e alegria de viver ! "O que vale uma mulher bonita, como tu, continuou ella, sem recurso para fazer realçar os encantos com que a natureza a presenteou ?" Convenceu-me que devia abandonar meu marido e meus filhos em busca de prazeres e fortuna ! Ella fugiria commigo ! Eu nada quiz resolver, sem te ouvir, Taahan ! Eis o motivo que me fez vir até aqui !

— Felizes daquelles que pedem conselhos — disse Taahan — Mulher ! Não ha viver neste mundo sem trabalhos e tentações ! Por isso, deve cada qual acautelar-se, mórmente no principio da tentação, que mais facil nos é vencer o inimigo fechando-lhe todas as entradas d'alma e fazendo-lhe frente, logo que bate no limiar ! Procura pôr no bom caminho esta ovelha desgarrada ! Se não conseguires, affasta-a de tua morada ! Agora acompanha-me ! Que vês ali, naquelle canteiro ?

— Uma rosa viçosa, Taahan ! — respondeu Marieik !

— E sobre ella o que ves ?

— Vejo innumeros beija-flores e borboletas !

— Agora, naquelle outro canteiro, o que ves ?

— Vejo uma rosa começando a murchar ! A envelhecer !

— Ves algum beija-flor a adejar sobre ella ?

— Não, Taahan ! Vejo-a só ! Completamente abandonada !

— Assim é a mulher ! Quando moça, os cortejadores não a deixam socegar ! Tudo promettem ! Palacios, joias etc ! Mas, quando começam a lhe apparecer os primeiros cabellos brancos... elles desapparecem, deixando entregue á sua propria sorte a infeliz que acreditou nas suas promessas de amor ! Só um amor sobrevive ! E' o amor do esposo ! Por muito mão que um marido seja, é sempre um companheiro com quem a esposa deve repartir suas alegrias e tristezas ! Quando elle é bom, continuou Taahan, representa para a mulher um thesouro de valor incalculavel !

— Elle é bom ! Muito bom mesmo ! — disse Marieik.

— Ainda melhor ! — E Taahan proseguiu: Ella acenou-te com palacios ! Carruagens ! Vida alegre ! Tudo isto não passa de meras illusões ! Não ha prazer maior e felicidade mais completa que se compare a um affago de um esposo amigo ou um beijo de um filhinho querido ! Volta, mulher, para o teu lar ! Cuida do teu marido e dos teus filhos, com affecto e dedicação !

Nisto é que consiste a verdadeira felicidade !

. . . .

Marieik partiu ! Ao chegar á casa, quando ia bater á porta, ouviu o filhinho mais moço perguntar:

— Papae, onde está mamãe ?

Ella entra inesperadamente e, com o semblante cheio de alegria, responde:

— Aqui, meu filho ! Ao lado de vocês, para sempre !

DIGNIDADE!

DE ANTONIO MAIA DE BULHÕES

Era um homem de excepcionaes qualidades o major Agapito Bolandim.

Seu modo de proceder, cheio de nobreza, impunha-se ao respeito de toda a cidade. Suas maneiras graves, seus conselhos sempre acompanhados de maximas repassadas de sã moral, eram avidamente commentadas com murmurios de extrema admiração por Sururulandia em peso.

Pae que tivesse filho incorrigivel, quando esgotava todos os meios de persuasão para melhorar o peralta, lançava o ultimo e impressionante argumento:

—Mire-se no espelho que é o major Bolandim, nobre exemplo que lhe fura os olhos: um poço de dignidade.

E quasi sempre surtia bom effeito a providencial invocação áquelle nome augusto, mercê de sua antiga e merecida fama.

Proprietario de bons latifundios, o major vivera sempre administrando sabiamente seus bens, que lhe foram deixados em herança paterna. Aos 45 annos — quasi no começo da vida, portanto — veio residir em Sururulandia ali na rua do Pilão sem Bôca, 144, em uma casa bem arranjada, passando a viver socegadamente dos seus rendimentos, justa recompensa de uma existencia ennobrecida por um labor quotidiano e proficiente.

Grande collecionador de proverbios gostava de citai-os quando conversava. Dizia, com um nobre orgulho:

— *Quem não houve os conselhos raras vezes acerta*. Li isso na carta de abêcê quando comecei a aprender a ler. Já lá vão vinte e cinco annos e nunca me esqueci. Grande verdade, grande verdade.

Sua casa era governada por uma mestiça ainda moça, a Jambina, que fazia todos os serviços caseiros e trabalhadora como era, trazia o doce lar do major muito asseiado e arrumado. Elle dava-lhe generosamente vinte mil réis mensaes e de vez em quando, pela festa de Nossa Senhora da Conceição, um vestido de cassa para ella assistir á procissão, da porta de casa, pois o major, previdentemente, não a deixava pôr o pé em nenhum logar muito longe, com receio de que na ausencia de ambos algum larapio mais audacioso roubasse a sua residencia.

Explicando um dia por que não se havia casado, declarou: primeiro, que não via grande necessidade de tal acontecimento na vida de um homem e a prova era que elle nunca sentira falta de tal coisa; segundo, que perdêra definitivamente um pouco de inclinação que tivera pelo matrimonio ao ler um proverbio de alto saber e que dizia assim: *Mulher é como navalha: fino ou grosso tem seu gume*.

Embora vivesse dos seus rendimentos o major não era um ocioso. Pela manhã levantava-se cedo e com a toalha no hombro e uma gaiola com um curió, na mão, ia ao seu banho no rio Utinga, que era perto. Na volta, depois do café com angu' de caroço, deitava-se em uma boa rede e lia um pouco a *Missão Abreviada* ou qualquer outro livro, de preferencia os que tivessem muitas sentenças moraes. A's vezes, informava-se com a Jambina, discreta e recatadamente, da vida particular dos vizinhos.

E' que elle possuia um coração muito sensivel e desejava ser sempre o primeiro a chegar em qualquer lar, pobre ou rico, onde houvesse o soffrimento physico ou moral. Uma occasião chegou a deixar a chicara de café com leite que estava tomando, para ir dar um vintem a um pobre que lhe bateu á porta! Pois esse nobre acto foi mal recebido pelo mendigo, que disse desdenhosamente:

— Um vintemzinho mambembe, hein, seu majó! V. S. um homem podre de rico dando uma esmola dessa! Isso não dá nem pra beber um lava-dente na venda do Chico Peru'. Virge...

Bolandim recebeu a affronta daquelle ingrato com a sua proverbial dignidade. Homem superior, collocou-se acima da injuria. E foi com uma admiravel serenidade que disse:

— Eu te perdôo, irmão, pois não sabes o que rosnas. A esmola que te dei me será creditada em dobro no céo. Diz o proverbio: *Quem dá aos pobres empresta a Deus*. E o juro é grande. Unicamente pensando nisso é que a faço. Agora some-te da minha vista, ingrato valdevinos.

Todas as tardes o major dirigia-se á rua do Commercio onde era conhecido e estimado por todos os negociantes. Pelo caminho, qualquer pessoa que o encontrava, logo se descobria respeitosamente, murmurando um cumprimento cheio de admiração por aquelle porte magestoso, aquella attitude impressionante: cabeça erguida, olhar sereno e ao mesmo tempo dominador no qual se lia, immediatamente, com assombro, duas peregrinas virtudes: bondade e dignidade.

Elle justificava aquelles innocentes passeios com o seguinte proverbio: *Pedra movediça não cria bolor*.

Ao chegar a qualquer casa commercial era-lhe immediatamente offerecida um cadeira. Elle se sentava em logar de onde pudesse observar o movimento da rua. Ficava ali, ás vezes, duas ou tres horas sem dizer nada. Meditando. Observando. Ninguem tinha coragem de interromper aquella grave reflexão. Quando se dignava falar, todos corriam pressurosos afim de não perderem uma unica syllaba. Elle então, sorrindo graciosamente a tantas attenções, de resto merecidas, dizia, por exemplo:

— Hoje encontrei quatro rapazes, ás 2 horas da tarde, ali na esquina da Praça Carlos Gomes, desperdiçando um tempo precioso em conversas talvez obscenas. Mocidade sem juizo! Esquecem aquelle grande proverbio que diz: *A ociosidade é mãe de todos os vicios*.

E mais não dizia até á bôca da noite quando se levantava e a passo tardo dirigia-se para sua residencia de onde não mais saia nem para receber dinheiro. Justificava tal attitude com o seguinte proverbio: *Quem á noite sae de casa não vive com annos*.

Uma tarde em que o major chegou inesperadamente em casa de um commerciante, verificou, sem querer, que a maior parte da mercadoria era vendida sem os sellos exigidos pelo imposto de consumo.

O negociante pegado em flagrante julgou-se perdido. Com uma pessoa commum elle se arranjaria facilmente, porém, tratava-se de uma creatura escrava do dever, apostolo da mais rigorosa virtude.

Afflicto, gaguejando, o vendedor de bebidas explicou:

— Major Bolandim, perdôe o que acaba de verificar. Por favor não diga nada a ninguem. Creio que não quer ver a minha desgraça. Tenho mulher e nove filhos. Confio na sua dignidade. Sei que não quer ver um pae de familia desmoralisado. E' verdade que tenho tido bons lucros. Cerca de tres contos de réis mensaes de economia na sellagem. Todos elles ahi fazem o mesmo. Ainda uma vez, tenho toda confiança na sua dignidade.

Bolandim, fulminou o criminoso com um olhar de infinita censura onde ia tambem uma bôa dose de despreso. Disse sobranceiramente:

— Tres contos de réis de lucros mensaes! Innominavel descaro! O sr. devia conhecer o seguinte proverbio: *Por cobiça de florim não te cases com mulher ruim*.

E retirou-se de fronte erguida, muito digno, deixando o pobre negociante emmaranhado num tremendo mixto de confusão e incerteza.

A' noite o sonegador de impostos contou tudo á esposa, pedindo opinião e conselho. Ella disse claramente:

— O que elles querem é comer. Um homem tão grande e se embrascando com uma besteira dessa! Vá lá agora mesmo e offereça

(Continúa na 10ª pag.)

BOLETIM SCIENTIFICO

O TRATAMENTO DO CANCER E A IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO DOS MEDICOS BRASILEIROS

1. — *CIRURGIA, RAIOS X, RADIUM*

A conferencia que o dr. Max Cutler fez no Hospital Estacio de Sá, sexta-feira passada, poz em fôco, novamente, o problema do tratamento do cancer. O illustre scientista, que é um dos maiores cancerólogos do nosso tempo, falou sobre os tumores malignos da bôca, do utero, dos seios e da garganta. E, estabeleceu que, em qualquer dos casos, localizada a lesão seja lá onde fôr, a therapeutica deverá vir da cirurgia, dos raios X, ou do radium, combinados ou não.

A gravidade da doença varia muito, conforme o logar em que se installa o mal. No labio, cura facilmente; affirma o dr. Cutler. A sua estatistica, em cinco annos de observações, dá a cifra de 80 % de successos. Já no cancer da lingua, a coisa não é assim; desde que são invadidos os ganglios lymphaticos, o prognostico é de todo reservado.

Sobre o cancer do collo uterino, tão commum, metade dos casos póde ser operada, com mortalidade de 15 %. Os doentes inoperaveis tratam-se pela irradiação, salvando-se 30 %. E — frisa o eminente homem de sciencia — os dois tratamentos completam-se. O mesmo se dá em relação aos tumores do seio, onde cirurgia e irradiação se alliam para melhorar a estatistica: as curas se dão, não apenas em 30 %, mas sim em 40, quando após a intervenção operatoria se faz a irradiação therapeutica.

No cancer do larynge, porém, a irradiação faz verdadeiros prodigios. Desde que a lesão se limite ao terço médio da corda vocal, a cura se verifica em 80 % dos casos.

2. — *A REACÇÃO DE BOTELHO*

Não é de hoje que os medicos brasileiros se têm interessado pelo problema dos tumores malignos. Um nosso patricio consagrou-se como autoridade, respeitada no mundo inteiro, com a descoberta de um processo facil e elegante para o diagnostico precoce do mal: a chamada *reacção de Botelho*. Essa descoberta é, como se sabe, da lavra do dr. Carlos J. Botelho Junior, ex-chefe do laboratorio da Faculdade de Medicina de Paris e ex-director do laboratorio do Centro Anti-Canceroso do Hotel-Dieu.

Mas não ficaram ahi os trabalhos do dr. Botelho, apresentados então á Sociedade de Biologia de Paris, após uma série de experiencias emprehendidas sobre enxertos heterogeneos de tumores malignos, sorotherapia anticancerosa e sôro-diagnose do cancer, no serviço do professor Hartmann. Quando o sabio brasileiro procedia ao estudo da natureza biochimica dos phenomenos de precipitação differencial dos sôros cancerosos e dos não cancerosos, foi levado a conceber um novo methodo de tratamento das neoplasias malignas. Esse novo methodo — *chimiotherapico* — era inspirado nos seus estudos biochimicos, e nelle se utilizavam os reactivos empregados na *reacção de Botelho*.

A substancia empregada no tratamento do cancer, um *complexo perhaloide organo-mineral*, foi designada abreviadamente por C.P.O.M.

3. — *AS APPLICAÇÕES LOCAES DO C.P.O.M.*

Ficou verificado, desde logo, que as propriedades cytolyticas experimentaes do C.P.O.M. sobre as cellulas cancerosas dos tumores malignos (da série conjunctiva, epithelial, ou de outra natureza) podem ser demonstradas *in vivo* e *in vitro*, tanto a olho nú como microscopicamente, e não só no cancer dos animaes, mas no cancer humano tambem.

Quer dizer, em linguagem vulgar, ao alcance dos leigos: a applicação do remedio do dr. Botelho, sobre um tumor maligno, dava em resultado a destruição dos elementos desse tumor, o que se via a olho descoberto, ou acompanhando a demonstração ao microscopio.

Depois de longos annos de repetidas experiencias nos animaes de laboratorio, o dr. Botelho tentou a chimio-therapia anticancerosa local, nos tumores ulcerados malignos do homem, tumores esses de evolução adeantada e nos quaes já tinham sido abandonados, por inuteis, todos os recursos da therapeutica anti-cancerosa classica.

Na these do dr. Charles Chuche (Paris, 1923), figuram varias observações desse tratamento, inclusive de um doente L. D., leito 14, sala Curie-Hotel Dieu, que durante tres mezes soffreu a applicação do C. P. O. M. (solução H.B.), por apresentar um epithelioma spino-cellular, gengivo-bucal, e no qual se haviam esgotado todos os meios therapeuticos então conhecidos. O tumor tomava todo o orificio da bôca, impossibilitando quasi totalmente a alimentação. As melhoras foram rapidas. Dentro de dois mezes de applicações locaes do C. P. O. M. o doente tinha outro aspecto, podendo fechar a bôca e alimentar-se melhor.

4. — *O C. P. O. M. EM INJECÇÕES*

Foi em 1929, no Instituto do Radium, da Santa Casa de São Paulo, que o dr. Carlos Botelho e o seu assistente J. Machado ensaiaram o tratamento endovenoso pelo C. P. O. M. Havia tres doentes cacheticos, no fim da evolução de epitheliomas, para os quaes nenhuma esperança de cura restava mais, frente aos recursos habituaes da therapeutica. O tratamento nenhum resultado deu quanto aos tumores em si, que continuaram a sua evolução; mas o estado geral dos doentes melhorou muito, e os exames do sangue demonstraram a inocuidade do methodo.

Depois disso, o dr. Botelho iniciou, aqui no Rio, em doentes do professor Rabello, portadores de epitheliomas da face (baso e espino-cellulares) o mesmo tratamento, sobrevindo num delles um inicio de cicatrização. Finalmente, já em 1933, o dr. Botelho continuou com bastante exito os seus estudos therapeuticos e endovenosos do C. P. O. M. no homem, agora no Hospital Gaffrée-Guinle, secção de Cancerologia, trabalhos esses que só foram interrompidos quando o autor do methodo chimiotherapico se ausentou desta capital para representar o nosso paiz no Congresso do Cancer em Madrid. (V. *Revista Brasileira de Cirurgia*, julho de 1934.)

5. — *CIRURGIA E FULGURAÇÃO*

Outro profissional brasileiro que conseguiu animadores resultados com os meios que empregava para a cura do cancro foi o dr. Toledo Dodsworth, antigo preparador de operações e apparelhos, e mais tarde professor extraordinario da mesma cadeira. No meu livro *Medicina e Medicos*, publicado em 1910, tive occasião de referir-me longamente á obra realmente notavel desse saudoso collega, no que diz respeito á therapeutica anti-cancerosa.

O dr. Toledo Dodsworth empregava o methodo de Keating-Hart, processo mixto, que alliava a cirurgia á fulguração, como o dr. Cutler allia a cirurgia á irradiação.

As observações do nosso patricio foram apresentadas, em 1909, á Sociedade de Medicina e Cirurgia e á Sociedade Medica dos Hospitaes. De uma só vez, elle offereceu 15 casos dos seguintes tumores: 5 do labio inferior, 4 em diversos pontos do nariz, 1 osteosarcoma do maxillar inferior 1 carcinoma da base da lingua, 1 tumor do recto, 1 na região frontal, 1 na lingua, 1 cavitario interessando os orgãos visuaes.

Em todos esses casos, verificou-se uma perfeita cura clinica: a cicatrização completa, natural a nova-formação dos tecidos, o estado geral animador. Sobre a reproducção dos tumores nada se podia dizer, porque a cura era recente.

6. — *AS VANTAGENS DA FULGURAÇÃO*

No mesmo livro *Medicina e Medicos* (pags. 104 e 105), encontra-se o seguinte:

"O dr. Dodsworth, nas communicações que fez, assignalou duas consequencias da fulguração applicada ao tratamento do cancro, e que se têm verificado em todos os casos: são a excellencia como meio hemostatico e analgesico. De facto, as observações o registram: após a larga exerése *in loco* exercida pelo operador, a applicação das correntes electricas de alta frequencia e alta tensão conseguem produzir uma hemostasia completa e permanente. Não ha duvida que a cirurgia dispõe de muitos e variados meios, que não esse, para obstar os perigos das grandes perdas sanguineas que commummente occorrem nas importantes operações. Sempre, em todos os tempos, operou-se, fez-se alta cirurgia, sem o auxilio da fulguração como recurso hemostatico. Mas cumpre ver que o processo tem sua utilidade, maximé pela facilidade com que se póde applicar em certas regiões difficilmente accessiveis aos outros meios conhecidos.

O outro phenomeno que deve ser posto em consideração é o seguinte: a suppressão da dôr post-operatoria. Dissipados os vapores chloroformicos, o paciente manifesta uma anesthesia permanente da ferida cirurgica, cuja cicatrização segue seu curso regular, dando os melhores resultados.

Um outro particular digno de menção é a boa reparação dos tecidos destruidos pela profunda exerése."

7. — *SOBRE O CANCER DA LINGUA*

Assim, o processo de Keating-Hart, nas habeis mãos do professor Dodsworth, fez época no nosso meio. O professor Augusto Paulino tambem apresentou, naquelle tempo, bellos casos da sua clinica, e o dr. Augusto Hygino teve occasião de operar um epithelioma da base da lingua em que a fulguração deu um resultado surprehendente.

Tratando do caso do dr. Hygino, o dr. Dodsworth salientava, na Sociedade de Medicina, que o paciente não teve dôr nem hemorrhagia, tendo alta ao cabo de oito dias. Um ganglio sub-maxillar, volumoso e dolorido, reduziu-se e passou a indolor após a fulguração.

Tudo isso vem a proposito citar, já que se ventila a questão do tratamento do cancer, pois o proprio dr. Max Cutler não se esqueceu de frizar que "o cancer da lingua é bem uma lesão maligna e os resultados do tratamento são são satisfatorios". O eminente cancelogo disse, mesmo, que passados os primeiros estadios do mal, compromettidos os ganglios lymphaticos, "o prognostico é por demais grave".

Assim, crescem de importancia as antigas observações do nosso collega brasileiro, que a morte arrebatou quando elle caminhava tão gloriosamente para a victoria na grande campanha scientifica e humanitaria. Ha trinta annos atrás, quando Dodsworth conseguiu tantas curas brilhantes, não se falava ainda nos raios X-remedio ou em curietherapia, e nem dispunhamos da apparelhagem moderna da diathermo-coagulação. Que se tornariam, nas suas mãos, que apenas manejavam o bisturi e as primitivas correntes de alta-frequencia e alta tensão, aquelles portentosos recursos da therapeutica actual do cancer?

8. — *A HERANÇA NO CANCER*

Tratando do cancer do seio, na sua conferencia do Hospital Estacio de Sá, o dr. Max Cutler affirmou a influencia positiva da herança. O facto é para ser destacado, porque essa é uma das questões mais discutidas ainda hoje. Huguenin, em janeiro deste anno, publicou um trabalho sobre o assumpto, mostrando as difficuldades que ainda ha para tirar-se uma conclusão definitiva.

Dir-se-á que as estatisticas provam em favor da influencia da herança. Mas como são feitas, em geral, as estatisticas? Com informações de pessoas inteiramente leigas sobre a questão. Dá-se nesse particular o que acontece com os dados da anamnése na clinica: o cliente muitas vezes conta o que não tem importancia e cala o que devia contar. Por isso, dizia Forget, em dez ou vinte observações, por mais cuidadosamente feitas, não ha duas escoimadas de erro. Além de tudo, o informante mente por uma série grande de motivos: por ignorancia, por vaidade, por mania de mentir.

Demais disso, quando — por exemplo — uma senhora morre de um cancer do seio, deixando dez filhas, das quaes uma vem a ter um dia a mesma doença, no mesmo logar, porque se ha, sem estudar bem o caso, de leval-o logo á conta de herança? Não ha razão para tal. As outras nove mulheres irmãs, provam o contrario: são tambem filhas e nada tiveram. Uma a favor, nove contra, a these da hereditariedade é rejeitada, quanto ao cancer; mas o mesmo não acontecerá com outras particularidades pessoaes de cada uma das dez irmãs: o porte, os costumes, o modo de ser, a parecença physionomica, etc. — circumstancias essas em que a força da herança se revela indiscutivel, pelo menos na maioria das descendentes.

E' verdade que a sciencia registra muitos casos de familias inteiras victimadas quasi que só pelo cancer. Mas nada indica que esses factos não sejam senão "curiosidades da observação clinica". Huguenin, no estudo citado, conclue assim: "Indiscutivelmente, estas grandes séries de cancerosos constituem as excepções". A ponderação de Roussy tem todo o cabimento: "Fala-se muito nos casos positivos, alguns de facto muito brilhantes; mas muito mais numerosos são os casos negativos, por isso mesmo talvez mais instructivos."

De modo que a questão da herança no cancer ainda permanece aberta;; dir-se-ia que o caracter hereditariamente transmissivel parece ser uma perturbação geral, que alguns, sem razão, denominam "terreno cancerigenico", e que assume apenas o aspecto de uma "predisposição", como se vê no cancer profissional. Com effeito, trabalhando centenas de individuos no mesmo meio e com os mesmos elementos possivelmente morbigenos, apenas dois ou tres contráem tumores malignos.

Em resumo, escreve Roussy, do Instituto do Cancer de Paris:

— Falar de terreno canceroso é evocar condições que a observação clinica parece não raro revelar-nos, mas é tambem responder a uma pergunta com uma hypothese, porquanto a demonstração scientifica da natureza deste terreno não foi ainda feita.

Afinal de contas é o mesmo que acontece em relação á defesa do organismo contra o cancer. O dr. Max Cutler affirmou peremptoriamente que existem provas scientificas dessa defesa; mas — resalvou — a natureza desse mecanismo permanece obscuro...

E é tudo assim, no cancer.

9. — *O CANCER DO PULMÃO*

Ultimamente tem-se verificado muitos casos de cancer dos pulmões. Qual a causa disso? O facto alarmou o mundo medico e, num momento dado, Kling levantou a lebre scientifica: era o alcatrão empregado nas ruas que dava origem á doença. Com seus collaboradores Samssonow e mlle. Héros, Kling estabeleceu que é uma substancia do alcatrão, o benzopyreno, o agente cancerigeno. Foram feitas experiencias em 25 camondongos, esfregados valentemente com alcatrão, e 66 % dos animaes sacrificados estavam com o cancro primitivo do pulmão. Dahi, concluiram os mesmos pesquisadores que devia ser o pixamento dos caminhos, tão empregado nas cidades modernas, a causa do mal que apparecia agora na especie humana.

Outros sabios contestaram, entretanto, as experiencias de Kling, em relação ao valor que se lhes queria dar para o homem. Barrier, na Academia de Medicina de Paris, tomou a chefia do grupo opposicionista. A elle se filiaram Renault, Roussy, Oberling.

Eis as razões principaes do dissidio: nas industrias do alcatrão, as lesões pulmonares incriminadas são excepcionaes; depois, o rato é esfregado nas costas, na experiencia, emquanto que o homem apenas respira naturalmente o ar, talvez impregnado de productos cancerigenos. E Henri Bouquet, numa chronica sobre o assumpto, recorda o argumento de um microbiologista: "Se ninguem póde concluir do rato branco para o rato cinzento, como então concluir de qualquer rato para o homem?"

Assim, ficou tudo como dantes, após a celebre discussão. Mas Roussy e Oberling lavraram o aresto final: "A influencia da alcatroagem das ruas sobre a recrudescencia do cancer primitivo do pulmão está longe de ser demonstrada; parece mesmo pouco provavel."

10. — *DIAGNOSTICO PRECOCE*

No problema do cancer, está hoje firmado o principio de que o mal é curavel, desde que seja tratado a tempo. Portanto, cumpre fazer o diagnostico precoce. Na phase inicial, geralmente chamada o "precancer", a medicina tem meios seguros de victoria, desde a diathermo-coagulação, com a qual se extirpa o pequeno tumor inteiramente, até as applicações de radium e de raios X.

Muitas vezes, o cancer surge disfarçado, sob apparencias de doença benigna e vulgar. Por exemplo: um neoplasma dos intestinos offerece, como symptoma unico, nos seus primeiros tempos, uma dyspepsia. O individuo queixa-se de digestões difficeis, das quaes trata-se sem resultado. E vae emmagrecendo, por nutrir-se mal. Depois, surgem dôres. E' preciso pensar, num caso desses, na possibilidade de um tumor maligno. Não custa fazer a reacção de Botelho. Se ella fôr negativa, ficam tranquillos o doente e o seu medico. Se fôr positiva, o mal ainda não tomou todo o organismo, não se estendeu como um polvo em toda a cavidade abdominal, dando margem a um tratamento cirurgico ou mixto.

O anno passado, tive um caso instructivo. Uma senhora de 40 annos de edade, ficou de repente muito dyspeptica, sem causa apparente. O collega que a tratava suspeitou de uma appendicite chronica e realmente a radiographia conformou haver isso. Mas, operada nesse sentido, nada melhorou. Cada vez, mais peso perdia. As dôres intoleraveis entraram em acção. E foi quando eu, jurando tratar-se de um processo canceroso, tal o aspecto clinico, mandei fazer a reacção de Botelho. Esta negou a minha supposição. Desde ahi, fiz um prognostico benigno, attendi com persevérança ao plexo solar da minha cliente, e ella ficou boa. Sem aquella reacção, o tratamento caminharia ás cegas.

11. — *A LUTA CONTRA O CANCER*

Quem estuda a historia da luta contra o cancer, no Brasil, fica admirada do que têm conseguido os medicos nacionaes, apezar de não possuirmos ainda as maravilhosas installações de que se orgulham os paizes empenhados na benemerita campanha. Apresentando o dr. Max Cutler, o professor Ugo Pinheiro Guimarães contou que o Instituto dirigido pelo eminente cancerologo recebeu o donativo de 14 grammas de radium! Todos sabem o que valem *quatorze grammas de radium*... E tudo afina pelo mesmo diapasão de recursos materiaes e scientificos, no Instituto de Chicago. Nada ali falta para o estudo dos medicos, nem para o tratamento dos doentes. Pois bem. Pouca coisa tem sido obra do governo. E' a iniciativa particular que se orgulha daquelle monumento scientifico e humanitario erguido na America.

Nós aqui no Brasil, que temos?

Temos muito, porque possuimos, graças a Deus, uma grande capacidade de trabalho, um devotamento incrivel dos nossos profissionaes, aos quaes parece o céo ter dado a intuição de que daqui do nosso meio ha de sair a solução do angustioso problema. Foi um brasileiro que descobriu a reacção que annuncia o mal, facilitando o diagnostico precoce — chave pratica da cura. Outros brasileiros, ha muitos annos, têm feito curas sensacionaes, póde-se dizer que sem os recursos desejaveis. A diathermo-coagulação, nas mãos de um Mario Kroepf, vae operando verdadeiros prodigios. A electricidade medica, tão desamparada dos poderes publicos no Brasil, caminha entretanto largamente aqui, bastando citar o invento de Annibal Varges, a reunião pratica das correntes galvanica e de alta frequencia, de que a autoridade de Bordier faz referencias altamente encomiasticas e cuja acção na luta contra o cancer não póde deixar de ser preciosa. O professor Alvaro Osorio tambem já tem collaborado na questão com um contingente de serviços memoraveis.

Resta apenas uma coisa: a cooperação dos nossos homens de fortuna, associando-se aos nossos medicos e sabios. Não é só na America do Norte que um Swift existe, doando grandes sommas de dinheiro ao Instituto do Cancer, para merecer o maior titulo de benemerencia que um homem póde conquistar na terra. Temos tambem dessa gente, rica ainda de coração, e dia chegará em que o Brasil dirá ao mundo a palavra que elle espera, quando o dinheiro realizar a obra do genio a serviço do maior mal que affige a humanidade.

Floriano de Lemos

D. RODRIGO DE SOUZA COUTINHO

Por LUIZ EDMUNDO

II

Era D. Rodrigo um typo de mediana estatura, gordo, moreno forte e de cabellos encaracolados. Ha quem affirme que a sua figura um tanto enxundiosa e grosseira attestava a passagem de certas raças africanas na Peninsula, sendo que, até, já se escreveu que o Imperador Pedro I, ao ver, em Minas, o retrato a oleo de um mestiço que se dependurava num salão de Senado da Camara, teria dito, com um sorriso de perfidia malicia — Este, até parece o avô de D. Rodrigo...

Em Portugal, por esse tempo, era ainda bem grande a mestiçagem. Pelo findar do seculo XVIII os negros constituiam cerca de 10 por cento da papulação do Reino (é o que se lê, pelo menos, nos livros portuguezes) apezar do açodamento com que eram absorvidos pelos brancos. Não obstante, D. Rodrigo de Souza Coutinho, que se saiba, não possuia ethiopes na familia. O conde de Funchal, seu parente, fazendo-lhe o panegyrico publica a arvore genealogica da familia, brotada de um tronco augusto — O sr. Rey D. Affonso III. E isso contestando Garret que se metteu, tambem, a pôr em duvida a gelealogia do illustre homem de estado. Era o conde um concoentuo sympathico, alegre de feitio, intelligente e falador, quando chegou ao Brasil. Um tanto brusco de maneiras, quiçá, um pouco autoritario e de carecter nada flexivel sempre foi, entretanto, em qualquer parte onde estivesse, um chefe de verdade que se fazia, logo, respeitar e obdecer. Tambem defende-lhe, o parente, Funchal, a tradição de violencia do seu temperamento, tão, pelas historiadores, explorada, aquelle impecto que fazia D. Carlota Joaquina chamal-o *El torbelino* quando não o chamava o *dr. Trapalhadas*. Diz que não era violencia, mas, energia de caracter. E quanto á accusapção de espirito theorico, nada inclinado as coisas naturaes da vida, tambem, diz — que elle solucionava complicados e difficeis problemas, *abandonando aos chamados espiritos praticos e reflectivos, o tempo preciso para as soluções aconselhadas pela chamada prudencia, synonimo, em portuguez, de preguiça...*

Um tanto impectuoso em tudo aquillo que fazia, comtudo, muitas vezes se avantajava D. Rodrigo nas medidas que punha em execução, em risco de ver-se mal julgado, como no caso da viagem do Humboldt ao Novo Mundo, caso esse particularmente esquecido pelos seus biographos. Humboldt, como se sabe, pelos fins do seculo XVIII, já era um home de certa projecção nos circulos scientificos da Europa. Um bello dia parte elle em viagem de estudos e a nova corre que o grande sabio ao percorrer varios pontos da America, tambem percorrerá certas regiões do Norte do Brasil. Pois bem, um bello dia, o governador do Maranhão recebe de D. Rodrigo de Souza Coutinho, ministro do ultramar, em Portugal, um officio no qual se diz que tendo a "Gazeta da Colonia", publicado que *um tal barão de Humboldt*, natural da Berlim *"tendo mandado umas tantas observações geographicas de paizes americanos por onde viajara, bem como uma collecção de 1.500 plantas novas para o seu paiz de nascimento e estando disposto a partir para o Maranhão, com o intuito manifesto de estudar regiões desertas e desconhecidas até agora de todos os naturalistas, devia ser tomada como suspeita a viagem do mesmo que, debaixo de especiosos pretextos, talvez procurasse, em conjecturas tão melindrosas e arriscadas, surprehender, e tentar com novas idéas de falsos principios, os animos dos povos...*

Lembrava a lei que prohibia a entrada, no Brasil, de estrangeiros, ordenando que lhes mandassem, sobre o caso, novas capazes de "tranquillisal-o... Teve o governador do Maranhão que responder que já tinha tomado as necessarias providencias no intuito de caçar o *tal Barão de Humboldt* e remettel-o preso, para Lisboa.

Ramalho Ortigão, a proposito, commenta o que revella a essencia desse comico e disparatado papel, dizendo: *O mesmo povo que na Renascença tivera um dos primeiros logares na renovação do mundo, chegara, pelo atrophiamento, a essa derradeira abjecção! Um "tal barão de Humboldt", é a designação critica dada pelos restos imbecis da Monarchia despotica* (quem escreve é Ramalho) *ao guia da intelligencia nos segredos do Universo e revelador cosmos!* Posto á margem o desabrimento de linguagem do escriptor portuguez o caso, entanto, fica como bastante interessante e original.

Sempre viveu, D. Rodrigo, mais ou menos, ás turras com os seus collegas de ministerio sendo que detestava, particularmente, Antonio de Azevedo, a quem, a proposito do tratado de Paris, feito quando elle era, então, ministro, pela 1ª vez, em Portugal, chegou a chamar, — imbecil! como se encontra até em papeis officiaes.

Com a mosca morta de D. Fernando, Marquez de Aguiar, entanto, parece que sempre viveu bem, mas, já não se ligava muito a Anadia e ao seu futuro successor no ministerio, o conde das Galvêas.

Se não tivessemos em conta os vicios da educação jesuitica em Portugal, pelo tempo, por um grande defeito tomariamos certos apuros de sua besbilhotice, certos pruridos de mexerico e outras fraquezas que resaltam, por vezes, de sua correspondencia particular, onde o *disse-não-disse* não falta ao lado de sobrepticias queixas e innocentes insidias. Era um pouco má lingua. Peccadilho que, emfim, foi bem dos homens de sua época. Uma vez, lastima-se, elle, de coisas descabelladas que dizem a seu respeito em casa de Luiz Pinto (carta de 22 de novembro de 1796), queixando-se de ameaças que se lhe fazem, não sem accrescentar, ufano da sua dedicação pelo Principe: *V. A. R. não ignora que eu ainda não dei um só passo sem a sua Real approvação e póde mandar se informar do respeito e do acatamento com que sempre falo da sua Sagrada Pessoa.* De outra vez, falando de D. Luiz de Vasconcellos e Souza, allega que elle *sabia contar muito bem pelo dinheiro que trouxe do Rio de Janeiro*, onde esteve como vice-rei... Pela carta de 5 de novembro de 1799 declara que os membros da Junta do Real Erario eram individuos a quem ninguem devia confiar um só real! Encaminhava cartas anonymas ao principe, commentando-as, (C. de 18 de abril de 1796) como se fossem firmadas pelas pessoas de melhor bom senso do Reino, escriptos que, afinal, podiam ser feitos, até, pelo seu proprio punho.

Debilidades. Ranço do jesuita. Falhas desculpaveis por um tempo em que tudo isso era uma coisa mais que natural.

A 26 *de janeiro de 1812 repentinamente, inesperadamente, o conde de Linhares foi chamado a Gloria eterna...* Dias antes tinha elle sido chamado a São Christovam, onde chegou encontrando um dos Lobatos á espera, muito nervoso e afflicto, como que a prever a terrivel scena que estava prestes a rebentar.

Saiba-se antes de tudo os antecedentes do caso.

Fervia na Corte, dividindo fidalgos, inquietando diplomatas, acirrando o animo de cortezãos e subditos, o caso da Companhia do Alto Douro, que se pensava collocar fóra do tratado do commercio assignado pelos inglezes. Havia grandes interesses envolvendo a agitada questão que, apartando os homens em duas grandes correntes, deixava o principe no meio. Ora, este, que a principio foi neutro, e, depois inclinou-se ás razões de D. Rodrigo, acabou por definir-se pelo grupo opposto áquelle que a principio defendera, deixando de realisar, portanto, os planos estabelecidos pelo seu ministro. Com grande espanto sentiu D. Rodrigo de Souza Coutinho a reviravolta do principe, verificada na presença de seus antagonistas com os quaes, parece que agitadamente altercou.

Quando o conde de Linhares, depois da occurrencia violenta viu-se chamado para uma conferencia, a sós, com o principe, em São Christovão, já sabia a razão pela qual era convocado. Assim posto, não estranhou o signal de mão humor que o sr. D. João trazia no semblante, ao recebel-o na Salas dos Despachos.

Ter-lhe-ia dito o principe, como exordio:

— Creio que v. ex. sr. conde de Linhares leva, em demasia, as suas attribuições de ministro, que de outra fórma não se explica a attitude por v. ex. externada anteriormente, nesta sala, a proposito dos negocios da Companhia do Alto Douro.

Responder-lhe-ia Linhares:

— Vossa alteza pediu, francamente, a opinião de um de seus ministros relativa a conveniencias de sua pasta. O ministro de vossa alteza não regateou franquezas, e deu, a nu', a opinião que lhe dictavam a sinceridade e o dever, o pensamento, apenas, nos interesses e na honra do paiz. Um ministro que assim procede, alteza, respondendo a seu principe, não se excede, creio bem.

D. João teve um gesto de amuo.

— Vossa excellencia assim fala, mas, já de outro modo se externam, até, os amigos do peito de v. ex. quando affirmam não corresponder á sinceridade do meu ministro as palavras por elle proprio emettidas com relação a estes negocios...

D. Rodrigo empallideceu...

—Vossa alteza me humilha com tal proposito e me offenderia, enormemente, se eu não descobrisse nas palavras que ouço, agora, o veneno, a insinuação malevola de detractores gratuitos, ou quiçá de interessados num illicito e vergonhoso negocio.

O principe que estava sentado levantou-se e bateu com a bengala no chão.

— Sei onde quer chegar. Calese, e saiba v. ex. que eu não posso admittir que se offenda a melhor nobreza dos meus reinos.

— Peço, de joelhos, mil perdões a vossa alteza réal, disse, o conde, mas a nobreza que intriga e que recalca os justos interesses da patria, em proveito de seus interesses privados, não merece louvores, senão aggravos. E eu começo por assumir, integralmente, as affirmações categoricas que faço a vossa alteza. Não é mais o ministro dos Estrangeiros quem fala, neste momento, ao seu principe, aquelle que, neste mesmo instante, muito respeitosamente, depõe aos pés de vossa alteza real a pasta dos negocios de que tratava, é o conde de Linhares, D. Rodrigo de Souza Coutinho!

D. João attonito, sem uma só palavra capaz de responder áquella tirada insolente, pôz-se a passear nervosamente, pela sala.

Subito, estacou deante de D. Rodrigo.

— Saiba v. ex. que quem dirige os negocios deste Estado sou eu; saiba ainda, v. ex., que a minha vontade é a que deve ser acatada e cumprida. O sr. conde não sabe nada do que ora acaba de dizer. O negocio será realizado com a vontade dos intrigantes, ouviu?

E alteando a voz:

— Com a vontade dos intrigantes! Sim, commigo os intrigantes e outro ministro que hei de mandar pôr em seu logar.

E exaltando-se, muito nervoso, os olhos fóra das orbitas, a bochecha pallida, o olho em bugalho:

— Um homem que só mesmo por minha generosidade deixa de ser castigado como merece!

E ergueu, num gesto de ameaça, o bengalão pesado.

—. Castigado, por quem, alteza? indagaria, num gesto de impulsão, D. Rodrigo de Souza Coutinho.

D. João ergueu, ainda mais alto, a sua bengala terrivel e berrou:

— Por mim!

O conde de Linhares, arfando, uma grande magoa, no coração, cruzou os braços, affectou calma e respondeu:

— Vossa alteza não terá coragem para tanto.

— Que? — disse, fóra de si, o principe, erguendo, ainda mais alto, o madeiro, agitado — pois ousa? E violento, num gesto preciso e ligeiro, desferiu-o sobre a fronte, do conde.

D. Rodrigo de Souza Coutinho cambaleou e caiu, o rosto ensanguentado, ferido pela bengala do sr. D. João.

Quatro dias após, recebia, elle, de Frei Tiburcio José da Rocha, os ultimos sacramentos. E entregava a alma ao creador.

O caso anda narrado nos livros da nossa Historia embora sem o fantasioso dialogo que serve, aqui apenas, para dar corpo e colorido á scena que se pretende resaltar. Mello Moraes Pae é, de todos os historiadores, o que delle cuidou melhor e mais detalhadamente nol-o relata. Mello Moraes conheceu pessoalmente Frei Tiburcio, que a hora da morte ouviu D. Rodrigo de Souza Coutinho, conde de Linhares, ministro de S. A. R. o sr. D. João.

D. Rodrigo de Souza Coutinho, conde de Linhares, ministro do sr. D. João.

Banquete de 125.000 pessoas

Ha pouco houve em S. Francisco, Estados Unidos, um banquete que Culbert L. Olson, o novo governador do Estado da California, offereceu a 125.000 pessoas.

Esse monstruoso banquete serviu para festejar o facto de os democratas terem voltado a governar o Estado, após 44 annos de ininterrupta administração republicana.

Um exercito de cozinheiros, sob a direcção de Edward Romero, famoso gastronomo de Los Angeles, se movimentou no preparo da comida, que consumiu 25.000 kilos de carne, 5.000 de feijão, 6.000 de salsa, 80.000 litros de leite e café e 125.000 pães.

Esse banquete foi a parte mais sensacional da commemoração da victoria democratica, a qual durou uma semana, com espectaculos gratuitos, fogos de artificio, manifestações sportivas, bailes, tudo com muito doce e muita bebi-

SCIENCIA E SABEDORIA ANTIGAS

A grande pyramide de Kheops

Arnaldo Damasceno Vieira

Reduzidos eram na antiguidade classica — nas civilisações orientaes egypcias e greco-romanas — os sectores constitutivos do Conhecimento.

Estes sectores reduzidos, em numero, abrangiam entretanto, vastissima esphera, notadamente no dominio da sciencias espirituaes, philosophicas e theologicas.

Phenomeno diametralmente opposto verifica-se em relação ao saber contemporaneo. Orienta-se este, por um lado, no sentido das sciencias concretas, de preferencia; e por outro lado, multiplica-se cada vez, mais, por effeito das especialisações creadas em seus diversos ramos.

Desdobra-se cada nucleo scientifico em numerosos satellites, differenciados sensivelmente do nucleo originario, a gravitarem dentro de orbitas proprias.

Para tanto, concorreram de modo poderoso, no hemispherio occidental, a partir do Seculo XIV, os prodigiosos surtos da mecanica, dos apparelhos, da machina applicada ás industrias e ás artes, e aproveitada como valiosissimo auxiliar, ao serviço da sciencia.

A moderna apparelhagem, os engenhosos instrumentos ideados e executados, pela moderna technica ensejaram o alargamento do campo da observação; creando multiplos departamentos especialisados, no terreno da astronomia, da physica, da electro-chimica, electro-dynamica e da electrostatica; da radio-actividade, da biologia geral, commum e transcendente, da psychologia experimental; de todos os orgãos, emfim, que se integram no conjunto do saber contemporaneo em sua modalidade concreta.

Esses elementos de natureza material contribuem cada vez mais para o estudo dos phenomenos de ordem espiritual — objecto precipuo da Sabedoria antiga, permittindo, assim, a passagem para o mundo physico — da experiencia e da observação — de factos considerados outróra da exclusiva competencia da abstracção da metaphysica.

VISÃO SOBRE O PASSADO

Desamparada, embora, de elementos experimentaes de ordem objectiva, nem por isso deixou a cultura antiga de alcançar a primazia na constatação de quasi todos os factos e phenomenos que hoje se nos afiguram novos, e que não apenas redescobertos e renovados.

Se retirarmos o verniz que recobre a grande maioria dos actuaes conhecimentos humanos, havemos de nelles encontrar a patina dos seculos, a delatar-lhes a edade recuadissima.

E' por todos conhecida a ancianidade da Imprensa. Utilisaram-na em remotas eras os chinezes. Praticaram-na babylonios, chaldeus, egypcios, embora, por estes utilisada sob a feição rudimentar da xylographia, segundo as possibilidades materiaes da época; imprensa que sómente nos primeiros quarteis do seculo XV, teve sua divulgação na Europa.

A redescoberta de Gutemberg — factor immenso do progresso humano pela rapida propagação do saber escripto — o redescobrimento devido ao impressor, de Mogruncia, allia-se ao emprego da bussola que só a partir do seculo XII é empregada nas expedições maritimas do occidente, apesar de seu uso ser conhecido de ha muito pelos navegadores orientaes, pelos phenicios, carthaginezes, etc, descendentes dos passados Atlantes.

Por intermedio da bussola — ainda que desacompanhada dos aperfeiçoamentos mais tarde introduzidos por Gioja e outros; — e ainda por meio dos admiraveis conhecimentos que possuiam de esphera celeste, conseguiram aquelles povos descobrir, colonisar, edificar civilizações longinquas, povoando terras mais tarde redescobertas no cyclo das grandes navegações e conquistas reiniciadas no seculo quatorze.

Como os artefactos destinados á impressão e os apparelhos de marear, muitas outras invenções antigas vieram, renovadas, servir ao progresso moderno. Algumas todavia perderam-se por completo como a liquidação do vidro sob pressão e temperatura normal; a fabricação economica das pedras preciosas e dos metaes nobres, a prata e ouro; os methodos empregados para a mumificação nas cryptas das pyramides e de outros monumentos ás margens do Nilo.

Tendo alcançado em nossos dias proeminencias de que se envaidecem, com justificado orgulho, o engenho e o esforço contemporaneo se mostram todavia impotentes para desvendar aquelles e outros segredos sepultados no Passado.

SABER PHARAONICO

Procederam os antigos ás mesmas verificações e chegaram sensivelmente aos mesmos resultados que os modernos, por meio de processos tão efficazes quanto os de hoje, se bem que de natureza diversa.

Encontra-se então o saber sob o patrocinio exclusivo da casta sacerdotal, de todas a mais culta: possuidora simultaneamente do saber terrestre e da sabedoria divina.

Era a Sciencia oriental ministrada nas dependencias dos santuarios, nos recintos sagrados. Facto identico se verificaria no Occidente medievo onde o ensino era professado, egualmente pelos representantes, do clero, e de egual modo, em estabelecimentos monasticos, escolas e universidades ecclesiasticas.

Pasmosos são os conhecimentos possuidos pelos sacerdotes do Egypto pharaonico.

Constituiam as Pyramides, de que se encontram tambem exemplares nas tres Americas — denotando-lhes a origem commum, — monumentos eternos destinados não só a servir de tumulo ás entidades reaes, aos soberanos, mas principalmente, destinados ás cerimonias iniciaticas do culto, e ao ensino geral das sciencias e das artes.

O mais notavel e o mais antigo desses monumentos, a colossal pyramide de Kheops — justamente considerada uma das sete maravilhas do mundo — demonstra o extraordinario saber que presidiu sua construcção.

Grande foi a surpresa dos scientistas que acompanharam Bonaparte á expedição do Egypto, ao constatarem o rigor mathematico observado em seus elementos constitutivos no terreno geometrico, astronomico e geodesico, bem como na arte architectonica e em seus outros aspectos.

O eixo norte-sul da Grande Pyramide acha-se orientado rigorosamente segundo o meridiano que passa pela estrella polar, assignalando a entrada e o vertice do monumento.

Esse mesmo meridiano da polar divide em dois sectores perfeitamente eguaes o Delta do Nilo, ao mesmo passo que secciona em duas partes equivalentes as terras situadas acima do nivel das aguas, a Leste e a Oéste do globo, repartindo-as em dois hemispherio eguaes, territorialmente.

"Herodoto refere que os padres egypcianos lhe informaram que as proporções estabelecidas, para a Grande Pyramide, entre o lado da base e a altura, eram taes que *o quadrado construido sobre a altura vertical egualava exactamente a superficie de cada uma das faces triangulares* e é com effeito o que verificaram as medições modernas". Abd. Th. Moreux — *Les revelations numeriques de la Grande Pyramide*. Da Obr. *La Science mysterieuse des Pharaons*.

O estudo daquellas medidas nos revela que os sabios pharaonicos empregavam o systema decimal, só muitissimos seculos mais tarde estabelecido no mundo europeu com as admiraveis reformas instituidas pela Revolução Franceza.

A relação entre a circumferencia e o diametro, representada por 3.1416... isto é, o valor approximado de Pi, (*) era perfeitamente conhecido e applicado pelos geometras do Nilo.

No sector geodesico excepcionaes tambem se mostra aquelles conhecimentos em relação ao exacto valor do raio polar da Terra. Não menos surprehendente é a confecção do calendario. O anno egypcio constituia-se de 365 dias e 242 millesimos, e o dia de 24 horas, — rigorosa expressão do tempo, mais tarde estabelecida.

Nossa admiração sobe ainda de ponto ao verificarmos ser o peso de Kheops sensivelmente proporcional ao peso de nosso planeta; e ao constatar que sua altura corresponde tambem, de modo proporcional, á distancia entre o Sol e a Terra!

SIGNIFICADO MYSTICO

Egualmente admiravel é a significação mystica, espiritual da Pyramide.

Solidamente estabelisada em sua base quadrangular, suas faces triangulares, ella figura, entre outros significados, as quatro estações do anno; o quadruplo — ternario do Zodiaco; a quadrupla manifestação concreta do Universo. Na Grande Pyramide, estas quatro modalidades de ordem physica, moral, intellectual, completam-se com uma quinta modalidade — de ordem divina, integrando o Absoluto — o "Macrocosmo".

O Homem, o "Microcosmo", — entidade divina que em si resume todo o Universo — é symbolisado pela "Esphinge": animal monstruoso, mixto de touro, de leão de aguia e de anjo. Exprimem estas quatro feições proprias do ser humano a expressão material corporea; os impetos leoninos dos sentimentos moraes; os alcandorados remigios da intellectualidade, e a sublimação animica do espirito.

Symbolos e emblemas hieraticos são de egual modo encontrados nos hypogeos, nos sarcophagos, nas stelas, em todos os monumentos egypcios, impressos no mesmo velado cunho.

No paiz dos pharaós, como por toda a parte, Sciencia e Sabedoria, intimamente ligadas, inseparaveis, eram por sua feição sagrada, transmittidas oralmente de adeptos a adeptos, nas collegiadas sacerdotaes, ou conservada sob a expressão da escripta cryptographica, revestida de estranhas parabolas e symbolismo, incomprehensiveis de todo pela cultura vulgar.

Dahi a perplexidade do conhecimento contemporaneo deante do mysterio que em grande parte envolve o saber de passadas civilizações.

Os modernos Champolion, Mariette, e seus continuadores; Breal e Darmesteter, os Max Muller, — se logram decifrar os hieroglyphos, as inscripções cuneiformes, os textos, os livros sagrados do Egypcio e do Oriente, nem sempre conseguiam todavia penetrar-lhes a significação profunda.

Enfaixada nas tunicas millenares, a Sciencia e a Sabedoria antigas só se deixam violar por seus eleitos!...

(*) Pi — em substituição ao signal grego que tem esta pronuncia. (N. R.).

ESPERAR

Por Sylvia Watteau

A vida é uma eterna espera e a espera está sempre envolta em alegria. Porque áquelle que sabe esperar sem impaciencia a vida se compraz em offertar sorrisos.

Não ha nada mais forte e mais tenaz do que a espera.

Compramos um simples bilhete de loteria e guardamos na carteira uma esperança...

Esperar é sempre viver. Esperamos o amor, advento sublimes da vida, e emquanto o esperamos vivemos, sonhamos e embalamos alegrias.

Bem sei que muitas vezes esperamos em vão muitas coisas. Mas que importa isto? Não palpitou, não anhelou, não viveu nessa espera o nosso coração? O simples facto de receber uma carta esperada já não constitue um pequeno gozo?

Um novo vestido, uma compra que se faz, uma visita que chega, uma demonstração de affecto que desejavamos receber, umas flôres, um livro, uma simples revista que distrairá nosso espirito, não são acaso todas estas coisas, esperas contadas ao pulsar do coração?

Esperar é talvez a melhor coisa da vida!...

(Traducção de Sylvia Patricia)

O VOLUNTARIADO BRITANNICO

O exercito territorial voluntario britannico, tal como se acha hoje, é a coordenação dos numerosos corpos autonomos de infantaria e cavallaria existentes ha seculos. Datam elles de 1759, quando o rei concedeu poderes aos lords proprietarios de terras para organizarem companhias militares independentes dos grupos milicianos. Cem annos mais tarde, formavam todos o *Volunteer Rifle Corps*. Independentemente, formavam-se as tropas de cavallaria Yeomanry, que se recrutavam entre os filhos dos fazendeiros.

Em 1907, lord Haldane, então ministro da Guerra, unificou os elementos dispersos. Creou-se o Exercito de Defesa Metropolitano.

Durante a guerra de 1914 a 1918, esse Exercito atravessou a Mancha e bateu-se com nobreza e heroismo. Em 1921, foi reconstituido, tornando-se uma força temida. Para se avaliar de seu crescimento, basta ver que, em 1935, elle era de 132.000 homens, officiaes e soldados. Hoje, excede de 205.000. Os alistamentos augmentam dia a dia. Marcham nos mesmos regimentos, hombreados, operarios, caixeiros, commerciantes, industriaes, *chauffeurs*, banqueiros, jornalistas, estudantes, medicos, advogados, engenheiros e até pares do Reino. Numa só bateria, vêem-se artilheiros de categorias diversas, os que ganham algumas libras por semana e os que têm de renda milhares de libras por anno.

Attribuiu-se a Clemenceau a observação maliciosa de que sem biscoitos e whiskys finos, o soldado inglez não se alimentava bem. De alguma sorte, procedia o reparo. Esse soldado já era por indole e educação um individuo que sabia ou aprendia a tratar-se.

CÓRTES E RECÓRTES

—◉—

PIO XI

Falou-se muito de Pio XI, como diplomata, homem de Estado e asceta. Lembrou-se, egualmente, sua extraordinaria cultura classica, elle proprio um bibliophilo apaixonado. Em verdade, grande parte de sua notavel carreira ecclesiastica foi feita dentro da bibliotheca, que para elle era o mais encantador dos prazeres.

Mas não se alludiu bastante á enorme protecção dispensada pelo fallecido chefe supremo da Egreja Catholica aos sabios e aos artistas. Neste particular, sem os exaggeros e os apparatos incompativeis com a sua época, Pio XI recordava os Summos Pontifices da Renascença italiana. Amigo de Dom Bosco, com o santo padre salesiano aprendeu a querer as sciencias e as artes. Costumava repetir "o logar dos catholicos é na vanguarda do progresso". Coherente, favoreceu e desenvolveu a Academia Pontifical das Sciencias. Creou uma estação-modelo de radio na Cidade do Vaticano, confiando exclusivamente as respectivas installações a Marconi. Auxiliou em todo quanto poude os estudos do grande inventor nos seus derradeiros annos de vida e deu-lhe o nome a uma das ruas da mencionada Cidade. Inaugurando a estação de radio, lançou ao mundo uma proclamação, exhortando a Christandade a cooperar com os sabios e os artistas em todas as descobertas que trouxerem beneficios á humanidade.

Quanto ás Bellas Artes, fez erguer dois magestosos edificios no Vaticano, que são dois bellos monumentos de architectura: o Palacio da Pinacothéca, construido pelo senador Lucca Beltrani, no centro do vasto jardim, e a nova entrada para os museus, que é considerada uma maravilha. Seu constante interesse pela saude de D'Annunzio, de quem estava espiritualmente separado, prova que não era indifferente á obra intellectual do poeta-soldado.

—◉—

A NOVA QUÉDA DO IMPERIO

E' curioso que as repetições de placas que têm merecido correctivo da Prefeitura do Districto Federal, sejam as referentes aos vultos do Imperio. Assim, a rua do Imperador transformou-se em Avenida Pedro II; a rua Pedro II, em rua Goyaz; a rua da Imperatriz, em rua Camerino; o boulevard do Imperador, em Avenida Lauro Muller; outra rua da Imperatriz (suburbio de Santa Cruz), em rua Thereza Christina; o largo da Imperatriz, em praça dos Estivadores; a rua Imperial, em rua Aristides Caire, a travessa Imperial, em travessa Rio Grande; a rua Imperial Principe, em rua 25 de Março e o becco do Imperio em rua Theotonio Regadas.

A imperatriz Leopoldina, que foi benemerita da independencia, não escapou. Dos cinco logradouros, outrora existentes com esse nome, hoje só um subsiste. Quatro foram relegados em favor da rua Fernandes Pinheiro, Castro Alves e Bruno Seabra.

Por outro lado, nos primordios da Republica, havia onze homenagens a barões: ruas barão do Amazonas, barão de Angra, barão do Pillar, barão de Pirassununga, barão do Rio Bonito, barão de Santa Leocadia, barão de S. Felix, barão de S. Francisco Filho, barão de S. Gonçalo, barão de Sertorio e barão de Ubá. Os viscondes ganharam vinte e cinco: Abaeté, Amoroso Lima, Caravellas, Duprat, Ferreira de Almeida, Figueiredo, Gavea, Inhauma, Itaborahy, Itamaraty, Itauna, Maranguape, Mauá, Ouro Preto, Paranaguá, Porto Alegre, Rio Branco, Santa Cruz, Santa Izabel, S. Vicente, Sapucahy, Silva, Souza Franco, Tocantins e Pirassununga. Os condes lograram sete: Baependy, Bomfim, d'Eu, Herzberg, Irajá, Leopoldina e Porto Alegre. Os duques arranjaram tres: Caxias, Saxe e Bragança.

O escriptor Luiz Edmundo, que é da commissão revisora da nomenclatura das ruas cariocas, talvez acrescentasse como ruas duques a rua Duque Estrada e a rua

O PETROLEO E A GUERRA

Na espectativa de uma outra carnificina internacional, vale a pena pensar na influencia decisiva que sobre ella exercerá o petroleo. Será mais importante do que a polvora e o dynamite. Os belligerantes poderão reduzir ao minimo suas rações de bôca. Do combustivel, é que jamais se privarão.

O caso da Russia é expressivo. Ella tem o oleo para si e para fornecer ao mundo. Isso em tempo de paz. Quasi todo o petroleo sovietico procede da região caspiana, principalmente das proximidades de Bakú, no Caucaso, e de Taman, no Mar Negro. Acabam de ser descobertas immensas jazidas na Siberia, como já o foram, annos atrás, nos Montes Uraes. A producção das Sakalinas, embora pequena, é dividida entre o Japão e a Russia. No Arctico, fazem-se prospecções, noite e dia. Pois, os soviets, com toda sua abundancia, percebem que precipitando-se numa guerra, dada a motorização de suas tropas e o equipamento de sua aviação, terá necessidade de importar petroleo. Os laboratorios russos orientam, neste momento, uma industria prospera: a liquefacção do carvão afim do governo obter o petroleo synthetico.

Dois, pois o dois é *duque* no vispora.

Esse respeito pela nobiliarchia do Imperio não significa que a monarchia fosse poupada. Os nobres eram improvisados e Pedro II, democrata e austero como poucos, não fez questão de crear aristocracia.

30% DE DESCONTO

(Conto de *Herrera Filho*)

Pela primeira vez na sua vida commercial Fausto guardava leito, victimado por uma porção de doenças cujos nomes, pronunciados pelo medico, com uma superioridade irritante, o impressionaram dolorosamente. Sua mulher, d. Leocadia, que sempre fôra uma sombra de sua sombra, media o corredor, de minuto em minuto, para espial-o na cama, entrando no quarto uma vez por outra para dar-lhe a poção, arrumar os travesseiros macios, fechar uma janella, ou communicar-lhe que fulano telephonára, indagando de sua saude. Distanciado da vida commercial ha tres dias, tendo conhecimento de seus negocios apenas or intermedio de um dos socios da firma que chefiava, obrigado a repouso absoluto, impacientava-se, habituado como estava a comparecer ao seu escriptorio todos os dias, desde que organizára a razão commercial com dois amigos. Irritava-o ter que ficar p'ra ali, soffrendo o morno aborrecimento dos lençóes, os remedios de gosto horrivel, as injecções dolorosas e, principalmente, o silencio, o socego cemiterial que, por motivo de sua doença, envolvia a casa como um sudario.

A sua natureza activa, acostumada ao ruido e ao vozeiro da vida mercantil, aborrecia o silencio, pois nunca tivera necessidade de ensimesmar-se para resolver os problemas de sua existencia. Póde-se dizer com certeza que nunca reparára no que os poetas, os gatos e os mysticos tanto amam: o silencio. Quando estava só e sentia mal-estar, directamente produzido pelo silencio, tratava de furtar-se a tal estado, saindo a visitas, chamando alguem da casa para conversar ou comer em sua companhia. Sua mesa era nababesca. Comia-se fartamente e bebia-se á larga. Regojisava-se em ter á mesa, batendo queixos e esbugalhando os olhos, muita gente. Admirava o acto como artista que acreditava ter posto em sua obra o maximo de sua imaginação. Forrava-lhe a alma essa convicção coriacea dos que pagam, o direito dos que pagam. Suas palavras eram sentenciosas. Quando falava parecia extrair facturas. E quando o interlocutor, sufficientemente burro por não acceitar sua argumentação, arriscava uma duvida, Fausto fazia um gesto desalentado e voltava á carga como se executasse uma cobrança. Sentia-se nelle a ordem, a pesadez prospera dos ricaços. Detestava instinctivamente a superfluidade. Contava as palavras para tratar tanto um caso sentimental como para effectuar uma transação mercantil. Por isso não se podia encontrar nelle senão o proprietario. Qualquer enthusiasmo, qualquer opinião da qual não compartilhasse, recebia de seus olhos papudos, fixados permanentemente no calculo, uma reprehensão assás severa. Parecia um cofre de estylo antigo. Apezar de tardio no andar e parcimonioso nos vocabulos, era assombroso de actividade mental. Tinha, ainda, essa invulgar capacidade de commandar muitos homens. No telephone — esse confessionario publico — martellava ordens, dava soluções luminosas e rapidas, trancava reclamações com um proverbio opportuno e ouvia o interlecutor, postado na outra ponta da linha, como se o estivesse vendo. "Sei craval-as", era a resposta quando alguem lhe gabava o tino nos negocios.

Na cama, embora se sentisse peor no que nos dias em que, teimoso, ainda trabalhava, tinha impetos de levantar-se e procurar fazer algo, alguem para conversar. Precisava de barulho a sua volta. Contrariava-o colericamente a ordem terminante do medico — repouso. Resmungava contra os medicos phrases como esta: "Pensam mandar na gente só porque têm canudo".

A cada visita do medico pedia que o soltasse daquella prisão de silencio. O medico, frio, fleugmatico, parco de palavras, tomava-lhe a pressão, pensava, perguntava por isto ou aquillo a d. Leocadia, suspendia um remedio, ordenava outro, receitava, mas nada de cancellar a ordem de socego completo.

"Seu" Fausto, um dia, deixou o leito, mal amparado nas pernas inchadas e perras. A mulher alarmou-se, invocou, na falta da sua, a autoridade do medico. O doente teimou e andou até a sala de jantar.

Eram tres horas da tarde. Na varanda ladrilhada e limpa algumas cadeiras de vime e vasos com plantas pendentes do tecto armavam a scena para uma daquellas palestras opiniaticas em que o dono da casa, pelo facto de ganhar dinheiro, julgava-se autorizado a criticar tudo. Fóra, no jardim e na horta da casa, cigarras cantavam seus hymnos nostalgicos ao verão; o socego da vegetação batida perpendicularmente pelo sol enervou o enfermo que, tropegamente, voltou á cama.

Deitou-se, engulia vagarosamente o remedio que d. Leocadia lhe deu e dormiu, envolto gostosamente num bem-estar inesperado. Semi-adormecido, seu cerebro entrou a despertar factos remotos, pessoas, scenas diversas, inclusive uma, em que se via, inda garoto, brincando na rua Santa Alexandrina, e sua mãe, á janella da sala de visitas do "chalet" chamando-o para que não brincasse com os moleques de rua. Commoveu-se ao retratar os tempos deliciosos de sua infancia. Um negrinho, do qual nunca mais se lembrára, chamado "Tisiu" (era nome ou appellido? não se recordava), e que elle ferira com um bodoque, appareceu-lhe risonho, mostrando os dentes enormes, muto limpos, esfregados a fibra macia de tamarindeiro Milhares de imagens, algumas turvas, outras claras, foram apparecendo e apparecendo. "Seu" Fausto, admirado, pois aquelle estado psychico era novidade para elle, distrahia-se com aquelle cinema de seu passado, quando subitamente estremeceu: viu uma mulher moça, caida sobre um sofá, ensanguentada, com as vestes rasgadas e a si mesmo, colerico, com um chicote na mão direita, tendo na esquerda um papel amarrotado. A carta era della, de sua filha, uma carta de amor, escripta a um tal Arthur. Recordou-se da raiva que o possuira então e do aspero interrogatorio a que submettera para saber tudo. Maltratara-a com palavras duras e chicotadas, sem attender aos appellos de d. Leocadia, através da porta que elle fechára a chave. Ouvia-se gritar: "Uma filha minha escrever cartas de amor a um peralvilho!..." Dias após aquella crise ella se suicidára, deixando um bilhete a d. Leocadia, perdoando o que o pae lhe fizéra.

Essas imagens foram as ultimas que viu, porque pela primeira vez na sua larga vida commercial sentiu remorsos, soffreu como um damnado, soffreu como se deve soffrer na vespera do proprio fuzilamento. A garganta fechava-se-lhe, a respiração parecia prestes a expirar, o coração parecia espumar em bolhas enormes; instinctivamente procurava acordar, mas um torpor sinistro garroteara-lhe a garganta. Depois outros factos ferveram na sua memoria: pessoas que por sua ganhuça ignobil lançára na indigencia mais negra; viuvas que enganára, com a mais revoltante displicencia; as mentiras que pregára a seus amigos, certas vilanias que praticára contra d. Leocadia — uma bôba, como elle a denominava, — quando, na verdade, ella fôra o espirito feminino sem o qual não ha casa nem unidade domestico-conjugal, quando ella fôra a companheira "pé-de-boi", fazendo todo o serviço em casa, emquanto elle atinava na praça com as soluções conducentes á prosperidade insolente dos proprietarios. As mulheres que tivera a sua roda — a mulher e a filha — foram duas martyres, das muitas que no recesso das casas de familia não encontram amparo nas leis nem generosidade nos costumes. D. Leocadia soubera conformar-se á grosseria endinheirada do marido, mas a filha, empolgada, pelo amor e atrevida por inexperiencia da vida, quizera fugir de sob aquella tyrannia, conseguindo apenas a desdita de morrer antes de ter vivido.

Em dado momento, "seu", Fausto gritou apavorado e acordou, vendo d. Leocadia ao pé da cama, muito assustada, perguntando-lhe o que era, o que sentia.

— Senta — disse elle, num suspiro, pegando-lhe a mão, aquella mão que parecia a asas de um passarinho morto. — Parece que vou morrer, minha filha... Dizem que quando a gente vae morrer vê-se tudo que aconteceu na nossa vida... Eu vi tudo!... Perdôa os desgostos que te dei, as lagrimas que derramaste por mim, por nossa filha, os máos tratos que te fizeram ficar doente...

Ella, que nunca abrira a bôca para livrar do coração uma só das queixas que lá moravam, empertigou-se, offendida, na sua dignidade de martyr e disse-lhe:

— Não fales mais nisso. Cada um diante de Deus dirá as razões de sua vida... Aqui em baixo não é logar para se falar o que só as almas entendem...

Elle ficou mudo, pensando na ultima phrase de sua mulher. Pensando porque pela primeira vez na sua vida entendeu claramente que ha uma palavra exquisita (alma) e que as almas existem, e que ellas falam quando a gente escuta, que alma não é bem um artigo que se possa mercadejar, embora o seja de consumo forçado. Alma, alma, alma; seu cerebro fixava, lettra por lettra, desse disyllabo que nunca o preoccupára. Não entendia porque seu coração latejava emocionado sob os effeitos incoherentemente meigos da palavra; e vagamente algo entendeu quando fixou os olhos de d. Leocadia, dirigidos para a janella do quarto, descortinando a vegetação quieta e sombria. Naquelles olhos, nos quaes tambem pela primeira vez reparava, viu o olhar queixoso, maguado de sua querida — querida agora — esposa.

— Minha velha, perdôa qualquer coisa...

D. Leocadia olhou-o com um brilho colerico nas pupilas apagadas; depois o brilho sumiu-se, transformando-se numa lagrima, grossa e quente, que caiu pesadamente sobre o lençol.

Novamente adormeceu, mas desta vez com os pés tomados por uma gelidez que rapidamente alcançou os joelhos. Vendo-o aquietado, com a respiração calma, aconchegou-lhe o lençol sob o queixo e saiu na ponta dos pés. Saiu para poder chorar longe do marido, pois vira sua filha, a sombra violacea de sua morta querida, balouçar á porta do quarto e esmaecer-se no fundo do corredor. Seu coração, que não pulsava ha muito com o de seu marido, não podia intuir que deixava naquelle leito um homem prestes a morrer.

"Seu" Fausto viu-se embrulhado nas dobras succionantes de uma maré-enchente de vento que o transportavam por logares desconhecidos; a gelidez ganhara-lhe o peito: receiou morrer, implorou ajuda; não ouviu sua voz, mas o som que emittiu gerou este effeito: o vento cessou, viu-se novamente no leito immerso na penumbra astralica do crepusculo e deparou com um vulto transparente, de rosto severo, numa attitude de quem julga e condemna.

— Quem és? que queres?...

— Sou tua consciencia, amigo, aquella parte de teu ser, que nunca pudeste enganar, que nunca quizeste escutar, que em vão quizeste comprar... E' chegado o momento de dares conta de teus actos praticados nesta vida, já que vaes passar á outra. Como tua consciencia accuso-te de tudo quanto, já, num minuto de tormento, repassaste na tua memoria. Pela primeira vez sentiste remorsos, mas é pouco. Tenho annotado, neste caderno, tudo que que foi levado a teu debito...

A' palavra "debito" elle escutou melhor; percebia que estava fazendo transação de vulto e que o outro conhecia perfeitamente o ramo; impunha-se, pois, pensar bem os termos da proposta.

— ... Afinal, ha-de penar como um criminoso, já que a fraternidade humana jamais roçou teu co-

(Continúa na 8ª pag.)

A VIDA NO UNIVERSO

As idéas dos antigos sobre a origem do Universo — Astros desertos concebidos pelos gregos — A concepção de Pythagoras sobre a importancia do calor no apparecimento da vida — A vida no systema planetario

(E. M. Antoniadi)

Muito cedo se impoz a doutrina da pluralidade dos mundos habitados a alguns espiritos de elite como uma necessidade inelutavel. Já quatorze seculos antes da era christã encontramos Orpheu vendo com a sua ardente imaginação na Lua "uma outra terra immensa,... que tem enorme numero de montanhas, de cidades e de palacios". Mais tarde Xenophanes e os pythagoricos sustentam a mesma opinião, que tambem Anaxagoras e Platão adoptam estendendo aos planetas, no que são seguidos por Epicuro e o seu fiel discipulo Lucrecio.

Retomada corajosamente no fim da Edade Média pelo cardeal de Cusa, a these da vida nos outros mundos foi successivamente acceita pelos maiores astronomos ou philosophos dos tempos modernos, por Keppler, Galileu, Descartes, Huyghens, Newton, Kant, Herschel, Laplace; e, mais perto da nossa época, por Arago, Faye, padre Secchi, Proctor, Schiaparelli, Maunder, M. Deslandres e outros. Mas é sobretudo a Camille Flammarion que se deve o grande desenvolvimento dessa doutrina, sobre a qual a sua primeira obra é *A pluralidade dos mundos habitados*, escripta aos vinte annos e celebre no mundo inteiro.

Apresentar a terra, que não passa de insignificante globinho perdido na immensidade, como o unico orbe habitado dentre o numero infinito de mundos que povoam o espaço constitue um absurdo que tende a representar este universo vivo tal qual um cemiterio. E quando se insinua que em volta dos bilhões de sóes que constituem a nossa Via Lactea só ha um globo com vida, ou quando que diz, após uma impossivel especulação cosmogonica, que os mundos habitados são uma excepção miraculosa, ha verdadeiro apartamento de probabilidades que attingem a força de certeza. Demais não se deve perder de vista que os partidarios de um universo deserto acham prudente pôr de lado centenas de milhares de outras Vias Lacteas longinquas, cuja existencia e cujas possibilidades sem limites são tão contrarias aos seus preconceitos.

Ora, conjecturas desse genero, que repudiam a analogia em beneficio de uma subjectividade sem base scientifica, projectam tambem uma sombra desanimadora sobre o interesse que as pessoas do mundo têm pela astronomia; e o publico instruido, por isso, sente enorme allivio em notar que as idéas de Camille Flammarion ganham multissimo com probabilidade com cada descoberta real da sciencia contemporanea.

A extensão e o poderoso interesse do assumpto incitam-nos a examinal-o primeiramente sob o ponto de vista historico.

AS IDÉAS DOS ANTIGOS SOBRE A ORIGEM DO UNIVERSO

Os sacerdotes egypcios, esses homens superiores que, já cinco mil e quatrocentos annos antes da nossa éra, executavam a olho nú observações mais precisas do que as do celebre Tycho-Brahe, não acreditavam na eternidade do mundo no passado; para elles "o universo foi creado". Thales de Mileto, o primeiro dos sete sabios da Grecia, que foi ao Egypto aprender a geometria e a astronomia ensinada pelos sacerdotes, e que havia pensado serem os astros compostos dos mesmos elementos que a Terra, affirmara que "o universo é o que ha de mais bello, por ser uma obra de Deus". Essa idéa da creação, que já fôra concebida com toda a independencia por varios outros povos da antiguidade, foi partilhada, tambem, por varios outros philosophos da Hellade apparecidos depois de Thales. Mas estes pesquizadores intuitivos, enthusiastas e desinteressados da verdade esbarraram bem cedo no que se erguia deante dos seus olhos como uma intransponivel difficuldade: a de admittir a creação do mundo material onde só havia o vasio. Assim, Plutarco ensina que Metrodoro considerava "o universo eterno, pois se tivesse sido creado teria nascido do que não existia". O ramo mais importante dos philosophos gregos foi levado, assim, a admittir duas causas primarias eternas: Deus e a materia. Segundo Diogenes de Laerte "foi Anaxagoras o primeiro a collocar a Intelligencia acima da materia, começando a sua attraente obra, de tão elevados sentimentos, nestes termos: — Todas as coisas estavam todas ellas confundidas; ellas foram postas em ordem, depois pela vinda da Intelligencia." Essa idéa de definir pela palavra Intelligencia o Autor da natureza é sublime; e é meditando sobre a excellente arrumação das coisas, sobre as suas causas finaes, sobre as maravilhas da estructura dos sêres vivos e sobre as suas faculdades intellectuaes que esse profundo pensador da escola jonia concluiu que tudo isso não podia ser nunca a obra de um acaso cego, mas sim a de uma Intelligencia creadora superior, da qual a nossa deriva. "Nenhuma palavra humana, — escrevia Flammarion em 1865 — nenhuma obra formada pela mão dos homens póde rivalizar com a harmonia da natureza, com a obra da Creação". Do mesmo modo o illustre historiador inglez Edward Gibbon, após ter descripto a celebre basilica da Sabedoria divina em Constatinopla, com a sua cupola aerea, numa das mais poderosas creações da architectura, se extasiava deante do milagre da vida: "E no entanto como a technica é debil, como a obra é insignificante, se a compararmos á estructura do mais vil insecto que rasteja no chão do templo!"

Numerosos foram os pensadores antigos que seguiram a opinião de Anaxagoras. Assim é que "Platão sustenta a existencia de dois principios de origem de tudo o que existe: Deus e a materia, saudando em Deus a intelligencia e a causa primaria", como ensina Diogenes de Laerte. Segundo Cicero, tambem, "Platão pensa que Deus tirou de uma materia susceptivel de tomar todas as formas um mundo imperecivel". Zenon de Citio professava a mesma opinião; e deve ser a difficuldade acima citada que levou Heraclyto, Parmenidas, Ocello, Melisso, Aristoteles, Theophrasto e Epicuro a considerar o mundo como tendo sempre existido.

ASTROS DESERTOS CONCEBIDOS PELOS GREGOS — PYTHAGORAS ASSIGNALA A IMPORTANCIA DO CALOR NO APPARECIMENTO DA VIDA

Plutarco via "no grande calor e no aquecimento continuo pelo Sol" da Lua um estado pouco favoravel á vida. "Não chove na Lua" affirmou elle, "é impossivel conceber que ahi haja ventos, nuvens e chuvas"; mas tambem escreve "nada impede a Lua de ser desprovida de animaes"; depois conclue: "não acreditamos que ahi habitem homens". Além disso em antiga obra attribuida a Origenes lê-se que "alguns mundos são desprovidos de animaes, de planta e de todos os liquidos".

Por fim, Pythagoras concebe sêres animados nascerem nos diversos globos do universo graças á acção do calor, que com muita facilidade chamma de "productor da vida". Esse calor deve ser, naturalmente, moderado, acha o philosopho de Samos, o famoso autor do theorema tão importante do quadrado da hypotenusa.

A VIDA NO SYSTEMA PLANETARIO

Para Huyghens a organização dos habitantes dos planetas deve ser apropriada ás condições que ahi dominam. Este modo de pensar está certo; entretanto o astronomo hollandez imaginava haver, nos mundos vizinhos, plantas, animaes e homens absolutamente semelhantes aos da Terra, o que Flammarion não admittia, pois nessa opinião elle apenas via um anthropomorphismo estreito que pecca pela base.

Em suas considerações sobre as differentes condições physicas que devem presidir os diversos astros Flammarion escreveu: "Nós, que não impomos limites ao Poder creador, concluimos com toda simplicidade que *essas differenças* originaram diversidades correlactas na organização dos sêres".

E' certo que condições bem comparaveis ás da Terra não serão encontradas em nenhum outro planeta do systema solar. Assim se disse com razão que se um de nós fosse transportado para Marte ou Venus morreria ahi rapidamente, no cabo de segundos; e, no emtanto, são esses, dentre os mundos vizinhos, os que possuem estado physico mais proximo do nosso globo.

A vida, comtudo, tal como a conhecemos na superficie da Terra, offerece uma faculdade de adaptação mui notavel, abraçando uma escala thermometrica assaz extensa e uma densidade atmospherica que varia pelo menos do simples para o dobro. Tão pouco se deve esquecer que peixes vivem perfeitamente sob a terrivel pressão oceanica de mais de 6.000 metros de profundidade, o que apenas ha meio seculo se tinha por impossivel.

Em suas obras Flammarion frequentemente resaltou o ponto de vista estreito de certas criticas, segundo as quaes toda vida differente da nossa seria impossivel, mostrando como esses contradictores raciocinam qual fossem os mares inteiramente desprovidos de peixes apenas porque o homem ahi não póde viver um instante.

Pensou-se que os sêres animados dos outros mundos bem poderiam ser constituidos pelas combinações de elementos differentes dos conhecidos na terra, o que, embora nos pareça pouco provavel, não é, entretanto, impossivel.

Mas para que um astro seja habitado é preciso, naturalmente, que as suas condições physicas prestem para tal, o que parece ser o caso apenas de uma fraca minoria de corpos celestes; e, assim, "a natureza — diz Hervé Faye — teve de formar um grande numero de mundos para que um meio habitavel se tenha produzido, aqui e acolá, devido a um feliz concurso de circumstancias favoraveis."

Vejamos agora, summariamente, as possibilidades da vida nos diversos planetas do nosso systema, ao mesmo tempo que iremos refutando certos erros e contradicções recentemente commettidos a respeito delles.

MARTE

Marte, esse astro vivo, o mais interessante de todos, é o que offerece maiores possibilidades de ser habitado em toda a familia solar.

Sua superficie solida apresenta, em geral, uma côr rosea de deserto em dois terços, um colorido variavel, verde, esverdeado ou anilado no terço restante. A grande maioria das manchas que são verdes na primavera passam para pardo violaceo durante o verão ou o outomno de cada hemispherio, apresentando, dest'arte, como observei em Meudon, *exactamente* o colorido mutavel das folhas das nossas arvores. Trata-se de mudanças devido ás estações previstas pelos francezes Liais e Trouvelot e confirmadas por Douglass nos Estados Unidos. Estou persuadido de que se trata de verdadeira vegetação, opinião de que compartilha o astronomo Baldet.

Quando ás manchas aniladas que se tornam pardas ellas estão, em geral, em zona proxima do equador e suas mudanças de côr são menos de estação e mais irregulares segundo as minhas observações.

As modificações seculares de fórma de varias manchas sombreadas, já assignaladas com certeza por Flammarion, pela primeira vez, em 1876 no seu bello livro *As terras do Céo*, confirmam, com segurança, a idéa de vegetação. E' preciso accrescentar que o planeta não apresenta mares, o que evidencia que elle se encontra em estado de dissecação adeantada.

Os desertos marcianos, quanto roseos em geral, apresentaram-me, no entanto, grande variedade de tons: vermelhão em varios logares, noutros castanho ou esbranquiçado, como se vê na terra, em parte, no Sahara, no deserto da Lybia, da Arabia, de Kizil Kum, de Gobi e da Australia.

Como na Terra, as neves polares do planeta diminuem multissimo em extensão durante o verão de cada hemispherio; porém ellas jamais desapparecem de todo, ao contrario do que ha pouco se affirmou por engano. E é muito duvidoso que obedeçam de modo sensivel ás fracas variações da irradiação do Sol.

A atmosphera invisivel do astro mostra com muita frequencia nuvens alaranjadas ou amarellas e nuvens esbranquiçadas cheias de brilho, pairando sobre certas regiões especies da superficie. Quando Marte se apresenta com corcovas, essas nuvens se tornam salientes no terminador, projectando-se para além desse grande circulo, circumstancia que permitte se calcule sem difficuldade a sua altura.

As contradições verificadas em relação a haver vapor d'agua em Marte não permittem, entretanto, por em duvida a sua existencia, como o provam as neves polares.

Quanto ás temperaturas, calculos incertos não permittem conclusões.

A vegetação do planeta apresenta uma forma de vida, razão pela qual se tem affirmado haver vida humana, pois ha a vegetal. Não obstante a rarefacção do ar marciano, penso como Flammarion, que é muito provavel que o astro seja habitado por sêres mais ou menos analogos aos da Terra, adaptado, é claro, ás condições locaes.

VENUS

E' de todo inexacto que "se tenha demonstrado por observações espectrocospicas que Venus, como Mercurio, apresentem sempre o mesmo hemispherio ao Sol". Pois não só o espectroscopio jamais póde dar tal comprovação, por motivos de ordem technica. A conclusão que tirei sobre a rotação do astro, semelhante á de Saint John e Nicholson no observatorio do Morent Wilson (E. U.), é a de que ella excede de 20 dias.

Pesquizas revelaram haver acido carbonico mas nenhum oxygenio nem vapor d'agua, isso até agora.

A incontestavel presença de acido carbonico póde ser favoravel á vegetação, mas torna impossivel a existencia de animaes e de sêres humanos. E' que o anhydrido carbonico, ao qual corresponde o acido carbonico, embora não seja venenoso, não mantem a respiração, pois impede a chegada de oxigenio aos pulmões, originando immediatamente a asphyxia. Deante disso, dada a possibilidade das nuvens de Venus não attenuarem a irradiação tão intensa do Sol, é legitimo pensar que o astro só poderia ser habitavel por uma lenta mudança de estado na constituição da sua atmosphera, e isso em futuro muito remoto.

MERCURIO

Os estudos de Henry Norris Russell, director do Observatorio de Princeton (Nova Jersey), e de Spencer Jones, astronomo real da Inglaterra, mostraram que Mercurio provavelmente não póde reter uma atmosphera. Essa opinião, entretanto, não logra prevalecer pelas tres razões seguintes que apresentei ao proprio astronomo Russell no Congresso de Paris, de 1935: 1 — ha manchas esbranquiçadas mais ou menos extensas e variaveis na borda do planeta; 2 — enfraquecimentos ou desapparecimentos temporarios de alguns dias das manchas cinzentas fixas do astro são observadas; 3 — ha no planeta brilho muito variavel, na phase da noite, na parte boreal. Estes fachos só pódem ser devidos a nuvens pairando em atmosphera invisivel, como a de Marte, mas incontestavel. Mais tarde o sr. Russell concordou que eu tinha razão.

Mercurio é um mundo desolado, assado, no qual vida alguma, mesmo microbiana nos polos, parece provavel.

(Traducção de
Augusto R. Lopes Gonsalves)

(Conclue no proximo Supplemento).

A TERRA DA LONGEVIDADE

Barga é uma cidade italiana privilegiada em vidas longas: em onze mil habitantes tem 21 centenarios firmes e robustos — record invejavel, — além do numero avultadissimo de velhos maiores de setenta annos.

E' a terra onde difficilmente se morre.

Todos os dias a velharia se reune na grande praça e ahi, calmamente, aspira o ar fresco e vivificador que sopra dos Alpes como que para causar prazer a esses que durante longos annos trabalharam nas arduas actividades do campo e nos pesados officios da cidadezinha.

Os 21 centenarios representam algo do forte preparo do futuro: 105 filhos e quasi 400 netos.

PROBLEMA "BASE GEOGRAPHICA"

HORISONTAES: — I — Transformação de substancias. II — Extraido do mar, cidade antiga, a favor (inv.). III — Doença (inv.), proceda activamente. IV — Atmosphera, famosa soprano franceza, parte do navio. V — Lista, relativo a Portugal, barrete turco. VI — Titulo dado aos soberanos da Russia, sobrenome, personagem mithologica. VII — Nome biblico, Cordilheira da America. VIII — Rocha formada de grãos de areia, isolado, notavel philosopho allemão. IX — Planta aromatica vulgar com que se faz licôr (sem a 1ª). Trabalho, STR. X — Contracção, famoso poeta épico, interjeição. XI — Heroina d'"O Homem que Ri" (Victor Hugo). Corpo que se forma no ovario de algumas especies de animaes. XII — Immensidade liquida, Pedra, reze. XIII — Rio do Brasil.

VERTICAES: — 1 — Personagem dos "Mosqueteiros". 2 — Tempo de verbo, cidade argentina, perversa. 3 — Semelhante, habitações, presentear. 4 — Içar, titulo dado aos guerreiros etiopes, planta trepadeira. 5 — Agradavel ao paladar, elogio poetico-sacro. 6 — Conjunção, de direito, affirmativa, ruim. 7 — Consoantes eguaes, proprio das aves, composição poetica, rio da Italia (inv.). 8 — Espaço de tempo, argolla. 9 — Actualmente, tinta, em inglez, existente de pouco tempo. 10 — Conjuncção, mulher imaginaria muito formosa (pl.), do verbo errar. 11 — Sancho Pança, reinante, preposição. 12 — Rei do Egypto.

SOMMAS EGUAES

Os numeros que entram neste problema são os da série de 1 a 25. Alguns delles já se acham nas casas do quadrado subdividido. Os que faltam, devem ser collocados, de modo que se obtenha sempre a mesma somma, tanto nas horizontaes, como nas verticaes e nas duas diagonaes.

UMA ENTREVISTA COM O REI TONGO

por MAX YANTOK

(Desenhos do autor)

Quando a gente se mette numa viagem para ver terras, gente e costumes estranhos, só guarda memoria de coisas que pode depois contar aos amigos e quasi sempre acaba contando o que não viu ou enfeitando de fantasia o que viu. Talvez seja preferivel isso, quando certas viagens são enfadonhas ou o viajante passou por certas aventuras, que é melhor calar.

De Batavia, na ilha de Java, para os mares da Sonda, as Celebes, Borneo e outras transitam com encantadora irregularidade os vapores da West Africa Line,

entre outros o cargueiro "Sarawaki", o qual vae pelas ilhas arrebanhando mercadorias e productos que os nativos vendem por algum trapo de côr. Eu precisava dirigir-me para as ilhas Molucas, dando dali uma volta até a peninsula Malaya e, em Batavia estive esperando semanas seguidas o "Sarawaki", o qual dispunha de uns poucos camarotes decentes. O resto era carga, centeio, copra, sandalo, carbonatos e pelles de bichos que ainda não tiveram a honra de uma menção na zoologia.

Eu preferia esse vapor arcaico porque seu commandante era um rijo francez meu amigo, o capitão Thilliers, pratico naquelle labyrintho de ilhas, ilhotas, bancos de coraes, povoados de canibaes e de selvagens de variadissimos e truculentos aspectos.

Quando embarquei, o primeiro a receber-me foi o commandante Thilliers, o qual estava em companhia de um plantador francez, Auguste Duparc, muito conhecido naquellas paragens. E, logo ficamos amigos, facto que é sempre solemnizado com uma boa dose de cock-tails. Havia mais uma passageiro, mas o desgraçado só falava uma algaravia hindu' e mastigava o inglez como se mastiga o *betel*. Preferia ficar horas inteiras a olhar para o mar de Flores, a gargarejar um "yes". De francez não conhecia patavina ou melhor "batavina" porque elle era de Batavia.

Calor de rachar, vontade louca de descobrir o Polo, até o assumpto que nos reunia, eu, Thilliers e Duparc, estava suando. O vapor, com sua tripulação babelica ia sulcando o mar tropical de Flores, passando através de ilhas como um boliche entre as bilbas.

— Que pena a gente estar passando por estas ilhas, sem visitar nenhuma — lastimei em conversa com meus amigos.

— Selvagens e só selvagens — observou Duparc — Alguns ainda conservam suas hereditarias qualidades de canibaes, outros dão-se ares de civilizados, mas olham sempre o homem branco com cara de jacaré e gostariam de espetal-o numa lança.

— Não todos são assim — objectou o capitão Thilliers — Ha algumas destas ilhas, onde o homem branco é acolhido, senão amistosamente, pelo menos com indifferença. Ha, por exemplo, a ilha de Wetar, de relativo tamanho, com seu povoado principal Ilwaki, a qual, em outros tempos gozou fama de antropophagia, mas actualmente, seus nativos estão até se dedicando ao vegetarianismo, devido a reducção da importação de carne humana.

— Mas, se o "Sarawaki" não pára nessa ilha como hei de fazer para visital-a? — perguntei.

— Isso não é difficil — respondeu o commandante — Acho até que vae se divertir muito na ilha de Wetar.

— Dentro duma caçarola?

— Deixe de brincadeira. Talvez você ignore que o rei dessa ilha é um sujeito pandego como ha poucos e sabido como uma raposa diplomatica.

— E' verdade — confirmou Duparc — Ia me esquecendo de Tongo. Eu o conheci em Macau.

— Um canibal em Macau?

— Não estranhe. Vou lhe contar a historia desse typo original de selvagem, o qual seria capaz até de dar alguns pontos a muito ministro que anda pelas nações civilizadas arrotando politica de fancaria. A ilha de Wetar é extensa, mas a intensidade da sua vegetação só se nota no centro, parecido com enorme cratera de vulcão que ficou curado dos seus vomitos incoerciveis. Ha muitos annos, um navio, ao passar na visinhança da ilha, recolheu um garoto nativo, cuja piroga havia sido emborcada pela forte ventania. Em logar de desembarcal-o nalguma praia, levaram-no para Macau, sem saber que esse garoto era o herdeiro do throno de Wetar e chamava-se Tongo. Desembarcado em Macau, houve quem o empregasse num casino de jogo. Bicho intelligente, o canibal *in herbis* aprendeu a ler, aprendeu portuguez e demais rudimentos de idiomas falados no casino e approveitou as manhas da civilização. Apesar dos proveitos cavados pela sua esperteza, Tongo tinha saudades da sua ilha e, como era principe herdeiro do throno côr de chocolate, um dia, conversando com o capitão Thilliers, revelou-lhe quem era.

— Justamente isso — confirmou o capitão.

— Então continue a historia — disse Duparc — Você sabe melhor do que eu.

— Tive, então, a idéa maluca de reconduzir Tongo, porteiro de casino, para a sua ilha, para que assumisse o throno, por morte do pae. E, a bordo do "Takala" o primeiro vapor que commandei por estas paragens, levei de volta Tongo, para o seio canibalesco da sua familia. Vocês não imaginem as festanças daquelles nativos, quando souberam que o filho do rei Nagu' estava vivo. Os tamtams atordoaram a ilha toda durante um mez e se não puderam banquetear-se com costeletas humanas, houve por lá muito lagarto que experimentou as delicias do espeto.

Morrera-lhe o pae Nagu', não sabemos se pela surpresa ou por algum osso de missionario espetado na garganta e Tongo subiu, ou melhor, desceu ao throno, porque o throno daquelle reino é uma esteira. Pois, meus amigos, Wetar, com um rei que sabe ler, escrever, falar portuguez e arranhar francez, se bem conhecida, não deixará de despertar inveja, pelo modo como vivem os nativos ali.

— Então, acha que não ha perigo de visital-a? — perguntei.

— Repito que até é divertido. Se quiser visital-a, combinaremos o seguinte — disse o capitão — Vou deixal-o em Wetar, na praia de Ilwaki e, quando o vapor estiver de volta, daqui a duas semanas, mandarei parar aqui para buscal-o.

— Bôa idéa, Thilliers. Mas, olhe lá, se você esquecer a combinação, ou eu me torno selvagem ou talvez nem fiquem meus ossos para lembrança.

— Socegue.

— Eu tambem vou descer — disse Duparc. Ha muito que eu queria visitar esse pandego. Não quero perder a occasião.

— Como quizer, Duparc — disse o capitão — Mas, antes de tudo não esqueça que não ha nada mais agradavel para o rei Tongo do que um presente.

— Uma bugiganga qualquer?

— Não pense que Tongo é um tolo. Já viveu entre os civilizados e conhece o que é engodo. Façam-lhe o presente de... por exemplo, um garrafão de vinho.

— E, onde o arranjaremos?

— Aqui a bordo não falta vinho. E' Medoc, e do bom. E' só pagal-o e leval-o.

O "Sarawaki" parou na altura de Ilwaki e uma canoa nos levou, eu e Duparc, despejando-nos na praia, mais um respeitavel garrafão de vinho.

Antes mesmo que a canoa voltasse ao vapor já um grupo de caras feias, selvagens quasi nús, nos cercava, rosnando não sei o que. Duparc conhecia alguma coisa da linguagem ali falada e immediatamente um dos negralhões suspendeu o garrafão nas costas e outro, pondo-se á nossa frente fez signal com a lança para seguil-o, por uma picada aberta na espessa jungla.

Eu já suava em bicas. O reverbero da area branca, que parecia mexer-se molestava meus olhos. Fomos seguindo através da matta cerrada, afugentando lagartos e lagartixas de toda especie, grillos e insectos do tamanho de um bonde, passaros que dão a impressão de velhas a cochichar, e esse passeio durou quasi meia hora, até que saimos para um descampado cercado de vegetação onde havia uma porção de cabanas, cobertas de palha e folhas de palmeira.

Uma respeitavel multidão de verdadeiros typos de antropophagos nos cercou, quasi todos de tanga, carapinhas impressionantes, tatuagens de baixo-relevos, fetiches, amuletos, pinduricalhos e uma linda collecção de cabeças humanas a decorar a fachada duma cabana. Com certeza era aquelle o museu historico de Wetar.

Ao chegarmos á frente da cabana central, o palacio real, um daquelles brutos bateu uma saraivada de golpes no tam-tam e um vozeirão de dentro disse alguma coisa como "*W'tang*".

Duparc, a meu lado, disse: Mandou entrar.

O salão de recepção do palacio do rei Tongo não se pode comparar com o d'alguma côrte européa. Consistia numa esteira, num movel desconjuntado, talvez a commoda de Noé, um caixote que servira de protecção a uma lata de kerozene, e... coisa incrivel, um piano de meia cauda, dos tempos em que se fazia piano com corda de enforcar. O rei Tongo não estava ali.

— O rei Tongo deve estar fazendo toilette. Traje de rigor para a recepção — disse Duparc — Pode até estar nu', mas não dispensa o chapeu alto, typo chaminé para a fumaça do poder. Sem essa cartola não ha diplomacia neste paiz e Tongo não pode mostrar que é rei.

— Um momento, senhores embaixadores e já vou — disse em perfeito portuguez um vozeirão do interior da outra dependencia.

— A voz é delle — disse Duparc. Fala portuguez como se tivesse nascido no Chiado.

E, afinal, appareceu Tongo. Que espectaculo! Que fantasia para o Carnaval! Uma espectacular cartola no alto da carapinha, monoculo de caco de garrafa, argola nas narinas, tanga, peças multicores em artisticos farrapos, um verdadeiro cabide de bugigangas.

Quando eu ia estender a mão para apertar a delle, Tongo não estendeu a sua, mas disse:

— Guarde seus microbios.

Duparc, piscando-me o olho, indicou com um dedo o garrafão, que um selvagem ia depondo aos pés descalços de S. M.

Tongo, ao deparar com o garrafão, abriu a bocca num sorriso que mostrou um teclado digno de canibal matriculado e disse:

— As suas credenciaes? Muito obrigado, senhores embaixadores. Vou dirigir aos seus governos um officio de agradecimento e o garrafão vasio.

Fez signal para que puxassemos uma cadeira e nos sentassemos no chão, o que elle tambem fez, acocorando-se como os sapos, sobre a esteira. Pelo gesto que elle fez ao carapinhoso ministro, cuja pasta era apenas uma tanga de imbira entrelaçada, comprehendemos que elle mandava nos trazer uma bebida de sagu' que achei gostosa, devido á sede de serragem que ardia na minha garganta.

— Como vae indo seu governo, Tongo? — perguntou Duparc, misturando francez e o pouco de portuguez que sabia.

— Conforme o tempo, meu amigo —respondeu Tongo —Apesar de me aborrecer a diplomacia tenho de usal-a sempre que chegam aqui representantes dos governos e isso acontece cada dois ou tres annos. Por exemplo não ha muito chegou aqui um estrangeiro, sem nenhuma missão diplomatica e ficou. O governo da terra delle veio me pedir a extradição desse camarada, mas eu não pude concedel-a.

— Porque? — perguntei.

— Ora, porque já estava no papo — Aquella gente implica porque eu faço collecções de cabeças humanas. Cada um tem sua mania, collecionar sellos, cachimbos, sapatos de defuntos, eu não posso, então, dedicar-me a minha mania predilecta: colleccionar cabeças? E' tão raro isso, especialmente agora que estou me tornando quasi vegetariano, e não acho em que metter os dentes.

— Que é que comem, então aqui? — perguntou Duparc.

— Lagartos, formigas, frutas, alguns cereaes, caranguejos, peixes, aves de arribação e raramente, algum missionario, cuja carne não é de primeira, por ser dura, coriacea. Prefiro gato ou jacaré.

— Mas, a ilha de Wetar tem a extensão necessaria para seu povo poder viver?

— Somos poucos, mas, ás vezes a ilha fica maior.

— Como é isso? Como é que uma ilha pode augmentar seu territorio?

Tongo riu gostosamente.

— Nunca pensaram que nossa ilha fica maior quando ha baixa maré?

— Mas, qual o proveito dessa extensão provisoria de territorio?

— Muito. E quando pescamos caranguejos ou algum barco dos visinhos encalha na praia. Visinhos, caranguejos e mariscos são muito apreciados pelo meu povo.

— Safa! A antropophagia aqui é um facto — exclamou Duparc.

— E' uma tradição, meu amigo — explicou Tongo, com toda naturalidade — Eu, que estive em Macau, aprendi que vocês que se dizem civilizados, são mais canibaes do que nós aqui, de Borneo, da Boeru', da Papuasia e da Polinesia. Vocês fazem guerra, matam-se aos milhares e deixam os cadaveres apodrecer, emquanto nós os conservamos carinhosamente na nossa intimidade e guardamos sua cabeça para lembrança do apreço com que os haviamos comido. Vocês fazem es-

(Continúa na 10ª pag.)

A PROXIMA VINDA DE JESUS

OS SIGNAES

(Especial para o "Correio da Manhã")

J. D. Leite de Castro

Os discipulos pediram a Jesus lhes dissesse quaes os signaes precursores de sua vinda e do fim do mundo. Jesus deu-lhes a conhecer, dizendo: — *Escurecer-se-á o sol; a lua não dará claridade, e as estrellas cairão do céo.*

Foram esses tres signaes — o escurecimento do sol, o escurecimento da lua, a quéda das estrellas. Em nossos artigos anteriores provamos pelo estudo feito que, o sol e a lua escureceram em 19 de maio de 1780, e as estrellas cairam em 13 de novembro de 1833. Do annuncio feito por Jesus até a manifestação dos phenomenos atmosphericos do sol e da lua, escoaram-se 1748 annos, e para a quéda das estrellas consumiram-se 1807 annos.

O estudo feito limitou-se apenas a provar a veracidade das prophecias. Assim como Jesus disse, que os signaes se manifestariam, assim elles se cumpriram fielmente como a sua palavra annunciára. Agora vamos continuar no estudo dos signaes sob outro aspecto.

— Então verão a Jesus —

Depois de Jesus revelar a seus discipulos os signaes annunciadores de sua vinda, continuou dizendo: — *E então verão o Filho do homem, que virá sobre as nuvens com grande poder e magestade.* Isto é, depois dos signaes cumpridos, como Jesus prophetisou, só *então viria Jesus com poder e majestade.* E para illustrar mais ao vivo, que sua vinda não seria immediatamente após a manifestação dos signaes, mas haveria um espaço de tempo entre os signaes e sua vinda, que Elle fez a seguinte comparação:

Aprendei pois o que vos digo, por uma comparação tirada da figueira; quando os seus ramos estão tenros, e as folhas têm brotado, sabeis que *está perto* o estio: assim tambem quando vós virdes tudo isto, sabei que *está ás portas* (Mat. 24:32,33).

O broto da figueira precede á mudança de estação de algumas semanas, assim os signaes tambem precederão a vinda de Jesus por um espaço de tempo, não revelando pelas Escripturas. Os dois primeiros signaes — o escurecimento do sol e da lua — foram manifestados ha 159 annos, o ultimo signal — a quéda das estrellas — foi visto ha 106 annos.

Como não foi determinado por estes versiculos, o tempo a decorrer entre os signaes, e a vinda de Jesus, todas as conjecturas sobre o tempo são acceitaveis, tanto póde ser de 10 annos, como é o nosso calculo, como dois ou tres mil annos, o calculo de muitos. Esse calculo de alguns milenios tem um argumento para base. Dirão esses senhores; se decorreram 1748 annos, entre a prophecia de Jesus e o cumprimento dos dois primeiros signaes: as trevas no sol e na lua; e passaram-se 1801 annos da prophecia ao cumprimento do terceiro e ultimo signal atmospherico: a quéda das estrellas, tambem, do tempo do cumprimento dos signaes para o da vinda de Jesus, póde ser de dois ou tres mil annos. O argumento é irrespondivel.

Mas o propheta Amós nos diz que: — *O Senhor Deus não faz nada, sem ter revelado antes o seu segredo aos prophetas seus servos* (Amos 3:7).

Como a vinda de Jesus, pela segunda vez, corresponde no fim do mundo, os seus habitantes devem ser avisados do tempo de sua vinda, com alguma precisão, para se prevenirem. Com Jesus foi o inspirador dos prophetas do Velho Testamento, e Elle tendo dito por Amós: *que nada faria sem ter revelado antes o seu segredo,* não poderia agora quando falava a seus discipulos, fugir ao compromisso tomado, de revelar o segredo de sua vinda, marcando-lhe um praso limitado, dentro do qual Elle iria com poder e majestade. E' o que vamos mostrar.

— Está perto —

Pelo nosso estudo ficaram bem patentes as duas conclusões: 1ª os signaes precursores da vinda de Jesus já foram vistos; 2ª — entre o cumprimento dos signaes e a vinda de Jesus mediará um espaço de tempo — Esse periodo de annos é o que vamos determinar com alguma precisão.

Jesus falando a seus discipulos avisou-lhes que os *signaes seriam vistos*, era o aviso; depois passado alguns *viriam a Jesus sobre as nuvens.*

Eis aqui como disse Jesus: — Assim tambem *quando virdes tudo isto* (os signaes) sabei que está *perto ás portas* (Mat. 24:33). Assim tambem, quando *vós virdes que aconteceu estas coisas* (signaes), *sabei que está perto e já á porta* (Mar. 13:29). Assim tambem, quando *vós virdes que vão succedendo estas coisas* (signaes), *sabei que está perto o reino de Deus* (Luc 21:31).

Os evangelistas Matheus, Marcos, e Lucas são accordes no registro do que disse Jesus, pelas mesmas palavras — *quando vós virdes tudo isto* (signaes), *sabei que está perto e já á porta.* Assim, o tempo que vae dos signaes á vinda de Jesus, não é um tempo indefinido, não é longo, elle *está perto, ás portas.*

As palavras — *proximo e perto,* em linguagem biblica, não tem a mesma significação que ellas tem para nós. Jesus quando pregava o Evangelho, dizia, o *reino de Deus está proximo,* e são passados quasi 2.000 annos.

Quando avisou a seus discipulos que o tempo decorrido entre os signaes e o reino de Deus, elle disse: esse tempo *está perto*, e do ultimo signal até hoje, já se passaram 106 annos.

Quantos annos faltarão ainda para determinar, com uma provavel certeza, o limite desse tempo em que *Jesus virá com poder e majestade?*

Essa pergunta será estudada nos subsequentes artigos, e provavelmente a resposta será dada pelos leitores.

NOVA CARTA DE NAPOLEÃO

Em seu livro sobre Napoleão, o escriptor Lorenzi de Bradi, francez de origem corsa, offerece aos leitores uma novidade documental, que consiste em uma carta escripta por Bonaparte, durante á campanha da Syria, a um de seus irmãos, e que foi achada em Lama, Corséga. Nesse documento, saltam á vista, factos estranhos que poderiam fazer duvidar da autenticidade da carta, se, cotejados com textos da mesma época, não coincidissem com a mentalidade de Napoleão, nessa altura de sua vida.

Depois de se referir a alguns detalhes intimos, Napoleão declara ao seu irmão que usa barba de 60 centimetros de comprimento, que traz comsigo um escapulario da Virgem e que lê o Alcorão.

Confessa que "estando no territorio de Gaza, temia despertar no corpo de uma serpente". Comprehende-se que Bonaparte brincava com o irmão, mas nem sempre. A seguir, por exemplo trata de "fantasma" á democracia; acha que os seus soldados são "ladrões e libertinos"; declara que "os ottomanos são muito mais sagazes do que os italianos, porque, na Italia, a moderna philosophia conquistou muitos espiritos francezes, emquanto que a barbaria dos ottomanos lhes será mais proveitosa que a sciencia tão elogiada em outras partes."

30 % DE DESCONTO

(Continuação da 5.ª pag.)

ração com o calor da misericordia e do perdão; has-de saber quanto dóe a falta de piedade com que te conduziste no mundo. Prepara-te para nascer num mundo que desconheces, porque nunca me deixaste comprehender os mysterios da Natureza, os enygmas do *outro lado da Vida*. Sei porque nunca quizeste aprender as coisas essenciaes que regem os destinos humanos. Anda, deixa esse corpo imprestavel e caricato. Tua hora é chegada!

— Um momento — disse "seu" Fausto, num arranco que seria admiravel se não se se originasse ainda de seu egoismo, — não é justo que me cobres tão á bôca do cofre as faltas e os erros de que me accusas. Tu mesmo acabas de confessar que conheces pouco. Ora, eu tambem não sabia que tinha alma, que tudo tem alma, que sem alma não ha vida... Deve haver attenuantes para meus delictos. Invoco-as. Faze um desconto de 30 por cento, ao menos, já que uma base menor seria injustiça de tua parte.

O vulto silenciou, pensativo; depois sorrindo sarcasticamente aquiesceu:

— Muito bem, pódes contar com os 30 por cento.

Ahi "seu" Fausto, satisfeito com o negocio, já ia exhalar o ultimo suspiro que se solta na agonia quando se lembrou que sem economia não ha prosperidade. E morreu, soltando meio-suspiro só.

essenciaes que regem os destinos.

A fortuna do cachorro

Por *Tapajós Gomes*

Uma viuva do Paraná, a senhora Philomena Brustolin, de 42 annos de edade, possuia um filho adoptivo — Archimedes Brustolin — e um cachorro de estimação — o "Fido". Atacada de morphéa, foi obrigada a internar-se em um leprosario. Antes porém, resolveu fazer testamento, e, como não tinha, obrigatoriamente, a quem deixar a fortuna, nomeou "Fido", o cachorro, seu herdeiro universal.

Ha muita gente nas condições dessa senhora, para quem os herdeiros são sempre "uns cachorros". De modo que D. Philomena preferiu deixar os seus bens a um cachorro de verdade... Entretanto, "Fido", não gosou do legado. Nas suas horas vagas, a sua philosophia de cachorro chegou á conclusão de que D. Philomena lhe havia creado uma situação embaraçosa. Que havia de fazer daquelle dinheiro, elle que, como simples viralata que era, mal sabia saborear o osso gostoso que se lhe dava? Ademais, a herança lhe havia creado perspectivas horriveis. Não sabendo ler nem escrever, teria, necessariamente, de nomear um procurador que lhe gerisse os bens. O resultado seria fatal: E' muito dos procuradores "procurar", tirar o seu proveito, das procurações que lhes caem nas mãos. Gosando de uma situação privilegiadissima, o procurador de "Fido", comeria, fatalmente, á carne bôa e lhe daria os ossos, para que elle continuasse a ter "vida de cachorro". E quando abrisse os olhos, nem osso nem nada! Seria jogado na rua, como um viralata qualquer, sem vintém, obrigado a focinhar as latas de lixo, ás caladas das noites frias do Paraná.

Pensando em tudo isso, "Fido", achou que seria preferivel morrer como viralata pobre. A fortuna não lhe daria bem-estar algum, nem lhe melhoraria a classe, nem lhe apuraria a raça. E foi definhando, definhando, até que morreu.

Chamada a deliberar sobre o caso, a Justiça resolveu que os bens de D. Philomena passariam para o filho adoptivo. E Archimedes Brustolin abiscoitou, de um momento para outro, uma fortuna inesperada. Mas tambem a sua situação especialissima é unica no genero: herdeiro de um cachorro!

Se Archimedes Brustolin fosse feito de outra massa, preferiria ter ficado pobre. Elle, porém, não é homem que se sinta arranhado por qualquer coisa. Se não acceitasse essa situação, daria prova pouco recommendavel de sua pessôa. E pensou, então, que, antes ser herdeiro de cachorro do que ser burro...

Robinson Crusoé viveu realmente

A historia famosa de Robinson Crusoé, o assumpto da novella immortal de Daniel de Foe, é em grande parte a reconstituição da aventura maxima do contramestre escossez Alexander Selkirk.

Este marinheiro foi abandonado em 1704 pelo corsario Stradling na ilha de Juan Fernandez, situada perto da costa do Chile, ao qual pertenceu, a descoberta em 1574 pelo navegador portuguez João Fernandes, que lhe deu o nome, ora hespanholizado.

Alexander Selkirk passou quatro annos e meio inteiramente isolado na ilha, até que foi recolhido pelo capitão Rogers, tendo tido como habitação, durante a sua penosa estada na ilha, uma gruta, hoje celebre. Agora a ilha de Juan Fernandez, afastada 365 milhas de Valparaiso e tambem conhecida pelo nome de Masa-Tierra, é habitada por uma colonia de pescadores dedicados á apanha de lagostas, tendo perdido, pois o perigoso prestigio de refugio de piratas, como o foi durante varias decadas em tempos idos.

Ha na ilha uma placa de bronze que exalta a coragem e a perseverança de Selkirk, o qual falleceu em 1723, com 47 annos, no posto de tenente do navio britannico de guerra *Weymouth*.

Num ponto alto da ilha Selkirk ergueu observatorio de onde alcançava grande extensão do mar para poder distinguir navios e dar o signal de que havia gente aguardando soccorro na ilha deserta. Esse observatorio até hoje é conservado.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *Dr. Galhardo*

A *iridiagnose*, gentil leitor, é um optimo recurso de diagnostico, novo capitulo da semiotica, onde certamente receberá a denominação de *iridosemiotica*, conforme lembrou o illustre collega, intelligente e sabio professor Carvalho Monteiro, da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano.

Não lhe neguem valor, antes de estudal-a. Sejam prudentes em seus commentarios. Repillam os julgamentos a *priori*, se desejam manter integra a reputação de scientistas. Não subordinem seus conceitos á incapacidade moral daquelles que fazem charlatanismo com a *iridosemiotica*. E' uma sciencia moderna, ainda em formação, que muito necessita da intelligencia, cultura medica, cultura geral, e, sobretudo, da honesta e criteriosa capacidade intellectual dos grandes mestres da medicina, dessas lucidas intelligencias que imperam nos meios scientificos brasileiros, ornamentos de saber e de virtudes.

A vaidade academica, herança de um remoto passado, responsavel por esta preguiça para investigar, constitue, certamente, um dos maiores entraves do desenvolvimento scientifico. Negar a *priori*, subordinados aos conhecimentos adquiridos, além de facil, nos priva de qualquer esforço mental, de dispendio de tempo para investigar o phenomeno que deve prender a nossa attenção, quando, com uma simples palavra — *charlatanismo*, — podemos reduzir a questão ao mais simples e commodo conceito.

A sciencia, porém, forma-se á custa da observação, em acuradas e criteriosas experimentações dos phenomenos, honestamente estudados sob todos os aspectos de possibilidades de suas manifestações.

E' por isto que venho estudando a *Iridologia*, investigando a precisão de suas affirmativas, subordinado á honestidade de um moral criterio: conhecer a verdade e della tirar todo proveito possivel em beneficio de nossos irmãos soffredores. Tal tem sido a minha orientação, como estudante de *Iridologia*. Poucas não têm sido as opportunidades, leitor amigo, nas quaes o meu objectivo tem sido coroado do melhor exito, graças as conhecimentos da *iridosemiotica*. Ainda no corrente mez de março tive ensejo de constatar o valor e bom auxilio que a *iridiagnose* póde prestar ao clinico, solucionando um caso em que a duvida de diagnostico era patente, apezar do emprego de outros reconhecidos meios semioticos, scientifica e proficientemente utilisados por habeis e intelligentes profissionaes.

Passo a historiar o caso para que não escape boa clareza e facil comprehensão do leitor amigo.

Ha, talvez, um anno ao penetrar na Pharmacia Homoeopathica dos srs. Teixeira Novaes & Cia., se me deparou o sr. C. B., em companhia de sua exma. esposa e de sua unica filha, a senhorita W. de quem, durante o periodo de infancia, por muitos annos, fui medico assistente, actualmente uma bella mocinha. Comprimentei-os e, no proseguimento da entabolada palestra, vim a ter conhecimento de que a senhorita W. estava doente com um diagnostico impreciso, duvidoso, de inflammação do appendice ou do ovario direito, conforme diagnosticara um habilissimo e proficiente collega, diagnostico este baseado nos habituaes recursos semioticos. Referi, então, ao sr. C. B. que quando desejasse conhecer qual o orgão affectado em sua gentil filhinha procurasse-me em meu consultorio.

Não mais tive opportunidade de occupar-me deste caso com o sr. C. B., admittindo até já se houvesse restabelecido a senhorita W. No dia 13, porém, do corrente mez de março, fui procurado pelo sr. C. B., solicitando minha presença em sua residencia, para attender á sua filha que não vinha passando bem, devido a um recrudescimento do mal, permanecendo ainda a incerteza no diagnostico. Lembrei-lhe, entretanto, que em sua residencia não poderia realisar o exame da *iris*, fazer emfim, *iridiagnose*, visto, não ser portatil o aperfeiçoado apparelho que utilizo. Conduzisse a moça a meu consultorio. Em sua propria residencia, teria de fazer o que outros collegas fizeram, isto é, recorrer aos habituaes meios semioticos, permanecendo, portanto, a mesma duvida. Em face de meu ponderado e justo argumento o sr. C. B. resolveu levar a filha a meu consultorio. E com effeito assim procedeu, conduzindo-a á minha presença no dia immediato, terça-feira, 14.

Submetti á senhorita, como regularmente procedo, a um exame clinico, utilizando-me dos ordinarios meios semioticos, meios estes que me deixaram sob o conceito de duvida, como acontecera com os anteriores collegas nos cuidados dos quaes a mocinha já havia estado entregue.

Submetti-a, porém, a *iridiagnose*, meio semiotico este que me revelou grande inflammação no ovario direito, com lesão, e inflammação appendicular assegurando-me ainda que todo o mal estava na dependencia do ovario e não do appendice. Manifestei-me, portanto, contrario á intervenção cirurgica, que a mocinha tanto desejava, mas os paes repelliam.

Resolveram os paes deixal-a sob meus cuidados profissionaes.

De accordo com as informações colhidas no interrogatorio, pude encontrar um *Vitis diabolica* um remedio muito semelhante ao caso. Prescrevi uma unica dose na ducentesima, para tomar á noite, no proprio dia 14.

A senhorita que soffria muitas dôres e vinha passando mal, no dia immediato á ingestão da dose, isto é, dia 15, estava passando relativamente bem; as dôres da fossa iliaca direita, e da região appendicular muito diminuida, mas lhe havia apparecido um pouco do fluxo catamenial, cujo periodo já havia passado, e forte cephalalgia, acompanhada de photophobia, mãos e pés frios, cabeça quente. Ordenei não tomasse remedio algum, aguardando até mais tarde. A' tarde, porém, fui informado que o estado permanecia o mesmo. Prescrevi, então, algumas doses de Belladona 6ª.

No dia immediato, 16, tive conhecimento de que a situação era a mesma: alliviada das dôres na fossa iliaca e região appendicular, mas persistindo a cephalalgia. Surgira, porém, uma nova circumstancia: toda a vez que a senhorita ingeria qualquer alimento as dôres da fossa iliaca e região appendicular se aggravavam, além de uma manifesta ausencia de sêde e um certo nervosismo. Prescrevi algumas doses de Pulsatilla 6ª. No dia seguinte fui informado pela propria doente, servindo-se do telephone, que estava bôa, nada mais sentia, desejando saber se já podia melhorar a dieta e abandonar o repouso em que eu a havia collocado. Neguei esta ultima possibilidade, exigindo que ainda se mantivesse em repouso durante aquelle dia, sexta-feira, 17.

No sabbado, dia 18, a senhorita W. ainda se servindo do telephone, confirmou seu optimo bem estar, solicitando nova melhoria de dieta, se podia sair em auto, ir, ao cinema e emfim se lhe era permittido calçar sapatos de salto alto. Neguei esta ultima solicitação, concedendo as demais.

O medicamento que tão boa acção teve, orientando o restabelecimento da doente, a *Pulsatilla*, de incontestavel actividade sobre os orgãos genitaes femininos, e bem assim masculinos, confirmou o diagnostico feito de accordo com os recursos da *iris*, isto é, a *iridosemiotica*.

Como acabo de expôr, intelligente leitor, a duvida, quanto ao diagnostico, mantida pelos habituaes meios *semioticos* não resistiu á inspecção da *iris*, isto é, ao diagnostico feito utilizando-me dos recursos da *Iridologia* ou melhor da *iridosemiotica*.

Será possivel que o preconceito academico, subordinado á sua propria vaidade, persista em repellir um novo recurso que a *Iridologia* colloca á disposição dos clinicos, proprio para constituir um novo capitulo da *semiotica*, com a denominação de *iridosemiotica*, em presença de factos e não de argumentos?

E' possivel, ainda durante muito tempo. O preconceito é mais persistente nos meios academicos do que a razão logica dos factos. Para destruil-o é necessario muito tempo e a *Iridologia* é uma sciencia nova, encontrando-se no periodo de seus primeiros passos, ainda vacillantes e desordenados. Não tardará, porém, attencioso leitor, o periodo em que o desembaraço de todas as faculdades da creança actual venha corôar de exito a descoberta do joven Peczely.

Corrigenda. Na anterior publicação varias foram as incorrecções commettidas, algumas das quaes de extraordinaria gravidade, que exigem immediata correcção.

Assim, onde se lê — *Acalypha medica* — se deverá ler — *Acalypha indica; titura*, leia-se — *tintura;* — Sensação de calor, como organismo, etc substitua-se por: Sensação de calor á superficie do corpo, com augmento de transpiração. Sensação como se o conteudo do estomago estivesse em fermentação, com horrivel angustia, como se fôra uma ulcera aberta, angustia que sómente cessa após haver vomitado uma substancia pultacea, polpo, amarella e semelhante á levedura de cerveja, isto é, fermento. — Onde se lê: As paredes do larynge e da trachéa cobrem-se de um exsudato fibroso, semelhante ao verdadeiro crup, a legitima diphteria — accrescente-se — *laryngéa*, isto é, a legitima diphteria laryngéa.

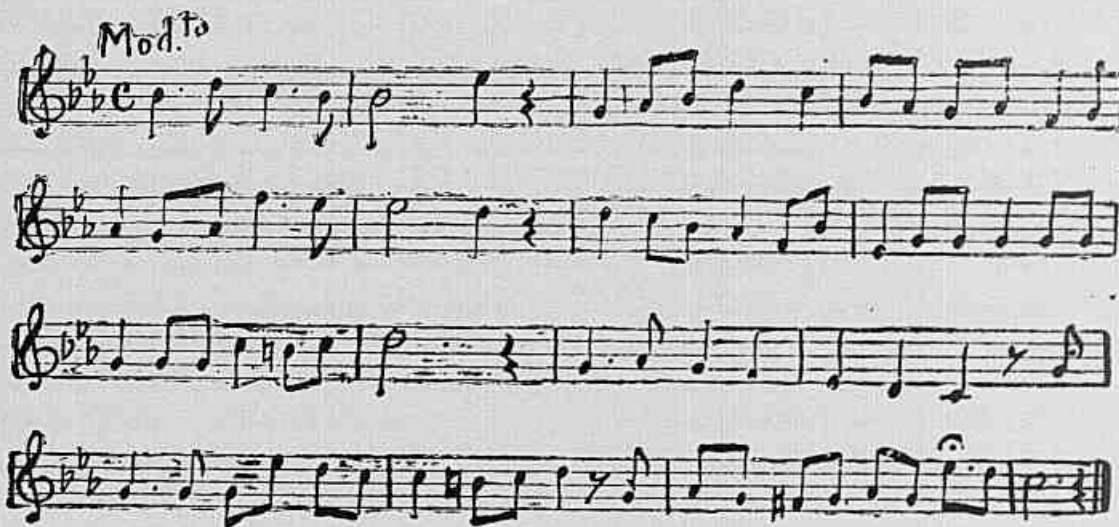
Onde se lê — Repouson melhor, leia-se — Repousa melhor.

Na Therapeutica clinica, onde se lê — diphteria — accrescente-se *laryngéa*.

São estas, leitor amigo, as incorrecções mais graves commettidas no anterior artigo.

O QUE E' NOSSO

Typos populares de Pernambuco — O dr. Barretto Sampaio — Medico "santo" que fazia milagres — "Seu Cósmo", servente do consultorio e devoto de Santo Christo.

Eustorgio Wanderley

Não são sómente as pessoas da classe media ou da baixa classe — os proprios desclassificados até — que fornecem typos populares ás cidades grandes ou pequenas.

Entre as élites se encontram typos que se tornam populares, — typos da rua — como, por exemplo, aqui no Rio a figura do grande democrata que foi Lopes Trovão, com a sua indefectivel cartola, sua sobrecasaca preta, seus altissimos collarinhos e seu monoculo reluzente; o poeta e hierophante Mucio Teixeira, com as suas sobrecasacas cinzentas, o original caricaturista professor Calixto Cordeiro, etc.

Ha uns trinta annos passados o dr. Barretto Sampaio era um dos typos mais populares do Recife. Medico oculista de grande nomeada, seu consultorio, na antiga rua Nova, ao lado da Egreja da Cruz dos Militares, por cima da pharmacia Sabino Pinho, vivia sempre cheio de clientes, alguns até sentados nos degráos da escada por falta de accommodações nas salas e corredores do vasto sobradão.

Movendo-se, entre a chusma de doentes que aguardavam a hora da consulta, via-se *seu* Cosme, ou, mais acertadamente Cósmo, como elle proprio se chamava o velho mulato de longas barbas e cabelleira grisalha, que era, ao lado do dr. Sampaio uma outra figura, não menos popular.

Muito devoto, terminada sua "obrigação" no consultorio, dedicava-se todo á sua "devoção" no terço cantado aos sabbados á noite, na portaria do Convento de Nossa Senhora do Carmo, pelo velho *seu* Firmo, e nas quintas-feiras na Egreja do Espirito Santo, onde a concorrida reza ao Santo Christo dos Milagres não faltava *seu* Cósmo cantando, com a sua voz de baixo profundo as ladainhas e demais orações á milagrosa e casamenteira imagem, segundo affirmavam as moças... solteironas.

Publicamos, em seguida, uma das melodias cantadas no terço de Santo Christo e que *seu* Cósmo acompanhava com tanta uncção religiosa.

Voltando, porém, ao dr. Barretto Sampaio, era elle de coração bonissimo, reunindo as qualidades que, dizem, recommendam uma creatura sendo bom filho, bom pae, bom esposo, bom amigo e portanto, bom cidadão.

Tinha um temperamento do verdadeiro artista, collecionando no seu consultorio e na sua confortável residencia authenticas obras de arte de pintores e esculptores patricios e estrangeiros, trazidas estas da Europa nas suas frequentes viagens ao Velho Mundo, onde ia se aperfeiçoar nas mais afamadas clinicas ophtalmologicas de Paris, Berlim, Vienna, etc.

Despreoccupado no trajar, com um largo frack de abas esvoaçantes e uma gravata azul á Lavallière, não menos esvoaçante, o dr. Sampaio atravessava as ruas da cidade, ora a pé ora no seu *tilbury* ou *cabriolet*, parando, a cada momento, para apertar a mão de um, abraçar outro, sem olhar condição social, mesmo os mais pobres, descalços, maltrapilhos. E todos o estimavam desde as familias mais aristocraticas da Magdalena e Fernandes Vieira, frequentadoras do Club Internacional, até a humilde gente do povo, moradora nos casebres e mocambos de Santo Amaro, dos Afogados ou da Capunga.

Como bom filho que era, todos os annos ia visitar sua veneranda mãe na cidade da Barbalha, no interior do Ceará. Sua chegada ali era sempre motivo de festa e regosijo popular.

— Chegou o "doutô santo"! exclamava o povo sertanejo que accorria, de dez leguas em redor da Barbalha, trazendo-lhe seus doentes, não só os atacados de trachoma, ophtalmias diversas, e outras affecções oculares, como tambem portadores de todas as molestias, paralyticos, aleijados, ulcerosos...

Em volta da residencia da familia armava-se um verdadeiro acampamento de barracas de lona, tendas de esteiras, improvisados abrigos de palha para aquella multidão de enfermos e parentes ou amigos qeu os acompanhavam.

O especialista em molestias dos olhos tinha de fazer clinica geral, obstetricia e até alta cirurgia, amputando braços e pernas atacados de *boubas* incuraveis naquelle tempo em que a serotherapia, com as injecções de Salvarsan, 914 e outros anti-lueticos ainda estava em estudos...

Entre os innumeros doentes que lhe foram apresentados um dia, estava um menino mudo, com uns doze annos de edade e a bocca fechada, tendo apenas, no meio dos labios um pequeno orificio por onde se alimentava de liquidos, servidos por um canudinho de capim...

O menino não era surdo. Quando pequeno tivera umas ulcerações na comissura dos labios (a que o povo chama de "boqueira") as quaes se alastraram pelos labios e, ao cicatrizarem, os collaram, fechando-os. O dr. Sampaio, examinando o pequeno viu que bastaravam dois cortes de bisturi, separando a pelle que prendia os labios e o menino falaria.

Assim fez, e o rapazinho, quando sentiu os labios despregados um do outro e sangrando, em vista do córte, pediu logo, em voz clara e forte, no seu linguajar sertanejo:

— *Me dá agua de sá pra mode estancá o sangue!*

O medico operario o milagre de fazer um mudo falar!

Foi um assombro geral que ainda mais cresceu quando elle operou outro "milagre".

Trouxeram-lhe poucos dias depois, uma pobre mocinha "céga de nascença", segundo diziam.

Examinando-lhe os olhos, o medico viu que se tratava, apenas de cataratas em ponto de serem extirpadas.

Praticou, então, a delicada operação cirurgica em que era eximio pela segurança do seu córte.

A menina ficou vendo, e o povo dizia:

— Como Jesus Christo, deu elle a fala a um mudo, a vista a uma céga e a vida a muitos doentes "desenganados" que só esperavam a hora da morte.

Era um doutor santo!

Conversando, certa vez, com o dr. Barretto Sampaio, que me distinguia com sua amizade, me disse elle:

— Curiosa foi a reeducação desta "ceguinha", pois anteriormente á operação, "via com as pontas dos dedos", pelo tacto, ou reconhecendo as pessoas pela voz.

Tinha uma original concepção dos sentimentos, da belleza e das côres, relacionando-as ás sensações auditivas, olfactivas e tacteis.

Assim, dizia ella que uma pessoa bonita ou bondosa era assim como quando se passa as mãos sobre um panno de velludo, de setim, ou sobre um vidro polido, ou ainda como cheirar uma rosa.

Ao contrario, uma pessoa feia ou má, seria como pegar em uma brasa, espetar-se num espinho, cortar-se com uma faca, passar a mão sobre uma pedra aspera, ou sentir o cheiro desagradavel de uma fruta podre...

Quanto ás cores ella dizia que o azul, por exemplo, era para ella, quando ainda estava céga, uma coisa como o som de uma flauta, o vermelho um toque de cornetas, o amarello como um dedilhar de violas...

O preto seria como o soluço de uma pessoa chorando, assim como o branco uma risada alegre de creança.

O medico milagroso que ia passar, talvez, um mez descansando na sua cidade natal sertaneja, era obrigado a passar dois ou tres trabalhando como um mouro, entre doentes.

A paga desse continuo serviço era a immensa gratidão do povo que se traduzia em "presentes", os mais estravagantes, de gallinhas, perús, porcos, queijos, mantas de "carne de sol" cabras, cabritos, carneiros, papagaios faladores, toda uma fauna rumorejante e inquieta que elle recebia sorrindo, e, sorrindo, distribuia, depois com os pobres.

Grande alma a do Doutor Santo! Grande espirito popular!

FUNESTA NOITADA DE PANDEGA

Um commerciante polonez da provincia, tendo ido a Varsovia para tratar de negocios, resolveu passar a noite alegremente.

Num cabaret encontrou attraente joven, a qual lhe proporcionou momentos de distracção, com elle conversando e bebendo. No meio das libações, abundantes, a moça desappareceu do cabaret, carregando a carteira do commerciante.

O provinciano ficou, com esse incidente, em sérias difficuldades, pois passava a se encontrar sem nickel e, demais, não conhecia ninguem em Varsovia.

Teve, por isso, que ir dormir num albergue, com o espirito angustiado.

Mas ahi não pararam as suas infelicidades.

Pelo alto da noite um grupo de policias invadiu o albergue e prendeu os hospedes, quasi todos vagabundos e mendigos, e os carregou para uma sala de desinfecção publica, onde todos, inclusive o commerciante, tiveram de tomar vigoroso banho e soffrer não menos energica desinfecção, de que fez parte raspagem da barba e, com a machina a zero, da cabeça.

De nada valeram os protestos do negociante, que teve de voltar a casa sem dinheiro, sem barba e sem cabello...

A NOSSA CASA

J. Cordeiro de Azeredo

Quando se fala em casa economica, problema que desperta tanto interesse quer por parte do povo quer por parte do governo, a primeira preoccupação é diminuir as peças e as suas dimensões. Ora, isso se resolve por um lado não resolve o verdadeiro problema da moradia. Não é só do morar que necessitamos, mas de viver. Para se viver nas quatro paredes de uma habitação é preciso antes de tudo estudar cada caso á feição do lote, em virtude de sua orientação, etc., dando ás peças disposições taes que suavisem o viver.

Sou de opinião que não devemos sacrificar as dimensões dos commodos. E' preferivel fazel-os maiores, ainda que o acabamento não esteja a contento. O melhor acabamento em qualquer occasião pode-se facilmente fazer; as proporções das peças é que nunca podem ser alteradas. Vejamos por exemplo, uma varanda. Se ha uma peça que precisa ser ampla é ella. Numa varanda onde não caibam pelo menos duas cadeiras confortaveis, deixando livre a circulação, a gente não tem vontade de estar. E porque não fazel-as amplas e confortaveis? Que é que custa caro numa varanda? O telhado, o forro, o piso? Ora o telhado é que ha de mais barato numa construcção, sobretudo o de varanda. Pode custar no maximo 20$000: por metro quadrado. Forro outros 20$000: ladrilhos, mais 2?$000; concreto, 10$000. Total 70$000. Ha outras coisas como luz, etc. não computadas. Todavia acredito que não fique tudo em 150$000. Por este preço não devemos sacrificar a melhor peça da casa.

A varanda desta casa tem mais ou menos 10 metros quadrados. Fica por 1:500$000. Não acham os leitores, deante da prova dada, que é por ahi que devemos estudar o problema da casa economica? Ademais, quer na hypothese dada, quer em qualquer outra, attinente á construcção, podemos diminuir o orçamento sem prejuizo do conforto. Supponhamos que supprimamos no orçamento acima as verbas relativas ao piso de ladrilhos e ao forro. Tal suppressão de verba implica por acaso em reducção de conforto? Não; a varanda continuará ampla, apenas mais barata. E' preferivel deixar para depois o ladrilho do piso a fazer uma varanda menor para comportar um revestimento vermelhinho São Caetano como é do agrado de muita gente. Eu por mim confesso que prefiro mil vezes um telheiro rustico, cujo piso seja de terra bem batidinha, mas bastante amplo, a uma dessas varandinhas que se veem por ahi, em ceramica, jardineiras e forro de estuque, mas onde não cabe uma cadeira siquer.

Esta casa, dada á orientação do lote, conforme se vê pela linha norte-sul, permittiu-nos uma disposição de linhas architectonicas original sem que procurassemos na propria planta buscar tal originalidade. Como se vê, não temos á frente quasi nenhum vão de illuminação. E' que o sol bate ahi a maior parte do dia.

QUARTO — BANHO — QUARTO — W.C. — TELHEIRO — GARAGE — QUARTO — COZINHA — COPA — S. JANTAR — VARANDA — vento

UMA ENTREVISTA COM O REI TONGO

(Continuação da 7.ª pag.)

tatuas de pedra com o proximo, nós as fazemos com os proprios ossos delles. São mais parecidos que as estatuas.

— Bella logica, Tongo!

— Não está certo? Ha duas maneiras de interpretar a humanidade. Com o coração ou com o estomago.

— De modo que as intenções de Vossa Majestade, é a de nos comer? — perguntei com arrepios pela espinha.

— Sei respeitar os embaixadores de paizes amigos, especialmente quando nos trazem credenciaes como estas (e accenou o garrafão). Além disso, vocês francezes e brasileiros são muito duros de roer e eu estou com os dentes estragados, desde quando *jantei* com o meu dentista.

— Ora, Tongo. Não devia supprimil-o, assim.

— Tive razão para isso. O dentista é um sujeito que come com os dentes dos outros, portanto eu andei mais acertado comendo-o com os dentes que elle me poz na bocca.

Mas, a conversa já vae longo. Vou apresentar-lhes minha esposa, a rainha Radu'.

Bateu uma pancada na cabeça do ministro, outra no pandulho e sem demora appareceu uma vistosa e pixadissima matrona, imponente como um gazometro.

— Aqui meus amigos, que vieram dar-nos a honra de nos visitar — Minha esposa a rainha Radu'. Instruida, sabe tocar piano, Beethoven, Chopin, sabe dansar no ventre, faz tricot, fala francez quando estuda geographia e gosta de radio. Acho que chega. Radu', mostre aos nossos amigos como toca piano. Um fox-trot de Beethoven, um samba de Chopin.

E, naquellas profundezas de mar de Banda, ouvimos uma legitima representante da raça canibal, interpretar Beethoven ao piano, sem nos dar aquelles pensamentos antropophagos que temos, quando o visinho faz ouvir essas peças pelo radio.

Cessei de ouvil-a, porque isso só acontece uma vez na vida, num paiz como Wetar, onde a gente vae só uma vez, como ao cemiterio.

Foi, tambem, muito gostosamente que me despedi do rei Tongo, um verdadeiro diplomata, que manifesta seu apetite com toda sinceridade, que não tem peias de dizer a verdade e que me prometteu de vir passar o carnaval no Rio logo que o capitão Thilliers se resolver a mudar a rota do "Sarawaki".

Foram duas semanas divertidas que eu e Dupare passamos naquelle paraiso dos despreoccupados, e foi com saudade que deixamos essas paragens para sempre.

Tongo prometteu-me que viria ao Brasil, mas que ninguem lhe diga que aqui faz mais calor do que no Senegal, logar de veraneio para o carioca. Especialmente que aqui falta agua, até para microbio tomar banho.

MAX YANTOK

A REVELAÇÃO DE UM GRANDE AMOR DE PASCOLI

A vida do grande poeta italiano Giovanni Pascoli foi atormentada por preoccupações e pezares de toda a especie. Mas todos os estudiosos de literatura, que querem julgar os grandes espiritos pelas suas obras de arte e pela sua existencia, esquadrinharam inutilmente a vida de Pascoli em busca de indicios desses grandes amores terrenos que representam fontes de inspiração e incitamentos para a creação.

Vã busca, dissemos: entretanto daqui a seis annos esse aspecto da vida de Pascoli será desvendado.

Com effeito, graças a um amor profundo de Pascoli, que deveria ter findado em casamento regular, a revelação dar-se-á em 1945.

Os funccionarios do Registro Civil da Municipalidade de San Mauro Pascoli declararam recentemente que o poeta mandou preparar, certa vez, os documentos necessarios para a celebração do matrimonio.

O então secretario communal de San Mauro, de nome Guidi, era amigo intimo de Pascoli e por isso resolveu guardar preciosamente num pacote todos os documentos relativos a esse assumpto.

De accordo com as ultimas vontades do secretario Guidi esse pacote só poderá ser aberto em 1945, isto é, dez annos após ter fallecido.

Assim, é com muito interesse que os admiradores de Pascoli e os dedicados á literatura aguardam a abertura desse pacote, pois se espera que fique desvendado o episodio de amor do vate, episodio que parece ter sido brusca e dolorosamente encerrado.

Estudos ultimamente realizados, provaram ser o fruto do abacateiro bastante rico em vitaminas: Santos, Jaffa, Pyerson, Weatherby, Jansen, Donath e outros verificaram a existencia das vitaminas a, b, c e d. Jansen e Donath dão como quantidade necessaria de polpa para curar a xerophtalmia 0,5 — 1,0 grs.

DIGNIDADE

(Continuação da 1ª pag.)

uns cobres para elle fechar o bico.

— Está louca — Um homem daquella tempera e além disso rico, vae se deixar subornar por um ou dois contos de réis?! Você não sabe que o major é um poço de dignidade e tem sempre uma sentença moral para todos os acontecimentos? Ainda hoje...

— Você está comendo capim e pensando que é munguzá, homem de Deus, atalhou logo a esposa. Eu e a Jambina nos damos muito bem. Veja se comprehende isso. Vá agora mesmo na casa do major e leve aquelles tres contos de réis que você tinha separados para o fiscal. E como elle gosta de proverbios diga-lhe esse: *O rico dinheirinho é a unica porcaria que não cheira mal*. E verá como elle extremece de dignidade. Use o bestunto em vez de me atazanar a paciencia com gemidos.

Quando o commerciante chegou em casa do major Bolandim encontrou-o deitado numa rêde, lendo com toda a attenção uma obra importante denominada *Mil Preceitos Moraes*. Sentada numa cadeira de balanço Jambina fazia crochet. Silencio completo. Scenario de engasgar. Mesmo assim depois de uns cumprimentos glaciaes o negociante começou:

— Major Bolandim, eu tinha feito uma promessa a São Zacharias, de distribuir pelos pobres um cobrezinho se cá um negocio importante me saisse a geito. Mas, o sr. sabe, não estou ao par do movimento caritativo da cidade. Lembrei-me então de procurar um homem digno como o sr. para que me fizesse o grande obsequio de se encarregar do cumprimento da minha promessa. Posso contar com o meu caro major?

Bolandim, circumspecto como convinha a uma pessoa dos seus principios, declarou pausadamente:

— Já que o amigo insiste, não me poderia furtar á pratica de um tão nobre acto. Ha pouco li aquelle grande proverbio que diz: *Faze sempre o bem, sem escolher a quem*.

O commerciante respirou fortemente demonstrando uma satisfação immensa. Levantou-se e acompanhado pelo olhar bondoso e digno do major Bolandim, pôz em cima de uma mesa proxima um maço de papel-moeda legal e bem arrumadinho, embora um pouco velho. Despediu-se e foi acompanhado até a porta pelo dono da casa, que lhe deu ainda um abraço, dizendo finalmente:

— Deus o acompanhe, caro amigo. O meu desejo é que faça muitos e bons negocios que augmentem no maximo, a sua casa commercial. Mas, não se esqueça daquelle grande proverbio que todos os homens não soffreriam tanto se o seguissem rigorosamente.

— Qual é? — perguntou o commerciante.

E o major, com dignidade:

— *Em bôca fechada não entra mosca.*

O CAMPEÃO DOS GATUNOS

O director de uma grande casa editora de Nova York, estava em seu gabinete quando lhe trouxeram o seguinte cartão de uma pessoa que lhe queria falar:

"Richard Pasmonaco — campeão mundial dos ladrões — unico proprietario dos direitos autoraes sobre o genial systema adoptado para saquear o Banco Bloom, Bloom & Bloom, de Chicago — medalha de ouro dos gatunos e trapaceiros, etc., etc."

Deante de tal apresentação o director ordenou que, durante a visita do senhor Pasmonaco, permanecessem no gabinete alguns dos seus empregados devidamente munidos de pistolas automaticas.

O campeão entrou com o aspecto de perfeito cavalheiro, sobria e elegantemente vestido, qual um authentico joven da sociedade e jamais lembrando um *gangster*. Elle queria apresentar um manuscripto: a autobiographia de tão grande ladrão.

Sem pedir licença Pasmonaco começou a ler o manuscripto, com calor enorme. Terminado um capitulo olhou para o director e disse:

— Que tal?

— Maravilhoso — respondeu o director. — Está habilmente escripto, o assumpto é da predilecção actual. Será um livro de enorme exito. Mas para garantia do successo preciso de saber que o senhor é não só o autor do livro mas tambem homem capaz de fazer o que ahi narra.

— Pois não! — retrucou Pasmonaco. — Dar-lhe-ei a prova de que faço o que conto no livro.

Em seguida o gatuno elegante se despediu e retirou-se.

Poucos minutos depois, discutindo com os seus collaboradores sobre a extranha personalidade e sobre o merito excellente do livro, o director notou que desapparecera a sua caneta tinteiro. Tambem logo verificaram todos os demais circumstantes que lhes faltavam objectos de valor: carteiras, relogios, canetas, lapiseiras e até pistolas.

Era demais.

A policia foi chamada com urgencia, não demorando a chegar. E eis que ao mesmo tempo entra no gabinete o extraordinario autor com todos os objectos que habilmente surrupiara dos donos.

Immediatamente Pasmonaco foi preso, não obstante os seus protestos, em que allegava ter agido apenas por brincadeira, e apezar do director declarar que retirava a queixa, pois nada faltava.

Uma pequena pena de prisão coroou a proeza de Pasmonaco. Mas isso não lhe fez mossa, porque tudo isso só serviu para garantir o exito do seu livro, prestes a ser lançado já magnificamente favorecido por uma reclame formidavel.

Origem de uma idéa

Ha mais de trinta annos, um chimico francez deixou cair uma garrafa, em seu laboratorio. O vidro quebrou-se mas não se desfez em pedaços.

Intrigado com o caso, o chimico procedeu a um exame e verificou que a garrafa tinha contido collodio e que a fina pellicula dessa substancia havia mantido unidos os cacos do vidro.

Poucos dias depois, o mesmo pesquisador leu a noticia de um accidente de automovel, no qual uma moça ficou gravemente ferida com os estilhaços do para-brisas.

Nasceu dahi a idéa de fabricar um vidro de segurança

CORREIO PHILATELICO

J. SILVEIRA

Ha na philatelia, hoje, um serio problema a resolver: — a acceitação de todas as emissões ditas de especulação, nova fonte de rendas, com que certos paizes estão conseguindo equilibrar seus orçamentos, em face dos negociantes menos escrupulosos.

A obra de saneamento que os catalogos internacionaes estão emprehendendo, não é ainda sufficiente para livrar do mal os philatelistas, prejudicados seriamente com o rendoso negocio.

Sabe-se que certas emissões não estão obedecendo ás necessidades postaes, e se repetem assustadoramente, mal entra para os "guichets" a anterior. Assim, de pouca duração e tiragem reduzida, ellas provocam automaticamente a alta repentina dos exemplares, que além de tudo são açambarcados pelos negociantes.

A exploração dos typos commemorativos é um commercio rendoso para estes, emquanto que o paiz emissor, muitas vezes, não luta com difficuldades para collocal-os no mercado philatelico esgotando-os da noite para o dia, providenciando logo após nova carga, aproveitando uma data qualquer, muitas vezes sem expressão na sua historia.

Os philatelistas, coitados, esses têm que se sujeitar ao ataque á sua bolsa pelos negociadores de sellos, que muitas vezes não permittem a sua circulação, açambarcando-os nas proprias thesourarias postaes. Dahi sabermos, que algumas emissões especulativas não chegaram a franquear correspondencia.

O mal, entretanto, não está, ao todo na frequencia dessas emissões.

Elle se encontra ainda na reducção da sua tiragem, e no seu açambarcamento por parte dos espertos que se intitulam philatelistas, e vivem apenas de exploral-os.

Aqui no Brasil a exploração já está assumindo serias proporções, e é necessario que os philatelistas reajam, para evitar que esses sellos não sejam vendidos apenas a duas ou tres pessoas no primeiro dia de "guichet", como tem succedido com as ultimas emissões.

Nosso paiz, felizmente, não tem abusado das emissões especulativas como Portugal, Hespanha e outros, porque os seus ultimos commemorativos tiveram sua razão de ser, embora as tiragens hajam sido muito reduzidas, mas o açambarcamento começa a ser posto em pratica, de sorte que as agencias postaes do interior não pódem ser suppridas, em pura perda para os colleccionadores das provincias e dos longinquos rincões que são obrigados a appellar para as casas philatelicas.

Estas, graças a Deus, não estão procedendo ainda fóra das normas, isto é, fazem seu stock naturalmente para revendel-o cobrando commissão accessivel.

Os exploradores, individuos que se não estabelecem, não pagam impostos, estes sim, estes é que devem ser combatidos energicamente, toda vez que se esgueiram ás portas dos philatelistas, offerecendo as pechinchosas emissões esgotadas, variedades, erros e defeitos imaginarios...

Temos visto em mãos de philatelistas folhas enviadas por esses senhores, em que exemplares ainda em curso de exiguo valor facial são offerecidos a altas quantias, pela simples falta de picotes ou defeito qualquer de impressão, sob a allegação de altos arranjos.

Abandonados a toda sorte de explorações, os colleccionadores não possuem meios de se defender, porque a propria administração postal auxilia involuntariamente a esses espertalhões, permittindo que seja vendida a poucas pessôas grande quantidade de sellos.

Na verdade, nenhuma lei prohibe aos Correios vender stocks, mas já é tempo dos orgãos philatelistas autorisados providenciarem junto ao governo, para que não falte á mais distante agencia sellos de qualquer emissão nova, facilitando a sua acquisição aos colleccionadores que não têm a dita de residir na capital federal.

Quanto aos negocios philatelicos estrangeiros, ninguem mais pode dar cobro, porque os grandes centros de philatelia estão hoje transformados em campo franco de explorações, e os proprios governos já se accommodaram a vender seus sellos sem o menor esforço.

Entre nós urge uma providencia quanto á saida em massa dos nossos sellos para o estrangeiro, antes que sejam suppridos os philatelistas nacionaes, ao açambarcamento das emissões por particulares que as afastam da circulação para auferirem depois grande lucro, e ao supprimento ás agencias do interior.

O Brasil já é grande no selo dos paizes ditos philatelistas, e assim como já cogitamos de exposições e congressos, precisamos regular sua vida philatelica, evitando, a molde do que se faz na Inglaterra e nos Estados Unidos, que os estrangeiros sejam melhor satisfeitos do que os nacionaes.

Sabe-se que os sellos do Brasil são vendidos mais em conta em Paris e em Londres do que no Rio de Janeiro, e é para evitarmos tal anomalia, que necessitamos trabalhar, procurando, com o auxilio das autoridades, combater os exploradores...

J. S.

A proposito do uso da palavra philatelia, transcrevemos para estas columnas, um artigo do professor L. Lavenére, conhecido philologo nordestino.

O assumpto, que tanta celeuma tem provocado em certo meio, será mais uma vez posto em fóco.

Eil-o:

"A proposito de philatelia

Nunca prestara attenção á origem desse vocabulo; mas hontem mostrou-me o meu amigo J. Silveira, grande philatelista, um folheto de Dorvelino Guatemozin, que repelle a forma *philatelica* (com — a —) asseverando que o certo é *philotelia* (com — o —).

Quem escreve com — a — quer que a palavra seja formada de philos, amigo, e ateleia, isenção de imposto, franquia: o sr. Guatemozin, quer que seja formada de *philos* e *telos*, imposto.

Antes de continuar, convem esclarecer que ha duas letras gregas que se representam com o nosso — e —: *epsilon* e *éta*. Não se confunda *epsilon* com *ypsilon*, que é o nosso — y —.

O vocabulo *telos*, *imposto*, escreve-se com *epsilon*; o vocabulo *tele*, longe, escreve-se com *éta*.

Isso, para não se suppor que philatelia poderia ser formado com *philos* e *tele* em logar de *philos* e *telos*, ou *ateleia*, que vem de *telos* com o prefixo negativo — a —.

Vejamos agora se o termo em questão deve significar: *amigo de franquia* ou *amigo de imposto*.

No primeiro caso seria correcto philatelia (com — a —); no segundo, philotelia com — o —;

Trata-se realmente de amigo do sello postal.

Foi um sr. Herpin quem construiu o termo para significar amigo da franquia, dando ao sello o significado de franquia, ou isenção do imposto.

Ahi é que está o ponto de partida errado.

O vocabulo *sello* vem de *signum* do qual se derivou *sigillum*, pae ou avô do actual nome do pedacinho de papel com que se prova o pagamento de um imposto determinado.

Portanto, sello é apenas o mesmo que *signal!*

Como na correspondencia antiga, fechava-se a carta com lacre ou obreia e punha-se o signal do expedidor, isto é, o seu sello ou *sigillo* (como se chamava então) o que dentro se continha ficava secreto. Para se ler era preciso violar o sigillo (sello), dahi veiu o synonymo de sigillo, *segredo*.

Até 1840 quem pagava a despesa do transporte e entrega das cartas era o destinatario.

Nesse anno foi inventado o sello postal, vendido pelo governo e pago pelo expedidor.

Bem se comprehende que o sello não póde ser synonymo de *isenção de imposto*, synonymo de *franquia;* mas, de imposto, porquanto é um signal do seu pagamento, um recibo do imposto.

A palavra *franquia* significa, que a correspondencia tem livre transito nas malas postaes. Assim se diz que a correspondencia official goza de *franquia*, isto é, não paga o imposto, não leva o signal (sello) do pagamento da taxa postal, ou leva outro signal (sello), de não pagamento, como se ousou ha tempos, quando havia o *sello official* que não se vendia.

Assim, o colleccionador ou o amigo dos sellos postaes colleciona signaes *de imposto*, (sellos) e não signaes de *isenção de impostos* portanto deve ser chamado philotelista (com — o —) e não philatelista (com — a —), na falta de melhor e na impossibilidade de se crear outro termo menos improprio.

Em verdade, foi muito mal arranjado esse nome, para o colleccionador de sellos; mas: visto que não ha mais remedio para evital-o, ao menos, corrija-se, como quer o sr. Guatemozin, para *Philotelia*, *philotelista*, *philotelico*, etc. mais logico do que o presentemente usado.

Ha de ser muito difficil!

Quando um erro penetra na cabeça de certa gente, não ha razão que sirva para pol-o fóra, senão a da guilhotina.

L. LAVENE'RE

O Ministerio dos P. T. T. da França, de accordo com o da Saude Publica, acaba de autorisar a emissão de dois sellos, cujo producto será applicado á campanha em favor da natalidade franceza.

A França emittirá em abril proximo um sello commemorativo do lançamento ao mar do transatlantico "Clemenceau", de 35.000 toneladas. A dita vinhêta trará em um medalhão a effigie do grande politico.

Os sellos da Turquia que trazem a sobrecarga *Hatay* que em turco significa sandjak, estão exclusivamente no franqueio da correspondencia para o interior do paiz. As vinhêtas antigas, sobregarregadas *Sandjak*, foram reservadas para a franquia exterior.

A administração postal da Zona do Canal (Panamá), prepara uma série de doze sellos, de 1c. a 1d., para commemorar este anno o 25° anniversario da abertura do canal.

Ultimas novidades

Belgica — Exposição Internacional, commemorativos da abertura do canal Alberto, inscripção

Liége 1939 Luik. Picotagem: 14x13½ ou 13½x 14: — 35c. verde; — 1f. carmim; 1f. 50 chocolate; — 1f.75 azul.

Argelia — Centenario da Conquista de Phillipeville. Pic. 13:

— 30c. verde; — 65c ultramarino; — 75c. purpura; — 3f. carmim; — 5f marron.

Colonias Francezas — Para todas as colonias francezas, excepto India e Indochina, foi emittido um sello de 1fr. 75+50c. ultramarino, commemorativo da descoberta do radium, cujo motivo artistico é a effigie do casal Curie.

Grecia — Picotados 12½x13 3|4: estatua de Constantino: 1d.50 verde; — 30d marron.

Salvador — Centenario da morte de J. S. Canas, pic. 12: — 15c. laranja; — 20c. esmeralda; — 30c. marron; — 1col. negro.

Haiti — 150° anniversario da Constituição dos Estados Unidos, picotado 12: — 60c. azul.

— Varios desenhos; sellos ordinarios, pic. 12: — 1c violeta; —

2c. verde; — 3c. pardo; — 5c. vermelho; — 8c. azul.

Vaticano — Congresso Internacional de Archeologia Christã, desenhos diversos, picotados 14: —

5c. sépia; — 10c. laranja; — 25c. verde; 75 escarlate; 80c. violeta; 1L. 25 azul.

Inglaterra — Sello ordinario, effigie de George VI, fil. G. vi R, pi. 13¾x14: — 4d verde; — 5d marron.

Antigua — Sellos ordinarios, fil. CA. clp. 12½: — ½d.

verde; — 1d. escarlate; 1½d; marron; 2d. cinza; 2½ azul; — 3d laranja; — 6d violeta; 1| — negro e marron; 2|6 purpura; 5| — oliva.

Bibliographia

Recebemos.

Offertas de occasião — Sebastião Lasneau,, Barra do Pirahy.

The Stamp Collector's — Sarnia, Ontario, Canadá.

Gibbons Stamp Monthly — Londres — Inglaterra.

Bulletin Mensuel Th. Champion — Paris, França.

Correspondencia

Carlos Ferreira — Estação Baunilha, Esp. Santo. — O endereço da "Sociedade Philatelica e Numismatica do Ceará", é Caixa Postal 72, Fortaleza, Ceará.

Juan Badell — Montevidéo, Uruguay — Poderei remetter ao amigo o que pede. Depois da revelação, não temos tido noticias de "Iberia". Tambem não temos recebido "España y America". Disponha.

— ? — Vienna, Allemanha — Ao nosso amigo desconhecido, mais uma vez agradecidos.

A correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada para a Av. Comm. Leão 301 Maceió Alagôas

XADREZ

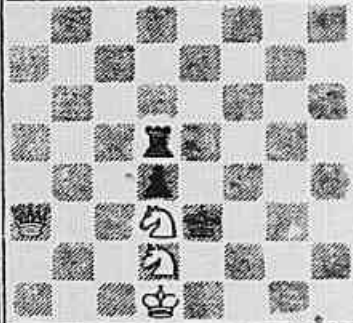
PROBLEMA N. 620

— DE —

GEORGE CARPENTER

BRANCAS: R1D, D8TD, C2D, 3D — 4 peças.

PRETAS: R6R, T4D, P5D — 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 620
(partida indiana)

Jogada no Torneio Sul-Americano de 1935.
Brancas: WALTER CRUZ (brasileiro)

Pretas: VERGILIO FENOGLIO (argentino).

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3BD; 3. — C3BR, P4D; 4. — P3R, B4B; 5. — PxP PxP; 6. — D3C, D2B; 7. — C3T, P3R; 8. — B2D, C3R; 9. — T1BD, C5R; 10. B5C, CxB; 11. — CxC, R2R; 12. D4T, 0-0; 13. — BxC, TR1B; 14. — T3D, PxB; 15. — 0-0, P4R; 16. — C2B, T1CD; 17. — C3C, R2D; 18. — D6T, P4BD; 19. — D3T, B4CD; 20. — T1D, PRxP; 21. — PxP, P5B; 22. — C5B, BxC; 23. — DxB, DxD; 24. — PxD, R5T; 25. — TxPD, TxPC; 26. — C1R, TxPT; 27. — T1B, P3B; 28. — P4T, R6C; 29. — C3B, P4TD; 30. — C2D, T7B; 31. — T1R, R1B; 32. — P5T, B5T; 33. — C3B, B3B; 34. — T6D, BxC; 35. — PxB, P6B; 36. — T3D, P5T; 37. — T1T, TxP5B; 38. — TxPT, T8Bxq.; 39. — R2C, T4CF xeq.; 40. — R2T, TxP xeq.; 41. — R3C, T8C xeq.; 42. — R4R, T5T xeq.; 43. — (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 619: D.6TR

NO MUNDO DA TELA

Robert Donat e Rosalind Russel, os principaes interpretes de "A Cidadella", actual cartaz do Metro.

"Suez" — Tyrone Power e Anabella, num dos momentos desse grandioso film, que o São Luiz está exhibindo desde sexta-feira.

"Jane Eyse", o novo programma do Broadway para amanhã, tem como principaes interpretes Virginia Bruce e Colin Clive.

Danielle Darrieux, é a principal interprete da "Pequena Sapéca", engraçadissima comedia que o Plaza exhibirá segunda-feira.

Jane Withers e Leo Carrilho, são as interessantes figuras de "Rosa do Deserto", que estará amanhã, no cartaz do Rex.

Lilian Harvey que apparece deslumbrante em "Capricho", que entrará em exhibição no Pathé Palacio a partir de amanhã.

Kay Frances e George Brent, em uma scena de "Segredos de uma actriz", que estreará segunda-feira, no Odeon.

Correio da Manhã AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 26 de Março de 1939

O VALOR ECONOMICO DO ANGICO VERMELHO

Piptadenia peregrina BENTH, Leguminosa

O valor economico do Angico Vermelho é muito grande porque essa arvore fornece alguns productos de consumo enorme, e forçado, empregados desde varios seculos, o que prova sua bôa qualidade. A cultura constitue um emprehendimento realmente lucrativo e póde ser feita tanto no maior calor dos tropicos, como em logares onde a temperatura desce até 10 gráos abaixo de zéro, e onde occorrem as geadas mais fortes, assim como em todos os sólos, seccos ou humidos, ferteis ou pobres. Existem, porém, muitas variedades dessa essencia florestal, sendo a mais valiosa e a unica que merece ser cultivada aquella que no Brasil é conhecida por Angico Vermelho, Angico verdadeiro, Angico do Matto, Angico cambuhy, Curupay e Paricá, e na Argentina por Angico colorado, e curupay-rã. A arvore fornece os productos seguintes:

Lenha combustivel superior, economica, e commoda no uso, para domicilios, olarias, padarias, vidrarias, cayeiras, industrias, locomotivas, embarcações, carvão vegetal, etc. Contém approximadamente 20% de humidade. Sendo verde, produz cerca de 4.300, e secca ao ar, cerca de 5.400 calorias, quando a lenha do eucalyptus secca ao ar, o que aliás demora um anno, produz, apenas, calorias. Queima com chamma comprida e intensa, produz pouca fumaça, fuligem e cinza. Não tem cheiro desagradavel. Racha com facilidade. A casca não possue espinhos. Conserva-se sem apodrecer durante muitos mezes, mesmo exposta ao rigor do tempo.

Para produzir lenha combustivel, o Angico Vermelho póde ser plantado na distancia de 2x2 metros, levando um alqueire com 24.200 metros quadrados de terra, 6.000 arvores. Essas com 6-7 annos fornecem de 500 a 600 metros cubicos de lenha superior, ou 3 — 4.000 saccos com 120 litros de carvão excellente. Após cada córte a arvore brota de novo, fornecendo novamente lenha combustivel após 5-6 annos. Entretanto o eucalyptus precisa ser plantado na distancia de 4x4 metros, levando a superficie já referida 1.500 arvores que fornecem, apenas, 250 a 300 metros cubicos de lenha fraca, e isso mesmo depois de 12 a 15 annos de espera. A cultura do Angico Vermelho é mais simples, rapida, lucrativa, e barata do que a do eucalyptus porque suas sementes podem ser plantadas directamente nos logares definitivos, ao passo que o eucalyptus precisa ser plantado de mudas. Uma parte da despesa da cultura póde ser rehavida do governo federal porque esse, de accordo com as disposições do Codigo Florestal paga premios em dinheiro aos plantadores de florestas semelhantes.

Convém recordar, porém, que existe outro systema de conseguir combustivel vegetal superior para algumas das necessidades do consumo já referidas, e que consiste em produzir certas sementes oleaginosas e frutos. Esse systema permitte conservar as arvores por tempo indeterminado, formando florestas protectoras, e, entretanto, obter todos annos grande quantidade de optimo combustivel. Sobre esse assumpto publiquei um estudo especial, illustrado, intitulado — "Combustivel Vegetal", que enviarei contra remessa de 2$000 em sellos do correio.

Carvão vegetal, notadamente para a fusão de minerio de ferro, a grande industria de futuro immenso para o Brasil. Os fornos altos productores de ferro e aço para fins civis e militares existentes em Minas Geraes foram projectados para trabalhar com carvão vegetal, e foi quasi exclusivamente graças a esse combustivel nacional que a industria siderurgica do Brasil manteve seu funccionamento até hoje. Familiarizou-se com o carvão vegetal e com elle produziu ferro e aço superior, razão porque o supprimento desse combustivel, em qualidade cada vez melhor, e por preço sempre mais barato, deve ficar assegurado. Outrosim em razões de estrategia militar é indispensavel que o combustivel seja produzido tão perto quanto possivel dos logares de consumo, para que em caso de uma guerra o funccionamento da industria siderurgica nacional não fique exposto ao perigo de ser interrompido por falta de combustivel estrangeiro, ou devido á impossibilidade de transportal-o.

O mesmo carvão vegetal serve ainda para os fogões domesticos, para o forjamento e fundição de peças de metal para industrias e armamentos, para a fusão de minerio de chumbo, fabricação da cal, cimento, telhas de barro, material refractario, louça, formicida, acidos, etc., sendo o consumo grande, e continuo. O carvão vegetal é conseguido pela distillação a secco da lenha em covas, cayeiras, fornos, apparelhos desmontaveis, e installações industriaes racionaes, com alimentação unica, intermittente, ou continua, e eventualmente com o aproveitamento dos valiosos subproductos liquidos. O carvão feito da lenha do Angico Vermelho é reconhecidamente um dos melhores, productor de muito calor, duro, com resistencia sufficiente para supportar o peso elevado das cargas de minerio de ferro nos fornos altos. Por isso a cultura do Angico Vermelho em larga escala, na proximidade dos logares onde existe o minerio de ferro, possue uma importancia enorme para a economia, e para a defesa militar do Brasil. Graças á cultura dessa arvore é possivel abastecer os fornos altos de um combustivel superior em fórma de carvão vegetal, a cujo uso já estão acostumados e, simultaneamente, póde ser creada uma outra industria completamente nova de grande futuro e que consiste na extracção do tanino da casca do Angico Vermelho, assumpto referido sob o titulo "Casca para cortume". Para a fabricação de carvão vegetal destinado á siderurgia, o eucalyptus não presta.

Moirões para cercas, supportes de tomateiros, vinhas, arvores frutiferas e ornamentaes, etc., constituidos por páos roliços de madeira morta, envolta da casca, o Angico Vermelho fornece fortes, muito duraveis em contacto com a terra, calor e agua, considerados pelos agricultores e criadores como sendo dos melhores, e muito baratos. Aliás as proprias arvores vivas podem ser usadas para moirões, como descrevi em um estudo especial, illustrado, intitulado "Cerca Viva", que enviarei contra remessa de 2$000 em sellos do correio.

Páos roliços para revestir e escorar galerias e poços de minas, para construir torres de poços de petroleo, para andaimes, estacas de fundações, postes para linhas telephonicas, e de corrente electrica, esteios, linhas e caibros para construcções rusticas, etc. o Angico Vermelho fornece de qualidade muito bôa, fortes, duraveis, e resistentes quando em contacto com a terra, e expostos ao rigor do tempo.

Dormentes para estradas de ferro, com uma duração de 10 a 12 annos quando em contacto com a terra, e com duração maior quando collocados em leito apedregulhado, o Angico Vermelho fornece dentro de 12 a 15 annos. Como a madeira é realmente forte e dura, esses dormentes servem para linhas de trafego intenso, com locomotivas pesadas de bitola larga, facto conhecido, aliás, pela maioria das estradas de ferro do Brasil. Para esse fim o eucalyptus não presta. Graças á cultura do Angico Vermelho, as estradas de ferro podem produzir lenha e dormentes em uma só floresta, por preço baixo e em pouco tempo.

Madeira industrial para vigamento, batentes, soalhos, portas, obras hydraulicas, construcção naval, vagões de estrada de ferro, marcenaria, folheado para placagem, etc., de qualidade superior, com reputação consagrada, bôa para serrar, cepilhar, tornear, pregar, furar e envernizar, essa essencia florestal produz em grande quantidade. O peso especifico do cerne é de 950 a 1050 kilos por metro cubico. A madeira é compacta, dura, pouco elastica, forte, duravel, e resistente quando ao contacto com a terra, secca ou humida, agua doce ou salgada, e quando exposta ao rigôr do tempo, razão porque serve para obras internas e externas. Nas florestas virgens a arvore fórma tóras com até 10 metros de comprimento, e 80 cm. de diametro, com grossa camada de alburneo. Nas culturas póde ser educada, dentro de limites razoaveis, nas fórmas desejadas. A madeira de arvores novas, recemcortadas, tem a côr branca, mas na medida em que secca, adquire uma côr vermelho claro, que deu o nome a essa arvore. O cerne de arvores velhas é vermelho com veios mais escuros. As fibras são grossas e revesadas.

Madeira industrial de arvores velhas do Angico Vermelho póde ser produzida pelo plantio dessa essencia florestal entre cafeeiros e cacáoeiros, afim de sombreal-os durante varias dezenas de annos, para o que essa leguminosa de folhas perennes presta-se muito bem. Publiquei um estudo especial, illustrado, intitulado "Sombreamento de Cafeeiros e Cacáoeiros", do qual descrevi as vantagens numerosas e importantes desse systema, sendo que enviarei o referido trabalho contra remessa de 2$000 em sellos do correio.

Casca para cortume, notadamente para preparar pelles, vaquetas, atanados, etc., o Angico Vermelho fornece em qualidade insuperavel, tanto assim que está sendo usado desde seculos pela maioria dos cortumes do Brasil que preparam taes artigos. A casca é fina, lisa, e facil de despregar. A de arvores novas, destinadas a lenha e carvão, contém maior porcentagem de tannino, do que arvores velhas. O eucalyptus não fornece material para curtir. Tambem as folhas e os frutos do Angico Vermelho servem para curtir, de maneira que a mesma arvore póde fornecer materia tannante todos annos sem necessidade de cortal-a para tirar a casca.

Da casca, dos frutos, e das folhas póde ser extrahido o tannino, e esse, vendido em fórma de extracto, como está acontecendo com o quebracho de Matto Grosso, Paraguay e Argentina, que tornou-se um dos artigos de grande commercio mundial. Por isso a cultura do Angico Vermelho na região da industria siderurgica do Brasil permittirá abastecer essa do carvão vegetal de que precisa, e, simultaneamente, implantar a industria de extracção do tannino, que póde adquirir grande proporção em vista da excellencia da materia prima, sua grande abundancia, e custo insignificante, por ser subproducto de outra maior.

A casca possue, tambem, valor para a medicina, sendo utilisada em fórma de fluidos, xaropes, cozimentos, etc., para usos internos e externos, destinados a curar varias molestias, feridas e dôres.

Resina ou gomma, essa essencia florestal valiosa fornece em quantidade grande, sendo utilisada para fabricar xaropes, doces, pastilhas e gomma de mascar. Serve para collar papeis, rotulos, caixinhas de phosphoros, etc., substituindo em muitos casos a gomma arabica, sendo mais barata do que essa. Tem, porém, o inconveniente de, após applicada e secca, tornar-se novamente liquida e pegajosa quando o calor ou a humidade passam de certo limite, razão porque não póde ser utilizada na fabricação de envelloppes, sellos do correio, etc. Serve, ainda, para a collagem de chapéos de palha baratos, e está sendo experimentada na industria textil. Para fins medicinaes tem grande valor, sendo utilisada em fórma de fluidos, xaropes e pastilhas, notadamente para curar, ou alliviar, a coqueluche das creanças, catarrhos, bronchites, asthma, tosse, tuberculose, etc.

As flores são numerosas, pequenas, de côr amarello-esverdeado, sem perfume, meliferas, dispostas em pequenas espigas nas extremidades dos galhos. A florada occorre no Estado de São Paulo nos mezes de fevereiro — março e dura cerca de 4-6 semanas, razão porque as abelhas podem desenvolver um trabalho rendoso nesse pasto admiravel.

Adolpho Wahnschaffe, consultor technico florestal.

Praga das Couves

As lagartas das couves e as lagartas roscas

Tratando desses tão temiveis inimigos das couves, o illustre entomologista J. P. Fonseca, do Instituto Biologico de S. Paulo, teve occasião de dizer o seguinte:

As "lagartas das couves", de todos nós muito conhecidas, são larvas de certa borboleta branca, que durante o verão vemos commumente a voar sobre os canteiros de hortaliças, pondo seus ovos, aqui e acolá, na pagina inferior das folhas de couve. Suas lagartas são muito vorazes, podendo dar cabo, em pouco tempo, de toda uma horta de couves, se não forem combatidas a tempo.

Uma das medidas mais indicadas e mais simples de combate a esta lagarta, consiste na vigilancia e constante das hortas, no exame e na catação diaria das folhas que estiverem com ovos ou quando nelles houverem lagartas.

As couves e outras hortaliças quando ainda pequenas, são, ás vezes, aparadas junto á terra por lagartas de certas mariposas.

Estas lagartas agem á noite; durante o dia permanecem occultas na terra, nas proximidades das plantas que atacam. Têm ellas o habito de se enroscarem quando se lhes toca, pelo que os hortelãos dão-lhes o nome de "rosca".

A medida mais pratica para o seu combate, consiste em collocar na tetrra iscas envenenadas, das quaes uma bôa formula é a seguinte:

Farello de trigo . . .	5 kilos
Verde Paris	350 grammas
Melaço de assucar mascavo	1 litro
Agua	7 litros

Junta-se o farello e o Verde Paris, misturando-se tudo muito bem. Dissolve-se, por sua vez, o melaço na agua, a qual será addicionada á mistura de farello e Verde Paris, o que se faz aos poucos e mexendo-se tudo muito bem. A quantidade de agua deve ser a sufficiente para não molhar demais a mistura mas sim fazer com que esta adquira a consistencia de uma farinha um tanto solta.

A' noite espalha-se a isca pelos canteiros, sem que a massa fique em contacto com as plantas.

Tratando-se de isca venenosa, não convém que a mesma seja applicada nos logares que dão accesso á creanças e animaes domesticos.

Os pulgões das couves (Aphidideos), podem ser facilmente combatidos por meio de pulverizações de solução de sabão e calda fumo, que se prepara da seguinte maneira:

Sabão commum	2 kilos
Extracto de fumo . .	1 litro
Agua	100 litros

O extracto de fumo é obtido por meio de uma infusão de 400 grammas de fumo de rôlo, bem picado, em 4 litros dagua, durante 24 horas. No fim deste tempo, retira-se o bagaço e, por meio de evaporação em banho-maria, reduz-se o litro a 2 litros.

Numa lata de kerozene collocam-se 4 litros dagua e os 2 kilos de sabão cortado em finas fatias; em seguida, leva-se tudo ao fogo, afim de se obter completa dissolução do sabão. Após resfriamento juntam-se 1 litro da calda de fumo e os 10 litros dagua.

A pulverisadeira deve ser de pressão e munida de agitador para o liquido, o qual deve ser coado, afim de não obstruir a embocadura da vara de pulverização.

As pulverizações são feitas pela manhã ou á tardinha, em dias calmos e seccos. No caso de infestação muito forte, em que uma só applicação não produza os resultados desejados, repete-se, após uma semana.

Taes processos de combate devem ser levados a effeito antes que se dê o enrollamento das folhas que protege o insecto contra o insecticida.

J. P. Fonseca

FRUCTAS DOS CLIMAS JAPONEZES E SUL-EUROPEUS

O acto de altissimo alcance economico do sr. dr. Fernando Costa, fazendo vir de S. Paulo e região serrana do Estado do Rio Grande do Sul uvas, figos e melancias para serem vendidos aqui directamente aos consumidores, sem passarem pelo intermediario ganancioso de lucros onzenarios, veio mostrar o quanto será susceptivel de vantagens a fruticultura entre nós no dia em que o nosso agricultor, sufficientemente instruido na interessante e delicada arte da pomicultura, a ella se dedicar como negocio lucrativo pelas alturas da Mantiqueira e seus contrafortes, ahi nas vizinhanças de duas grandes metropoles de mais de tres milhões de consumidores em conjunto. Viu-se, ficou provado com facto positivo que mesmo com os meios precarios de transporte de que dispomos, foi possivel mandar vir dos municipios afastados da região serrana do Estado do Rio Grande do Sul teneladas muitas de uvas e mais algumas outras frutas, que cá chegaram em perfeitas condições e foram vendidas ainda ás mais modestas bolsas, não tão sómente ás gentes endinheiradas, como tantas vezes se tem dito, como se fruta fosse **article de Paris, bijou de platine et brillant.**

E note-se, essas frutas riograndenses vêm de muito longe, de lá das regiões das serranias agrestes do Estado do Rio Grande. Viajam de lá até Porto Alegre em trem de ferro, que não dispõe, que me conste, de vagões frigorificos; em Porto Alegre, faz-se a descarga para o Cáes do porto e dali vae a carga para bordo de navios de reduzida velocidade, e bem provavelmente sem camaras refrigeradas, e finalmente, em aqui chegando, nova descarga, para só então pôr-se a mercadoria ao alcance dos consumidores, que, pela primeira vez aqui nesta cidade levaram á boca bagos de uva do custo inacreditavel de **dez tostões o kilo de mil grammas!** E tudo isso foi possivel porque um homem, senhor do seu officio, um **right man in right place**, vendo que era realizavel um tal prodigio, quiz fazer do prodigio um facto banal, nada super humano. E durante dias muitos seguidos caminhões repletos de caixotes de frutas brasileiras, movidos por combustivel brasileiro, andaram por ahi a baixo e a cima, na faina visceralmente patriotica de baratear a vida ao consumidor e accrescer o lucro do productor.

Não sei se muitos chegaram a medir o alcance desses caminhões a gazogenio, carregados de frutas do nosso paiz, vendidas ao consumidor, dispensando o concurso do alienigena parasitario? Talvez neste simples facto esteja um primeiro passo para a nossa independencia economica, que esta sim é que vale, porque independencia politica sem independencia financeira e economica é subordinação disfarçada, o que é em verdade a nossa situação e a situação de todas as republicas do continente provindas das gentes iberas.

Em summa, está provado que o agricultor brasileiro que tiver intelligencia e vontade poderá dedicar-se á fruticultura com muita probabilidade, sinão certeza de lucro satisfactorio; esse caso das uvas e outras frutas de Jundiahy e Caxias constitue prova provada de que a fruticultura póde e deve ser um negocio seguro e compensador. Nas condições actuaes em que tal ensaio do commercio de frutas se fez, tudo faltava: não havia cooperativas de venda, os meios de transporte por terra e agua, morosos e inadequados, os agricultores situados a grande distancia dos centros de consumo, esses mesmos agricultores ainda simples estreantes na delicada arte da producção e commercio fruticolas e sem escolas com os precisos campos experimentaes por onde se guiarem e se aconselharem. Certamente o resultado feliz da venda das nossas frutas em vasta escala no Rio, São Paulo e alhures, servirá de estimulo para que a União e os Estados com elementos climaticos para fruticultura se organizem, visando criar mais uma fonte de renda ao erario publico e bem estar do povo.

Traçando estas linhas, entende dizer preferentemente das frutas dos climas do Japão, sul da China e das regiões marginaes do Mar Mediterraneo, no meio dia europeu, porquanto não é motivo de duvidas que os vegetaes dessas zonas perfeitamente se acclimam nas nossas regiões de clima temperado, um tanto frio nos nossos mezes hibernaes, a saber: maio, junho, julho, agosto e tambem setembro. São mezes entre nós thermicamente equivalentes aos mezes de abril, maio, setembro e outubro na bacia mediterranea; e as regiões com as graduações thermicas centigradas destes quatro mezes que por ultimo aqui se nomeiam, comprehendem as terras da Mantiqueira e dahi até ao extremo sul, nas altitudes de 600 metros para mais. E' claro que esses dados apenas exprimem approximação.

Não devem, porém os agricultores que quizerem tentar a cultura das frutas proprias para as nossas regiões de clima frio tomar em consideração tão somente a temperatura, porquanto as plantas vindas do Mediterraneo são, em via de regra, avidas de cal, pois a terra por lá raramente se resente da falta deste elemento chimico e da falta de phosphatos, os quaes, como se sabe, constituem elementos raros em quasi todos os nossos terrenos, mesmo os mais afamados por sua fertilidade.

Demais, para cada especie fruticola ha um sem numero de variedades, cada qual com as suas exigencias individuaes. As plantas são seres vivos com gostos e defeitos seus proprios individuaes como os animaes, como nós mesmos, é preciso ter isto em mente. Todos sabemos que, nas regiões brasileiras de clima algo frio a que aqui se faz referencia, frequentemente se encontram exemplares das fruteiras do Mediterraneo que nos vêm dos tempos remotos dos nossos avós: marmeleiros em touceiras ancestraes, perfeitas e macieiras da mesma éra; por lá, o pecegueiro é **arvore de matto** com frutos sobrantes para sustento dos suinos. Bem sabemos que os frutos de taes rosaceas pouco valem, por isso que provindos de arvoredos atirados por lá ao Deus dará, sem cultura adequada, sem selecção de bôas variedades, sem recurso á enxertia.

Bem verdade é que em taes zonas nossas de inverno de baixa temperatura jámais se encontram exemplares de cerejeiras, nogueiras, castanheiros, oliveiras e groselheiras; mas não está dito que, plantando taes essencias fruticolas, as mesmas deixem de frutificar. E' simples questão de ensaio intelligente por parte de quem tenha a precisa technica.

Ultimamente, lá do Japão, alguem de coração magnanimo lembrou-se de nos mandar algumas dezenas de mudas de cerejeiras para serem cultivadas nos climas que lhes convenham e estou crente que, depois disto, teremos cerejas no Brasil: **é que a cerejeira é planta caprichosa, á guisa do trigo, "plantando dá"**, tal como sentencia o caboclo.

E quer o leitor saber quanto nos custa esse descaso no cultivo das fruteiras do sul da Europa e archipelago japonico? Nada menos de **23 mil contos** cada anno!

E esses 23 mil contos, com facilidade e aprazimento, irão para o bolso do fruticultor brasileiro, no dia em que este se achar dotado de vontade e saber para cultivar as fruteiras do sul da Europa e ilhas japonezas.

Ensaiem, pois, esta distracção amena e rendosa.

Agrophilo

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

L. BRAGA — V. Grande — Escreve-nos:

— Grande admirador dos vossos ensinamentos, cuja efficiencia e utilidade dispensam commentarios, tomo a liberdade de pedir-lhe a fineza de informar-me o seguinte:

O abacate dará sabão?

No caso positivo, qual o processo mais usado?

Terminando, deixo-lhe aqui os meus melhores agradecimentos.

Cumpre-me ainda apresentar, aos dignos e brilhantes collaboradores desta secção, as minhas calorosas felicitações pelo magnifico desempenho dessa tarefa.

RESPOSTA — O abacate, propriamente, não. O oleo, porém, que delle póde ser extrahido servirá, sem duvida, para o fabrico. Referindo-se a semelhante aproveitamento H. Jumelle, disse que a polpa contendo (para 80,10 de agua), 10.20% de materia graxa, seria, ás vezes, empregada na America na fabricação do sabão. Não é contudo industria economica, quando destinada a entrar na composição de um producto que póde ser fabricado com materias primas menos dispendiosas.

Fabrico de sabão e do vinagre

LYSANIAS RIBEIRO DA SILVA — Rio — Escreve-nos:

— Respeitosos cumprimentos.

— Internado no hospital Colonia-Curupaity, onde encontram hospitalização cerca de 400 doentes, necessitando ganhar recursos, peço a v. s. a fineza de enviar-me minuciosamente explicações sobre a fabricação de sabão e vinagre.

RESPOSTA — No caso em que se encontra, evidentemente não poderá dispôr de installações para o fabrico do sabão e muito menos do vinagre.

Parece-nos assim que muito mais pratico será contentar-se com a indicação de uma formula simples para fabricar sabão a frio e esta é a seguinte: Oleo de côco, 6 kilos; sêbo, 4 ks.; soda caustica, 1 k. 600; agua, 3 k. 400. Total, 15 kilos de sabão.

Fabricação de Ricotta

ANTONIO F. DOS SANTOS — Poços de Caldas — Escreve-nos:

— Pela primeira vez, tomo a liberdade de dirigir ao prezado amigo e senhor para pedir informar-me pelas columnas dessa secção, o meio pratico ou o methodo para fazer ricottas.

RESPOSTA — A fabricação da ricotta não é difficil e, segundo o professor Lamartine Cunha, é feita do seguinte modo:

"Faz-se aquecer até á ebulição o sôro, ao qual ajunta-se 0.k500 de vinagre de vinho branco por hectolitro, ou 2 a 3% de sôro de ricotta (acidificado em local temperado). Assim obtem-se um precipitado de albumina, debaixo da forma de flôcos brancos que sobem á superficie do liquido, trazendo junto a materia graxa e a caseina que o sôro contém.

Com uma espumadeira, retira-se então a massa, a qual, colloca-se em formas troncônicas furadas, nas quaes deve ficar por espaço de 24 horas, afim de escoar todo o sôro. Tendo esse tempo, estará prompta a ricotta para ser consumida.

Querendo conservar-se a ricotta por algum tempo, junta-se 5 a 6% de sal fino e guarda-se em logar secco e fresco.

Se o sôro fôr extrahido de leite doce, esse tambem será e, nesse caso, deve-se empregar maior quantidade de vinagre ou sôro acido de ricotta.

Se o sôro é fraco, porém sufficientemente acido, juntar-se-á o minimo de vinagre ou de sôro acido de ricotta. E no caso de um sôro muito acido, a ricotta não se formará.

Esmalte para unhas

JOÃO SANTOS — Rio — Escreve-nos:

— Tomo a liberdade de lhes dirigir a presente, animado pela attenção com que costumam responder ás consultas que lhes fazem os leitores desse conceituado matutino.

Ha tempo publicaram na secção "Industria" as seguintes formulas de esmalte para unhas:

Formula n. 1 — Celluloide, 30 grs.; acetato de amylla, 360 grs.; acetona, 180 grs. alcool amylico, 369 grs.; alcool ordinario, 60 grs. e oleo de ricino, 10 grammas.

Formula n. 2 — Celluloide, 9; acetado de amylla, 57; acetona, 15; alcool butylico, 18; oleo de ricino, 1; e corante e perfume, q. s., que executei, obtendo os productos, cujas amostras annexo á presente.

Como se poderá verificar, este esmalte, apezar de feito com materias primas seleccionadas, tem um brilho de muito inferior ao que se encontra no mercado com a marca "Cutex".

Comprehendo que talvez esta fabrica conserve segredo para o seu artigo, mas talvez tivessem V. ss. a possibilidade de me fornecerem uma formula analoga.

Não será o "Cutex" fabricado com colodio, ao envez do celluloide?

RESPOSTA — Num exame preliminar, procedido nas amostras enviadas, verifica-se que ainda existe vestigios de camphora, producto que entra na manufactura do celluloide e bastante prejudicial ao brilho do esmalte.

Notamos tambem que as amostras enviadas demoram a seccar após a applicação, o que faz suppôr ter entrado em sua composição dóse elevada de oleo de ricino e tambem de alcool commum. A addicção do oleo de ricino no esmalte para unhas é aconselhada afim de dar mais corpo e mais viscosidade ao esmalte, sendo mesmo, segundo alguns autores, applicado por ser um bom detergente.

Aconselhamos fabricar o esmalte, usando a seguinte technica: — Depois de previamente limpa a pellicula de celluloide, no caso de não poder applicar a cellulose, ou mesmo nitrocellulose, tratar a quantidade dada na formula por uma mistura feita com antecedencia de pelo menos duas horas, de acetato de amyla, acetona, acetato de butyla, respectivamente nas proporções de 360, 180 e 369.

Nota-se então uma ligeira turvação quando se inicia a dissolução do celluloide pela mistura. Esta dissolução de consistencia bem viscosa deve ser guardada durante pelo menos 24 horas, para que fiquem depositados os productos que entram na manufactura do celluloide, taes como a camphora, cargas, etc., productos estes insoluveis na mistura. Em seguida, decanta-se o liquido da parte superior e addiciona-se 5 grammas de oleo de ricino e 20 grs. de alcool ethylico de preferencia absoluto. Obtido esse liquido, corar como fôr conveniente. — E. L., chimico industrial.

Sapolio

MANOEL MONTEIRO — Escreve-nos:

— Tomo a liberdade de enviar-lhe a presente, afim de pedir-lhe esclarecimento sobre a fabricação do sapolio, e como devo preparar a massa e qual é a porcentagem, porque a fabricação e em base de sabão de côco com dolamita, mas queira v. s. enviar-me uma formula porque o que eu fabrico fica uma massa não concentrada e não fica egual ao Jaspeol.

RESPOSTA — O sr. consulente não informa se o sabão de côco é adquirido no mercado ou de sua propria fabricação. Tal esclarecimento torna-se necessario, porquanto, no fabrico do referido sabão para o seu emprego como vehiculo de um saponaceo, ha necessidade da addição de silicato de sodio.

Vamos indicar uma formula com a qual poderá obter um producto bastante semelhante e com identicas applicações do sapolio.

Tomam-se 100 p. de oleo de côco e se saponificam com 200 p. de lixivia a 20º Bé. Após, endurece-se o sabão com 5 p. de sal dissolvido em agua até a densidade de 15º Bé, addicionada de 6-8 p. de carbonato de sodio. Cobre-se a massa e no fim de 5-6 horas, tira-se a espuma formada na superficie e por meio de uma peneira juntam-se á massa 100-150 p. de areia secca, finissima, agitando bem até que o sabão fique frio. Em seguida é moldado em formas especiaes.

H. S. — Campos — Escreve-nos:

— Volto pela segunda vez a fazer-vos a seguinte consulta (a mesma).

O vosso illustre collaborador, dr. José Watzl, no seu "Manual Pratico da fabricação de vinho, vinagre, etc.", aconselha para a conservação do vinagre "Tartaro pulverisado".

Como não saiba qual o tartaro pulverisado a que se refere o autor, rogo-vos informar-me se é o "Bi-tartrato de potassio" (cremor de tartaro) e em caso affirmativo, qual a quantidade por hectolitro.

RESPOSTA — O nosso presado collaborador, dr. José Watzl teve a gentileza de informar o seguinte:

"Em resposta ao seu consulente, cabe-me informar que se trata de acido tartarico.

A quantidade por hectolitro depende da consistencia do liquido e aconselhamos fazer sómente um ensaio com 10 litros de liquido, ajuntando 2 grs. de acido tartarico, que corresponderá a 20 grs. em 100 litros.

De accordo com o resultado obtido, sendo satisfactorio, no fim de 24 horas, esterilisa-se o liquido engarrafando o mesmo e, no caso contrario augmenta-se ou diminue-se para 3 ou 1 gr. por dez litros, ou sejam 10 ou 30 grs. por 100 litros.

Cautela e bôa observação, facilmente fazem acertar e melhorar o producto.

AVICULTURA

A picagem

J. S. BARROS — Nictheroy — Escreve-nos:

— Tenho em Pendotiba, um pequeno sitio onde faço criação de gallinhas de raça, mas, dá-se o seguinte: os gallos quando, no mesmo cercado das gallinhas, estas lhes arrancam as pennas e as comem, deixando os machos com a pelle núa em largos trechos, o que não só desvalorisa como os expõe ás molestias.

Qual a causa, sr. redactor, dessa avidez por pennas que mostram as minhas gallinhas? Será defeito da ração?

Ser-lhe-ei muito grato pela resposta que me possa dar e que me habilite a remover esse inconveniente em minha criação.

RESPOSTA — O dr. Oswaldo Sequeira, no seu magnifico trabalho, "Cartilha Avicola Brasileira", escreve muito acertadamente a este respeito, dizendo o seguinte: "Este vicio só apparece em cercados pequenos, não existe entre aves que vivem em liberdade nas fazendas". Aconselha variar as rações, e que contenham verduras, calcareos e 15% de farinha de carne.

Diversos assumptos

CARLOS CACHAPUZ — Bello Horizonte — Escreve-nos:

— Apezar de já ter tomado uma assignatura annual do "Correio da Manhã" para 1939, ainda não fui contemplado com o Almanach.

De nada me valeram as tres reclamações que fiz ao agente daqui.

Espero que o sr. attenderá a esta minha justa aspiração.

RESPOSTA — O Almanach foi remettido por via postal. Em carta que receberá, indicaremos o numero do registro para a necessaria reclamação.

Livros sobre cortumes

MANUEL TAVARES — Resplendor — Escreve-nos:

— Formulo a presente para solicitar a fineza de informar em qual livraria poderei encontrar um livro mais recente sobre materia de cortume com receitas chimicas, pois já me dirigi a diversas e não encontrei, pela presente peço tambem informar onde poderei encontrar methodo de dacpylographia.

RESPOSTA — Acreditamos que não será difficil encontrar um bom tratado nas livrarias desta capital. Entre os livros que tratam do assumpto, podemos indicar o "Manual del curtidor", pelo dr. A. Ganser, editado por Gustavo Gill e "Methodes modernes de fabrication de Cuirs e Peaux" pelo dr. Allen Rogers, editado por Gauthier — Villars.

Lamentamos nada poder dizer, de referencia á ultima parte da consulta, porquanto é assumpto inteiramente alheio a esta secção.

NOEMINHA RIBEIRO — Paraisopolis — Escreve-nos:

— Sendo leitora assidua do "Correio da Manhã", sempre me interesso muito pela secção que v. s. dirige com muito criterio e habilidade e notando que v. s. attende com muita presteza e bôa vontade aos seus consulentes, tomo a liberdade de solicitar-lhe uma informação, comtudo não se trate de assumpto agricola.

Desejando obter uma receita ou modo pratico para enceramento de soalho, cujo resultado me satisfaça plenamente, dirijo-lhe esta. Por aqui ha diversos enceradores, porém o seu trabalho não satisfaz, sendo differente dos enceramentos que tenho visto nas capitaes.

RESPOSTA — Antes de tudo, convém rectificar o engano em que incide a nossa presada consulente, pois esta secção não é dirigida por quem indica no endereço da carta. Trata-se de um collaborador, aliás distincto, mas que nenhuma interferencia tem nos serviços de consulta, no seu caso confiada ao chimico industrial, dr. Ennio Leitão, professor da Escola Nacional de Chimica, e que assim respondeu: — O que a consulente deseja deve ser uma formula para o preparo da cêra para soalho, cuja applicação, depois deste preparado, isto é, raspado e lixado, é bastante conhecida. Uma bôa formula é a seguinte: — Cêra de carnauba, 3 p., Parafina, 3 p., Cêra virgem, 7 p. e agua raz 13 p. A coloração vermelha a oleo soluvel. — E. L.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

ENTOMOLOGIA

O dr. Cincinato R. Gonçalves, da Divisão da Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

O. RIBEIRO — Atibaia — São [sic] Escreve-nos:

— Assiduo leitor da magnifica secção que tão competentemente dirigis, venho solicitar-vos a indicação do melhor processo a adoptar para cada um dos seguintes casos, que venho observando em arvores frutiferas de uma pequena chacara que possuo, aqui na cidade de Atibaia.

1) — Dentre as diversas jaboticabeira existentes ali, uma tem apresentado, ao em vez de frutos naturaes, uma especie de frutos, no aspecto, mas lenhoso e que se apresentam nas extremidades dos galhos, ao contrario do natural, nos troncos ou galhos mais grossos.

Estes suppostos frutos, não tomam a côr natural da jaboticaba madura; conservam-se, ao contrario, como o fruto verde, embora decorrido muito tempo, até que vão-se tornando seccos e como que se petrificam, pois se fazem sobre modo consistentes.

Seccionados, ao meio, por exemplo, apresentam o aspecto interno bastante lenhoso, pelo menos bastante fibroso são.

— Qual o mal e como exterminal-o?

2) — Em diversas outras fruteiras, especialmente as laranjeiras, uma formiga preta e de tamanho identico da saúva, mais ou menos, tenho observado que muito as vem prejudicando; atacam os brôtos mais tenros e deixam uma especie de larva preta nos mesmos, atrophiando-os sobre-modo.

Assim, os pequenos frutos vão caindo, como que atacados de algum mal por ellas produzido e as proprias fruteiras vão tomando o aspecto doentio, a ponto de nada produzirem.

A's vezes, formam ellas (as formigas) seus ninhos por sob um simples pedaço de pão, no chão; outras vezes, penetram numa bróca ou entre galhos do tronco, mas sempre procurando esconderem-se de varios modos.

Combatidas, voltam sempre, apezar do combate constante que se lhes dê; são mais numerosas na época chuvosa, que na secca.

— Qual o mal resultante e como evital-o?

RESPOSTA — 1) — As deformações que o consulente observou em suas jaboticabeiras, são "galhas" ou "cecidias" e não frutos. Galha é uma reacção dos tecidos da planta resultante do ataque de certos insectos, acaros ou nematodios, geralmente nos ramos ou nas folhas. Taes animaes, na maioria insectos, são por esta razão chamados "gallicolas". As galhas apresentam as fórmas as mais variadas e até certa occasião, contém no interior o animal causador.

O caso em questão deve referir-se a um hymenoptero da familia Cynipidas (uma vespinha) scientificamente denominada — "Myrtopsen rodovalhoi". A galha que fórma tem muita semelhança a uma jaboticaba, tanto na fórma como no tamanho, mas localisa-se nas extremidades dos galhos da jaboticabeira. Em algumas, podem se vêr pequeninos furos de menos de 1 mm. de diametro, por onde sairam os adultos da vespinha gallicola. O mal que o insecto causa é muito localizado e a não ser que se apresente em grande quantidade, não tem muita importancia para a planta.

O unico meio viavel de combate é a retirada das galhas e a sua destruição pelo fogo.

Apreciariamos muito a remessa de algumas dessas galhas.

2) — Nas laranjeiras, o mal descripto é provavelmente causado por pulgões pretos da familia Aphididae, denominados scientificamente "Toxoptera aurantii".

As formigas vêm depois dos pulgões, sugar a secreção adocicada que secretam, e, a não ser as formigas cortadeiras (saúva, etc.) e a formiga ruiva ou lava-pés, as outras em geral não causam mal directo ás plantas. Apenas offerecem protecção, ás cochonilhas e aos pulgões, que ás vezes é bem nociva ás plantas.

Combater os pulgões com uma solução de sulfato de nicotina a 1 para 800 de agua, sob a fórma de pulverisação, que deve attingir os insectos.

As formulas podem ser combatidas com uma solução fraca (meio porcento) de cyanureto de sodio ou de potassio, sob a fórma de réga nos formigueiros.

J. D. ARAUJO — Rio — Remetto um insecto para a necessaria identificação.

RESPOSTA — O insecto enviado é a lagarta de um lepidoptero, provavelmente da familia Mimallonidae (uma mariposa). A remessa veiu incompleta porque faltou a informação de qual a planta e parte da planta atacada, o que muito auxiliaria a resposta a esta consulta.

Mas de um modo geral, as lagartas comedoras de folhas podem ser facilmente combatidas com a pulverização de uma calda arsenical da seguinte composição: arseniato de chumbo, 30 grs.; agua, 10 litros. Misturar bem e applicar com um pulverisador do typo de bomba de "Flit".

Se a arvore fôr frutifera, convém lavar as frutas porventura tratadas, antes que sejam consumidas, pois o arseniato de chumbo é venenoso para o homem.

JULIO ALONSO — Estrada Rio S. Paulo — Escreve-nos enviando um pedaço de tronco de goiabeira e diversas frutas.

RESPOSTA — Embora o pedaço de tronco enviado não apresentasse vestigios seguros de bróca, aqui vão diversas receitas contra estas terriveis pragas de nossos pomares. O remedio preventivo consiste em conservar os troncos sempre caiados com uma das pastas abaixo: "Pasta sulfo-calcica" — Prepara-se do seguinte modo: collocar 10 litros dagua em uma vasilha, leval-a ao fogo e quando estiver quente, derramar 3 kg. de cal em pedra; misturar á parte 3 kg. de enxofre com um pouco dagua, fazendo uma pasta que se derrama na cal que está no fogo; mexer com uma colher de madeira e deixar ferver durante uma hora no fogo brando, juntando mais agua para formar 30 litros de calda. Depois de fria, applicar com uma brocha.

Outra fórmula que serve muito bem para o masmo fim é a "Pasta bordalesa": dissolver 2 kg. de sulfato de cobre em 6 litros dagua numa tina de madeira ou vasilha de barro, de preferencia deixando-se de um dia para o outro. Extinguir 1 kg. de cal virgem e juntar agua até completar 6 litros de leite de cal. Juntar as duas soluções e applicar a pasta bordalesa resultante com uma brocha sobre os troncos.

Descoberto o orificio da bróca pelo residuo de serragem que expelle para fóra da casca, pode-se ás vezes destruir facilmente a larva no seu interior por meio de um arame ou de um canivete. Caso porém a galeria seja profunda ou recurvada, é conveniente o uso de um insecticida, de preferencia uma pequena quantidade de bisulfureto de carbono injectado com uma seringa ou amotolia, no interior da galeria, que deve ser logo em seguida tapada com cêra ou barro. Na sua falta, o bisulfureto de carbono póde ser substituido por um pouco de gasolina ou de ether. Não deixar que o liquido extravase.

E' conveniente lembrar que, mesmo que se tenha destruido todas as brócas, é sempre util fazer-se a caiação preventiva.

CARLOS N. BARRETO — Corrêas (Petropolis) — Escreve-nos:

— Remetto-vos, inclusas, algumas folhas de tomateiros para que v. s. se digne determinar a natureza do mal que as atacou e indique o meio mais rapido e efficiente de debellal-o.

Os tomateiros têm apenas 2 meses de edade e se acham bastante desenvolvidos e viçosos. Costumo, ás vezes, depositar um pouco de cinza (proveniente de um fogão á lenha) junto aos pés, para adubar a terra. Ha cerca de uma semana, venho observando que nas folhas inferiores apparecem umas pequeninas manchas pretas, circulares, ao mesmo tempo, que as folhas assim attingidas vão perdendo a côr, tornando-se amarelladas, pa-

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190.

ra rapidamente mudarem e seccarem, como se tivessem sido submettidas a intenso calor.

Será o mal causado pela cinza, ou por algum parasita?

RESPOSTA — O dr. Jefferson T. Rangel, do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder a consulta supra nos seguintes termos:

"As manchas das folhas de tomateiro remettidas e que representam o mal que está prejudicando as culturas do consulente são determinadas pelo fungo "Septoria lycopersici", agente da doença vulgarmente conhecida por "septoriose ou variola do tomateiro". É doença communissima e occorre fatalmente nas culturas de tomateiros quando não são tratados preventivamente contra a invasão deste patogeno.

No geral, a doença começa por infectar as folhas inferiores, mais velhas, acabando por tomar toda a planta, determinando o seccamento das folhas com grande prejuizo da frutificação e até morte do tomateiro.

Os tratamentos contra a doença são de natureza preventiva, isto é, applicados com o fim de proteger os orgãos sãos. No caso da infecção ainda estar limitada á parte da cultura ou das plantas, recommendamos colher e queimar as partes atacadas (folhas) e pulverisar as plantas com a calda bordaleza a 1%. Esta pulverisação deverá ser repetida semanal ou quinzenalmente, mórmente se decorrerem periodos humidos. E' conveniente a pulverisação dos tomateiros após chuvas fortes, mesmo que tenham sido pulverisados pouco antes, porque senão as plantas ficarão desprotegidas num periodo propicio para o estabelecimento de infecções pelo fungo.

A póda do tomateiro além de contribuir para augmentar de muito o rendimento da cultura, contribuirá para melhor sanidade das plantas.

E' conveniente não repetir a cultura no mesmo terreno senão após 3 ou 4 annos.

A calda bordaleza é preparada segundo a formula já por nós publicada varias vezes.

AGRICULTURA

Conservação do trigo

HENRIQUE PAGHONELLI — S. Paulo — Escreve-nos:

— Tenho acompanhado as preciosas informações e ensinamentos publicados por essa secção do "Correio da Manhã" com referencia a assumptos agricolas e industriaes. Por julgal-os sérios e abalisados taes ensinamentos, tomei a liberdade de lhe enviar a presente com um pedido que é, depois de tudo, momentoso.

O governo está empenhado actualmente na campanha da incentivação da producção do trigo nacional. Essa iniciativa deve merecer os applausos de todos os que amam a nossa terra. Todavia, a campanha é lançada pela premencia das circumstancias e não tem o preparo technico que se fazia mistér existisse e tambem, porque não dizel-o, dictada por pessôas pouco ou nada conhecedoras da producção e da industria do precioso cereal. Dahi o nos lembrarmos de solicitar desta secção as informações sobre o assumpto da cultura do trigo e, mormente, sobre a sua conservação nos celeiros ou "silos" após a colheita.

Por certo não desconhecerá o director que no Rio Grande do Sul, por exemplo, o moageiro é obrigado, num periodo de dois a tres mezes, a adquirir toda a producção necessaria para a industrialização durante o anno. Ora, é bem de vêr que o problema da conservação do trigo durante este lapso de tempo é de grande utilidade e deve merecer a attenção dos estudiosos desses assumptos, orientando com ensinamentos technicos sobre construcção dos chamados "silos", indicando bibliographia a respeito, etc.

RESPOSTA — O illustre e competente technico, dr. Gomes Carmo teve a gentileza de, com relação á consulta supra, prestar os seguintes esclarecimentos:

"Satisfazendo o seu pedido, visando responder á carta do sr. Henrique Paghonelli (?) a respeito da conservação do trigo em grão, passo a dar-lhe minha opinião: — Penso que o sr. Paghonelli poderá preservar o trigo e outro qualquer grão dos ataques de insectos, fazendo passar por entre os grãos desses cereaes uma leve corrente dos gazes do formicida (bisulfureto de carbono). Para isso será bastante pôr uns tres ou cinco pratos rasos sobre os cereaes contidos em silo ou **caixão posto em pé**, fechando esse continente o mais que possivel fôr, mas deixando os gazes escaparem pelo fundo do recipiente, onde se estenderá uma téla metallica ou esteira de taquara, que véde a saida das sementes, permittindo, todavia, o escapamento dos gazes. Creio que só com isso tenho dito o **quantum satis** para ser comprehendido utilmente pelo seu digno consulente".

Cercas vivas de eucalyptus

J. B. DE ANDRADE E SILVA — Passos — Minas. — Escreve-nos:

— Assignante n. 1443 que sou desse conceituado jornal e leitor assiduo do Supplemento agricola, acompanho com interesse os esclarecimentos ás consultas que lhe são feitas e peço-lhe a gentileza de dar-me as seguintes informações:

Darão resultados satisfactorios as chamadas cercas vivas, para mangueiros e pastos, de eucalyptus plantados de 60 centimetros de distancia?

Para as menores distancias entre pés, qual a qualidade preferivel?

Quaes as vantagens do Citriodora e Alba?

Qual a qualidade de maior desenvolvimento?

RESPOSTA — O desenvolvimento do eucalyptus é por demais rapido para permittir-lhe servir de cerca viva. Como tal elle só poderá ser utilizado de 1 a 2 annos.

Uma bôa distancia para se tomar por média nunca deve ser inferior a 2m,50.

A especie Citriodora é sensivel á secca e a Alba é a indicada para terras humidas, arenosas e argilosas.

Cultura dos craveiros

MATHILDE DE ANDRADE — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

— Pela secção competente, rogo a v. s. a fineza de informar-me qual o terreno mais proprio á plantação de cravos.

Uns affirmam que é o terreno arenoso; outros acham que a terra vermelha é a melhor; havendo, tambem, quem preconize terras estercadas.

Tão judiciosas são sempre as respostas desse brilhante orgão da minha predilecção, que não hesito em confiar-lhe a solução de meu caso.

RESPOSTA — O craveiro prefere as terras frescas, ligeiras, expostas ao sol e bastante porosas. Os fracassos sempre verificados decorrem da sua cultura em logares humidos e de sombra demasiada e de estrumes mal curtidos. Por isso não se deve abusar das terras argilosas; esta póde ser utilizada, mas quando fôr porosa, isto é, quando contiver bastante areia, sendo por isso preferivel a terra forte do jardim. Até mesmo em Petropolis e Theresopolis, regiões onde são cultivados alguns milhares de craveiros, innumeras plantações têm fracassado devido á argilla por demais compacta, sem o efficiente escoamento para a agua das irrigações.

JOSE' LINS DE VASCONCELLOS — Escreve-nos:

— Pequeno lavrador e industrial neste Estado — Goyaz — venho pedir-lhe a fineza de fornecer-me, pelas columnas dessa secção, de que é illustrado redactor, as informações seguintes:

1ª — Póde indicar-me uma obra moderna que trate com detalhes da cultura mecanica do arroz?

2ª — Outrosim, póde dizer-me se conhece algum tratado sobre os processos geralmente empregados para o expurgo de cereaes?

RESPOSTA — Que se refira especialmente á lavoura mecanica, não. Estão publicadas diversas monographias sobre o arroz, entre ellas uma editada pelo antigo Serviço de Fomento do Ministerio da Agricultura, onde são feitas referencias á machinaria agricola usada na plantação e colheita do arroz.

Tambem não conhecemos tratado algum sobre o expurgo de cereaes. Nessa parte temos publicado muita cousa e até elucidado os nossos artigos com gravuras, como ainda no numero de hoje acontece na resposta dada ao sr. Henrique Paghonelli.

Cultura do pecegueiro

CYDIAS — Rio — Escreve-nos:

— Recebi, ha dias, de um amigo alguns lindos pecegos, do sul, e, depois de comel-os, deixei seccar ao sol, os caroços para plantal-os em meu quintal.

Peço-lhe o obsequio de informar-me o seguinte:

1º) — Qual a época mais apropriada para plantar a fruta em questão?

2º) — O pecegueiro frutifica bem aqui?

3º) — A que profundidade e distancia entre si devo plantar os caroços?

4º) — Exige logar humido e sombrio ou póde ser plantado em local castigado pelo sol?

5º) — Como pretendo, dentro de 6 mezes, mudar de casa, as mudas, que surgirem dos caroços supracitados, podem ser transplantadas em vasos e transplantadas em outro local?

RESPOSTA — Para reproducção do pecegueiro por meio do caroço é conveniente a "estratificação". Esse trabalho consiste no seguinte: — Em caixas ou vasos de barro, colloca-se uma camada de areia fina, por cima desta uma camada de caroços, e assim successivamente até encher o recipiente. Estes são enterrados cheios em um sitio exposto ao sol, ao pé de um muro, ou dentro de uma loja terrea, ou ainda debaixo das prateleiras de uma estufa. Sob a influencia da humidade e do calor, os caroços começam a abrir-se e a germinar. Nesta occasião retira-se o recipiente do logar em que se encontra, escolhem-se os caroços germinados, supprimem-se as radiculas e plantam-se nos canteiros dos viveiros ou nos logares definitivos. Ahi devem ficar afastados uns dos outros 7 metros.

A frutificação começa no 3º anno, mas só do 5º em deante é que a producção torna-se abundante.

O transplante deve ser feito em dias de preferencia chuvosos, sendo as covas bem estrumadas. O sólo preferido pelo pecegueiro é o silico-argiloso, não demasiado compacto e bem permeavel.

Nos terrenos humidos ha um fungo que ataca as raizes dessa planta. Devem, portanto, ser evitados taes sólos.

Não devemos terminar estas informações sem dizer: só se póde ter bons pecegos por meio da enxertia e esta então é que deve ser feita em pecegueiro salta-caroço, proveniente da semente.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Acredita-se que a lagarta rosada, uma das mais terriveis pragas do algodoeiro, é originaria da India britannica, tendo sido o entomologo W. W. Saunders que a classificou pela primeira vez em 1843.

Da India britannica passou ao Egypto, dahi, em 1911 ao Mexico, de onde se transportou para o Brasil e Estados Unidos da Norte-America. Póde-se assegurar que a propagação, foi devida em todos os casos á importação da semente infestada.

As gallinhas que dormem em arvores, diz J. Wilson da Costa Filho, consomem toda a alimentação em produzir calorias para resistir ás intemperies. Por ahi se vê, que a gallinha gastando a alimentação em produzir energias, prejudica a postura.

A quina é originaria do planalto andino e Alto Amazonas. Os hollandezes a transplantaram para as suas Indias, que hoje fornecem 95% da producção mundial.

O Brasil, segundo estatisticas officiaes, importou, em 1936, mais de 3.209 toneladas de quinino, num valor superior a 3.184 contos de réis, nada tendo exportado.

O kopok ou paina sêda, que é caracterisado por seu grão de fluctuabilidade e difficil imbibição, tem grande procura nos Estados Unidos, onde é applicado especialmente na confecção de salva-vidas, enchimentos e outras utilidades.

HORTOS E PARQUES PARA OS EXERCITOS

TENENTE ARLINDO VIANNA. — (Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial)

I

O consumo de madeiras e productos florestaes pelos exercitos durante a Conflagração Européa. — Madeiras, combustiveis, cellulose e nitrocellulose... — A "pasta de madeira" e seu consumo consideravel...

Não ha exemplo mais frizante sobre o consumo de madeiras e productos florestaes durante a Conflagração Européa, do que aquelle que nos cita o chimico e pharmaceutico Charles Moureu em seu livro intitulado "La Chimie et la Guerre": — "em 1913 a Allemanha consumia 35 milhões de metros cubicos de madeiras, dos quaes 20 milhões provenientes das florestas indigenas, 2 milhões da Austria-Hungria e 13 milhões da Russia. Vê-se pois a importancia do deficit que resultou da entrada em guerra da Russia. A invasão da Polonia, da Lithuania e da Courlandia, das quaes se conhece a riqueza florestal, restabeleceu a situação em favor da Allemanha.

As necessidades augmentaram notavelmente pelo facto do apreciavel consumo de madeiras pelos exercitos em lutas (guerra de trincheiras) e tambem pelas industrias de guerra. Uma industria chimica absorve grandes quantidades, tal como a da distillação de madeira, que produz principalmente: alcool methylico, acido acetico e acetona.

Quando o algodão foi declarado pela Entente contrabando de guerra, substituiram-no pela pasta de madeira na fabricação das polvoras á nitrocellulose. Esta substituição, já estudada ha longo tempo, foi posta em pratica durante a Guerra; permittiu a Allemanha enfrentar um immenso perigo. A materia prima que lançou mãos para obter a cellulose á nitrar era uma pasta de madeira de pinho muito branco, que se purificava por tratamentos chimicos apropriados. Este consumo de madeira, completamente novo foi consideravel..."

Horto Botanico Militar. — Plantas medicinaes e industriaes. — Protecção...

Data de 1925 a idéa da creação de um "Horto Botanico Militar". Lançou-a o nosso collega, capitão Eurico Brandão Gomes através de uma conferencia technica pronunciada no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Segundo o citado collega: — "o Horto Botanico Militar teria por fim fornecer plantas medicinaes para a confecção de fórmas pharmaceuticas do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar — alcoolaturas, nitratos, energetonos, etc. — preparações estas feitas com plantas frescas impossivel de serem obtidas quando importadas e ainda para a obtenção de productos chimicos pharmaceuticos, a grande maioria dos quaes são ainda adquiridos no estrangeiro.

O local que nos parece de eleição para realização de tal desideratum é a Serra da Mantiqueira nas proximidades de Itatiaya, onde o Ministerio da Guerra dispõe de grandes lotes de terreno cultivado. A nossa escolha repousa no duplo facto da existencia de terrenos de propriedade da União e prestar-se o local em vista das condições mesologicas para cultura em larga escala de plantas medicinaes exoticas de emprego constante na medicina".

Longas e interessantes considerações o collega Brandão Gomes apreciou na sua conferencia supra-referida inclusive estudos sobre "plantas medicinaes indigenas"; "organização do Horto"; "os terrenos e seu preparo"; plantação e escolha das sementes"; "colheita e seccagem"; "laboratorio de pesquisas"; "localização dos principios immediatos", etc.

Termina o collega Brandão Gomes, dizendo: — "sigamos o exemplo da França heroica que, apezar das vicissitudes porque passou, não relegou para plano inferior o importantissimo problema que procuramos ventilar e que, sem duvida alguma, será um passo gigantesco para nossa emancipação economica..."

Ainda sobre a "Protecção ás plantas medicinaes", podemos relembrar aqui o estudo lido pelo collega, pharmaceutico Jayme Pecegueiro Gomes da Cruz, na 7ª Conferencia sobre Protecção da Natureza, em seu caracter de delegado da Associação Brasileira de Pharmaceuticos e transcripto na "Venezuela Pharmaceutica", revista technica, publicada em Caracas, em dezembro de 1934, n. 9.

III

Parque Florestal para os Exercitos. — A cultura de especies florestaes para as industrias militares. — Açoita-cavallo versus Nogueira européa... — Legislação sobre a cultura do açoita-cavallo.

Já em 1811, o principe regente do Brasil, por alvará de 1º de março daquelle anno creava a Junta Real da Fazenda, dos Arsenaes, Fabricas e Fundições da Capitania do Rio de Janeiro e entregando sua presidencia a um tenente general de artilheria, proporcionava ao mesmo suprema inspecção e direcção dos trabalhos, inclusive córtes de madeiras, plantação de bosques artificiaes de madeiras de lei, etc., etc.

Pelo que se julga, o principe regente visava a cultura de essencias florestaes que fornecessem madeiras para o fabrico de apetrechos bellicos, embarcações, navios...

Mas, o que podemos apreciar a respeito do assumpto?

— A cultura das essencias florestaes que fornecem madeiras necessarias ás industrias militares é em alguns paizes objecto de certos cuidados e motivo de legislação especial. Dizem que na Allemanha, por exemplo, a cultura e industria da nogueira européa é norteada em legislação especial uma vez que tal essencia fornece madeira para o fabrico das coronhas para armas portateis.

Já é tempo, pois, de cuidarmos do mesmo assumpto, tanto mais que a Flora Brasileira é rica em essencias florestaes de toda especie.

Visando medidas em tal sentido, julgamos que, talvez fosse aproveitavel o **"ante-projecto de lei, dispondo medidas sobre a cultura do "açoita-cavallo" e de quaesquer outras essencias florestaes que forneçam madeiras utilizadas no fabrico de coronhas das armas portateis"** — que damos a seguir:

— Considerando que o governo tem de zelar pela formação de reservas florestaes e especialmente daquellas que fornecem materias primas para fins militares;

Considerando que torna-se urgente a cultura do "açoita-cavallo", arvore da flora brasileira que fornece madeira especial para o fabrico de "coronhas" e "telhas" das armas portateis;

Considerando finalmente o dever que tem o governo de fomentar a cultura racional do açoita-cavallo e de outras essencias florestaes para fins industriaes e para as necessidades das industrias militares.

Decreta:

Art. 1º — A cultura, commercio e industria do açoita-cavallo fica, desta data em deante, sujeita a uma commissão mixta, composta de autoridades do Ministerio da Agricultura e do Ministerio da Guerra, dentro do estabelecido neste decreto-lei.

Art. 2º — Será facilitada a cultura do "açoita-cavallo" e de outras quaesquer essencias da Flora Brasileira ou mesmo exoticas que se prestem no fabrico das "coronhas" e "telhas" para armas portateis, a empresas ou pessôas interessadas na plantação das mesmas, mediante pedido e communicação feita á Commissão que fôr constituida segundo o artigo 1º deste decreto-lei, para effeito de registro, contendo informação do local, da cultura, do municipio, área a plantar e numero de pés por hectare.

§ Unico. — As plantações de "açoita-cavallo" já existentes ficam sujeitas a este registro, devendo os interessados fazerem a devida communicação á Commissão referida no art. 1º do presente decreto-lei, dentro de sessenta dias, contados desta data.

Art. 3º — Serão procedidos nos differentes orgãos technicos do Ministerio da Agricultura e do Ministerio da Guerra, a pedido e orientação technica da Commissão creada pelo art. 1º do presente decreto-lei, estudos scientificos e technologicos sobre as diversas variedades nacionaes de açoita-cavallo e de outras essencias florestaes que porventura sejam utilizaveis no fabrico de coronhas para armas portateis.

Art. 4º — De inicio só será permittida a plantação do açoita-cavallo correspondente ás variedades "Luhea speciosa" e "Luhea divaricata".

Art. 5º — As outras variedades só serão utilizadas depois de seleccionadas nos "campos" ou "estações" experimentaes e officiaes do Estado e quando hajam attingido caracteristicas physico mecanicas apropriadas e enquadradas em especificações technicas.

Neste caso, a plantação destas variedades só será permittida com as mudas fornecidas pelas ditas "estações" em primeira cultura, ficando depois a cultura das mesmas especies sujeita a verificação especial, periodicamente, quanto ás suas caracteristicas physico-mecanicas, anatomicas, etc.

Art. 6º — Fica a Commissão que fôr nomeada e constituida de accordo com o art. 1º do presente decreto-lei autorizada a contratar com urgencia a formação de dois campos ou estações experimentaes para a cultura do açoita-cavallo e outras essencias que forneçam madeiras empregadas no fabrico de coronhas para armas portateis nas localidades denominadas, Borda da Matta ou proximidades de Pouso Alegre, e, Piranguinho ou proximidades de Itajubá, no Estado de Minas Geraes, onde se tem verificado que o açoita-cavallo floresce normalmente, fornecendo madeira com caracteristicas physico-mecanicas razoaveis aos fins que se tem em vista.

Art. 7º — Para attender o que se estatue no art. 6º do presente decreto lei, fica aberta uma verba de 600:000$000, no Ministerio da Agricultura.

Art. 8º — A effectivação de qualquer especie de commercio e negocio de açoita-cavallo sem o assentimento da Commissão constituida pelo art. 1º do presente decreto-lei, sujeitará as pessôas que o fizerem á multa de 500$000 que será cobrada em dobro nos casos de reincidencia.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario".

IV

A cultura e acclimação das plantas exoticas... A cortiça e os succedaneos nacionaes da nossa Flora. — Os parques florestaes como protecção contra os ataques aereos...

Sobre a cultura e acclimação das plantas exoticas em nosso paiz, desde 1916 se vem estudando, tanto que o pharmaceutico Julio Ed. da Silva Araujo, visando mais as plantas medicinaes exoticas, apresentou na época supracitada interessante trabalho á consideração da Academia Nacional de Medicina, afim de se inscrever no concurso aberto para o provimento de uma vaga de membro titular da Secção de Pharmacia.

Mas, e as plantas industriaes exoticas?

— O que temos feito com relação á cortiça, por exemplo?

Ignoramos se já se cogitou alguma vez entre nós de iniciarmos uma plantação da arvore da cortiça, afim de nos libertarmos da importação de rolhas estrangeiras, cujas estatisticas accusam cifras apreciaveis.

Verdade é que em S. Paulo já se estuda succedaneos nacionaes para esta materia prima.

E' tempo de cuidarmos do assumpto...

A formação dos parques, bosques, hortos e jardins merece especial carinho.

Já estamos cuidando do Parque Nacional de Itatiaya, tanto que, seu regulamento foi publicado no "Diario Official" de 28|3|38.

Não esqueçamos porém de cuidar dos parques florestaes como protecção contra ataques aereos...

E, assim, formaremos tambem nossa reserva de madeiras apropriadas a todos os fins e necessidades internas do paiz...

V

Conclusões

Offertando ao dr. Paulo Filho, as simples "notas" que acima colligimos, fazemos impulsionados simplesmente pelo muito que consagramos á nossa adorada patria... Revelam problemas bem interessantes. Taes problemas podem certamente ser incluidos no mesmo quadro daquelle que o exmo. sr. dr. Getulio Vargas refere-se nestes termos: — "o problema da nossa siderurgia não póde ser posto em quadro tão restricto, limitado ás exigencias do momento"...

Com effeito, o momento exige além da solução siderurgica brasileira a resolução de outros problemas, e, em se tratando da cultura dos campos, lembramos mais uma vez o que diz o nosso brilhante collega, pharmaceutico Julio Ed. Silva Araujo, em seu trabalho acima citado: — o exemplo não menos eloquente da nobre e generosa terra de França deve ser recordado e como já algures disse — "a agricultura é a espinha dorsal da França"...

Precisamos pois, cuidar bem da nossa "espinha dorsal" para que ella jámais se curve...

Publicações recebidas

SITIOS E FAZENDAS — Anno IV, N. 3 — Mais um magnifico numero dessa esplendida revista acaba de ser publicado. Isto equivale a dizer que um incontavel numero de uteis ensinamentos é proporcionado a todos que já se habituaram a procurar nas paginas desse "magasin" a orientação necessaria para o exito de suas actividades agro-pecuarias.

Sem a menor duvida, a revista que o nosso collega, dr. Mario Maldonado tão proficientemente dirige, já se impoz de tal fórma no meio agrario, que dispensavel se torna uma referencia elogiosa de nossa parte.

Nesse numero, entre outros são tratados, os seguintes assumptos: — "Carpocapsa Pomonella"; plantações de eucalyptos; formulas para o combate de insectos que mancham e lesam os fructos; elementos de zootechnia geral; colheita do fumo; a sementeira da quina; o morangueiro; separação dos alevinos e sua alimentação; veterinaria do campo; conselhos sobre o plantio da soja; instrucções sobre a cultura da batatinha; cultivo do alho e da cebola; cuidados na colheita do algodão; doenças que atacam as cabras; como se deve colher o arroz, etc., etc. Este numero, de 80 paginas nitidamente impressas e ornadas de optimas gravuras elucidativas, será distribuido gratuitamente a todos os visitantes da 2ª Exposição Paranaense de animaes e productos derivados, inaugurada, em Ponta Grossa, no dia 19 do corrente.

DAS LANDLEBEN IN BRASILIEN — Revista agricola em allemão na cidade de S. Paulo. Anno XI, N. 12. Texto interessante e variado e de divulgação util entre os que exercem suas actividades nos campos.

O Petroleo artificial

(Especial para o "Correio da Manhã")

Por *S. Swords*

No momento em que o petroleo empolga o Brasil, passando a ser uma das suas grandes esperanças, e nós, os brasileiros, pleiteamos mais uma vez o direito de dizer que *"Deus é brasileiro... e nasceu na Bahia*, não é fóra de proposito alludir aos esforços dos japonezes no sentido de obter o petroleo artificial em quantidade que bastem ao consumo nacional.

O Japão, uma das potencias incluidas no grupo das *que não têm materias-primas*, seguiu o exemplo das suas associadas, Italia e Allemanha, procurando bastar-se a si mesmo.

A Italia já fabrica em larga escala a lã artificial e muitos outros productos vitaes que sómente a Natureza fornecia, ao passo que a Allemanha de ha muito encontrou sucedaneos que têm contribuido para diminuir consideravelmente suas importações. Como sabemos, ha alguns annos os caminhões do exercito allemão sómente usam pneumaticos de borracha sintetica e queimam gazolina cuja base não é petroleo.

O Japão, por sua vez, fabrica o petroleo artificial, visando minorar os effeitos da falta daquelle mineral sob a forma em que se apresenta nos Estados Unidos, Mexico,... Lobato, etc.

Enfrentando decididamente o problema, o governo elaborou um plano para o estabelecimento de uma companhia com o capital de 100.000.000 de Yens, a qual se encarregará da grande tarefa.

Actualmente o consumo de petroleo no Japão se eleva a . . . 3.000.000 de metros cubicos, sem incluir, comtudo, o que gasta a marinha de guerra, que sabemos ser a terceira do mundo.

Ora a producção de petroleo nacional não passa de 300.000 metros cubicos, de sorte que a Nação depende do petroleo estrangeiro para satisfazer quasi todas as necessidades (90 por cento) industriaes e militares.

As instrucções no sentido de parcimonia no consumo e na conservação de grandes "stocks", permanentes não surtiram o effeito desejado, tornando imperiosas outras medidas.

A situação internacional e a posição do imperio exigiam providencias acauteladoras da segurança nacional, razão pela qual o governo decidiu estabelecer a industria de petroleo artificial, prestando assistencia technica e financeira e animando a producção.

O Instituto de Pesquizas do Ministerio do Commercio e Industria após uma série de experiencias, levou do laboratorio para a usina o fabrico de petroleo artificial por meio de tres processos, a saber:

1) — Baixa temperatura;
2) — Distillação a secco;
3) — Liquefacção directa e sintetisação dos oleos.

A usina para a applicação e desenvolvimento dos methodos de laboratorio, foi montada em Hokkaido.

Empresas particulares assistidas pelo governo dedicam-se ao fabrico do petroleo, mas o Instituto procura fazer baixar o custo de producção por meio do emprego racional dos methodos já citados.

A producção annual minima exigida para a collocação da iniciativa em uma base industrial é de 20.000 toneladas, após o que são installadas novas usinas em pontos, considerados mais convenientes.

O governo visa tambem a formação de technicos que mais tarde orientem a industria privada. O prazo para a realisação do grande programma foi fixado em 6 annos, findo o qual os japonezes esperam que a liquefação de . . . 10.000.000 de toneladas de carvão permitta a producção de 2.000.000 de toneladas de petroleo artificial.

O Instituto agirá como guia e fiscal, porém, pesquizando sempre.

Uma legislação especial garante ao capital privado um lucro razoavel, esperando-se, por isso, que a inversão de fundos na nova industria venha a attingir a somma de 700.000.000 de yens.

Presentemente o custo medio de fabricação dos productos de petroleo artificial é calculado em yens 0.8 por galão (3.785 litros), ao passo que a cotação da gazolina é de yens 0.51.

Por meio de uma taxa sobre a gazolina, assim como pela elevação das tarifas, a administração espera augmentar o preço do petroleo em cerca de yens 0.10 por galão.

Entretanto, isto ainda deixaria uma differença de approximadamente yens 0.20 entre o custo de producção e o preço do mercado, de sorte que o governo cogita ainda de estabelecer um systema de compensação.

A despeito de ter enfrentado a questão do petroleo da fórma que acabamos de ver, o governo do Mikado voltou sua attenção para o gazogenio, o qual já passou a ser a força propulsora de centenas ou talvez milhares de omnibus e caminhões em todo o paiz.

Aliás em Tokio, Osaka, e outras cidades niponnicas já muitos omnibus trafegam movidos pelo gazogenio, sem que a installação do equipamento necessario concorra para tirar a elegancia de linhas do vehiculo, como se verifica pela gravura.

O SANGUE ANIMAL COMO FORRAGEM

Dentre as considerações feitas pelo dr. Gabriel Mohatyl, relativamente a alguns alimentos de origem animal, desperta desde logo a attenção do leitor o valor incontestavel que neste particular apresenta o sangue, cujo valor nutritivo tornam-no uma forragem de primeira ordem pelo seu elevado teor em proteinas e por sua alta digestibilidade.

Segundo "Vuk", cada kilo de sangue fresco de boi contém as seguintes substancias:

	Grs.
Agua	772
Materia mineral	8
Proteinas	209
Graxas e outras	10

O valor nutritivo de um kilo de sangue fresco é, portanto, mais ou menos 220. Vê-se que em 200 grs. de valor nutritivo de um kilo de sangue, 209 correspondem a proteinas. Este sangue fresco possue ainda a vantagem de poder ser administrado a qualquer animal.

Referindo-se ao emprego do sangue fresco, o dr. Mohatyl diz que elle constitue uma bôa forragem para os bezerros, leitões, potros e aves, principalmente os leitões e aves; os leitões são capazes de comer maiores quantidades de sangue das que são exigidas em proteinas para sua manutenção e producção; são capazes de comer cinco kilos cada um e de viver alimentando-se somente com sangue. Ha pois, necessidade de se lhe administrar quantidades que juntamente com outras forragens, pobres em proteinas (cereaes, raizes, tuberculos, etc.) satisfaçam suas exigencias nestes elementos.

O sangue secco constitue o melhor processo para sua conservação. Elle apparece no mercado sob a fórma de farinha e offerece uma vantagem sobre o sangue fresco que é a de não correr risco o animal com a transmissão de molestias contagiosas. Um kilo de farinha de sangue apresenta em sua composição bruta e digerivel, o seguinte resultado:

	grs.	
Agua	99	...
Materia mineral	42	...
Proteinas	839	772
Graxas	25	29
Outros componentes	4	...

Taes composições indicam que as farinhas de sangue apresentam um valor nutritivo médio de 820, incluido neste valor nutritivo as 772 grs. de proteinas digeriveis.

Verifica-se, portanto que a materia secca do sangue é quasi toda constituida por proteinas, ou melhor, a farinha de sangue é uma verdadeira proteina secca. Sendo de preço mais elevado que outras forragens de origem animal, a farinha de sangue só poderá economicamente ser utilisada na alimentação de animaes que tenham especial exigencia quanto ás proteinas. Um kilo de farinha ou torta de sangue equivale a um valor nutritivo tres ou quatro vezes maior do que um de sangue fresco e, dessa fórma, as dóses deverão ser reduzidas á terça ou quarta parte das indicadas para o sangue fresco.

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro,
26 de Março de 1939

Não póde ser vendido
separadamente

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Do traje á personalidade)

Com o progresso da vida actual têm-se a impressão de que não ha mais tempo para as costuras de paciencia.

Os crivos, as minusculas *preguinhas*, as *ruches*, *babados*, *ninhos de abelha*, *franzidos*, *entremeios* e toda essa sorte de enfeites que requer tempo, está rareando, e, quando apparece uma blusa bordada ou trabalhada com mais vagar, esta custa um desproposito!

As *pregas* largas, os *panejamentos*, os *apanhados*, os *machos*, os *pannos superpóstos*, tudo isso que não requer trabalho nem muitas horas de serviço veio substituir a moda de antigamente onde as escravas faziam serão para apromptar uns centimetros de renda ou bordado do vestido para a *sinhá-moça* ir ao baile.

Com o andar do tempo, a mulher elegante carioca tinha a sua costureira certa ou em casa havia sempre uma tia habilidosa que fazia as costuras...

Por isso, cada moça da moda vestia-se á sua maneira, era a sua personalidade que se definia na sua toilette.

A costureira ou a "parenta habilidosa", conhecia os defeitos mais intimos do manequim e procurava corrigil-os da melhor maneira.

As côres eram tambem escolhidas de accordo com as tendencias sentmentaes da creatura... Madame fulana de tal, não se confundia na sua silhueta com as outras, era unica.

Hoje, as compras a prestação vieram concorrer muito para que as silhuetas femininas se pareçam todas.

Não só na linha, como nos detalhes, e até, — coisa lastimavel — nos mesmos feitios!

O lemma dos americanos do Norte se tem alastrado: — igual e em quantidade! — Precisamos reagir nesse sentido. A mulher que pensa que reflecte, que fôr emfim "uma pessôa", não deve querer copiar o traje que usa a sua amiga, o vestido que está exposto na vitrine da casa tal, nem reproduzir uma toilette que fez successo no cinema!

Crie ella mesma o seu traje, procure harmonizar feitio, fazenda, enfeites, colorido com o seu sentimento, com a sua alma, definir-se enfim, pelas roupas externas, mostrar logo aos outros o que ella é como affirmação de caracter. Marcar nas suas toilettes o traço forte do seu bom gosto do sentimento artistisco que não deve faltar em nenhuma mulher.

Copiar é uma falta de imaginação, é uma pobreza de sentimento. Aquillo que se repete perde o interesse, por isso, é que Deus nunca conseguiu repetir-se... Com os mesmos tecidos, com as mesmas côres, com os mesmos enfeites podemos criar um mundo de fantazias, tal como Deus que com um nariz, dois olhos e uma bocca não fez duas creaturas iguaes!

Mas se Deus é Deus, em cada um de nós tambem existe uma parcella de divindade, o sopro com que Elle insuflou a nossa alma.

Porque não aproveitar e desenvolver esse dom?

MARY LOU

A mais velha capella do occidente

Na ilha de Saint-Honnorat, perto de Cannes (França), está situada a capella de *La Trinité*, que passa por ser a mais velha do occidente, pois foi construida sob os auspicios da Abbadia de Lerins no fim do seculo IV.

Tem de edade, assim, uns mil e quinhentos annos.

A direcção de Bellas Artes da França restaurou essas ruinas veneraveis e numerosos peregrinos foram visital-as recentemente, sob a chefia de dez bispos, entre os quaes os de Nice, Frejus, Marselha, Digne e Perpignan. A missa pontifical foi rezada pelo arcebispo de Aix.

DIZEM DE PARIS...

(KAY)

No momento em que uma onda de incertezas e apprehensões ameaça invadir a Europa inteira, parecerá á gente sisuda, descabido, chocante, até, que a mulher possa se preoccupar com questões alheias á gravidade da hora presente como, por exemplo, a futil e eterna questão de toilette.

Não é ella entretanto, a maior culpada e sim os costureiros e chapeleiras, todos esses "faiseurs" de trapos chics, que visando lucros materiaes espicaçam-lhe a faceirice, acenando com novidades tentadoras, cada qual mais bonita! — "Uns amores!...

Já os grandes costureiros parisienses começam a lançar a moda de primavera que, por signal, parece ter sido feita de proposito para vencer a fragil resistencia feminina, se..., para taes cousas, resistencia houvesse...

Em regra geral, para cada estação a moda reveste-se de um caracteristico especial — a moda do outomno é incerta e transitoria, dir-se-ia um ensaio para a "grande première", que é a do inverno, sempre rica e sumptuosa; na do verão, o afrouxamento de toda a tensão experimentada durante o anno transforma-se em certo "laisser-aller" que o calor explica.

Na primavera, a moda imita a Natureza — renova-se, rejuvenesce — *"Primavera, gioventú dell'anno — Gioventú, primavera della vita!"* Seu caracter principal é, pois, a juventude — juventude de inspiração, de linhas, de adornos de colorido.

Que diria a Condessa de Ségur se soubesse que neste anno de graça de 1939, os costureiros foram buscar nas historias ingenuas dessa "Bibliothéque Rôse", — que fez as delicias da "old-fashioned", geração de ante-hontem, inspiração para vestir a menina de hoje, "alinhada" e provocadora dentro de dois palmos de maillot.

Um dos pontos que merece mais attenção (principalmente para nós), na moda de primavera, é o comprimento das saias — dizem, de Paris que este anno serão mais curtas ainda, ficando a 43 centimetros do chão.

Toda lei, seja ella emanada de um poder legislativo ou, simplesmente, de um capricho da Moda, está sujeita a interpretações varias; ahi é que as cousas se complicam, dado nosso temperamento sempre propenso ao exaggero, ao "plus beau que nature". Por isso, esperemos para breve as saias no joelho, mostrando pernas defeituosas, gordissimas ou esqueleticas, pelludas ou manchadas ,que só teriam a lucrar com o mysterio de alguns centimetros a mais no comprimento da saia.

Nessas, predomina o movimento accentuadamente "cloche" — saias largas, muito amplas na base, mesmo para os vestidos de dia; para lhes conservar a linha, resurge a saia de baixo, a antiquada "saia branca", ornada de babados e "trou-trou", por onde caminha uma fitinha de côr.

Os corpetes ajustados, terão sempre um arremate de lingerie — jabot, golla ou gravata. Veremos resurgir dos albuns de "retratos de familia", aquelles famosos medalhões contendo flôres sob um vidro concavo, presos ao pescoço por uma fita de velludo.

Essa juventude da moda de primavera é perigosa, porêm, para quem já vae pelo outomno a dentro. A verdadeira sabedoria será saber fazer uma selecção intelligente dentre os modelos extremamente juvenis, e adaptar uma radiosa manhã de sol a um suave entardecer.

Se uma menina vestida de mu-

lher é uma caricatura que faz sorrir, uma figura já marcada pela vida, mettida em trajes de menina é uma visão que desperta uma triste impressão de pena!

Procurar rejuvenescer é aconselhavel, necessario, até, em uma época em ordem do dia é "place aux jeunes!"; o difficil, porém, é não forçar a nota, é saber "tricher" no jogo com o Tempo, sem chamar a attenção...

A MULHER ARTISTA

E' curioso como sendo a mulher dotada de espirito muito mais tangivel do que o homem por conseguinte mais apta a receber as emoções da natureza a sua acção no campo da arte não seja tão vasto como deveria ser.

Quem fizer um pequeno estudo da *mulher artista* através das épócas, verá, com clareza, a verdade do que digo.

Não precisa ir muito longe: Na pintura, tirante Mme Vigée Lebrun, Rosa Bonheur — insigne animalista, — e mais modernamente Mary Cassat e Berthe Morissot, outros vultos não vemos de maior importancia.

Na musica, mar infinito das melodias da alma, onde toda a natureza se encontra em *sete notas*, a mulher espirito tão delicado, revela-se mesquinhamente. Citando Roger Michos, Augusta Holmés e a tão deliciosa Madame de Chaminade, vemos as cifras tambem muito limitadas.

Na esculptura, então, creio que não poderei citar um nome famoso.

E porque será que nas lettras a mulher se expande sem receios?

Será talvez por ser uma fórma em que ella póde se mostrar em disfarce?

Espirito naturalmente cauteloso, a mulher nunca se mostra tal qual é. Recebe as emoções da vida, transfiltra-as através seus sentimentos e nos dá depois o superfluo, aquillo que não quiz reter o que teria sido exaggerado para o seu *uso interno*... Nunca poderemos saber como uma mulher pensa!

Nas lettras temos Madame de Stael, George Sand, Rachilde, Collette, Le Conte de Woung, Contesse de Noailles, Gerar d' Houville, Renée Vivien, Madame Vocaresco (rumaica e famosa), Selma Lagerlof, figura notavel na literatura feminina sueca, a langorosa Marceline Desbordes Valmore e a seductora ingleza Elisabeth Browning, a magestosa dinamarqueza Elen Key, a philosophica allemã Madame Hkermann, sem esquecer a italiana Mathilde Serão e tantas e tantas outras.

Aqui no Brasil, só para lembrar as mortas, temos Francisca Julia da Silva, Niza Floresta, Brasileira Augusta, Auta de Sousa, Julia Cortines, Julia Lopes, e algumas mais.

Na dansa, a mulher marca um traço forte da sua tendencia artistica com Isadora e Pawlova.

No Brasil, temos um talento em flôr na arte choreographica, que estou bem certa que num futuro não remoto será um nome universal: Eros Volusia.

Como se vê, esse pequeno esboço feito ao correr das lembranças, seria interessantissimo de ser desenvolvido com photographias e biographias para um livro que eu serei bem capaz de realizar trazendo o titulo de: "A mulher em todas as artes."

NINI MIRANDA

MENTIR E' UMA NECESSIDADE ?

Etienne Rey no seu livrinho: *O elogio da mentira* demonstra que a mentira é o unico bem da vida. Sem ella não seria possivel estabelecermos coisa alguma.

A mentira é o alicerce profundo da sociedade.

Quaes são os maiores mentirosos? Os professores de moral... Elles estão fartos de saber que o mundo não repousa sobre a virtude, que a vida é um jogo constante de forças contrarias, que os conflictos de interesses e de paixões governam as almas e regem a sociedade.

Mas, tudo isso elles não dizem, ao contrario, occultam com zelos exaggerados. A realidade da vida contraria bastante as theorias e os systemas, por isso todos elles procuram occultar a verdade aos olhos daquelles que começam a lutar.

As mentiras são contadas na mais excellente intenção, mas... são mentiras...

E aprofundando bem, a mentira é o proprio fundamento da moral.

Depois do christianismo então, a moral procurou esconder, suffocar a vida nas suas fórmas robustas e núas, sobre ellas atirou os pannos da decencia procurando encobrir a verdade original nos apresentando a figura como se fosse um manequim.

A educação não consiste em occultar ás crianças certas verdades?

Que queria dizer antigamente uma moça bem educada? — Era uma joven a quem os paes e os mestres durante annos e annos haviam mentido a proposito de tudo.

A moça era virtuosa porque vivia fóra da realidade, em um mundo ideal, criado artificialmente para illudil-a.

Talvez você, leitor amigo, não esteja de accordo e ainda crê, na moral scientifica, e imagina com sinceridade e respeito na seriedade profunda da dignidade humana.

Você é com certeza um sêr admiravel! Mas, que entende você por um ser humano?

Uma creatura que pensa, que raciocina, sem duvida...

Eu julgo, porém, que a personalidade de um ser se compõe de peças e pedaços de uma quantidade de estados de consciencia vagos, obscuros, contradictorios em perpetuo vae e vem que se faz e desfaz sob influencias que escapam ao contrôle da razão. Nesse turbilhão de instinctos, de desejos, de sentimentos, de idéas, onde achar a verdade?

Todo se penetra e se confunde, o verdadeiro e o falso. Ou ainda, nada é verdadeiro nem falso; tudo é relativo para uma consciencia. A creatura é composta de varias criaturas que se deveriam harmonizar entre ellas mas que se ignoram muitas vezes e se desmentem em muitas outras...

Não devemos ser dogmaticos. Precisamos, comtudo, cultivar a historia e a moral como Candido, que embora tarde, cultivou seu jardim.

Tenhamos um pouco de scepticismo, não procuremos nunca encontrar o *porque* das coisas, nem a verdade da vida.

Devemos treinar na mentira como uma arma preciosa capaz de fazer a nossa felicidade.

A verdade é estéril, só a mentira é fecunda, geradora de todos os prodigios!...

Por isso, meu amor, minta sempre, minta para que eu viva na illusão de que o nosso amor ainda não morreu!

N. M.

A razão de ser da dansa na vida dos homens

Pierre Michailawski

V

DANSAS DE HOMEM, DE MULHER E DE ADOLESCENTES

A dansa de casal, em pares, cuja historia leva á equivalencia dos sexos, suggere naturalmente a curiosidade de saber a parte que pertence ao homem e á mulher no desenvolvimento da dansa.

As dansas de homem ultrapassam largamente em numero as dansas de mulher. As dansas de caça, as dansas guerreiras, solares, imitativas, animalizadas, dansas dos espiritos, de iniciação dos adolescentes, dansas á mascara, etc., são o apanagio exclusivo do homem com a exclusão da mulher.

As dansas de mulher são proprias das culturas das plantações e colheitas, quer dizer, agriculturas. As dansas de fertilidade, de chuva, de plantação, da colheita, de nascimentos, de iniciação das virgens adolescentes, as dansas lunares, funebres, etc., são proprias da mulher, a meudo, com a exclusão obrigatoria do homem.

Como se póde comprehender, a primeira serie de dansas tem a sua origem na genealogia *patriarchal*, ao mesmo tempo, que a segunda serie tem por manancial a genealogia *matriarchal*.

As *dansas mixtas* de homens e mulheres são acquisição tardias na evolução da dansa. "O dominio proprio da dansa mixta é constituido pelas camadas culturaes dos cultivadores de indole *matriarchal*, e, mais tarde pelas culturas camponezas e senhoriaes que levam directamente ás grandes civilizações", como affirma Curt Sachs (Histoire, pag. 100).

A ultima questão interessante é a situação de creanças e de adolescentes na historia da dansa.

Uma crença de tradição immemoravel attribue uma força hieratica excepcional ás creanças e ás virgens, que não conhecem ainda, relações sexuaes. Esta crença explica, por exemplo, porque as representações plasticas das dansas hieraticas, por excellencia, que nos legou o Egypto dos ultimos dois millenios antes da nossa éra, nos mostram sempre as virgens adolescentes dansando e não mulheres, nem homens.

No dominio da dansa a joven virgem é, por excellencia, o proprio amago do principio da communidade. O fim essencial de todas as cerimonias dansantes de iniciação á maturidade é fazer adquirir aos adolescentes e, especialmente, ás virgens uma potencia magica que assegurará á tribu a sã e sadia procreadora. Para crear esta energia magica e a transmittir á joven virgem é preciso dansar. *A dansa é o meio essencial para attingir este resultado magico de procreação.*

A dansa póde ser *activa*, quando a propria virgem dansa, ou *passiva*, quando ella está no meio da roda dansante e soffre a influencia da acção magica emanada da roda. E' interessante notar aqui que a virgem dansa sempre voltando o rosto para o Oriente. O Oriente, segundo os povos primitivos é a morada do sol levante, o symbolo do nascimento, da vida, da resurreição. O Occidente é a direcção para a morte do sol, da natureza, do homem...

Até quando a dansa era o phenomeno puramente emotivo, ella poude estar tão livre como a dansa de chimpanzé. Mas quando a dansa se tornou um acto magico, religioso, isto já não mais foi impossivel... "Sua importancia toda especial para a vida e para a prosperidade da tribu deveria, desde muito cedo, interdir toda a improvisação; ella exigia um plano, uma ordenação precisa, impondo categoricamente aos herdeiros da tradição dansante a estricta observancia e execução das regras transmittidas. Pois, todo erro exporia ao perigo a efficacia da propria acção do encantamento magico e comprometteria a vida da propria tribu". (Sachs, pag. 108).

Dahi, surgiu o treinamento choreographico, desde a infancia, dos membros da tribu e o dominio sobrehumano das regras sagradas da dansa. Assim, os paes ensinam ás creanças, desde a mais tenra edade, os elementos precisos da dansa. Os ritos de iniciação dos adolescentes fazem dos exercicios das dansas de iniciação o centro da propria preparação para a maturidade.

Segundo crença de tradição immemoravel, a força magica é inherente ao ser puro e casto, especialmente, á virgem adolescente e immaculada. Varias virgens reunidas num grupo dão á acção magica uma intensidade accrescida superiormente.

Assim, as dansarinas hieraticas — as virgens adolescentes castas — são separadas das familias e aggregadas, desde a infancia, ao templo, entretidas exclusivamente para o exercicio magico do ritual sagrado da dansa. No seu templo, a dansarina sagrada é devadasi — a escrava da divindade, analogo a uma monja do convento christão.

Assim, nós vemos, que se á origem da dansa humana, o homem representava o papel preponderante, exprimindo em movimentos rythmados as emoções da sua alma primitiva, a transfiguração da dansa emocional em dansa magica e religiosa attribue a parte preponderante á joven virgem como o manancial natural da potencia magica sagrada.

E se, hoje em dia, não obstante a ausencia completa da significação sagrada da virgem, a mulher conserva a posição privilegiada na dansa, isto se explica pela transformação da dansa num objecto da arte, do prazer esthetico e do divertimento mundano na cultura, de predominancia senhorial e patriarchal, contemporanea, onde os prazeres e gozos curvam-se deante o arbitrio do elemento masculino.

A PROMESSA DO POLITICO

Certo deputado francez fez-se candidato, em 1937, ao cargo de vice-presidente da Camara.

— Vote nelle — pediu um de seus amigos ao deputado Campinchi. — Se não fôr eleito vice-presidente morrerá !

O deputado Campinchi cumpriu a palavra, mas o ambicioso não foi eleito. Apresentou, porém, novamente a sua candidatura em 1938. E foi quando o amigo abnegado voltou a pedir o voto a Campinchi.

— Vote nelle.

Mas o deputado Campinchi respondeu:

— Não voto! Eu cumpri a minha palavra o anno passado. Por que não cumpriu elle a sua?

TRAJES DE EVA

Por *Margherite Sermant*

Nem todas as mulheres gostam de vestido alfaiate, isto é, muito masculino, e é para essas que o estylo apresenta variantes.

E os vestidos alfaiates mais elegantes do momento não são de estylo classico e têm detalhes muito femininos.

No guarda roupa jamais um vestido com jaqueta perde o seu logar. E esse é um traje que se vê a todo momento e em toda parte. Presentemente, predominam combinações de jaqueta de uma só côr, de crepon ou de lanzinha, com vestidos estampados, o que é muito gracioso.

Geralmente, as jaquetas são curtas. Algumas vezes, são boleros abertos na frente, existindo tambem alguns fechados ou com botões ou com "éclair".

Tudo indica que se approxima a voga de vestidos de manga curta com jaquetas de manga comprida.

Continuam em vigor as saias com pregas. Além de ser muito juvenil, assenta bem em toda gente. Usam-se pregas em duas ou tres carreiras, fórma que aliás fica esplendidamente bem nas silhuetas finas. Vêm-se egualmente, em grande quantidade, vestidos de entremeio para mulheres de todas as edades.

Alguns são de entremeio espumoso fino ou de Alençon. Outros tecidos para de noite são o marquisette e os chiffons armados especialmente para saias amplas.

Chapéus...

Os chapéus têm sido o tormento das mulheres nestes ultimos annos. Varias vezes já tenho tratado do assumpto, lamentando o erro em que insistem os chapeleiros em tornar ridiculas as cabeças das mulheres. Elles, porém, insistem, e em consequencia disso, grande, enorme é o numero das que não mais usam chapéu, caminhando pelas ruas com as cabeças nûas.

Agora inventaram uns chapéus microscopicos, que ora parecem de boneca, ora ninhos de passaros. São modelos verdadeiramente ridiculos, creações grotestas de cerebros desequilibrados, francamente doentios, mas que, apesar disso, conseguem seduzir creaturas sem a menor parcella de personalidade e de bom gosto.

Annuncia-se agora em Paris, que a proxima estação lançará chapéus de copa alta, semelhante aos que o anno passado não tiveram o exito que era de desejar.

As copas muito baixas dos chapéus marinheiros cederão o logar ás copas de cinco a dez centimetros de altura. Alguns "cloches". têm copa da fórma do "pão de assucar", de 12 a 15 centimetros. As fórmas para desporto têm copas que variam entre tres e cinco centimetros.

Sem embargo, as boinas estão reapparecendo aos poucos, promettendo grande divulgação dentro em pouco.

Todas adquirem altura mediante uma inclinação para traz ou para um dos lados, que se accentua collocando o enfeite na parte mais alta.

Detalhes.

A moda nocturna é romantica, segundo o affirma um modista, cujos trajes para os grandes saráus são de saias muito amplas forradas de crinolina. Para jantares ou theatros prefere as silhuetas "fluidas", que se obtem com fazendas adherentes.

Vi, sobre um vestido de velludo negro, o decote rodeado com plumas de avestruz. Nos cabellos, muitas flôres. Hombros descobertos, braceletes largos, collares que cobrem o pescoço e emfim, todos os detalhes da moda são muito femininos.

Alguns vestidos para festas são cortados enviezados, de modo que a amplitude parte de debaixo das cadeiras.

O amarello continúa em plena voga — amarello suave, delicado, ouro, forte. O tom "chartreuse", e os amarellos verdosos, junto com o azul lavanda e o "beige", tambem estão sendo muito usados.

A silhueta é esvelta, cintura fina e busto modelado. Blusas de decote alto e sem golla são as mais modernas.

Os chamados "vestidos basicos", são de côrte simples, de linha elegante e carecem, em absoluto, de enfeites.

Seu fim é destacar os accessorios, que cada dia apparecem maiores, melhores e mais refulgentes.

Depois de se apreciar as recentes collecções, chega-se á conclusão de que os creadores da moda feminina, recorrem agora ás joias para accrescentar mais uma preoccupação ás suas actividades. Não ha vestido que não esteja carregado de enfeites de ouro e pedras. E são todos lindos, quando não ha exaggero.

Dois "clips", no decote é elegante, desde que não se ponham collares, anneis e outras coisas mais. Muitas dessas joias são de côres vivas, alegres, que combinam com o resto dos accessorios. Com os decotes altos, usam-se collares, uns de grossos fios de ouro enroscados e outros de contas multicôres ou douradas.

Em materia de véus, encontram-se de todas as tonalidades de cada côr, mas os verdadeiramente chic são os que percorrem a gama da orchidea á violeta.

O côr de rosa forte ou o cyclamen dão tambem um lindo detalhe de côr. A côr do véu não combina com o chapéu, sendo preferivel de tom claro que embelleze a cutis.

Silhueta bem moderna, vestido em taffetás vermelho bordeaux. (Modelo de Robert Piguet)

EU..

Eu, talqualmente todos os mortaes,
Vivo algemado ás leis da Natureza...
Se tenho em mim blandicias sensuaes,
Sinto, ás vezes, assomos de maleza !...

Tudo, na vida, é instavel e fugaz...
E eu, plenamente certo da certeza,
De que todos os homens são eguaes,
— De mim afasto a idéa de grandeza!...

Quero, mesmo, ser como toda a gente,
Que, neste mundo misero e inclemente,
Supporta as contingencias da materia !

E' insano aquelle que, visando a gloria,
Trabalha para se inscrever na Historia,
De um mundo de maldade e de miseria!...

Laert Wanderley Navarro Lins

Depois de ler "Iracema"

Apenas findo a rapida leitura,
na mente as raras scenas recomponho
desse livro, no começo tão risonho
e ao terminar tão cheio de amargura.

Os olhos cérro e, em commoda postura
percorro os mundos ideaes do sonho,
desfazendo, ora alegre, ora tristonho,
de um remoto passado a venda escura.

E sinto n'alma uma tristeza infinda,
vendo morrer a tabajara linda,
de que nos fala o tragico poema.

E ouço a onda morrer beijando a praia
e a triste voz plangente da jandaia
a repetir o nome do Iracema.

PADRE ANTONIO THOMAZ

NOVO MUSEU NAPOLEONICO FRANCEZ

Além do seu palacete principal, situado na rua Louis Boilly, em Boulogne sur Seine, hoje transformado em Museu, o rico e culto colleccionador Paul Marmottan (1856-1932) legou á Academia de Bellas Artes da França os pavilhões artisticos que edificara naquella cidade para a guarda dos seus livros e dos seus quadros.

A Bibliotheca Marmottan surgiu assim, com 10.000 volumes e 6.000 gravuras, que asseguram notavel documentação sobre a época do Consulado e do Imperio, girando em torno de Napoleão.

Demais sobre o grande corso ha ahi: quadros, esboços, moveis e uma infinidade de outros objectos.

FAÇAMOS TRICOT

PULL-OVER BI-COLOR

Officialmente, estamos ás portas do outomno — é tempo, pois, apezar do calor, de cuidarmos da confecção dos primeiros sweaters de inverno, cuja execução é quasi sempre demorada.

O modelo de que hoje nos occupamos um "pull-over" bi-color, genero muito a gosto da moda actual. Executado em lã fina "coq de roche" e branca, esse sweater ficará muito elegante com uma calça em flanella ou jersey cinza e cinto "coq de roche" — as leitoras conservadoras que não adoptam a calça masculina, podem substituil-a por uma saia cinza, sem prejuizo da elegancia do conjuncto.

Material: — 250 grs. de lã branca; 100 grs. de lã da mesma qualidade "coq de roche"; 2 agulhas de 3 m|m de diam; de 2 m|m e meio; 2, de 1 m|m e meio; 1 fecho éclair vermelho, de 30 cm. de comprimento.

Pontos empregados:

1°) *Ponto de gaita:* — 3 e 3 (r m. dir. 3 m. aves.).

2°) *Ponto de jersey:* — (1 car. dir. 1 car. aves.).

3°) *Ponto de arroz fantasia:* — 1ª car: X. 1 m. dir, 1 m. aves, X, etc; 2ª car: X, 1 m. dir. 2 m. aves. X, etc; 3ª car como a 1ª; essas 2 car. repetem-se sempre.

Execução

Frente: — Com as agulhas de 3 m|m formar 117 malhas de lã branca, tricotando-se em p. de gaita de 3 e 3, durante 37 cm. de altura; diminuir 1 m. em cada extremidade; a 38 cm. de altura total, arrematar as 115 m. que restam. Executar a parte das costas como a da frente; mas a 20 cm. de altura total, arrematar a malha do meio do trabalho para formar a abertura; tricotar, então. cada lado separadamente.

Lado pequeno: — Com a lã branca e as agulhas de 2 m|m e meio formar 114 m: 1°) a 3 cm. de altura continuar a trabalhar com as agulhas de 2 m|m; 2°) a 6 cm. de alt. continuar com as agulhas de 1 m|m e meio; 3°) a 12 cm. de altura voltar ás ag. de 2 m|m; 4°) a 20 cm. de alt. cont. com as ag. de 2 m|m e meio; 5°) a 26 cm. de alt. cont. com as ag. de 3 m|m; 6°) a 30 de alt. total, formar a curva da cava, arrematando 2 m. no meio do trabalho (deixando 1 lado á espera); tricotar o outro, arrematando ainda 6 vezes 1 m. com int. de 4 car. Terminar da mesma maneira a parte que ficou á espera.

Fazer um segundo *lado pequeno* igual a este.

Pala direita das costas: — Com a lã "coq de roche" formar 50 m: a 8 cm. de altura, inclinar o hombro, arrematando 8 vezes 4 m, com int. de 2 car (32 m.) e, por fim, as 18 m. que restam para o decote. Executar do mesmo modo a pala esquerda.

Manga direita: — Com as ag. de 2 m|m e meio, formar 18 m. em lã branca, 39 m. com a lã "coq de roche" (meio da manga), 18 m. com lã branca (prender cuidadosamente as pontas, todas as vezes que mudar de lã), formando um total de 75 malhas; fazer 4 car. em p. de arroz fantasia, depois. executar cada grupo de 18 m. de lã branca em p. de jersey e as 39 m. em p. de arroz fantasia.

1°): a 1 cm. e meio de alt. total, começar a curva, aug. 7 vezes 1 m. com int. de 1 cm. e meio; 2°): na 1ª car. começar os augmentos de p. de arroz — 6 vezes 1 aug. á direita e á esq. das 39 m. do começo, para estabelecer o equilibrio desses aug. fazer 1 dim., pegando juntas as 2 m. brancas que precedem e seguem as 39 m; 3°): a 12 cm. de alt. total formar a cava da frente e a das costas. Para maior facilidade, é aconselhavel fazer-se um molde de manga, nas medidas desejadas, em papel espesso, segundo o schema, e sobre elle ir collocando o tricot, fazendo-se as diminuições de accordo com a curva do molde.

Quando restarem apenas 14 m, arrematal-as todas de uma vez. A outra manga é igual, em sentido inverso, quanto ás cavas.

Forro da golla: — Com as ag. de 2 m|m e meio e a lã branca, formar 30 m. tricotando-as em p. de jersey; fazer 2 car. arrematando, depois, de um dos lados 15 vezes 2 m. com int. de 2 car. Fazer o outro lado, em sentido inv.

Para armar o pull-over: — Prender os lados pequenos á frente e ás costas: prender a pala á parte que lhe compete; fechar os hombros; collocar as pontas viradas da golla. Fazer 2 ou 3 pinces em cada manga, de maneira que a do centro fique bem em frente á costura do hombro. Prender o fecho éclair na abertura das costas.

KYRA

PAGINA INTIMA

(Falando commigo mesmo)

Nada sei. Nada quero! Perdi tudo! Tudo o que poderia fazer a minha felicidade!... O amor do bem, o senso das palavras, o orgulho das phrases...

Vivo como um bruto quando poderia viver como um Deus!

Porque no fundo de minh'alma dansam sombras numa atmosphera pesada de incertezas?...

A vida cá fóra explende! A belleza do sol é radiosa e no meu coração debatem-se em agonias terriveis, as duvidas.

Porque só avaliamos um bem quando corremos o risco de perdel-o?

Minh'alma foi feita de retalhos, junto aos pedaços bons costuraram os frangalhos...

Por isso, o meu soffrer é justo, é natural...

Se a amava com sinceridade, porque torturei-a tanto até perdel-a?

Nós somos outro alguem que não sabemos. Ha uma outra voz na nossa consciencia que desconhecemos.

Esta voz está sempre presente quando somos felizes e muito mais quando somos desgraçados...

Esta voz suggere coisas, insinúa attitudes, ordena, delibera e nós a obedecemos covardemente!...

Perdemos tanta vez, situações que nunca mais nos será possivel conquistar...

Fica assim, nossa vida repartida, e a morte, só a morte nos póderá libertar!

F. de L.

Filhos maltratados

Ao que parece, vamos voltando ao periodo da barbaria, em materia de educação das creanças. Não ha muitos dias, commentou a imprensa a resolução de um congresso de professores, reunido na Italia, e que foi approvada sem restricções por todos os delegados presentes. Essa resolução restabelece o uso da palmatoria na Italia, como meio efficaz para induzir as creanças á obediencia!

Pura inversão de costumes, cómo se vê! Imagine-se a que extremo de violencia não poderão chegar certos paes, tendo liberdade para castigar physicamente os filhos!

Aqui no Rio, como em toda parte, não faltam casos de máos tratos de creanças por parte dos proprios paes. Frequentemente esses casos chegam ao noticiario dos jornaes, enchendo de revolta o espirito de quem os lê. Entretanto, isso, que está ficando coisa corriqueira, já constituiu preoccupação de outras épocas. Não é possivel permittir que certas pessoas, de "pae" ou de "mãe" só tenham o nome.

Em 1768, em Paris, foram condemnados os paes de uma creança que deles recebia frequentes martyrios. O pae foi exposto, durante tres dias, no mercado das féras, das dez da manhã ao meio-dia, com a seguinte inscripção: "Pae deshumano e desnaturalizado". No terceiro dia foi publicamente castigado, conduzido acorrentado, pelas ruas da cidade, marcado com ferro em braza nos hombros e conduzido ás galeras.

A mãe foi desterrada para sempre. E a creança foi confiada á educação de um tutor nomeado pelo juiz de menores. E nunca mais chamou por "papae" ou "mamãe" — palavras tão doces que lhe amargavam tanto na bocca!

BRUNO WALTER CIDADÃO FRANCEZ

Bruno Walter, da raça judia, é um dos maiores regentes allemães da actualidade. Então na direcção das operas de Mozart elle é uma maravilha admirada pelo mundo e que pontificava nos famosos festivaes de Salzbury antes da annexação da Austria.

Os acontecimentos occorridos em sua terra, de ordem anti-semita, forçaram-no a se expatriar, sendo acolhido pela França, da qual acabou se tornando cidadão.

Hoje elle se encontra na mesma situação de Strawinsky — naturalizado, — elle por causa do nazismo, este devido ao bolchevismo.

E um e outro proseguem em seus exitos beneficiando a arte musical.

UM TRAJE ORIGINAL

Em um interessante certamen recentemente realizado em S. Diego, nos Estados Unidos, as candidatas ao titulo de "Rainha da Agricultura", deveriam se apresentar em trajes exclusivamente feitos com productos da lavoura do logar.

O jury, do qual faziam parte importantes fazendeiros, jornalistas e artistas, foi unanime em escolher Conchita del Rio, cujo corpo moreno, unicamente vestido de pimentões vermelhos, constituiu a nota de sensação.

A' "picante", soberana foram tributadas as homenagens dos agricultores, que nunca haviam imaginado tão graciosa applicação para seus *"chilipeppers"*...

UM POUCO SOBRE O AMOR

O homem não é um genio creador em toda a extensão e força do termo, mas sim um habil operario, audacioso que se serve dos movimentos e dos mecanismos que não foram creados por elle. Os factos agem sobre elle, mas elle impõe a sua força e reage. Elle recebe a marca, mas tambem imprime a sua; em summa, o homem é obra da natureza, mas, o individuo é obra do homem. Instrumento passivo da origem, elle luta constantemente para tornar-se um sêr livre. D'ahi, a sua actividade constante contra as forças do universo. Que todos esses esforços tornem-se vãos na maior parte das vezes, pouco importa, elle não se revolta, pois que existe, e da sua existencia o homem sempre traz para o mundo qualquer coisa de novo.

Si o homem não puder dominar em absoluto a natureza, póde ao menos dirigil-a ao fim que escolheu e onde póde agir com liberdade.

E' livre quando reage, quando empenha uma luta, quando ganha uma conquista. Sua liberdade, illusoria ou não, pouco importa, seu esforço é que o engrandece!

Convem, todavia, rejeitarmos esse falso determinismo que visa dar uma explicação total do universo, quando elle só nos revela um aspecto parcial das coisas.

A philosophia não tem o direito de desdenhar e ignorar a acção da natureza sobre o homem. Si no desenvolvimento da vida, o interesse da especie é a primeira força reconhecida, não podemos esquecer que o homem se individualiza em outra força talvez mais poderosa para perpetuar essa mesma especie.

O individuo é uma força absoluta que devemos considerar como tal e não uma força entre outras, como quer nos convencer Schopenhauer na sua *Metaphysica do Amor*.

A lei principal do universo é uma lei de acção e reacção, é a luta entre a natureza e o homem, e, entre a especie e o individuo, é a sua fórma principal.

O amor participa dessas leis geraes, e sua origem, seus caracteres, seu papel se explicam por esse jogo de acção e de reacção, por essa dupla tendencia do movimento e do repouso, por esse antagonismo entre duas forças oppostas que se procuram e se completam.

Em um sentido é bem a meditação do genio da especie, o meio empregado pela natureza para chegar a seus fins, mas é uma das faces da questão, a outra é a exaltação do individuo e do seu organismo.

Na base do amor encontramos collocado o desejo, o instincto de reproducção, está claro, mas o poder superior que domina o homem póde destruir tudo o que a natureza crea.

Bergson diz: *"é subindo a rampa que a materia desce..."*

N. M.

Soneto de Arvers

Tenho n'alma um segredo, um mysterio escondido,
Este amor singular, gerado num momento;
E por nada esperar, jamais foi conhecido
Por essa que o causou, meu mudo soffrimento.

Passarei perto della, assim, despercebido,
Sempre a seu lado, embora em pleno isolamento;
Sem ter nada implorado ou algo recebido,
Meus dias findarei na cruz deste tormento.

Entanto, ella, apezar de meiga e intelligente,
Seguirá seu caminho, alheia, indifferente,
E a prece desse amor tambem não ouvirá.

Meus versos ha-de ler, e austera, virtuosa,
Si bem que cheios della, indagará, curiosa,
"Conheço essa mulher ?" e não comprehenderá !

Traducção de ARTHUR PILAR

GASTRONOMOS

Madame Yvonne Printemps e o sr. Reynaldo Hahn passam por ser dois gastronomos de primeira ordem. Nunca perdem a opportunidade para communicar-se as suas ultimas descobertas em materia culinaria, receitas novas, etc... Não ha muito, no decurso de uma de suas saborosas palestras, o sr. Hahn pediu á "vedeta", que dissesse qual a sua melhor lembrança gastronomica.

— Uma lagosta acompanhada de uma chicara de café com leite — respondeu, sem vacillar Mme. Printemps.

— Será preciso dizer-lhe que Fresnay e eu comemos a lagosta e desprezamos o café?

— Não está mal — commetou Hahn — mas a mim me aconteceu coisa peior. Imagine que um "maitre d'hotel", se atreveu a offerecer-me ostras com uma chicara fumegante de chocolate!

E' inutil acrescentar que estas fantazias gastronomicas não eram obra de um cosinheiro francez.

Mas é menos inutil, sem duvida acrescentar que essa mistura de ostras com chocolate é um dos pratos predilectos de um conhecido literato francez.

NOIVADO QUE DUROU 34 ANNOS

Em principios de 1904 o joven Haroldo Norwich, da Agencia Missouri, enamorou-se da linda Helena Hardfield e della ficou noivo dois mezes depois.

A joven não tinha a edade para casar-se de modo que era preciso esperar pela primavera seguinte. Como, porém, os dois eram realmente muito creanças, ficou marcado o casamento para a primavera de 1908. Quando tudo estava prompto, Helena perdeu um tio. Essas desgraças familiares são respeitadissimas em Missouri, e contrair matrimonio em taes circumstancias teria sido um crime. De modo que o casamento foi adiado para o mesmo dia do anno seguinte.

Haroldo trabalhava e economisava. E um anno se passou, longo e anciado, para os jovens. Mas na vespera do casamento, um irmão de Helena falleceu, de modo que a cerimonia foi de novo adiada, para a primavera do outro anno. E desde 1909 até 1917, um parente proximo do noivo ou da noiva morria exactamente quando devia verificar-se a boda.

Em 1911, Harold arriscou-se a construir uma casa para a noiva. Em 1918, certo de que se casaria, foi convocado para o serviço militar e immediatamente mandado para a guerra. Nesse anno, nenhum parente morreu. Em 1919, entretanto, falleceu uma tia de Helena e em 1920 a noiva caiu gravemente enferma, no dia do casamento. E assim se seguiram os annos. Em 1928, os noivos já estavam desesperados. Mas uma irmã de Harold escolheu para morrer ás vesperas do casamento. E mais dez annos se passaram repetindo-se as mortes na familia. Até que em 1938, trinta e quatro annos depois que se conheceram, Harold com 60 annos e Helena com 49, encontraram-se no mesmo altar, na presença do mesmo padre, olhando para todos os lados, com medo de que, de repente lhes chegasse a noticia de uma morte de ultima hora para lhes atrapalhar outra vez o casamento.

Mas não chegou. Dessa vez casaram-se mesmo, e, por emquanto ainda não pensaram em divorcio.

O Museu do Homem em Paris

O antigo Museu de Ethnographia de Paris passou, sem mudar de logar, do Trocadero de 1878 para o novo palacio de 1937.

São amplas as installações, tanto que as galerias e os laboratorios cobrem uma área de 16.000 metros quadrados.

As collecções do museu augmentam continuamente e obedecem a cuidadosa organização, estando expostas em vitrines metalicas, artistica e scientificamente preparadas e com fartura illuminadas.

Completando as indicações do mostruario ha enormes mappas sobre a distribuição dos povos e das linguas no mundo e para outros fins elucidativos.

Na primeira galeria, situada no primeiro pavimento, estão comparadas as raças, desde os tempos prehistoricos até os actuaes.

Depois uma classificação geographica faz passar ante os olhos dos visitantes os povos da terra inteira, com os seus costumes, instrumentos, trajes, adornos, etc., inclusive pinturas.

Ha uma sala de conferencias para 250 assistentes, com cinema e paredes revestidas de amiantho para projecção sonora. Na entrada do pequeno palco podem ser vistas dansas folk-loricas.

Tambem existem, no ultimo andar, uma bibliotheca e uma sala de leitura.

Finalmente, funcciona sempre uma secção de exposições temporarias, que todos os mezes são renovadas. Os srs. Paul Rivet, director, e Soustelle, sub-director, são os reinstalladores desse museu famoso.

MEU CORAÇÃO

Meu coração é um velho violino
Junto á estrada da vida abandonado,
Cujas cordas a dextra do destino
Saccode num tremor desordenado.

No entanto, se ora plange em desatino,
Teve outróra, um som quente e prolongado
Como de uma ave o canto matutino
Que morreu num accorde inacabado.

E vem dahi, talvez, essa ansiedade,
Fremito que o percorre em cada fibra
Quando a musica fere os meus ouvidos

Toda nota é um retalho de saudade...
Em cada arpejo novamente vibra
Revivendo os accordes esquecidos...

CARMEN LUCIA

Vestido em crêpe de sêda côr de cereja. (Modelo de Lucien Lelong)

O ROMANCE DOS ACTUAES IMPERADORES DO ANNAM

Um romance de annos, vaporoso como os costumes delicados da vetusta sociedade de Hué, foi presenceado ha poucos annos em seu desenrolar encantador no velho e sabio paiz que é o Annam, tendo como assistencia toda a nação.

Os heroes foram o imperador Bao Dai e a mimosa Nguyen-Hun-Haó (*Flor de leste*), um par de jovens que o amor uniu e fez um casal feliz.

Conheceram-se os dois em Dalat, cidade de repouso e de bons ares, recheada de uma infinidade de villas e de hoteis, verdadeiro oasis alpestre transportado para a Asia.

Ahi estavam os dois passando a temporada elegante, a *estação de Dalat*. Elle com pequeno grupo de amigos, sem as complicações das côrtes orientaes, dando expansão ao seu espirito moderno, que em França, no estudo das sciencias economicas, se desenvolveram em contacto directo com o occidentalismo. Ella em companhia da familia, toda de catholicos, tambem governada pelos habitos da Europa, conforme a educação que recebeu em Paris no *College des Colombes*.

A diversidade de religiões e mesmo de categoria social, pois ella não era princeza, não impediram que os dois se amassem e, assim, a bella Nguyen-Hun-Haó, catholicamente chamada de Marietta, subiu ao throno centenario.

Mas não deixaram alguns tropeços de apparecer quando do noivado, tanto por parte dos velhos mandarins e dos tradicionalistas dignatarios da Côrte, que não comprehendiam pudessem ter uma catholica por soberana, quando por parte do proprio bispo de Hué, que reprovava a união de uma filha de Christo com o proprio chefe da religião dos antepassados. Mas o imperador manteve a sua decisão, o Papa mandou sua benção apostolica para as nupcias e o governo francez manifestou o seu agrado.

E sob tão magnificos patrocinios casaram-se.

Desse abençoado matrimonio resultaram muitos costumes novos para o Annam. O imperador renunciou ao millenario costume das muitas esposas e concubinas e a etiqueta palaciana se simplificou.

Já estão casados ha quasi meia duzia de annos e tres filhos, duas meninas e um rapaz, são o fructo desse amor.

Longa vida para Bao Dai e Nguyen-Hun-Haó — rogam hoje os annamitas, catholicos ou não, todos unidos no mesmo sentimento de amizade pelo casal real, emquanto os poetas ornam com suas bellas phrases esse romance veridico, que viverá eternamente nos annaes do imperio e na memoria do povo.

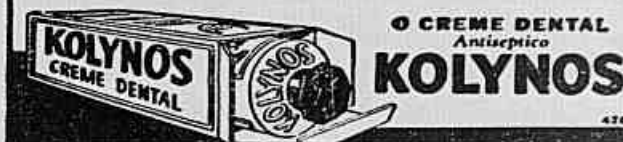
NO JARDIM DAS OLIVEIRAS

"Minh'alma é triste até á morte..." Doce
Jesus falou... E o Nazareno santo
Chorava como se a sua alma fosse
Um mar immenso de amargura e pranto.

Depois, silencioso, elle afastou-se
e foi rezar no mais sombrio canto.
Seu grande olhar formoso illuminou-se
Fitando o ethereo e estrellejado manto.

"Pae, tem piedade..." E sua voz plangente
Tremia, emquanto pelas trevas mudas
Baixava manso o triste olhar dolente.

Pobre Jesus! Como num sonho via:
— Em cada sombra a traição de Judas,
Em cada estrella os olhos de Maria!

AUTA DE SOUSA

DESTINOS...

Por *Ivy*

Ninguem foge ao destino — diz o proverbio, querendo demonstrar que é uma sorte inevitavel dada pela vida.

Mas esse *destino*, que quasi sempre achamos injusto e cruel, nos faz muitas vezes exclamar: *Oh! si me fosse dado fazer o meu destino como o faria differente!*

No entanto, — o *destino* — que ironia! — é feito inteiramente pelas nossas mãos. Elle é apenas a consequencia, o effeito dos nossos actos: nós somos a *causa*, o destino a *consequencia*.

A vida em si é bôa, normal e sã. Nós, ambiciosos entes humanos, na ansia e sofreguidão de querer a perfeição, o infinito, é que a estragamos e destruimos...

Dizem-no isso os philosophos, os poetas e a nossa propria consciencia quando a queremos ouvir...

Diz um proverbio hindú: *O amor não olha casta nem o somno cama dura. Fui em busca do amor e me perdi*. Palavras profundamente sabias. E diz o poeta inglez: *Every man Kills the thing he loves* — amarga verdade que nunca reconhecemos. E ha tanta e tantas phrases profundas que nos dizem quanto erramos...

E porque erramos? Por excesso de amor! Queremos sempre collocar acima da vida, divinisando-o, o nosso ideal, que, fragil sonho humano, não resiste e cáe. O nosso amor ha-de pairar acima das coisas materiaes e porisso ninguem o comprehende. Ninguem penetra o divino. E os pobres entes humanos não comprehendendo julgam errado.

Eis a razão do destino cruel. Elle não é cruel, é apenas incomprehendido.

Choramos amargamente a nossa vida, culpando o pobre destino que nada fez a não ser *ser a consequencia da causa*.

Nas longas e monotonas horas de solidão, á noite, quando o soffrimento não me deixa socegar, ponho-me a reflectir sobre a vida e vejo na minha consciencia o quanto *forcei* o destino. E porque?

Simplesmente por querer tornar em idolo um pobre sonho humano. Eu tanto quiz aperfeiçoar, tanto quiz embelezar, e divinisar o meu ideal, que o estraguei.

Tombou de uma immensa altura o meu sonho, e os fragmentos se espalharam pelo solo, alguns bem fóra do meu alcance. Os pedacinhos que recolhi são restos de passado, pedacinhos duros e asperos do presente. Que fazer agora? Nada. Conservar os pedacinhos isolados e ir vivendo até o fim, procurando revestir o coração ferido com um balsamo suave feito de paciencia, resignação e tolerancia. Nunca forcem o destino. Deixem-no agir por si. Si assim fôr talvez seja bem mais suave o caminho desta vida humana. Conservar-se humano e tolerante, nunca querer a perfeição, será talvez o caminho da felicidade..

O constructor de navios de Hollywood

Chris Chirtensen, ex-capitão naval dinamarquez, chegado ha dezesete annos a Hollywood, descobrir um modo de fazer fortuna na industria cinematographica, utilizando-se da sua especialidade — a construcção de navios.

E' que elle verificara terem os studios enorme e constante necessidade de navios de todo o genero: couraçados, destroyers e submarinos para as guerras modernas, triremes e galeras para as da antiguidade e innumeros typos de veleiros para as da Edade-Média e dos tempos que a esta se seguem e vão até o seculo passado (nãos, corvetas, fragatas, etc.).

Christensen logrou ver aproveitados os seus meritos e, assim, se converteu para as fabricas cinematographicas de Hollywood em fornecedor de *frotas fantasmas*, desse modo chamadas porque nenhum dos navios usados pelo cinema, póde navegar e só excepcionalmente tem contacto com a agua, vivendo quasi sempre em secco. E' que em geral as fitas só precisam de partes de navios, que são postas em primeiro plano: a tolda, a prôa ou a pôpa, sala de machinas ou de commando, etc. Mesmo quando as necessidades das peliculas exigem a visão inteira do navio, com as velas enfunadas ou as chaminés a fumegar, tudo é truc.

Em um anno Christensen, que vence ordenados superiores ao de muitas estrellas de primeira grandeza, tem immenso arsenal ás suas ordens, em que ha de tudo em profusão relativo a navios de todos os typos e de todas as épocas, e onde as embarcações surgem de um dia para o outro e de repente desapparecem, onde um luxuoso salão de transatlantico subitamente se transforma em tosca sala de commercio ou em petadoiro de commando.

A VIDA SENTIMENTAL DE DANTON

Nas immediações do Odéon, em Paris, ergue-se desde 1898 a estatua de Danton. Segundo certos historiadores, foi precisamente nesse logar que durante os annos agitados da Revolução Franceza, residiu o grande tribuno, em companhia de sua joven esposa, Gabrielle Charpentier.

Alli, em plena tormenta, no anno de 1793, emquanto seu fogoso marido, no desempenho de sua missão politica, percorre a estrada de Flandres, Gabriella cáe subitamente enferma e morre.

No momento em que Danton se regosija com o exito da incumbencia que lhe fôra confiada é abordado por um estafeta que lhe traz a triste noticia.

Sua dôr é immensa.

Como um louco, volta immediatamente para Paris, galopando sem parar, arrebentando cavallos e recusando descançar nas etapas do caminho, chega a Paris, coberto de lama e de pó, vae directamente ao cemiterio e exige a exhumação da morta.

Enterrada havia mais de uma semana, a decomposição já começára seu sinistro trabalho; isso não impede, porém, que Danton se atire sobre o cadaver, abraçando-o, beijando-o desesperadamente, soltando urros de animal ferido!

Para conservar uma lembrança material daquelle rosto querido, faz, alli mesmo tirar uma mascara de gesso.

Apezar de seu temperamento fogoso e excessivamente exhuberante, Danton é, antes de tudo, um esposo — ama apaixonadamente a mulher e adora os filhos.

A posição de destaque que occupa no governo revolucionario não o impede de manter seu lar longe do ambiente tumultuoso. A vida conjugal daquelle tribuno revolucionario não differe da de um burguez pacato. Costuma retirar-se momentaneamente para Arcis-sur-Aube, sua terra natal, para melhor gozar no socego do campo o doce aconchego da familia.

Seu fraco pelas mulheres envolve-o, entretanto, em algumas aventuras; são de tal fórma furtivas e passageiras que a Historia nem chega a mencional-as; só uma foi conhecida.

Desejando conseguir o apoio de Danton para ajudal-o a subir ao poder, Philippe de Orléans procura o meio mais seguro de attrahil-o; sabendo que mais do que pelo dinheiro é pelas mulheres que se consegue chegar ao tribuno, estabelece um plano de seducção, cuja realisação confia á sua propria amante, Madame de Buffon.

Quanto deveria essa mulher amar o pretendente do throno, para se prestar a essa farça galante com Danton, de quem execrava a vulgaridade vehemente, o rosto plebeu, retalhado de cicatrizes e marcas de variola!!

Elle, filho de gente humilde, certamente haveria de se sentir lisonjeado com os favores de uma dama da aristocracia, de quem, nem de longe, suspeitava a ignobil simulação.

A aventura, porém, não produziu o effeito esperado; nenhuma influencia teve sobre as opiniões politicas de Danton.

A dôr immensa que Danton manifestou com a perda de Gabriella, não o impediu de contrair novas nupcias, quatro mezes depois, com uma joven de 17 annos. E' verdade que não fez mais do que satisfazer o desejo da esposa morta; foi ella, de facto, que antes de morrer escolheu essa moça bonita, graciosa, intelligente e instruida para substituil-a e se fazer amar por Danton.

Informado do ultimo desejo de sua esposa, este a principio se recusa; passa tres semanas em completa reclusão, sem vêr ninguem; depois, atira-se á politica, como quem procura se atordoar. Voltando aos poucos á normalidade, deixa-se conduzir á casa da joven e, sem querer, a ella vae se affeiçoando. Os paes hesitam, comtudo, em dar sua filha a um incredulo; sem coragem para manifestar sua recusa, exigem como condição o casamento religioso. Um padre refractario!

Quando se trata de satisfazer suas paixões, Danton não hesita. Casa-se religiosamente.

Danton e sua primeira esposa Gabrielle Charpentier

Poderia a moça amar aquelle homem que tinha o dobro de sua idade, feio, desageitado, prematuramente envelhecido? Parece, entretanto, que soube conquistal-a e que durante os dez mezes que durou aquella união, Luiza foi uma esposa plenamente feliz.

E Danton? Cançado de lutar, não pensa senão em se refugiar nas delicias daquella joven felicidade. Sempre que seus affazeres permittem, foge de Paris com a esposa.

Em Julho, elle e seus amigos são alijados do "Comité de Salut"; esse fracasso, que em outra occasião teria affectado o chefe revolucionario, deixa-o indifferente. Inteiramente entregue a seu amor, Danton zomba de seus rivaes, principalmente de Robespierre, esse "pedante da virtude, sem coração e sem virilidade".

Seus amigos supplicam lhe que se acautele, que fique vigilante. Elle os tranquilisa com promessas vagas. — "Danton dorme! Mas esperem pelo seu despertar!..." E muda de conversa.

Pouco tempo depois, adoece. Trata-se e consegue melhorar.

No dia 13 de Outubro pede uma licença á Assembléa para se restabelecer em Arcis-sur-Aube, para onde leva pela primeira vez Luiza. Aos poucos, volta-lhe a saude.

Subitamente, muda a situação. Certa manhã, um visinho corre pressuroso, para lhe mostrar a noticia da execução de seus inimigos, os Girondinos.

Desolado e furioso ao mesmo tempo Danton exclama:

— "Bôa noticia? Chamas a isso uma boa noticia?... Facciosos? Agitadores? Somos, por acaso, outra cousa?... Tanto quanto elles, merecemos a morte, Pódes estar certo de que mais dia, menos dia teremos o mesmo fim!."

Danton foi bom propheta.

No dia 9 de Germinal mandaram-n'o prender; a 16 do mesmo mez, a fragil Luiza e sua amiga Lucille Desmoulins choraram juntas os esposos bem-amados!

(Adaptação de uma reportagem historica por O. M.)

AGENCIA DE FELICITAÇÕES

Durante o reinado de Luis Felippe, culminou em França a moda dos cartões de visitas. Alguns parisienses chegaram até a crear empresas (hoje as chamariamos agencias) encarregadas de ajudar as pessoas muito illustres, carregadas de homenagens e correspondencia.

Em 1841, Victor Hugo recorreu aos bons officios desses fabricantes de bons augurios, que enviaram, em nome do escriptor, 19.000 cartões aos seus admiradores.

Mais engenhoso ainda, foi o homem de negocios que, na mesma época, teve a idéa de fundar uma "agencia de felicitações" que mandava representantes ás casas, vestidos a rigor, para entregar mensagens propiciatorios.

Assignava-se na agencia um contrato por um anno, marcando os dias em que as felicitações deveriam ser enviadas aos anniversariantes ou aos que celebravam bodas. Mas não foi muito grande o acolhimento dispensado a taes agencias, que acabaram fechando as portas.

A NOSSA MESA

Festas da Paschoa

Cara leitora:

Naturalmente você pensou que eu havia me esquecido de attender seu pedido, feito ha algum tempo. Como as festas da Paschoa ainda demoravam, esperei que a data estivesse mais proxima, para attendel-a.

O ovo de Paschoa é, para mim, o enfeite mais bonito e serve para enfeitar qualquer mesa.

Para a commemoração desta data, independente dos ovos, usa-se ainda como enfeites de mesa um casal de coelhos vestidos, levando um cesto cheio de ovinhos, passaros, flôres, carro com o feitio de ovo, com a casca quebrada, puxado por pintinhos, etc.

As côres usadas para os enfeites são: amarello, branco, violeta, purpura, combinadas entre si.

O modelo de hoje é de um lindo ovo de Paschoa feito com armação de arame, forrado internamente com papel estanho dourado amassado.

Cobre-se externamente com papel crepon trançado ou encordoado, unem-se as duas partes com arame fino e colloca-se em cima um grande laço de papel cellophane e um apanhado de flores miudas, tendo os cabos molles e de tamanhos differentes, para serem arrumados conforme se vê na gravura.

Póde-se ainda confeccionar o ovo conforme a explicação abaixo.

Depois de prompto, qualquer destes enfeites será digno de bonrar o centro de uma mesa enfeitada para o dia da Paschoa:

Base do centro:

Corta-se um circulo de papelão tendo 30 centimetros de diametro. Cobre-se o circulo com papel crepon verde maçã, amassado. Franze-se tiras de papel crepon á machina, gomma-se ligeiramente em volta da extremidade do circulo de papelão, de maneira que cada tira franzida estenda-se 4 centimetros fóra do circulo. Para que ellas fiquem com essas dimensões é preciso que uma tira tenha 5 centimetros, outra 9 e outra 13, respectivamente das seguintes cores: amarello, lilás e verde maçã.

Casca de ovo quebrada. Cortam-se dois pedaços de papel de embrulho bem grosso ou outra coisa que o substitua, ambos com o formato oval, recortando-se a parte mais larga dentada. O ovo terá 30 centimetros de largura no centro, 28 centimetros na parte de baixo e 34 centimetros na de cima.

Reforça-se cada oval com arame n.° 7, cruzando-se no centro de lado a lado, prendendo-se um arame que siga até ao fundo do ovo, que será enfiado no circulo, mais ou menos uns 10 centimetros, para ficar seguro e poder tambem se arrematar com segurança. Forra-se toda a parte interna do ovo com papel dourado amassado e a externa com papel crepon lilás tambem amassado, apparecendo assim em toda a volta o effeito brilhante do dourado. As duas peças do ovo, feitas separadamente, serão então unidas e bem arrematadas com arame fininho ou fita gommada.

Depois do ovo prompto é collocado sobre o circulo de papelão, enfiando-se ahi as pontas dos arames deixadas propositadamente para se enfiar no circulo, arrematando-se do outro lado.

Prende-se o arame na parte de baixo do circulo, torcendo-se e abrindo-se em seguida, em fórma de cruz. Ficam presos então ao circulo com pedacinhos de fita gommada.

Flores — Confeccionam-se 18 flores, com cinco petalas. As petalas são de papel crepon violeta, purpura, amarello claro, ou outra côr escolhida.

Reune-se 5 petalas em volta de um feixezinho de estames, preso já com arame fininho, em volta de outro mais grosso, forrado e com o comprimento de 13 centimetros uns e 26 centimetros outros.

As hastes são enroladas com papel crepon verde musgo, com folhas pontudas, longas e delgadas, de papel crepon da mesma côr. As folhas são collocadas duas a duas ao mesmo tempo, com

½ centimetro de largura por 9 centimetros de altura.

Prende-se nove flores para cada metade do ovo com arame fino, enrolado antes com papel crepon verde musgo. Quando se collocam as flores, deve-se ir enfiando uma a uma no circulo, de modo que fiquem todas muito bem arrumadas, com as hastes pequenas para umas, maiores para outras e, finalmente, uma ou duas flores, que devem ter as hastes quasi da altura do ovo. As pontas dos arames que ficarem do outro lado serão todas arrematadas com fita gommada.

Fita — Se a usarem, servirão para as hastes das flores.

Para os logares confeccionam-se enfeites menores, seguindo as instrucções que se seguem: Escolhe-se as mesmas cores que foram usadas para a confecção do enfeite do centro. Por exemplo, com papel crepon verde maçã, cobre-se um circulo com 6 centimetros de diametro, cortado de papelão.

Cobre-se uma forminha n.° 0, com uma tira de papel crepon lilás, que tenha largura sufficiente para que sobre meio centimetro acima da forminha, em toda a volta. Corta-se uma tira dupla de papel crepon lilás para a casca do ovo e gomma-se ligeiramente junto, ao redor da margem dentada, ficando arrumada conforme mostra a gravura; dobra-se direito as pontas por baixo e gomma-se o fundo da forminha, para ficar bem segura no circulo. Faz-se flores de papel crepon rosa e lilás, eguaes ás do centro, sobre hastes de arame com 8 centimetros e juntamente algumas folhas.

Com ½ metro de fita de qualquer côr, tendo 1 centimetro de largura, prende-se flores que são cosidas nos furos feitos no circulo de papelão.

Pelo centro da mesa espalham-se ovos de chocolate de varios tamanhos, que serão distribuidos aos convivas.

CORRESPONDENCIA

Maria Ignez — (Rio Preto — Minas) Terminei, hoje, o resto das informações que me pediu.

Iselina (Rio) — Embora os riscos que me foram pedidos não sirvam mais para o dia marcado, remetto-os porque talvez ainda sejam aproveitados em outra occasião.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras, informações sobre enfeites de mesa para qualquer commemoração festiva.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

AS AMOROSAS

Réné Clair

Offerecemos hoje á meditação de nossas leitoras alguns pequenos trechos de um livrinho que foi escripto para ellas, e cujo autor se oculta sob o pseudonimo bem conhecido de Réné Clair.

Aqui vão alguns dos pensamentos esparsos nas paginas de *As Amorosas*; leiam, reflictam e digam depois a quem os escreveu se vocês, na qualidade de *amorosas*, estão de accordo ou não.

SYLVIA PATRICIA

A Amorosa

A amorosa — escreve Réné Clair, é uma eterna encantada. A sua felicidade consiste em viver entre as palpitações de um amor sempre novo. A sua vida tem, pois, a grandeza das que nunca passaram sem um ideal e uma esperança.

Eu sou devoto das amorosas. Acho adoravel reclinar, num collo perfumado, a cabeça cansada e sentir os anceios do coração mais apaixonado do mundo.

Toda mulher, no fundo, é uma grande amorosa.

São victoriosas as mulheres que conservam, toda a vida, o grande mysterio do seu amor.

Quando um grande amor...

Quando um grande amor se extingue, de tudo mais resta tão pouco que o homem se julga abandonado no mundo.

Uma vez...

Uma vez em que sonhei comtigo, lembro-me de ter cobiçado todas as estrellas do firmamento, para com ellas decorar tua bella cabeça de boneca...

Sobre o amor

E' um cahos a terra... E o que é triste é que ninguem, aqui, começou um livro de amor que terminasse.

Os que verdadeiramente amam nunca são comprehendidos... Quasi sempre, deixam a ultima pagina do seu livro, em branco...

Quando se ama com toda a força do coração, o que menos vale é a vida.

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica DR. WITTROCK

Espasmo e estenose do piloro

A verdadeira estenose do piloro, caracterisada por um estreitamento anatomico, em consequencia de uma deformação congenita, é muito rara; na maioria dos casos trata-se de um espasmo do musculo, hypertrophiado, de fechamento do piloro, que impede a passagem dos alimentos do estomago para o intestino. A causa desta anomalia ainda não é conhecida e as hypotheses de espasmophilia ou perturbações endocrinicas, apezar de muito interessantes, ainda não estão comprovadas.

A theoria mais viavel é ainda a da constituição neuropathica como vem demonstrar a frequencia destes casos em creanças de paes nervosos. Outro facto curioso é o de que os bébés do sexo masculino são os mais attingidos, principalmente nos casos graves.

Os primeiros symptomas do espasmo do piloro apparecem entre a segunda e a quinta semanas após o nascimento. E' neste periodo que começa o vomito em jacto, ora somente duas a tres vezes ao dia, ora logo após cada mamada e em outros casos uma a duas horas após as mamadas; assim o principal symptoma do espasmo ou estenose do piloro é o vomito em jacto ou em golfadas; este vomito, porém, nunca vem acompanhado de bile. Pela inspecção do abdomen póde-se constatar o movimento peristaltico do estomago, da esquerda para a direita, que bem demonstra o esforço do mesmo para impellir a alimentação a forçar a passagem pelo piloro. Pela palpação, póde-se, em alguns casos, notar a hypertrophia do musculo do piloro.

Em consequencia do vomito continuo, os petizes desperdiçam certa quantidade de succo gastrico, resentindo-se da falta de chloro. Outra consequencia directa dos vomitos é a sub-alimentação acompanhada de prisão de ventre ou mesmo a diarrhéa esverdeada da fome, o emagrecimento e a pouca eliminação da urina.

O tratamento do espasmo do piloro é, em primeiro lugar, dietetico e si este não dér resultado, devemos recorrer aos medicamentos e si estes tambem falharem, resta-nos ainda a cirurgia. Assim o primeiro cuidado será o de reduzir a quantidade parcial da alimentação, diminuir o intervallo das mamadas e augmentar-lhes o numero; o bébé receberá o seio de 2 em 2 ou de 1½ em 1½ horas, sómente durante 5 a 8 minutos e num total de 8 a 10 vezes em 24 horas; 15 minutos antes do seio, elle receberá 5 a 10 grammas de uma papa grossa com leite de vacca, Maizena ou Larosan e assucar; a finalidade desta papa é a de forçar a passagem do piloro (orificio de communicação entre o estomago e o intestino), sob violentas contracções do estomago. Quando o bébé não dispõe de leite materno a alimentação será mais simples; será sufficiente dar-lhe nas mesmas horas, pequenas quantidades de papa concentrada, preparada de accôrdo com a necessidade do organismo. O auxiliar medicamentoso no tratamento do espasmo do piloro é o sulfacto de atropina, que, entretanto, só pode ser administrado sob prescripção medica. Quando, apezar de todos os cuidados, os vomitos não cessam totalmente, é indispensavel dar tambem ao bébé, diariamente cinco a dez gottas de acido chlorhydrico officinal (a 25 %). Como cuidados geraes ainda são necessarios: não carregar o petiz ao collo, não fazer-lhe festinhas, não balançal-o, conservar-o sempre em lugar tranquillo e fazel-o dormir em lugar escuro e arejado.

Conselhos e instrucções

— O soluço do bébé de 8 dias nascido com 3.500 grammas é de origem nervosa; emquanto elle não prejudica o desenvolvimento do bébé, nada deve fazer para combatel-o.

— O peso de 5 kilos está abaixo do normal para um menino de 2 mezes. A diarrhéa que o vem atacando desde o nascimento é uma reacção anormal do organismo em relação ao leite humano; a irritação durante e após as mamadas é signal de deficiencia do leite materno; continue com o seio de 3 em 3 horas, mas após 10 minutos de mamada dê-lhe a mamadeira com 75 grammas de agua de arroz, 1 medida de Leitolin e 1 colher das de chá com Dextrosol.

— O peso de 7.400 grammas está abaixo do normal para um menino de 6 mezes. Mande dizer qual a alimentação do petiz, para poder orientál-a.

— O peso de 7.550 grammas está abaixo do normal para uma menina de 7 mezes. A's 12 horas precisa dar-lhe uma sopa de legumes, engrossada com crême de arroz ou Maizena. A's 15 horas deve dar-lhe papa de duas bananas amassadas com assucar e biscoitos. Quando está resfriada, instille Solargol nas narinas e continúe com os banhos. Dê-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.).

— O peso de 11 kilos está acima do normal para uma menina de 13 mezes. A tosse é devido a uma tracheo-bronchite em consequencia do resfriado. Instille Solargol nas narinas, faça compressas de alcool na garganta durante a noite e dê-lhe Codylose; si tiver oportunidade faça uma serie de Ultra-Violeta.

— O peso de 13 kilos está um pouco abaixo do normal para um menino de 2 annos e 4 mezes. Devido á erupção da pelle deve dar-lhe o leite, sómente pela manhã e assim mesmo desengordurado, mas não deixe de accrescentar assucar e Maizena; ás 15 horas dê-lhe bananas; é bom que elle almoce e jante na mesa commum. Si apparecer novamente com furunculose, banhe-o com sabonete sulfuroso Caldeuse e faça vaccina anti-pyogenica. O dentista tem razão quando diz que o Calcio que o petiz tomou não tem fixadores; faça injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio que tem vitaminas A e D, que são fixadores; para evitar resfriados faça injecções de Bismol.

— O peso de 6 kilos está bom para uma menina de 3 mezes e 4 dias. Na deficiencia de leite materno deverá seguir o regimen assim: ás 6 e 18 horas — seio; mamadeira com 160 grammas de agua de arroz, 2 medidas de Ostelac e 1½ colher das de sopa com assucar ás 9, ás 12 ás 15 e 21 horas. Para a inchação das palpebras e dos rins deverá dar duas vezes ao dia, meio comprimido de Urotropina.

NOTA: — Pedimos ás exmas leitoras, nos enviar, em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock. — Rua dos Ourives nº. 5 — Rio.

CULTURA PHYSICA DO ROSTO

— PELO —

Por DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Um rosto anatomicamente perfeito só é possivel com a pratica da cultura physica

O exercicio methodico, bem feito, é o melhor meio para dar ou conservar a belleza. Os musculos necessitam trabalhar diariamente, afim de que possam trazer ao corpo a perfeição das linhas anatomicas. A pratica diuturna da gymnastica, com moderação, é o mais poderoso elemento conservador da mocidade.

O rosto, mais do que o corpo, necessita de cultura physica, que é o unico methodo racional para dar ás faces um aspecto roseo, sadio.

Em todos os tempos, desde as mais remotas civilizações, a cultura physica foi praticada, de accordo com os diversos fins a que ella se destina. Já no seculo V, antes de Christo, os gregos procuravam obter um corpo formoso, harmonioso, de linhas physicas bellas e graciosas.

Em Roma e Athenas as mais formosas representantes do bello sexo dedicavam-se á cultura physica do rosto por meio de exercicio diario, com o fim de realçar os musculos da face. Dominadoras, altivas, as mulheres da antiguidade exhibiam cutis lindas, sem defeitos, e despertavam paixões violentissimas, seguidas de scenas sangrentas e arrastando para os heroices e tradicionaes compos de lutas os guerreiros mais valentes daquella época. A mulher moderna, tambem, e talvez mais do que a da antiguidade, deve ter o rosto impeccavel, sem rugas, espinhas, cravos e outras imperfeições, e esse resultado só é obtido com a cultura physica do rosto, variando o exercicio que deve praticar, de accordo com cada caso particular.

Enviaremos aos leitores que desejarem informações detalhadas sobre o methodo racional para a cultura physica do rosto.

Aos leitores: — Todas as correspondencias solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Cartas Femininas

Arturo M. Nieto

A mulher sabe pôr todo o seu talento nas cartas que escreve. Provavelmente é este o genero no qual sua feminilidade encontra o melhor meio de exprimir-se.

E' que para cultivar a arte epistolar é necessario muito coração e ella o tem de sobra.

Infelizmente, porém, essas joias de riquissimo valor psychologico só excepcionalmente são conhecidas. Occultam-se em geral, presas por laços de fitas, em sitios vedados aos olhares curiosos e indiscretos. E sob essas cartas que o tempo vae amarellecendo, dir-se-ia que uma mysteriosa inscripção feita para afastar os possiveis profanadores dos segredos que ellas guardam:

—"Cuidado! Aqui jazem as mais intimas palpitações de um coração de mulher!"

(Traducção de CLAUDIA)

Phrases de Cézanne

Menos crueis do que as phrazes de Forain, menos metaphoricas e cortantes do que as de Degas, as de Cézánne, o grande pintor francez, têm muito sal e quasi sempre resumem uma grande meditação sobre a arte.

O mestre de Aix costumava dizer: "Nunca se é bastante escrupuloso nem bastante sincero, nem bastante submisso á natureza; mas se é dono do seu modelo e sobretudo de seus meios de expressão."

Muito severo para comsigo mesmo, Cézánne o era tambem para seus modelos, de quem exigia uma immobilidade absoluta. O retrato que fez de seu amigo Ambroise Vallard exigiu 115 sessões de póse! E quando a obra ficou terminada, o pintor declarou simplesmente: "Não estou descontente com o peitilho da camisa."

Os grandes mestres do passado não tiveram admirador mais fervoroso do que Cézanne, que, entretanto, não vacillou em escrever: "O Louvre é um bom livro de consulta, mas só deve ser um intermediario".

Sobre o esculptor das famosas cariatides, disse um dia Cézanne: "Ha em Puget alguma coisa de parecido com o vento; é elle quem agita o marmore".

84) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

vençal, neste tempo, romana pela conquista.

Depois desta chamada, um grande silencio se succedeu, e o druida continuou:

— Artois e Borgonha apresentam um novo irmão.

— Sim..., sim, responderam duas vozes.

— Tem elles soffrido a prova das lagrimas e do sangue? perguntou o druida.

— Tem passado por essas provas.

— Juram-no por Hesus?

— Por Hesus nós o juramos.

— Que elle ouça e responda, continuou o druida; e accrescentou:

"Tu, recemchegado, que pretendes?

— Ser um dos *Filhos do Visco*...

— Para que fim?

— Para obter justiça..., liberdade... e vingança, replicou a voz do neophyto.

— Tu, que pedes justiça, liberdade e vingança, disse o druida, foste despojado e escravizado pelo estrangeiro? Trabalhas debaixo do azorrague, com a corrente ao pé e o collar de ferro ao pescoço?

— Trabalho.

— O teu mister, começado ao alvorecer e terminado ao sol-posto, muitas vezes prolongado durante a noite, não enriquece o romano que te comprou como se compra o mais vil gado, e que vive na opulencia e na ociosidade, ao passo que tu vegetas na miseria sujeito á escravidão?

— E' verdade..., trabalho, e o romano utiliza...; eu soffro e elle goza.

— Os campos que hoje lavras, e que ceifas para o usurpador, não pertenciam a teus avós de raça livre?

— Assim era...

— Violaram-te os suaves e deleitosos prazeres da familia; prohibiram-te o laço sagrado do casamento, e o romano, julgando-te um animal que reproduz, póde, a seu bel-prazer, separar o marido da mulher, e os filhos da companhia dos paes para os vender, não é isto verdade?

— E' sim...

— Não foram proscriptos os teus deuses, os seus ministros perseguidos, tratados como se fossem animaes ferozes, e crucificados como ladrões?

— Sim, foram...

— Póde ou não póde o romano, se quizer, chicotar-te, torturar-te, tanto a ti como a teus irmãos? Póde ou não mandal-os torturar no meio de horriveis supplicios, unicamente porque assim lhe apraz á sua maldade?

— Póde, sim.

— E queres quebrar... um tão horrendo jugo?

— Quero, sim.

— Queres que a Gallia, livre e soberana, possa pacificamente adorar os seus deuses, honrar os seus heroes, e assegurar a felicidade de todos os seus filhos?

— Quero, sim..., quero...

— Já sabes que a empreza ha de ser ardua, cheia de soffrimentos, cercada de provações e de perigos?...

— Sei, sim...

— Sabes tambem que nella se compromette a vida?... não digo que se morra..., porque já não é terrivel sair desta vida por uma morte facil e voluntaria, afim de agradar a Hesus, e ir reviver em outra parte, junto daquelles que amamos... Não, não morrer é indifferente para o gaulez; mas viver escravo é cruel...; e hoje, afim de agradar a Hesus, é preciso resignar-te a isso, trabalhando pouco a pouco e custosamente pela liberdade da nossa raça... Resignas-te tu a isso?...

— Resigno-me, sim...

— Sejam quaes forem os soffrimentos que padeceres, tu e teus irmãos, juras por Hesus de não attentares contra ti ou contra elles fazendo-te homicida, e de esperares que o anjo da morte te chame para si?

— Juro-o por Hesus!

— Juras que, quando se der o signal da insurreição e do combate, desde o norte até ao septentrião, desde o oriente até ao occidente da Gallia, juras tu matar o romano teu senhor, e combater até ao fim?

— Assim o juro.

— Juras tu esperar, paciente e resignado, o dia de uma terrivel vingança, e de te revoltares á voz dos druidas, afim de que esse sangue precioso não corra debalde numa revolta desacompanhada?

— Assim o juro.

— Juras tu odio commum aos romanos e aos cobardes gaulezes, traidores á patria, que se juntaram aos nossos oppressores, para esmagarem a valorosa plebe gauleza, exanime por vinte annos de luta? Odias tu esses perjuros, que desertaram da causa da liberdade para gozarem em paz das suas riquezas, sob a protecção de Roma, mendigando hoje o titulo de cidadãos romanos?

— Juro odiar tanto esses como os romanos, incluindo-os a todos na mesma terrivel vingança.

— Juras tu..., duro sacrificio para a nossa raça, empregar a dissimulação, a astucia, unicas armas do escravo, afim de que teu senhor se abandone á segurança propria, fazendo na indolencia, e para que só possa então despertar no dia do terror e do espanto?

— Assim o juro.

— Juras tu guardar segredo e esconder de teus senhores as reuniões nocturnas dos *Filhos do Visco*? Juras soffrer antes todos os tormentos do que revelar o motivo da tua ausencia esta noite, e que amanhã, sem duvida, pagarás com chicotadas e prisão?

— Assim o juro.

— Por Hesus! ficas sendo um dos valorosos *Filhos do Visco*, se os que estão presentes neste logar te acceitam por seu irmão como eu te acceito por mim.

O novo filho do Visco foi recebido unanimemente.

Feito isso, outro druida disse:

(*Continúa*).

"Permanente" de tres — mil annos —

Quando falamos no "eterno feminino", geralmente não desconfiamos até que ponto a expressão é exacta. Entretanto...

O palacio da rainha de Sabá recebeu ultimamente a visita de um grupo de archeologos, que, ao regressar á Europa, levaram comsigo uma peça de extraordinario valor: a mumia de uma princeza contemporanea da celebre soberana.

Segundo a opinião dos sabios que acabam de exhumal-a, a referida princeza, deveria ter morrido na flor dos annos, ha 30 seculos atraz. Suas mãos, perfeitamente conservadas têm ainda signaes do trabalho minucioso das manicuras da época.

Outra maravilha: o craneo achava-se coberta de uma esplendida cabelleira, tingida de côr avermelhada. O cabello, cortado na nuca, fórma, no alto da cabeça, delicados cachos, provando que a "permanente" não é exclusividade do seculo em que vivemos.

O sarcophago continha um "necessaire" composto de lima para as unhas, grampos de marfim para o penteado, duas pequenas tesouras, pinças, cremes, e um espelho de bronze.

Nada de novo sobre a terra...

OS AMORES DE CARLOS II

Felix M. Centero

Carlos II da Inglaterra, que reinou durante vinte e cinco annos, deixou na historia uma lenda de amores e de romances que não foi superada por nem um outro soberano de sua época.

Quando Carlos II, filho do rei que fôra decapitado para dar logar ao sombrio protectorado de Oliver Cromwell, que se prolongou por largos annos, voltou joven ainda á sua patria, principiou na Inglaterra um periodo que ficou assignalado por sua despreoccupação moral e por seus licenciosos costumes.

A nobreza, que supportára de má vontade a puritana rigidez imposta pelo Protector a todas as classes sociaes, uma vez feita a restauração do Stuarts na pessoa de Carlos II, entregou-se ávida e loucamente aos prazeres.

O proprio Carlos, que passára longos annos de mocidade no exilio e na pobreza, voltou á Inglaterra para viver o quarto de seculo de seu "alegre" reinado, dando assim o exemplo de uma nova existencia.

Com a morte de Cromwell reabriram-se os theatros: o puritanismo deixára de existir.

Carlos II, *O soberano jubiloso*, que devia rivalizar com os faustosos e enamorados Luizes de França, conheceu a mais famosa de suas favoritas no theatro de Drury Lane, muito frequentado pela fidalguia.

Nell Gwyn era uma daquellas numerosas raparigas do povo que vendiam laranjas nos theatros, assim como hoje se vendem bombons.

O rei viu a vendedora e comprou as laranjas. Conversou um pouco e sentiu-se subjugado por aquella creatura que apenas sabia ler e escrever. E' assim foi que de vendedora de frutas Nell Gwyn, que era toda graça e bondade apesar de sua ignorancia, passou a ser actriz de Drury Lane e favorita do rei da Inglaterra.

Esse romance de amor só devia terminar com a existencia do filho de Carlos I, que, por espaço de muitos annos, gostou de fugir da companhia de seus ministros e cortezãos, assim como da de suas outras favoritas, afim de refugiar-se na sociedade de Nell, unica mulher a quem realmente amou; talvez mais do que á rainha Catharina de Bragança, com a qual se havia casado obedecendo a razões de Estado.

Molly Davis, uma bailarina bonita e ambiciosa, logrou encher durante algum tempo o voluvel coração do alegre monarcha. Conta-se que por causa della houve um duello entre o soberano e um coronel de nome Abercromby, saindo o ultimo gravemente ferido. Isto porque o coronel se atrevera a dizer mal da dansarina.

Molly Davis morreu de repente, pouco depois desse facto, e Nell retomara já o seu posto de "primeira dama", quando surgiu a pitoresca e irriquieta figura de Barbara Villiers, Lady Castlemaine,e depois de favorita, duqueza de Cleveland.

A luta entre essa mulher decidida e energica, disposta a tudo menos a perder o generoso affecto do soberano que lhe enchia as mãos de ouro, e a fiel e amorosa Nell, deu motivo a diversos episodios que ora divertiam o rei, ora o inquietavam.

Barbara, duqueza de Cleveland, era muito formosa, mas soffria de um leve estrabismo, e a menor allusão a esse defeito physico punha a creatura louca de raiva. Nell, apesar de seu bom coração, tinha, como todas as suas irmãs, momentos de maldade; e por isto, sempre que podia molestava a rival referindo-se ao seu estrabismo .

Passou o tempo e Barbara começou a envelhecer; passou o capricho do monarcha e a vesga, como a appellidára Nell, caiu no esquecimento.

Foi então que surgiu na vida de Carlos II, que continuava amando profunda embora não fielmente a antiga vendedora de laranjas, outra mulher cujo nome ficou unido ao do apaixonado Stuart.

Essa mulher foi Hortencia Mancini, sobrinha do cardeal Mazarino, um dos homens mais poderosos de sua época, o qual sonhara fazer Hortencia rainha da Inglaterra e sua irmã Maria, rainha de França. E' que ninguem melhor do que o celebre cardeal conhecia os corações de Carlos II e de Luiz XIV...

Hortencia chegou a Londres e o rei logo se apaixonou pela linda e culta italiana que sabia recitar versos de amor em latim, tocava violino admiravelmente e possuia todas as graças.

Hortencia era o antithese da pobre Nell Gwyn, que não tinha a menor instrucção mas cuja alma affectuosa e leal jamais conheceu o sordido interesse que animava todas as outras mulheres amadas pelo monarcha.

No entanto, é preciso fazer justiça a Carlos II: embora tenha sempre sacrificado patria, honra e dignidade afim de satisfazer aos seus caprichos, nunca se apartou inteiramente da sua primeira favorita

A antiga laranjeira do theatro Drury Lane e a sobrinha do cardeal Mazarino tornaram-se amigas. Ambas partilharam, sem ciumes e sem rivalidades, os ultimos annos do rei galante.

Mas quando chegou a hora suprema e Carlos II sentiu que ia morrer — contava então cincoenta e cinco annos — suas ultimas palavras foram para Nell, a unica que o amára por elle mesmo, e cujo sentimento sincero e constante inspirou dramaturgos e romancistas de varias gerações.

Na Inglaterra recitam-se até hoje as baladas que recordam os amores de Carlos II, o alegre monarcha, com Nell Gwyn, a vendedora de laranjas que se immortalizou pelo seu desinteresse, pela sua bondade.

(Traducção de SYLVIA PATRICIA)

ANSIEDADE

Venturelli Sobrinho

Esta noite, querida, que ansiedade
Senti ao ver aquelle velho
Lampeão quadrangular!
Tinha o aspecto de um monge
Lendo o evangelho das estrellas...

Que ansiedade senti, que ansiedade!
Meu velho companheiro de aventuras
Lançava para o ar,
Para as alturas
Uma luz côr de saudade...

Com que alvoroço espiritual, com que ansia
Eu então me lembrei do nosso amor,
Daquelle ingenuo amor que vae tão longe,
Tão apagadamente longe
Como um sonho da infancia...

Sob os raios de luz côr de dôr
Do meu velho lampeão quadrangular,
Olhei ansioso para aquella casa
Onde nasceu o nosso amor...

Olhei, mas não te vi...
Que ansiedade
Senti, que saudade!

Ella
Era aquella
Mesma casa branca
Que, alegre e franca,
Outróra me sorria.

Era ella mesma que esta noite eu via
Chorando
E olhando
Para mim...

Que ansiedade
Mortal, que ansiedade sem fim!

Saturava o ar macio e parado uma essencia
De malva e de jasmim ..

Ao saber-te distante,
A angustia amargurava o meu semblante...

Os teus olhos de sombra
Dormiam na alfombra
Do silencio, escondidos na ausencia...

Eu perguntei, então,
Ao meu triste somnabulo lampeão:
— Que é daquella mulher, cujos olhos de sombra
Luzem mais do que o teu, desanimado asceta?

E elle me respondeu com ar de somnolencia:
— Meu solitario poeta,
Estão longe, bem longe, dormindo na alfombra
Do silencio, escondido na ausencia!...

E, chamando por ti,
Que ansiedade
Senti!
Que saudade!

Vestido em crepe marrocain verde pastel. (Modelo de Chanel)

O theatro popular religioso na França

Como em varios outros paizes europeus, perdura na França a antiga tradição medieval de se representar durante grandes festas populares o drama da Paixão e Resurreição de Christo.

Para a realização desses espectaculos existem no paiz varias associações como a da Saulaie d'Oullins, lojas proximas de Lyon, onde annualmente ha sete desses espectaculos.

Esses espectaculos são de notavel belleza, pela harmonia e movimentada ensceanção, em que se destacam reproducções perfeitas de quadros famosos.

Frescos consolos

Quando Oton I da Grecia perdeu o throno em 1872, resolveu refugiar-se na Allemanha. Ao chegar a Veneza foi recebido por um funccionario chamado Toggenburg, que lhe disse:

— Console-se, majestade. Caiu, mas o principio continua.

— Fresco consolo! — respondeu-lhe Oton. — Eu preferia ter continuado, embora o principio tivesse caido.

Quando Oton chegou a Munich, recebeu uma carta do imperador Francisco José, que terminava deste modo:

"Alegrae-vos, pois a Providencia vos deu opportunidade de cair dignamente!"

A essa carta agradeceu com outra o ex-rei da Grecia, que tambem assim terminava: "Agradeço o vosso consolo, majestade, e peço á Providencia que o mesmo lhe succeda."